

CINE REPORTER

ANO DE 1964:

MES DE FEVEREIRO = ANO XXX

MES DE MAIO = ANO XXX

MES DE JUNHO = ANO XXXI

MESES DE JULHO/AGOSTO = ANO XXXI

MESES DE SETEMBRO/OUTUBRO = ANO XXXI

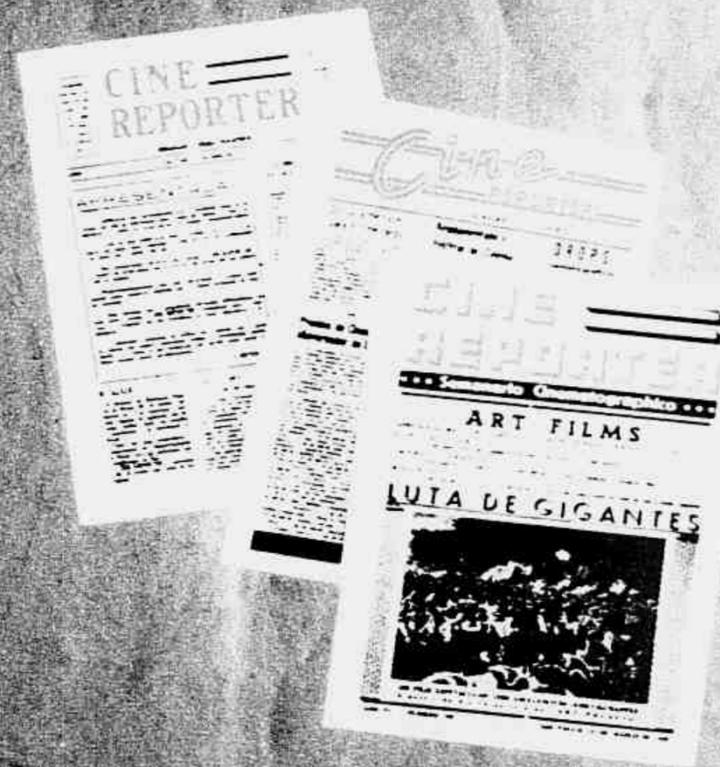
MESES DE NOVEMBRO/DEZEMBRO = ANO XXXI

CINE

Reporter

FEVEREIRO DE 1964

1934 - 1962



**HOMENAGEM
AO
NOSSO
FUNDADOR**



VICTORIA 8R

35 m/m

PROJETOR SONÓRO VICTORIA 8r 35 mm

pré-disposto para 70mm
Refrigeração por AR e AGUA
Obturador tronco cônico de alto rendimento

Tourelle para 3 objetivas
Mudanças das janelinhas com a máquina em movimento

JANELAS COM CURVATURA ESPECIAL

Movietone ótico com volante magnético

Compensador hidráulico e FOTOJUNÇÃO AO «GERMÂNIO» (FOTODIODO)

Lubrificação automática por meio de bomba especial

PRE-AMPLIFICADOR ÓTICO A TRANSISTOR

MAGAZINES PARA 1800 METROS
LANTERNA ZENITH 420 com

espelho de 420mm, e para 90 Ampères. — Também com LANTERNA XENON de 90 Ampères.

KINOFILM PROJETOR LTDA.

Rua General Osório, 312
S. PAULO

End. Telg.: "KINOFILM"
«importação, fabricação e comércio de pertences e acessórios para máquinas cinematográficas

Cinemeccanica

EQUIPAMENTOS

CINEMATOGRÁFICOS

SONÓROS DE ALTA FIDELIDADE



A
CINE-REPORTER

SAÚDA NO INÍCIO
DE SUA
NOVA FASE

Cia. Cinematográfica Serrador

A
CINE-REPORTER

CUMPRIMENTA
AO ENSEJO
DE SEU
REAPARECIMENTO

Cia. Cinematográfica Centenário

CINE-REPORTER

FUNDADA EM 23 DE JUNHO DE 1934

★

FUNDADOR: ANTENOR TEIXEIRA

A N O X X X

SÃO PAULO (BRASIL) — FEVEREIRO DE 1964

Nova fase de CINE-REPORTER

Com a circulação desta edição, CINE-REPORTER vê superado o hiato que paralisou suas atividades durante vários meses, tirando-o do contato que sempre mantivera constante com nossa cinematografia. Motivos de absoluta força maior, como a enfermidade e o infausto desaparecimento do nosso pranteado diretor, determinaram a suspensão da circulação de CINE-REPORTER, depois de uma carreira ininterrupta por quase trinta anos de existência.

Voltado sempre para os mais legítimos interesses da nossa cinematografia, esposando suas melhores causas e colocando-se sempre na primeira linha de combate para a consecução de todas as suas reivindicações, CINE-REPORTER apresta-se, agora, para novamente encetar sua caminhada, palmilhando a mesma trilha que se traçou desde sua fundação. de agir com sobranceira e dignidade, fazendo da verdade seu baluarte de ação e não se intimidando ante quaisquer obstáculos que se lhe antepõem na obtenção de seus objetivos.

Desde agosto de 1962, quando interrompemos nossa circulação, até hoje, muita coisa aconteceu, assinalando seu decurso com a marca inexorável do tempo. Novos cinemas surgiram, enquanto outros desapareceram, circuitos sofreram alterações, distribuidoras e exibidoras também acusaram alterações, e nós mesmos já não somos exatamente como éramos.

E' que CINE-REPORTER, nesse período, também sofreu as influências da época de permanente desenvolvimento que é uma das constantes do nosso país. Passando de semanário a uma publicação mensal, crescemos em tamanho e progredimos também no aspecto material, já que, como revista, CINE-REPORTER será melhor ilustrado, ampliando suas habituais secções e criando outras novas e não menos importantes, sempre a serviço da cinematografia.

Continuamos cultivando o lema que norteou a vida e as atividades de CINE-REPORTER desde sua primeira publicação, em junho de 1934, procurando honrar a memória de nosso inesquecível fundador e fazendo tudo para que CINE-REPORTER prossiga trabalhando pelo engrandecimento da cinematografia.

NOSSA CAPA

Num trabalho do desenhista Jorge Franulic, CINE-REPORTER rende homenagem a seu fundador, Antenor Teixeira, que o dirigiu desde junho de 1934 até agosto de 1962, quando, dominado por traiçoeira enfermidade, viu-se obrigado a afastar-se da direção da nossa publicação. Nesse trabalho configura-se também o novo cabeçalho de CINE-REPORTER, que nos acompanhará mensalmente em nossas futuras edições, substituindo o anterior e retratando o novo ritmo que dominará CINE-REPORTER a partir desta data.

SRS. EXIBIDORES:

EIS AQUI UM LOTE DE FILMES INTERNACIONAIS DE ALTA QUALIDADE P/ O SUCESSO DE SUA BILHETERIA !

"UM CORAÇÃO REGRESSA"

com MAXIMILIAN SCHELL

"A MULHER DA JANELA ESCURA"

com MARIANE COOK

"OLHO POR OLHO"

com CURT JUNGERS

"PEQUENO FUGITIVO"

com RICHIE ANDRUSCO

"SEGUNDA PARADA DE CHARLES CHAPLIN"

com CHARLES CHAPLIN

4 SUPERS "SEXY" JAPONESES

"GANGSTER DO SEXO"

"MERCADO NEGRO DE BELAS"

"CONFLITO DA CARNE"

"TORTURA DO DESEJO"

6 SUPERS PRODUÇÕES NACIONAIS

"ELAS ATENDEM PELO TELEFONE"

Sensacional filme «sexy» com NILSA LEONI

"CIDADE AMEAÇADA"

Produção de ROBERTO FARIA com REGINALDO FARIA, JARDEL FILHO e EVA WILMA

"O CAPANGA"

com ALBERTO RUSCHEL

"ARMAS DA VINGANÇA"

com HELIO SOUTO e AURORA DUARTE

"JOÃO NEGRINHO"

com SANTO COSTA e WALTER MANCINI

"A LEI DO SERTÃO"

com MILTON RIBEIRO

4 SERIADOS JAPONESES

"O HOMEM DE AÇO"

"JUSTICEIRO KURAMA"

"DISCOS VOADORES INVADEM TÓQUIO"

"NO REINO DOS TEXUGOS"

e uma variada linha de «shorts», comédias e curtas metragens para completar seu programa

ENVIE-NOS SUAS DATAS HOJE MESMO !

«IRPA» Filmes Ltda.

RUA DOS ANDRADAS N.º 480 — FONE (recados) 34-7368

SÃO PAULO

SOCIAIS

ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

- 2 — FLORIANO REDA, diretor da Empresa Cinematográfica Phenix Ltda., desta capital.
DR. EDSON MENDONÇA FERRAZ, diretor da Cinemas 3-D S/A, do Rio de Janeiro.
- 4 — KAMAL TAUFIC NACIF, empresário do cine Marabá, de Leme, Estado de São Paulo.
- 5 — ANTONIO CURTI, distribuidor de filmes e grande exibidor na zona de São José do Rio Preto, onde tem sede.
- 6 — ADELINO DE BARROS, diretor da Empresa Cinematográfica S. Miguel Ltda., empresário do cine Colorado, em Madureira, Guanabara.
- 7 — D. MARIA ISOLETA GOMES CAVALCANTE, caixa da Westrex Company, do Rio.
- 8 — EDMUNDO CESARINI, diretor da Marte Filmes, de S. Paulo.
- 9 — ENZO SANTARELLI, empresário em S. Caetano do Sul.
WALDOMIRO FERREIRA-DA SILVA empresário do cine Paratodos, de Cambui, Minas Gerais.
- 10 — DOMINGOS ALTERIO, proprietário do cine Roma, desta capital.
- 11 — JOSÉ NUNES, empresário do cine Itapema, em Itapema, no litoral paulista.
- 12 — EDISON MENEZES, empresário do cine Real, de Engenho Novo, na Guanabara.
- 13 — IVO SCHMIDT, exibidor em Porto Alegre.
DR. FRANCISCO JOSÉ LUCAS, diretor das Empresas Sul e Paulista e dinâmico presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo.
- 15 — ARY LIMA, diretor-geral no Brasil e na América Latina da Warner Bros
MARTIN ZIPPERER, diretor - superintendente das indústrias MÓVEIS CIMO.
CLARICE GOIS, antiga e dedicada funcionária da CINEDISTRI.
- 16 — HERCULES TRIDA, fornecedor de material cinematográfico, de São Paulo.
- 19 — EDGAR TRUCCO, diretor-gerente da Imp. e Distribuidora Barone S. A.
- 20 — GERARD DILL, gerente da Kodak Brasileira, no Rio de Janeiro.
ORESTES CAVASSANI, sócio da firma Santarelli & Cavassani Ltda., empresário dos cines Roxy e Raf, em Santo André (Parque das Nações).
- 21 — JOSÉ SOARES DE CASTRO MOREIRA, empresário dos cinemas de Itaipava, Correias, Posse e Areal, no Estado do Rio.
VIRGILIO FERRARI, sócio da firma Ferrari & Garcia & Cia. Ltda., empresário dos cinemas Urupema e Irajá, em S. André.
LUIZ BORELLI, inspetor do departamento de cinema da Philips.
AFONSO NUNES, gerente do cine Itapema, de Itapema.
ANTONIO MUNHOZ, diretor da Empresa Cinematográfica Ibirapuera, de S. Paulo.
- 22 — PAULO SÁ PINTO, diretor das empresas Sul e Paulista, pioneiro em todas as inovações do moderno cinema, tais como a maior tela do mundo (República), cinema em terceira dimensão, cinema-mascope, cinema com orquestra e lugares numerados, cinerama etc.
- 23 — JOSÉ RAQUEL DE BRITO, sócio-gerente da Empresa Força e Luz e proprietário do cine Paratodos, de Mineiros, Goiás.
- 24 — MAURY PASQUAL, sócio da firma Ludovico Pasqual & Cia., empresário do cine Splendid, de Gramado, R. G. do Sul.
- 25 — ROBERTO PAULO DIMBERIO, sócio-gerente da Cinematográfica Polifilmes.
- 27 — JOSÉ PERES BLAQUEZ, sócio da Empresa Cine São Sebastião Ltda., desta capital.

CINE - REPORTER

Revista Mensal de Cinematografia

Fundada em 23 de Junho de 1934 por ANTENOR TEIXEIRA

Propriedade de EDIPEL Editora e

Distribuidora de Publicações Especializadas Ltda.

Diretor-Superintendente: W. TEIXEIRA

Secretário: WALTER ROCHA

Diretor-Gerente: VOLFF BAUER

Redação e Administração:

Avenida Ipiranga, 1071 - 10.º andar - Conj. 1010

Telefone: 33-3354 - Caixa Postal, 1956

SÃO PAULO - BRASIL

Homenagem

a

um

Pioneiro



Ao reiniciarmos a publicação de *CINE-REPORTER*, agora em sua nova fase de revista mensal, não podíamos deixar de prestar nossa homenagem a Antenor Teixeira, que foi o fundador e principal sustentáculo de *CINE-REPORTER*, em quase trinta anos de sua existência.

Falar de Antenor Teixeira aos cinematografistas de São Paulo e do Brasil é falar de um amigo e de um companheiro que sempre os acompanhou, nas suas lutas e reivindicações, nas suas campanhas e nos seus problemas, sempre presente onde quer que sua pena e seu desassombro se fizessem necessários, pondo sua inteligência e seu valor a serviço das boas causas do cinema, sem se arrecear dos perigos e obstáculos postos à sua frente.

Tal foi a ténpera e a constituição desse homem intemorato e valoroso, que tem seu nome ligado à nossa cinematografia desde que, lá por 1931, iniciou a publicação de "Exibições", que viria a ter vida efêmera, mas brilhante, sucedida, em 1934, pelo lançamento de *CINE-REPORTER*, ao qual deu o melhor de sua vida, fazendo-o o grande arauto das aspirações e o legítimo portavoiz de todo o nosso grêmio cinematográfico.

E, por falar em grêmio cinematográfico, Antenor Teixeira foi um de seus fundadores e talvez um dos maiores animadores dessa enti-

dade que congregou todos os nossos cinematografistas, e também participou da diretoria do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo e fez parte de numerosas associações que de uma forma ou de outra, estavam ligadas ao cinema. Foi sempre um lutador, batalhando incansavelmente pelos ideais que norteavam sua vida e suas atividades profissionais, conquistando amigos e admiradores graças à sua afabilidade de trato, à sua personalidade fortemente marcante e à sua indeclinável vocação jornalística.

Se *CINE-REPORTER* desfruta hoje do prestígio e do apóio da cinematografia brasileira e tem repercussões no exterior, deve-o a Antenor Teixeira, a quem hoje, humildemente, rendemos nossas melhores homenagens. A semente de bom jornalismo, que Antenor Teixeira aqui plantou, continuará frutificando, é o que desejamos realmente, espargindo suas benesses sobre quantos aqui procuram continuar a obra desse líder da imprensa cinematográfica, verdadeiramente inesquecível.

Como a continuar seu trabalho, aqui dispomos de seu legítimo herdeiro, o infatigável Wilson Teixeira, que tem também seu nome intimamente ligado a todo o desenvolvimento de *CINE-REPORTER* e que é, toda energia e entusiasmo, o verdadeiro inspirador desta nova fase de nossa revista.

EMPRESA PAULISTA DE CINEMAS LTDA.
EMPRESA NACIONAL DE CINEMAS LTDA.
EMPRESA BRASILEIRA DE CINEMAS LTDA.
EMPRESA ESTADUAL DE CINEMAS LTDA.
CINEMAS SÃO PAULO LTDA.
EMPRESA PIRACICABANA DE CINEMAS LTDA.
EMPRESA AMERICANENSE DE CINEMAS LTDA.

INTEGRANTES DO

CIRCUITO CERAVOLO

*Congratulam-se
com a
cinematografia nacional
pela nova fase de*
CINE-REPORTER

Borba Vita nomeado diretor da Pelmex

Notícia que repercutiu simpaticamente em nossos círculos cinematográficos foi a da nomeação do veterano homem de cinema J. Borba Vita para diretor-gerente da Pelmex, prestigiosa marca do cinema mexicano.

Borba Vita, que tem seu nome ligado a várias empresas cinematográficas, através de uma atividade profícua e constante durante seguidos anos, exercia as funções de supervisor da Pelmex, sendo agora guindado ao



Ao alto, o jovem Luiz Fernando Vita, a senhora e dr. Tirso Borba, Oswaldo Massaini e Antonio Barone, na homenagem do cinematografistas a J. Borba Vita.



No banquete que amigos e admiradores ofereceram a J. Borba Vita, por sua elevação a diretor-gerente da Pelmex, vemos José Verde Martinez; João Chiurco, gerente geral da Cia. Serrador; Mario Spector, produtor mexicano, e frei José Mojica de Guadalupe.

mais alto posto dessa distribuidora em São Paulo.

Desfrutando de amplo círculo de relações de amigos e admiradores, em todos os setores da nossa vida cinematográfica, Borba Vita é um nome que dispensa referências, tal o prestígio que cerca todas as suas atividades, e que agora teve oportunidade de ver aumentado, em ra-

ção do alto posto que lhe foi confiado.

HOMENAGEM DA CINEMATOGRAFIA

Por motivo de sua elevação às altas funções de diretor-gerente da Pelmex, J. Borba Vita foi homenageado com um banquete, que se realizou na Churrascaria



J. Borba Vita, agradecendo a homenagem de que foi alvo, usou da palavra proferindo expressiva oração.

Rio Branco e que contou com a presença do que de mais representativo conta São Paulo em cinematografia. Diretores de agências distribuidoras, de circuitos cinematográficos, exibidores independentes, além de grande número de amigos e admiradores foram levar a Borba Vita seus cumprimentos e suas homenagens pela elevada distinção que constituía sua nomeação para diretor-gerente da Pelmex, de que damos alguns aspectos nesta página.

Todo o grêmio cinematográfico de S. Paulo esteve presente à homenagem a J. Borba Vita, vendo-se, neste aspecto, os srs. Fernando Cerávolo, dr. Domingos Cerávolo, Plínio Mendes, dr. Edgar Magalhães, distribuidor Hermantino Coelho, Ezio Pastore e produtor José Cañizares.



DORIS DAY CAMPEÃ DE BILHETERIA DE 1963

Pela segunda vez, a estrêla de "Carícias de Luxo" detêm o mais alto posto na preferência dos exibidores dos Estados Unidos e do Canadá — Os demais colocados

Pela segunda vez, em sua carreira, Doris Day conquistou o primeiro posto na lista dos campeões de bilheteria de 1963, certame promovido anualmente pelo "Motion Picture Herald" e por "Fame", publicações especializadas da indústria cinematográfica norte-americana.

Fazendo sua sétima aparição na lista — e terceira entre os dez melhores colocados — Doris Day ganhou o título de Campeã Absoluta de Bilheteria por ampla margem, graças às suas atuações em "Jumbo", da M-G-M e "The Thrill of It All", da Universal-International. Doris Day havia sido a Campeã Absoluta em 1960, sendo substituída em 1961 por Elizabeth Taylor e ocupando, nesse ano, o terceiro posto. Em compensação, em 1963, Elizabeth Taylor está colocada em sexto lugar.

Os outros demais colocados entre os Dez Campeões de Bilheteria de 1963 são, pela ordem: John Wayne; Rock Hudson; Jack Lemmon; Cary Grant; Elvis Presley; Sandra Dee; Paul Newman e Jerry Lewis.

O concurso é promovido entre os exibidores dos Estados Unidos e do Canadá e já se realiza há 32 anos. Na classificação atual aparece pela primeira vez



DORIS DAY é hoje a maior atração de bilheteria do cinema americano. Seus filmes atraem grande público.

Renove hoje sua assinatura de CINE-REPORTER para poder acompanhar quanto acontece no cinema.

e nome do ator Paul Newman, e assinala-se o retorno de outro, Jack Lemmon. Ambos substituem, respectivamente Frank Sinatra e Burt Lancaster, que, em 1962, colocaram-se em oitavo e décimo lugar.

Recorda-se que a primeira vez que Doris Day apareceu entre os Dez Campeões foi em 1951, ocupando o nono lugar. Subiu ao quarto posto em 1952, mas não conseguiu mais classificar-se até 1959, quando foi novamente quarta colocada.

Quanto a John Wayne, segundo colocado, apareceu na lista já catorze vezes, sempre entre os primeiros dez. Sua primeira aparição deu-se em 1949, como quarto colocado. Foi votado como Campeão Absoluto nos anos de 1950, 1951 e 1954.

OS DEMAIS QUINZE COLOCADOS

Os quinze astros que se seguem na lista dos campeões de bilheteria são: Gregory Peck, Shirley MacLaine, Frank Sinatra, Hayley Mills, James Garner, Debbie Reynolds, Burt Lancaster, Glenn Ford, Troy Donahue, Tony Curtis, Kirk Douglas, Charlton Heston, Henry Fonda e Richard Burton.

«LAWRENCE DA ARÁBIA PROIBIDO NA JORDÂNIA

«Lawrence da Arábia», que continua sendo exibido no cine Rio Branco, acaba de ser proibido na Jordânia, mas não foram divulgados os motivos dessa medida. Sabe-se que grande parte do filme foi rodada na parte sul da Jordânia, numa zona desértica.

PRODUÇÃO AMERICANA EM 1963

Registrou sensível aumento a produção cinematográfica norte-americana no ano de 1963, em relação ao ano anterior. Foram aprovadas pelo "Motion Pictures Association of America" cerca de 191 fitas. Deste total, 101 foram produzidas nos Estados Unidos e 90 no exterior. Apenas 19 filmes desse total foram feitos em Hollywood pelas grandes empresas. 70 foram produzidos por companhias independentes e distribuídos por empresas membros da MPAA, enquanto 12 foram produzidos e distribuídos por companhias independentes.

Dos filmes realizados no exterior, 11 foram produzidos e distribuídos por membros da MPAA; 70 foram produzidos por independentes e distribuídos por membros da Associação, e 9 foram produzidos e distribuídos por independentes.

AGÊNCIA DISTRIBUIDORA DE FILMES

Antonio Curti

FORNECEDORA DAS GRANDES MARCAS
PARA A ZONA DA ARARAQUARENSE

saúda

CINE-REPORTER

em sua nova fase



RUA SIQUEIRA CAMPOS, 2841 — CAIXA POSTAL, 190

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Estado de São Paulo

Associamo-nos ao júbilo
de
nossa cinematografia
pela nova fase
de
CINE-REPORTER

Emprêsa Paulista Cinematográfica Ltda.
Emprêsa Cinematográfica Sul Ltda.
Emprêsa Cine Comodoro S. A.

AMPLAVISÃO

Primo Carbonari

saudando CINE - REPORTER no limiar de sua nova fase, conclama toda a cinematografia brasileira a unir-se em torno do ideal comum: a defesa de seus direitos e a emancipação definitiva do cinema nacional.

«AMÉRICAS UNIDAS», com 130 m. de projeção, recebeu da crítica cinematográfica, 85% de ÓTIMO e BOM.

Filme completo da COROAÇÃO DO PAPA PAULO VI, em côres. 23 minutos de rara beleza.

Perto de 50 documentários, em côres e CinemaScope.

Estão à disposição de todos os exibidores do país as cópias dos referidos documentários e filmes de longa metragem.

AMPLAVISÃO - PRIMO CARBONARI

a maior linha de complementos produzidos no Brasil

Av. São João, 593 - 4.º andar - Tel.: 34-8992

São Paulo



No espetáculo de inauguração do cine Metropole a reportagem de Cine Reporter focalizou um grupo de convidados que reúne os srs. Rapnael Cuento, empresário do cine Anchieta, da Capital; Luiz Falanga e Amaro Cesar, Tesoureiro e Presidente da Companhia Cinematográfica Vera Cruz; Volfi Bauer, diretor-gerente de Cine Reporter e o distribuidor Hermantino Coelho. Na ocasião, o Sr. Amaro Cesar prometeu ampla entrevista a Cine Reporter sobre a Vera Cruz, que estaremos na próxima edição.

Campeões de Bilheteria de Novembro de 1963

Com base na receita obtida em suas exhibições nos Estados Unidos, o "Motion Picture Herald" promove, mensalmente, o levantamento dos filmes considerados "campeões de bilheteria".

Em relação ao mês de novembro de 1963, foram os seguintes os filmes considerados "campeões de bilheteria":

"THE INCREDIBLE JOURNEY" (Buena Vista), produzida por Walt Disney e James Algar, sob a direção de Fletcher Markle. Roteiro de James Algar, baseado em livro de Sheila Burnford. Elenco: Bodger, um "bull-terrier"; Tao, um gato siamês; Luath, um cão de caça do Labrador; e Emile Genest, John Drainie, Sandra Scott e outros. Tecnicolor.

"LILIES OF THE FIELD" (United Artists), produzida e dirigida por Ralph Nelson, com roteiro de James Poe, baseado na novela de William E. Barrett. Elenco: Sidney Poitier, Lilia Skala, Lisa Mann, Isa Crino, Francesca Jarvis, Pamela Branc, Stanley Adams e Don Frazer. Esta fita, com o título em português de "Uma Voz nas Sombras", está sendo anunciada como o próximo cartaz do cine Rivoli.

"MARY, MARY" (Warner Bros.), produzida e dirigida por Mervyn Le Roy, com roteiro de Richard L. Breen, baseado na peça teatral de Jean Kerr. Elenco: Debbie Reynolds, Barry Nelson (o conhecido "Bat Masterson" da televisão); Diane Mc Bain, Hiram Sherman e Michael Rennie. Tecnicolor.

"MCLINTOCK!" (United Artists), produzia por Michael

Wayne e dirigida por Andrew V. McLaglen (filho do famoso Victor McLagen), com roteiro de James Edward Grant. Elenco: John Wayne, Maureen O'Hara, Yvonne De Carlo, Patrick Wayne (filho de John Wayne); Stefanie Powers, Jack Kruschen, Chill Wills, Edgar Buchanan, Bruce Cabot, Perry Lopez e Michael Pate. Tecnicolor. Panavision.

"TAKE HER, SHE'S MINE" (20th Century-Fox), produzida e dirigida por Henry Koster, com roteiro de Nunnally Johnson, baseado na peça de Phoebe e Henry Sphron. Elenco: James Stewart, Sandra Dee, Audrey Meadows, Robert Morley, John McGiver e outros. Cinemascope e cor DeLuxe.

"THE WHEELER DEALERS" (M-G-M), produzida por Martin Ransohoff e dirigida por Arthur Hiller, com roteiro de George J. W. Goodman e Ira Wallach, baseado em novela de George J. W. Goodman. Elenco: James Garner, Lee Remick, Phil Harris, Chill Wills, Louis Nye, John Astin, Jim Backus, Elliot Reid, Patricia Crowley e outros. Metrocolor.

FALECE DIRETOR DE PUBLICIDADE DA U.I.

Faleceu em Hollywood, em 16 de janeiro último, vitimado por um ataque cardíaco, o diretor de publicidade Jack Diamond, da Universal-International. Antes de ingressar na U-I., Diamond trabalhara no "Chicago Daily News" e na "United Press International".

A

CINE - REPORTER

Paladino

das boas causas

do cinema

em sua

nova fase



UBAYARA FILMES

RUA DOS ANDRADAS, 345 — 1.º ANDAR

TELEFONE : 37-6852

S. PAULO - Brasil

CINELAB S. A.

TUDO O SERVIÇO DE LABORATÓRIO 35 E 16 m/m
SUBTITULAGEM

GRAVAÇÃO DE SOM 35 E 16 m/m

CONCESSIONÁRIOS DE PERMAFILM INC. N. Y.
PROTEÇÃO E RENOVAÇÃO DE FILMES 35 E 16 m/m

TEL. — DIRETORIA: 34-1865

R. CEL. CABRITA, 8 - Tel.: 48-7969 - RIO DE JANEIRO - G.B.

Produção francesa em 1963

Durante o ano findo, foram realizados na França 88 filmes de longa metragem, dos quais 42 integralmente franceses, e 46 co-produções. Esse coeficiente é ligeiramente inferior (2%) ao ano de 1962, mas bem menor em relação ao ano de 1961 (15%).

O número de co-produções é superior ao de produções, permanecendo estacionário o número de co-produções franco-italianas. O aumento numérico das co-produções provém dos filmes tri-partites (3 franco-germânico-italianos e 4 franco-italo-espanhóis).

ATIVIDADES DO CINEMA EDUCATIVO EM 1963

Durante o ano de 1963, o laboratório do Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), do Ministério da Educação, produziu 17.637 metros de cópias de filmes e contratipos em 35 mm., e copiou, revelou e requiziu aproximadamente 29.468 metros de filme 16 mm. Alcançaram o total de 18.866 metros os trabalhos técnicos de montagem e revisão de filmes de 35 mm e de 16 mm.

No decorrer do ano findo, o INCE, através de seu setor de distribuição de filmes a estabelecimentos e associações culturais, emprestou 1.927 filmes. E, no mesmo período, foram adquiridos vários filmes didáticos, entre os quais "O Mundo a seus Pés", "O Mundo dos Insetos", "A Respeito de Arquitetura", "O Universo", "Capital do Ouro" e "Angoti". Realizou, ainda, um diafilme colorido sobre alfabetização, para o Círculo de Cultura Popular de Brasília.

FILME BRASILEIRO FALADO EM QUATRO LÍNGUAS

"Ternura com Chá de Agosto", a quarta produção planejada pela "Co-Obra do Brasil", será falada em quatro línguas: português, inglês, italiano e espanhol. Sua história refere-se à personalidade de um famoso

ex-cinegrafista, casado com a filha de um "rei do açúcar e juta", e que é vítima de um bando de "playboys" dominada por um homem caçado pela Interpol.

LIVIO BRUNI EM S. PAULO

O empresário Livio Bruni assinalou sua presença na cinematografia de S. Paulo com duas autênticas «performances», que se inscrevem entre os acontecimentos mais importantes destes últimos meses. A primeira foi o fabuloso contrato que permitiu a S. Paulo a primazia do lançamento, no hemisfério sul, da comentadíssima película «Cleopatra», que continua sua vitoriosa carreira no cine Windsor. Façanha típica apenas dos «big shots» da cinematografia, foi o cartão de visitas com que Livio Bruni apresentou em S. Paulo toda a pujança de seus empreendimentos e todo o descortino de sua visão. A segunda foi a aquisição do circuito Eldorado, compreendendo grande cadeia de cinemas, liderados, no centro, entre outros, pelos cines Atlas, Marco Polo e Pigalle. Duas grandes realizações, que credenciam Livio Bruni como um dos mais esclarecidos e empreendedores homens do cinema-exibição do Brasil.

Festival de Cinema no Rio

A semelhança do que ocorreu quando do quarto centenário da cidade de S. Paulo, quando tivemos um concorrido Festival de Cinema Internacional, em 1954, cogita o governo guanabarrino de realizar também, em comemoração ao IV Centenário de Fundação do Rio, em 1965, não um, mas dois festivais de cinema. O primeiro seria de âmbito nacional, com data prevista para janeiro de 1965, enquanto o festival de caráter internacional se realizaria depois do Carnaval.



Produção italiana em 1963

Durante o ano de 1963, a Itália produziu 165 filmes de longa metragem, 100% nacionais ou em co-produção em que o cinema italiano era majoritário. Esse total é inferior ao de 1962 apenas em oito filmes. Participou, ainda, em co-produção minoritária, de 43 filmes, (na maioria franco-italianos), contra 51 em 1962. Na frente da Itália está apenas o cinema americano, isto com relação ao cinema ocidental, pois que, quanto ao oriental, os três primeiros postos cabem à Índia, ao Japão e a Hong-Kong.

Quanto às salas exibidoras, existiam, em fins de 1963, 10.392 cinemas na Itália, tendo sido vendidos, no mesmo ano, 728.572.000 ingressos, para um total de 2.075.573 espetáculos. No exercício financeiro 1962-63, as contribuições aos produtores ascenderam a 12,4 bilhões de liras. O total de prêmios e contribuições foi da ordem de 13,2 bilhões. Em compensação, o Estado arrecadou, como direitos do erário sobre os bilhetes de entrada, cerca de 23 bilhões de liras.

O cinema francês no Japão

O cinema francês ocupa o segundo lugar no Japão, em quantidade de filmes projetados no país durante o ano de 1963. Foi superado pelos Estados Unidos, que apresentaram cerca de 35 filmes, mas bateu a Itália e outros países ocidentais.

FILMES BRASILEIROS ESTREADOS EM 1963, EM SÃO PAULO

Por ordem cronológica de estréia, foram lançados nesta capital, durante o ano de 1963, os seguintes filmes nacionais:

«A Ilha», de Walter Hugo Khoury; «A Casinha Pequena», de Glaucio Mirko Laurilli e A. Mazzaroppi; «A Grande Feira», de Roberto Pires; «O Boca de Ouro»,

de Nelson Pereira dos Santos; «Gimba», de Flávio Rangel; «O Cabeleira», de Milton Amaral; «Os Apavorados», de Ismar Porto; «Americas Unidas», de Primo Carbonari; «Lampião, Rei do Cangaco», de Carlos Coimbra e Oswald Massabni; «Roteiro dos Pampas», de Rubens Rodrigues dos Santos.

CINE REPORTER E' FEITO VISANDO
SERVIR AOS EXIBIDORES E AOS DISTRIBUIDORES — PRESTIGIE-O ASSINANDO
OU ANUNCIANDO.



KINOFILM PROJETOR LTDA.

IMPORTAÇÃO, FABRICAÇÃO E COMÉRCIO

de pertences e acessórios para máquinas cinematográficas

CINEMECCANICA

EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS SONÓROS DE ALTA FIDELIDADE



Milano - Itália

Apresenta o Fabuloso Equipamento

«VICTORIA X TODD-AO
70 m/m»

Que se pode transformar em
35 m/m em menos de 90 segundos

Portanto, DUAS máquinas em
uma só

MAGAZINES PARA
1800 metros

Cabeça magnética
de 10 canais: sendo

6 para o
«TODD-AO
70 m/m»

e 4 para o

CINEMASCOPE

Magnético de 35
m/m e, mais Mo-
vietone ótico para
os demais sistemas
de filmes 35 m/m.

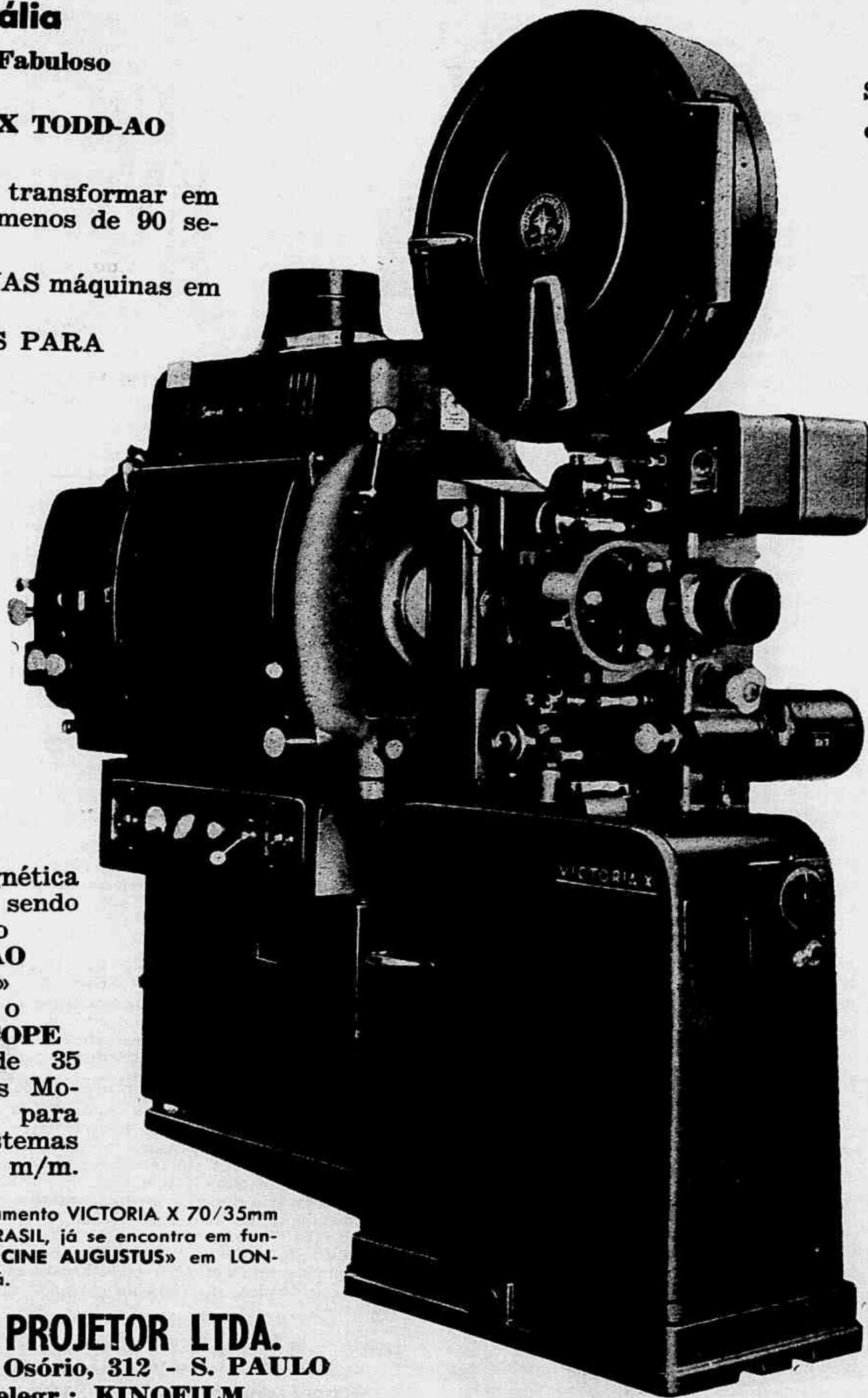
O primeiro equipamento VICTORIA X 70/35mm
TODD-AO, NO BRASIL, já se encontra em fun-
cionamento no «CINE AUGUSTUS» em LON-
DRINA — Paraná.

KINOFILM PROJETOR LTDA.

Rua General Osório, 312 - S. PAULO

End. Telegr.: KINOFILM

SÃO PAULO



Equipado com
Lanterna

SUPER ZENITH 450
com espelho de 456
m/m, para 130

Ampéres

«Com alta
Refrigeração»

Sistema Sonóro
Estereofônico de
Alta Fidelidade
com 6 amplifica-
dores e 6 con-
juntos de Alto
Falantes funcio-
nando, simultâ-
neamente com
potência total de
210 watts

Objetivas
de 70,6 m/m de
diâmetro com 11
elementos

TOURELLE

para tôdas as
Objetivas

«TODD-AO»

Normal, panorâ-
mico e CinemaS-
cope



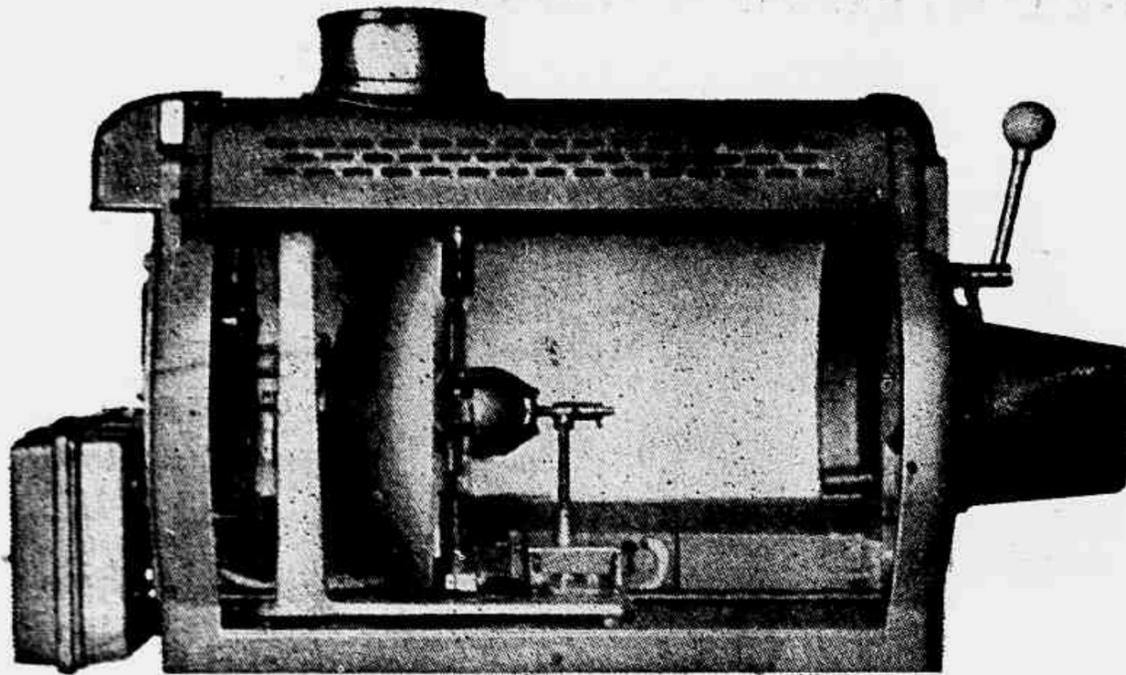
KINOFILM PROJETER LTDA.

IMPORTAÇÃO, FABRICAÇÃO E COMÉRCIO

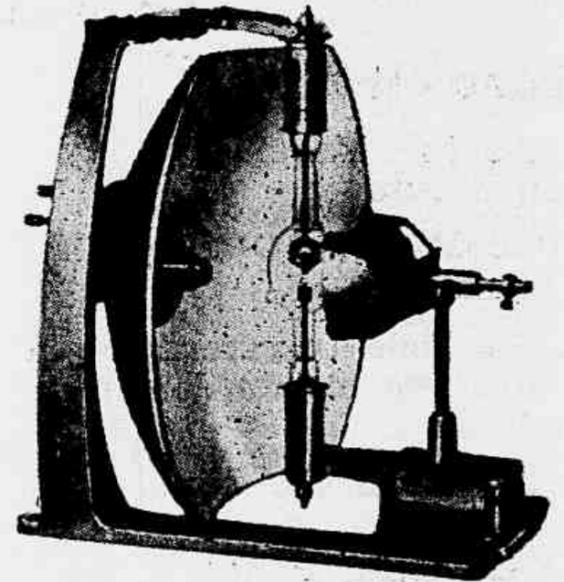
de pertences e acessórios para máquinas cinematográficas

CINEMECCANICA

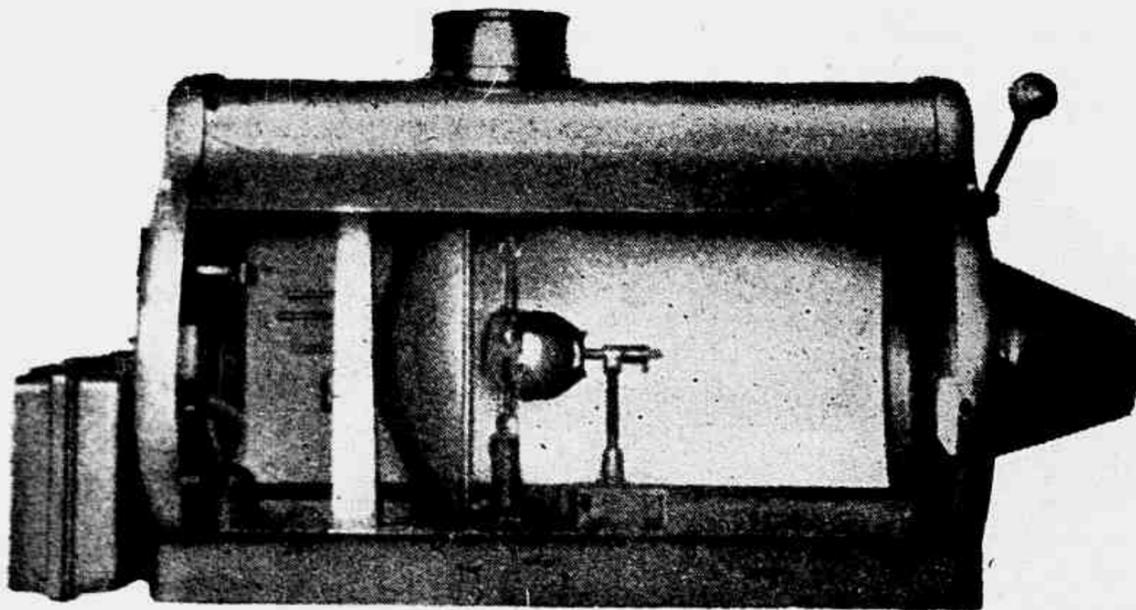
EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS SONÓROS DE ALTA QUALIDADE



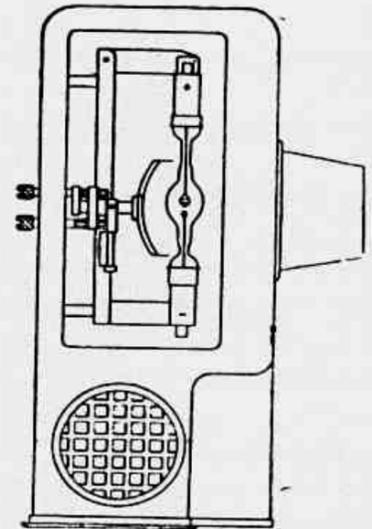
ZENITH 400 X com XENON de 2500 WATTS com espelho de 400mm de diâmetro



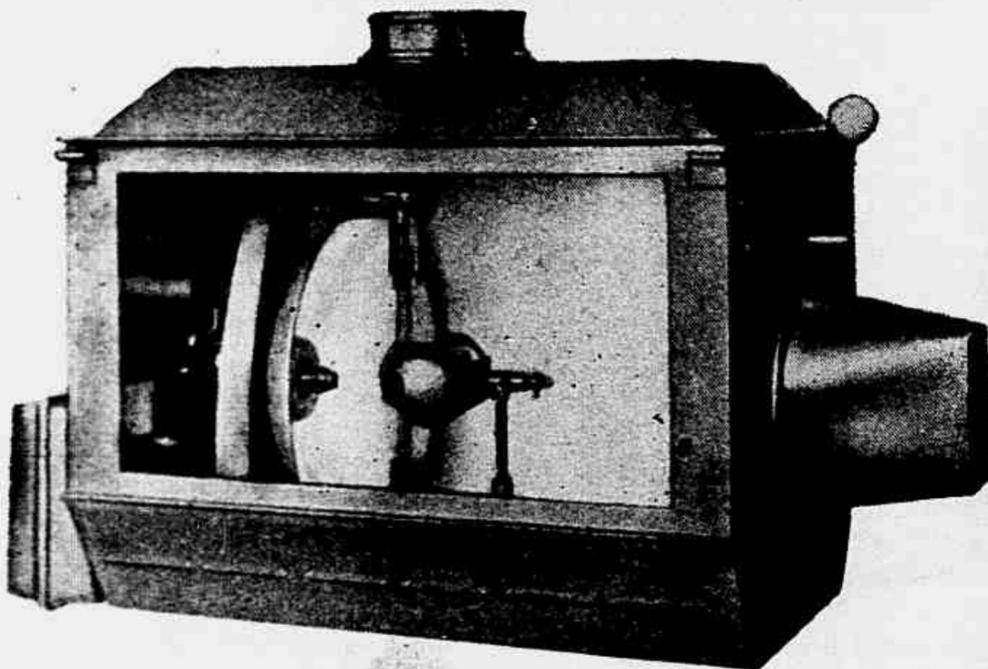
DISPOSITIVO RADIUM X para 900, 1600 e 2500 WATTS



ZENITH V com espelho de 350 mm de diâmetro



LANTERNA CX de 450 Watts, especialmente indicada para aparelhos de projeção fixa e projetores portáteis



SAC X com espelho de 350 e 400 mm de diâmetro, para todas as lâmpadas de XENON

A CINEMECCANICA DE MILANO-ITALIA

apresenta os diversos tipos de lanternas «XENON», as quais vêm sendo empregadas em continuo aumento no campo cinematográfico profissional, principalmente na Europa. Também será possível, muito em breve, que no BRASIL venhamos a acompanhar esse maravilhoso progresso da técnica moderna, com centenas de cinemas equipando suas cabines de projeção com esses tipos de lanternas, equiparando-se aos demais do mundo inteiro. O seu custo poderá parecer desinteressante, porém, na prática compensará, devido à incomparável nitidez, tanto para os filmes em técnico color como em preto e branco. A facilidade de manejo e manutenção é outro atrativo, não sendo necessário o menor ajuste durante a projeção do filme. A alimentação das lanternas «XENON» é feita por meio de um RETIFICADOR, do tipo «HUNNIA», de 80 ampéres. Com o uso da lanterna «XENON», o custo da projeção, ficará aproximadamente em 50% mais barato que as lanternas a carvões cobreados, em vista do elevado custo dos carvões cobreados.

KINOFILM PROJETER LTDA.

Rua General Osório, 312 — S. PAULO
End. Telegr.: KINOFILM
SÃO PAULO

NOVOS CINEMAS EM SÃO PAULO

Encontram-se em fase de construção e deverão ser inaugurados proximamente, nesta capital, cerca de oito novos cinemas, que virão enriquecer o nosso parque cinematográfico. São eles: cine Pamela, com 1.200 lugares; cine Gazeta, com 1.050 lugares; cine Capitolo, com 807 lugares; cine Borba Gato, e cine Opera, ambos com 380 lugares; cine Bruni-Brás, com 700 lugares; cine Itajubá, com 657 lugares, e cine Paulistano, com 800 lugares.

Outra casa que se apresta para voltar a funcionar é o cine Sabará, a simpática casa da Vila Mariana, do circuito Ceravolo, que está sendo construída novamente, uma vez que o incêndio que a consumiu deixou apenas o saguão de entrada e a sala de espera.

«O melhor do Cinerama»

Com a duração de duas horas e 22 minutos, foi feita uma compilação das melhores cenas das primeiras películas em cinerama, reunindo as seqüências dos aviões a jato e da "montanha-russa" de "Isto é Cinerama"; toda a seqüência oriental de "As Sete Maravilhas do Mundo" assim como outras igualmente espetaculares cenas de "Cinerama Holiday" e "South Seas Cinerama". Seu objetivo é proporcionar as melhores sensações a quantos ainda não viram cinerama, e de fazer recordar as emoções já vividas por quantos já tiveram o prazer de assistir a esse maravilhoso espetáculo.

E por falar em cinerama, nunca é demais frisar que somente S. Paulo, no cine Comodoro, pode apresentar espetáculos em cinerama para todo o Brasil. Como sempre, S. Paulo é o pioneiro.

SIDNEY BOX INTERESSADO NA «BRITISH LION»

O produtor cinematográfico inglês Sidney Box, anunciou-se há pouco em Londres, estaria interessado na aquisição da "British Lion Film Corporation" — a principal casa distribuidora independente britânica — que pertence atualmente à "National Film Finance Corporation". O preço seria de aproximadamente um milhão e meio de libras esterlinas. Não foram divulgados outros pormenores, a não ser o fato de que Box age por conta de um grupo de interessados, que formaram uma associação. Box, todavia, desmentiu que seu grupo opere por conta de terceiros e que esteja relacionado com a Rank.

Filme feito por crianças

Concluindo um "Curso de Linguagem Cinematográfica", os alunos do Instituto Profissional de Comércio, perto de Milão, que não contam mais de quinze anos de idade, realizaram um filme, intitulado "Encontrou-se Uma Carteira Perdida". Embora seja filme feito por crianças, e já iniciado, não será sobre crianças. Quando concluído, em meados de abril, o filme será apresentado a um concurso internacional da UNESCO.

Dois campeões

O jornal da indústria cinematográfica norte-americana, "Film Daily", apontou Shirley MacLaine e Paul Newman como as melhores atrações de 1963. Ela, pelo desempenho em "Irma, la Douce", e ele por "O Indomado", que será o segundo cartaz do novo cine Metrôpole. Por falar em "Irma, la Douce", a fita foi proibida em Londres. Em S. Paulo, será apresentada brevemente pelo cine Olido.

REDUÇÃO DA METRAGEM DE FILMES

Numeroso são os casos de fitas que tiveram sua metragem reduzida após a estréia, provocando protestos dos críticos e estudiosos do cinema, pela mutilação cometida. Quando não são os próprios produtores que resolvem encurtar a duração de suas realizações, por motivos de interesse comercial, é a censura que intervém, impondo suas razões de ordem moral ou convencional, de tal sorte que, no final, a tesoura entra mesmo em funcionamento, a dano do público.

"Ape Regina", filme franco-italiano, com Marina Vlady, que no último Festival de Cannes deu à sua intérprete o prêmio de "melhor atriz", teve diversas de suas seqüências cortadas pelos distribuidores, após sua estréia em Nova Iorque, que assim agiram temerosos de incorrer nas sanções do código de produção da Legião da Decência.

"Cleópatra" é outro exemplo desse estado de coisas alarmante. Por ocasião de sua estréia, tinha 245 minutos de projeção, metragem depois reduzida para 184 minutos. Também "Lawrence da Arábia" sofreu cortes. Sua versão original tinha 240 minutos de projeção, enquanto

Emprêsa Cinematográfica Apolo Ltda.

Cine Teatro Lider Ltda.

e seu diretor

JAIME SCHVARZMAN ROTBART

saúdam

CINE - REPORTER

em sua

NOVA FASE



SÃO PAULO

BRASIL

Filmes franceses na Metro

A Metro-Goldwyn-Mayer adquiriu para distribuição no Brasil os seguintes filmes franceses:

"Le Jour et l'Heure" (O Dia e a Hora), de André Cayatte, com Anthony Perkins, Jean-Claude Brialy e Renato Salvatore;

"Carambolages" (Sucesso de Morte), de Marcel Bluwal, com Jean-Claude Brialy, Louis de Funès e Sophie Daumier;

"Le Vice et la Vertu" (Vício e Virtude), de Roger Vadim, com Annie Girardot, Robert Hossein e Catherine Deneuve;

"Le Presidente" (O Presidente), de Henri Verneuil, com Jean Gabin, Renée Faure e Alfred Adam;

"Ni Saints, Ni Saufs" (A Jaula Amorosa), de René Clément, com Alain Delon, Jane Fonda e Lola Allbright.

a cópia distribuída no mercado acusa apenas 200 minutos.

O diretor Joseph Losey, por sua vez, escreveu ao jornal "Sunday Telegraph" protestando contra a censura "não oficial" exercida por grupos pertencentes à indústria cinematográfica, que teria mutilado "O Leopardo", de Luchino Visconti. Diz Losey que, "contra a censura oficial é possível lutar publicamente, mas ilimitadas mutilações do ritmo, dos diálogos, do comentário musical, das cores, da qualidade da cópia da película e até das vozes dos atores podem ser praticadas às escondidas". Trata-se, como se vê, de mais uma censura não oficial e reconhecida, praticada pelos próprios produtores e distribuidores.

«A VIÚVA ALEGRE» BATE RECORDES

No recente Festival de Reprises de Operetas da M-G-M, um dos filmes que mais sucesso alcançou foi "A Viúva Alegre", com Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald. Em sua exibição no Rio, apenas num dia, esse filme rendeu 1 milhão e 700 mil cruzeiros.



A

CINE-REPORTER

em sua nova fase
homenagem
da

EMPRESA CINEMATOGRAFICA HAWAY LTDA.

CINEMAS

Haway - Regina - Barão - Clipper - Miami

SÃO PAULO — BRASIL

FALECEU O ATOR ALAN LADD

Em Palm Springs, Califórnia, faleceu o ator Alan Ladd, com 50 anos de idade, vítima de intoxicação alcoólica e abuso de calmantes. Era casado com a



antiga atriz Sue Carol e tinha dois filhos, ambos no cinema. Atuara em cerca de 150 filmes, na maioria de aventuras e de ação, desde que foi revelado em "Alma Torturada". Inscreveu-se entre os clássicos do cinema incarnando "Shane" em "Os Brutos Também Amam".

DIRETORES DA TOHO EM S. PAULO

Visitaram São Paulo há poucas semanas os srs. Nagamasa Kawakita, presidente da empresa cinematográfica Toho Co. e presidente da Towa Co., e Tadashi Yonemoto, diretor encarregado dos negócios estrangeiros da Toho. Falando à reportagem, discorreram sobre o mercado brasileiro de filmes e anunciaram sua disposição em intensificar as relações entre Brasil e Japão, no terreno cinematográfico.

Anunciaram que em agosto ou novembro próximos realizarão novo festival Toho Filmes, numa rede de seis cinemas e informaram estarem interessados na contratação de uma atriz brasileira para fazer um filme no Japão. Informaram, ainda, que, depois dos Estados Unidos, o Brasil é o maior importador de filmes japoneses do mundo, ficando, entretanto colocado em 5.º lugar, em relação às rendas, uma vez que, no Brasil, os ingressos de cinema são baixos. No Japão, estes custam quatro vezes mais.

Sobre o cinema brasileiro, aludiram à apresentação de «Os Cafajestes» no Japão, obtendo grande êxito de bilheteria, embora atacado pela crítica. Aludiram, também, à expectativa em torno de «O Pagador de Promessas», que será exibido próximamente no Japão. Falaram, também, à restrição que se fazia à importação de filmes brasileiros, devido a certas determinações alfandegárias, que a partir de 1.º de junho vindouro, serão suspensas, criando-se, assim, mercado livre.

Na conversa com a reportagem, os visitantes referiram-se também à competição com a televisão, sofrida inicialmente, mas já superada no Japão. E informaram, ainda, sobre os planos de produção da Toho, que pretende produzir, este ano, 52 películas, entre as quais «Luz Vermelha», de Akira Kurosawa e com o famoso Toshiro Mifune, assim como a história do holandês que foi o primeiro europeu a atingir as ilhas japonesas, há mais de mil anos.

FILMES SOVIÉTICOS NO CINE LOS ANGELES

Anuncia-se para breve o lançamento de programação soviética no cine Los Angeles, localizado na rua Aurora, esquina com Guaianazes e ultimamente dedicado mais a reprises de filmes de ação e "westerns". O filme de estréia deverá ser "O Mundo Novo de Serginho" (Seriozha), realização da dupla Georgi Danelia-Igor Talankin, interpretada pelo menino Boria Barjatov e Sergei Bondarchuk (o intérprete de "Otelo, o Mouro de Veneza" e realizador de "O Destino de um Homem"), e Irina Skóbtseva, a Desdemona do mesmo "Otelo".

O cinema soviético, que nunca teve programação regular entre nós, (bastando dizer que, desde o advento do som, há 34 anos, foram lançadas em São Paulo apenas 46 fitas russas, das quais somente 12 realmente importantes), ganha, assim, novas possibilidades de conquistar um público realmente ávido de um bom cinema, qualquer que seja sua procedência.

Tudo o que se passa no cinema reflete-se nas páginas de CINE REPORTER. Esteja atualizado assinando CINE REPORTER.

SAÚDAMOS

CINE-REPORTER

ao ensejo de sua
nova fase

Emprêsa Cine Teatral Cinemas de Santos
Emprêsa Campineira de Diversões Ltda.
Cinemas do Interior de São Paulo

Circuito Andrade

NOSSOS APLAUSOS PELO REÍNÍCIO
DA CIRCULAÇÃO
DO VETERANO
CINE-REPORTER

EMPRESA CINEMATOGRAFICA BARONE S. A.

Avenida Angélica, 2447 - Telefone: 51-4744

São Paulo

NOTÍCIAS DO INTERIOR

**CINE S. JOSÉ, DE
ÁLVARES MACHADO**

O cine S. José, de Álvares Machado, está passando por substanciais reformas, que incluem desde a pintura da parte interior, que dá acesso à platéia, até à montagem de tela plástica, para projeções em cinemascope, com oito metros de largura, além de sistema de sonoridade dupla em alta fidelidade. Depois de concluídos esses melhoramentos, os frequentadores do cine S. José poderão apreciar melhor os últimos lançamentos.

**CINE PALÁCIO, DE
TEÓFILO OTONI**

Foi inaugurado em fevereiro corrente, na cidade de Teófilo Otoni, em Minas Gerais, o moderno cine Palácio, de propriedade da Empresa Palácio de Diversões Ltda. Sua platéia tem capacidade para 1.500 poltronas estofadas, dispõe de instalações de ar condicionado e tem ampla e luxuosa sala de espera, com tapeçarias e decorações que o colocam entre as melhores casas de Minas Gerais.

**CINE POTIGUARAS
EM TUPÃ**

A Empresa Teatral Peduti, aumentando a sua já vasta rede de cinemas, conta, agora, com mais uma esplêndida casa, o cine Potiguaras, na progressista cidade de Tupã, equipado com 1.200 poltronas estofadas, da marca "Kastrup".

**RETROSPECTIVA
DO CINEMA
BRASILEIRO**

A Divisão de Educação Extra-Escolar e a Campanha de Assistência do Estudante, do Ministério de Educação e Cultura, estão realizando um ciclo retrospectivo do cinema brasileiro, que teve início em 24 de janeiro último e se prolongará até 16 de abril vindouro. Além de um seminário de cinema brasileiro, serão exibidos filmes que marcam o desenvolvimento da sétima arte entre nós, desde "O Canto da Saudade", de Humberto Mauro, até "Vidas Secas", de Nelson Pereira dos Santos.

**CINEMA NA
FOZ DO IGUAÇU**

Está para ser inaugurado um moderno cinema no município paranaense de Foz do Iguaçu, nas fronteiras entre o Brasil e a Argentina, melhoramento devido ao progressista exibidor Pedro Basso.

**Queda na arrecadação do Imposto
de Diversões Públicas**

A Prefeitura Municipal de São Paulo está preocupada com a queda da arrecadação do imposto de diversões públicas, principalmente na parte relativa à renda auferida das entradas de cinemas. Conversando com exibidores da capital, o secretário de Finanças, Monteiro de Carvalho, foi informado de que a frequência, nos cinemas de São Paulo, está caindo nos últimos tempos, atribuindo esse fato à televisão. Outro fator apontado foi a retirada da cidade de grande parte da população paulistana, nos fins de semana. Também a baixa qualidade dos filmes foi apontada como fator de ordem geral responsável por tal situação.

**ÉRICO VERÍSSIMO
NO CINEMA**

Esta para ser iniciada, no Rio Grande do Sul, a filmagem de «Ana Terra», com base no romance de Erico Verissimo. A protagonista deverá ser Maria Dilnah, aparecendo em outros papéis Luigi Pichi, Tarcisio Meira e Glória Menezes. O produtor é Mário Civelli.

Argumentando que a elevação do preço dos ingressos deveria ter feito crescer a arrecadação, o secretário das Finanças estranhava que, pelo menos na proporção esperada, não se verificara nenhum aumento na arrecadação. Os exibidores, por sua vez, esclareceram que a própria elevação do preço das entradas concorreu para afastar um grande número de pessoas dos cinemas da capital.

Depois da conferência mantida com os exibidores, o secretário Monteiro de Carvalho decidiu designar uma comissão para investigar se procedem as razões dos exibidores sobre a queda na frequência aos cinemas.

Um Homem de Verdade

O cinema brasileiro já possui a sua história. Talvez breve, na maioria das vezes nem sempre brilhante, mas história vivida em extensão e profundidade.

Para que esta breve história fôsse escrita, muita coisa aconteceu. Gente de todo o tipo e matiz interferiu, na maioria das vezes aventureiramente, sem base concreta na realidade social, cultural e econômica do momento que viviam, mas tinham o sentido visionário do místico, porque faziam do cinema sua profissão de fé. Evidentemente, onde se caminha à base de idealismo sempre se deixam portas abertas para os cínicos, que se aproveitam da luta dos obstinados tirando os proveitos momentâneos que a esperteza lhes permite, comprometendo, sonhadores, aqueles cujo fim único é fazer cinema. Uma apreciável parcela da história do cinema brasileiro, quando for escrita com fôlego e a fundo, deverá ser dedicada aos safados, na maioria vindos com a imigração irracional, responsáveis pelos grandes reveses sofridos por nossa sétima arte. A menção dos aspectos negativos de uma atividade sempre é funcional, quando se deseja, por necessidade primária de fazer justiça, ressaltar a importância daqueles que acreditam no seu trabalho.

Nas páginas heróicas da história do cinema brasileiro, num futuro não muito distante, irá caber destaque especial a PRIMO CARBONARI, hoje em dia um homem famoso, conhecido em todos os cantos do território nacional, combativo e combatido, exuberante nos sonhos e extrovertido nas ações. Primo Carbonari é o homem polêmico e polemizado de nossa indústria cinematográfica de curtas-metragens. Percorrendo um caminho longo hoje, ontem quase intransponível, afirmou-se de humildade jovem com vontade de «fazer alguma coisa» ao senhor absoluto da realização de jornais e documentários em São Paulo.

Tudo isso vem a propósito do galardão que a Câmara Municipal da Cidade de São Paulo, em solenidade recente, conferiu a Primo Carbonari, consagrando-o definitivamente em o fazendo CIDADÃO EMÉRITO da cidade.

Título tão alto e de tão profundas implicações, normalmente corôa uma vida quando ela já se realizou por completo. Mas Primo Carbonari ainda se encontra a meio de sua estrada de realizador. Tal fato só acentua a qualidade do prêmio, reforça-a, dá-lhe realces novos e nobilita o agalardo.

Não é nosso interesse somente jogar flôres pacíficas aos vitoriosos, mas saber e constatar da validade de suas vitórias. PRIMO CARBONARI mereceu a menção. Talvez surjam as vozes discordantes, os protestadores obstinados e os ironizadores à socapa. E' o fenômeno natural que afirma a vitória, confirma a justiça da honra, consagra o laureado.

CINE-REPÓRTER, possivelmente, em número futuro, contará a vida de Primo Carbonari e o fará porque vale a pena ser contada. Hoje, importa o registro do fato, completo e irreversível, porque o cinema brasileiro já tem o seu CIDADÃO EMÉRITO, que antes, durante e depois disso continua sendo o de sempre: um homem de verdade.

«ONTEM, HOJE E AMANHÃ» BATE RECORDES

O último filme de Vittorio de Sica, estrelado por Marcello Mastroianni e Sofia Loren, em apenas 58 dias de exibição na Itália bateu todos os recordes de bilheteria no país, alcançando um bilhão e 700 milhões de liras, superando, assim, o recorde anterior, que pertencia a «La Dolce Vita».

JACK LEMMON MESTRE DE CERIMONIAS DA FESTA DOS «OSCAR»

Jack Lemmon será o mestre de cerimônias da 36a. entrega das estatuetas da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood, a realizar-se dia 13 de abril próximo, foi há pouco anunciado pelo produtor da apresentação, o veterano ator George Sidney.

Emprêsa Teatral Peduti

saúda

CINE - REPORTER

em sua
nova fase

CINEMAS e TEATROS

em

E. F. S.

BOTUCATU

AVARE'

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

CURINHOS

ASSIS

RANCHARIA

PRESIDENTE PRUDENTE

SORCABA

N. O. B.

PIRAJUI

LINS

PROMISSÃO

PENÁPOLIS

BIRIGUI

ARAÇATUBA

VALPARAISO

CAMPO GRANDE (Mato Grosso)

BAURU

C. P.

JAU'

VERA CRUZ

MARÍLIA

PCMPÉIA

TUPAN

OSVALDO CRUZ

ADAMANTINA

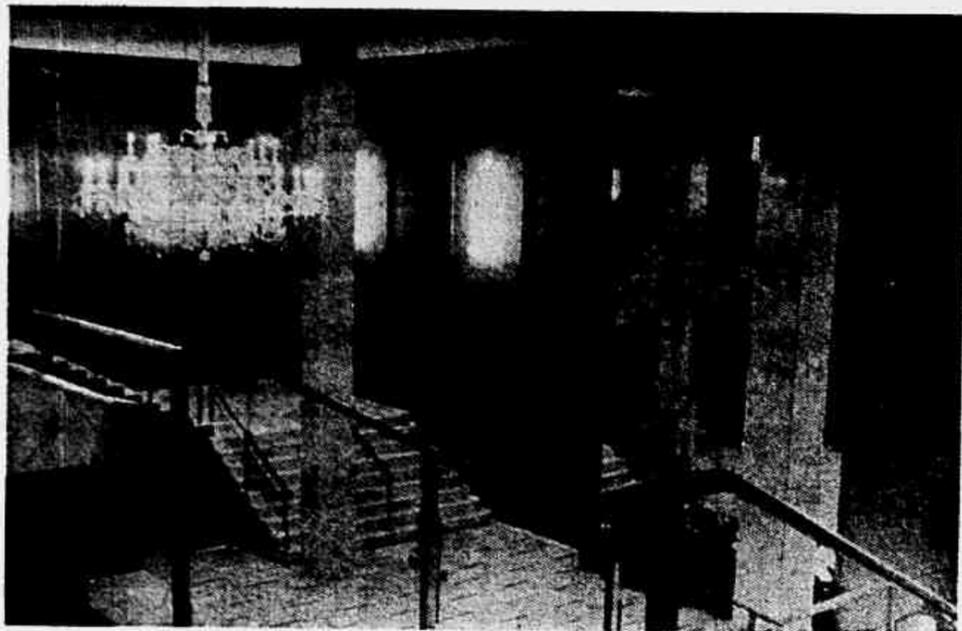
ESCRITORIO CENTRAL

PRAÇA JOÃO PESSÓA N.º 28

Caixa Postal n.º 12

BOTUCATU

ESTADO DE SÃO PAULO



Sala de espera com lustres estilo Maria Teresa



Aristocrático «hall» do Cine Metropole

Inaugurada mais uma luxuosa sala de espetáculos

CINE METROPOLE

A inauguração do cine Metropole, no Centro Metropolitano da Rua São Luiz, praça D. José Gaspar, veio demonstrar que já atingimos o máximo, no que se refere ao con-



Srs. Rudy Gotschalk, diretor da U. I. e Heráclio Araujo, da Publicidade Serrador

Uma autêntica sala de visitas para nossos hóspedes e um motivo de justo orgulho para os paulistas. — Harmonicamente combinados, luxo, beleza e conforto, numa realização que honra São Paulo e nossa cinematografia. — Detalhes da magnífica obra, que é uma joia engastada no Conjunto Metropolitano de Compras.

forço, ao luxo e à beleza de um cinema. Realmente, o cine Metropole pode ser considerado, justamente, como o máximo em matéria de cinema, pois, por menos apaixonados que fôssemos, não poderíamos colocá-lo senão no ponto mais alto a que São Paulo poderia atingir, quanto a cinema-conforto, cinema-luxo, cinema-beleza.

Conjugando êsses três fatores, todos plenamente realizados, o cine Metropole assumiu, desde o momento de sua inauguração, na data da fundação da cidade, em 25 de janeiro último, a responsabilidade, altamente honrosa, de funcionar

como a sala de visitas de São Paulo, local de obrigatória presença de quantos visitam a nossa capital.

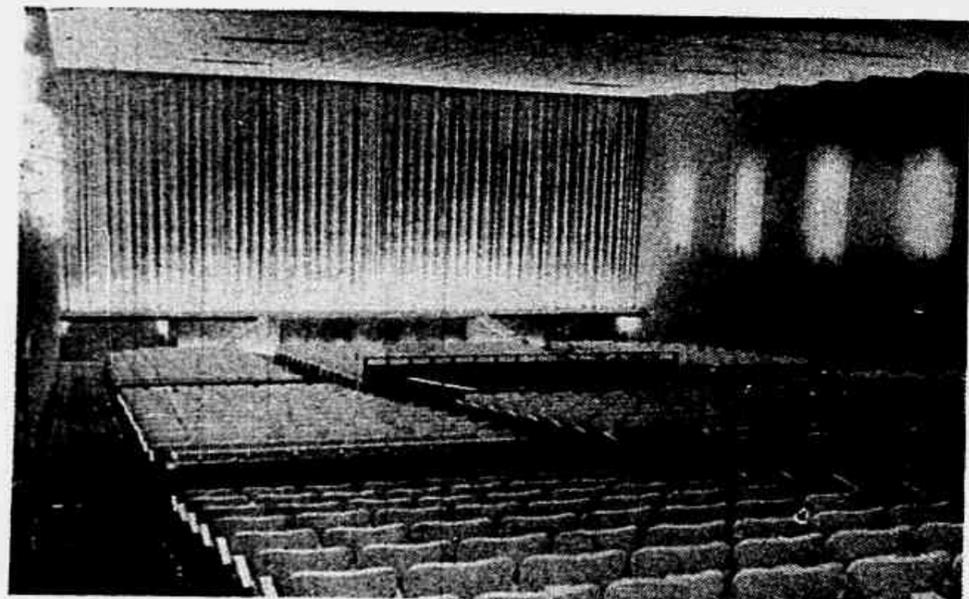
ENGASTADO COMO JOIA

Além de ponto de visita obrigatória para nossos hóspedes, o cine Metropole também conquistou, graças aos padrões de excelência que ostenta em seus menores detalhes, a admiração e o aplauso de todos os paulistas, que não perdem ocasião para manifestar o seu reconhecimento pela maravilha de cinema que a cidade ganhou e que já é um de seus pontos de maior

interesse. Engastado como joia de fino labor no fabuloso conjunto do Centro Metropolitano, o cine Metropole funciona



Senhora Júlio Llorente e Frei José de Guadalupe (no século ator José Mojica)



Majestosa cortina domina o grande palco do cinema que é o orgulho de São Paulo



Sala de exibições com três lances, que dão o máximo de comodidade ao público



Engenheiro Pivatelli e Senhora palestrando com o Sr. Julio Llorente

MAJESTADE E BELEZA

como um oásis em pleno centro citadino, proporcionando ambiente de luxo e conforto a seus frequentadores.

O "hall" do cinema é majestoso como uma catedral, combinando harmoniosamente os vidros dos portais com os metais reluzentes de suas escadarias, os cristais de seus lustres, em estilo Maria Teresa, e tapeçaria que mais parece coxins, em que se regalam os pés cansados. Suas duas amplas salas de espera são dois aristocráticos salões de recepção, finamente decorados por Pivatelli. Os lambrís, de madeira de lei artisticamente trabalhados, combinam com a decoração das paredes, onde cerca de dezoito lustres, com focos de luz que vão desde sete até 16 lâmpadas, completam o conjunto. O teto, todo de gesso trabalhado, é outro motivo de beleza e distinção no conjunto de recepção, que faz o público real-

mente sentir o toque de beleza que imana de todo o conjunto.

O SALÃO DE EXIBIÇÕES

O salão de projeção ocupa área aproximada de mil metros quadrados, dividindo-se em três lances, para maior comodidade do seu público. Mil e trezentas poltronas, construídas num modelo especial e exclusivo, todas com espaldares duplos e revestidas de plástico avermelhado, distribuem-se pela sala de exposições, com intervalos folgados entre cada fileira, de modo a proporcionar o máximo de conforto ao público.

PALCO E TELAS

Todo o revestimento das paredes é em plástico especial que faz lembrar seda. Uma grande tela, de 17 metros, destina-se às projeções em cinema enquanto, outra menor, de 12 metros e meio, ser-



O dr. Florentino Llorente, entre sua exma. esposa, d. Teresinha Llorente e de sua irmã, d. Julinha Llorente, revela a satisfação pela concretização de velho sonho, de dotar São Paulo de um cinema verdadeiramente à altura de nosso progresso

ve para as películas panorâmicas. Diante da tela temos amplo palco, com escadas de acesso, que permitirá desfiles ou quaisquer cerimônias, ou, mesmo, para uma orquestra. Tudo, enfim, foi previsto, a fim de que o cine Metropole possa enfrentar qualquer eventualidade.

biente dentro do cine Metropole uma verdadeira delícia, um verdadeiro oásis dentro da vida moderna da cidade. O ar condicionado é da marca Zauli e distribui-se através de três aparelhos de 35 HP, com funcionamento automático, que aumenta ou diminui a intensidade do ar frio, à medida que aumenta ou diminui o número de espectadores.

AR CONDICIONADO

Moderna aparelhagem de ar condicionado torna o am-

SOM E PROJEÇÃO HI-FI

Quanto aos aparelhos de



Srs. Florentino Llorente, José Luiz de Andrade e José B. de Andrade



Senhora Livia Pirani Llorente, dr. Jaime Llorente, jovem Julio Victor Llorente Neto e sra. Ida Llorente



Senhores Oswaldo Massaini, José Verde Martinez, Antonio Barone e Dante Odoni

som e projeção, são da marca Simplex-XL, os mais modernos e perfeitos que existem, apresentando absoluta alta fidelidade, tanto quanto ao som como no que se refere à imagem. Esses fatores, aliás, podem ser facilmente comprovados assistindo-se à comédia "Caricias de Luxo", com Doris Day e Gary Grant, que inaugurou o cinema e ainda se mantém em cartaz, gozando de grande preferência do público.

Para maior comodidade de seus frequentadores, o cine Metropole conta com duas bilheterias, inferior e superior, esta servida por escada rolante. No nível do salão de espera superior está a galeria do Centro Metropolitano de Compras, um autêntico jardim de inverno, com suas lojas e "boutiques", das quais grande parte já em funcionamento. Também as "toilettes" do Me-

tropole são dignas de apreciação, pois oferecem o máximo de comodidade e luxo. A "toilette" das senhoras, por exemplo oferece tudo quanto o belo sexo necessita para retocar a "maquillage" num ambiente de luxo e conforto.

SONHO E REALIDADE

A construção do Metropole, concretizando o sonho de dotar São Paulo de um cinema de alta categoria, o máximo que se poderia realizar, deve-se ao descortino e à visão esclarecida dos empresários Florentino Llorente e José Luiz de Andrade, que não mediram esforços nem se pouparam trabalhos e despesas para levar a cabo uma obra da excepcional envergadura e da projeção social e econômica que é uma casa de espetáculos do porte e da expressão do cine Metropole.

CINE-REPORTER, que reinicia agora suas atividades no campo cinematográfico do Brasil, não podia deixar de registrar, de maneira toda especial, o que foi o acontecimento impar no cinema paulista. Através de suas páginas, procuramos levar a todos os rincões do país este retrato amplo e completo do que é o cine Metropole — e máximo em matéria de cinema — uma verdadeira joia na Cinelandia paulistana.

A FESTA DA INAUGURAÇÃO

A festa de sua inauguração, dividida em duas fases — arte-estrela de gala no dia 24 de janeiro e solenidade de entre-

ga ao público no dia 25, aniversário da fundação de São Paulo — constituiu verdadeiro marco na vida social de nossa capital. Tudo quanto pontifica em nossos mais diversos setores de atividades, sociais, econômicas, políticas e governamentais, assim como de imprensa e cinematografia, compareceu para prestigiar, com sua presença, a festa de entrega do Metropole a S. Paulo. Recebidos fidalgamente pelos dinâmicos homens de cinema Florentino Llorente e José Luiz de Andrade, os convidados já tinham, à entrada, a demonstração de que, finalmente, São Paulo tinha um cinema que podia ser considerado um dos melhores do mundo.



Senhores Mario Spector, José Borba Vita e Paulo Fuchs



Orgulham-se
de terem
contribuído
com seu toque
de beleza e distinção
nas Tapeçarias
do luxuoso

CINE METRÓPOLE

Z A U L I S . A .

Indústrias Aeromecânicas

Forneceu os bons ares do luxuosíssimo

METRÓPOLE

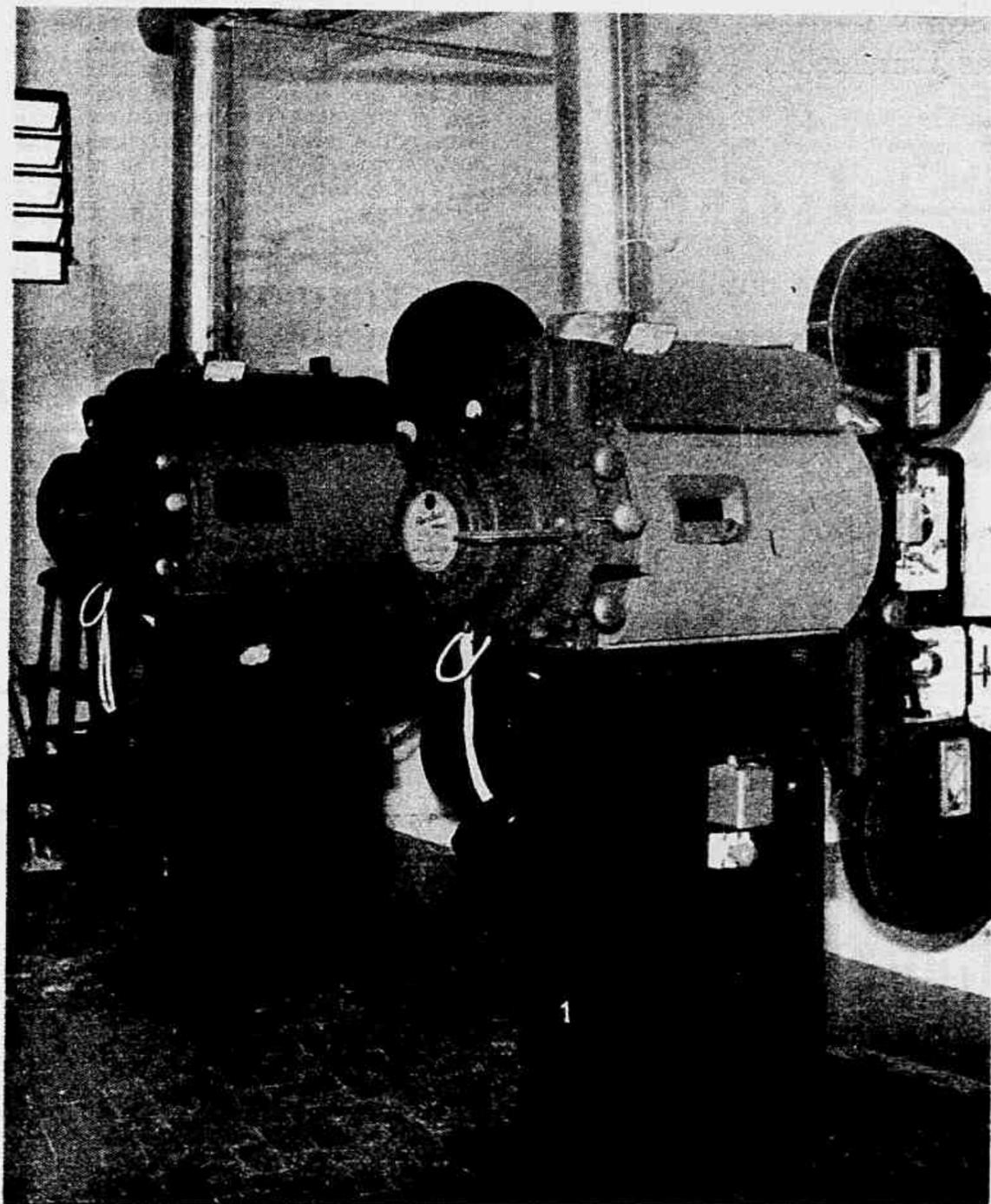
Equipamentos avulsos — Acessórios —
Instalações completas de Ar Condicionado
e Refrigeração

Com Ar Condicionado...

... os ares são outros

RUA GARIBALDI, 521
Tel. : 51-9135 (Rêde Interna)
Cx. Postal, 3302 - Telegr.: VENTILATOR»
SÃO PAULO

Para o máximo em matéria de cinema, que é o METRÓPOLE, só mesmo o máximo em som e projeção que é SIMPLEX-XL



A moderna cabine de projeção do cine Metrópole está equipada com o que de mais perfeito existe em matéria de som e projeção, os famosos aparelhos SIMPLEX-XL, que representam a mais absoluta alta fidelidade, tanto em som como em projeção.

Importação e Comércio de Material Cinematográfico

Simplex Ltda.

Loja e Escritório: Rua do Triunfo, 120 — Fone, 36-5493 — S.P.

SR. EXIBIDOR:

para ampliar e revigorar suas fontes de informações e para a segurança de suas transações

Assine

a mais completa publicação, inteiramente dedicada ao comércio e à indústria da Sétima Arte, no Brasil

«CINE - REPORTER»

ASSINATURA ANUAL . . CR\$ 2.000,00

Cinemas Cupello S. A.

e seus Diretores

FRANCISCO CUPELLO

e

DR. GABRIEL M. VILELLA

saúdam

CINE - REPORTER

em sua

nova fase

EST. DO RIO
MINAS GERAIS
e
RIO GRANDE DO SUL

A SEGREGAÇÃO NO CINEMA

A produtora cinematográfica Walter Reade Sterling anunciou que negará permissão de projetar sua película "Negro como Eu" aos proprietários de salas que praticarem a segregação. A película custou 600 mil dólares e foi rodada em 39 dias. Narra a aventura de um jornalista branco, que mudou de cor graças a um tratamento médico, para poder viver entre a população negra. Sua distribuição se dará em março ou abril próximos.

FALECEU O PRODUTOR DE «DOCE VIDA»

Faleceu, repentinamente, em Roma, o cineasta Giuseppe Amato, cujo verdadeiro nome era Giuseppe Vasaturo. Foi ator, diretor e produtor, tendo começado no cinema como ajudante de câmara, ao tempo de Francesca Bertini. Produziu, entre outras, "Mulheres Proibidas", "Roma, Cidade Aberta", "Fanfan la Tulipe", "Amanhã Será Tarde Demais" e a famosa "La Dolce Vita".

ACADEMIA DE CINEMA NA ALEMANHA

Seguindo o exemplo da França, Polónia e Checoslováquia, a Alemanha também terá sua Academia de Cinema, conforme projeto que faz ressurgir as esperanças de ver o renascimento dos grandes estúdios e de grandes cineastas na Alemanha. O corpo docente será dirigido por alguns homens experimentados, como Staudte, Hoffman, Kautner e Wicki. O governo federal não subvencionará a projetada academia, devendo os subsídios virem de Berlim e da Bavária, onde estão situados os principais centros cinematográficos alemães.

HOLLYWOOD VOLTA A FILMAR EM SEUS ESTUDIOS

A revista "Variety" elaborou um quadro em que demonstra a tendência de Hollywood em voltar a filmar em seus estúdios. Para o ano de 1964, consta a programação de 165 filmes de longa-metragem atualmente em preparação, dos quais somente 35 serão rodadas total ou parcialmente no exterior. Recordando-se que, no ano passado, de 162 filmes realizados por empresas americanas, 53 foram produzidos no estrangeiro.

INTERDITADA MÁ CÓPIA DE FILMES

O Serviço de Censura de Diversões Públicas, do Departamento Federal de Segurança Pública, interditou para todo o território nacional a antiga fita norte-americana «Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo», em vista de se encontrar «tão usada e sovada que não consegue reproduzir direito as imagens da tela». A fita encontrava-se no serviço de censura para revalidação de seu certificado de liberação.

DIVÓRCIO DE DIANA DORS

A bela loura inglesa Diana Dors, casada com o comediante Dickie Dawson, solicitou divórcio, alegando que seu marido a conservava "praticamente encerrada" na residência do casal, em Beverly Hills. A loura e curvilínea atriz, que tem 33 anos de idade, pediu a tutela de seus filhos, Mark Richard, de 4 anos, e Gary, de um ano.

UM NEGÓCIO DO OUTRO MUNDO

O Filme «A Dupla do Outro Mundo» foi objeto de um verdadeiro negócio do outro mundo, pois foi comprada por distribuidores independentes por mil dólares (quase um milhão e meio de cruzeiros). Foram gastos mais uns duzentos mil cruzeiros por cópia e, em apenas três dias de exibição, no cine Regina, rendeu um milhão e 400 mil cruzeiros. Comédia feita há 27 anos atrás, no estilo das antigas comédias sofisticadas, está fazendo enorme sucesso de bilheteria.

INAUGURAÇÃO DO FESTIVAL DE CANNES

O próximo Festival de Cannes, à instalar-se em 29 de abril, será inaugurado com a película de Anthony Mann, "A Queda do Império Romano", interpretada por Sofia Loren, Alec Guinness, James Mason, Mel Ferrer, Stephen Boyd e Omar Shariff.

**Leia e assine CINE
REPORTER para es-
tar a par de tudo que
acontece no cinema.**

A
CINE-REPORTER

os votos de
crescente progresso
em
sua nova fase

LIVIO BRUNI

RIO SEM CINERAMA

O empresário Livio Bruni não conseguiu o apoio da classe teatral carioca para seu intento de instalar o Cinerama no Teatro Carlos Gomes e parece que desistiu da idéia. Voltou agora suas vistas para São Paulo, onde pretende apresentar numerosas reprises.

INTERCÂMBIO DE FILMES COM A RAU

O ministro da Cultura e Educação da República Árabe Unida formulou propostas aos países latino-americanos, com objetivos a um intercâmbio de filmes.

NOVOS CINEMAS NA ITÁLIA

Em 1963, foram entregues ao público italiano cerca de 520 novos cinemas, com uma capacidade global de 108.836 lugares. Somente na região de Milão, na parte mais industrializada da Itália e, portanto, de maior poder aquisitivo, situam-se 122 novas salas.

O cinema italiano produziu, ainda em 1963, um total de 165 fitas de longa metragem, exclusivamente nacional ou de coprodução predominantemente italiana. Em 1962 haviam sido produzidas 175 fitas, o que demonstra ligeiro decréscimo na produção.

FRÓXIMA REABERTURA DO CINE «SCALA»

Está prevista para setembro ou outubro próximos a reabertura do cine «Scala», a simpática casa da rua Aurora, vítima de um incêndio no ano passado e que se constituía no cinema especializado na apresentação, no centro da cidade, de fitas japonesas. Se possível, estará presente à reinauguração o famoso ator Toshiro Mifune, que nosso público conhece através de filmes como «Os Sete Samurais», «Rashomon» e «O Homem do Riquixá».

«A Lista de Adrian Messenger», novo campeão de bilheteria

CONCLUI A METRO 18 FILMES

Os estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer concluíram dezoito filmes, que estão prontos para serem distribuídos, anunciou o presidente da empresa, Robert O'Brien.

OS FRANCESES VÃO MENOS AOS CINEMAS

Estatísticas levantadas pelo «Centre National de la Cinematographie Française» e referentes ao terceiro trimestre de 1963, indicam que, na região de sudeste a sudoeste da França as frequências de espectadores aos cinemas não sofreram alterações, com relação ao período correspondente do ano anterior, enquanto, na zona do litoral mediterrâneo, aumentaram, contrastando com a diminuição geral verificada nas regiões ao norte do Loire.

Em Paris, os cinemas lançadores mantiveram-se melhor que os de segunda linha e os de periferia. Os bons filmes, por outro lado, sempre atraíram maior número de espectadores, apesar do preço das entradas ser mais alto que o preço normal.

Eis aí observações que a prática impõe considerar, pois nem sempre o preço dos ingressos determina a afluência ou ausência de público. O que vale são os bons filmes, que sempre atraíram e sempre atrairão grande público aos cinemas.

FALECE O ILUMINADOR J. PEVERELL MARLEY

Faleceu, em Santa Barbara, California, o cinegrafista J. Peverell Marley, com 62 anos de idade. Foi o primeiro marido da atriz Linda Darnell e iluminador de «Os Dez Mandamentos» e outros filmes famosos.

INCÊNDIO PREJUDICA A ART FILMES

O incêndio que envolveu o edifício Astória, no Rio de Janeiro, causou a perda do negativo e cópias de «Bocaccio 70», dando grande prejuízo à Art Filmes. O filme já estava pronto para ser lançado entre nós.

O novo recordista do cinema brasileiro é o filme «A Lista de Adrian Messenger», da Universal-International, que, em sua estréia, no cine Marabá, em três de fevereiro corrente, foi visto por 8.790 pessoas.

25 fitas em filmagem em Hollywood

Hollywood iniciou o ano de 1964 com uma série de 25 fitas em rodagem em seus estúdios. Foram iniciadas três novas películas e completadas outra dez, dentro daquele auspicioso total de 25. Entre as completas estão «The Masque of the Red Death», co-produção anglo-americana; «Muscle Beach Party»; «The Pumpkin Eater»; «The Unsinkable Molly Brown»; «The Visit»; «Amok» e «My Fair Lady».

Quanto às iniciadas encontram-se «The Satan Bug» com direção de John Sturges, tendo no elenco Dana Andrews e Richard Basehart; «Fate is the Hunter», com direção de Ralph Nelson, drama de aviação com Glenn Ford, Rod Taylor, Nancy Kwan e Suzanne Pleshette; e «The Patsy», comédia de Jerry

Lewis, escrita por ele e Ernest Glucksman e dirigida pelo próprio Jerry. Ina Ballin é uma das garotas do filme.

JOHN BARRYMORE JR. E A DUBLAGEM

O ator John Barrymore Jr. está movendo processo contra a produtora Topaz, da Inglaterra, alegando quebra de contrato, uma vez que esta substituiu, na trilha sonora de um filme, a voz do ator pela de um artista de sotaque britânico. A fita em questão é «The Christine Keeler Story» e se baseia na vida da celebre «call-girl» que abalou o governo inglês. Néle, Barrymore Jr. interpreta o dr. Stephen Ward, figura central do escândalo.

CINEMA NACIONAL

«GRITO DA TERRA» NA BAHIA

Será filmado em Feira de Santana, na Bahia, «Grito da Terra», extraído do romance «Caatinga». A direção será de Olney São Paulo.

COMISSÃO DE SELEÇÃO DE FILMES BRASILEIROS

Foram designados membros da comissão de seleção dos filmes brasileiros para os festivais internacionais os seguintes nomes: ministro Jorge Maia e secretário Mario Dias Costa, respectivamente para presidente e vice da respectiva comissão; os críticos cariocas José Sanz, Otávio Bonfim, Almir Castro e Tati de Moraes, assim como o cineasta Humberto Mauro.

FILMES BRASILEIROS NA AUSTRÁLIA

Os organizadores dos festivais cinematográficos de Sidney, Melbourne e Adelaide, na Austrália, convidaram três filmes nacionais para representarem o Brasil naqueles certames: «O Pagador de Promessas», de Anselmo Duarte, «Barravento», de Glauber Rocha, e «Couro de Gato», de Joaquim Pedro.

FILMA-SE EM MATO GROSSO

Com base no romance de Heriani Donato «Selva Trágica», diretor Roberto Farias («Cidade Ameaçada») filma, em Mato Grosso, uma película estrelada por seu irmão Reginaldo Farias, Aurelio Teixeira, Mário Petraglia e a novata, Rejane

CURSOS DE CINEMA NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

No Departamento de Recursos Audio-Visuais, da Secretaria da Educação, que funciona na Cidade Universitária, em instalações modelares, matricularam-se 55 professores nos cursos de cinema, funcionando como professores Rudá Andrade, Roberto Santos, Maurício Rittner, Maurice Cappovilla, José Carlos Ismael e Wladimir Herzog.

DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS EM FLORENÇA

No Festival dos Povos, realizado em janeiro último na cidade de Florença, Itália, foi exibido um documentário brasileiro, o curta-metragem de Maurice Capovilla, intitulado «Meninos do Tietê». Outro documentário nacional ali apresentado foi «Kuarup», mostrando rituais de algumas tribos do Brasil Central, que obteve menção especial.

BOICOTE A «TERRA SEM DEUS»

«Terra sem Deus», de José Carlos Burle, está sendo objeto de uma campanha, na Guanabara, sob a acusação de ser um filme comunista. Burle, antigo diretor de chanchadas da Atlântida e que chegou a dirigir em S. Paulo, afirma que os exibidores cariocas estão boicotando sua película, pois negam-se a fazer a publicidade necessária em torno do lançamento, por considerar a fita comunista. Seja a fita comunista ou não, o fato é que, depois da campanha, não será mais preciso fazer publicidade para sua apresentação. Já teve propaganda grátis.



KINOFILM PROJETER LTDA.
IMPORTAÇÃO, FABRICAÇÃO E COMÉRCIO

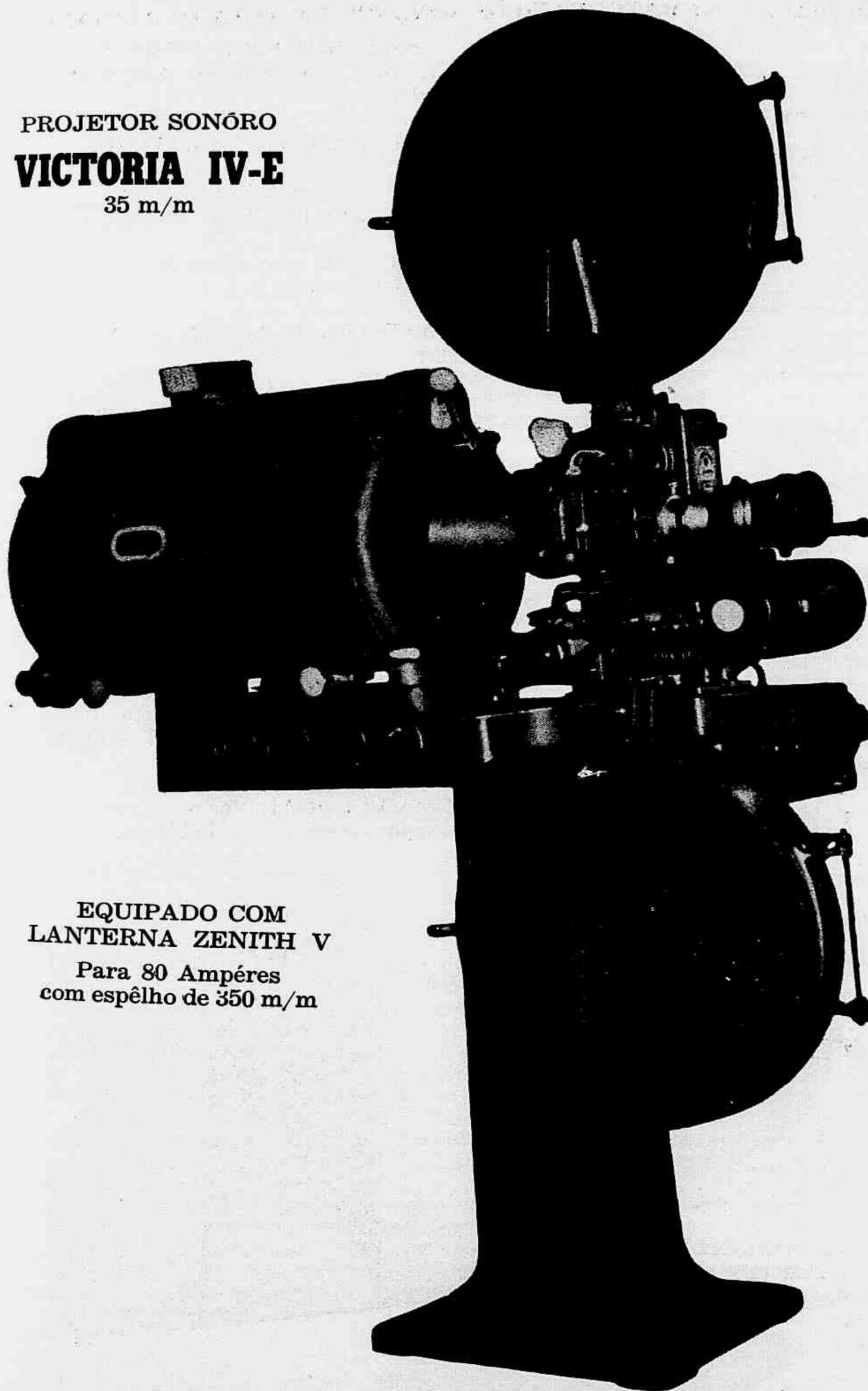
de pertences e acessórios para máquinas cinematográficas



CINEMECCANICA

EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS SONÓROS DE ALTA QUALIDADE

PROJETOR SONÓRO
VICTORIA IV-E
35 m/m



EQUIPADO COM
LANTERNA ZENITH V
Para 80 Ampéres
com espelho de 350 m/m

CARATERÍSTICAS:

Obturador posterior
Refrigeração a AR
Porta objetivas
de 62,5 mm

PORTA ANAMÓRFICA
REVERSÍVEL

Mudança das janelinhas
com a máquina
em movimento

PASSAGEM ELÉTRO-
AUTOMÁTICA, SOM E
IMAGEM

MOVIETONE ÓTICO
COM TAMBOR
ROTATIVO E
VOLANTE

ESTABILISADOR
FOTOCÉLULA
INFRA-VERMELHO,
ou o moderno e
INÉDITO

FOTOJUNÇÃO AO
GERMÂNIO

Magazines para
1.800 metros

Rua General Osório, 312
SÃO PAULO



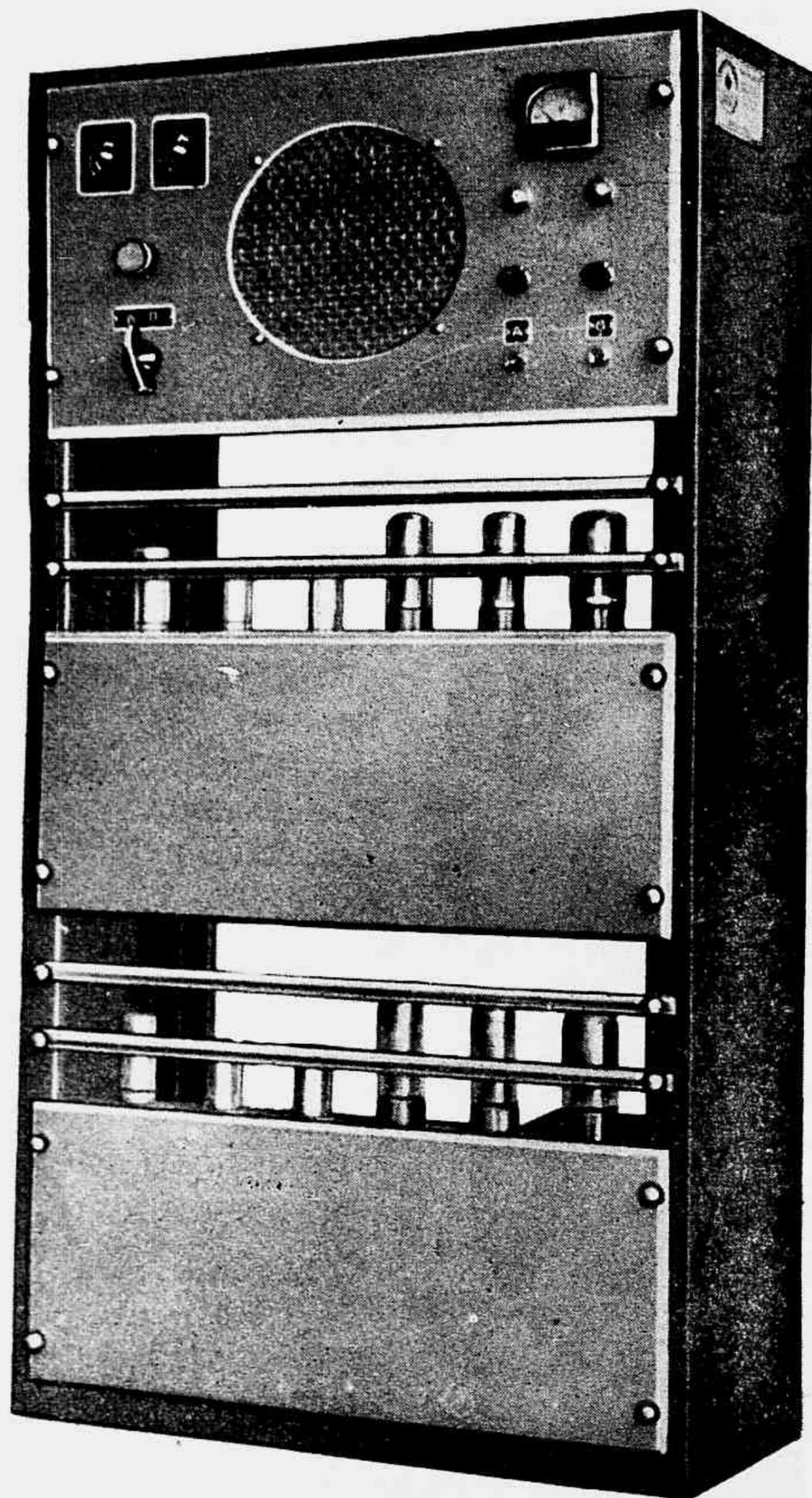
KINOFILM PROJETO LTDA.

IMPORTAÇÃO, FABRICAÇÃO E COMÉRCIO

de pertences e acessórios para máquinas cinematográficas

CINEMECCANICA

EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS SONÓROS DE ALTA QUALIDADE



CONJUNTO BIFÔNICO EXPONENCIAL

- 2 Alto Falantes de 380 mm (15") para baixas frequências
- 1 Corneta multicelular para Alta frequência

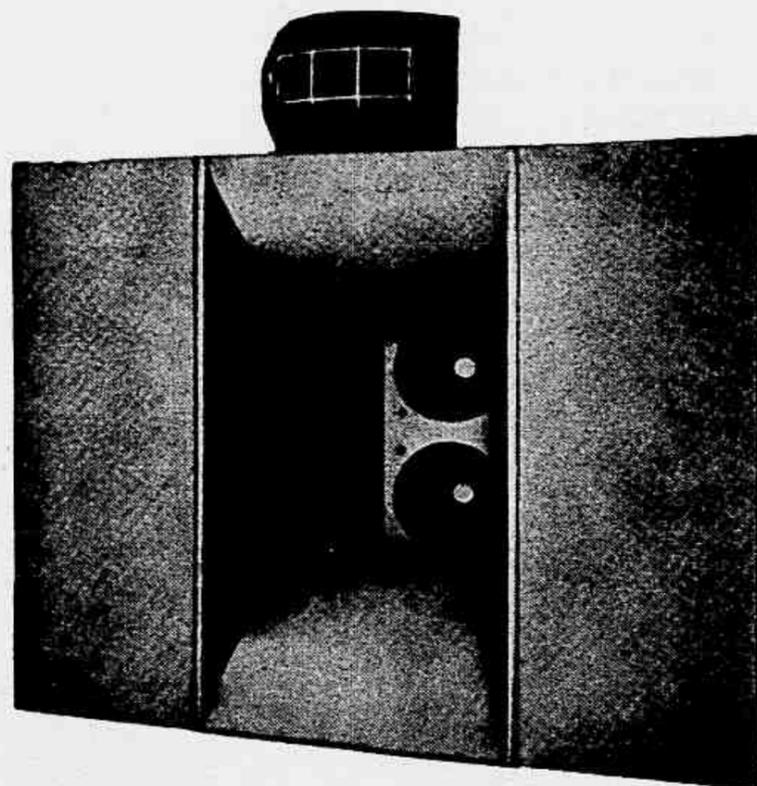
AMPLIFICADOR NC-60/2

- Circuito Ultra Linear, Alta Fidelidade.
- Potência máxima 2 x 60 Watts
- Entradas para 2 Fotoceulas, Microfone e Disco
- Resposta de frequência 20 a 20.000 ciclos
- Impedância de Saída 4 - 8 - 16 Ohms
- Painel de comando com voltmetro e Alto falante monitor com controle de volume independente
- Válvulas: 3/ECC83 = 2/EF86 = 4/EL34 = 2/5U4
- Alimentação em 110/220 Volts 50/60 ciclos
- Medidas: 1,06 x 0,51 x 0,22 Mt.

AMPLIFICADOR NC-60/1

Com características idênticas ao NC-60/2 porém com uma só unidade

Fornecidos com
PRE-AMPLIFICADORES internos ou para comando a distância



Grandes Atrações Programadas por

Produções Cinematográficas Nilo Machado

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Terra dos Amôres

Com Tony Guerles, Maria Aparecida, Blecaute e outros.

COM 4 STRIP-TEASES

Produção e Direção de Nilo Machado

Wanda... A Mulher Diabólica

Com Laura Suarez, Luis Delfino e Elizete Cardoso.

COM 2 STRIP-TEASES

Produção e Direção de Nilo Machado

EM EXIBIÇÃO (16 SEMANAS)

TERRA DA PERDIÇÃO

Com Fernando Villar, Ann Giselle, Silvia Fernandes, Raquel Soraya, Françoise, Badú, Dilermando Pinheiro e seu chapéu de palha.

Produção e Direção de Nilo Machado

EM PRODUÇÃO
**TORNEI-ME
UM ÉBRIO**
com grande elenco

Produções Cinematográficas Nilo Machado

RUA ÁLVARO ALVIM 21 • 3º ANDAR • SALAS 304/5 • END. TEL "DISTRIBUIFILM" • FONE 32 9051 • RIO DE JANEIRO

PARAMOUNT E BRONSTON REUNEM-SE PARA PRODUZIR QUATRO GRANDES FILMES

A Paramount Pictures assinou acôrdo com a produtora independente Samuel Bronston Productions para a produção de quatro importantes filmes, com um orçamento total superior a quarenta milhões de dolares. Trata-se de um dos maiores contratos já celebrados entre uma das principais companhias cinematográficas de Hollywood e um produtor independente.

A primeira dessas super-produções será "A Queda do Império Romano", com elenco multi-estelar reunindo Sofia Loren, Stephen Boyd, Alec Guinness, James Mason, John Ireland, Mel Ferrer, Omar Shariff e outros. A produção é em ultra-panavision e técnico e foi realizada nos estúdios de Bronston, em Madrid, sob a direção de Anthony Mann. Será distribuída pela Paramount no hemisfério ocidental, nos moldes das produções especiais, com sessões fechadas, num só cinema lançador.

A segunda será "O Mundo do Circo" (Circus World), atualmente em filmagem em Madrid, sob a direção de Henry Hathaway e com John Wayne, Cláudia Cardinale e Rita Hayworth.

A terceira, "Nightrunners of Bengal", ainda sem título em



português, baseia-se na novela de John Masters e está com seus planos de filmagem bastante adiantados. O diretor será Richard Fleischer e o filme será inteiramente rodado na Espanha.

A última grande produção, cujo título provisório é "Suez", baseia-se no livro "The Blue and the Gray on the Nile", está planejada para início de filmagem nos meados deste ano, também na Espanha.

INOVAÇÕES NO REGULAMENTO DE VENEZA

O novo regulamento do Festival de Cinema de Veneza apresenta duas importantes inovações: o júri será composto por sete membros de sete países diferentes, número que poderá aumentar no futuro; e, a partir do próximo festival (27 de agosto a 10 de setembro), não se poderão dar prêmios "ex-aequo", porém, o júri poderá atribuir dois prêmios especiais a filmes que mereçam. Cada país poderá apresentar, no máximo, três fitas.

MEDALHA DA IMPERATRIZ LEOPOLDINA AO DIRETOR DA REDE PAULISTA DE CINEMAS

O Sr. Hugo Schlesinger, diretor da Rede Paulista de Cinemas e da distribuidora «Orbis Filmes», é um dinâmico homem de cinema que tem seu nome ligado a vários empreendimentos de projeção. Autor de várias obras sobre cinema, assim como de uma obra completa sobre arte e técnica de vendas, o sr. Hugo Schlesinger é ainda um pioneiro, pois foi o introdutor do primeiro «cinema de arte» que teve S. Paulo, o primitivo cine «Apolo», depois continuado através do cine «Bijou». Numerosas têm sido outras suas realizações em nosso campo cinematográfico, tais como o lançamento de diversas novas casas da cinelândia, que surgiram graças ao seu arrojo e descortino.

Por todos estes motivos, foi das mais justas a concessão que o Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo fez ao ilustre cinematografista, conferindo-lhe a Medalha «Imperatriz Leopoldina».

FILMES DA VERA CRUZ NO JAPÃO

O presidente da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, Sr. Amaro Cesar, informou que será firmado um acôrdo entre aquela produtora e o govêrno do Japão, no sentido de serem exibidas naquele país as películas produzidas pela Vera Cruz. Informou, ainda, que está sendo estudada a possibilidade da realização de uma co-produção brasileiro-japonesa, intitulada "Poente", contando a epopéia dos imigrantes nipônicos para o Brasil.

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

«O GRANDE AMOR DE NOSSAS VIDAS»

«THE PARENT TRAP»

Produção americana Colorida (Walt Disney-Buena Vista) de Junho de 1961
Distribuição: Rank
Estréia: 20-1-1964
Cines: Iiranga e Astor
Assunto: Comédia sentimental
Censura: livre
Duração: 124 minutos
Cotação americana: ótimo

Intérpretes: Hayley Mills (Sharon e Susan McKendrick); Maureen O'Hara (Margaret); Brian Keith (Mitch Evers); Joanna Barnes (Vicky Robinson); Charlie Ruggles (Charles); Una Merkel (Verbena); Leo G. Carrol (reverendo Mosby). Escrita e dirigida por David Swift (Pollyana), baseada na peça «Das Dappelte Lottchen» de Eric Kastner, com fotografia de Lucien Ballard, música de Paul Smith e canções cantadas por Tommy Sands e Anette.

Comédia sentimental em torno de duas gêmeas que vivem separadas pelo divórcio dos pais e que, encontrando-se num acampamento de férias, decidem tudo fazer para a reconciliação dos pais. Hayley Mills incarna as duas gêmeas e realiza excelente trabalho, seja provocando risos como até lágrimas nas cenas de maior sentimento. Os cenários naturais são belíssimos, mostrando aspectos da península de Monterey, na Califórnia, valorizados pelo magnífico colorido. Espetáculo que se recomenda a qualquer público, agradável, divertido e emocionante.

«CARICIAS DE LUXO»

«THAT TOUCH OF MINK»

Produção americana (Universal-International) de Julho de 1962, em Technicolor
Lançamento: 25-1-64 (inaugurando o cine Metropole)
Assunto: comédia dramática
Duração: 99 minutos
Censura: 14 anos
Cotação americana: ótimo
Direção: Delbert Mann
Intérpretes: Cary Grant (Philip Shayne); Doris Day (Cathy Timberlake); Gig Young (Roger); Andrey Meadows (Connie); Dick Sargent (Young Man); Alan Hewitt (Dr. Grubber); John Astin (Beasley); John McKee (Collins); Jan Burrell, June Ericson, Willard Sage e Russ Bender.

Comédia que faz lembrar as antigas comédias sofisticadas. Reune um solteirão, rico e atraente, que não quer em absoluto casar-se, e uma bela jovem, desempregada e também disposta a reagir a qualquer tentativa de conquista. Espetáculo de luxo e beleza, repleto de comicidade, realizado com muito apuro e que agrada a qualquer público.

«OS TRÊS PATETAS EM ÓRBITA»

«THE THREE STOOGES IN ORBIT»

Produção americana, da Normandy, de Julho de 1962
Distribuição: Columbia
Estréia: 13-1-1964
Cine: Marrocos
Assunto: Comédia de ciência-ficção
Duração: 87 minutos
Censura: livre
Cotação americana: bom

Intérpretes: Moe, Lerry e Curly-Joe (Os Três Patetas); Carol Christensen (Carol); Edson Stroll (Capt. Tom Andrews); Emil Sitka (Prof. Danforth); George N. Neise (Ogg); Rayford Barnes (Zogg); mais Norman Leavitt, Nestor Paiva, Peter Dawson e Peter Brocco. Direção de Edward Eerns, e roteiro de Elwood Ullman.

Comédia de longa metragem focalizando os Três Patetas em meio a naves espaciais, marcianos, vôos em órbita e outras complicações da era moderna. Os personagens das antigas comédias de complementos de programa, parece que estão agradando em comédias de maior metragem, tentando substituir outros comediantes. O nível da produção é caprichado e a história razoável.

«NO DOMÍNIO DA VIOLÊNCIA»

«THE DEVIL'S CHILDREN»

Produção americana, (Universal-International), Cores
Estréia: 27-1-1964
Cine: Art Palacio
Assunto: Drama de aventuras
Censura: 14 anos
Intérpretes: Lee J. Cobb, Doug McClure, Cary Clarke, James Drury e Roberta Shore.
Direção: de William Witney.

Drama de aventuras no velho oeste norte-americano. História insólita, estranha, que foge um pouco à rotina dos westerns.

«O MENINO E O DELFIM»

«FLIPPER»

Produção: M.G.M., em Metrocólor, de Maio de 1963
Lançamento: 9-1-1964
Cine: Metro e circuito
Assunto: Comédia dramática
Censura: Livre
Duração: 90 minutos
Intérpretes: Chuck Connors (Porter Ricks), Luke Halpin (Sandy Ricks), Kathleen Maguire (Martha Ricks) e Connie Scott (Kim Parker), além de Mitzi, o delfim amestrado.

Produtor: Ivan Tors; **Diretor:** James B. Clark, com história de Ricou Browning e Arthur Cowlen, fotografado na Flórida, cujas águas claras possibilitaram as tomadas submarinas. Parte das cenas foi fotografada em «Marineland», um dos parques de diversão mais conhecidos de Los Angeles, onde existe um «show» exclusivo de delfins amestrados.

COMÉDIA que reúne um pescador da Flórida às voltas com a estranha amizade de seu filho por um delfim, que havia recolhido ferido com seu harpão, logo depois da passagem do furacão «Hazel». Como o cetáceo tem um apetite voraz, comendo todos os peixes de seu aquário, o pescador decide expulsar o delfim, mas se defronta com a sólida amizade que se estabelecera entre seu filho e o curioso «Flipper». Depois de várias situações dramático-sentimentais, tudo se resolve. Trata-se de um filme que agrada, seja pelo insólito da trama, como pelo tratamento que mereceu e também pelo calor humano de sua história, que fala mais de perto ao público juvenil.

«ALMAS NAS TREVAS»

«THE CARETAKERS»

Produção americana, da United Artists, de Agosto de 63
Estréia: 4-1-1964
Cine: Barão
Assunto: Drama sobre doentes mentais
Duração: 97 minutos
Censura: 14 anos
Cotação americana: ótimo
Intérpretes: Robert Stack, Polly Bergen, Joan Crawford, Janis Paige, Diane McBain, Van Williams, Constance Ford, Sharon Huguery, Herbert Marshall, Ana St. Clair e Robert Vaughn.
Produção e Direção de Hall Bartlett.

Drama que focaliza o ambiente interno de um sanatório para doentes mentais, particularizan-

do diversos casos, que provocam as mais variadas reações. Espetáculo de forte conteúdo dramático, por vezes depressivo, amargo e contundente, não se recomenda a quem vai ao cinema apenas em busca de diversão. Janis Paige apresenta um excelente desempenho, valendo, ainda, a presença da veterana Joan Crawford. O diretor, todavia, parece não ter aproveitado devidamente todas as sugestões do tema, de forma a realizar um drama de alta intensidade e de profundidade humana.

«OBSESSÃO SENSUAL»

«CHIGIN NO AI»

Produção japonesa, em Cores
Estréia: 4-1-1964
Cine: Regina
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Distribuição: Sadif

Intérpretes: Junko Kano, Eiji Punakoshi e outros. Direção de Keiko Kimura.

Drama de um homem que se humilha diante de uma bela mulher, a fim de não perder o seu amor. A diretora parece sofrer de um complexo diante de situação da mulher no Japão, onde, apesar do progresso atual, ainda ocupa uma posição inferior à do homem. O drama que põe na tela parece refletir suas próprias convicções pessoais, muito embora seja uma fita tecnicamente bem feita, bem dirigida e que, não fosse certas falhas na descrição da história, se constituiria num bom espetáculo.

«OS SETE GLADIADORES»

«GLADIATORS SEVEN»

Produção italo-espanhola, de 1962, em Cores
Distribuição: M. G. M.
Estréia: 3-1-1964
Cine: Metro
Assunto: Drama de aventuras
Censura: 10 anos
Intérpretes: Richard Harrison e Loredana Nusciack. Direção de Pedro Lazaga.

Drama de aventuras dos tempos dos gladiadores, focalizando as façanhas do espartano Dario em luta contra o usurpador Hiarba, assassino de seu pai e opressor de seu povo. Ação que se passa em Roma antiga, com um grupo de sete gladiadores lutando contra um tirano, jurando libertar a cidade de seu jugo opressor.

«O DIA EM QUE A TERRA SE INCENDIOU»

«THE DAY THE EARTH CAUGHT FIRE»

Produção inglesa (Val Guest-Pax Films) de Maio de 62

Distribuição: Universal-International

Lançamento: 18-1-1964

Cine: República

Assunto: drama ciência-ficção

Duração: 90 minutos

Censura: 14 anos

Cotação americana: muito bom

Intérpretes: Janet Munro (Jeannie); Leo McKern (Bill Maguire); Edward Judd (Peter Stenning); Michael Goodliffe; Bernard Braden (News Editor); Reginald Beckwith; Gene Anderson; Arthur Christiansen; Austin Trevor e Renee Asherson.

Drama de ciência-ficção, em torno da explosão simultânea de duas poderosas bombas nucleares, russa e americana, nos dois polos, o que põe a Terra fóra de sua órbita, em louca disparada em direção ao Sol. A direção é de Val Guest, que também escreveu o roteiro, em colaboração com Wolf Mankowitz.

«AMIGAS ÍNTIMAS»

«LE QUATRIEME SEXE»

Produção francesa, de 1962

Distribuição: Franca Filmes

Lançamento: 16-1-1964

Cine: Jussara

Assunto: Drama

Censura: 18 anos

Intérpretes: Brigitte Juslin, Richard Winckler, Nicole Burgeot, Philippe Le Roy, Nicole Arnaud e Jean-Pierre Posier. Direção de Michel Wichard.

Drama que pretende focalizar um imaginário «quarto sexo», mas que fica apenas na intenção, embora a narrativa procure fazer realismo com cenas até certo ponto chocantes. Tudo, porém, cai no convencional e não consegue impressionar o público. Não há nomes a destacar no elenco, já que todos atuam mediocrementemente, com exceção apenas de Richard Winckler, que consegue salvar-se graças ao seu natural talento.

«RIXA SANGRENTA»

«ANKOKUGAI SAIDAI NO KETTO»

Produção japonesa, da Toei, em Cores

Estréia: 19-1-1964

Cine: Niterói

Assunto: Drama policial

Censura: 14 anos

Intérpretes: Koji Tsuruta, Ken Takakura, Minoru Oki, Tatsuo Umemiya e outros. Direção de Umeji Inoue.

Drama policial envolvendo as disputas entre duas quadrilhas de gangsters. Depois de sangrentas chacinas, comuns a fitas deste gênero, o número de mortes é elevado. Mas a fita

satisfaz aos apreciadores de policiais de bastante ação e movimento, principalmente de muita violência.

«UM CORAÇÃO QUE REGRESSA»

«EIN HERZ KEHRTHEIM»

Produção: alemã

Distribuição: Irpa Filmes

Estréia: 16-1-1964

Cine: Coral

Assunto: Comédia sentimental

Censura: livre

Intérpretes: Maximiliano Schell, Hanz Nielsen, Maria Flost, Flertha Martin, Erni Mangold e outros. Com a participação do pianista Shura Cherkassky e da Orquestra Sinfônica de Berlim e o Corpo de Baile da Ópera Estadual de Hamburgo.

História sentimental em torno da vida de um famoso músico que retorna à cidade natal depois de uma ausência de muitos anos, para descobrir que a mulher que amara na juventude e que havia abandonado em estado de gravidez, tinha se casado com um rico industrial, que aceitara o filho como seu, criando-o para uma carreira liberal e opondo-se à vocação musical do rapaz. No filme, há momentos de boa música, graças aos conjuntos artísticos que dele participam.

«BONITINHA, MAS ORDINÁRIA»

Produção: Magnus Filmes (Nacional) de Novembro de 1963.

Distribuição: Herbert Richers

Lançamento: 6-1-64

Cines: Art e Mônaco

Assunto: drama de costumes

Censura: 18 anos

Intérpretes: Lia Rossi, Odete Lara, Jece Valadão, Fregolente, André Villon e outros.

Diretor: J. P. Carvalho (Billy Blanco); **Fotografia:** Amleto Daissé; **Música:** Carlos Lyra; **Roteiro:** Jece Valadão

Com base na peça «Oto Lara Rezende» ou «Bonitinha mas Ordinária», chega agora à tela mais um produto do teatro teratológico de Nelson Rodrigues, que procura chocar o espectador com cenas gratuitas de escabrosidades, a título de retrato de uma sociedade que não prima pelos bons costumes. Espetáculo deprimente e desagradável, que certamente só agrada ao público mais afeito às obras do autor de «Vestido de Noiva» e «O Bôca de Ouro». A história retrata um milionário degenerado que quer comprar um marido para sua filha que foi vítima de uma curra por ela mesma encomendada. Materialmente, o filme deixa a desejar, assim como seu aspecto moral está sujeito às mais contundentes críticas. Odete Lara e Jece Valadão são os melhores do elenco, aparecendo prejudicados pelo exagero Fregolente e André Villon, enquanto a novata Lia Rossi faz boa estréia.

«VALSA DOS TOUREADORES»

WALTZ OF THE TOUREADORS

Produção: inglesa (Continental-Wintle-Parkyn) de Agosto de 1962, em Cores

Distribuição: Rank

Estréia: 11-1-64

Cine: Olido

Duração: 105 minutos

Censura: 18 anos

Cotação americana: ótimo

Intérpretes: Peter Sellers (general Leo Fitzjohn); Dany Robin (Ghislaine); Margaret Leighton (Emily Fitzjohn); John Fraser (Robert); Cyril Cusack (Dr. Grogan); Jean Anderson (Agnes); Catherine Feller (Rosemary) e outros. Direção de John Guillermin; roteiro de Wolf Mankowitz, baseado na peça «La Valse des Toureadors», de Jean Anouilh; fotografia de John Wilcox e música de Richard Addinsell.

Comédia em torno das evocações que um general da reserva faz de uma paixão que o consumiu há 17 anos atrás, quando, já casado, vê-se às voltas com uma bela francesinha. Produção requintada, com diversos «flash-backs» e música insinuante, proporciona excelente entretenimento, não apenas aos amantes de comédias, mas a todos que apreciam um belo e divertido espetáculo.

«O LAMPARINA»

Produção nacional, de 1964

Distribuição: P.A.M.

Assunto: Comédia

Censura: livre

Lançamento: 20-1-64 (Art Palacio e Bandeirantes)

Intérpretes: Mazzaroppi, Geny Prado, Manoel Vieira, Zilda Cardoso, Astrogildo Filho e outros. Direção de Glauco Mirko Laurelli.

Comédia em que Mazzaroppi procura satirizar os filmes de cangaceiros, mas parece que ficou apenas na intenção, pois logo descamba para a chanchada. É um dos mais fracos filmes do popular mediante, embora seu público nele ache bastante motivos para rir. Mazzaroppi incarne um caipira que ajuda a polícia a combater os cangaceiros e tem oportunidade de cantar várias canções humorísticas.

«QUEM COM FERRO FERE»

«FINDEN SIE, DASS CONSTANZE SICH RICHING VERHAELT?»

Produção alemã, da UFA, de 1962

Distribuição: UCB

Estréia: 20-1-1964

Cine: Marrocos

Assunto: Comédia dramática

Censura: 18 anos

Intérpretes: Lilli Palmer, Peter Van Eyck, Carlos Thompson, Dorian Gray e outros. Direção de Tom Pevsner.

Comédia baseada em peça tea-

tral de Somerset Maugham, tendo por cenário Saint Moritz e focaliza os estratagemas usados por uma esposa para provocar ciúmes no marido e afastá-lo de sua amante. Utilizando-se de antigo namorado, provoca situações as mais engraçadas. Embora o tema não seja de todo original, o tratamento que obteve e a participação de um grupo de excelentes atores fazem com que a fita se apresente como uma excelente comédia, que um público adulto saberá apreciar.

«NO TEMPO DOS PIONEIROS»

«THE WILD WESTERNERS»

Produção americana (Four Leaf) de Junho de 62, em Cores

Distribuição: Columbia

Lançamento: 13-1-64

Cine: Art Palacio

Assunto: Western

Duração: 70 minutos

Censura: 14 anos

Cotação americana: sofrível

Intérpretes: James Philbrook (U. S. Marshall Jim McDowell); Nancy Kovack (Rose Sharon); Duane Eddy (Deputy Clint Fallon); Guy Mitchell (Deputy Johnny Silver); mais Hug Sanders, Elizabeth MacRae, Marshall Reed, Nestor Paiva, Harry Lauter e Bob Steele. Direção de Oscar Rudolph, com roteiro de Gerald Drayson Adams, fotografia de Gordon Avil.

Western que focaliza as atividades de um xerife federal em Virgínia City, durante a corrida do ouro, quando surgiam problemas e complicações de todos os lados. Fita de ação e romance, procura utilizar-se do filão mais ambicioso do cinema americano para proporcionar diversão ao espectador. Os artistas não são dos mais conhecidos do nosso público, e o filme, por sua vez, também carece de qualidades que o consagrem como espetáculo.

«A ROTINA TEM SEU ENCANTO»

«SAMMA NO AJI»

Produção japonesa

Distribuição: Shochiku

Estréia: 12-1-1964

Cine: Nippon

Assunto: Drama

Duração: 113 minutos

Censura: livre

Intérpretes: Chishu Ryu, Shima Iwashita, Shinichiro Mikamo, Jeiji Sada, Mariko Okada e outros. Direção de Yasujiro Ozu, aliás sua última realização.

Drama de um viuvo com três filhos, expondo sua experiência em relação às mulheres que o cercaram, tanto a esposa, a amante ou a filha. Embora prejudicada pelas legendas, pessimamente traduzidas e num português arrevezado, trata-se de fita adulta, que se recomenda a um público inteligente.

«ADORÁVEL JULIA»

«ADORABLE JULIA»

Produção franco-austriaca
Distribuição: Condor Filmes
Estréia: 25-1-1964
Cine: Olido
Assunto: comédia dramática
Censura: 18 anos

Intérpretes: Lilli Palmer, Charles Boyer, Jean Sorel, Jeanne Valerie e Thomas Fritsch, filho do antigo astro Willy Fritsch. Direção de Alfred Weidenmann.

Comédia baseada na peça de Somerset Maugham, já representada entre nós pela Cia. Caecilia Becker e que focaliza a experiência de uma famosa atriz teatral face ao amor de um jovem, o que a leva a compreender que a sua vida é o palco e que o amor de seu marido e empresário é o único que vale. A crítica e o público de São Paulo receberam muito bem o filme, considerado uma das melhores comédias deste começo de ano.

«SANJURO»

«TSUBAKI SANJURO»

Produção: Toho (japonesa)
Lançamento: 2-1-1964
Cines: Marrocos e Jóia
Assunto: Drama de aventuras
Duração: 96 minutos
Censura: Livre

Intérpretes: Toshiro Mifune, Yuzo Kiyama, Keiju Kobayashi, Takako Irie e Reiko Dan.

Direção: Akira Kurosawa («Os Sete Samurais» e «Rashomon»).

DRAMA de aventuras em torno de um «samurai» errante, que intervém na disputa em torno do domínio de um pequeno povoado, auxiliando o grupo que merece ajuda. Espetáculo movimentado e de ação, com cenas de violência, entremeadas de amor, que fazem do filme uma diversão bastante atraente. Mesmo para um público pouco afeito a fitas japonesas, «Sanjuro» se apresenta como espetáculo de fortes atrativos. Algumas restrições poderiam ser feitas quanto ao critério da censura, liberando o filme, dadas as violências e as cenas de sangue que contém.

«TRIUNFO DE MACISTE»

«IL TRIONFO DI MACISTE»

Produção: Italiana, em Cores
Distribuição: Fama Filmes
Lançamento: 25-1-1964
Cine: República
Assunto: Drama de aventuras
Censura: 10 anos

Intérpretes: Kirk Morris, Cathia Caro, Aldo Buffi Landi, Alfredo Salvadori, Ljuba Bodine e outros. Direção de Amerigo Anton.

Novas aventuras do herói Maciste, numa história cheia de aventuras e emoções.

«A MÁSCARA DA MORTE»

«DER FROSCH OHNE MASKE»

Produção: alemã
Distribuição: Orbis Filmes
Estréia: 26-1-1964
Cine: Rio
Assunto: Drama policial
Censura: 14 anos

Intérpretes: Joachim Fuchsberger, Siegfried Luewitz, Fritz Rasp e outros. Direção de Harold Reihl.

Drama policial baseado em novela de Edgar Wallace, com assaltos e crimes misteriosos cometidos por um misterioso «Sapo» e sua quadrilha. Produção rotineira, sem maiores predicados, dirigida mais especialmente aos amantes de fitas policiais.

«A NOIVA DESCALÇA»

«HADSAHI NO HANAYOME»

Produção japonesa, de 1962, em Cores
Distribuição: Shochiku
Estréia: 22-1-1964
Cine: Nippon
Assunto: Comédia
Duração: 84 minutos
Censura: 10 anos

Intérpretes: Chieko Baisho, Haruko Wanibuchi, Tatsuo Terajima, Tamotsu Hayakawa, Shuji Shano e outros. Direção de Yoashiaki Banzo.

Comédia desprezenciosa sobre problemas da juventude.

«OS DUELOS DE SHINGO»

«SHINGO NIJUBAN SHOBUKON-KETSU»

Produção japonesa, da Toho
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 4-1-1964
Cine: Niterói
Assunto: Drama de samurai
Censura: 10 anos
Intérpretes: Hashizo Okawa, Tsukigata, Ryunosuke e outros. Direção de Sadaji Matsuda.

Drama em torno de um herói dos tempos dos samurais, famoso espadachim, que se desenvolve através de lances movimentados e cheios de ação, que fazem as delícias dos amantes de filmes desse gênero. O drama de Shingo constitui obra com cerca de seis horas de duração, que a produtora dividiu em três filmes. Nas duas primeiras épocas, o herói se movimenta diante do maldito destino de destruição, que o leva a procurar encontrar a mãe que nunca conhecera. Nesta última época, consegue seu intento e curiosamente parece transfundir-se num verdadeiro Edino, pois na verdade a única mulher que amou em toda a sua vida foi a própria mãe. Os duelos são sequências das mais expressivas da fita, que fecha magnificamente a saga do herói Shingo. Espetáculo que os apreciadores de filmes de samurais não devem perder.

«O RIO DA CRUELDADE»

«ZANKOKU NO KAWA»

Produção: Japonesa, de 1963
Distribuição: Shochiku
Estréia: 30-1-1964
Cine: Nippon
Assunto: Drama feudal
Duração: 106 minutos
Censura: 14 anos
Diretor: Seichiro Uchikawa
Intérpretes: Keisuke Sonoi, Miyki Kuwano, Misako Watanabe e outros.

Drama do Japão feudal, em que um general atraído e mata um príncipe, mas, pouco depois, é perseguido e morto.

«JUANITO»

«UNSERE HEIMAT IST DIE GANZE WET»

Produção: germano-espanhola de 1960
Distribuição: Rank
Estréia 6-1-1964
Cines: Atlas e Rio
Assunto: drama de aventuras
Duração: 97 minutos
Censura: Livre
Direção: A. Palacios

Intérpretes: Pablito Calvo, Sabine Bethmann, Hans von Borsody, Georg Thomalia, Pilar Cansino e outros. Música: Augusto Algueró. Rodada originalmente em agfacolor, a cópia que nos chega é em branco-e-preto.

Sua história narra as aventuras de dois caçadores alemães que, durante uma revolução, têm oportunidade de salvar o menino filho do presidente de uma república sul-americana.

«CIDADE DOS HOMENS FORTES»

OTOKO TO OTOKO NO IKIRU MACHI»

Produção japonesa, colorida da Nikkatsu, de janeiro de 1962
Distribuição: Empresa Nikkatsu

Estréia: 3-1-1964
Cine: Europa
Assunto: Drama policial
Duração: 95 minutos
Censura: 14 anos

Diretor: Toshiro Masuda
Intérpretes: Yujiro Ishihara, Izumi Ashikawa, Shiro Osaka, Yoko Minamida Misako Watanabe e outros. Roteiro: Haiime Kumai; fotografia: Yoshihiro Yamazaki; música: Haremi Ibe.

Drama policial em que um jornalista se empenha na solução de um crime em que, para ele, o criminoso parece ser o noivo de sua irmã.

(Continua na pág. 42)

CIRCUITO ANTONIO CEPEDA

Alvorada Cinematográfica

CINES: CABOCLO e PATRIARCA

Empresa Cinematográfica de Guarulhos Ltda.

CINES: S. FRANCISCO e STO. ANTONIO

Associam-se ao jubilo da cinematografia pelo reaparecimento de CINE-REPORTER.

Mais 4 "GRANDES" PARA SUA BILHETERIA! **PEL MEX**

MAIS HORRENDO QUE DRÁCULA!



4
SEMANAS

BATENDO
RECORDES
DE
bilheteria!



MAIS APAHORANTE QUE FRANKENSTEIN!

MAURICIO GARCÉS · SILVIA FOURNIER

O MUNDO DOS

VAMPIROS

O FABULOSO ESPETÁCULO DE TERROR!

O MAXIMO EM DRAMA E AVENTURA!...

MARIA
FELIX

JORGE
MISTRAL

CHRISTIANE
MARTEL

"A GUERRILHEIRA"

milhares
DE FIGURANTES!

2 ANOS DE
FILMAGENS!

CINEMASCOPE

EASTMANCOLOR



NA TERRA DO SOL
O ESPETÁCULO SEM PAR
de BRAVURA
TOURADAS
e ROMANCE!

Enrique Angel Posita
VERA GARRASA ARENAS



**SANGUE NA
ARENA**

EASTMANCOLOR
CINEMASCOPE



O MAIOR ELENCO DO CINEMA NO FILME SENSACÃO DO ANO!
LIBERTAD LAMARQUE · PEDRO GERALDO



**"MEU
FILHO,
MINHA
VIDA"**

• TERE
VELASQUEZ
• DOLORES
"del RIO"
• ENRIQUE
RAMBAL

canções:
• DO-RE-MI
• GRANADA
• UN VIEJO AMOR
• CICATRICES
e outras!



o bem
o *mais*
EXTRAORDINÁRIO
de **TODOS!**

**"LA
CUMPARSITA"**

EASTMANCOLOR

A
CINE - REPORTER

**Saudamos
desejando
vida longa
em sua
nova fase**



BRITISH FILMS

**Av. Pres. Wilson, 165
10.º andar - Sala 1012
Fones: 52-0300 e
52-0309
RIO DE JANEIRO
G. B.**

« Bonitinha, mas Ordinária »

O nome de Nelson Rodrigues levou-me ao cinema para ver esse filme. É um filme nacional e confesso que, em se tratando de filme nacional, absolvo-os, antes de vê-los. É que, em sua maior parte, trata-se de verdadeiros abacaxis que não dispensam o concurso de sambas, rádios, seresteiros e tudo o que há de mais vulgar e ultrapassado no campo do rádio e da TV.

O nome de Nelson Rodrigues levou-me a ver o filme. Não dei e nem dou por perdidos os minutos em que tive a atenção presa ao desenrolar do enredo.

Muitos já se pronunciaram, de cátedra, a respeito da fotografia, do cenário, dos personagens e todos os demais elementos que entram na cozinha da crítica cinematográfica nacional.

Tudo isto muito bom, em verdade.

Acontece que o filme provocou uma certa reação dos moralistas. Aliás, esses moralistas somente concordam com o que sua moral aceita. Nada mais. Expendem seu ponto de vista, todo pessoal, todo superficial, sem ao menos se darem ao pequeno trabalho de analisar a causa, as circunstâncias, a oportunidade, a adequação de um enredo como o de "Bonitinha, mas Ordinária".

O trecho é uma lição que os moralistas devem acatar e não combater.

Ninguém, por mais obtuso que seja, nega a existência, na vida real, daquelas personagens amorais, bem nutridas, indiferentes aos conceitos sociais, à família, às tradições, às instituições.

A falta desses alicerces sociais, que se vêm derruindo dia a dia, corrompidos por fatores indizíveis, deu essas figuras que agem na sombra, nos grandes centros, de alma nua, despidas do mais leve resquício de moral.

Essas figuras estão certas. Vivem o seu dia, vivem o que vêm encontrando no caminho de sua vida. Pouco se importam com as consequências, como o minuto que está vindo, com o segundo que está passando. Só lhes interessa esse "eu" personalíssimo, inalienável, inconfundível, que as leva à homogeneidade de sua ausência completa de pudor. Mas, são figuras tipicamente humanas, sinceras na nudez de sua alma, verdadeiras expressões da própria criação social.

O enredo do filme, a princípio, repugna. Mas, essa repugnância, à proporção que as almas se revelam, tais como são, como se ninguém as estivesse espreitando, vai cedendo a uma tácita aceitação, vai penetrando e derrubando a natural hipocrisia que todos nós carregamos e por fim, aceita-se o filme, na sua totalidade.

Aceitá-lo para uma análise apenas, de nossas dias. Após sua dissecação, pula aos olhos da gente uma série de verdades, isto é, considerada a verdade como um ponto de vista. Mas, aí, a verdade desaparece para dar lugar ao que é verdadeiro.

E o que há de verdadeiro é que a história não é fruto da imaginação de seu autor. Ele a foi buscar nas camadas sociais, da mais alta à mais baixa e ali encontrou o material de que precisava para produzir um filme que vale como um remédio, como uma censura profunda, como um látigo de fogo nessa mesma sociedade que se envereda por todos os caminhos onde há ambição, há corrupção pelo dinheiro, o desrespeito ao sentimento humano e tudo o mais que nossos dias admitem, tanto aqui como em qualquer outro lugar deste mundo de Deus, bastante evoluído para tudo conter.

O filme, bem analisado, não é uma novidade que espante o público, dono de uma pequena cultura. Mas, esse mesmo público, por sua educação social, no sentido puramente sociológico, o admite, como admite todas as mazelas sociais que campeiam nas intrincadas camadas sociais.

Nelson Rodrigues me fez um bem.

Não discuto suas teses. Aceito-as, como construtivas, paradoxalmente.

ARLINDO BARBOSA

Sofia Loren e o imposto de renda

Na relação dos contribuintes do imposto de renda e outros, em Roma, acha-se, com uma renda tributável de 350 milhões de liras, Sofia Scicolone, isto é, a atriz Sofia Loren, que, com esta importância, se encontra em primeiro lugar entre os seus colegas italianos. Segue-a

Alberto Sordi, com renda tributável de 280 milhões. Vêm, depois, o marido de Gina Lollobrigida (200 milhões), Vittorio De Sica (100 milhões), Marcello Mastroianni (100 milhões), Totó (79), Walter Chiari (60), Claudia Cardinale (50), e Michelangelo Antonioni (25).

Hercules Trida & Cia.

**Tudo
para cinema**

**Rua do Triunfo, 290
Tel.: 37-4468
S. PAULO**

RELAÇÃO DOS FILMES LANÇADOS EM JANEIRO DE 1964

TÍTULO	DISTRIBUIDORA
ADORAVEL JÚLIA (alemão)	Condor Filmes
ALMAS NAS TREVAS (americano)	United Artists
AMIGAS ÍNTIMAS (francês)	França Filmes
ATIREI PARA SALVAR (japonês)	Nikkatsu
BAILARINA (japonês)	Sochiku
BONITINHA MAS ORDINÁRIA (nacional)	Herbert Richers
CARÍCIAS DE LUXO (americano)	Universal-International
CIDADE DOS HOMENS FORTES (japonês)	Nikkatsu
DIA EM QUE A TERRA SE INCENDIOU (O) (americano)	Universal-International
DUELOS DE SHINGO (japonês)	Empresa Niterói
GRANDE AMOR DE NOSSAS VIDAS (O) (americano)	Rank
IDADE DA TENTACÃO (mexicano)	Pelmex
JUANITO (germano espanhol)	Rank
LAMPARINA (O) (nacional)	Prod. A. Mazzaroppi
MÁSCARA DA MORTE (A) (alemão)	Orbis Filmes
MENINO E O DELFIM (O) (americano)	M-G-M
NO TEMPO DOS PIONEIROS (americano)	Colúmbia
NO DOMÍNIO DA VIOLÊNCIA (americano)	Universal-International
NOIVA DESCALÇA (A) (japonês)	Sochiku
OBSESSÃO SENSUAL (japonês)	Sadif
ÓRFÃO E O BOÊMIO (japonês)	Nikkatsu
QUEM COM FERRO FERRE (alemão)	U.C.B.
RIO DA CRUELDADE (japonês)	Sochiku
RIXA SANGRENTA (japonês)	Empresa Niterói
ROTINA TEM SEU ENCANTO (japonês)	Sochiku
SANJURO (japonês)	Toho
SETE GLADIADORES (americano)	M-G-M
TRÊS PATETAS EM ORBITA (americano)	Colúmbia
TRIUNFO DE MACISTE (italiano)	Fama Filmes
UM CORAÇÃO QUE REGRESSA (alemão)	Irpa Filmes
VALSA DOS TOUREADORES (inglês)	Rank

RESUMO

COLUMBIA	2	PELMEX	1
CONDOR FILMES	1	PROD. A. MAZZAROPPI	1
EMPRESA NITERÓI	2	RANK	3
FAMA FILMES	1	SOCHIKU	4
FRANCA FILMES	1	SADIF	1
HERBERT RICHERS	1	TOHO	1
IRPA FILMES	1	U.C.B.	1
M.G.M.	2	UNITED ARTISTS	1
NIKKATSU	3	UNIVERSAL INTERNATIONAL	3
ORBIS FILMES	1		
TOTAL			31

ASTROS DO CINEMA VISITAM O BRASIL

Este ano tem sido pródigo para o Brasil em matéria de visitantes cinematográficos, movimentando as manchetes do noticiário cinematográfico e fazendo lembrar aquela época, logo depois da guerra, quando desembarcavam dos vapores infindáveis "assistentes de Rossellini", que vinham "fazer a América" entre nós. Felizmente, nenhum deles causou danos irreparáveis ao nosso cinema, enquanto o tempo se encarregou de demonstrar que a maioria era mesmo constituída de nulidades, tanto em cinema co-



SARITA MONTIEL, a bela estrela do cinema espanhol, foi uma das atrações que visitou o Brasil, filmando entre nós a co-produção "Samba".

mo em qualquer outra atividade honesta.

Os visitantes que há pouco voltaram suas vistas ao nosso país, felizmente, parece que vie-

ram com melhores intenções. Uns, pretendendo apenas passar o Carnaval no Rio.

Foi o caso de Alberto Sor-di e Elsa Martinelli, enquanto, passado o Carnaval, desembarcava em Santos a antiga estrela Mary Martin, hoje possuidora de grande fazenda no interior goiano, que seguiu o conselho de Janet Gaynor para comprar terras no Brasil.

Esteve também no Brasil a famosa Sarita Montiel, que aqui filmou "Samba", uma co-produção hispano-brasileira e já partiu de volta à Espanha, onde breve se casará novamente. E há, ainda, o caso de um ator de televisão dos Estados Unidos, onde interpreta o papel de "Zorro", que esteve no Rio para atuar na co-produção americana-brasileira "O Sabor da Violência", ao lado de Bruce Cabot e Fay Spain, esta a "partner" de Rod Steiger em "Al Capone". Quanto ao veterano Bruce Cabot, que andou filmando na Itália, parece estar disposto a realizar uma série de filmes no Brasil, em regime de co-produção.

**Empresa
Taddeo
de Cinemas
Ltda.**

Cinemas

GBERDAN
REX
S. LUIZ
GLÓRIA

S. Paulo

**Emp.
Cinematográfica
Brasilia
Ltda.**

- de -

JOSE' SANTE
CIONGOLI

**Cine Penha
Principe**

S. Paulo

FALECE O ATOR JOSEPH SCHILDKRAUT

Faleceu, em Nova York, o veterano ator norte-americano Joseph Schildkraut, vítima de crise cardíaca, aos 68 anos de idade. Havia ganho um "Oscar" por seu trabalho em "A Vida de Emile Zola" e sua última aparição na tela deu-se como o pai de Anne em "O Diário de Anne Frank".

A.

Empresa Teatral Paulista

e o seu diretor

Dr. Oswaldo de Abreu Sampaio

ASSOCIAM-SE
AO
JUBILO
DA
CINEMATOGRAFIA
PELA
NOVA FASE
DE

CINE - REPORTER



CINEMAS NOS ESTADOS DE
SÃO PAULO — MINAS GERAIS e GOIÁS

SEDE CENTRAL:

Rua Alvares Cabral N.º 370 — Caixa Postal, 145

RIBEIRÃO PRETO

«E o Vento Levou» ainda é o campeão de bilheteria

Desde que foi produzida, em 1939, a película de Selznick "E o Vento Levou" continua mantendo o recorde de bilheteria nos Estados Unidos e Canadá, com uma receita de 41 milhões e duzentos mil dolares.

Em segundo lugar vem "Ben Hur", distribuído em 1959, com 38 milhões de dolares.

Na lista dos filmes que superaram a receita de 4 milhões de dolares figuram 191 películas. Os primeiro quinze classifica-

dos, depois dos já mencionados, são: "Os Dez Mandamentos" (1957), com 34.200.000 dolares; "A Volta ao Mundo em 80 Dias" (1957), com 22 milhões; "Amor, Sublime Amor", (1961), com 19 milhões; "O Manto Sagrado" (1953), com 17 e meio milhões; "A Conquista do Oeste" (1962), 17 milhões; "Ao Sul do Pacífico" (1958), com 16.300.000 dolares; "Cleópatra" (1963), com 15.700.000 dolares (no momento da classificação, o filme de Mankiewicz havia sido exibido somente em poucas cidades dos Estados Unidos); "O Mais Longo dos Dias" (1963), com 15.250 mil dolares; "A Ponte Sobre o Rio Kwai" (1958), com 15 milhões; "Lawrence da Arábia" (1963), com 15 milhões; "Spartacus" (1961), com 14 milhões; "O Maior Espetáculo da Terra" (1952), com 12.800.000 dolares, e "Os Canhões de Navarone" (1961), com 12.500.000 dolares.

Citam-se, ainda, "El Cid" (1962), com 12 milhões; "Guerra e Paz" (1956) com 6.250.000 dolares e "La Dolce Vita" (1961) com 6 milhões.

De toda essa lista, apenas ainda não vimos "A Conquista do Oeste", película em cinerama que o cine Comodoro se apresta para exibir próximamente.

CINEASTA CANADENSE NO RIO

Chegou ao Rio, em fins de janeiro último, o sr. Jean Coté, diretor de relações internacionais do "National Film Board", do Canadá, trazendo quinze filmes de nova realização daquele Instituto, entre eles "Toutes Les Suites de Monde", de Michel Brault, considerado um dos expoentes do cinema-verdade.

FESTIVAL JAPONÊS NA CINEMATECA

Durante o mês de março e a primeira quinzena de abril próximos, a Sociedade Amigos da Cinemateca realizará um festival com trinta filmes japoneses, paralelamente à sua programação normal. Dos trinta filmes programados, é a maioria inédita no Brasil, abrangendo o período de 1921 a 1962, e nele se incluem vários do mestre Kurosawa.

CASA-SE O ATOR PETER SELLERS

O famoso ator britânico Peter Sellers, de tantos filmes de sucesso, atualmente com 38 anos de idade, casou-se em Londres, dia 19 de fevereiro corrente, com a jovem atriz sueca Britt Eklund, de 21 anos.

Bibliografia Cinematográfica

Nesta secção, registraremos o aparecimento de obras sobre cinema, levando até os nossos leitores as informações em torno de quanto fôr publicado em matéria de cinema, a fim de orientá-los, caso se manifestem interessados em tais publicações.

"A MILLION AND ONE NIGHTS", que vem de ser reeditada nos Estados Unidos, é uma obra clássica da indústria cinematográfica, publicada pela primeira vez em 1926, e agora novamente editada por Simon & Schuster. Seu autor é Terry Ramsaye, um jornalista que começou sua carreira no consórcio Hearst-McCormick, mas foi logo atraído pelo cinema, em 1915, quando ingressou na "Mutual Film Corporation". Estava com a Mutual quando esta companhia assinou o maior contrato com um artista — Charlie Chaplin. Esteve, depois, na "Screen Telegram", produtora de documentários que fez sucesso por ocasião da primeira Grande Guerra, até que, em 1920, retirou-se para uma fazenda perto de Long Island, onde passou cinco anos escrevendo "A Million and One Nights", como uma série de artigos para o magazine "Photoplay". Também realizou filmes de aventuras, como "Grass" e "African Hunt" e foi editor do "Pathe News" e de "Audio Review". Em 1931, foi editor do "Motion Picture Herald", onde esteve até 1949. Faleceu em 1954.

A primeira edição de "A Million and One Nights" constituía de dois volumes, que o tempo tornou raros, conseguidos só a peso de ouro em casas de livros usados. Por isso, a nova edição se apresenta oportuna, pois vem possibilitar a obtenção de uma obra de grande alcance para quantos estão ligados ao cinema. Abrange cerca de 868 páginas, incluindo numerosas ilustrações e está sendo vendida por US\$ 3.95 a edição em brochura, enquanto a edição encadernada custa 10 dólares.



TRAZ SEU APÓIO
E SEU APLAUSO
PELO REINÍCIO DAS
ATIVIDADES DE
CINE-REPORTER

A CIÊNCIA TÉCNICA NA

Westrex Company, Brazil

SUPERA A PRÓPRIA PERFEIÇÃO

RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 1230
Telefone 22-6882

SÃO PAULO
Rua dos Guaianazes, 153
Telefone 34-4261

GUIA DO COMPRADOR

AS GRANDES MARCAS DE EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

KINOFILM PROJETER LTDA.

Importação, Fabricação e Comércio de Pertences e Acessórios para Cinemas

Representante para o Brasil dos famosos aparelhos



Rua General Osório, 312
SÃO PAULO



E. GUIMARÃES IRMÃO LTDA.

Aparelhos de Som e Projecção

Rua Teixeira Ribeiro, n.º 164

Fones: 30-7260 e 30-8732
RIO DE JANEIRO — GB



IND. PRECISÃO COMERCIO
S. A.

TUDO PARA ESTUDIOS E CINEMAS

Rua México, 11 - Conj. 202
Telefone: 52-1473
RIO DE JANEIRO

R. Cons. Nébias, 263, 2.º and.
Telefone: 34-8771
SÃO PAULO



S. A. PHILIPS DO BRASIL

MATRIZ:

SÃO PAULO — Rua Senador Queiroz, 312

FILIAIS:

- ★ RIO
R. Almirante Baltazar, 281
- ★ SÃO PAULO
Alameda Cleveland, 594
Tel.: 35-8161
- ★ BELO HORIZONTE
Rua Aquiles Lobo, 544
- ★ PORTO ALEGRE
Rua Hoffmann, 246
- ★ RECIFE
Rua Imperial, 1898
- ★ CURITIBA
Av. 7 de Setembro, 3465
- ★ SALVADOR
Av. Frederico Pontes, 64
- ★ BELEM
Trav. Campos Sales, 176
- ★ RIBEIRÃO PRETO
Rua Alvares Cabral, 64
- ★ SANTOS
Avenida Ana Costa, 168

PROJETORES DE CINEMA PROFISSIONAIS 35 MM. — LANTERNAS ALTA INTENSIDADE AUTOMÁTICAS — RETIFICADORES — CONJUNTOS CINEMAS-CÓPIO, ÓTICO, MAGNÉTICOS E PERSPECTA — ACESSÓRIOS PARA TODOS OS SISTEMAS DE PROJEÇÃO PANORAMICA — CARVOES —

Faça de CINE

REPORTER o

arauto de suas rei-

vindicações.



SOLIDUS

SIMBOLO DE UM BOM ESPETACULO

EMP. CINEMATOGRAFICA
PATHÉ

Ind. Comércio Ltda.

Rua dos Andradas 486/492

Fone: 34-1260

São Paulo — Brasil

Empresa Cinematográfica
TRIUMPHO

Canteruccio & Lamanna



Fabricantes dos Equipamentos Cinematográficos TRIUMPHO
Projetores de 35 mm. - Para todos os sistemas de Projecção
Acessórios em geral

LOJA:

R. Triunfo, 194 Fone: 34-1916
Fábrica: R. Duarte de Azevedo
n.º 686-Fone 3-8821 - S. Paulo

Simplex

Projecção e Som de
Alta Fidelidade Magnética

Importação e Comércio de
Material Cinematográfico
Simplex Ltda.

Loja e Escritório:
Rua do Triunfo N.º 120
Fone, 36-5493 - S. P.

CARBAN S. A.
INDÚSTRIA e COMÉRCIO



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Carvões para Cinema
«RINGSORFF»

Rua Visc. de Inhaúma, 58, 6.º
601

Fones:
75-5453 - 23-9950 - 23-9860
RIO DE JANEIRO



WESTREX COMPANY, BRAZIL

Rua Correa Vasques, 34 - Ljç
Telefone: 22-6882

RIO DE JANEIRO

Filial: Rua Guaianazes, 153
Cx. P. 2791 - Fone: 34-4261
SÃO PAULO

TAPETES E
TAPEÇARIAS



EM TODOS OS CINEMAS
DO BRASIL

O mais tradicional fornecedor
dos maiores exibidores

IND. TAPETES ATLANTIDA
S. A.

R. Voluntários da Pátria, 596
Tel.: 35-7479
SÃO PAULO

Filmes exibidos em S. Paulo em 1963

Durante todo o transcorrer de 1963, foram exibidos, nesta capital, cerca de 722 filmes, dos quais 545 em lançamento original, e 177 em reprise.

Quanto à procedência, no terreno das estréias, foi o seguinte o movimento:

ORIGINAL

JAPÃO	165	filmes
ESTADOS UNIDOS	123	"
ITÁLIA	68	"
FRANÇA	46	"
INGLATERRA	37	"
ALEMANHA	25	"
MÉXICO	23	"
BRASIL	20	"
ESPAÑA	9	"
ARGENTINA	9	"
POLÓNIA	4	"
SUÉCIA	3	"
AUSTRIA	3	"
RÚSSIA	3	"
GRÉCIA	2	"
SUIÇA	2	"
HUNGRIA	1	filme
CANADÁ	1	"
EGITO	1	"

REPRISES

ESTADOS UNIDOS	126	filmes
FRANÇA	21	"
MÉXICO	9	"
JAPÃO	9	"
BRASIL	4	"
ITÁLIA	4	"
INGLATERRA	1	filme
AUSTRIA	1	"
RÚSSIA	1	"
GRÉCIA	1	"

CANDIDATOS AOS «OSCAR» DE 1963

A entrega dos «Oscars» da Academia de Cinema de Hollywood está prevista para abril vindouro, mas já se fazem previsões em torno dos mais prováveis ganhadores da ambicionada estatueta.

Quanto aos filmes, os mais credenciados são: «Tom Jones», fita inglesa dirigida por Tony Richardson, e «America, America», de Elia Kazan. Outros filmes que também são candidatos: «Cleopatra», «Fugindo do Inferno», «O Cardeal» e «A Conquistadora do Oeste», isto do ponto de



NATALIE WOOD é uma das mais sérias candidatas ao «Oscar» de melhor intérprete feminina de 1963.



PAUL NEWMAN, por seu desempenho em «O Indomado», que os paulistas verão em março próximo no Metropole, candidata-se com bastantes credenciais ao «Oscar» de melhor intérprete masculino de 1963.

temos: Rex Harrison («Cleopatra»); Sidney Poitier («Uma Voz nas Sombras»); Paul Newman («O Indomado»); Albert Finney («Tom Jones»); e Steve McQueen («Love With the Proper Stranger»).

Entre as melhores atrizes figuram: Natalie Wood («Love With the Proper Stranger»); Leslie Caron («A Mulher Que Pecou»); Geraldine Page («Na Voragem das Paixões»); Shirley MacLaine («Irma La Douce»); e Susannah York («Tom Jones»).

Melhor coadjuvante masculino: Hugh Griffith («Tom Jones»); Melvyn Douglas («O Indomado»); Walter Brennan («A Conquista do Oeste»); Eddie Albert e Bobby Darin («Captain Newman, D.D.5»); Lee J. Cobb («Come Blow Your Horn»); Edgar Buchanan («More Over, Darlin»); e John Huston («O Cardeal»).

Melhor coadjuvante feminina: Margaret Rutherford e Maggie Smith («Gente Muito Importante»); Lilia Skala («Uma Voz nas Sombras»); Linda Marsh («America, America»); Janis Paige («Almas nas Trevas»); Patricia Neal («O Indomado»); e Thelma Ritter por qualquer dos filmes de que participou.

Entre os diretores a disputa deverá ser entre: Tony Richardson («Tom Jones»); Elia Kazan («America, America»); Joseph Mankiewicz («Cleopatra»); Otto Preminger («O Cardeal»); Martin Ritt («O Indomado»); Robert Mulligan («Love With the Proper Stranger»); John Sturges («Fugindo do Inferno») e Stanley Kramer («It's a Mad, Mad, Mad, Mad World»).

CAMPINAS TEM NOVO CINEMA

A Empresa Campineira de Cinemas Ltda. entregou ao público da cidade das andorinhas, dia 6 de fevereiro corrente, o novo e moderno cinema «Windsor», localizado à rua General Osório, esquina com a rua Regente Feijó. Recepcionando a imprensa, autoridades e convidados, a empresa exibiu, na véspera da estréia, o filme «Férias do Papai», da Fox, enquanto programou para o lançamento oficial da nova casa a película «Feira de Ilusões». O novo cinema está realizando sessões corridas.

CINEMA EM JUQUIÁ FINANCIADO PELO POVO

Com o objetivo de melhorar a parte recreativa local, os moradores de Juquiá, progressista cidade do litoral paulista, decidiram financiar a construção de um moderno cinema. Procedidos os estudos da planta e sondagens do terreno, tiveram início, no princípio de fevereiro corrente, os serviços de aterro para a construção do futuro cinema de Juquiá.

MODERNO CINEMA EM NEVES FAULISTA

Inaugurou-se em janeiro último, em Neves Paulista, o cine Alvorada, considerada uma das mais modernas salas de projeção da Alta Araçuaquense.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS CINEMATOGRAFICAS DE S. PAULO

Os trabalhadores nas industrias cinematograficas, reunidos na sede de seu órgão de classe, o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Cinematográficas do Estado de S. Paulo, em eleições realizadas em 1.º de janeiro deste ano, elegeram sua primeira diretoria, que ficou assim constituída:

presidente	— Plínio Garcia Sanchez
1.º vice	— Frederico José Affilo
2.º vice	— Máximo Barro
secretário	— Valentim Cruz
1.º secretário	— Roberto Santos
tesoureiro	— Alberto Miranda
1.º tesoureiro	— Benedito Araujo

O Sindicato, que tem sua sede à rua Major Quedinho, 346, 3.º andar, conjunto 5, inclui também em seu quadro social os trabalhadores em laboratórios.

Revista
das estréias
(Conclusão)

«O ORFÃO E O BOÊMIO»
«KIMAGURA TOSEI»

Produção japonesa, de 1962
Distribuição: Empresa Nikkatsu
Estréia: 23-1-1964
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama policial
Censura: 14 anos
Intérpretes: Jo Ishido, Izumi Ashikawa, Minako Katsuki e outros. Direção de Katsumi Ni-shikawa.

Drama de aventuras em que o herói desbarata uma quadrilha de contrabandistas de armas.

«IDADE DA TENTAÇÃO»

Produção mexicana, em Cores
Distribuição: Pelmex
Estréia: 20-1-1964
Cine: Cairo
Censura: 18 anos
Assunto: Drama
Diretor: Alejandro Galindo.
Intérpretes: Gaston Santos, Mapita Cortes, Alfonso Mejia e outros.

«ATIREI PARA SALVAR»

«TENSHI TO YARODOMO»

Produção japonesa, de Fevereiro de 1962
Distribuição: Empresa Nikkatsu
Estréia:
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama de ação
Duração: 81 minutos
Censura: 10 anos
Diretor: Akinori Matsuo
Intérpretes: Koji Wada, Reiko Sasamori, Ryoji Hayama, Jukichi Uno, Ahinsuke Ashida e outros.

«BAILARINA»

«MEIKO-HAN»

Produção: japonesa, da Shochiku, em Cores de Agosto de 1962
Distribuidora: Shochiku
Estréia: 5-1-1964
Cine: Nippon
Assunto: Drama
Duração: 95 minutos
Direção: Hirokazu Ichimura
Intérpretes: Cheiko Baisho, Yukio Hashi, Koji Matsubara, Mari Satsukine, Kakuro Chino e outros. Fotografia: Tamoichi Kuramochi; música: Kanko Oga-wa; roteiro: Takao Yanai e M. Genmochi.
Drama das «bailarinas» que ainda hoje são preparadas para gueixas em Kyoto, a velha e tradicional cidade do antigo Japão.

GRANDE ATIVIDADE DA PARAMOUNT

A Paramount vem desenvolvendo grande atividade, pois, além do acôrdo que celebrou com o produtor independente Samuel Bronston para a produção e distribuição de quatro super-produções, de que damos notícia em outro local desta edição, assinou novo acôrdo, desta vez com Joseph E. Levine, para a produção de quatro grandes filmes, com um orçamento extra superior a quinze milhões de dolares.

Assim, o acôrdo anterior com Levine, que previa a produção de quatro filmes, foi ampliado para permitir a realização de mais quatro grandes filmes, totalizando, assim, oito películas, todas elas na categoria de "atração de milhões de dólares" e que são os seguintes:

"Imperial Woman", para "location" no Oriente, para tela larga e cores, baseada na novela de Pearl Buck, com orçamento de 10 milhões de dolares, e apresentação exclusiva num só cinema lançador, de cada cidade.

"The Sands of Kakaharit", baseada na novela de William Mulvihill, um drama de aventuras a respeito dos sobreviventes de um desastre aéreo no traiçoeiro deserto de Kakaharit. Será filmado em cores na África.

"A House is Not a Home": produção de Clarence Greene e Russel Rouse, com direção de Greene. Drama baseado nas memórias de Polly Adler, uma das mais pitorescas figuras da vida noturna de Nova Iorque, entre 1920 e 1928.

"The Idol", baseada numa história original de Ugo Liberatori e em torno de um jovem desiludido pelo homem que considerava o seu herói.

"Os Insaciáveis", baseada na novela de Harold Robbins e produzida por Edward Dmytryk, em technicolor e 70 mm, super-panavision, já se encontra pronta para ser lançada nos Estados Unidos. Reune Carroll Baker, George Peppard, Alan Ladd, Martha Hyer, Lew Ayres e Robert Cummings.

"Where Love Has Gone" está sendo ultimada nos estúdios da Paramount, e se baseia na novela de Robbins. Direção de Dmytryk, em technicolor e techniscope, com Susan Hayward, Bette Davis e outros.

"Zulu", drama de aventuras em technicolor e technirama 70 mm, retrata a sangrenta batalha de Rorke's Drift, em 1879. No elenco: Jack Hawkins e Ulla Jacobsson. E, finalmente, "Nevada Smith", filme baseado num dos principais personagens de "Os Insaciáveis".

MAX HIRSH & CIA.

Apresenta o seu primeiro lote de filmes:

«OS AMORES DE PANDORA»

(Pandora and the Flying Dutchman)
TECHNICOLOR

Com: AVA GARDNER, JAMES MASON, e MARIO CABRE
Diretor: Albert Levin
Produtor: Joseph Kaufman

«ESPÍRITOS INDÔMITOS»

(The Men)

Com: MARLON BRANDO — TERESA WRIGHT
Diretor: Fred Zinemann
Produtor: Stanley Kramer

«PROCURADO VIVO OU MORTO»

(Four Faces West)

Com: JOEL MC CREA — CHARLES BICKFORD e FRANCES DEE
Diretor: Alfred E. Green — Produtor: Harry Sherman

«FURIA ABRASADORA»

(Ramrod)

Com: JOEL Mc CREA — PRESTON FOSTER
do BEST-SELLER «O CAPATAZ» de LUKE SHORT!

«CARTA DE UMA DESCONHECIDA»

(Letter from an Unknown Woman)

Com: JOAN FONTAINE — LOUIS JOURDAN
Do romance de STEFAN ZWEIG

«O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA»

(Secret Beyond the Door)

Com: JOAN BENNETT — MICHAEL REDGRAVE
Diretor e Produtor: Fritz Lang

«ESPELHO D'ALMA»

(Dark Mirror)

Com: OLIVIA DE HAVILLAND — LEW AYRES
Diretor: Robert Siodmak — Produtor: Nunnally Johnson

«O FESTIVAL DE CARLITOS»

(Charles Chaplin's Festival)

Com: CHARLES CHAPLIN — EDNA PURVIANCE
Produzida e dirigida por: Charles Chaplin

MAX HIRSH & CIA.

Rua Dom José de Barros, 337, 2.º - conj. 201
Tel.: 33-7387 - End. Telegr.: "MAXICO"
Caixa Postal, 1909 — SÃO PAULO

LEAMOS PARA VOCÊ, NOS JORNAIS

De "Ultima Hora", de S. Paulo: "Um dos últimos baluartes da distribuição de filmes brasileiros, a Cinedistri, acaba de se render ao inevitável. Para sobreviver, passará à distribuição de películas estrangeiras. Confessou Oswaldo Massaini que não há mais possibilidades de se manter no negócio, enquanto o cinema nacional não tiver o apoio efetivo que necessita. De um modo ou de outro, até agora a coisa se manteve, entre confusão e brincadeira. Daqui para a frente não dá mais. Dentro do novo plano de sua empresa, Massaini uniu-se à Wall-filme. Depois de "O Mafioso", já compraram "A Grande Guerra" e, agora, cinco reprises da Metro. Os filmes que os paulistanos vão rever muito breve são: "Escola de Sereias", com Esther Williams; "Um Homem e Dez Destinos", com William Holden; "Madame Bovary", com

Jennifer Jones, e "O Poder da Mulher", com Robert Taylor.

— 000 —

De "O Globo", do Rio, em sua seção "Humorscope", sob o título de "Renda Baixa":

"A propósito do fechamento, pela censura, do cinema Eskye-Tijuca, por ter retrado de cartaz antes do tempo (cinema às moscas) o filme brasileiro "Cassinha Pequeninna", comentou Ronaldo Lupo, do Sindicato dos Produtores:

"Cassinha Pequeninna" é um filme mesmo de fechar cinema. Só um ingênuo poderia esperar uma grande casa com "Cassinha Pequeninna".

E o proprietário do Eskye: "Dizem que desrespeitei a lei de proteção ao cinema nacional. E' preciso, então, urgentemente, uma lei de proteção aos cinemas contra o cinema nacional".

Cezario Felfeli

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS CARVÕES LORRAINE



CEZARIO FELFELI S/A, Ind. e Com
RIO DE JANEIRO (GB)

Rua Vitória, 34 (Loja)
Telefones 34-6712 - 36-2537
SÃO PAULO (Capital)

ERNANI DEL CARLO
SÃO PAULO (Capital)

FILMACI LTDA.
BOTUCATU (SP)

ALDO CECCONELLO
RIBEIRÃO PRETO (SP)

ORGANTEC LTDA.
RECIFE (PE)

JUVENAL CALUMBI
SALVADOR (BA)

DAGOBERTO A. CORDEIRO
BELO HORIZONTE (MG)

ZITO ALVES
CURITIBA (PR)

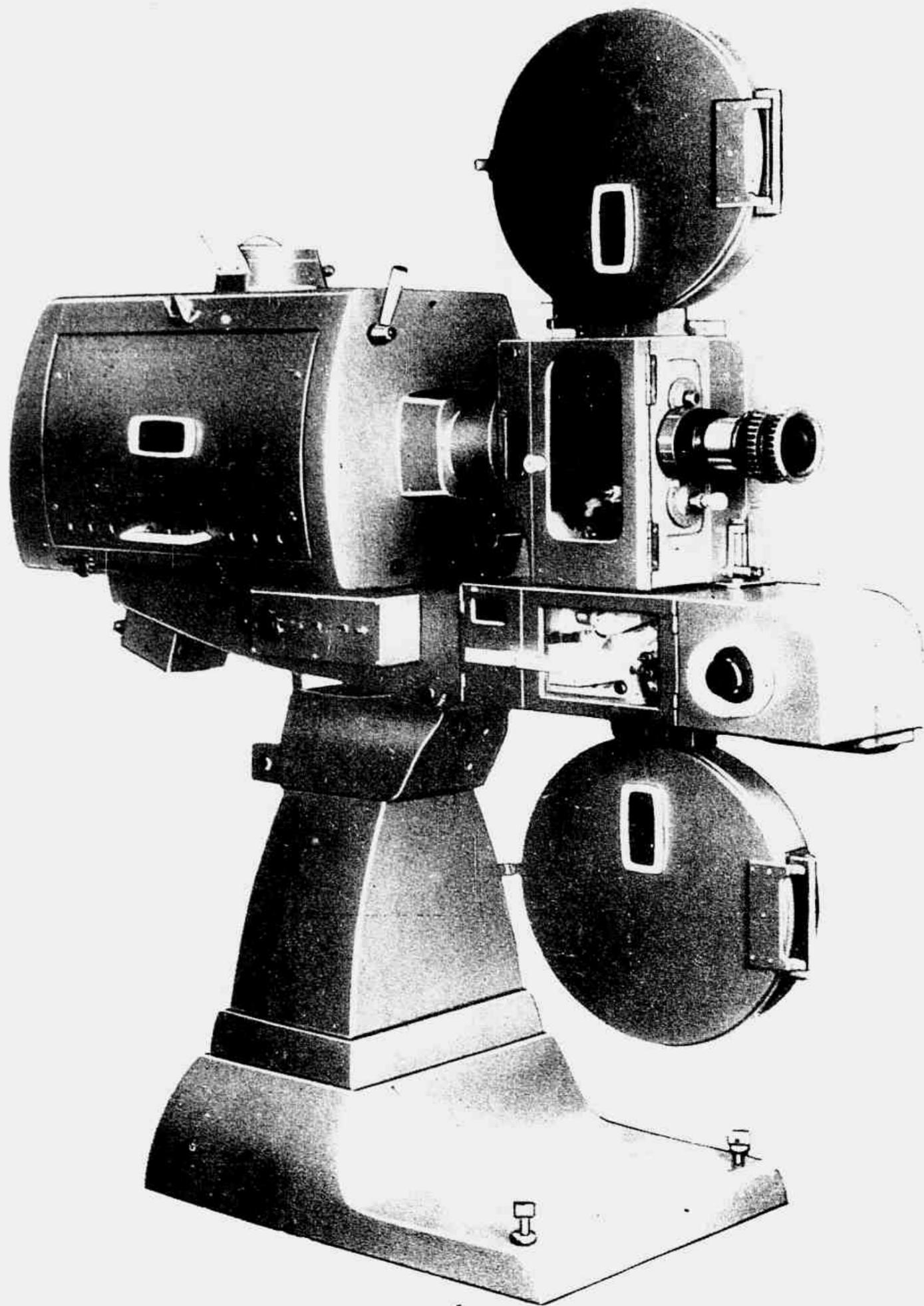
R. Senador Dantas, 20 - 12.º andar
Telefones 52-9070 - 22-9430

QUANDO O SEU CINEMA UTILISAR

Lorraine

SUA PROJEÇÃO SERÁ

A MELHOR..



620

O moderníssimo
equipamento de
som e projeção,
preferido pelos
grandes cinemas

●
ESTOQUE PERMANENTE
DE PEÇAS GENUINAS
e
LINHA COMPLETA DE
ACESSÓRIOS

●
PERFEITA
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
EM TODO O
BRASIL



GK - Indústria de Precisão e Comércio S. A.

RIO DE JANEIRO: Rua México, 11 - Conj. 202 - Telefone: 52-1672

SÃO PAULO: Rua Conselheiro Nébias, 263 - 2.º andar - Tel.: 34-8771

CINE

Reporter

MAIO DE 1964

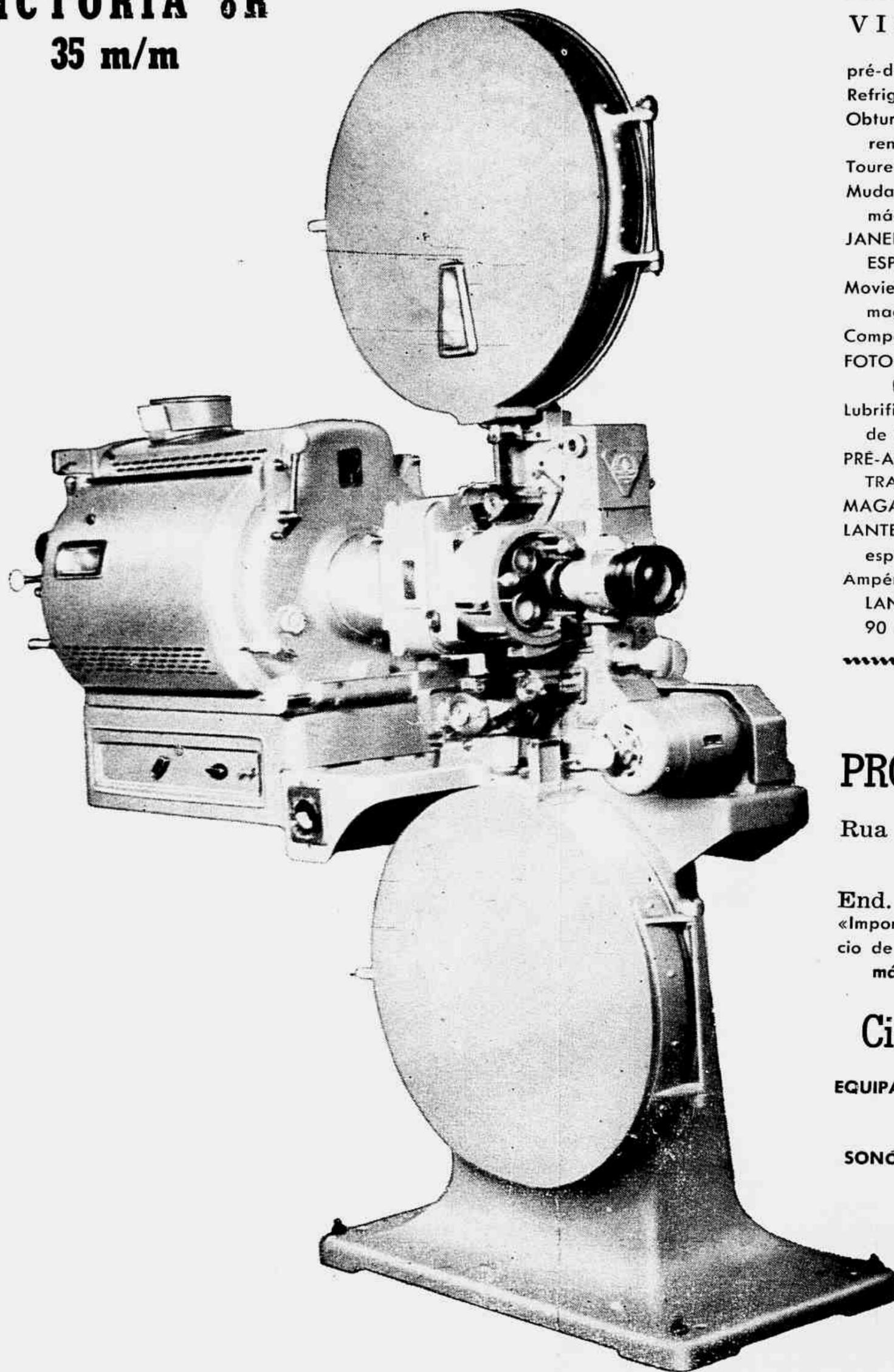
IBLIOTEC



Conferencia
Latino-
Americana
da
20th Century-
Fox
no Brasil

VICTORIA 8R

35 m/m



PROJETOR SONÓRO VICTORIA 8r 35 mm

pré-disposto para 70mm
Refrigeração por AR e AGUA
Obturador tronco cônico de alto rendimento
Tourelle para 3 objetivas
Mudanças das janelinhas com a máquina em movimento
JANELAS COM CURVATURA ESPECIAL
Movietone ótico com volante magnético
Compensador hidráulico e FOTOJUNÇÃO AO «GERMÂNIO» (FOTODIODO)
Lubrificação automática por meio de bomba especial
PRÉ-AMPLIFICADOR ÓTICO A TRANSISTOR
MAGAZINES PARA 1800 METROS
LANTERNA ZENITH 420 com espelho de 420mm, e para 90 Ampères. — Também com LANTERNA XENON de 90 Ampères.

KINOFILM PROJETOR LTDA.

Rua General Osório, 312
S. PAULO

End. Telg.: "KINOFILM"
«Importação, fabricação e comércio de pertences e acessórios para máquinas cinematográficas»

Cinemeccanica

EQUIPAMENTOS

CINEMATOGRÁFICOS

SONÓROS DE ALTA FIDELIDADE



A
20th Century - Fox

na realização da

Conferência Latino-Americana
no Brasil

CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR
CIA. CINEMATOGRAFICA CENTENÁRIO

Saudamos

a



ao ensejo da realização

1.^a Conferencia Internacional no Brasil

EMPRESA CINEMATOGRAFICA SUL LTDA.
EMPRESA CINEMATOGRAFICA PAULISTA LTDA.
EMPRESA CINEMATOGRAFICA COMODORO S.A.

CINE-REPORTER

Fundada em 23 de Junho de 1934

★

FUNDADOR: ANTENOR TEIXEIRA

REVISTA MENSAL DE CINEMATOGRAFIA

DIRETOR - RESPONSÁVEL: W. TEIXEIRA

A N O X X X

SÃO PAULO (BRASIL) — MAIO DE 1964

Cine Reporter Saúda a 20th Century- Fox

Cumprindo sua missão de trabalhar pela cinematografia, caracterizada através dos trinta anos de sua existência, CINE REPORTER constata, prazerosamente, a satisfatória correspondência que vem encontrando nos mais diversos círculos ligados ao cinema, nem bem transcorreram os primeiros meses que assinalam a nova vitoriosa fase por que passou nossa publicação.

Ressurgida em fevereiro deste ano, através de uma edição portentosa, que deu bem idéia das vastas proporções programadas para esta nova e vitoriosa fase, CINE REPORTER vê agora a confirmação de quanto propugnava, ao assumir a posição de líder vanguardeira no campo das publicações especializadas sobre cinema no Brasil.

A escolha de CINE REPORTER para traduzir a satisfação de toda a coletividade ligada à 20th Century-Fox, motivo da realização da Convenção Internacional, vem demonstrar a importância da veterana publicação e o prestígio que goza nos meios cinematográficos, única capaz de espelhar, com toda a magnitude, o que será esse magnífico movimento de conagração dos cinematografistas em torno de um certame que, pela primeira vez, se realiza em nosso país.

A Convenção Internacional da 20th Century-Fox, programada para o dia 8 de junho próximo, no Copacabana Palace, do Rio de Janeiro, é um certame da maior envergadura, que pela primeira vez é programado no território brasileiro, traduzindo a importância do nosso mercado cinematográfico e repercutindo intensamente nos demais países latino-americanos, pelo destaque dado ao nosso país.

Gerentes de vendas da 20th Century-Fox estarão reunidos sob a presidência de Mr. Seymour Poe, presidente da prestigiosa companhia, que participará pessoalmente dos trabalhos, traduzindo o interesse da empresa pelos negócios a serem ali tratados e tendo em vista, ainda, a importância do mercado brasileiro dentro do panorama latino-americano.

Se constitui tal fato motivo de júbilo para a cinematografia nacional, não menos auspiciosa é a circunstância de estar CINE REPORTER participando ativamente da Convenção, prova incontestada de sua projeção ao traduzir toda a satisfação da coletividade ligada aos destinos da 20th Century-Fox nesta hora em que o Brasil se adianta aos demais países latino-americanos para abrigar os principais gerentes de vendas da famosa marca de Hollywood.

Com esta edição, comemorativa da Convenção Internacional da 20th Century-Fox, e que circula simultaneamente com o início dos trabalhos do importante conclave, damos por cumprida mais uma etapa da nossa jornada, ao mesmo tempo que agradecemos, a todos os nossos leitores, anunciantes e assinantes, o apoio e a solidariedade que nos têm prestado nesta nova fase de CINE REPORTER, adiantando que aguardem, no próximo mês, a grande edição especial comemorativa dos primeiros trinta anos de atividades da nossa revista.

**Emprêsa
Jundiaense
de Cinemas Ltda.**

- e -

**Emprêsa
Marabá de
Cinemas Ltda.**

Cines :

MARABÁ

POLITEAMA

REPÚBLICA

IPIRANGA

IDEAL

e

VITÓRIA

de

JUNDIAÍ

(Estado de S. Paulo)

Saúdam

a

**20th
CENTURY-FOX**

pela realização

da

Conferência

Latino

Americana

no

Rio de Janeiro

SOCIAIS

ANIVERSARIANTES DE MAIO

2 — ALVARO DORIA, exibidor nesta capital e "líder" dos exibidores independentes.

4 — RUY RIBEIRO, gerente da Paramount, em Botucatu.

5 — MANOEL JORGE, cronista cinematográfico.

6 — JOSÉ M. HENRIQUES, vice-diretor da Organização Rank no Brasil, ANTONIO SILVA MARTINHO, empresário no Estado da Guanabara.

8 — NORBERTO Z. MATEONE, gerente da Empresa Cinemas S. Paulo S.A., empresário do Cine Marrocos, MAGALHÃES LUCAS, grande exibidor nesta capital.

9 — DURAND MUMARE, distribuidor de filmes em S. Paulo.

10 — ALCINDO A. GONÇALVES, alto funcionário fe-

deral em S. Paulo e antigo cinematografista.

11 — JORGE DUSEN, cineasta em S. Paulo.

12 — DOMINGOS CESARINI, veterano distribuidor de filmes em Ribeirão Preto.

16 — FRANCISCO SGOTTI, do departamento de vendas dos equipamentos PHILIPS, em São Paulo.

22 — FRANCISCO CAMPOS, diretor da Campos Filme, desta capital.

25 — JULIO LORENTE, diretor-presidente das Cias. Cinematográficas Serrador e Centenário e uma das figuras máximas do setor exibição cinematográfica no Brasil.

30 — EDUARDO Q. BERNINI, empresário do Cine Real, de S. José dos Campos.

ANIVERSARIANTES DE JUNHO

1.^o — JOSÉ FIRMINO TIACCI, diretor da Gráfica Cinelândia, uma das melhores organizações no gênero e onde é confeccionada a "Cine-Reporter".

12 — ABRAM CIOCLER, diretor da firma Mansberger & Ciocler.

15 — ANTONIO MARTINS FILHO, gerente-geral da Cinedistri.

16 — GINER MALUF, gerente da Empresa Vigorito, de Capivari, Est. de S. Paulo.

18 — ANTONIO LOBO, sócio da firma Lobo & Pustilnick, empresário em Rezende, Estado do Rio.

22 — DR. GABRIEL MARTINS VILELLA, diretor do

Circuito Cinematográfico Capelo; IZIDORO VERDI, empresário em Piracatu, Est. de S. Paulo.

NO, diretor do circuito cinematográfico Sul-Fluminense, empresário em diversas cidades do Estado do Rio.

24 — J. B. LEAL, sócio da firma Camerano, Montuori & Leal, grande exibidora no Estado do Rio.

26 — MARIO MAINO, diretor da Ubayara Filmes, de S. Paulo; JOÃO VERONESE, empresário em Monte Alto, Est. de São Paulo; JAIR CARLOS DE OLIVEIRA, gerente do Cine Palhe, da Guanabara e, VIRGILIO T. BARBOSA, proprietário do Cine Cordeiro, de Recife, Pernambuco.

Vencedores do Festival de Cannes

O Festival de Cannes de 1964, há pouco concluído, atribuiu os seguintes prêmios: grande prêmio a "Les Parapluis de Cherbourg", francesa, dirigida por Jacques Demy; prêmio especial do júri a "A Mulher da Areia", japonesa, dirigida por Hiroshi Teshigahara. O prêmio de melhor intérprete masculino coube a Saro Urzi, da Itália, por sua atuação em "Seduzida e Abandonada", e a Antal Paver, húngara, por "Alondra"; e, à melhor intérprete feminina, a Barbara Barrie, americana, por "One Potato, Two Potatoes" e a Ann Bancroft, inglesa, por "The Pumpkin Eater".

CINE - REPORTER

Revista Mensal de Cinematografia

Fundada em 23 de Junho de 1934 por ANTENOR TEIXEIRA
Propriedade de EDIPEL-EDITORA e
DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS LTDA.

Diretor-Superintendente: W. TEIXEIRA
Diretor-Gerente: VOLFI BAUER
Secretário: WALTER ROCHA

Redação e Administração:
Avenida Ipiranga, 1071 - 10.º Andar - Conjunto 1010
Telefone: 33.3354 - Caixa Postal, 1956
SÃO PAULO — BRASIL

NOSSA CAPA

MR. SEYMOUR POE, atual presidente da 20th Century-Fox, é o responsável pela atual fase de progresso da companhia, após um período crítico que abalou os alicerces de uma das mais poderosas empresas de Hollywood. Antigo distribuidor, Mr. Seymour Poe ganhou nomeada aliando-se depois a produtores, aos quais proporcionou todo o vasto conhecimento do mercado cinematográfico adquirido em longos anos de experiência. Daí a razão pela qual foi convocado do seu posto de vice-presidente-executivo e membro do conselho diretor para assumir as importantes funções de presidente da 20th Century-Fox.

Atuando junto a importantes produtores independentes, Mr. Seymour Poe tem seu nome também ligado aos grupos Hecht-Hill-Lancaster, Kirk Douglas (Bryna Productions), John Wayne (Batjac), Frank Sinatra (Essex), Gregory Peck's Melville, Fred Coe's Playfilm e Darryl Zanuck Productions. Algumas das grandes películas de que participou no setor da produção foram: "O Mais Longo dos Dias", "Os Vikings", "Alamo", "Manchurian Candidate", "O Homem de Alcatraz", "Elmer Gantry" e "The Miracle Worker".

Para a 20th Century-Fox, Mr. Seymour Poe tem sido o homem que está recolocando a companhia no mesmo plano de dinamização e progresso que desfrutou em tantos anos de atividades. Graças a ele, foram possíveis as espetaculares campanhas de promoção dos filmes "O Mais Longo dos Dias" e "Cleópatra", dois grandes do cinema americano, batendo recordes em todo o mundo. É Mr. Seymour Poe quem estará presidindo os trabalhos da Convenção Internacional da Fox no Copacabana Palace, do Rio de Janeiro, e prestigiando com sua presença tão importante conclave cinematográfico.

O MAIS ALTO SALÁRIO DA CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA

Deixou as funções de gerente da Rank Filmes do Brasil, em São Paulo, o sr. José Quintino Vieira, convidado que foi para assumir as altas responsabilidades de gerente-geral das Empresas Cinematográficas Sul e Paulista, do grupo Sá Pinto-Verde-Lucas.

O sr. Quintino Vieira, ao assumir suas novas funções, estabelece também um novo recorde de salários no setor cinematográfico do Brasil, pois ganhará nada menos que um milhão de cruzeiros mensais. É a valorização do elemento humano no cinema no Brasil, e com repercussões imediatas nos demais círculos do cinema-distribuição e cinema-exibição.

GRANDE ACONTECIMENTO A CONVENÇÃO CINEMATOGRAFICA INTERNACIONAL DA 20th CENTURY-FOX NO BRASIL

Pela primeira vez se realiza em nosso país um certa me tão importante para o nosso mercado cinematográfico — Presidirá os trabalhos o presidente da companhia, Mr. Seymour Poe — Altas personalidades da Fox estarão presentes — Objetivos do importante acontecimento

Acontecimento ímpar na história da cinematografia no Brasil é o que representa a realização da Convenção Internacional da Twentieth Century-Fox, trazendo para o nosso país não apenas um certame de âmbito internacional, mas reunindo, no Rio de Janeiro, os principais gerentes de vendas da importante companhia, para ouvir a palavra de ordem

preendimento, um dos mais importantes na vida de uma companhia cinematográfica, pois nele são tratados assuntos do maior interesse para as atividades de promoção e vendas.

Com essa promoção, o mercado brasileiro cresce também de importância, ao mesmo tempo que atrai as atenções gerais da América Latina para o nosso

deu "O Mais Longo dos Dias" e "Cleópatra".

Tôda a linha de grandes produções com que conta a 20th Century-Fox será focalizada durante a Convenção Internacional, justificando plenamente o "slogan" já consagrado de que "1964 será o ano das grandes produções da 20th Century-Fox". E nem podia ser por menos, uma vez que, depois do sucesso de produções como "O Mais Longo dos Dias" e "Cleópatra", inúmeros filmes de qualidade estão programados para celebrar 1964 como o ano da Fox, todos eles com elenco excepcional, montagem grandiosa e "scripts" de interesse internacional.

outros 21 terão papéis secundários. O entreccho é de Williot Arnold e David Weisbart será o produtor.

"THOSE MAGNIFICENT MEN IN THEIR FLYING MACHINES" ("Estes Magníficos Homens Com Suas Máquinas Voadoras"), baseado na história "Flying Crazy", de Jack Davis, que também é o autor do entreccho, terá a direção de Ken Annakin. Trata-se de uma espetacular comédia que se relaciona com a famosa travessia aérea do Canal da Mancha, em 1910. O elenco é composto dos artistas dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália e Alemanha, entre os quais vamos encontrar Stuart Whitman, Terry Thomas, Robert Morley, Sarah Miles, Fernandel, Alberto Sordi, Jean-Pierre Cassel, James Fox, Karl Michael Vogler e outros. Sua filmagem será na Inglaterra e em Paris.

"THE SOUND OF MUSIC", produção de William Wyler, com música de Rodgers & Hammerstein e entreccho de Ernest Lehman. Roger Edens será o produtor associado deste filme fotografado em 70 mm e côr DeLuxe na Áustria, o local da história. As cenas interiores serão toma-

SEIS GRANDES ATRAÇÕES

Entre essas grandes atrações, temos seis grandes filmes, cujo custo de produção alcança a enorme soma de 42 milhões de dólares. São eles:

"CUSTER'S LAST STAND" ("O Dia em Que Custer Caiu"), que contará a história detalhada da heróica resistência do General Custer. Será fotografado em película 70 mm e côr DeLuxe. Além de 10 grandes nomes indicados para os principais papéis,

(Conclui na página 10)



Sr. Seymour Poe, Presidente da 20th Century-Fox International

do presidente da 20th Century-Fox e serem traçados os planos de atividades que nortearão os rumos da companhia na América Latina, tanto no setor de vendas como no da promoção de outros empreendimentos de vulto.

A presença no conclave do presidente da companhia, Mr. Seymour Poe, juntamente com outras altas personalidades de diversos setores da 20th Century-Fox, dá bem idéia da importância com que a prestigiosa produtora encara a promoção desse congresso na terra brasileira, tida como um dos melhores mercados para a produção de Hollywood.

Não fôra a importância do mercado brasileiro para as películas norte-americanas, e, certamente, não teria sido o Rio de Janeiro escolhido como sede para a realização de tão magno em-

país, através da presença dos mais importantes gerentes de vendas da 20th Century-Fox, aqui reunidos pela primeira vez na história da grande companhia.

1964 — O ANO DA 20TH CENTURY-FOX

A Convenção Internacional da 20th Century-Fox terá início dia 8 de junho e desenvolverá seus trabalhos no Copacabana Palace, do Rio de Janeiro.

Os trabalhos serão presididos por Mr. Seymour Poe, presidente da Companhia, que virá especialmente de Nova York para prestigiar a Convenção. Entre os assuntos tratados constam diversos relacionados aos grandes lançamentos da Companhia, que nos



Sr. David Raphael, Diretor Supervisor da 20th Century-Fox

Exibidores saúdam a Conferencia LatinoAmericana da



SILVIO A. DAIGE

Cine Praiano Palace

GUARUJA' — Litoral Paulista

CLUB DOS COMPRADORES

Cine Esmeralda

AGUAI — Estado de S. Paulo

EMPRESA CINE AVENIDA LTDA.

Cines Avenida e Municipal

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de S. Paulo

KAMAL TAUFIC NACIF

Cines

Marabá e Alvorada

LEME — Estado de S. Paulo

GENARO VIGORITO

Cine Politeama

CAPIVARI

Cine Paratodos

RAFARD

EMPRESA LITORAL DE CINEMAS LTDA.

e **DIOGENES PINTO TAVARES**

Cinemas

Los Angeles, Penha Palace, S. Jorge e Cubatão

EMPRESA CINEMAT. GONÇALVES LTDA.

Cine Yara

VILA YARA — OSASCO — S.P.

EMPRESA CINE RADIO LTDA.

Cine Radio

ITAPIRA — Est. de São Paulo

EMPRESA TADDEO DE CINEMAS LTDA.

Cinemas

Rex — Glória — S. Luiz — Oberdan

SÃO PAULO — S. P.

SYLVIO DE CARVALHAES

Cine Maracanã — Cinemar

SÃO VICENTE

EMPRESA CINEMATOGRAFICA REUNIDAS MAXIMO LTDA.

saída a

20th. CENTURY - FOX

pela realização da

1.a Conferência Internacional no Brasil

cinemas em : JACAREI — SANTA BRANCA — GUARAREMA (Estado de S. Paulo)

EXPORTAÇÃO DE FILMES ITALIANOS

Em 1963, as exportações de filmes italianos de longa metragem subiram a 3.953, superando o número alcançado em 1962, que foi de 3.897. Também as importações de filmes estrangeiros, pela Itália, subiu no ano passado para 339, contra um total de 291 em 1962.

Os maiores compradores de filmes italianos, no ano passado, foram: Estados Unidos — 106; Inglaterra — 52; Grécia — 78; Alemanha Ocidental — 79; e França — 73.

Quanto aos filmes importados, provieram eles dos seguintes países: Estados Unidos — 188; Inglaterra — 46; e França — 46.

Bispos católicos contra cinema imoral

O Comitê de Bispos Católicos para Cinema, Rádio e Televisão, presidido pelo arcebispo auxiliar de Filadélfia, monsenhor John J. Krol, formulou grave acusação quando anunciou que poderosos setores de Hollywood cogitam de reviver a política de "permitir tudo" na produção cinematográfica, e fazem do nudismo e da perversão sexual "elementos frequentes dos argumentos de películas".

O relatório anual do Comitê, depois de elogiar a indústria cinematográfica norte-americana pela maioria de sua produção e assinalar que 85% das películas de Hollywood receberam a aprovação da Legião da Decência, diz que a Igreja não acredita que os filmes devam limitar-se a "mero entretenimento".

O que se combate — prossegue o relatório — são as fitas "que desculpam ou ainda promovem a indulgência das atividades sexuais não matrimoniais", ou que, de qualquer forma, desafiam diretamente o código judaico-cristão de moral.

Ainda que não se referindo especificamente a determinado produtor ou película, o relatório diz que "alguns artistas cinematográficos em Hollywood fazem tentativas cada vez mais fortes no sentido de atrair o público, estimulando diretamente os baixos instintos", e acrescenta: "as pessoas maduras e vividas podem ser capazes de resistir a tais influências; no entanto, para os jovens, o estímulo de uma fita dessa índole se converte, arriude, em imediata oportunidade para o pecado".

FALECEU UGO SORRENTINO

Noticias vindas da Itália dão conta do falecimento, na Península, de Ugo Sorrentino, um dos nomes mais destacados da cinematografia no Brasil, como distribuidor (Art Filmes) e como propagandista do filme europeu, principalmente italiano entre nós. Foi uma grande perda, sem dúvida.

SUPERVISOR DA ALLIED NO RIO

Chegou ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o sr. Juan Carlos Mendez, supervisor da Allied Artists na América do Sul.

RETIFICADORES HUNNIA

Equipado com elementos de
SELENIO «WESTINGHOUSE»

**de norte ao sul
de leste ao oeste**

em 18 anos mais de 2.000
aparelhos servem aos cinemas
do Brasil

Funcionamento silencioso
Projeção perfeita
65% de economia de força

Produtos elétricos

ESTEVAM MOLNAR

Rua Dos Gusmões, 144 - Fone: 35-53-10

SÃO PAULO — BRASIL



CINEMATOGRAFICA POLIFILMES Ltda.



PRODUTORA
E
DISTRIBUIDORA
DE
FILMES EM
16 E 35 M/M

Rua do Triunfo, 173 - 1.º andar
Fones: 36-4379 e 35-1285
SÃO PAULO - BRASIL

EMPRESA TEATRAL PAULISTA LTDA.

e seu diretor

DR. OSWALDO DE ABREU SAMPAIO

Associam-se ao

Jubilo da Cinematografia

Pela Realização

da

1.ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

de

20th. CENTURY - FOX

no

BRASIL



CINEMAS EM : RIBEIRÃO PRETO — SÃO CARLOS — UBERABA
UBERLANDIA — SANTOS — ARAXA' — BARRETOS —
BEBEDOURO — CAMPINAS — JABOTICABAL — GOIANIA

Grande acontecimento

(Conclusão da pag. 7)

das em Hollywood, nos estúdios da Fox. O elenco conta com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Peggy Wood, Angela Cartwright e outros. A direção é de Robert Wise.

"THE SAND PEBBLES", o "best-seller" de Richard McKenna, será produzido e dirigido por Robert Wise, com entreccho de Robert Anderson. As cenas exteriores serão filmadas no Oriente, com os interiores em Hollywood. Steve McQueen é um dos escolhidos para o elenco deste filme.

"THE AGONY AND THE ECSTASY", de Irving Stone, com entreccho de Philip Dunne, é baseado na novela que foi "best-seller" durante 83 semanas. A filmagem desta história monumental será na Itália e em Hollywood, sob a direção de Sir Carol Reed. Charlton Heston fará o papel de Miguel Angelo, um dos maiores expoentes artísticos da Renascença; Rex Harrison viverá o papel do Papa Julius II. Anouk Aimée também faz parte do elenco desta grandiosa produção.

"JUSTINE", escrito por Laurence Durrell e adaptado por Ben Barzman, será filmado no Oriente e os interiores em Hollywood, em 70 mm e cor DeLuxe. Será também uma das grandes produções com que a 20th Century-Fox movimentará seus próximos cartazes de lançamentos.

PERSONALIDADES

PRESENTES

À CONVENÇÃO

Além da presença excepcional do presidente da 20th Century-Fox, Mr. Seymour Poe, que presidirá os trabalhos da Convenção Internacional da companhia, estarão presentes também as seguintes e importantes personalidades:

Mr. Jonas Rosenfield Jr., vice-presidente e supervisor de Publicidade — N.Y.;

Mr. David Raphael, supervisor dos negócios para o estrangeiro — N.Y.;

Mr. Francisco Rodriguez, supervisor para a América Latina e México;

Mr. Harold Mars, supervisor;

Mr. Karl B. Knust, representante em Nova York para a América Latina;

Mr. César Codebo, gerente-geral — Argentina;

Mr. Mauricio Kusselman, publicista — Argentina;

Mr. Harry Anastassiadi, gerente-geral — Brasil;

Mr. Herman Chiriboga, diretor-geral — Equador;

Mr. Allen M. Noye, diretor-geral — México;

Mr. Robert A. Pratchett, gerente-geral — Panamá;

Mr. Louis Millan, gerente-geral — Trinidad;

Mr. José M. Sanchez, gerente-geral — Uruguai;

Mr. Ismael Munilla, gerente-geral — Venezuela.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Além de Mr. Harry Anastassiadi, gerente-geral da 20th Century-Fox no Brasil, que chefiará a representação brasileira à Convenção Internacional da companhia, estarão presentes, como integrantes da delegação brasileira, o sr. Wilson S. Rocha, assistente do gerente-geral do Brasil; sras. Patricia Sharp e Noreen Vanderput (secretárias estenógrafas), e srs. Jorge Fernandes, Ezio F. Lavagnino e Leônidas Torres, como intérpretes.

A IMPORTANCIA DA CONVENÇÃO

Seria ocioso ressaltar a importância de que se reveste para a Companhia a Convenção Internacional programada para o Copacabana Pálace, uma vez que só o fato de sua localização visar o mercado brasileiro, já diz do interesse e da simpatia com que a 20th Century-Fox olha o Brasil, país de um potencial extraordinário, que tem no cinema uma das suas principais diversões.

A grande companhia de Hollywood, que deu ao cinema obras memoráveis, em sua longa existência, detentora de elencos milionários, tanto em artistas como em técnicos e diretores, com um passado cheio de glórias e vitórias, atravessa no momento uma fase de grande expansão e pretende readquirir rapidamente a importância que sempre representou no cenário cinematográfico mundial.

Nomes como Darryl F. Zanuck e outros, que deram à 20th Century-Fox muitas de suas glórias passadas, hoje estão novamente em ação nos estúdios da Califórnia, dispostos a reafirmar sua fibra de realizadores, com uma soma de produções capaz de impressionar qualquer mercado. Também a assunção de Mr. Seymour Poe à presidência da companhia, depois de ocupar com brilho e eficiência outros altos postos, é motivo de novas e legítimas esperanças nos destinos da Fox, que já experimenta o sabor de uma nova e promissora fase de realizações, capazes de recolocá-la na liderança da produção cinematográfica.

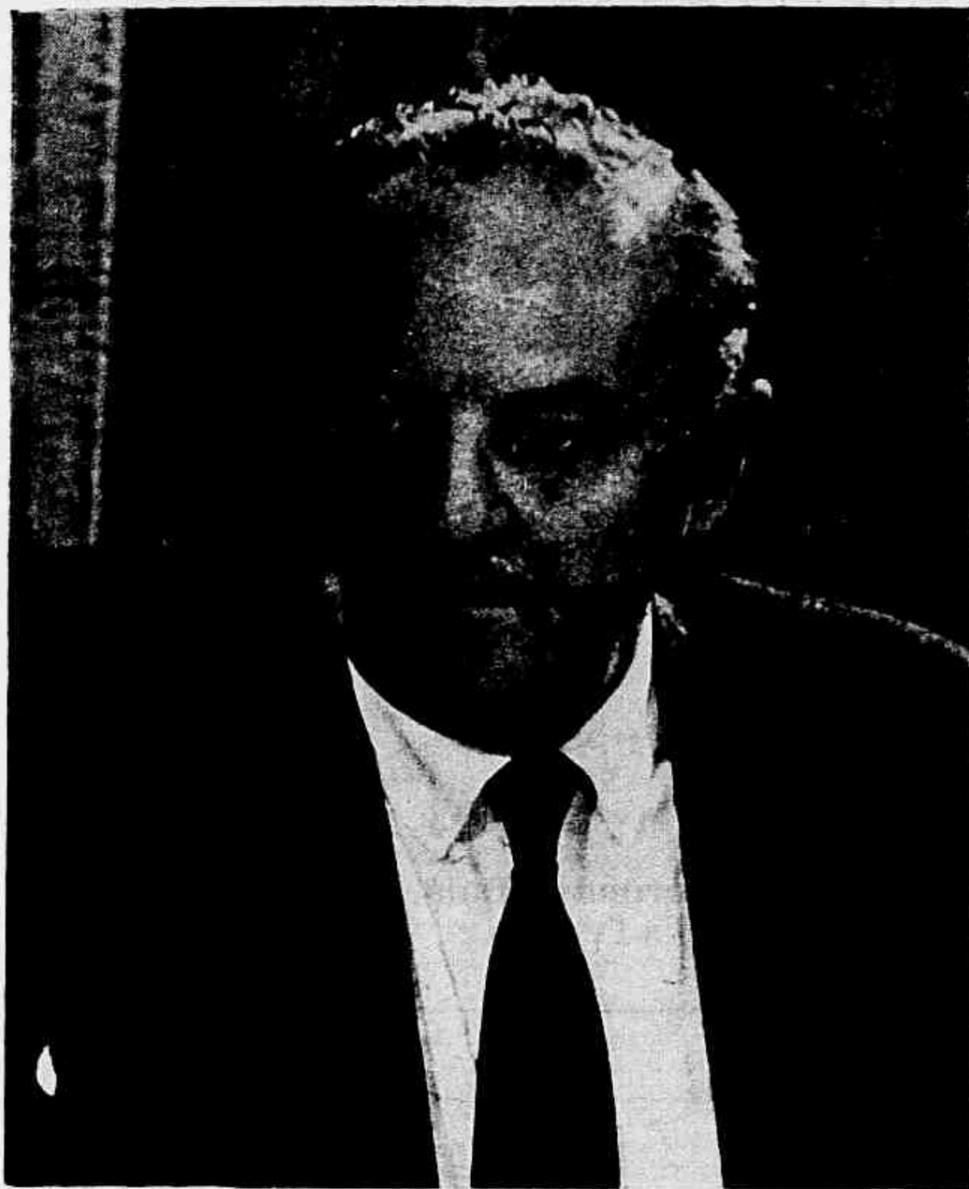
A conquista de novos mercados e a consolidação das praças tradicionais, a promoção de novos empreendimentos, a expansão de seus meios de publicidade e do lançamento de novas e mais sensacionais campanhas, são alguns dos objetivos que serão debatidos na Convenção Internacional do Copacabana Pálace, a par do lançamento de sua nova produção para a próxima temporada cinematográfica.

A Condor constroi cinemas na Guanabara

A Condor Filmes, do grupo Verde, era até há pouco tempo apenas distribuidora de filmes. Agora, já tem cinema no Rio e iniciou a construção de uma nova casa, em Copacabana, onde espera poder enfrentar melhor a concorrência carioca no setor exibição.

DARRYL F. ZANUCK

O ÚLTIMO DOS GIGANTES DA
INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA



Mr. Darryl F. Zanuck, o último dos gigantes da indústria cinematográfica.

Darryl F. Zanuck, é o décimo oitavo notável da Indústria Cinematográfica, consagrado "Pioneiro do ano". Ao anunciar isso, a "Motion Pictures Pioneers" informou que havia outorgado tão expressiva distinção pelo seu brilhante trabalho que deu um vigoroso impulso progressista e renovador na 20th Century Fox, restituindo a essa prestigiosa companhia o seu lugar proeminente no panorama internacional da indústria cinematográfica; e, pela visão e capacidade que caracterizaram sua longa carreira, uma das mais extraordinárias entre os produtores cinematográficas do mundo.

Durante 30 anos, Zanuck esteve associado com a 20th Century Fox e com a companhia que a precedeu, a 20th Century, em postos de direção. Como chefe de produção, produtor independente, vice-presidente, tem participado infatigavelmente para o bom destino da companhia.

Durante o tempo em que exerceu o cargo de chefe dos estúdios, três das suas películas, (produções independentes) foram premiadas como "melhor filme do ano" pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood e inúmeras outras foram selecionadas para o cobiçado prêmio.

Como produtor independente, Zanuck alcança a maior criação com "O Mais Longo dos Dias" (The Longest Day), que foi consagrada como a maior bilheteria na história da companhia e a mais exitosa produção em preto e branco da indústria cinematográfica.

Atualmente, como presidente, cargo que ocupa desde vinte meses, conseguiu que as finanças da Fox se mostrassem mais brilhantes que nos últimos anos. O primeiro filme realizado sob a presidência de Darryl F. Zanuck foi "Papai não sabe nada" (Take Her, she's Mine)

(Conclui na pag. 32)

Araujo & Passos

DEPARTAMENTO GERAL DE FILMES

BOTUCATÚ

Estado de São Paulo

•
Saúda a

**20th
Century-Fox**

Ao realizar

sua

**1.a Conferência Internacional
no Brasil**

METRO GOLDWYN MAYER

20th CENTURY FOX

UNIVERSAL FILMES

CONDOR FILMES

IMPERIAL FILMES

ORGANIZAÇÃO RANK

A

DISTRIBUIDORA CINEMATOGRAFICA
W. VERDE LTDA.

Congratula-se

com a

20th. CENTURY-FOX

pela realização da

Conferência Latino-Americana

no

Rio de Janeiro

Rua Torquato Baia, 3 - 3.º Andar
Salvador - Bahia

EMPRESA CAMPINEIRA DE CINEMAS LTDA.

congratula-se com a

20th. CENTURY-FOX

em sua primeira

Conferência Latino-Americana

no

Rio de Janeiro

CINEMA WINDSOR - CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

FILMES EXIBIDOS EM S. PAULO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1964

Durante os três primeiros meses de 1964, foram apresentados 149 filmes em São Paulo, dos quais 118 em estréia e 31 reprises.

Quanto às estréias, foi o seguinte o movimento:

JAPÃO	39 filmes	...
ESTADOS UNIDOS	28 "	
ITALIA	9 "	
MÉXICO	9 "	
ALEMANHA	8 "	
INGLATERRA	6 "	
FRANÇA	6 "	
BRASIL	5 "	
RÚSSIA	4 "	
AÚSTRIA	1 filme	
HUNGRIA	1 "	
ARGENTINA	1 "	
ESPAÑA	1 "	

Quanto às reprises, foi o seguinte o movimento:

ESTADOS UNIDOS	22 filmes
FRANÇA	4 "
JAPÃO	3 "
ITALIA	1 filme
ALEMANHA	1 "

CENSURADO O FILME «SANGUE NA MADRUGADA»

O filme "Sangue na Madrugada", produzido e dirigido por Jacy Campos, foi censurado e classificado como "proibido para menores de 18 anos". Não se conformando com essa decisão, Jacy Campos exibiu seu filme para Madalena de Lima, do Serviço de Censura e Diversões Públicas, do Juizado de Menores, mas a censura não aceitou a mensagem da película nem as explicações de Felício dos Santos, sócio de Jacy Campos, afirmando que manterá seu parecer de proibição. Assim, somente os maiores de 18 anos poderão ver "Sangue na Madrugada".

CINEMA INTERDITADO

Pôrto União, município catarinense vizinho ao de União da Vitória, do Paraná, está sem cinema, pois a sua única casa de espetáculos, o Odeon, foi interdito e está sendo demolido. Em seu lugar surgirá em breve um novo cinema, já batizado com o nome de Opera.

PROIBIDO O FILME «INFERNO DO VICIO»

O Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública baixou portaria, publicada no Diário Oficial da União, confirmando a proibição do filme "Inferno do Vício", de propriedade da Cia. Cinematográfica Nilo Machado, por considerar que o mesmo "em nada contribui para a melhoria da cultura e da moral do povo, pela sua mensagem negativa".

Foi determinada, ainda "a apreensão, em todo o território nacional, das cópias do drama e do "trailer" do referido filme".

FITA CONSIDERADA OBSCENA

A fita intitulada "Promessas, Promessas", em que trabalha a robusta Jayne Mansfield, foi declarada obscena pelo juiz correccional Hugh A. Corrigan, de Cleveland (Ohio) Estados Unidos, confirmando, assim, a opinião expressa por um júri assessor exera-oficial.

CURSO DE CINEMA EM BOTUCATU

Um curso de formação cinematográfica, objetivando o estudo crítico das tendências e características do cinema moderno, foi incluído no programa de expansão cultural da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Emílio Peduti", de Botucatu, estabelecimento que cultua a memória de um dos pioneiros da cinematografia no interior paulista, principalmente na zona sorocabana.

As aulas têm por título: A Linguagem Cinematográfica; O Cinema e a Realidade; O Cinema Brasileiro; Expressão do Cinema Moderno; O Significado Social do Cinema Brasileiro.

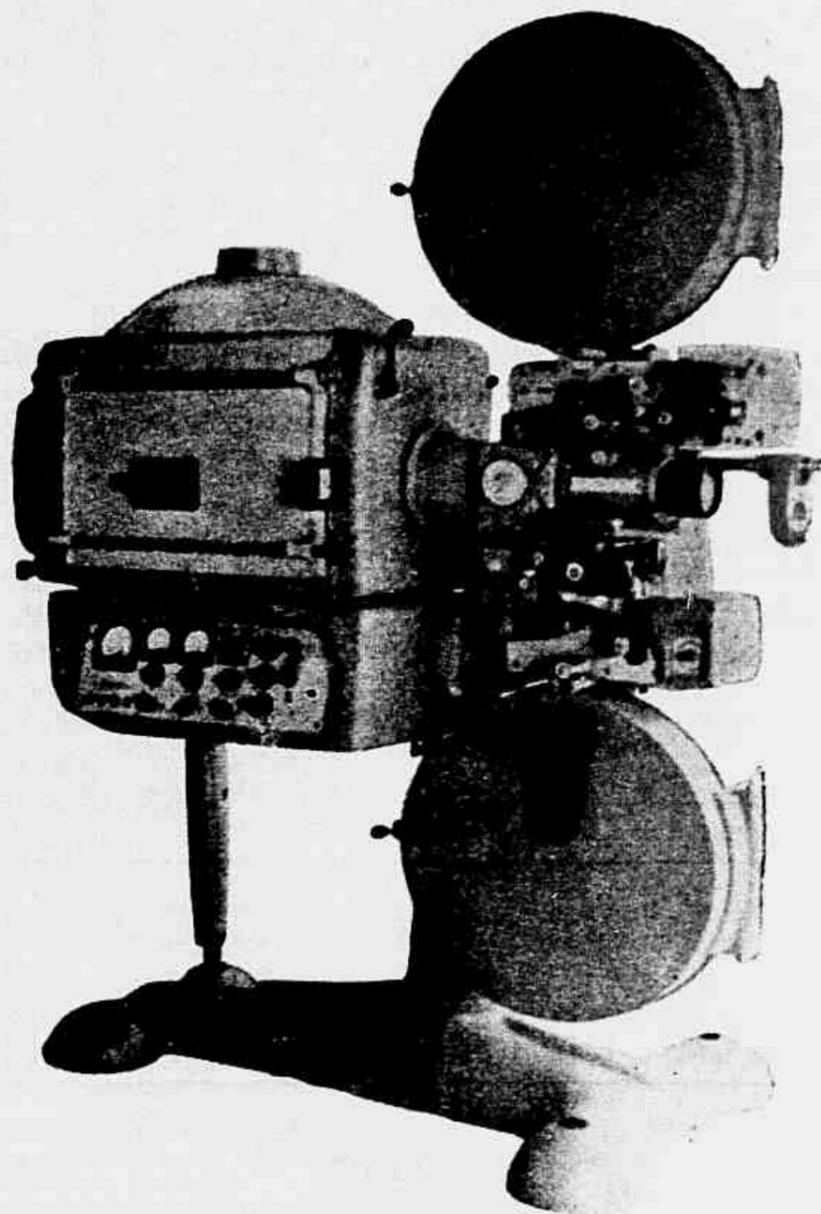
Ministrarão as aulas: Rudá Andrade, Edgar Carone, Gilda Melo e Souza, Maurice Capovilla e Paulo Emilio Sales Gomes.

INVERSÕES ITALIANAS NO CINEMA

A "Banca Nazionale del Lavoro" já fez mais de tirnta bilhões de liras de inversões para o crédito cinematográfico na Itália.



MICROTECNICA
TORINO ITALIA



Apresenta o Fabuloso Equipamento
SUPER DELTA — 70 - 35
Acessórios e Peças para
Aparelhos cinematográficos
de qualquer marca

Amplificadores de alta fidelidade p/ pronta entrega. Exposição permanente. — Faça-nos uma visita e modernize a sonoridade de s/ CINEMA. — Aceitamos os seus velhos amplificadores como parte de pagamento. — Completa assistência técnica para
LENTEs — OBJEctIVAS — TELAS
qualquer cinema.

VARIETY FILMES LTDA.

PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — 6.º ANDAR — S/ 603

TELEFONE: 22-6358

Ed. ODEON — RIO DE JANEIRO — GB.

Marlene Dietrich tem 63 anos

A indiscreção de um funcionário de Berlim Ocidental acabou revelando a idade da mais sedutora vovó do cinema: Marlene Dietrich tem 63 anos de idade, embora isso só conste em sua certidão de nascimento e não no físico e no espírito da famosa criadora de "O Anjo Azul", que, apesar dos anos, ainda bate muita jovem artista, em graça, beleza e talento.

O nome real de Marlene é Maria Magdalena Dietrich, sendo filha de Louis Erich Dietrich, tenente da Real Polícia Prussiana. Nasceu numa casa de cinco pavimentos, na "Sedanstrasse", 53, que atualmente se chama "Leberstrasse" e tem o número 65. Para ser mais exato, Marlene completará 63 anos no dia 27 de dezembro de 1964. Portanto, ainda tem 62 anos...

Diretor da Paramount em São Paulo

Chegou a S. Paulo, dia 10 de maio corrente, o sr. Henry B. Gordon, diretor geral da Paramount na América Latina, que, acompanhado de sua exma. esposa, viajou até o Brasil a fim de presidir os trabalhos da Convenção de Gerentes da companhia, que teve início dia 25 deste mês.

O VATICANO ATACA O CINEMA

O órgão do Vaticano "Osservatore Romano", em artigo assinado por Francesco Angelicchio, ataca duramente a produção cinematográfica italiana de 1963. O articulista, que faz parte de uma comissão eclesástica, afirma que, sob o aspecto moral, o peso negativo dos espetáculos oferecidos pelas telas italianas em 1963 é esmagador, em comparação com a produção sadia, que só forneceu raríssimos exemplos de obras artísticas e espiritualmente válidas.

Entre as fitas que o articulista condena especialmente figuram "Agostino", de Mauro Bolognini; "Le Mépris", fita franco-italiana de Jean-Luc Goddard; "La Noia", de Damiano Damiani, tôdas elas com base na obra de Alberto Moravia; e, finalmente, o filme "I Misteri di Roma", de Cesare Zavattini.

Filmes considerados "artisticamente válidos" são "Oito e Meio", de Fellini, e "Luz de Inverno", de Ingmar Bergman.

Assinala o articulista que "o juízo negativo predomina na produção cinematográfica, especialmente a de caráter comercial e em particular a série de filmes mitológicos, pseudo-históricos, pseudo-bíblicos, onde o gosto pelo macabro, horrível e obscuro constitui a característica mais proeminente de tantos diretores obscuros e a arma secreta de especulações de outros produtores, também anônimos.

O artigo foi extraído de uma publicação a ser lançada e que se intitula: "Revista do Cinema".

O Cinema ante o Mercado Europeu

O Mercado Comum Europeu, segundo anunciam de Bruxelas, vai tomar medidas em face do cinema. A comissão executiva da comunidade econômica européia dirigiu uma comunicação aos seis integrantes do MEC, tendendo à eliminação, antes de 31 de dezembro do corrente ano, das barreiras que ainda subsistem entre os países que dêle participam, no domínio do cinema. Como primeira etapa do programa, serão ampliadas as cotas anuais de filmes entre a França, Itália e Alemanha.

Antes do fim de 1966, deverão ter sido cumpridas as seguintes etapas:

- 1.º) — abolição das cotas de filmes entre os "seis";
- 2.º) — supressão das discriminações que resultam do sistema de cotas relativo à projeção de um número determinado de películas nacionais;
- 3.º) — supressão das restrições sobre dublagem nos países exportadores;
- 4.º) — depois da eliminação dessas restrições, abertura de salas especializadas na exibição de filmes estrangeiros em versão original.

A Censura na Suécia

A censura sueca, em 1963, interdito a exibição de dez filmes produzidos pela indústria nacional. Os censores, em seus pareceres, consideraram que as películas eram "mais pornografia que arte".

Tais proibições não provocaram grandes protestos, uma vez que nove das dez fitas proibidas eram "shorts", produzidos pela Nordsje Film.

O único filme de enredo proibido foi o de título "491", que provocou polêmica nos jornais, ainda em curso.

Quanto à censura aos filmes estrangeiros, dez deles foram interditados. Alguns deles, porém, depois de certos cortes, puderam ser exibidos. Entre estes está o de nome "Johnny Cool", fita americana, que passou em São Paulo, no Cine Marabá, com o título de "Mensageiro da Vingança". Esse filme, aliás, alcançou sucesso na França.

Wenceslau Verde no Festival de Cannes

Wenceslau Verde, diretor da Condor Filmes, seguiu para a França a fim de assistir aos trabalhos finais do Festival de Cannes e depois aproveitar a oportunidade para tomar conhecimento dos últimos lançamentos do cinema europeu, tendo em vista a seleção de um novo lote de filmes para serem distribuídos entre nós pela Condor Filmes.

CIRCUITO NORTE PARANÁ

saúda a

20th. CENTURY-FOX

em sua

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

no

RIO DE JANEIRO

Séde Central :

BOTUCATÚ — Estado de São Paulo

Cinemas e Teatros Minas Gerais S/A.

Av. Amazonas, 385 - 6.º andar
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS

Congratula-se

com

a

20th. CENTURY-FOX

pela realização de sua

1.ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

no

BRASIL

CINES :

Metrópole - Tupy - Brasil - Tamoio - Acaiaca

Arte - Guarani e Circuito

Entrevista de Darryl F. Zanuck, presidente da 20th Century-Fox, publicada por CINE-REPORTER com exclusividade

Senhores e senhoras:

Esta é a segunda conferência de imprensa que presido desde que assumi a presidência da 20th Century-Fox. Eu os convidei, especialmente para resolver uma questão: "Como está indo 'Cleópatra'?" e, ao mesmo tempo, deixá-los a par de todos os acontecimentos da companhia. Passados alguns meses, iniciamos a gravar e analisar alguns resultados sobre "Cleópatra" como têm vindo de toda a parte do mundo. Agora, nesta oportunidade, fazemos essas declarações para vocês.

Por mais de três anos, os olhares do mundo estavam voltados para "Cleópatra". Tem sido o objetivo dos maiores rumores e especulações que qualquer outro filme já produzido. É nossa intenção colocar êste em evidência, para que vocês mesmo possam julgar o sucesso de "Cleópatra".

Provavelmente o rumor que prevalece mais é aquele que diz que a vida ou morte de nossa companhia depende de "Cleópatra". Nessa discussão de hoje, trataremos de mostrar o resultado dos nossos esforços e a vista de nossas atividades, demonstraremos, para concluir, que "Cleópatra" é um fator importante em nossa saúde e nossas esperanças.

Quando eu terminar os fatos, Seymour Poe, nosso presidente-executivo, apresentará a vocês todos os fatos como eles foram relatados sobre "Cleópatra". Depois, nós responderemos a qualquer pergunta.

Assumi a presidência em julho de 1962. A companhia tinha então saído de uma série de crises. Nós, desesperadamente, precisávamos de tempo para lançar um novo programa de produção, o qual sob a melhor das circunstâncias, levaria aproximadamente uns dois anos para ter todo um programa para ser produzido. Para ter todo êste tempo num reduzido espaço de alguns meses, foi necessário cortar todas as despesas para o grau mínimo sem afetar a eficiência. Todas as produções foram avaliadas e delas resumidos todos os dólares possíveis. Todo êsse tempo que passou, foi uma reviravolta nas operações financeiras da companhia. Como vocês estão lembrados, em 1961, a Fox apresentou uma perda nas operações, chegando mesmo a vender parte dos estúdios. Mesmo assim, o resultado final contabilizado, representou em 1963 um improvimento de US\$ 49.000.000 sobre o ano passado.

A fôlha de balanço também reflete um dramático improvimento. Um banco emprestou 17 milhões de dólares, logo após a minha tomada de posse... Esse empréstimo foi pago em 1963. Durante o ano de 63, o total dos débitos da Fox foram decrescidos em 16 milhões, enquanto que o saldo em caixa foi aumentado

para 6,5 milhões. Os bens da Fox foram acrescidos de 18%.

Uma série de fatores contribuiu para esta representação. Primeiramente os alugueis de filmes que renderam US\$ 74.000.000, ou seja, 3,4% sobre 1962. Isto sozinho tem mais importância quando se considera que a Fox não tinha programa de produção quando me tornei seu presidente. O grande sucesso da exploração de dois filmes, "O Mais Longo dos Dias" ("The Longest Day") e "Cleópatra", foi primariamente



Mr. Darryl F. Zanuck quando concedia a presente entrevista à imprensa mundial sobre as atividades da 20th Century Fox.

responsável pela produção de renda maior do ano passado. Tenho mais a dizer daqui a alguns minutos sobre a produção de filmes. Custos de operações estavam drasticamente reduzidos pela organização aerodinâmica, estabelecendo controles em todo segmento do negócio. Ilustrarei por citação uns poucos exemplos específicos, desde quando fui acompanhado pelo gerenciado nos últimos meses de 1962, eu também citarei 1961, tanto quanto 1962, fazendo comparações:

Custos de distribuição — Isto é, o custo de publicidade e promoções, imprensa e organização mundial de venda. Foram reduzidos de 44.000.000 em 1961 para 37.000.000 em 1962 e para 30.500.000 em 1963. Uma redução total de 31%, ou 13.500.000. Incluindo nesta distribuição as economias cortadas nos salários e despesas da organização de vendas domésticas e estrangeiras, elevando-se para 22%.

Nos escritórios da companhia nos Estados Unidos, as despesas gerais administrativas e salários foram reduzidas em 8% (480.000) no mesmo tempo que a eficiência

era incluída por uma mais alerta e imaginativa supervisão.

O custo em 1963 era 22%, abaixo de 1961 e 34% abaixo de 1962. O pessoal-chave dos estúdios foi reduzido de uma cota anual de 8,4 milhões em 1961 para uma estimativa de 5,7 milhões no presente momento, um decréscimo de um terço.

Quando assumi a presidência, também assumi a responsabilidade para um número alto de custos negativos de filmes, os quais já estavam produzidos ou em pro-

filmes para a televisão contribuiu com cerca de 15.000.000 de renda líquida em 1963. A nossa companhia de discos foi revitalizada em 1963 e demonstrou uma renda de mais de 400.000 para o ano. Isto se compara com a perda de 200.000 em 1962 e 400.000 em 1961.

Os laboratórios DeLuxe, um dos maiores da indústria cinematográfica, continuou a sua operação de lucro. As rendas das operações de petróleo foram mais de 600.000 em 1963. Dividendos e direitos autorais de publicações musicais foram cerca de 800.000.

A divisão do cinema estrangeiro contribuiu com cerca de 900.000 em rendas de dividendo. Cadeias de cinemas da Austrália, Nova Zelândia e Sul da África, não somente produziram êste lucro para nós, mas também nos conseguiram, por longo tempo, a representação de filmes estrangeiros. Em consequência disto, houve grande aumento no nosso departamento de aluguel de filmes estrangeiros.

Totalmente, nós derivamos cerca de 19.000.000 da renda líquida originada de outras distribuições de filmes cinematográficos em 1963. Avaliando um grande futuro para a Fox, posso acreditar que é importante recordar que essas outras fontes de renda suplantarão nossas principais atividades — produção e distribuição de filmes — que também está sob excelente base de lucros.

Vamos voltar agora para a nossa produção de filmes e programas de distribuição. Quando nosso estúdio em Hollywood começou as operações em abril do ano passado, sob a supervisão de Richard D. Zanuck, nós começamos uma conservação, mas com uma firme recomeçada para as novas produções. Os primeiros oito filmes produzidos tiveram um investimento total de US\$ 16.000.00, porém trouxeram apenas 1,5% do orçamento, ou seja, US\$ 240.000.

Os primeiros filmes — "Take Her, She's Mine" ("Papai Não Sabe Nada") e "Move Over, Darling" ("Eu, Ela e a Outra") são dois dos maiores sucessos (não "road-shows") da 20th Century-Fox, nos últimos anos. "Move Over, Darling", com Doris Day e James Garner, foi realizado para os feriados de Natal e Ano Novo, competindo com outros filmes leves e luxuosos, tão em moda em Hollywood, tornou-se a atração número um e continuou em exibição por longo tempo em 1964.

Êste ano nós já fizemos "Man in The Middle" ("As Duas Faces da Lei"), com Robert Mitchum, France Nuyen, Trevor Howard, Barry Sullivan, Keenan Wynn: trata-se de um drama de alto suspense; "Shock Treatment" ("Con-

(Conclui na pag. 20)

Inaugurado o Moderno e Luxuoso Cinema Miami



Os proprietários do novo cine Miami, srs. Hermenegildo Lopes Antunes e Manuel Marques Mendes, ladoam o "big-boss" da Serrador, dr. Florentino Llorente, que prestigiou com sua presença a inauguração da nova casa.

Desde 29 de abril, S. Paulo conta com mais um moderno e luxuoso cinema, o "Miami", pertencente ao circuito da Empresa

Cinematográfica Haway Ltda., que já detém o controle dos cinemas Regina, Barão, Haway e Clipper. O "Miami" localiza-se à



O Vice-governador Laudo Natel corta a fita, declarando inaugurado o cine Miami.



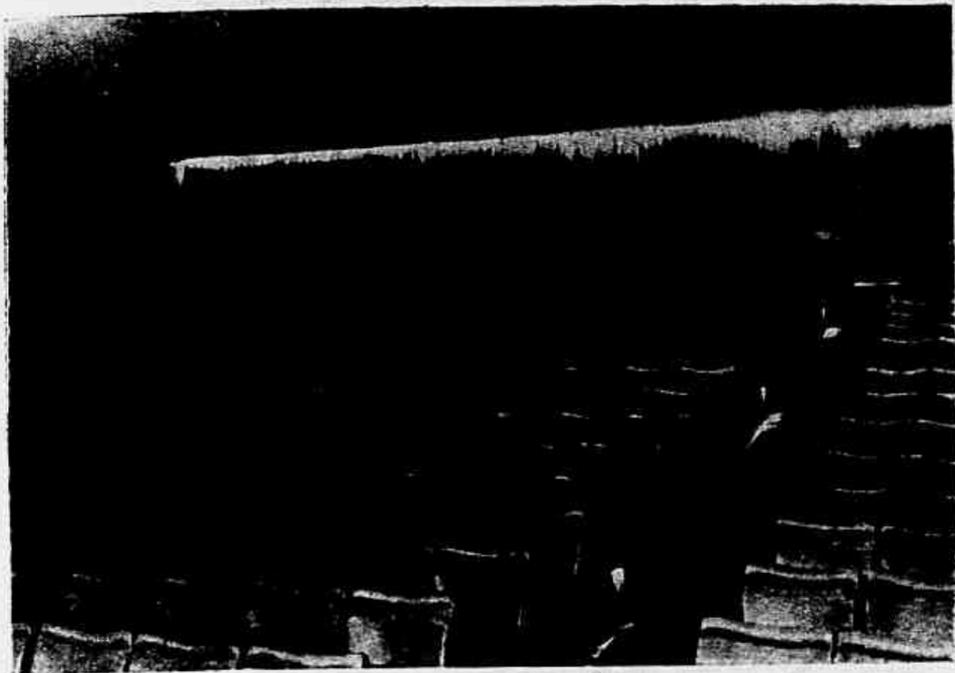
Momento em que se procedia à benção do novo cine Miami.



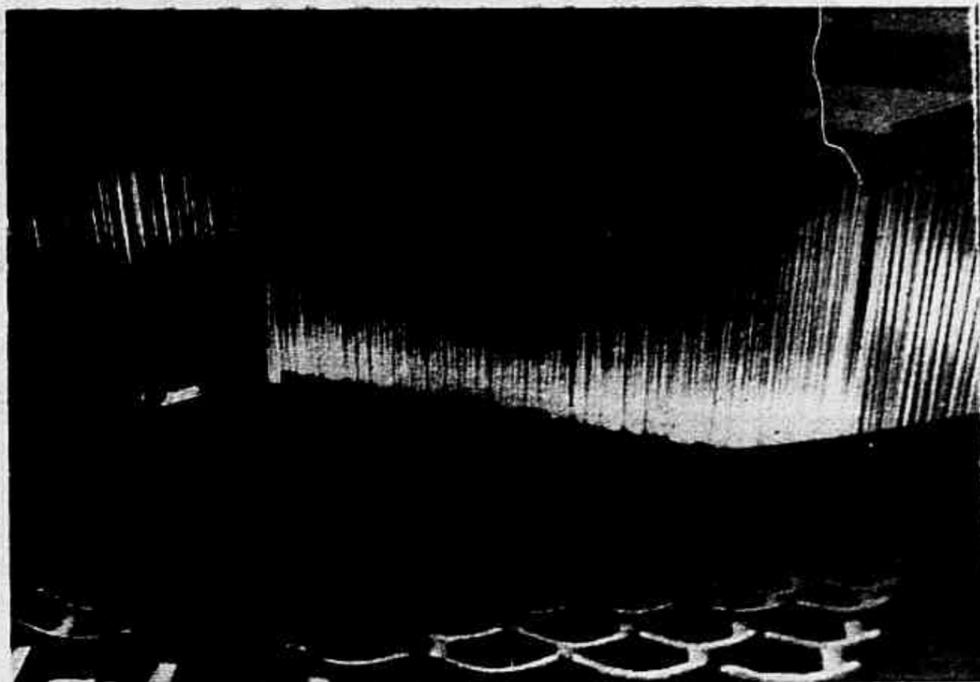
Grupo de destacados cinematografistas na inauguração do cine Miami: Aldo Zonari, Hermenegildo Lopes Antunes, J. Borba Vita, Moacir B. Aguiar, Manuel Marques Mendes, Antonio Barone e Ulisses Melo. Ao fundo, o representante de "Cine Reporter", Volfi Bauer.

praça Marechal Deodoro, e se situa entre as melhores casas com que conta S. Paulo em matéria de cinemas. Beneficiando-se de sua privilegiada localização, frente a um logradouro dos mais aprazíveis da capital e beneficiando-se das vantagens do seu amplo parque de estacionamento, o cine "Miami" projeta-se como arrojada construção, onde tudo foi calculado e previsto, a fim de que a nova casa se imponha à preferência do paulistano.

Sua fachada é imponente, harmonizando as modernas linhas da construção com a graciosidade dos detalhes de acabamento, de modo a impressionar favoravelmente o público. Já a sala de espera, com a imponência dos seus espelhos, e a beleza de sua decoração, proporcionam uma acolhida fidalga, que se completa na sala de exibições, onde o ponto alto está na escolha nas poltronas Brafor, extremamente confortáveis, de



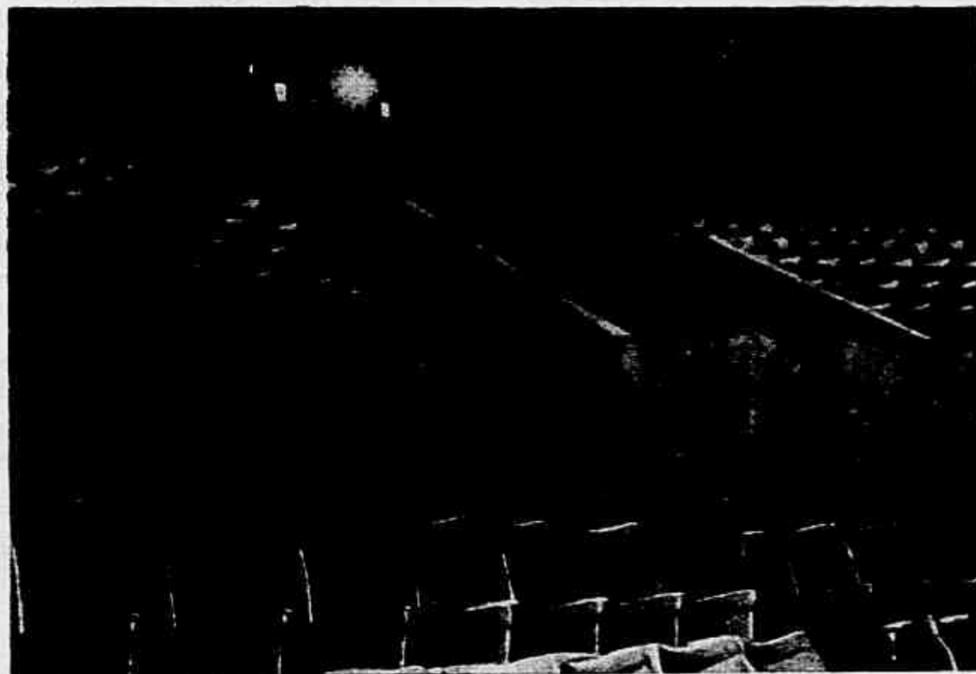
A ampla e atraente sala de exibições do cine Miami, onde as poltronas Brafor dão um toque de elegância e distinção, a par de extremo conforto, é uma das mais belas da cidade.



O palco do Miami é de uma imponência e uma grandiosidade que impressionam colocando a nova casa entre as melhores da cidade.

espuma latex e revestimento em plástico-couro, dando um toque de luxo e distinção a toda a sala.

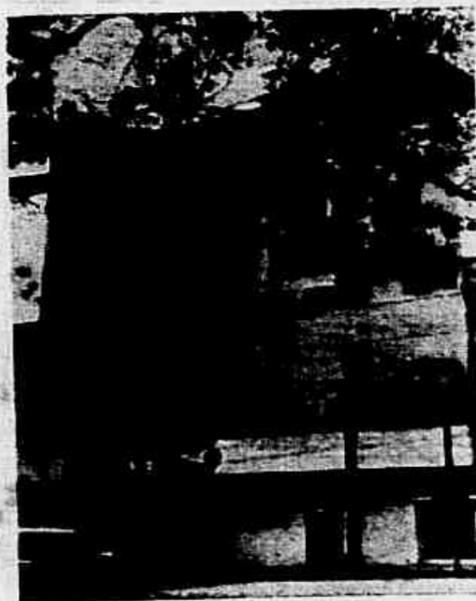
A platéia e o balcão nobre desfrutam de esplendida visibilidade graças ao acentuado declive e à excelente localização das poltronas. O revestimento das paredes é em lambris acústicos, de tons sobrios, que culminam no amplo palco, dominado por uma cortina realmente espetacular. O conforto do público completa-se com o aparelhamento de ar condicionado Tecfril, de temperatura controlada e um dos melhores no gênero. O acesso ao balcão será por elevador, outro requinte de acabamento do "Miami", sem dúvida um cinema à altura do nosso progresso. Estão de parabéns os srs. Hermenegildo Lopes Antunes e Manuel Marques Mendes, diretores da Cia. Cinematográfica Haway Ltda., por mais este empreendimento.



O acentuado declive dos balcões nobres oferece a mais perfeita visibilidade ao público.



A imponente e luxuosa sala de espera do cine Miami, harmonizando elegância e bom gosto.



Na praça Marechal Deodoro destaca-se a fachada imponente do novo e luxuoso cine Miami.



Mr. Seymour Poe, Presidente executivo da 20th Century Fox quando na estréia do tão comentado "Cleopatra".

GREGORY PECK

Popular no Chile

A revista "Ecran", editada no Chile, mas lida em todos os países de língua castelhana, realizou uma votação entre seus leitores para saber qual o astro mais popular. O resultado foi a soma de três milhões de votos dados a Gregory Peck, que ficou radiante ao tomar conhecimento do resultado do pleito.

SAUDANDO A CONFERÊNCIA

LATINO AMERICANA DA 20th Century-Fox



CINEMAS VENEZA S/A.
Cinema VENEZA — GUANABARA

MARIO FERNANDES
Cinema CENTENÁRIO — VASSOURAS — RJ.

CINEMAS DARZE LTDA.
Cinema TRINDADE — GUANABARA

NOGUEIRA & MELLO
Cinema ALENCAR — LEOPOLDINA — MG.

DIONISIO ABAURRE
Cinema JANDAIA, DELOURDES — VITÓRIA — ES.

EMPRESA EXIBIDORA DE FILMES SÃO CARLOS LTDA.

Cinema SÃO CARLOS — GUANABARA

FRANCISCO ABRAÃO & FILHOS
Cinema BROADWAY — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — ES.

AÇÃO SOCIAL N. S. DAS GRAÇAS
Cinema STELLA — GUANABARA

EMPRESA CINEMAS CAMPISTA LTDA.
Cinema GOITACÁ, TRIANON e CIRCUITO - CAMPOS - RJ.

EMPR. BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS
Cinema(s) RIACHUELO, BELMAR — GUANABARA

CINE SERRADOR LTDA.
Cinema SERRADOR — ASTOLFO DUTRA — MG.

CINEMATOGRAFICA S. MIGUEL LTDA.
Cinema COLORADO — GUANABARA

WARCY COSTA MOREIRA
Cinema GUAPI — GUAPIMIRIM — RJ.

MANOEL HERMIDA, JOR.
Cinema HERMIDA — GUANABARA

EMPRESA DE DIVERSÕES MUTUA' LTDA.
Cinema MUTUA' — SÃO GONÇALO — RJ.

CINEMAS MIGDARZE
Cinema TODOS SANTOS — GUANABARA

ORGANIZAÇÃO CINEMAT. IGUAÇU LTDA.
Cinema(s) REALENGO e IGUAÇU' — GB e RJ.

EMPRESA MANHÃES LTDA.
Cinema(s) SANTA IZABEL e TABOADA — MACAE' — RJ.

AMARO DA SILVA NETTO
Cinema SÃO JOÃO — S. JOÃO DA BARRA — RJ.

CINEMATOGRAFICA SÃO JULIÃO LTDA.
Cinema(s) MARABA e PADRE NÓBREGA — GUANABARA

CLUB DOS FUNCIONÁRIOS DA CIA. SIDE-RÚRGICA NACIONAL

Cinema(s) NOVE DE ABRIL e SANTA CECILIA — VOLTA REDONDA — RJ.

EMPRESA CINEMAS SÃO JORGE LTDA.
Cinema(s) MARAJA' e PALÁCIO-VITÓRIA — GUANABARA

JORGE SILVA
Cinema SÃO JORGE — MARICA' — RJ.

CAMERANO, MONTUORI & LEAL
Cinema(s) RIVIERA e Circuito — BARRA MANSA — RJ.

EMPR. CINEMATOGRAFICA DALLE PRANE
Cinema(s) IMPERIAL e SÃO JERONIMO — NILÓPOLIS e MESQUITA — RJ.

EMPRESA CINE ALVORADA LTDA.
Cinema ALVORADA — S. GONÇALO DO SAPUCAÍ — MG.

A. PINTO & CIA. LTDA.
Cinema(s) ELDORADO e LEAL — NOVA FRIBURGO — RJ.

ANTHÉRO RODRIGUES
Cinema BRASIL — CACHOEIRO DO MACACU — RJ.

MANSUR SLIVO
Cinema CAIRO — SÃO JOÃO DE MERITI — RJ.

JULIO REGO PIMENTEL
Cinema ARTE — TEREZÓPOLIS — RJ.

WALTER COSTA MOREIRA
Cinema PRIMAVERA — MAGÉ — RJ.

APECUITA' & AZEVEDO
Cinema AVENIDA — TAIRETA' — RJ.

CINEMAS SÃO JOÃO LTDA.
Cinema(s) S. JOÃO e VITÓRIA — QUELUZ e REZENDE

CINEMA SÃO FRANCISCO LTDA.
Cinema SÃO FRANCISCO — GUANABARA

CINE ARARIBOIA LTDA.
Cinema ARARIBOIA — ANGRA DOS REIS — RJ.

MARQUES & EGALON LTDA.
Cinema ODEON — REZENDE — RJ.

EMPRESA A. PASCHOAL
Cinema MADRI — CORDEIRO — RJ.

EMPRESA MARABA' LTDA.
Cinema MARABA' — NOVA FRIBURGO — RJ.

EMPRESA COMERCIAL CINEMAT. LTDA.
Cinema VITÓRIA — RIO BONITO — RJ.

EMPRESA CANTAGALO CINEMAS LTDA.
Cinema ELDORADO — CANTAGALO — RJ.

SOCIEDADE UNIÃO E PROGRESSO DE BOM JESUS LTDA.

Cinema BOM JARDIM — BOM JARDIM — RJ.

CINEMA ITATIAIA LTDA.
Cinema ITATIAIA — DUQUE DE CAXIAS — RJ.

EMPRESA DIVERSÕES S. JORGE LTDA.
Cinema(s) BRASIL e CAVALEIRO — DUQUE DE CAXIAS — RJ.

F. RETTO, F.º
Cinema SÃO JOSE' — BICAS — MG.

CIRCUITO DE CINEMAS S. JORGE LTDA.
Cinema(s) SÃO JORGE e Circuito — PORCIUNCULA — RJ.

YASSUITE INOUE
Cinema INOUE — ITAGUAÍ — RJ.

EMPRESA EXIBIDORA EXCELSIOR LTDA.
Cinema EXCELSIOR — JUIZ DE FORA — MG.

Emprêsa Teatral Peduti

Homenagem
pela realização
da

CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA
20th CENTURY - FOX
NO BRASIL

●
CINEMAS E TEATROS

em
E. F. S.
BOTUCATU
AVARE'
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
OURINHOS
ASSIS
RANCHARIA
PRESIDENTE PRUDENTE
SOROCABA
MARTINÓPOLIS
PARAGUAÇU PAULISTA

N. O. B.
PIRAJUÍ
LINS
PROMISSÃO
PENÁPOLIS
BIRIGUI
ARAÇATUBA
VALPARAISO

C. P.
JAU'
VERA CRUZ
MARÍLIA
POMPÉIA
TUPAN
OSVALDO CRUZ
ADAMANTINA

MATO GROSSO
CAMPO GRANDE
TRÊS LAGOAS
PONTA PORÁ

●
ESCRITÓRIO CENTRAL
PRAÇA JOÃO PESSOA N.º 28
Caixa Postal n.º 12
BOTUCATU
ESTADO DE SÃO PAULO

INQUÉRITO SOBRE A QUEDA NA AFLUÊNCIA AOS CINEMAS

O secretário das Finanças, da Prefeitura Municipal de S. Paulo, tendo em vista a queda vertical na arrecadação dos impostos provenientes dos ingressos dos cinemas, determinou o levantamento do movimento dos cinemas, afim de apurar quais os motivos exatos que estavam determinando aquele fator de decréscimo na arrecadação.

O levantamento mencionado refere-se ao movimento dos cinemas durante o ano passado e depois dos dois últimos aumentos dos ingressos, que ocorreram em dezembro de 1963 e em março do corrente ano.

Alegam os exibidores que a razão das salas vazias é devido à concorrência da televisão e também porque o paulistano habituou-se a deixar a cidade, nos fins de semana, em busca das praias. Em resposta, o secretário das Finanças argumentou que, se os paulistanos abandonam a cidade nos fins de semana, muita gente do interior vem para cá nesses períodos e procura divertir-se nos cinemas, não vendo, portanto, motivo para que aquele fator tenha tão forte efeito na baixa frequência aos cinemas, ultimamente.

Vamos aguardar a conclusão daquele levantamento a fim de ver se se esclarecem as causas da redução na frequência aos cinemas paulistanos.



Dia 1.º de maio fez um ano da recente Conferência Latino Americana da 20th Century Fox que atualmente se realiza no Rio de Janeiro, Brasil. Na foto, ao centro, Sr. Seymour Poe e Karl B. Kunst.

DARRYL ZANUCK...

(Conclusão da pag. 15)

denado Por Vingança"), um mistério psiquiátrico de assassinato, estrelado por Stuart Whitman, Carol Lynley, Roddy McDowall e Laureen Bacall; "The Third Secret" ("A Verdade Oculta"), um drama de ação e alta tensão, estrelado por Stephen Boyd, Jack Hawkins, Richard Attenborough, Diane Cilento e Pamela Fraylin; "What a Way To Go!" ("A Senhora e Seus Maridos"), com Shirley MacLaine, Paul Newman, Robert Mitchum, Dean Martin, Gene Kelly, Bob Cummings e Dick Van Dyke; "The Visit" ("A Visita"), com Ingrid Bergman, Anthony Quinn e Irina Demick. A continuação de apresentações de "The Longest Day" ("O Mais Longo dos Dias"), comemorando o 20º aniversário do Dia-D. Esse filme foi apresentado apenas em 4.490 contratos, deixando uma possibilidade de apresentação em 14.000 contratos, como está sendo realizado atualmente.

Isso tudo, levantou um grande otimismo.

O processo da reconstrução foi estudado e deliberado. Não existem fórmulas mágicas que aquelas que demonstram que rodamos o nosso negócio inteligente e lucrativamente. Não tenho uma bola de cristal, mas posso assegurar que o curso da nossa companhia para o futuro será bastante lucrativo.

Nós temos imenso sucesso com operações outras, é verdade — e eles deveriam ficar cada vez com maior coragem e desenvolver outros negócios, mas a nossa função é fazer e distribuir filmes. Não somos banqueiros nem promotores, somos apenas produtores e distribuidores de filmes cinematográficos!

Atualmente já estamos prontos para projetar as produções de 1965 e 1966 também! Certamente, nunca na história desta companhia ou em qualquer outra, existiu um programa tão ambicioso como este que nós temos este ano, com realizações em quase toda a parte do mundo.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

e

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR

congratulam-se

com a

20 th. Century Fox

pela sua

Conferencia Latino Americana

no

Rio de Janeiro

CINE FESTIVAL NO CIRCUITO BRUNI

A Guanabara ganhou há pouco um novo e moderno cinema, o "Festival", construído no edifício Central pelo sr. Pedro Domenech com o máximo de perfeição, seja na aparelhagem técnica como no apuro do conforto e do luxo, credenciais que fizeram do "Festival", logo após sua inauguração, um dos melhores e mais procurados cinemas cariocas. Agora, o "Festival" passou a integrar o circuito Livio Bruni na Guanabara, liderando a programação cinematográfica e polarizando as atenções gerais, pois conseguiu reunir, às suas características de moderno e luxuoso cinema, toda a linha de grandes filmes distribuídos por Livio Bruni.

ALDO ZONARI NA EUROPA

Seguiu para o Velho Mundo, com o objetivo de selecionar novos filmes, o prestigioso distribuidor Aldo Zonari, diretor da Fama Filmes. Em sua estada na Europa, Zonari terá oportunidade de se por em contacto com a moderna produção cinematográfica, escolhendo o que melhor convirá à programação futura de sua categorizada marca, agora em fase de plena expansão de atividades, quer como importadora, quer como distribuidora de filmes.

DOIS «GRANDES» DA FOX



Dois "grandes" da 20th Century-Fox cumprimentam-se ao ensêjo da realização, no Copacabana Pálace, do Rio, da Convenção Internacional da prestigiosa companhia. Os srs. Karl B. Knust, representante em Nova York para a América Latina, e Harry Anastassiadi, gerente geral da Fox no Brasil, são duas importantes personalidades que prestigiarão, com sua presença, os trabalhos da Convenção Internacional, que iniciará seus trabalhos dia 8 de Junho no Copa.

ARRECADAÇÕES ESTRANGEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS

A revista "Variety", dos Estados Unidos, informa que a arrecadação conseguida com as películas estrangeiras, nos Estados Unidos e Canadá, alcançou uma cifra recorde em 1963, graças às produções inglesas e italianas.

Ao todo — diz a prestigiosa revista — foram distribuídas 50 fitas estrangeiras, contra 840 em 1962. No que diz respeito às películas argentinas distribuídas no mercado norte-americano e canadense, obteve-se uma renda de 380 mil dólares, contra 113 mil em 1962. Com relação ao México, a arrecadação foi de 3.330.000 dólares, contra 3.235.000 dólares em 1962.

PREMIOS DOS CRÍTICOS DE COPENHAGUE

A Associação dos Críticos Cinematográficos de Copenhague atribuiu o seu prêmio anual, o "Bodil 1964" a "Oito e Meio", de Fellini, como o melhor filme europeu da estação 1963-64. O prêmio correspondente à melhor fita não-européia foi conferida ao filme "Dr. Stranamore", ou "Como Aprendi a Não me Preocupar e Amar a Bomba", de Stanley Kubrick.

A

CINE TEATRO INDEPENDÊNCIA S/A.

congratula-se com

a

20th. CENTURY-FOX

pela realização

da

Conferência Latino-Americana

no

Rio de Janeiro

CINE INDEPENDÊNCIA — SANTOS - S.P.

 **Cinematográfica**
CAMPINEIRA LTDA.

Distribui a melhor produção
em 16 m/m.

Rua Conceição, 242, s/12

Fone: 91-246

CAMPINAS — S.P.

Irmãos Curti

CINEMAS

em :

S. JOSE 'DO RIO PRETO

TAQUARITINGA

MIRASSOL

TANABI

VOTUPORANGA

JOSE' BONIFÁCIO

OLIMPIA

IBIRA'

NOVA GRANADA

PALESTINA

FERNANDÓPOLIS

JALES

IBITINGA

COSMORAMA

STA. FE' DO SUL

TABATINGA

PALMEIRAS D'OESTE

AURIFLAMA

ITÁPOLIS

★

Congratulam-se
com

20
CENTURY-FOX

Pela 1.ª

Conferência
Internacional
no Brasil

●

Escritório Central:
S. JOSE' DO RIO PRETO

Ernani Del Carlo homenageado pela classe cinematográfica



Artístico e delicado mimo foi oferecido pela classe cinematográfica de S. Paulo ao sr. Ernani Del Carlo, vendo-se, na foto, os srs. Durande Mumare, Menezes Ladessa, Ernani Del Carlo e P. Mengarini.

Por motivo de sua partida, dia 11 de junho vindouro, para os Estados Unidos, onde vai instalar sua representação em Los Angeles, a fim de melhor atender à crescente expansão de sua organização, o sr. Ernani Del Carlo, diretor da Empresa Fornecedora de Cinemas, foi alvo de expressiva manifestação de simpatia e apreço por parte da nossa classe cinematográfica, num testemunho do prestígio de que goza nos mais diversos círculos de nossas atividades cinematográficas.

A homenagem teve lugar nos salões do Clube Pinheiros e contou

com o que de mais expressivo conta o nosso grêmio cinematográfico, tanto na distribuição, exibição, publicidade, etc., círculos onde o homenageado conta verdadeira legião de amigos e admiradores.

Usou da palavra, na ocasião, saudando o sr. Ernani Del Carlo, o nosso colega J. B. Menezes Ladessa, de "Projeção", que ressaltou as qualidades morais e profissionais do ilustre homenageado, que, depois, agradeceu em breves palavras os conceitos do orador e a presença de seus numerosos amigos, representando toda a nossa cinematografia.



A homenagem realizou-se no Clube Pinheiros e testemunhou o apreço da classe cinematográfica pelo ilustre homenageado.

ÁUREA FILMES E CINE CORAL SOB NOVA ORIENTAÇÃO

Desde fevereiro último que a Áurea Filmes e o Cine Coral estão sob nova direção. A prestigiosa marca distribuidora, que tantos sucessos do cinema italiano apresentou em nossos cinemas, assim como o simpático Cine Coral, conhecido como a jóia da Sete de Abril, estão agora pertencentes ao grupo Valancin, do Rio de Janeiro, que adquiriu todo o seu patrimônio. O grupo Valancin, que já era arrendatário dos cinemas Atlas, Marco Po-

lo (sublocados ao circuito Lívio Bruni), Arizona (sublocado a Cines Populares) e Saint-Tropez (ex-Cine Guarani, da Rua Augusta), amplia sua rede de cinemas em São Paulo, seguindo sua expansão no Rio de Janeiro, onde controla os luxuosos cines Paisandú, Paris Pálace, Rivoli e Rio Pálace, deverá inaugurar no próximo mês mais dois cinemas, o Coral e o Scala, elevando, assim, para seis o número de cinemas na Belacap.

Empresa
Cinematográfica
Cine Roma
Ltda.

- de -

DOMINGOS
ALTERIO

CINE ROMA
S. Paulo

Empresa
Cinematográfica
Brasilia
Ltda.

- de -

JOSÉ SANTE
CIONGOLI

Cine Penha
Principe
S. Paulo

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

BUDA

("SHAKA OU "BUDDHA")

Produção: Daiei (japonesa) em technicolor

Distribuição: United Artists

Estréia: 11 de abril

Cine: República

Assunto: drama biográfico

Duração: 134 minutos

Censura: 10 anos

Cotação americana: ótimo

Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Kojiro Hongo, Charito Solis, Shintaro Katsu, Machiko Kyo, Raizo Ichikawa, Fujiko Yamamoto, Keizo Kawasaki e outros.

PRODUTOR: Masachi Nagata — **DIRETOR:** Kenji Misumi — **ENTRECHOS:** Fuji Yairo — **FOTOGRAFIA:** Hiroshi Imai (de novembro, 1961).

DRAMA em torno da vida de Buda, prejudicado, porém, em razão da dublagem em inglês, que lhe tira bastante da autenticidade. A narrativa remonta ao nascimento do protagonista, no palácio Kapida, depois mostra-o como príncipe Siddhartha, como esposo da princesa Yashodhara e vencendo a competição com o nobre Devadatta. Depois de alguns anos, começando a duvidar dos valores terrenos, das vaidades humanas, daquela vida de riqueza e ócio, tudo abandona e vai para o deserto meditar. O nível da produção é elevado, esmerando-se em requintes de técnica, que fazem do espetáculo uma obra que agrada aos olhos, muito embora deixe a desejar, como obra histórica. Consta, até, que a fita foi repudiada num país do sul asiático, quando ali se realizava um congresso de sacerdotes budistas.

ODISSÉIA DE UM BRAVO

("THE CASTILIAN")

Produção: Cinemagic (hispano-americana) em eastmancolor

Distribuição: Warner Bros.

Estréia: 20 de abril

Cine: Rio Branco

Assunto: drama biográfico

Duração: 129 minutos

Censura: 14 anos

Cotação americana: sofrível

Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Spartaco Santony (Fernan Gonzales); Teresa Velasquez (Sancha); César Romero (Jerônimo); Frankie Avalon (Jerifan); Broderick Crawford (Don Sancho); Alida Valli (rainha Teresa); Fernando Rey (rei de Leão).

PRODUTOR: Sidney W. Pink — **DIRETOR:** Javier Seto — **ENTRECHOS:** Paulino Rodrigo Diaz e Luís de los Arcos (de 1963).

DRAMA em torno da legenda épica de Fernán Gonzalez, fundador do primeiro reino de Castelo e tido como o primeiro guerrilheiro da Espanha cristã, que lançou suas armas contra os mouros. Foi implacável com o inimigo, eliminou os vergonhosos tributos que os atemorizados castelhanos pagavam aos mouros, fortificou a fronteira sul de Castela e manteve à distância desta os terríveis exércitos do po-

deroso califa de Córdoba. Segundo a lenda, a maior de suas vitórias foi a de Hacinas, no vale de Carazo. Nessa batalha, que é o climax da fita, Fernán Gonzalez, com a ajuda do apóstolo Santiago e de São Millan, patronos da Espanha e Castela, respectivamente, derrotou os islamitas. O elenco é internacional, reunindo o venezuelano Spartaco Santony, a mexicana Teresa Velasquez, o cubano-americano César Romero, a italiana Alida Valli e muitos espanhóis. Trata-se de um filme do gênero espetacular, que sempre tem grande público.

OS TIRANOS TAMBÉM AMAM

("DIAMOND HEAD")

Produção: Bressler-Columbia (americana) em eastmancolor

Distribuição: Columbia

Estréia: 13 de abril

Cines: Astor e Metrópole

Assunto: drama

Duração: 107 minutos

Censura: 14 anos

Cotação americana: muito bom

Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Charlton Heston (Richard); Yvette Mimieux (Sloan); George Chakiris (dr. Dean); France Nuyen (Mei Chen); James Darren (Paul); Aline Mac Mahon (Kapiolani); Elizabeth Allen (Laura); mais Vaughn Taylor, Mar Marno, Philip Ahn, Harold Fong e outros.

PRODUTOR: Jerry Bressler — **DIRETOR:** Guy Green — **ENTRECHOS:** Marguerite Roberts, baseado em novela de Peter Gilman — **FOTOGRAFIA:** Sam Leavitt (de janeiro, 1963).

DRAMA de fundo racial, que se desenrola no Havaí, focalizando o despotismo de um rico fazendeiro sobre sua irmã. Embora mantenha ligação clandestina com uma jovem chinesa, o fazendeiro tudo faz para impedir o casamento de sua irmã com um havaiano. A história é eminentemente dramática, quer quando focaliza a questão da miscigenação, quer pelas suas próprias situações. É um drama que admite interpretações diversas, conforme a posição em que se encontre o espectador. Vale notar que alguns de seus aspectos são reais, já que o Havaí agora faz parte dos Estados Unidos, como uma de suas últimas unidades e a questão do preconceito racial tem motivado muitos problemas.

A VOLTA DO ÍDOLO

("KAETTE KITA SENPUJI")

Produção: Nikkatsu (japonesa) em eastmancolor

Distribuição: Empresa Nikkatsu

Estréia: 25 de abril

Cine: Nikkatsu

Assunto: aventura romântica

Duração: 79 minutos

Censura: 18 anos

INTÉRPRETES: Akira Kobayashi, Chieko Hatsumura, Arihiro Fujimura, Kyoji Aoyama, Sachiko Kamizuki, Shinsuke Ashida, Itaru Takashina e aburo Hiromatsu.

DIRETOR: Hiroshi Noguchi — **ENTRECHOS:** Seiji Oda — **FOTOGRAFIA:** Kazue Nagatsuka (de junho, 1962).

O CONDENADO DE ALTONA

("THE CONDEMNED OF ALTONA")

Produção: Titanus (italo-americana)

Distribuição: Fox

Estréia: 30 de abril

Cine: Marrocos

Assunto: drama

Duração: 114 minutos

Censura: 16 anos

Cotação americana: muito bom

Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Sofia Loren (Johanna); Maximilian Schell (Franz); Friedrich March (Gerlach); Robert Wagner (Werner); Françoise Prevost (Leni); Alfredo Franchi, Lúcia Pelella, Roberto Massa, Antonio Cianci e outros.

PRODUTOR: Carlo Ponti — **DIRETOR:** Vittorio De Sica — **ENTRECHOS:** Abby Mann, baseado em história de Jean Paul-Sartre — **FOTOGRAFIA:** Roberto Gerardi (de outubro, 1963).

DRAMA filmado na Tirrenia (Itália). Hamburgo e Berlim Oriental, aparecendo cenas do campo de concentração Bergen-Belsen, o histórico castelo em Tremsbuttel, o Hamburg Rathaus, o Reeperbahn e a baía de Hamburgo, o famoso Berliner Ensemble, o Teatro Berthold, em Berlim Oriental. Drama de um antigo oficial nazista, que depois da derrota da Alemanha restaurou os estaleiros da família e é agora poderoso industrial. Sabendo-se perto da morte, manda chamar o filho mais moço e acena-lhe com a fabulosa herança daquele império industrial. A nora do industrial, porém, vem a descobrir, no sótão do castelo, o irmão mais velho do seu marido, a quem devia caber a herança, mas este é mantido numa espécie de semi-loucura, certo de que nada restou da Alemanha nazista. O final é trágico, fechando o melancólico e amargurado drama com uma tirada espetacular.

UMA VOZ NAS SOMBRAS

("LILIES OF THE FIELD")

Produção: Rainbow (americana)

Distribuição: United Artists

Estréia: 25 de abril

Cine: Rivoli

Assunto: drama

Duração: 94 minutos

Censura: livre

Cotação americana: muito bom

Orientação moral: recomendável

INTÉRPRETES: Sidney Poitier, Lilia Skala, Stanley Adams, Lisa Manu, Isa Crino, Francesca Jarvis, Pamela Branch, Dan Frazer e Ralph Nelson.

PRODUTOR E DIRETOR: Ralph Nelson — **ENTRECHOS:** James Poe — **FOTOGRAFIA:** Ernest Haller (de setembro, 1963).

PRODUÇÃO independente, despretenhiosa, que no entanto conquistou o "Urso de Prata" de Berlim e deu a seu principal intérprete o "Oscar" de 1963. Narra a estranha aventura de um operário preto, da construção civil, de religião batista, que encontra um grupo de freiras refugiadas e ajuda-as na construção de sua capela. O diretor é o mesmo daquele excelente "Requiem Para um Lutador", com Mickey Rooney, e conseguiu realizar um filme

cheio de calor humano e portador de extraordinária mensagem de solidariedade. O próprio diretor também atua no elenco, representando o mestre de obras que ajuda na construção da igreja. O drama não envolve questão racial nem trata de diferenças religiosas. É apenas um preito enaltecendo a solidariedade humana. Também tem a seu crédito o "Grand Prix de 1963" do "Officio Catholique International du Cinéma", láurea das mais expressivas.

AGORA OU NUNCA

("CE SOIR OU JAMAIS")

Produção: Elefilm-Ulysse Productions (francesa)

Distribuição: França Filmes

Estréia: 30 de abril

Cine: Eden

Assunto: drama

Duração: 102 minutos

Orientação Moral: Tolerável para adultos

INTÉRPRETES: Anna Karina, Claude Rich, Jacqueline Danno, Eliane D'Almeida, Anne Tonietti, Françoise Dorleac, Guy Bredos, Michel Da Re e Georges Desrieres.

DIRETOR: Michel Deville — ENTRECHO: Deville e Nina Companeez — FOTOGRAFIA: Claude Lecomte (de setembro, 1961).

HISTÓRIA de amor que envolve ainda amizade e ciúme, com original suspense. Um jovem apaixonado, para recuperar a namorada, encena uma comédia em sua casa, mas procura evitar que a jovem participe, muito embora o papel principal seja a ela destinado. Quer atingir seu objetivo, utilizando-se de métodos indiretos. Por intermédio dos diálogos e das situações que ocorrem na celebração da estréia da comédia vem-se a conhecer a personalidade de cada um dos protagonistas. Comédia no estilo "nouvelle-vague", que satisfaz a um público restrito, não se recomendando ao grande público.

GAROTAS E MAIS GAROTAS

("GIRLS! GIRLS! GIRLS!")

Produção: Paramount-Wallis (americana) em technicolor

Distribuição: Paramount

Estréia: 13 de abril

Cine: Ipiranga

Assunto: comédia

Duração: 106 minutos

Censura: livre

Cotação americana: ótimo

Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Elvis Presley (Ross); Stella Stevens (Robin); Laurel Goodwyn (Laurel); Jeremy Slate (Wesley), mais Guy Lee, Benson Fog, Beulah Quo, Robert Strauss, Frank Puglia, Nestor Paiva, Betty e Barbara Beall, Ginny e Elizabeth Tiu, Lili Valenty e outros.

PRODUTOR: Hall Wallis — DIRETOR: Norman Taurog — ENTRECHO: Alan Weiss — FOTOGRAFIA: Loyal Griggs (de novembro, 1962).

COMÉDIA romântico-musical, com vários números musicais ou de dança, envolvendo um marinheiro, bom pescador e incorrigível conquistador, às voltas com duas garotas: uma simples e honesta, e outra uma cantora de cabaré, ambas disputando seu amor. Tudo acontece no Havaí, em locais muito bem aproveitados pelo colorido. Além de Elvis Presley cantar e se acompanhar ao violão, há outras atrações musicais e de dançarinos, que contribuem para que o espetáculo agrade bastante a um público amante desse gênero de diversão, um público jovem, naturalmente.

UM MORTO AO TELEFONE

Produção: brasileira

Distribuição: Cinedistri

Estréia: 27 de abril

Cines: Paisandú e Astor

Assunto: drama policial

Censura: 14 anos

Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Eliana, Oswaldo Loureiro, Joanna Fomm, Jurema Magalhães, José Policena, Geraldo Miranda, Fábio Sabag, Carlos Duval, Zeni Pereira, Átila Iorio, Humberto Fredey, Vicente Marchetti e Eliette Santana.

PRODUTOR E DIRETOR: Watson Macedo — ENTRECHO: W. Macedo e Ismar Porto — FOTOGRAFIA: Ugo Lombardi (de abril, 1963).

DRAMA policial de suspense, em tom de contrabando de pedras preciosas, que se inicia na seqüência de um entêro e na tentativa de três homens em violar o caixão. À noite, em casa, a mãe do morto ouve sua voz ao telefone e morre com uma síncope. Tem lugar, então, a reconstrução da situação, remontando a época de três dias antes, na Bahia, quando o morto conheceu uma cantora de cabaré e, devido a uma confusão, seu nome é incluído na relação das vítimas de um desastre aviatório. O suspense prossegue, até um desfêcho imprevisto.

NUS COMO A NATUREZA MANDA

("NAKED AS NATURE INTENDED")

Produção: inglesa, em eastmancolor

Distribuição: França Filmes

Estréia: 20 de abril

Cine: Marabá

Assunto: reportagem

Censura: 18 anos

Orientação moral: condenado

INTÉRPRETES: Pamela Green, Jackie Salt, Petrina Forsyth, Bridget Leonard e Angela Jones.

DIRETOR: Harrison Marks.

FILME de propaganda do nudismo, mostrando várias jovens dirigindo-se para uma dessas colônias à beira-mar e ali expondo-se à natureza. Belos cenários da costa inglesa e castelos feudais compõem o pano de fundo para o desfile de beldades. No final, cerca de dez minutos, é que as jovens brincam nuas nas praias, no estilo dos filmes do gênero.

VÍCIO MALDITO

("DAYS OF WINE AND ROSES")

Produção: Warner Bros. (americana)

Distribuição: Warner Bros.

Estréia: 20 de abril

Cine: Paisandú

Assunto: drama

Duração: 117 minutos

Censura: 18 anos

Cotação americana: muito bom

Orientação moral: tolerável para adultos

INTÉRPRETES: Jack Lemmon (Joe); Lee Remick (Kirsten); Charles Bickford (Arnesen); Jack Klugman (Hungerford), e Alan Hewitt, Tom Palmer, Debbie Megowan, Maxine Stuart, Jack Albertson e Ken Lynch.

PRODUTOR: Martin Manulis — DIRETOR: Blake Edwards — ENTRECHO: J. P. Miller — FOTOGRAFIA: Phil Latroph (de fevereiro, 1963).

DRAMA de alcoolismo, na linha de "Farrapo Humano", que deu o "Oscar" a Ray Milland, agora contribuindo para indicar Jack Lemmon e Lee Remick às es-

tatuetas de 1962, afinal ganhas por Gregory Peck e Anne Bancroft. É a história de um "public-relations" que começa a beber para acompanhar os clientes e acaba encontrando na bebida o lenitivo para seus dissabores e aborrecimentos na profissão. Casando-se com uma bela secretária, abstinência, que acaba também por adquirir o vício da embriaguez, nem o nascimento do filho do casal consegue salvá-los. Há várias tentativas de recuperação, mas quando tudo parecia solucionado, lá vão eles novamente beber e desperdiçar todos os esforços anteriores. É um drama denso e depressivo, desalentador e cheio de pessimismo. Não satisfaz a quem busca diversão no cinema, pois só oferece problemas.

O ARQUEIRO SINISTRO

("DER GRUNE BOGENSCHUTZE")

Produção: Konstantin Film-Rialto Film (alemã)

Distribuição: Orbis Filmes

Estréia: 23 de abril

Cines: Rio e Pigalle

Assunto: drama policial

Duração: 96 minutos

Censura: 10 anos

INTÉRPRETES: Gert Frobe, Karin Dor, Klausjürgen Wussow, Eddi Arent, Harry Wustenhagen, Edith Tetichma e Heinz Weiss.

DIRETOR: Jurgen Roland — ENTRECHO: Wolfgang Menge e Wolfgang Schnitzler — FOTOGRAFIA: Heinz Hoelscher (de 1961).

DRAMA policial com base em novela do famoso Edgar Wallace, inteiramente filmado em Londres e em seus arredores. Gira em torno das aventuras de um excêntrico milionário norte-americano, que adquire um castelo nas redondezas de Londres. Dizem as lendas que o castelo é mal-assombrado e que há séculos um arqueiro do rei lá fora assassinado, cujo fantasma tenta agora contra a vida dos ocupantes da mansão, a fim de vingar-se da afronta recebida. Mas, apesar de fantasma, suas setas são palpáveis, matando vários criados, o que provoca a intervenção da Scotland Yard para a descoberta do mistério.

NOVE IRMÃOS

("SPENCER'S MOUNTAIN")

Produção: Warners-Daves (americana) em technicolor

Distribuição: Warner Bros.

Estréia: 29 de abril

Cine: Miami (inauguração)

Assunto: drama

Duração: 119 minutos

Censura: livre

Cotação americana: ótimo

Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Henry Fonda (Clay); Maureen O'Hara (Olivia); James MacArthur (Clayboy); Donald Crisp (avô); Wally Cox (Preacher); Mitsy Farmer (Clarice); Virgínia Gregg, Lillian Bronson, Whit Bissell, Hayden Rorke, Kathy Bennett, Dub Taylor, Hope Summers e Ken Mayerz.

PRODUTOR, DIRETOR E ROTEIRISTA: Delmer Daves — FOTOGRAFIA: Charles Lawton (de julho, 1963).

DRAMA romântico-sentimental em tom de uma família com nove filhos, dos quais o mais velho está apaixonado e deseja seguir para a universidade, enquanto os pais tudo fazem para lhe proporcionar uma educação melhor do que a que tiveram, sem porém sacrificar seu sonho dorado de construir uma casa na Montanha Spencer. O drama procura retratar, atra-

vés dessa história, a simplificada concepção da vida e otimismo de uma família das regiões montanhêsas do norte dos Estados Unidos. Aparecem na fita aspectos naturais, belíssimos, de "Blue Ridge Mountains", da Virgínia e os tetos nevados das montanhas do Wyoming. A história fala de perto ao sentimento, tocando a sensibilidade do público. Enfim, é uma fita das mais recomendadas ao grande público.

O HERÓI DO PT 109

("PT 109")

Produção: Warner Bros. (americana) em technicolor

Distribuição: Warner Bros.

Estréia: 27 de abril

Cines: Art-Palácio e Barão

Assunto: drama

Duração: 140 minutos

Censura: 10 anos

Cotação americana: ótimo

Orientação moral: com objeção a crianças

INTÉRPRETES: Cliff Robertson (tenente Kennedy); Ty Hardin (Thom); James Gregory (Ritchie); Robert Culp (Ross); Grant Williams (Cluster); Lew Gallo, Errol John, Michael Pate, Robert Blake, William Douglas e outros.

PRODUTOR: Bryan Foy — **DIRETOR:** Leslie H. Martinson — **ENTRECHO:** Richard L. Breen, com base no livro de Robert J. Donovan — **FOTOGRAFIA:** Robert L. Surtees (de julho, 1963).

DRAMA de guerra com ação no Pacífico, rememorando a participação ativa e heróica do falecido presidente John F. Kennedy, no comando de uma lancha torpedeira, mais conhecida como "PT", durante o último conflito. Durante uma de suas patrulhas nas áreas ameaçadas pelos japoneses, a lancha é partida ao meio por um destróier nipônico, e sua tripulação vê-se em meio a um mar de chamas, sendo dados todos como mortos. Mas, o heroísmo e a bravura do seu comandante salva os marujos. O episódio é verídico e a fita teve a assistência técnica de vários antigos tripulantes da PT 109. A filmagem ocorreu na ilha Munson, perto de Key West, na Flórida, locais que se assemelham aos autênticos, da base naval de Tulagi e Rendova, ali reconstruída especialmente.

O SINECURISTA

("GEKKYU DOROB")

Produção: Toho (japonesa) em eastmancolor

Distribuição: Toho

Estréia: 4 de abril

Cine: Jóia

Assunto: comédia

Duração: 95 minutos

Censura: 18 anos

Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Akira Takarada, Yoko Tsukasa, Chisako Hara, Akio Waabayashi, Jerry Ito, Keiko Yanagawa e outros.

PRODUTOR: Seitan Kaneko — **DIRETOR:** Kinachi Okamoto — **ENTRECHO:** Hiroshi Matsuki — **FOTOGRAFIA:** Jo Aizawa (de dezembro, 1962).

COMÉDIA em torno de um modesto empregado de uma firma, que se utiliza de recursos nem sempre muito recomendáveis para obter um grande contrato de venda para a empresa e, assim, conseguir uma promoção.

A ILHA DOS AMORES PROIBIDOS

("L'ISOLA DI ARTURO")

Produção: Compagnia Cinematografica Champion S.p.A. (italiana)

Distribuição: Metro

Estréia: 6 de abril

Cine: Windsor

Assunto: drama

Duração: 90 minutos

Censura: 18 anos

Cotação americana: bom

INTÉRPRETES: Reginald Kernan (Wilhelm); Vanni De Maigret (Arturo); Kay Meersman (Nunziata); Luigi Giuliani (Tonino Stella); Gabriella Giorgielli (Teresa).

PRODUTORES: Carlo Ponti e Antonio Altoviti — **DIRETOR:** Damiano Damiani — **ENTRECHO:** Damiani, Libertore e Zavattini — **FOTOGRAFIA:** Roberto Gerardi (de 1961).

DRAMA que representou a Itália num dos últimos festivais de San Sebastian, é do mesmo diretor de "O Baton" e focaliza o drama de um jovem adolescente, vivendo numa ilha retirada, que vê seu pai chegar com a madrasta, com quem se casara no mesmo dia, e que é uma jovem da sua idade. Começando a odiar a madrasta, o jovem acaba por amá-la e estabelece-se então o conflito no triângulo amoroso, agravado quando o rapaz descobre a atração de seu pai por um jovem bandoleiro preso na cadeia local.

OS FACINORAS MASCARADOS

("THE GREAT ST. LOUIS BANK ROBBERY")

Produção: Guggenheim (americana)

Distribuição: United Artists

Estréia: 6 de abril

Cine: Marabá

Assunto: drama policial

Duração: 86 minutos

Censura: 18 anos

Cotação americana: sofrível

Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Steve McQueen, David Clarke, Crahan Denton, Molly McCarthy e James Dukas.

PRODUTOR E DIRETOR: Charles Guggenheim — **ENTRECHO:** Richard T. Heffron — **FOTOGRAFIA:** Victor Duncan (de fevereiro, 1959).

DRAMA POLICIAL em torno do assalto frustrado a um banco. Um dos assaltantes gosta da irmã de outro do bando, o que dá um certo tom de romance a algumas seqüências, muito embora o que predomine seja a narrativa da tentativa do assalto, planejada, mas mal sucedida, assim como o tom de violência que acompanha toda a fita.

SONHOS DE MULHER

("KVINNODROM")

Produção: Sandrew Alterjeérna (sueca)

Distribuição: Sadif

Estréia: 4 de abril

Cines: Regina e Rio

Assunto: drama

Duração: 87 minutos

Censura: 14 anos

INTÉRPRETES: Eva Dahlbeck, Harriet Andersson, Gunnar Bjornstrand, Ulf Palmer, Inga Landgre, Sven Lindberg, Naima Wifstrand, Bengt Ake Bengtsson e outros.

DIREÇÃO E ENTRECHO: Ingmar Bergman — **FOTOGRAFIA:** Hilding Bladh (de 1955).

DRAMA que é o 15º filme do famoso diretor sueco Ingmar Bergman, realizador

de "Noites de Circo" e "Sorrisos de Uma Noite de Verão", tratando das relações entre mulheres, numa profunda análise do coração feminino. Perfeição cinematográfica e virtuosos efeitos formais emolduram a aventura romântica de duas mulheres, uma diretora de um estúdio fotográfico e outra seu modelo favorito, que empreendem uma viagem de 24 horas, até uma localidade vizinha àquela em que moram. Ali, libertas de amigos e preconceitos, entregam-se a uma liberdade expansiva de sentimentos, amores e paixões, experiência da qual restará, afinal, apenas uma lembrança nostálgica. Espetáculo que busca estudar a alma feminina, é mais um ensaio de Bergman sobre a psicologia da mulher. Naturalmente que não agradará aos amantes de filmes de ação e movimento, mas apenas a um público que aprecie tais

A SENTENÇA

("LA SENTENCE")

Produção: Progefi-Christine Gouze Renal (francesa)

Distribuição: França Filmes

Estréia: 16 de abril

Cine: Eden

Assunto: drama

Duração: 81 minutos

Censura: 10 anos

Orientação moral: com objeção a crianças

INTÉRPRETES: Marina Vlady, Robert Hossein, Roger Hanin, Beatrice Betty e Lucien Raimbourg.

DIRETOR: Jean Valère — **ENTRECHO:** Marcel Moussy e Jean Valère — **FOTOGRAFIA:** Henri Decae (de 1959).

DRAMA que envolve cinco pessoas, três homens e duas mulheres, aprisionados pelos nazistas após o atentado a um coronel alemão. Encarcerados no porão de uma casa a beira-mar, devem ser executados no prazo de uma hora, tempo que resume a vida de cada um deles. O suspense domina quase toda a narrativa, pois os presos, que agiram para facilitar a tarefa de desembarque dos Aliados, durante a última grande guerra, vivem seus minutos finais com a única esperança de que o desembarque ocorra e venham a ser salvos. Apesar do cenário único, o porão onde estão confinados, a ação desenvolve-se satisfatoriamente, proporcionando razoável entretenimento ao público.

OS AMANTES DO INFERNO

("NAAMIDA O SHINSHI NO TATEGAMI-NI")

Produção: Shochiku (japonesa)

Distribuição: Shochiku

Estréia: 4 de abril

Cine: Normandie

Assunto: drama

Duração: 92 minutos

Censura: 18 anos

INTÉRPRETES: Takashi Fujiki, Mariko Haga, Tamotsu Hayakawa, So Yamamura, Tetsuro Tamba, Koji Nambara, Kyoko Kishida e outros.

PRODUTOR: Shigeru Wakatsuki — **DIRETOR:** Masahiro Shinoda — **ENTRECHO:** Masahiro Shinoda — **FOTOGRAFIA:** Masao Kosugi (de setembro, 1962).

DRAMA que tem por cenário as docas de Yokohama e focaliza as atividades de um rapaz que trabalhava para os "gangsters" do porto e donos de grandes empresas, extorquindo dinheiro dos estivadores e vigiando-os a fim de impedi-los de formar seu próprio sindicato. Ao tentar castigar o chefe do movimento, o jovem acaba matando-o, mas depois descobre que o morto era pai de sua namorada, o que gera novos conflitos.

UM DOMINGO EM NOVA YORK

("A SUNDAY IN NEW YORK")

Produção: Seven Arts (americana) em metrocolor

Distribuição: Metro

Estréia: 9 de abril

Cine: Metro

Assunto: comédia dramática

Duração: 105 minutos

Censura: 14 anos

Cotação americana: ótimo

INTERPRETES: Cliff Robertson, Jane Fonda, Rod Taylor, Jo Morrow, Jim Backus e Robert Culp.

PRODUTOR: Everett Freeman — DIRETOR: Peter Tawksbury — ENTRECHO: Norman Krasna — FOTOGRAFIA: Leo Tover (de fevereiro, 1964).

COMEDIA elegante e maliciosa, cuja ação transcorre em Nova York e provinda de um original da Broadway, pondo em cena as atribuições de uma jovem do interior que, rompendo o noivado, chega à grande metrópole para consultar o irmão acerca da atitude que deveria tomar. Indecisiva sobre os padrões de moralidade da sociedade moderna, não sabe se deve ceder ou não ao noivo antes do casamento. O irmão, porém, que tem suas várias aventuras amorosas, prega-lhe um sermão de moralidade, assim como quem diz: "Faça o que digo e não o que faço". O conhecimento com um jovem estranho leva a moça a novos conceitos de moralidade, provocando divertidos quiproquós. A narrativa obedece a um ritmo bastante vivaz, com diálogos espirituosos e apimentados, divertindo um público adulto. Há, ainda, boa música de piano executada por Peter Nero.

MACISTE CONTRA OS MOUROS

("MACISTE CONTRO LO SCEICCO")

Produção: Compagnia Italiana Grandi Film (italiana) em eastmancolor

Distribuição: Art Filmes

Estréia: 4 de abril

Cine: República

Assunto: aventuras

Censura: 10 anos

INTERPRETES: Ed Fury (Maciste); Erno Crisa (o xeique); Gisella Arden (Isabela); Piero Lulli (Don Ramiro) e Anna Ranalli, Massimo Carocci, John Mac Douglas, Carlo Pisacane, Carlo Latimer e Mara Berni.

PRODUTOR: Alberto Manca — DIRETOR: Domenico Paolella — ENTRECHO: Sollima, Ferrau — Callegari e Paolella — FOTOGRAFIA: Carlo Bellerio (de 1962).

PARA vingar-se da destruição do santuário da Virgem do Pilar, o duque de Málaga destrói o obelisco da cidade árabe de Melida, mas é feito prisioneiro e condenado a trabalhos forçados. O regente do

ducado decide casar-se com a filha do duque, para conservar o ducado. Mas a jovem, que se achava num convento, é raptada pelo xeique, graças à traição do irmão do regente. Ai é que entra em ação Maciste, com sua descomunal força e tudo faz para solucionar a questão. Espetáculo que agradará aos amantes do gênero de aventuras e fantasia.

LANCELOT, O CAVALEIRO DE FERRO

("LANCELOT AND GUINEVERE")

Produção: Emblem (americana) em eastmancolor

Distribuição: Universal

Estréia: 20 de abril

Cines: Art-Palácio e Bandeirantes

Assunto: drama

Duração: 116 minutos

Censura: 16 anos

Cotação americana: muito bom

Orientação moral: tolerável para adultos

INTERPRETES: Cornel Wilde (Lancelot); Jean Wallace (Guinevere); Brian Aherne (rei Artur); George Baker (sir Gawain); Archie Duncan (sir Lamorak), mais Michael Meacham, Adrienne Corri, Iain Gregory e Mark Dignam.

PRODUTORES: Cornel Wilde e Bernard Luber — DIRETOR: Cornel Wilde — ENTRECHO: Jefferson Pascal e Richard Schayer — FOTOGRAFIA: Harry Waxman (de junho, 1963).

DRAMA que retrata a história do rei Artur, da Távola Redonda, seus cavaleiros e o romance de Lancelot e a esposa do rei, Guinevere, é um dos clássicos da literatura inglesa, graças à obra de Sir Thomas Malory, que serve de base para o entredo do filme. O filme foi produzido nos estúdios Pinewood, da Inglaterra, com as cenas externas, inclusive das batalhas, na Iugoslávia, e revela apuro de produção, desde a apresentação, feita de maneira inteligente e com muito bom gosto. Embora não varie muito — o gênero já foi bastante explorado — consegue emocionar o público com as cenas de lutas e batalhas, revelando-se Cornel Wilde melhor diretor que ator.

MULHERES, MÚSICAS E STRIP-TEASE SUECO

Produção: sueca

Distribuição: Ubayara Filmes

Estréia: 13 de abril

Cine: Apolo

Censura: 18 anos

Orientação moral: condenado

FILME-OPERETA, tendo como assunto central romances entre marinheiros e estudantes, com a inclusão de alguns aspectos noturnos e vários "strip-teases".

A TRAVESSIA DE PARIS

("LA TRAVERSÉE DE PARIS")

Produção: Franco-London Film (Paris)-Continental Produzione (Roma)

Distribuição: França Filmes

Estréia: 23 de abril

Cine: Eden

Assunto: comédia dramática

Censura: 10 anos

Orientação moral: com objeção a crianças

INTERPRETES: Jean Gabin, Bourvil, Jeanette Batti, Louis de Funès, Bernard Lajariagge, Anouk Ferjac e Monette Dinay.

DIRETOR: Claude Autant-Lara — ENTRECHO: Jean Aurenche e Pierre Bost — FOTOGRAFIA: Jacques Natteau (de 1956).

DRAMA que tem por cenário a cidade de Paris, durante a ocupação alemã e focaliza a odisséia de um pobre cidadão que é contratado por um esperto comerciante para transportar 100 quilos de carne de porco através da cidade. Consegue fugir dos alemães, mas um bando de gatos e cachorros persegue-o, provocando situações hilariantes. Há, também, momentos de emoção e até de drama. Bourvil, com seu papel nesse filme, conquistou o prêmio de "melhor intérprete" no Festival de Veneza de 1956.

MELODIAS DE MÃE

("HIBARI NO HAHAKOI GUITAR")

Produção: Toci (japonesa) em cores

Distribuição: Empresa Niterói

Estréia: 19 de abril

Cine: Niterói

Assunto: drama

Duração: 83 minutos

INTERPRETES: Hibari Misora, Eitaro Shindo, Michiyo Kogure, Kanjiro Shira, Kinichi Hanafusa, Murasaki Fujika, Takashi Kanda.

DIRETOR: Kiyoshi Saeki — ENTRECHO: Kazuochi Hokezawa — FOTOGRAFIA: Akira Minura (de 1963).

DRAMA sentimental de uma jovem que canta nas ruas para ganhar o sustento da mãe doente. Esta, antes de morrer, conta à filha que seu verdadeiro pai está vivo, casado, pai de três filhas e candidato a vereador, desfrutando de boa posição social e econômica. A jovem, após a morte da mãe, parte para Tóquio, a fim de localizar o pai. Melodrama com bastante sentimento, algum pieguismo, entremeadado com algum humorismo e várias canções na voz da ex-menina-prodígio Hibari Misora.

À

20th. CENTURY-FOX

na sua

1.a Conferência Internacional no Brasil

EMPRESA CINEMATOGRAFICA HAWAY LTDA.

cinemas: HAWAY — REGINA — MIAMI — BARÃO — CLIPPER

DOIS SÃO CULPADOS

("LE GLAIVE ET LA BALANCE
OU TWO ARE GUILTY")

Produção: S. N. Gaumont-Trianon-
films (Paris)-Ultra Film (Roma)

Distribuição: Metro
Estréia: 2 de abril

Cine: Metro

Assunto: drama

Duração: 117 minutos

Censura: 14 anos

Cotação americana: bom

INTERPRETES: Anthony Perkins (Johnny); Jean-Claude Brialy (Jean-Philippe); Renato Salvatori (François), mais Pascale Audret, Maria Dea, Anne Tignetti, Michele Mercier, Claude Cerval, Anne Riviere e outros.

PRODUTOR: Alain Poiré — **DIRETOR:** André Cayatte — **ENTRECHO:** Charles Spaak — **FOTOGRAFIA:** Roger Fellous (de outubro, 1962).

O **REALIZADOR** André Cayatte, antigo advogado, já fez vários filmes de polémica, mas sempre no campo jurídico, tais como "Somos Todos Assassinos", "Justiça é Feita" e "Antes do Dilúvio". Foi defendendo a causa de um produtor que Cayatte resolveu fazer cinema, e, junto com Charles Spaak, volta, agora, a focalizar um drama judiciário. Um menino é raptado e morto. Os culpados são perseguidos pela polícia, mas, ao prender os dois suspeitos, os agentes verificam que são três, mas não podem precisar qual deles teria matado o menino. No julgamento, que apai-xona a opinião pública e a imprensa, um deles é condenado à morte, e os outros dois a dez anos de prisão. Mas, não há provas concludentes sobre a culpabilidade, dúvida que se estende até à platéia e não é esclarecida nem no final, uma vez que o desfêcho é imprevisto. O drama impressiona o público, que fica sem saber a quem julgar, o que é, justamente, o objetivo de Cayatte.

CAÇADORES DE MULHERES

("THE GIRL HUNTERS")

Produção: Fellane (americana)
Distribuição: Cinedistri-Wallfilme
Estréia: 13 de abril

Assunto: drama policial

Duração: 103 minutos

Censura: 18 anos

Cotação americana: muito bom

Orientação moral: tolerável para adultos

INTERPRETES: Mickey Spillane (Mike Hammer); Shirley Eaton (Laura Knapp); Lloyd Nolan (Art Rickerby); Hy Gardner (êle mesmo); Scott Peters (Pat Chambers); Guy Kingsley Poynter (dr. Larry Snyder); Charles Farrel; Kim Tracy e outros.

PRODUTORES: Robert Fellows e Mickey Spillane — **DIRETOR:** Roy Rowland — **ENTRECHO:** Mickey Spillane — **FOTOGRAFIA:** Ken Talbot (de junho, 1963).

DRAMA policial, escrito e interpretado pelo escritor Mickey Spillane, nome bastante conhecido dos amantes das novelas de detetives. O título nada tem a ver com o conteúdo, pois nada existe sobre "caçadores de mulheres". A trama desenvolve-se em torno de um detetive — encarnado pelo próprio Spillane — às voltas com um espião internacional, apelidado "O Dragão". Há muitas lutas, violência, tiros e mortes, mas o detetive sempre se

salva. Os três elementos de que o autor sempre se serve em suas histórias, violência, sexo e sadismo, estão presentes, mas o filme é apenas sorrível. Talvez com outro protagonista, que não Spillane, tivesse resultado melhor, porque o novelista é realmente insuportável.

COMO FAZER O AMOR

("COMMENT RÉUSSIR EN AMOUR")

Produção: France Cinéma Productions-Mannic Film (Paris)-Produzioni Cinematografiche Mediterranee (Roma)

Distribuição: Condor Filmes

Estréia: 18 de abril

Cine: Rivoli

Assunto: comédia

Censura: 10 anos

Orientação moral: com objeção a menores

INTERPRETES: Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault, Jacques Charron, Noel Roquevert e outros.

PRODUTOR: Mário Chabert — **DIRETOR:** Michel Boisrond — **ENTRECHO:** Anette Wademant — **FOTOGRAFIA:** Robert Lefebvre (de novembro, 1962).

COMÉDIA sobre o amor, em torno de um rapaz de trinta anos, solteiro e ponderado, subdiretor de uma editora católica, que um dia conhece uma jovem e, estando por ela enamorado, emprega-a na editora. Graças às "gaffes" que ela comete, logo ambos perdem o emprego, e o rapaz coloca-se em outra editora, onde tem oportunidade de lançar um livro intitulado "Como Fazer o Amor". O sucesso é imediato, e com êle o casamento. Mas, aí é que começam as agruras do marido, pois a esposa é amalucada e vive criando confusões. A comédia é amalucada e tem pouco espírito. Os diálogos e as situações pouco ajudam, cansando o espectador com uma narrativa insípida, que, apesar de certa vivacidade, não tem o menor brilho.

SHERLOCK DE SAIAS

("MURDER AT THE GALLOP")

Produção: M-G-M (inglesa)

Distribuição: Metro

Estréia: 21 de abril

Cine: Metro

Assunto: comédia policial

Duração: 81 minutos

Censura: livre

Cotação americana: bom

Orientação moral: sem objeção

INTERPRETES: Margaret Rutherford (Miss Marple); Robert Morley (Hector Enderby); Flora Robson (Miss Gilchrist); Charles Tingwell (inspetor Craddock), mais Stringer Eavis, Duncan Lamont, James Villiers, Robert Urquart, Katya Douglas e George Harris.

PRODUTORES: Lawrence P. Bachmann e George Brown — **DIRETOR:** George Pollock — **ENTRECHO:** James P. Cavanagh, baseado em personagens da romancista policial Agatha Christie (de julho, 1963).

COMÉDIA policial que reúne novamente o mesmo time de "Quem Viu Quem Matou", e põe em cena aquela velhota divertida que ganhou o "Oscar" de melhor coadjuvante de 1963 por sua atuação em "Gente Muito Importante". Margaret Rutherford é quem movimenta toda a polícia londrina para a descoberta de uma tenebrosa e sinistra trama assassina, muito embora a polícia relute em dar crédito às afirmações da velhota-detetive. Há situações para rir e outras de pura emoção policial, que farão as delícias dos apreciadores do gênero, muito embora seja de nível inferior àquela primeira mencionada.

O CABARÉ DAS ILUSÕES

("EL BALCÓN DE LA LUNA")

Produção: Sello Blanco S.A. (espanhola) em eastmancolor

Distribuição: Condor Filmes

Estréia: 4 de abril

Cine: Rivoli

Assunto: comédia musical

Censura: 14 anos

INTERPRETES: Carmen Sevilla, Lola Flores, Paquita Rico, Manuel Monroy, Virgílio Teixeira, Leo Anchoriz e Maruja Asquerino.

PRODUTOR: Cesáreo Gonzalez — **DIRETOR:** Luís Saslawsky — **ENTRECHO:** Simon Fourcade — **FOTOGRAFIA:** Alejandro Ulola (de 1961).

COMÉDIA que reúne três jovens casadoiras que sonham encontrar o príncipe encantado. Todas são estrelas de um cabaré e vêm a conhecer, realmente, candidatos ao seu coração, mas apenas uma delas consegue ver seu sonho realizado, justamente a menos ambiciosa do grupo. De permeio, há vários números musicais, bailados espanhóis e canções, tudo em atraente colorido, que distrai e diverte a um público apreciador de tais atrações e que não seja dos mais exigentes também.

TRÊS CAVALHEIROS NO HAVAI

("ZOU SACHO GAIYKI")

Produção: Toho (japonesa) em eastmancolor

Distribuição: Toho

Estréia: 25 de abril

Cine: Jóia

Assunto: comédia dramática

Duração: 94 minutos

Censura: livre

INTERPRETES: Hisaya Morishige, Kesiju Kobayashi, Daisuke Kato, Norihei Miki, Asami Kuji, Machiko Naa, Frankie Sakai, Yooco Fujiyama, Mitsuko Kusabue e outros.

PRODUTORES: Sanezumi Fujimoto e Kenichiro Tsunoda — **DIRETOR:** Shue Matsubayashi — **ENTRECHO:** Ryoza Kazahara — **FOTOGRAFIA:** Takeshi Suzuki (de maio, 1963).

SEGUNDA e última época da série realizada pela Toho em torno das peripécias de Morishige no Havai, vivendo um irresponsável chefe de empresa que só pensa na boa vida e nas gueixas.

OS DIAS SÃO NUMERADOS

("I GIORNI CONTATI")

Produção: Titanus-Metro (italo-norte-americana)

Distribuição: Metro

Estréia: 6 de abril

Cine: Pigalle

Assunto: drama

Censura: livre

INTERPRETES: Salvo Rar, Franco Sportelli, Vittorio Caprioli, na Bianchi e Paolo Ferrari.

DIREÇÃO: Elio Petri — **ENTRECHO:** Petri, Guerra e Romano — **FOTOGRAFIA:** Ennio Guarnieri (de 1961).

DRAMA que focaliza um homem de meia idade, viúvo, que, ao presenciar a morte de uma pessoa debaixo de um ônibus, começa a viver temendo que sua morte se aproxime e procura, assim, aproveitar todos os instantes possíveis, numa ânsia de recuperar o tempo perdido. É um drama íntimo, contado em tom realista, que põe em relevo o nome de seu realizador, agora em seu segundo filme (o primeiro foi "O Assassino", com Mastroianni). O drama do homem que subitamente começa

a encarar a vida por outros prismas e a ver com outros olhos não apenas as pessoas que o cercam, mas até os locais onde habitualmente anda, é bem realizado, mas numa linha que nada tem de espetáculo, de modo que o filme deve ser restrito a um público que aprecie o subjetivismo, o estudo da alma humana.

TERRA DOS AMORES

Produção: Nilo Machado (brasileira)
Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 16 de abril
Cine: Jussara
Assunto: drama
Censura: 18 anos
Orientação moral: condenado

INTÉRPRETES: Tony Guerles, Maria Aparecida, Black-Out, Herta Roff, Suelly Morel e outros.

PRODUTOR E DIRETOR: Nilo Machado (de 1964).

DRAMA em torno de um imigrante grego que vem ao Brasil obter a independência econômica e aqui junta-se a três indivíduos e parte em busca de diamantes na selva. Ali a malária faz dele sua vítima e o grego regressa ao Rio, onde a moça que namorava descobre ser ele já casado na Grécia. Há, de permeio à narrativa, várias seqüências de "strip-tease", além de números de canto.

JUVENTUDE DE NOITE

("GIOVENTÙ DI NOTTE")

Produção: Cinecompar-Multifilms-Lux C.C.F. (franco-italiana)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 27 de abril
Cines: Windsor e Rio
Assunto: drama
Censura: 18 anos
Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Cristina Gajoni (Suzette); Tod Windsor (Marco); Samy Frey (Elio); Bruno Carotenuto (Gianfranco); Antonio Segurini (Fausto) e Arnaldo Remi, Magali Noel, Nadia Gray, Brunella Bovo, Cláudio Gora, Lia Zoppelli, Sérgio Fantoni.

PRODUTORES: Piccolo e Carnicelli — DIRETOR: Mário Sequi — ENTRECHO: Bonelli-Moretti — FOTOGRAFIA: Pier Ludovico Pavoni (de 1961).

DRAMA em torno da juventude moderna, focalizando a experiência de um jovem diante da vida. Apenas com 20 anos, já sentia fastio pelo que o cercava; julga o pai um inepto, um conformado, a mãe uma criatura frívola, os amigos arrogantes e covardes e na amante só vê baixeza e hipocrisia. Vem a conhecer uma dançarina de "strip-tease", por quem acaba cometendo um crime e indo voluntariamente pagar sua dívida com a sociedade. Drama de tom amargo e depressivo, que nos faz descrever da geração atual.

CRIMINOSOS NÃO MERECEM PRÊMIOS

("THE PRIZE")

Produção Metro-Roxbury (americana) em metrocolor
Distribuição: Metro
Estréia: 30 de abril
Cine: Metro
Assunto: drama
Duração: 136 minutos
Censura: 14 anos
Cotação americana: ótimo
Orientação moral: com objeção a menores

INTÉRPRETES: Paul Newman (Andrew Craig); Edward G. Robinson (Dr. Max Stratman); Elke Sommer (Inger Lisa); Diane Baker (Emily Stratman); Micheline Presle (Denise Marceau); Leo G. Carroll (Count Jacobson); Sergio Fantoni (Dr. Farrelly); Kevin McCarthy (Dr. Garrett) e Gerard Oury (Claude Marceau).

PRODUTOR: Pandro S. Berman — DIRETOR: Mark Robson — ENTRECHO: Ernest Lehman, com base na novela de Irving Wallace — FOTOGRAFIA: William H. Daniels (de dezembro, 1963).

DRAMA policial de suspense, que ocorre em Estocolmo, durante a semana que precede a entrega dos Prêmios Nobel a cerca de seis agraciados. Várias personalidades reúnem-se no Grande Hotel, trocando gentilezas ou ciuadas, e a ação decorre meio fria, até que ocorre sensacional rapto de um dos vencedores, substituído por outro, enquanto o laureado em literatura, que também escreve novelas policiais, resolve descobrir o mistério. Há cenas de violência, de suspense e muita movimentação, tudo para que o espectador vibre de emoção até os minutos finais. É um dos bons filmes do gênero, valorizado por uma direção segura e por aspectos locais de grande beleza, muito bem captados pela câmara e encaixados na narrativa.

AMOR E TRISTEZA

("AI TO KANASHIMI TO")

Produção: Shochiku (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 11 de abril
Cine: Nippon
Assunto: drama
Duração: 87 minutos
Censura: 18 anos

INTÉRPRETES: Mariko Okada, Masahiko Tsugawa, Chieko Baisho, Tamotsu Hayakawa, Shizue Matsukawa, Mutsuko Sakura e outros.

PRODUTOR: Hideo Komatsu — DIRETOR: Hideo Ohba — ENTRECHO: Takao Yamai — FOTOGRAFIA: Hiroyuki Nagoaka (de julho, 1962).

DRAMA que envolve duas irmãs amando o mesmo homem. Uma das mulheres é casada, enquanto a outra é solteira; uma é alegre e a outra é mais introspec-

tiva, apegada ao lar. O alvo dos amores das jovens é um médico. Drama romântico-sentimental, procura retratar os anseios e frustrações de criaturas cujos destinos se acham interligados.

DOIS HOMENS EM FÚRIA

("LA CARCEL DE CANANEA")

Produção: mexicana, em eastmancolor
Distribuição: Pel-Mex
Estréia: 6 de abril
Cine: Art-Palácio
Assunto: drama
Censura: 10 anos

INTÉRPRETES: Pedro Armendariz, Agustin De Anda, Sônia Furió, Tereza Velasquez, Andres Soler, Carlos Lopes Moczuma, Félix Gonzalez.

DIRETOR: Gilberto Gazcon.

DRAMA de dois homens violentos e rápidos no gatilho, que se inicia quando um deles foge da prisão e tenta escapar de seus perseguidores através do deserto. Para capturá-lo é contratado um homem perito no manêjo das armas, travando-se então encarniçada luta, que é um verdadeiro duelo de morte. Espetáculo movimentado, cheio de ação, desenvolve-se em ritmo também ágil, apresentando belas paisagens coloridas.

GANGA ZUMBA, O REI DOS PALMARES

Produção: Copacabana Filmes (brasileira)
Distribuição: Herbert Richers
Estréia: 11 de abril
Cines: Windsor e Rio
Assunto: drama
Duração: 108 minutos
Censura: 14 anos
Orientação moral: tolerável para adultos

INTÉRPRETES: Eliezer Gomes, Luiza Maranhão, Antonio Sampaio, Jorge Coutinho, Lea Garcia, Teresa Raquel, Alvaro Freire, Renê Solberg e outros.

PRODUTORES: Carlos Diegues e Jarbas Barbosa. DIRETOR: Carlos Diegues — ENTRECHO: Rubem Rocha Filho, Leopoldo Serran e Diegues, baseado no livro de João Felício dos Santos — FOTOGRAFIA: Fernando Duarte (de 1963).

VINDO de um episódio em "Cinco Vêzes Favela" (Escola de Samba Alegria de Viver), Carlos Diegues realiza agora seu primeiro longa-metragem, abordando o que já se chamou de uma "fábula negra" sobre a liberdade. Versa sobre a fuga de escravos, ao tempo do Brasil-Colônia, e a fundação dos chamados "quilombos", núcleos onde resistiam aos capitães-de-mato. A ação inicia-se no século XVII, durante a colonização portuguesa do Brasil, quando escravos africanos, não suportando o sacrifício do cativo, fugiram para Palmares, o mais famoso "quilombo" do país e

CIRCUITO ANTONIO CEPEDA

ALVORADA CINEMATOGRAFICA

Cines: CABOCLO e PATRIARCA

— e —

EMPRESA CINEMATOGRAFICA DE GUARULHOS LTDA.

Cines: S. FRANCISCO e STO. ANTONIO

Revista das Estréias

ali passaram a ser chefiados por um escravo chamado Ganga Zumba. O filme foi quase todo rodado em Campos, no Estado do Rio, sendo usadas as fazendas Baronesa e do Colégio, sendo o vestuário ditado por figurinos da época. Falta à fita melhor acabamento técnico-artístico (muito embora a fotografia seja belíssima), assim como ritmo mais vivo na narração, o que imprime certa monotonia ao espetáculo.

ÁGUA DO MAR

("UMI NO TAKA")

Produção: Nikkatsu (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Empresa Nikkatsu
Cine: Nikkatsu
Assunto: drama de aventuras
Duração: 90 minutos
Censura: 14 anos
Orientação moral: com objeção a crianças

INTÉRPRETES: Hideki Takashi, Masako Izumi, Hideaki Nitani, Yuji Katakata, Toshio Sugiyama, Arihiro Fujimura e outros.

DIRETOR: Takumi Furukawa — ENTRECHO: Kimiyuki Hasegawa — FOTOGRAFIA: Saburo Isayama (de janeiro, 1963).

AS RIVALIDADES entre duas empresas comerciais que exploram o mesmo ramo de negócio servem de motivo para este drama onde há muita violência e jovens transviados.

ESCOLA DE D. JUANS

("ONNAMI TAUYOKUNARU KUFU NO KAZUKAZU")

Produção: Toho (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Toho
Estréia: 18 de abril
Cine: Jóia
Assunto: comédia
Duração: 96 minutos
Censura: 18 anos
Orientação moral: condenado

INTÉRPRETES: Akira Takarada, Yoko Tsukasa, Tadao Takashima, Yumi Shriakawa, Daisuke Kato, Reiko Dan, Frankie Sakai, Chikage Awashima, Mitsuko Kusabue, Keiko Awaji e outros.

PRODUTOR: Sanezumi Jujimoto — DIRETOR: Yasuki Chiba — ENTRECHO: Ichiro Ikeda e Ryoza Kasahara — FOTOGRAFIA: Rokuro Nishigaki e Seichi Endo (de janeiro, 1963).

MOCIDADE METROPOLITANA

("UTAE KAKOTO TACHI")

Produção: Shochiku (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 4 de abril
Cine: Nippon
Assunto: comédia dramática
Duração: 88 minutos
Censura: livre

INTÉRPRETES: Shima Ywashita, Chieko Baisho, Tsutomu Matsukawa, Yusuke Kawazu, Shinichiro Mikami, Kei Yamamoto, Manami Fuji e outros.

PRODUTORES: Keisuke Kinoshita e Masao Shirai — DIRETOR: Keisuke Kinoshita — ENTRECHO: Taiichi Yamada — FOTOGRAFIA: Hiroyuki Kusuda (de janeiro, 1963).

VIVA A VIDA

("KAACHAN NAGAIKI SHITENE")

Produção: Shochiku (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 30 de abril
Cine: Nippon
Assunto: drama sentimental
Duração: 92 minutos

INTÉRPRETES: Kinuyo Tanaka, Chieko Baisho, Omare Suguro, Yusuke Kawazu, Keiji Sada, Janzaburo Ban, Kakuko Chino, Kyoko Aoi, Kiyoshi Nomura e outros.

PRODUTOR: Masao Shirai — DIRETOR: Yoshiro Kawazu — ENTRECHO: Yoshiko Usuda e Shigeru Wakita — FOTOGRAFIA: Ryoichi Arano (de outubro, 1962).

DRAMA sentimental envolvendo o problema do afeto e dedicação de uma mãe a seus filhos.

OS DEZ AVENTUREIROS

("SANADA FU-UNROKU")

Produção: Toei (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 12 de abril
Cine: Niterói
Assunto: comédia
Duração: 100 minutos
Censura: 14 anos

INTÉRPRETES: Kinnosuke Nakamura, Misako Watanabe, Jerry Fujio, Mickey Cartice, Chiyoko Honma, Jo Mizuki.

DIRETOR: Tai Kato — ENTRECHO: Ryunosuke Ono — FOTOGRAFIA: Shin Furya (de junho, 1963).

COMÉDIA de "samurais", com ação na era Tokugawa, narrada em tom irreverente e glosando os heróis desse fascinante gênero, um dos baluartes do cinema japonês, tal como o "western" para os americanos.

BRIGAS E NAMOROS

("KOITO KENKA")

Produção: Shochiku (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 18 de abril
Cine: Nippon
Assunto: comédia
Duração: 85 minutos
Censura: 14 anos

INTÉRPRETES: Shima Iwashita, Teasuo Terajima, Junzaburo Ban, Yonosuke Ito, Shinji Takano, Michiyo Yamaki e outros.

DIRETOR: Hirokazu Ishimura — ENTRECHO: Toshio Shima — FOTOGRAFIA: Masao Kosuki (de 1963).

RATO DO PORTO

("RATO DE PUERTO")

Produção: S.A.D.F.O. (mexicana)
Distribuição: Colúmbia
Estréia: 13 de abril
Cine: Boulevard
Assunto: drama
Censura: 18 anos

Orientação moral: desaconselhado
INTÉRPRETES: Breno Mello, Wolf Ruvinski, Elizabeth Killian, Hector Mendez, Maurice Jouvét e Zulma Fayad.

PRODUTOR: Sérgio Kogan — DIRETOR: Renê Mugica — ENTRECHO: Ariel Cortazzo — FOTOGRAFIA: Oscar Melli.

DRAMA em torno de um portuário, cuja força, aproveitada por um empresário de luta livre, leva-o a uma posição de prestígio, embora forçando-o a pactuar com as "marmeladas" do empresário. Para reconquistar sua integridade, sacrifica-se.

NOBRE BANDOLEIRO

("WAKASAMA YAKUZA")

Produção: Toei (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 26 de abril
Cine: Niterói
Assunto: aventura "samurai"
Censura: 10 anos

INTÉRPRETES: Hashizo Okawa, Satomi Oka, Sayuri Trachikawa, Kyoko Mikage, Wakaba Irie, Eitaro Shindo, Isao Yamagata e Shunji Sakai.

DIRETOR: Eiichi Kudo — ENTRECHO: Tasuo Nogami — FOTOGRAFIA: Juhei Suzuki (de setembro, 1963).

A TOMADA DE PALENBANG

("PAREN BANG KISHU SAKUSEN")

Produção: Toei (japonesa)
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 5 de abril
Cine: Niterói
Assunto: drama de guerra
Censura: 14 anos

INTÉRPRETES: Tetsuro Tamba, Shinjiro Ebara, Hiroshi Minami, Tatsuo Umemiya, Kenji Imai e outros.

DIRETOR: Tsuneo Kobayashi — ENTRECHO: Goro Tanada — FOTOGRAFIA: Ichiro Hoshijima (de setembro, 1963).

DRAMA de guerra do mesmo realizador de outras duas boas obras no gênero: "Rebelião de 15 de Agosto" e "Fuga Audaciosa", desta vez focalizando a ação heróica de quatro pára-quedistas japoneses, incumbidos de impedir a explosão de uma refinaria de petróleo que os holandeses deveriam abandonar em Palembang, na Sumatra, por ocasião da última grande guerra.

LIVROS

REVISTAS-JORNAIS

Gráfica

CINELÂNDIA

LIMITADA

RUA VITÓRIA, 93 - FONE 34 2604 S. PAULO

CATÁLOGOS

TAPAS

RELAÇÃO DOS FILMES LANÇADOS EM ABRIL DE 1964

AGORA OU NUNCA (francês)	França Filmes
ÁGUIA DO MAR (japonês)	Emprêsa Nikkatsu
AMANTES DO INFERNO (OS) (japonês)	Shochiku
AMOR E TRISTEZA (japonês)	Shochiku
ARQUEIRO SINISTRO (alemão)	Orbis Filmes
BRIGAS E NAMOROS (japonês)	Shochiku
BUDA (japonês)	United Artists
CABARÉ DAS ILUSÕES (O) (espanhol)	Condor Filmes
CAÇADORES DE MULHERES (americano)	Cinedistri
COMO FAZER O AMOR (franco-italiano)	Condor Filmes
CONDENADO DE ALTONA (O) (italo-americano)	20th Century-Fox
CRIMINOSOS NÃO MERECEM PRÊMIO (americano)	Metro-Goldwyn-Mayer
DEZ AVENTUREIROS (OS) (japonês)	Emprêsa Niterói
DIAS SÃO NUMERADOS (OS) (italo-americano)	Metro-Goldwyn-Mayer
DOIS HOMENS EM FÚRIA (mexicano)	Pel-Mex
DOIS SÃO CULPADOS (franco-italiano)	Metro-Goldwyn-Mayer
DOMINGO EM NOVA YORK (UM) (americano)	Metro-Goldwyn-Mayer
ESCOLA DE D. JUANS (japonês)	Toho
FACINORAS MASCARADOS (OS) (americano)	United Artists
GANGA ZUMBA, REI DOS PALMARES (brasileiro)	Herbert Richers
GAROTAS E MAIS GAROTAS (americano)	Paramount
HERÓI DO PT 109 (O) (americano)	Warner Bros.
ILHA DOS AMORES PROIBIDOS (A) (italiano)	Metro-Goldwyn-Mayer
JUVENTUDE DE NOITE (franco-italiano)	Art Filmes
LANCELOT, O CAVALEIRO DE FERRO (americano)	Universal-International
MACISTE CONTRA OS MOUROS (italiano)	Art Filmes
MELODIAS DE MÃE (japonês)	Emprêsa Niterói
MOCIDADE METROPOLITANA (japonês)	Shochiku
MORTO AO TELEFONE (UM) brasileiro)	Cinedistri
MULHERES, MÚSICAS E STRIP-TEASES SUECOS (sueco)	Ubayara Filmes
NOBRE BANDOLEIRO (japonês)	Emprêsa Niterói
NOVE IRMÃOS (americano)	Warner Bros.
NÓS COMO A NATUREZA MANDA (inglês)	França Filmes
ODISSÉIA DE UM BRAVO (hispano-americano)	Warner Bros.
RATO DO PORTO (mexicano)Z.....	Colúmbia
SENTENÇA (A) (francês)	França Filmes
SHERLOCK DE SAIAS (inglês)	Metro-Goldwyn-Mayer
SINECURISTA (O) (japonês)	Toho
SONHOS DE MULHER (sueco)	Sadif
TERRA DOS AMORES (brasileiro)	Fama Filmes
TIRANOS TAMBÉM AMAM (OS) (americano)	Colúmbia
TOMADA DE PALEMBANG (A) (japonês)	Emprêsa Niterói
TRES CAVALHEIROS NO HAVAI (japonês)	Toho
TRAVESSIA DE PARIS (A) (franco-italiano)	França Filmes
VÍCIO MALDITO (americano)	Warner Bros.
VIVA A VIDA (japonês)	Shochiku
VOLTA DO IDOLO (A) (japonês)	Emprêsa Nikkatsu
UMA VOZ NAS SOMBRAS (americano)	United Artists

RESUMO

ART FILMES	2	PARAMOUNT	1
CINEDISTRI	2	PEL-MEX	1
COLÚMBIA	2	SHOCHIKU	5
CONDOR FILMES	2	TOHO	3
EMPRESA NIKKATSU	2	20TH CENTURY-FOX	1
EMPRESA NITERÓI	4	UBAYARA FILMES	1
FAMA FILMES	1	UNITED ARTISTS	3
FRANÇA FILMES	4	UNIVERSAL-INTERNATIONAL	1
HERBERT RICHERS	1	WARNER BROS.	4
METRO-GOLDWYN-MAYER	6		
ORBIS FILMES	1	TOTAL	48

CINEMA EM SOCORRO

Será inaugurado, provavelmente entre os meses de junho e julho vindouro, o novo cinema da cidade de Socorro no interior paulista.

LAGES TERÁ MAIS UM CINEMA

Mario Leopoldo dos Santos, empresário em Curitiba, São Joaquim e Lages, municípios catarinenses, está construindo em Lages, importante município do Estado Catarinense que já conta com três ótimos cinemas, o Cine Marrocos, que está com sua construção bastante adiantada e que contará com o que de melhor existe em matéria de som, projeção e conforto.

«OS FUZIS» NO FESTIVAL DE BERLIM

O filme "Os Fuzis", de Rui Guerra (diretor de "Os Cafajestes"), foi indicado pela Comissão do Itamarati, para representar o Brasil no próximo Festival de Berlim, a realizar-se de 28 de junho a 7 de julho na antiga capital alemã.

Documentários brasileiros na América Latina

A partir de maio corrente, todos os documentários realizados por Jean Manzon — cerca de 400 — serão exibidos nos países da América Latina, a fim de divulgar, no âmbito da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) a realidade brasileira em seus aspectos marcantes.

O país inicialmente escolhido para as exibições será o Chile, onde, durante uma semana, haverá duas exibições diárias, a primeira destinada aos industriais e comerciantes, além de autoridades e imprensa, e a segunda franqueada ao público. Toda a programação terá o título de "Exposição Volante".

Hercules Trida & Cia.

Tudo
para cinema

Rua do Triunfo, 290

Tel.: 37-4468

S. PAULO

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PEDUTI & ARAUJO LTDA. - «EMCIPA»

congratula-se com a

20th. CENTURY-FOX

ao realizar sua

Conferência Latino-Americana no Brasil

BOTUCATU — S.P.

DARRYL ZANUCK . . .

(Conclusão da pag. 11)

com James Stewart, Sandra Dee, Audrey Meadows, Philippe Forquet e outros, que vem conseguindo extraordinário êxito em toda a parte do mundo. Logo em seguida veio "Eu, ela e a outra" (Move Over, Darling) com Doris Day, James Garner, (Maverick) Polly Bergen, Thelma Ritter, Chuck Connors (O homem do Rifle), cujas apresentações superam records anteriores.

Seis fabulosos filmes se encontram em produção, com um custo aproximado de 42.000.000 de dólares, um dos planos de produção tão fabuloso jamais igualado por outra companhia: "The Agony and the Ecstasy", "The Sound of Music", "Fate is the Hunter", "Those Magnificent men in their flying Machines", "Zorba, the Greeck" e "The Sand Pebbles". Além dos filmes de Zanuck que obtiveram prêmios da Academia, "Como era Verde o meu Vale", "O Sol é para Todos", e "A Malhada", outros êxitos foram projetados com real agrado como

FALECEU BEN HECHT

Faleceu aos 70 anos de idade um dos autores de novelas, peças e roteiros cinematográficos mais famosos do cinema. Ben Hecht havia escrito, até 1959, cerca de 65 argumentos para cinema, 25 livros, 250 contos curtos e perto de 300 artigos. Foi, além de um dos mais profícuos, um dos mais esclarecidos rotei-

ristas de Hollywood, ganhador de um "Oscar" da Academia e tendo seu nome ligado a filmes do porte de: "Viva Villa", "O Espectro da Rosa", "O Morro dos Ventos Uivantes", "Seis Destinos", "Quando Fala o Coração", "O Cisne Negro", "Do Lodo Brotou Uma Flôr" e "Interlúdio". Ainda em fase de montagem encontra-se seu último trabalho para o cinema: "The Circus World". Foi uma grande perda.

"O Cantor de Jazz", "No Velho Chicago", "O Manto Sagrado", etc.

Em uma das mais recentes edições do "Call Magazine", chamam Darryl F. Zanuck, em um artigo, "O último dos gigantes da cinematografia", porque nenhum outro dentro da indústria cinematográfica, mantém em suas mãos a sorte de Hollywood.

EMPRESA CINEMAT. E AGRO-COMERCIAL A. PADULA NETTO LTDA.

Cumprimenta a

20th. CENTURY-FOX

ao realizar sua

Conferência Internacional no Brasil

Cinemas em :

RIO CLARO - PIRASSUNUNGA - PINHAL - ANDRADAS - AGUAI - MOGI-MIRIM

EMPRESA CINEMATOGRAFICA A. MAROTTA LTDA.

saúda a

20th. CENTURY-FOX

ao realizar sua

CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA no RIO DE JANEIRO
GUARATINGUETÁ * LORENA * APARECIDA

EXIBIDORES saudam a

Conferencia Latino-Americana da



EMPRESA CINE ITAIM LTDA.

Cinemas

ITAIM — GUARUJA' — DUTRA

SÃO PAULO — S.P.

VASCO BARIONE

CINE SÃO JOSE' — SÃO ROQUE

CINE ALUMINIO — ALUMINIO

CINE MAIRINK — MAIRINK

ESTADO DE SÃO PAULO

JOSEFA D. ATAULO

CINE JANGADA

ITANHAEM — LITORAL PAULISTA

EMPRESA DE CINEMAS S. PEDRO LTDA.

CINE SÃO PEDRO

ITAPETINGA — EST. DE S. PAULO

EMPRESA CINEMATOGRAF. ITUANA LTDA.

CINES MARROCOS e SABARÁ

ITU

CINE VERDI

SALTO

CINEMATOGRAFICA VALPARAISO LTDA.

CINE VALPARAISO

SÃO PAULO — S.P.

EMPRESA CINE SANTANA LTDA.

e

OLIMPIO SIMONI

CINES REAL e SANTANA

SÃO JOSE' DOS CAMPOS - EST. S. PAULO

CINE TEATRO REX LTDA.

Cinemas

REX e ALVORADA

INDAIATUBA — S.P.

EMPRESA CINEMAT. CAIÇARA LTDA.

CINE CAIÇARA

CARAGUATATUBA - LITORAL PAULISTA

EDUARDO LUCIANO MARRAS

CINE VOGUE

POÇOS DE CALDAS — MINAS GERAIS

GUIA DO COMPRADOR

AS GRANDES MARCAS DE EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

KINOFILM PROJETOR LTDA.

Importação, Fabricação e Comércio de Pertences e Acessórios para Cinemas

Representante para o Brasil dos famosos aparelhos



Rua General Osório, 312
SÃO PAULO



E. GUIMARÃES IRMÃO LTDA.

Aparelhos de Som e Projeção

Rua Teixeira Ribeiro, n.º 164

Fones: 30-7260 e 30-8732
RIO DE JANEIRO — GB



IND. PRECISÃO COMERCIO S. A.

TUDO PARA ESTUDIOS E CINEMAS

Rua México, 11 - Conj. 202
Telefone: 52-1473
RIO DE JANEIRO

R. Cons. Nébias, 263, 2.º and.
Telefone: 34-8771
SÃO PAULO



Projeção e Som de Alta Fidelidade Magnética

Importação e Comércio de Material Cinematográfico Simplex Ltda.

Loja e Escritório:
Rua do Triunfo N.º 120
Fone, 36-5493 - S. P.



SOLIDUS

SIMBOLO DE UM BOM ESPETÁCULO

EMP. CINEMATOGRAFICA PATHÉ

Ind. Comércio Ltda.

Rua dos Andradas 486/492
Fone: 34-1260
São Paulo — Brasil

Empresa Cinematográfica TRIUMPHO
Canteruccio & Lamanna



Fabricantes dos Equipamentos Cinematográficos TRIUMPHO
Projetores de 35 mm. - Para todos os sistemas de Projeção
Acessórios em geral

LOJA:

R. Triunfo, 194 Fone: 34-1916
Fábrica: R. Duarte de Azevedo n.º 686-Fone 3-8821 - S. Paulo

CARBAN S. A.
INDÚSTRIA e COMÉRCIO



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Carvões para Cinema «RINGSORFF»

Rua Visc. de Inhaúma, 58, 6.º
601

Fones:
75-5453 - 23-9950 - 23-9860
RIO DE JANEIRO

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS
ERNANI DEL CARLO



TUDO PARA CINEMA

Rua do Triunfo, 173 - 1.º and.
Fone: 37-0998
SÃO PAULO

TAPETES E TAPEÇARIAS



EM TODOS OS CINEMAS DO BRASIL

O mais tradicional fornecedor dos maiores exibidores

IND. TAPETES ATLANTIDA S. A.

R. Voluntários da Pátria, 596
Tel.: 35-7479
SÃO PAULO

POLTRONAS PARA CINEMA

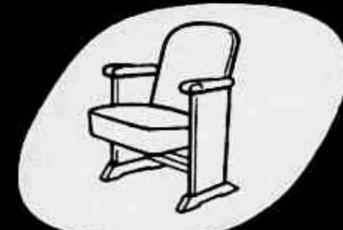


Fabricantes de Poltronas para Cinemas, Móveis para Escritórios, Carteiras Escolares

BRAFOR - BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

Praça Franklin Roosevelt, 159
Fone, 35-4454

O SEU CINEMA DEVE OFERECER O MÁXIMO EM CONFORTO, O CONFORTO CIMO!



MÓVEIS CIMO
Alta Qualidade Comprovada

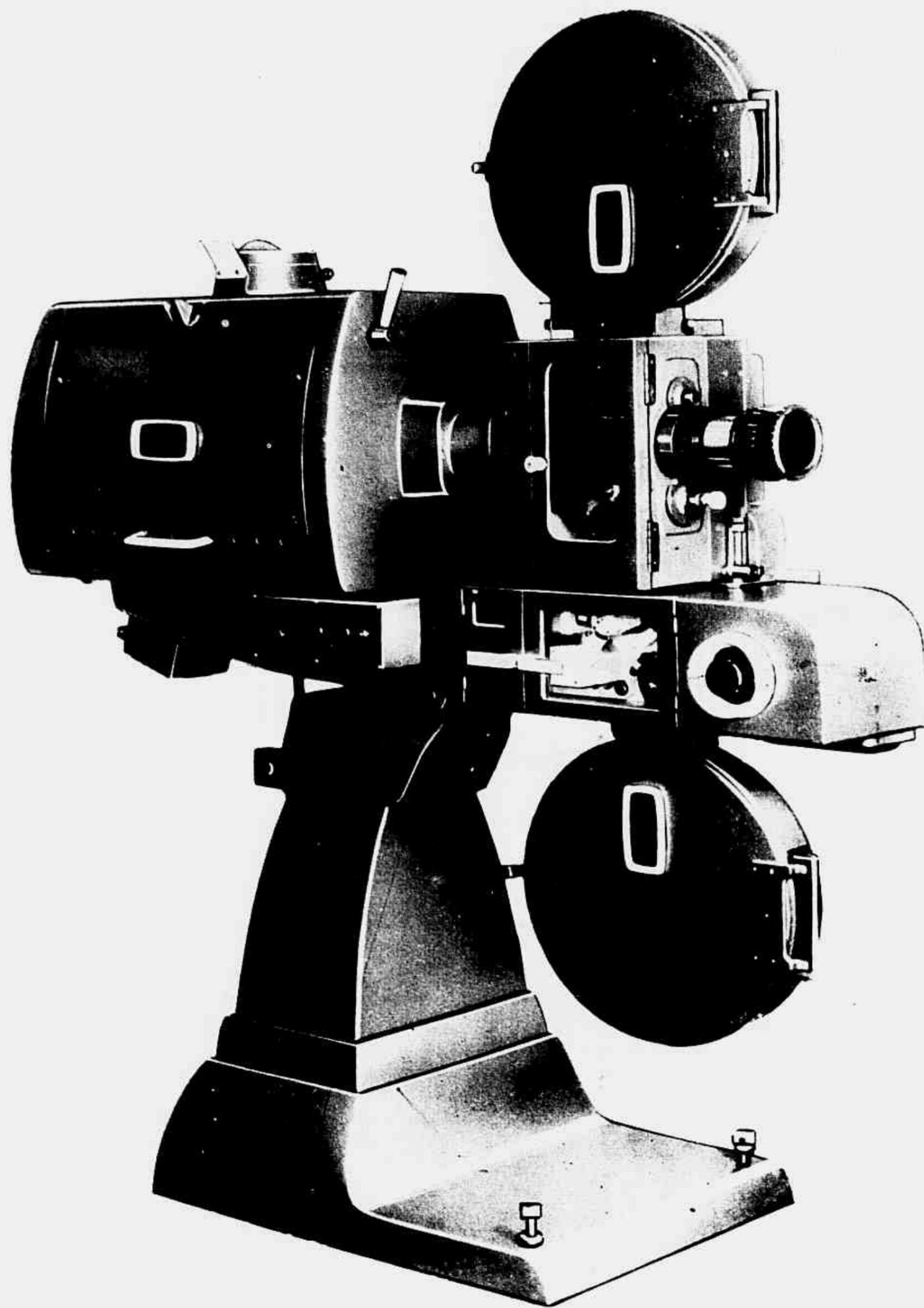
Faça de CINE REPORTER o arauto de suas reivindicações.

REVISTAS-JORNAIS
Gráfica CINELÂNDIA
LIVROS
RUA VITORIA 93 FONE 34 2004 S. PAULO
CATÁLOGOS

*Exibidores saudam a
Conferencia Latino-Americana*



<p><i>JOÃO DE ALMEIDA</i></p> <p><i>CINE SÃO JOSÉ</i></p> <p><i>SALTO — Estado de São Paulo</i></p>	<p><i>CINEMATOGRAFICA ARTHUR LTDA.</i></p> <p><i>CINE CACIQUE</i></p> <p><i>PIRASSUNUNGA — SP.</i></p>
<p><i>EMPRESA CINE SANTA CLARA LTDA.</i></p> <p><i>CINE SANTA CLARA</i></p> <p><i>PINHAL</i></p>	<p><i>EMPRESA CINEMATOGRAFICA</i></p> <p><i>JUNGERS & CARVALHO LTDA.</i></p> <p><i>Cines: AVENIDA e VERA CRUZ</i></p> <p><i>MOGI DAS CRUZES</i></p>
<p><i>CHICRALA CHIEDDE</i></p> <p><i>CINES : BRASIL e DAMASCO</i></p> <p><i>RIBEIRÃO PIRES</i></p>	<p><i>CINEMAS DE ARARAQUARA LTDA.</i></p> <p><i>Cines :</i></p> <p><i>ODEON - CORAL - 9 DE JULHO - CAPRI</i></p> <p><i>ARARAQUARA</i></p>
<p><i>EMPRESA PAULISTA DE CINEMAS LTDA.</i></p> <p><i>CINE TROPICAL</i></p> <p><i>CATANDUVA</i></p> <p><i>BANDEIRANTES</i></p> <p><i>NOVO HORIZONTE</i></p> <p><i>ESTADO DE S. PAULO</i></p>	<p><i>ABDALA CHEDE DUAICK & CIA.</i></p> <p><i>CINE ANCHIETA</i></p> <p><i>SÃO BERNARDO DO CAMPO</i></p>
<p><i>BORTOLO OLIVO & IRMÃOS LTDA.</i></p> <p><i>CINE BRASIL</i></p> <p><i>VALINHOS — Estado de S. Paulo</i></p>	<p><i>EMPRESA CINE DIVERSÕES LTDA.</i></p> <p><i>CINE OPERA CINE LUZ</i></p> <p><i>FORTO UNIÃO UNIÃO DA VITORIA</i></p> <p><i>Sta. Catarina Faraná</i></p>



620

O moderníssimo
equipamento de
som e projeção,
preferido pelos
grandes cinemas

●
ESTOQUE PERMANENTE
DE PEÇAS GENUINAS
e
LINHA COMPLETA DE
ACESSÓRIOS

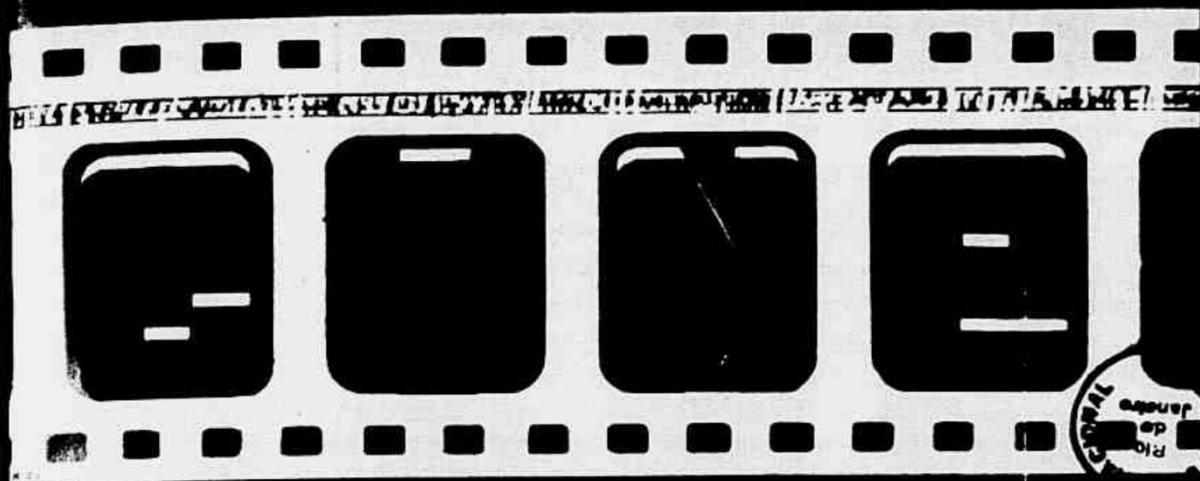
●
PERFEITA
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
EM TODO O
BRASIL



GK - Indústria de Precisão e Comércio S. A.

RIO DE JANEIRO: Rua México, 11 - Conj. 202 - Telefone: 52-1672

SÃO PAULO: Rua Conselheiro Nébias, 263 - 2.º andar - Tel.: 34-8771



JUNHO DE 1964

A



CINE

REPORTER

no transcorrer
do seu

30.^o aniversário

nossas

homenagens

Cia. Cinematográfica Serrador

Cia. Cinematográfica Centenário

Mais e mais \$ucessos da



uma produção HOWARD HAWKS

Rock Hudson
★
Paula Prentiss

O Esporte Favorito do Homem em TECHNICOLOR®
(MAN'S FAVORITE SPORT?)

com MARIA PERSCHY • CHARLENE HOLT *Musica* - HENRY MANCINI

Roteiro de JOHN FENTON e STEVE McNEIL
Dirigida e Produzida por HOWARD HAWKS • Distribuida pela UNIVERSAL

Cary Grant
Audrey Hepburn

Charada (Charade)
Uma produção STANLEY DONEN

coprotagonista **Walter Matthau / James Coburn** / *Musica* HENRY MANCINI

Roteiro de PETER STONE • Produzida e Dirigida por STANLEY DONEN • Distribuida pela UNIVERSAL

em TECHNICOLOR®

COLORIDO

de Ernest Hemingway

OS ASSASSINOS (THE KILLERS)

PROTAGONISTAS **LEE MARVIN • ANGIE DICKINSON • JOHN CASSAVETES**
RONALD REAGAN com **CLU GULAGER • GENE L. COON • DONALD SIEGEL**

Roteiro de **CLU GULAGER • GENE L. COON** Produzido e Dirigido por **DONALD SIEGEL**

UM FILME UNIVERSAL

Tony Curtis
Christine Kaufmann

Monsieur Cognac (WILD AND WONDERFUL)

com LARRY STORCH • MARTY INGELS
JULES MUNSHIN • JACQUES AUBUCHON
e PIERRE OLAF

Roteiro de LARRY MARKES e MICHAEL MORRIS e WALDO SALT
Direção de MICHAEL ANDERSON
Produção de HAROLD HECHT
UMA PRODUÇÃO HAROLD HECHT
DISTRIBUIDA PELA UNIVERSAL

em Eastman COLOR

BEIJO DE VAMPIRO (KISS OF THE VAMPIRE)

com **CLIFFORD EVANS**
NOEL WILLMAN
EDWARD DE SOUZA
JENNIFER DANIEL
BARRY WARREN

Roteiro de JOHN ELDER - Direção de DON SHARP - Produção de ANTHONY HINDS
UMA PRODUÇÃO HAMMER FILM • Distribuida pela UNIVERSAL

EM EASTMAN COLOR

Na produção de ROSS HUNTER

DEBORAH KERR
HAYLEY MILLS
JOHN MILLS

CORAÇÕES FERIDOS (THE CHALK GARDEN)

coprotagonizada por **EDITH EVANS • FELIX AYLMER • ELIZABETH SELLARS**

Roteiro de JOHN MICHAEL HAYES - Dirigida por RONALD NEAME - Produzida por ROSS HUNTER
Um Filme QUOTA RENTAL LTD • Distribuido pela UNIVERSAL

em TECHNICOLOR®

CINE-REPORTER

REVISTA MENSAL DE CINEMATOGRAFIA ★ Fundada em 23 de Junho de 1934 ★ DIRETOR - RESPONSÁVEL: W. TEIXEIRA

ANO XXXI

SÃO PAULO (BRASIL) — JUNHO DE 1964

Os Trinta Anos de Cine Reporter

Ao circular a presente edição, estará *CINE REPORTER* assinalando o transcurso do 30.º aniversário de sua existência. Poucas revistas, são as que conseguem vencer tão extensa jornada, dedicadas a um único objetivo, o de servir, desinteressada e prestimosamente, a uma classe, a da cinematografia, como é o caso de *CINE REPORTER*, que desde seu primeiro minuto de existência não teve outro intuito senão o de trabalhar pelo engrandecimento da cinematografia brasileira.

Decorridos agora seus primeiros trinta anos de vida, eis-nos já em meio a uma nova e promissora fase, que vem coroar tantos anos de sacrifícios e de lutas, desde que, com o saudoso Antenor Teixeira, iniciava *CINE REPORTER* sua caminhada pelo árduo caminho da publicidade cinematográfica, num meio hostil e pouco compreensivo. Suas lutas e suas campanhas, porém, ao longo dessa jornada de trinta anos, fizeram de *CINE REPORTER* a líder das publicações especializadas em cinema com que pode contar o nosso país. E hoje, que a revista ostenta uma posição privilegiada, graças, principalmente, aos esforços e ao entusiasmo da sua nova direção, *CINE REPORTER* se apresenta orgulhosa, tanto perante seus milhares de assinantes em todo o Brasil e no exterior, como diante da classe cinematográfica, que hoje pode contar com uma publicação realmente à altura de seu progresso e de sua importância.

Não podemos deixar de assinalar, ao ensejo de tão grata efeméride, nosso preito de saudade e de reconhecimento ao fundador de *CINE REPORTER* e a todos quantos, no decorrer destes trinta anos de atividades, emprestaram seus esforços e nos permitiram manter sempre atuante o prestígio da revista hoje vencendo mais uma etapa em sua gloriosa carreira.

Saudamos, também, a classe cinematográfica brasileira, que tem prestigiado com sua presença ao longo de todos esses anos de trabalho, e agradecemos a confiança que em nós vem depositando, prometendo continuar a batalhar e a lutar pela maior grandeza do cinema no Brasil.



**EMPRESA
FORNECEDORA
DE CINEMAS**

(Ernani Del Carlo)

**TUDO
PARA
CINEMA**

16 m/m

35 m/m

**PROJETORES
VARIMEX**

16 m/m

**DE ALTA
FIDELIDADE**

**HÁ TRINTA ANOS
SERVINDO BEM**

**PERFEITO
SERVIÇO DE
REEMBOLSO
POSTAL**

**Rua do Triunfo, 173
Tel.: 37-0998
End. Tel.: ERDECA
SÃO PAULO**

**«OITO E MEIO»
ARRECADADA
MILHÕES**

A película «Oito e Meio», detentora de inúmeros prêmios internacionais, inclusive o famoso «Oscar» de Hollywood, como o melhor filme estrangeiro exibido nos Estados Unidos em 1963, vem sendo apresentado no cine Metrôpole pela Columbia.

Em sua primeira semana de exibições, «Oito e Meio» conseguiu uma renda de 6 e meio milhões de cruzeiros, o que faz prever uma carreira realmente prometedora para sua campanha quando entrar em circuito.

Cai o movimento dos cinemas

No começo do ano, quando ocorreu aumento dos ingressos, verificou-se queda no movimento dos cinemas da capital. O secretário das Finanças da Municipalidade, alarmado com o declínio da arrecadação das taxas que agravam os ingressos dos cinemas, determinou rigorosa fiscalização dessas casas de diversões, a fim de apurar os reais motivos do declínio da arrecadação.

Sabe-se que funcionam na capital 181 cinemas. Em todos eles houve queda de frequência, dando-se como causa principal o aumento dos ingressos. A má qualidade dos filmes também

**ATUALIDADES
INDUSTRIAIS TV**

FILMES TÉCNICOS E DOCUMENTÁRIOS EM 16 E 35 MM COM
PROGRAMAÇÃO NAS EMISSORAS DE TV

Direção técnica

RENATO CLORETTI

GUILHERME DE CARVALHO DIAS

Locução de

SÉRGIO MAIA

RUA CONS. CRISPINIANO, 105 - 3.º - Tel. 32-7450 - S. PAULO

Supervisão da **CINEFOTOPRESS**

**NOVO PRESIDENTE
DA PARAMOUNT**



Acaba de ser eleito presidente da Paramount Pictures Corporation o sr. George Weltner, um veterano da indústria cinematográfica, tendo ingressado na Paramount em 1922. O sr. Barney Balaban, que vinha exercendo a presidência da companhia desde 1936, passou a ocupar o cargo de chefe do conselho da diretoria da empresa, em substituição a Adolph Zukor, fundador da Paramount e agora seu diretor honorário.

**Falece
produtor inglês**

William Lane Lea, produtor do cinema britânico e antigo oficial do exército inglês, suicidou-se com um tiro na cabeça, em sua residência, em Mayfair, na capital londrina, em 29 de maio.

**FILMES FRANCESES
DISTRIBUÍDOS PELA
METRO**

A Metro-Goldwyn-Mayer, como já fez anteriormente, vai distribuir novo lote de filmes franceses de recente produção. Estão incluídos para próximas apresentações os seguintes filmes:

“JAULA AMOROSA” (Ni Saints, Ni Saufs), com Jane Fonda e Alain Delon, direção de René Clément;
“TEREI O DIREITO DE MATAR?” (L'Insoumis), com Alain Delon e Lea Massari, direção de Alain Cavalier;

“100.000 DOLARES AO SOL” (Cent Mille Dollars au Soleil), com Jean-Paul Belmondo, Lino Ventura, Andréa Parisi e Reginaldo Kernan, e direção de Henri Verneul, este produzido fora de Paris.

Filmes norte-americanos boicotados na Indonésia

Os cinemas da Indonésia estão boicotando os filmes de procedência norte-americana em razão da entrada da Sétima Frota dos EUA no Oceano Índico.

CINE-REPORTER

REVISTA MENSAL DE CINEMATOGRAFIA

Fundada em 23 de Junho de 1934 por ANTENOR TEIXEIRA
Propriedade de EDIPEL EDITORA e
DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS LTDA.

Diretor, Superintendente: W. TEIXEIRA
Diretor, Gerente: VOLFI BAUER
Secretário: WALTER ROCHA

Redação e Administração:
Avenida Ipiranga, 1071 — 10.º Andar — Conjunto 1010
Telefone: 33.3354 — Caixa Postal, 1956
SÃO PAULO — BRASIL

EMPRESA
BRAGANTINA
DE CINEMAS S/A

●
cinemas:

Bragança - Central - S. Luiz
em Bragança Paulista

●
Variedades e Santa Helena
em Amparo

●
Alvorada,
em Pedreira

●
Socorro, em Socorro

●
Saúda
CINE-REPORTER
em seu
30.º ANIVERSÁRIO

●
Séde:

Rua Prof. Luiz Nardi, n.º 11
Bragança Paulista - S. P.

30 anos de cinema

M. AYRES DA CRUZ

Na história da cinematografia brasileira, muitos de seus reflexos não puderam acompanhar o ritmo de sua transformação. Está nesse caso o das publicações de vários tipos, algumas que surgiram e desapareceram sem deixar traços marcantes de sua passagem no campo das realizações da Sétima Arte.

Nesse particular, porém, aconteceu um fenômeno que consideramos excepcional: a permanência, durante 30 anos, de CINE REPORTER, no cartaz de todos os espetáculos cinematográficos do país, como um répto aos mais imprevistos obstáculos na pista aberta pela sua vocação e eficiência colaboradora, em favor dos legítimos interesses da grande classe.

Durante essas três décadas, CINE REPORTER tornou-se o olho mágico das aspirações cinematográficas, só sugerindo a exibição nas salas de projeção, daquelas películas que passaram por todos os «testes» de uma conveniência específica de apresentação, seja das pequenas como das grandes produções. Tem simbolizado, também, o termômetro através do qual pôde medir, com precisão, a temperatura entusiástica do grande público, indiretamente colhendo os efeitos de sua técnica publicitária, atenta, cada vez mais, ao interesse de produtores, industriais, distribuidores e exibidores, que constituem uma família do progresso, e aos quais cabe a responsabilidade de doar as cotas de entretenimento e satisfação de tôdas as platéias.

Pouco poderíamos acrescentar a essa performance atingida pela revista que está completando 30 anos de existência. Nas mais longínquas regiões do território nacional, bem como, nas grandes metrópoles e cidades, a grei cinematográfica tem se servido de CINE REPORTER como de seu «Public Relations», cuja «carnet» se estampa, em cada edição, através de sua clássica «Revista das Estréias», que produtores, exibidores e distribuidores manuseiam com o mesmo interesse de quem lê o registro social de um acontecimento íntimo, no seio da família.

É que CINE REPORTER nasceu, cresceu e está mais vivo que nunca, em sua nova fase, de publicação mensal, tratando de filmes, fruto de concepção dos trabalhadores da Sétima Arte, e de tudo quanto com eles se relaciona. Suas antenas, nessa longa trajetória, estiveram sempre sintonizando os movimentos do mundo interior da cinematografia, nacional e internacional, onde se elaboram tôdas as sutilezas de realização técnico-artística e suas múltiplas derivações, que apaixonam e comovem o espírito das multidões que tem, no cinema, o grande empório da vitamina, que lhe faz sentir momentos indescritíveis de assimilação dos grandes fatos e acontecimentos da paisagem humana.

Por tais motivos estamos dedicando estas linhas a CINE REPORTER, ao ensejo dessa efeméride auspiciosa, augurando-lhe novos triunfos que, como em toda a trajetória até hoje percorrida, se refletirão nas suas páginas, que se iluminam, ao contato da preferência de milhares e milhares de leitores dêste «país do Futuro».

JUDY GARLAND CASA-SE NOVAMENTE

Judy Garland, à sua chegada a Tóquio, em meados de junho, confirmou haver-se casado com o seu acompanhante, o ator Mark Heron.

Hercules Trida & Cia.

Tudo
para cinema

Rua do Triunfo, 290

Tel.: 37-4468

S. PAULO

Emp.
Cinematográfica

Brasília

Ltda.

- de -

JOSE' SANTE
CIONGOLI

Cine Penha

Príncipe

São Paulo

Primeiro
"SODOMA E GOMORRA"
 Depois
"O GRANDE AMOR DE NOSSAS VIDAS"
 Agora
 A **RANK** ORGULHOSAMENTE APRESENTA
4 DAS SUAS MAIORES ATRAÇÕES PARA
1964

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO
 E DESTE SÉCULO!
 55 DIAS DE AVENTURAS
 DE HEROISMO E DE
Inferno!



SAMUEL
BRONSTON
apresenta

CHARLTON
HESTON · AVA
GARDNER · DAVID
NIVEN

Em
**55 DIAS EM
 PEQUIM**

Technicolor

UM DESAFIO AO IMPOSSIVEL!
 ARRISCARAM
 TUDO POR ALGO
 MAJOR QUE A
VITÓRIA!
 Walt Disney apresenta



**AO
 PASSAR
 DO
 VENDAVAL**

(MIRACLE OF THE WHITE STALLIONS)

ROBERT
TAYLOR · LILLI
PALMER · CURT
JURGENS

EDDIE
ALBERT · JAMES
FRANCISCUS · JOHN
LARCH · PHILIP
ABBOTT

Technicolor

O MÁXIMO DE
 AVENTURA
 NUM FILME
 DE CLASSE!



KEITH MICHELL
 ADRIENNE CORRI
 PETER ARNE
 KAI FISCHER
 PETER CUSHING

**"O
 Espadachim
 do DIABO"**

Eastmancolor
 DYALISCOPE

SOMENTE *Walt Disney* PÔDE FAZER-NOS VIVER
 ESTA INCRÍVEL AVENTURA DE *Julio Verne!*

**"As Grandes Aventuras do
 CAPITÃO GRANT"**

(IN SEARCH OF THE CASTAWAYS)



com CHEVALIER
 MAURICE
 MILLS
 HAYLEY
 GEORGE
 SANDERS
 WILFRID HYDE
 WHITE

TECHNICOLOR



GRANDES PLANOS PARA O FUTURO TEM A FOX FILM DO BRASIL

A Fox Film do Brasil está demonstrando grandes planos para o futuro com a aplicação do seu capital no Rio de Janeiro, São Paulo ao mesmo tempo e, *Cine Repórter* espera que quando estiver circulando esta edição a Fox, esteja inovando outros empreendimentos em outras cidades do Brasil. No segundo semestre de 1964 deparamos com o seu Gerente Geral no Brasil, Sr. Harry Anastassiadi e em sua companhia percorremos as novas instalações da Fox em São Paulo. Seus escritórios estavam sendo mudados dali do Largo do Paisandú para a rua Dom José de Barros, 264 — 4.º andar, e o mais interessante, aliás o que deu ensejo de ouvir e relatar aos nossos leitores as palavras do Sr. Anastassiadi foi que a Fox está aplicando tremendo capital no Brasil... Seus escritórios em São Paulo agora são próprios mesmo!

Ai foi que o Sr. Anastassiadi relatou:

— Só em São Paulo não... Ao mesmo tempo que estávamos comprando aqui, as negociações estavam sendo realizadas também no Rio de Janeiro onde vamos sair do Edifício Metro, na Rua do Passeio, que como você sabe, deverá ser demolido, e compramos nada menos que dois pavimentos na Rua Joaquim Silva, 98, ali no



O gerente-geral da Fox Filme do Brasil S. A. quando falava ao nosso repórter.

Largo da Lapa bem atrás do cinema Colonial.

— E sobre a convenção?

— Felizmente saiu tudo bem e fomos todos nós da equipe de trabalho checados com o O.K. dos dirigentes. Isso foi um grande triunfo para o Brasil que segundo as altas palavras, foi uma das mais organizadas que a 20th Century-Fox teve em todo o mundo e era a primeira vez que fazíamos tão importante reunião aqui no Brasil... Aliás, primeira vez tam-

bém que uma companhia de cinema fazia a sua Convenção Internacional neste Território.

— Harry, e sobre as produções?

— Os planos da 20th Century-Fox já não são mais para a gente ter dúvidas sobre elas... Nós vimos trechos dos grandes filmes e isso deixa mais forte a nossa confiança na companhia. Independente disso, como estamos vendo a aplicação de capital é sinal que as pretensões estão indo de vento

em pópa.

— A Fox tem em mente alguma co-produção?

— Independente de pensamentos neste setor, o que ela vem fazendo é filmagens de aspectos panorâmicos para documentários. Para isso, você sabe, o Brasil está repleto de riquezas. Quanto co-produção... ainda está em fase primária nesta nova etapa da Fox. Você não desconhece que a nossa empresa sempre foi a pioneira... Ela lançou artistas brasileiros no cinema norte-americano, e, atualmente ela vem se dedicando a filmar em todo o mundo. Os nossos estúdios já não dão conta das grandes encomendas... É necessário transportar equipamento e elenco e iniciar produções fora de Hollywood. Desde o advento do Movietone, a 20th Century-Fox sempre procurou estar entre os pioneiros e portanto... acredito que não é agora, depois desta nova fase que ela irá descansar.

— E sobre as negociações, como estão indo?

— A melhor demonstração dos negócios é essa que você está vendo... A confiança que a nossa companhia está tendo no futuro deste país.

E assim, lá se foi o Sr. Harry Anastassiadi, Gerente Geral da 20th Century-Fox para o Brasil.

RETIFICADORES

HUNNIA

Equipado com elementos de SELENIO «WESTINGHOUSE»

de norte ao sul
de leste ao oeste

em 18 anos mais de 2.000
aparelhos servem aos cinemas
do Brasil

Funcionamento silencioso
Projeção perfeita
65% de economia de força

Produtos elétricos

ESTEVAM MOLNAR

Rua dos Gusmões, 144 - Fone: 35-53-10
SÃO PAULO — BRASIL



Nova técnica de filmagem a cores HOMENAGEM AO INVENTOR DO CINEMA

Um novo tipo de iluminação para filmar películas em cores é utilizado pela primeira vez por Hitchcock em "Marnie". A nova técnica já foi experimentada durante meses seguidos pelo diretor de fotografia Robert Burks e pelo próprio Hitch, e elimina, praticamente, todos os sinais de efeitos cromáticos excessivos

ITALIANOS VÊM FILMAR NO BRASIL

Pelo navio "Giulio Cesare" partiram dia 2 de junho para o Brasil Giorgio Moser, Marco Guglielmi e a equipe que vem realizar "Aventura di mari e di cota", que compreende uma série de cinco filmes, extraídos dos contos de Robert Louis Stevenson.

Os trabalhos de filmagem tiveram início a bordo e prosseguirão no Brasil, na Bahia e em Angra dos Reis, nas ilhas denominadas "a Polinésia do Brasil". Todas as cinco fitas terão como protagonista Marco Guglielmi. Nos papéis femininos atuarão moças dos próprios locais, escolhidas por Moser.

Trata-se do primeiro exemplo de co-produção televisiva.

e obtém uma reprodução fiel quase sem manchas ou desbotamento das cores naturais.

Com o novo processo, são usados difusores de vidro fiado de várias intensidades, aplicados às fontes luminosas normais (lâmpadas, refletores, etc.). No lugar dos holofotes tradicionais são usadas luzes mais suaves e difusas. Burks afirma que os difusores de vidro fiado rompem os contrastes fortes e criam sombras luminosas. Como se sabe, o uso dos difusores já era conhecido, mas limitado até agora apenas às luzes principais.

A Exposição "Da Lanterna Mágica ao Cinema de Hoje", em homenagem ao centésimo aniversário de nascimento de Louis Lumière, o inventor do cinematógrafo, será apresentada no Centro Regional de Documentação e de Equipamentos Pedagógicos de Lyon. Essa exposição reúne 235 peças ou documentos, constituindo uma retrospectiva dos aparelhos que, do começo do século XIX aos nossos dias, foram consagrados aos problemas da animação de imagens, sua projeção, fotografia, cinema e gravação do som.

CINEMA EGÍPCIO

O cinema egípcio vai ser promovido pelo departamento de intercâmbios culturais do Ministério da Cultura e da direção nacional da RAU, que realizará sete Semanas de cinema egípcio em vários países da América Latina, de acordo com os pactos culturais estipulados entre o Egito e os citados países, a fim de fomentar as relações culturais entre o Egito e a América Latina. As manifestações começarão em julho próximo.

«A NOITE DOS SEXOS PROIBIDOS»

Causou certa estranheza a apresentação, pelo cine Apolo, especializado em programação sensacionalista, do filme de Michelangelo Antonioni "La Notte", que teve em português o título de "A Noite". Como o público do Apolo não é, certamente, o que aprecia a obra de Antonioni, a direção da casa usou de um recurso que certamente deverá provocar justa revolta dos apreciadores da obra do realizador de "O Eclipse". É que fez apresentar os cartazes do filme "A Noite" com o título de "A Noite dos Sexos Proibidos".

«O DIABO RIU POR ÚLTIMO» FAZ SUCESSO

Quando de seu lançamento original, há uns dez anos, "O Diabo Riu Por Último", de John Huston, constituiu insucesso de bilheteria, apesar de contar em seu elenco com nomes famosos, como os de Gina Lollobrigida, Humphrey Bogart, Jennifer Jones, Peter Lorre e Robert Morley.

Agora, relançado num pequeno cinema da Quinta Avenida, de Nova York, fez 31 mil dólares em seis semanas de exibição, demonstrando surpreendente vitalidade, a ponto de levar o filme a ser negociado com uma rede de 36 cinemas em vários Estados americanos.

Lançado em 1954 como uma aventura de "gangsters", "O Diabo Riu Por Último" recebeu agora, na reprise, o tratamento de sátira sofisticada, muito mais condizente, por sinal, com o espírito da obra. Daí, talvez, o êxito que alcançou em seu relançamento nas "art houses" de Nova York onde prossegue em suas vitoriosas exibições.

EMPRESA ANTENOR CORSI

Cumprimenta

CINE - REPORTER

em seu 30.º Aniversário

CINE JAGUARA - São Paulo
CINE CENTRAL - Casa Branca
CINE CAIRO - Ribeirão Preto
CINE SUEZ - Ribeirão Preto
CINE STA. CECÍLIA - S. Joaquim da Barra
CINE S. LUIZ - Rincão
CINE REX - Pitangueiras
CINE CENTRAL - Pedregulho
CINE PONTAL - Pontal
CINE STO. ANTONIO - Usina Barbacena, em Barbacena

No clichê a fachada do majestoso prédio do Cine Cairo de Ribeirão Preto, a mais recente realização da empresa ANTENOR CORSI.



Sucessos da

United Artists

STANLEY KRAMER
apresenta

protagonizada por
SPENCER TRACY
protagonizada também por (em ordem alfabética)
MILTON BERLE
SID CAESAR
BUDDY HACKETT
ETHEL MERMAN
MICKEY ROONEY
DICK SHAWN
PHIL SILVERS
TERRY-THOMAS
JONATHAN WINTERS



protagonizada por (em ordem alfabética)
EDIE ADAMS
DOROTHY PROVINE
protagonizada também por
PETER FALK
(em ordem alfabética)
JIMMY DURANTE

produzida e dirigida por
STANLEY KRAMER
ULTRA PANAVISION®
TECHNICOLOR®



HARRY SALTZMAN e ALBERT R. BROCCOLI
apresentam
a obra de
IAN FLEMING

MOSCOU CONTRA 007

"FROM RUSSIA WITH LOVE"

protagonizado por
SEAN CONNERY NO PAPEL DE **JAMES BOND**

produzida por
HARRY SALTZMAN e ALBERT R. BROCCOLI



estrela de
PEDRO ARMENDARIZ LOTTE LENYA
ROBERT SHAW BERNARD LEE

estrela de
DANIELA BIANCHI

dirigida por
TERENCE YOUNG **TECHNICOLOR**



FRANK ROSS apresenta

COM DEUS E COM OS HOMENS

"ONE MAN'S WAY"

protagonizado por
DON MURRAY WILLIAM WINDOM
CAROL OHMART

estrela de
DIANA HYLAND

produzida por FRANK ROSS

dirigida por DENIS SANDERS

THE MIRISCH COMPANY apresenta

a produção de **BLAKE EDWARDS**

DAVID NIVEN · PETER SELLERS
ROBERT WAGNER · CAPUCINE em



A PANTERA CÔR DE ROSA

THE PINK PANTHER

com
BRENDA DE BANZIE · COLIN GORDON · FRAN JEFFRIES

e com **CLAUDIA CARDINALE**

COMO "Princesa"

dirigida por
BLAKE EDWARDS

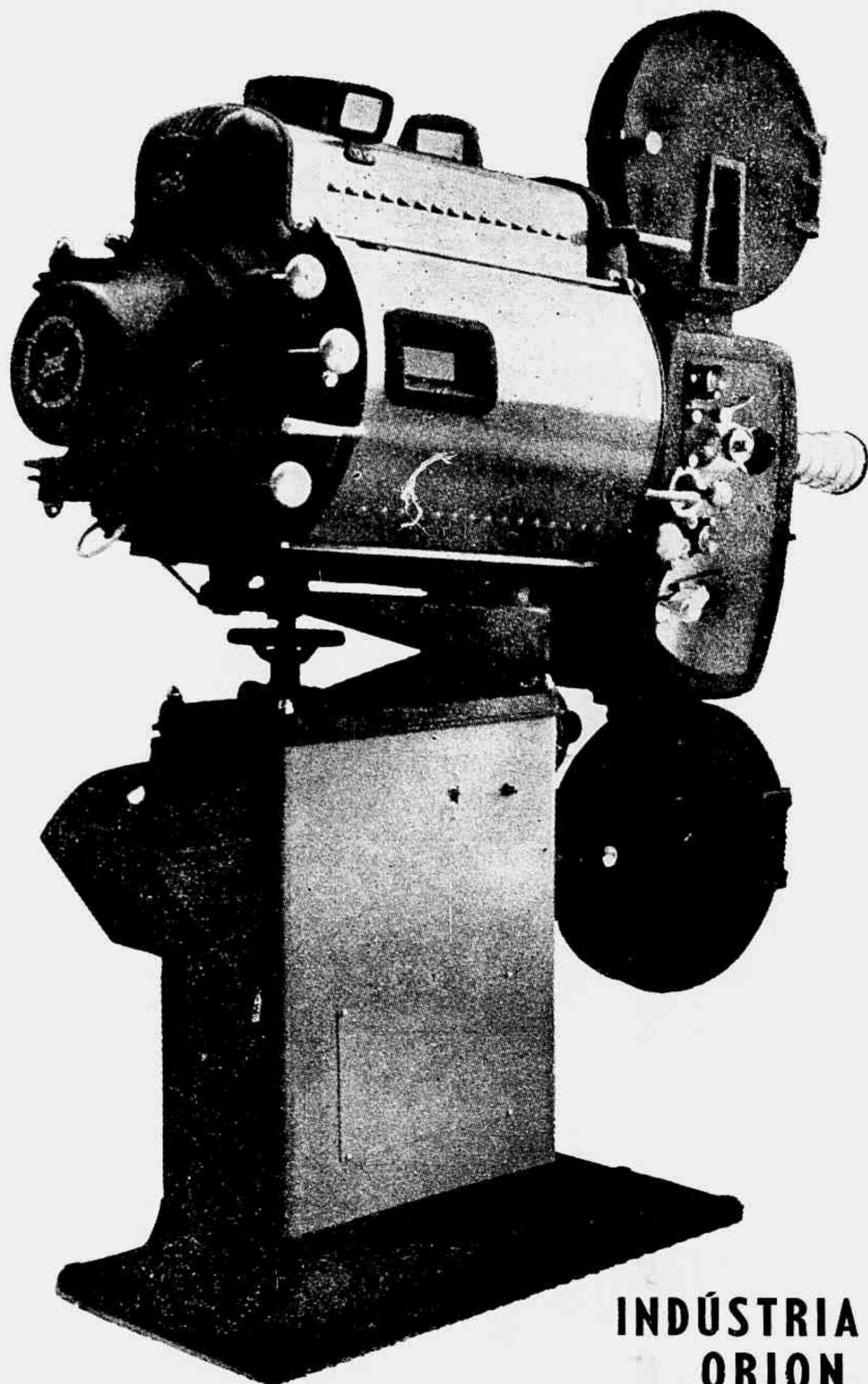
produzida por
MARTIN JUROW

produção MIRISCH-G-E

TECHNICOLOR® TECHNIRAMA®

**UNITED
ARTISTS**

Para o maior circuito de cinemas o melhor equipamento!



Livio Bruni
também
prefere

incol

O Cinema Bruni-Santo Amaro, recentemente inaugurado, foi equipado com os aparelhos INCOL. Também no cinema Bruni-Braz, INCOL estará presente! Um conjunto de fatores faz dos equipamentos cinematográficos INCOL o que de melhor existe em projeção e som!

**INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA
ORION LTDA. - INCOL**

Experiência de 33 anos no aprimoramento da Cinematografia

FÁBRICA: (Prédio Próprio) * Avenida 7 — Cidade Industrial * Telefone: 4-2586

ESCRITÓRIOS: Rua Curitiba, 702 - Conj. 8, 9 e 10 * Tel.: 2-2686 * B. HORIZONTE

São Paulo Ganha mais um Moderno e Luxuoso Cinema: Bruni-Santo Amaro

A NOVA CASA DA EMPRESA DE LIVIO BRUNI É A PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE DEZ CINEMAS MODERNOS E LUXUOSOS A SEREM CONSTRUÍDOS EM SÃO PAULO — INAUGURAÇÃO FESTIVA DIA 19 DE JUNHO, COM A PRESENÇA DO QUE SÃO PAULO TEM DE MAIS REPRESENTATIVO NOS MEIOS CINEMATOGRAFICOS — O FILME DE ESTRÉIA RECEBIDO COM LOUVORES PELA CRÍTICA.

Realizou-se dia 19 de junho a cerimônia inaugural de mais um moderno e luxuoso cinema de São Paulo, o Bruni-Santo Amaro, construído pela Empresa Cinematográfica Ipiranga à avenida Adolfo Piniheiro, 384 (Galeria Borba Gato).

A inauguração da nova e moderna casa de espetáculos, que enriquece Santo Amaro particularmente e marca em São Paulo o início de uma nova fase na construção de cinemas, foi precedida de um coquetel, a que compareceram elementos os mais representativos da cinematografia nacional, em todos os seus diversos setores, de produção à exibição.

Foi, sem dúvida, uma festa do cinema paulista, pois o Bruni-Santo Amaro é a pri-

meira casa de uma nova série de cinemas com que São Paulo contará proximamente, graças ao arrôjo e ao dinamismo do empresário Livio Bruni, que agora volta suas vistas para o mercado cinematográfico de São Paulo e conta construir dez cinemas, nos vários bairros da cidade, aumentando, assim sua já grande rede de cinemas.

O cine Bruni-Santo Amaro é uma casa realmente à altura da importância de Santo Amaro, pois conta com todos os mais modernos requisitos de um cinema de alta categoria. Possui 800 poltronas estofadas, Kastrup, sua decoração é moderna e funcional, a aparelhagem de som e projeção (INCOL) é das melhores e mais perfeitas e possui ainda, outros requisitos de conforto e



Sr. Paulo Kastrup Filho, que forneceu as poltronas para o novo cinema, ao lado do jornalista Holanda e do Sr. Livio Bruni.



Quatro grandes do cinema paulista: Sr. Florentino Llorente, Lucidio Cerávolo, José Luiz de Andrade, Magalhães Lucas e Livio Bruni.

funcionalismo dignos de registro.

O filme que assinalou a estreia do cine Bruni-Santo Amaro foi "Na Glória a Amargura" (I Could Go On Singing), estrelado por Judy Garland, Dick Bogarde, Gregory Phillips e Aline MacMahon, sob a direção de Ronald Neame, em cores e em cinemascope. Filme acolhido pela crítica paulista com os maiores elogios e que constituiu a grande atração no programa inaugural do novo e moderno cine Bruni-Santo Amaro, a mais nova e refulgente jóia da cinelândia paulista.



Exibidor Silvano Carvalhais, Wilson Teixeira, diretor de Cine Reporter, Mário Maino, diretor da Ubayara Filmes, Volfi Bauer, gerente de Cine Reporter, Pita, gerente da Allied Artists em São Paulo, e Miguel Mancini, gerente da Paramount em São Paulo.



Hercules Trida, Gabriel Pellicciotta, Ulisses Melo, gerente da Uniter em São Paulo, dr. Domingos Cerávolo, e sr. Arnaldo Zonari, diretor da Fama Films.

SEMPRE NA VANGUARDA

DA DISTRIBUIÇÃO CINEMATOGRAFICA

HORUS FILMES

apresenta

SENSACIONAIS FILMES

TARZAN

★

ESPETACULARES FILMES

ÉPICOS

Coloridos — CinemaScope

★

FAR-WEST

FICÇÃO

GUERRA

LUTA

as mais atraentes Produções de

SEXY e STRIP-TEASE

FILMES NACIONAIS

Jornais Cinematográficos

COMÉDIAS - DRAMAS - SHORTS

HORUS FILMES LTDA.



Novo endereço no mesmo
Edifício Galeno

Rua Senador Dantas, 20 —
Sala 808 — Telefones:
22-9013 — 52-9548 — End.
Telegr.: "HORUSFILME"
RIO DE JANEIRO — GB.

Cinema Nacional

"A MULHER SATANICA", CO-
PRODUÇÃO TEUTO-
BRASILEIRA

Está sendo rodada no litoral santista uma nova co-produção germano-brasileira intitulada "A Mulher Satânica", cujo produtor é o alemão Ernst Ritter von Theumer, enquanto a parte brasileira é representada por Konstantin Tkaczenko. O roteirista é Alfonz Stumman.

Trata-se de uma história de aventuras, cuja ação não se passa no Brasil, mas num hipotético país da Antilhas. O elenco é encabeçado pela nova estrela Helga Sommerfeld, por Helmut Schmid, por Ellen Schwiers e por Peter Jacobs. Os brasileiros serão Luigi Picchi e Sérgio Hingst, além de Xandó Batista e Francisco Negrão. Haverá, ainda, um intérprete da Guiana Inglesa, David Gordon.

A VELHA PRODUÇÃO
PAULISTA SERÁ
RELANÇADA

As distribuidoras Marte Filmes e Paris Filmes vão relançar, proximamente, os filmes realizados pela Vera Cruz e pela Maristela, respectivamente.

CO-PRODUÇÕES EM ANDA-
MENTO NO BRASIL

Estão sendo filmadas no Brasil várias fitas em co-produção, uma delas sendo "O Selvagem", que reúne interesses alemães e nacionais. Sua filmagem ocorre nos estúdios da Atlântida.

Nos estúdios de Ademir Gonzaga, em Jacarepaguá, filma-se "Em Legítima Defesa", com capitais brasileiros e portugueses. E, em São Paulo, concluem-se os trabalhos de filmagem, na Vera Cruz, de "The Gentle Rain", co-produção norte-americana-brasileira, dirigida por Burt Balaban, com Linda Day e Maria Elena nos principais papéis femininos.

ANA ESMERALDA EM "SAO
PAULO S/A"

A estrela espanhola Ana Esmeralda, que fez dezenas de filmes na Espanha, antes de vir para o Brasil e aqui casar-se com o produtor Mário Audrá Júnior, está interpretando um dos principais papéis femininos de "São Paulo S/A", uma produção da Socine — Produções Cinematográficas, dirigida por Luiz Sérgio Pearson.

"São Paulo S/A" está sendo rodada na capital paulista, tendo com cenários ruas, fábricas e logradouros públicos. Sua conclusão deverá ocorrer em outubro próximo.

ROBERTO FARIAS CONVIDA-
DO A LEVAR A VENEZA O
FILME "SELVA TRÁGICA"

O diretor brasileiro Roberto Farias ("Cidade Ameaçada") recebeu da direção do Festival de Veneza convite para enviar seu novo filme, "Selva Trágica" àquele certame, que se realizará em agosto próximo. Roberto aceitou e já está dando os últimos retoques à sua realização, já que a estréia brasileira também ocorrerá em agosto vindouro, no Rio de Janeiro.

"Selva Trágica" é a adaptação cinematográfica do romance de Hernani Donato, que fixa as condições terríveis em que vivem os trabalhadores das plantações de erva-mate nas fronteiras do Brasil.



Titra Film do Brasil s. a.

IMPRESSÃO DE DIALOGOS EM FILMES CINEMATOGRAFICOS

Rua São Luiz Gonzaga, 1713 - sobrado — Tel. 34-4637

Escritório : rua Alcindo Guanabara, 24 - grupo 1.114

RIO DE JANEIRO — GB

PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS HERBERT RICHERS S/A.

Saudando
CINE - REPORTER
em seu
30.º ANIVERSARIO

**ANUNCIA AOS SRS. EXIBIDORES
A SUA ESPETACULAR LINHA DE
FILMES NACIONAIS EM EXIBIÇÃO**

**BONITINHA MAS ORDINÁRIA
VIDAS SÊCAS
ASFALTO SELVAGEM
O 5.º PODER
GANGA ZUMBA, Rei dos Palmares**

e **PARA PRÓXIMO LANÇAMENTO:**

**PÃO DE AÇUCAR, em technicolor
SELVA TRÁGICA
GARRINCHA, ALEGRIA DO POVO
PROCURA-SE UMA ROSA
DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL
CRIME NO SACOPÃ**

EM PRODUÇÃO:

**O GRANDE SERTÃO
MINEIRINHO
NOEL ROSA**

PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS HERBERT RICHERS S/A.

PRODUTORA E DISTRIBUIDORA DOS CINES-JORNAIS:

«CINE NOTICIARIO ★ REPORTER DA TELA ★ ATUALIDADES BRASILEIRAS

**MATRIZ: Rua Conde do Bomfim, 1331 — RIO, GUANABARA — FILIAIS: SÃO PAULO, Rua do Triunfo, 134 - 9.º and.
Tels.: 36-3711 - 33-1723 — RIO NE JANEIRO: Rua Santa Luzia, 799 - 9.º andar - Tel.: 52-3064 — PORTO ALEGRE:
Rua General João Manoel, 320 - Tel.: 8-523 — SALVADOR: Av. Estados Unidos, 19 - 10.º andar — RECIFE: Rua da
Assembléia, 67 - 4.º andar - Tel.: 4-1405 — BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 315 - 8.º andar — AGENTES EM:
BOTUCATU' — S. JOSE' DO RIO PRETO e RIBEIRÃO PRETO**

« Conveção Internacional da 20th Century-Fox »

Como já noticiamos no número anterior, a 20th Century-Fox pela primeira vez fez a sua Convenção Internacional no Rio de Janeiro, Brasil, usando elegantes e luxuosos salões para a reunião dos seus principais gerentes, quando então foram tratados alguns assuntos referentes a vendas e apresentações de filmes para todo o estrangeiro.

Cine Repórter se fez representar e colheu algumas importantes revelações que no decorrer da redação irão explanadas para os leitores que se mantiveram a parte da mesma.

O programa seguiu-se o seguinte:

Segunda-Feira, dia 8 de junho:

às 9.30 da manhã, abertura da conferência pelo Sr. Francisco Rodriguez, Supervisor da América Latina que, imediatamente



Seymour Poe quando fazia o seu discurso de abertura.

em formulários mas sim em produções mesmo... O que estava há muito vindo por escrito, estava agora sendo mostrado vivamente na tela do cinema Leblon. A noite, foi oferecido um elegante coquetel ao Sr. Seymour Poe e sua caravana, ao qual compareceram os delegados, alguns exibidores do Rio de Janeiro e São Paulo e representantes de outras companhias cinematográficas. Já as 22.00 horas, no mesmo Cinema Leblon, exibiram o filme de Shirley Mac Laine, "A Senhora e seus Maridos" (What a Way to Go!), também uma reunião bastante elegante.

Estamos agora passando a terça-feira, dia 9 — Segundo dia da Convenção Internacional. Chegamos ao cinema Leblon às 9.30 da manhã e recebemos os delegados com exemplares do Cine Repórter em



O Sr. Jonas Rosemfield Jr., quando falava sobre o importante filme "The Day Custer Fell", ladeado pelos Srs. Harold Mars (Gerente da 20th Century-Fox International) e David Raphael (Gerente Geral da 20th Century-Fox International). Na outra extremidade, Francisco Rodriguez (Supervisor da América Latina).



O Sr. Harry Anastassiadi (Gerente Geral da 20th Century-Fox no Brasil) quando recebia das mãos do Sr. Jonas Rosemfield, Jr., o elegante album com indicações sobre as próximas produções da cia. no seu "Ano das Grandes Produções". Na foto, ainda os Srs. Francisco Rodriguez e David Raphael.

deu a palavra ao Sr. Harry Anastassiadi. Gerente Geral do Brasil, para a apresentação dos delegados. Seguidamente, palestra do Sr. Seymour Poe, presidente executivo da 20th Century-Fox. Logo após, voltou a palestrar o Sr. David Raphael, Diretor Gerente para todo o mundo, e o Sr. Harold Mars, Gerente Geral para a América do Sul.

As duas horas da tarde, após o almoço, a caravana tomou o rumo do Cinema Leblon onde foram exibidas algumas partes de filmes em preparação como "Guns at Batasi", "The Sound of Music", "Goodbye Charlie", "Erasmus with Freekless" — "Fate is the Hunter" e assim, os delegados ficaram sabedores que a 20th Century-Fox não estava sendo recuperada apenas



Os representantes do Brasil: Henrique Ibañez (Chefe de Vendas), Harry Anastassiadi (Gerente Geral) e Jorge Cabral (Gerente de Pbclicidade).

cuja capa estava a figura do Presidente executivo da 20th Century-Fox, Sr. Seymour Poe. Logo em seguida, abriu-se a gigantesca tela Panorâmica e as lentes em CinemaScope começaram a funcionar projetando trechos de películas e slides dos próximos filmes do "Ano das Grandes Produções da 20th Century Fox".

As 11.30 retornávamos aos salões do Hotel, quando palestraram sobre assuntos diversos o Sr. David Raphael Sr. Francisco Rodriguez e Jonas Rosemfield, Jr., vice-presidente da companhia e supervisor de publicidade.

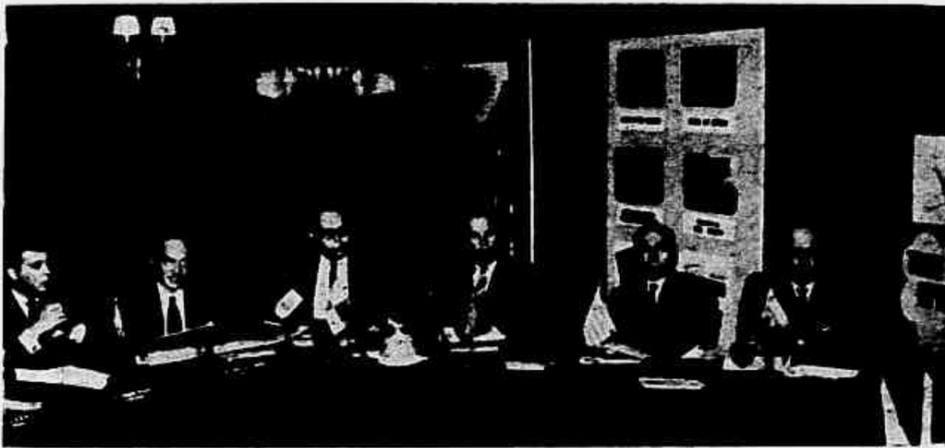
Terminada a palestra, ainda no mesmo salão, foram ouvidas palavras dos vários delegados sobre assuntos dos seus territórios terminando com o fechamento pelo Sr. Seymour Poe.



No elegante coquetel captamos um flagrante com Harry Anastassiadi (Gerente Geral do Brasil), José M. Sanchez (Gerente Geral do Uruguai) Seymour Poe (Presidente), Ismael Munilla (Gerente Geral da Venezuela) e César Codebó (Gerente Geral da Argentina).



Um aspecto quando falava o Sr. David Raphael (Diretor Gerente da 20th Century-Fox International).



Outro aspecto da mesa dos delegados. Hernan Chiriboga (Equador), Allen M. Noye (México), Robert A. Pratchett (Panamá), Louis Millan (Trinidad), José M. Sanchez (Uruguai), e Ismael Munilla (Venezuela).



Seymour Poe (Presidente Executivo da 20th Century-Fox International) Luiz Severiano Ribeiro, Jonas Rosemfield Jr., (Vice-Presidente e Supervisor de Publicidade) e Luiz Severiano Ribeiro Jr.



Outras personalidades do setor cinematográfico se fizeram presente no coquetel oferecido ao Sr. Seymour Poe. Na foto, vemos o exibidor Livio Bruni em palestra com Ary Lima (Diretor da Warner Bros).



Um aspecto da mesa dos delegados. Karl Knust (New York), César Codebó (Argentina), Maurice Kusselman (Argentina), Henrique Ibañez (Brasil), Harry Anastassiadi (Brasil) e Jorge Cabral (Brasil).



David Raphael em palestra com o exibidor Livio Bruni, foi outro flagrante tomado pelo Cine Reporter no elegante coquetel de homenagem ao Sr. Seymour Poe.

**«CINE REPORTER» levará o seu anúncio a todos os cinematografistas do Brasil!
Anuncie sempre em «CINE REPORTER» e aumente suas vendas!**

Saudamos

CINE REPORTER

em seu 30.º aniversário

Emprêsa
Cinematográfica Sul Ltda.

Emprêsa
Paulista Cinematográfica Ltda.

Emprêsa
Cinematográfica
Comodoro S. A.

O « OSCAR » DE 1929 a 1963

Desde que foi instituído, em 1929, o "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood já foi conferido, em seus principais itens (melhor filme, melhor ator e melhor atriz) aos seguintes:

- 1929 — Melhor Filme: "Wings" (Asas); Melhor Ator: Emil Jannings; Melhor Atriz: Janet Gaynor.
- 1930 — Melhor Filme: "The Broadway Melody"; Melhor Ator: Warner Baxter; Melhor Atriz: Mary Pickford.
- 1931 — Melhor Filme: "All Quiet on the Western Front" (Nada de Novo na Frente Ocidental); Melhor Ator: George Arliss; Melhor Atriz: Norma Shearer.
- 1932 — Melhor Filme: "Cimarron"; Melhor Ator: Lionel Barrymore; Melhor Atriz: Marie Dressler.
- 1933 — Melhor Filme: "Grand Hotel"; Melhor Ator: Frederich March; Melhor Atriz: Helen Hayes.
- 1934 — Melhor Filme: "Cavalcade"; Melhor Ator: Charles Laughton; Melhor Atriz: Katherine Hepburn.
- 1935 — Melhor Filme: "It Happened one Night" (Aconteceu Naquela Noite); Melhor Ator: Clark Gable; Melhor Atriz: Claudette Colbert.
- 1936 — Melhor Filme: "Mutiny on the Bounty" (O Grande Motim); Melhor Ator: Victor MacLaglen; Melhor Atriz: Bette Davis.
- 1937 — Melhor Filme: «The Great Ziegfeld»; Melhor Ator: Paul Muni; Melhor Atriz: Luise Rainer.
- 1938 — Melhor filme: "The Life of Emile Zola"; Melhor Ator: Spencer Tracy; Melhor Atriz: Luise Rainer.
- 1939 — Melhor Filme: "You Can't Take it With You" (Da Vida Nada se Leva); Melhor Ator: Spencer Tracy; Melhor Atriz: Bette Davis.
- 1940 — Melhor Filme: "Gone With the Wind" (E o Vento Levou...); Melhor Ator: Robert Donat; Melhor Atriz: Vivien Leigh.
- 1941 — Melhor Filme: "Rebecca"; Melhor Ator: James Stewart; Melhor Atriz: Ginger Rogers.
- 1942 — Melhor Filme: "How Green Was My Valley" (Como Era Verde o Meu Vale); Melhor Ator: Gary Cooper; Melhor Atriz: Joan Fontaine.
- 1943 — Melhor Filme: "Mrs. Miniver" (Rosa de Esperança); Melhor Ator: James Cagney; Melhor Atriz: Greer Garson.
- 1944 — Melhor Filme: "Casablanca"; Melhor Ator: Paul Lukas; Melhor Atriz: Jennifer Jones.
- 1945 — Melhor Filme: "Going My Way" (O Bom Pastor); Melhor Ator: Bing Crosby; Melhor Atriz: Ingrid Bergman.
- 1946 — Melhor Filme: "The Lost Weekend" (Farrapo Humano); Melhor Ator: Ray Milland; Melhor Atriz: Joan Crawford.
- 1947 — Melhor Filme: «The Best Years of Our Lives» (Os Melhores Anos de Nossas Vidas); Melhor Ator: Frederich March; Melhor Atriz: Olivia de Havilland.
- 1948 — Melhor Filme: "Gentleman's Agreement" (A Luz é Para Todos); Melhor Ator: Ronald Colman; Melhor Atriz: Loretta Young.
- 1949 — Melhor Filme: "Hamlet"; Melhor Ator: Laurence Olivier; Melhor Atriz: Jane Wyman.
- 1950 — Melhor Filme: "All the King's Men" (A Grande Ilusão); Melhor Ator: Broderick Crawford; Melhor Atriz: Olivia de Havilland.
- 1951 — Melhor Filme: "All About Eve" (A Malvada); Melhor Ator: José Ferrer; Melhor Atriz: Judy Holliday.
- 1952 — Melhor Filme: "An American in Paris"; Melhor Ator: Humphrey Bogart; Melhor Atriz: Vivian Leigh.
- 1953 — Melhor Filme: «The Greatest Show on Earth» (O Maior Espetáculo da Terra); Melhor Ator: Gary Cooper; Melhor Atriz: Shirley Booth.
- 1954 — Melhor Filme: "From Here to Eternity" (A Um Passo da Eternidade); Melhor Ator: William Holden; Melhor Atriz: Audrey Hepburn.
- 1955 — Melhor Filme: "On the Waterfront" (Sindicato dos Ladrões); Melhor Ator: Marlon Brando; Melhor Atriz: Grace Kelly.
- 1956 — Melhor Filme: "Marty"; Melhor Ator: Ernest Borgnine; Melhor Atriz: Anna Magnani.
- 1957 — Melhor Filme: "Around the World in 80 Days" (Volta ao Mundo em 80 Dias); Melhor Ator: Yul Brynner; Melhor Atriz: Ingrid Bergman.
- 1958 — Melhor Filme: "The Bridge on the River Kwai" (A Ponte do Rio Kwai); Melhor Ator: Alec Guinness; Melhor Atriz: Joanne Woodward.
- 1959 — Melhor Filme: "Gigi"; Melhor Ator: David Niven; Melhor Atriz: Susan Hayward.
- 1960 — Melhor Filme: "Ben Hur"; Melhor Ator: Charlton Heston; Melhor Atriz: Simone Signoret.
- 1961 — Melhor Filme: "The Apartment" (Se Meu Apartamento Falasse); Melhor Ator: Burt Lancaster; Melhor Atriz: Elizabeth Taylor.
- 1962 — Melhor Filme: "Lawrence of Arabia"; Melhor Ator: Gregory Peck; Melhor Atriz: Anne Bancroft.
- 1963 — Melhor Filme: "Tom Jones"; Melhor Ator: Sidney Poitier; Melhor Atriz: Patricia Neal.

CINEMA ESFÉRICO

Vem causando sensação na Exposição Universal de Nova York uma inovação realmente revolucionária no campo do cinema. Trata-se do cinema esférico, onde a projeção se efetua não somente pela frente e por trás, mas também de cima e ao lado do espectador, de maneira que este se encontre "literalmente submerso" pelas imagens.

O filme que vem sendo rodado no novo sistema de projeção é um documentário científico, intitulado "Para a Lua e Mais Além", e foi rodado segundo a nova técnica do cinerama, a 360 graus. E' projetado em toda a parte inferior de uma vasta cúpula de 25 metros de diâmetro e 18 metros de altura, sob a qual se situam os espectadores.

O aparelho de projeção, que está situado no centro da sala, exatamente na base da cúpula, dispõe de uma lente que é uma das maiores do mundo. O filme faz os espectadores passarem através dos espaços siderais a uma velocidade vertiginosa e permite-lhes assistir à formação das nebulosas e das estrelas.

Os espectadores declaram que haviam experimentado a estranha sensação de efetuar fisicamente a viagem espacial.

A sociedade "Cinerama Inc." apresentará o mesmo espetáculo durante os dois anos que durará a exposição.



SHOCHIKU FILME DO BRASIL LTD.

«ESPADACHIM CAOLHO-MANETA»

«NOITE DE TÓKIO ENFEITADA»

«A JOVEM GUEISHA»



Rua Senador Feijó, 30, 9.º, 902
 Telefone: 37-2239
 São Paulo

Matriz:

SHOCHIKU CO., LTD.

8, 3-chome. Tsukiji. Chuo-ku.
 TOKYO, JAPAN

1964 O ANO DAS GRANDES PRODUÇÕES DA 20th CENTURY FOX!

THE AGONY AND THE ECSTASY

CÔR DE LUXE

CHARLTON HESTON
REX HARRISON
DIANE CILENTO

DIRIGIDA POR CAROL REED



WHAT A WAY TO GO!
(A SENHORA E SEUS MARIDOS)

CÔR DE LUXE

SHIRLEY MAC LAINE
PAUL NEWMAN
ROBERT MITCHUM
DEAN MARTIN
GENE KELLY
BOB CUMMINGS

Dirigida por J. LEETHOMPSON



ZONA THE GEEK

ANTHONY QUINN
ALAN BATES
IRENE PRAS
MICHAEL CAGNANNIS



A VISITA

INGRID BERGMAN
ANTHONY QUINN

Dirigida por BERNARD WICKI



VON RYAN'S EXPRESS

FRANK SINATRA
E GRANDE ELENCO

DIRIGIDA POR MARK ROBSON



BETTE DAVIS
JOAN CRAWFORD

HUSH... HUSH, SWEET CHARLOTTE!

Dirigida por ROBERT ALDRICH



THE SOUND OF MUSIC

CÔR DE LUXE

JULIE ANDREWS
CHRISTOPHER PLUMMER
PEGGY WOOD
ELEANOR PARKER
ANGELA CARTWRIGHT

Dirigida por ROBERT WISE



RIO BONCHOS

CÔR DE LUXE

RICHARD BOONE
STUART WHITMAN
E TOM FRANCIOSA

DIRIGIDA POR GORDON DOUGLAS



FATE IS THE HUNTER

GLENN FORD
NANCY KWAN
ROD TAYLOR
SUZANNE PLESSETTE

Dirigida por RALPH NELSON



JOHN GOLDFARB, PLEASE COME HOME

SHIRLEY MAC LAINE
PETER USTINOV
RICHARD CRENNAN
JIM BACKUS

DIRIGIDA POR J. LEETHOMPSON

CÔR DE LUXE



THOSE MAGNIFICENT MEN IN THEIR FLYING MACHINES

STUART WHITMAN • TERRY THOMAS
ROBERT MORLEY • SARAH MILES • FERNANDEL
ALBERTO SORDI • KEN ANNAKIN

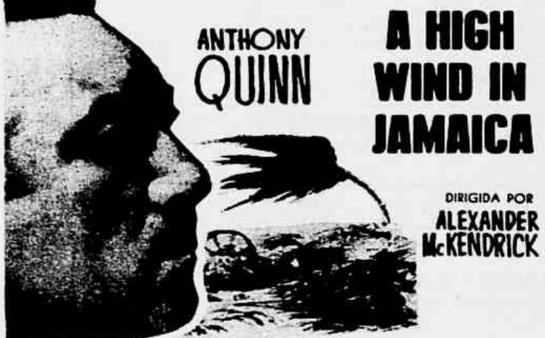
CÔR DE LUXE



ANTHONY QUINN

A HIGH WIND IN JAMAICA

DIRIGIDA POR ALEXANDER MCKENDRICK



GUNSAT BATAI

RICHARD ATTENBOROUGH
JACK HAWKINS
FLORA ROBIN
MIA FARROW

DIRIGIDA POR JOHN GUILLEMIN



GOODBYE CHARLIE

CÔR DE LUXE

TONY CURTIS
DEBBY REYNOLDS
PAT BOONE
WALTER MATTHAU
MARTIN GABEL

Dirigida por VINCENT MINNELLI



MORITURI

CÔR DE LUXE

MARLON BRANDO
YUL BRYNNER



ERASMUS WITH FRECKLES

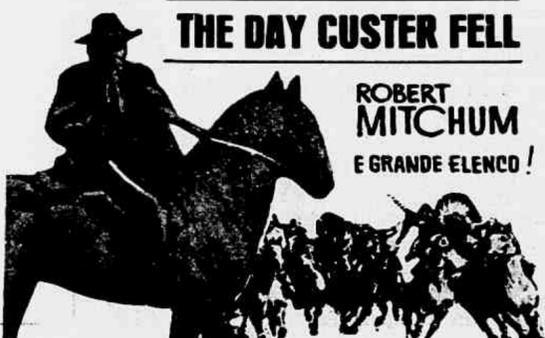
JAMES STEWART
GLYNIS JOHNS • FABIAN

DIRIGIDA POR HENRY KOSTER



THE DAY CUSTER FELL

ROBERT MITCHUM
E GRANDE ELENCO!



EU E A OUTRA

CÔR DE LUXE

doris day
james garner
polly bergen

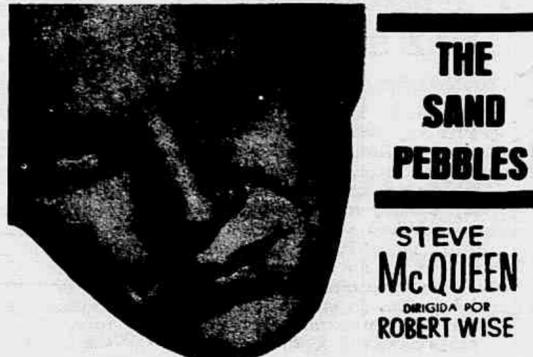
DIRIGIDA POR MICHAEL GORDON



THE SAND PEBBLES

STEVE McQUEEN

DIRIGIDA POR ROBERT WISE



...e outras, mais, a serem anunciadas muito breve!

AMPLAVISÃO

a maior linha
de complementos produzidos
no Brasil.

«AMÉRICAS UNIDAS», com
130 m. de projeção, recebeu da
crítica cinematográfica, 85%
de ÓTIMO e BOM.

Perto de 50 documentários,
em côres e CinemaScope.

Filme completo da coroação
do Papa Paulo VI, em côres.
23 minutos de rara beleza.

Estão à disposição de todos os
exibidores do país, as cópias
dos referidos documentários
e filmes de longa metragem.

AMPLAVISÃO

PRODUTOR RESPONSÁVEL

Primo Carbonati

Avenida S. João, 593 - 4.º and.

Telefone: 34-8992

SÃO PAULO

LIVIO BRUNI VAI DOTAR S. PAULO DE NOVOS E MODERNOS CINEMAS

Dez novas casas serão construídas nesta Capital e inauguradas até o fim deste ano — A primeira foi o Bruni-Santo Amaro — A seguinte será o Bruni-Brás

Falando à reportagem, o empresário Livio Bruni prestou amplos esclarecimentos acerca da expansão das atividades de sua empresa em São Paulo. Depois de se referir, particularmente ao cine Bruni-Santo Amaro, inaugurado dia 19 último, à avenida Adolfo Pinheiro, 384, destacou o sr. Livio Bruni que sua empresa, a Cinematográfica Ipiranga, conta com um circuito de 30 cinemas, tanto no centro como nos bairros.

A inauguração do cine Bruni-Santo Amaro constituiu o marco inicial de uma série de dez cinemas, cujas fases de construção se encontram bastante adiantadas, prevendo-se a conclusão de todos eles até o fim deste ano.

No dia 7 de setembro próximo, será inaugurado o Bruni-Brás, sala de super-luxo, equipada com 2ª condicionado, poltronas estofadas, serviços de tapeçaria e aparelhagem moderníssima.

Em outubro seguinte, será inaugurado o cine Opera, situado na Aclimação, dispoñdo de 1800 poltronas estofadas e contando com os demais requisitos indispensáveis. Em seguida, serão inauguradas outras casas, assim distribuídas: duas na avenida Brigadeiro



Livio Bruni cumprimenta nosso diretor Wilson Teixeira

Luis Antonio; duas na Vila Mariana; duas na rua Augusta e uma na avenida Santo Amaro. Todas elas serão casas de primeira categoria.

Quanto à sua inclusão no mercado paulistano, acentuou o sr. Livio Bruni que não tem ela o caráter competitivo que lhe querem emprestar. Não ignora que São Paulo é a capital que mais cresce no mundo e que aqui existe oportunidade para todos. A pretensa concorrência somente servirá para oferecer melhores oportunidades para o público escolher as salas mais confortáveis e os melhores filmes em cartaz

PROCURA-SE UMA ESTRELA PARA «LUA DE MEL NO MÉXICO»

A produtora mexicana Alameda Films, que ultimamente vem se dedicando à produção de grandes musicais, está promovendo um concurso, em todos os países da América Latina, de um dos quais sairá uma nova atriz, para estrear «Lua de Mel no México», película em cores que contará em seu elenco com grandes nomes do cinema mexicano.

O concurso deverá selecionar uma jovem de 18 a 22 anos que, viajará à capital do México, com um acompanhante, tendo todas as despesas pagas, para uma estada naquele país. A seleção final será feita no México e o resultado será conhecido a partir de 15 de agosto vindouro.

NOVA FASE DO CINE EUROPA

O cine Europa, agora sob a direção da Empresa de Cinemas Printer, modificou radicalmente sua linha de apresentações, propondo-se, doravante, a relançar os maiores êxitos da tela, dando, assim, oportunidade ao público de rever os filmes que assinalaram sucesso de crítica ou de bilheteria.

Seu primeiro relançamento foi a fita japonesa «Harakiri», estando programadas outras representações, tais como —

RETROSPECTIVA MELIÉS

Será realizada em Trieste, de 9 a 18 de julho próximo, à margem do II Festival Internacional do Filme de Ciência-Ficção, uma retrospectiva em homenagem a Meliés. Em homenagem a esse pioneiro francês do cinema, serão projetados, especialmente, «A Viagem à Lua», «A Viagem Através do Impossível» e «Vinte Mil Léguas Submarinas».

«Vidas Amargas», «Suplício de uma Saudade», «Papai Precisa Casar» e outras.

A SÉRIE «CARRY ON» JÁ RENDEU MAIS DE 1.500.000 DE LIBRAS

A série de comédias inglesas, cujos títulos sempre começavam com as palavras "Carry On" já rendeu nos Estados Unidos mais de 1.500.000 de libras. Seus atores são praticamente os mesmos e os filmes são desprezíveis, feitos com orçamentos modestos. Entretanto, vêm causando sucesso. Seu produtor, Peter Rogers, disse: "Parece que somos a versão britânica de Mack Sennett. Aquelas comédias pré-históricas também eram do agrado universal".

OS CORTES DE «O LEOPARDO»

Informa-se que os cortes feitos na fita "O Leopardo" (Il Gattopardo), de Luchino Visconti, que reduzem a fita em cerca de 40 minutos, não foram efetuados pela Fox Film do Brasil, mas pela 20th Century-Fox, na Inglaterra ou nos Estados Unidos, onde foi feita a versão em inglês do filme.

A propósito, convém lembrar que o próprio diretor da fita, depois dos cortes que esta sofreu por parte da produtora, renegou a sua obra.

TELAS E ACESSÓRIOS — CONJUNTOS HI-FI — GRAVADORES MAGNÉTICOS — INSTALAÇÕES — CONCERTOS

OFICINA ESPECIALIZADA

H. De Giovanni



Rua Evaristo da Veiga, N.º 53 - 1.º - S. 3/4 (Cinelandia)
Tel.: 42-1699 — Rio de Janeiro - GB

PROFISSIONAIS DO «STRIP-TEASE» CONTRA AS ATRIZES QUE SE DESPEM NOS FILMES

Informa o jornal italiano "La Stampa" que a porta-voz do sindicato que congrega as profissionais do "strip-tease", falando sobre a última assembleia que se realizou na sede parisiense da associação, com a participação das mais destacadas belezas da Europa, informou que na referida reunião foi votada uma ordem do dia para protestar contra o generalizado hábito das atrizes aparecerem sem roupa nos filmes.

"O cinema — acentua Veronique, a porta-voz das "strip-

tease" — dirigiu um duro golpe ao nosso setor. O "Strip-tease" está em decadência, posto que o público pode já gozar do espetáculo por um preço baixo, nos cinemas".

«Adorável Vagabundo» bate recordes no Rio

"Adorável Vagabundo", comédia de Frank Capra, com Cary Grant e Bárbara Stanwick, bateu recordes quando de sua re-apresentação, há pouco, no Rio.

AMADEO NAZZARI PASSA PELO RIO

O ator italiano Amedeo Nazzari, procedente de Buenos Aires e em trânsito para Roma, passou pelo Rio de Janeiro, dia 29 de maio. Viajou em companhia da esposa e informou ter concluído na Argentina a filmagem da co-produção italo-argentina «Um italiano na Argentina», onde atuou ao lado de Vittorio Gassman e Silvana Pampanini, sob a direção de Dino Risi. Adiantou que o cinema italiano está em crise, devido ao alto custo das produções, razão pela qual passou a trabalhar no sistema de produções.

«A NOITE DO IGUANA» ES- TREARÁ EM SETEMBRO

Já está marcada a data de 3 de setembro próximo para a estréia brasileira de "A Noite do Iguana", produção da Metro associada à Seven Arts, com direção de John Huston e produção de Ray Stark. O elenco reúne Richard Burton, Ava Gardner, Deborah Kerr, Sue Lyon, baseando-se a história em peça de Tennessee Williams, aliás já levada à cena em São Paulo.

"A Noite do Iguana" será estreada nos Estados Unidos em junho corrente.

NACIONAL DECORAÇÕES DE CINEMAS

PROJETOS PARA ESTRUTURAS DE MADEIRA — COBERTURAS PARA CINEMAS, CLUBES, BOLICHES, FABRICAS, GALPÕES, ETC.

INTERIORES : Executamos Forros de Eucatex — Isolante, acústico e gesso — Lambris, Divisões, Massa colorida projetada à máquina — Montagem de palcos, cortinas, trilhos, rodízios diversos. Serviços recentemente executados: CINE MATILDE, em BANGU, Estado de Guanabara — CINE ESMERALDA, em AGUAI, Estado de S. Paulo — CINE BRASILIA, em SANTOS, Estado de S. Paulo — CINE TEATRO SESC, na Colônia de Férias em BERTIOGA, Estado de S. Paulo — CLUBE CENTRO GALEGO — BOITE E RESTAURANTE BODEGON, além de inúmeras outras obras em projeto e em execução.

ESTUDOS — PROJETOS — ORÇAMENTOS — SOLICITEM SEM COMPROMISSO, A

NACIONAL DECORAÇÕES DE CINEMAS

RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 337 — 8.º ANDAR — S/821 — FONE: 35-9445 — SÃO PAULO

SATELITE FILMES

Orgulhosamente anuncia a próxima apresentação de 2 grandes produções



A DAMA OCULTA

a obra máxima de HITCHCOCK, consagrada pela crítica mundial, e o saudoso GARDEL interpretando GARDEL em



CARLOS GARDEL

A HISTÓRIA DE UM IDOLO

com TITO LUSIARDO — LIANA LAGOS e grande elenco



Praça Floriano, 55
6.º andar - Gr. 602
Fone: 42-0670
RIO DE JANEIRO
GUANABARA

Indústria Cinematográfica Orion

Orgulho da Cinematografia Nacional

A Indústria Cinematográfica Orion Ltda., especializada na fabricação de equipamentos de som e projeção, fundada e dirigida pelo sr. Orion Jardim Faria, de Belo Horizonte, Minas Gerais, vem batendo verdadeiros recordes na venda de seus produtos, que, pela alta qualidade, se comparam ao que de melhor se fabrica no gênero no estrangeiro.

Recentemente, o sr. Livio Bruni, um dos líderes da exibição no Brasil, adquiriu dez instalações para os seus novos cinemas em construção, sendo que o primeiro já foi instalado, no cine Bruni-Santo Amaro, de cuja inauguração demos ampla reportagem em outro local desta edição.

Dos inúmeros cinemas que já foram equipados com os aparelhos Incol, citaremos os de Itabira, Santa Luzia, Monlevade, Raposos, dois em Nova Lima, Aimorés, Pirapora, Joaíma, Matozinho, Brumadinho, Cidade Industrial (2), Nova Granja, Contagem, Serra dos Aimorés, Cristalina (Goiás), Uruaí, Correia (Estado do Rio), Jacarepaguá (Guana b a r a), Grauna (São Paulo) e Bruni-Santo Amaro. (São Paulo).

Por instalar, contam-se os cinemas de Belém do Pará (3), Rubiataba (Goiás), Brasília (D.F.), Bruni-Brás (São Paulo), cinco cinemas no Rio de Janeiro e diversas casas do circuito Livio Bruni, ainda sem nome.

Por inaugurar, podemos destacar: cinemas em Oliveira, Pompéia, Santo Antonio do Monte, Sete Lagoas, Montes Claros, Carmo do Cajuru,

João Pinheiro, Belo Horizonte (Nazaré, Orbis, Collseu, Drive-in-Orion e Santo Antonio).

Para atender ao crescente desenvolvimento de sua indústria, o sr. Orion Jardim Faria



Sr. Orion Jardim Faria

instalou uma ampla e moderna fábrica na cidade industrial de Belo Horizonte.

O nosso diretor, em recente visita a Belo Horizonte, convidado pelo sr. Orion, teve oportunidade de conhecer as modernas instalações da futura fábrica que será inaugurada ainda este ano. Na ocasião, a nossa reportagem estará presente, para colher todas as informações acerca desse grande e arrojado empreendimento, a fim de mostrar à cinematografia o que é essa grande organização.

NOVO FILME DE NORMA BENGUEL NA ITÁLIA

A brasileira Norma Benguel, que estreou no cinema italiano ao lado de Alberto Sordi em "O Mafioso", será a estrela de nova película peninsular, desta vez ao lado de Enrico Maria Salerno, Samy Frey e Romolo Valli. Tará o primeiro papel feminino da fita a ser dirigida por Pasquale Festa Campanile, que se intitula "O Coração na Garganta", e se inspira numa novela de Vasco Pratolini. A segunda figura feminina do elenco é a francesa Catherine Deneuve.

Aumenta a produção norte-americana

Informa a revista "Variety" que a produção norte-americana de filmes, em maio último, tinha aumentado 25% sobre a mesma época do ano passado. Até 10 de maio cerca de 60 filmes tinham sido iniciados, terminados ou estavam em elaboração.

FITA FRANCESA CENSURADA EM ALBANY

A fita francesa "As Colegiais", de André Hunebelle, interpretada por Gaby Morlay, Paul Guers e Henri Guisol, está sendo objeto de um processo nos Estados Unidos, pois foi interdita pela censura de Albany (Nova York), em março de 1962.

É que o conselho de diretores do Departamento de Instrução Pública do Estado, que rege a censura, reclama que certas cenas amorosas sejam cortadas, dado que, segundo afirma, tais cenas foram rodadas com ânimo de provocar "um estado de lascívia no espectador". A distribuidora da fita nos Estados Unidos, "Audubon Films", recusa cortar as cenas incriminadas e procura levantar a censura imposta ao filme. Cabe, agora, ao Tribunal de Apelação, cujos membros já assistiram à projeção de "As Colegiais", decidir definitivamente a respeito.

Convenção da Paramount no Rio

Realizou-se na primeira quinzena de junho, no Rio de Janeiro, a tradicional convenção da Paramount, que reuniu todos os gerentes e altos funcionários da companhia nos vários Estados, com a finalidade

de estudar os próximos grandes lançamentos da empresa. timos anos, deve-se ao fato de produzir filmes dentro dos sistemas tradicionais da indústria, bem como de associar-se a importantes produtores independentes e firmas produtoras fundadas pelos mais famosos artis-

histórico, foi filmada na África; "Becket o Favorito do Rei", foi filmada na Inglaterra, e "Quando Paris Alucina", comédia romântica, teve como cenários a própria Paris.



Da esquerda para a direita; os convencionais Pedro Costa, Jamil Seleme, José Vasco Abreu, Oswaldo Leite Rocha, A. S. Clug, Ruy Ribeiro, Henry Gordon, Sebastião H. de Carvalho, M. A. Mancini, Fred Sill, Juvenal Calumby, José B. Monteiro, Adhemar Leite César e Eugênio P. Freitas

de estudar os próximos grandes lançamentos da empresa.

Falando à reportagem, o sr. Henry B. Gordon, diretor da Divisão Latino-Americana da Paramount, afirmou que a Marca das Estrelas está mantendo proveitoso intercâmbio comercial com os mais importantes e categorizados produtores independentes do mundo. Declarou que o grande impulso às atividades da companhia, nestes úl-

tas da tela.

A expansão internacional da Paramount ficou bem demonstrada pelo fato de algumas de suas produções mais recentes terem sido totalmente feitas no estrangeiro, como "A Queda do Império Romano", cujo custo ultrapassou a casa dos 16 milhões de dólares, e "O Mundo do Circo", ambas filmadas inteiramente na Espanha. "Zulu", espetacular fita de fundo



Outro flagrante da Convenção, vendo-se os srs. H. B. Gordon, M. Mancini e A. S. Clug

III FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME MARÍTIMO E DE EXPLORAÇÃO

Realiza-se em Toulon, na França, de 3 a 6 de julho próximo, o III Festival Internacional do Filme Marítimo e de Exploração, que receberá inscrições de documentários do gênero feitos em 8, 9,5 ou 16 mm, assim como os profissionais de 35 mm, uma vez que versem sobre assuntos de náutica ou de exploração. Ao melhor filme será conferida a Ancora de Ouro.

FILME SOBRE A EPOPEIA DE NOVE DE JULHO

A Vera Cruz está em entendimentos com Guilherme de Almeida, Aureliano Leite e Ibraim Nobre para a realização de uma fita épica sobre o movimento constitucionalista de 9 de julho de 1932, cujo título provisório é «32». Pensa-se em dividi-la em quatro episódios, a serem dirigidos por Walter Hugo Khoury, Oswaldo Sampaio, Lima Barreto e Dionísio Azevedo.

Magalhães R. Lucas

cumprimenta

CINÉ-REPORTER

pela passagem de seu

30.º Aniversário

★

SÃO PAULO

Irmãos Curti

CINEMAS

em :

S. JOSE' DO RIO PRETO

TAQUARITINGA

MIRASSOL

TANABI

JOSE' BONIFACIO

VOTUPORANGA

OLIMPIA

IBIRA

NOVA GRANADA

PALESTINA

FERNANDÓPOLIS

JALES

IBITINGA

COSMORAMA

SANTA FE' DO SUL

TABATINGA

PALMEIRAS D'OESTE

AURIFLAMA

ITÁPOLIS

★

Congratulam-se

com

CINE REPORTER

Pelo

transcurso

do seu

30.º

ANIVERSÁRIO

Escritório Central:

S. JOSE' DO RIO PRETO

Cosmopan

Filmes de Publicidade Ltda.

Produtora e distribuidora de filmes de propaganda comercial direta em cinemas, para todo o território nacional.

S a ú d a

CINE - REPORTER

em seu

30.º ANIVERSÁRIO

★

Novo endereço em São Paulo:
Rua Rêgo Freitas, 454 - 13.º andar
Telefone: 36-7802

As organizações:

Empresa Cinematográfica Lucas Ltda.
Empresa Cinematográfica Tiller Ltda.
Empresa Cine Rialto Ltda.
Empresa São Lucas Ltda.
Empresa Francisco José Lucas
Empresa Cinematográfica Sonia Ltda.

congratulam-se pelo transcurso do

30.º ANIVERSÁRIO

de

«CINE - REPORTER»

São Paulo

Junho de 1964

«Clássico» de Hitchcock na programação da Satélite Filmes

A Satélite Filmes, fundada em 1958, pelo seu atual diretor, Jair Carlos de Oliveira, é uma das mais conceituadas empresas cinematográficas, especializando-se principalmente na distribuição de filmes, setor onde vem se impondo em



Sr. Jair Carlos de Oliveira

nosso meio cinematográfico, mercê do critério e do apuro com que faz cercar seus lançamentos.

Além da distribuição de

filmes, a SATÉLITE vem procurando prestigiar o cinema nacional, participando de várias co-produções, tais como "Teus Olhos Castanhos" e "Os Mendigos". Presentemente, a Satélite Filmes está preparando a produção nacional "JOANA", conhecida obra literária nacional com roteiro e direção de Lima Barreto estrelada por VANJA ORICO.

Entre as grandes apresentações programadas pela Satélite Filmes para a próxima temporada inclui-se a produção do mestre do "suspense", Alfred Hitchcock, "A DAMA OCULTA", que tem argumento de Sidney Porter e se constitui numa das grandes realizações do criador de "Vertigo".

Outra excepcional apresentação da Satélite Filmes é "CARLOS GARDEL — A HISTÓRIA DE UM IDOLO", com Tito Luziardo, Júlio Jorge Nelson, Pacheco Fernandes e Bettina Hudson. Nesse filme, o saudoso Carlos Gardel canta "Silêncio", "Leguismo Solo", "El día que me Quieras", "Por una cabeza", "Al pie de la Santa Cruz" e outros imorredouros sucessos.

LEAMOS PARA VOCÊ, NOS JORNAIS

De "Ultima Hora", do Rio, na coluna de Luis Alípio de Barros:

"Ontem encontramos o Paulo Fucs, diretor-geral da Columbia Pictures no Brasil, contente da vida. Rindo sozinho. O Paulo é um dos que acreditam em publicidade, em promoção. "Você viu passarinho verde, Paulo?" perguntamos. E ele: "Estou satisfeito, feliz mesmo, com o lançamento de "Oito e Meio" (Otto e Mezzo), de Federico Fellini, em São Paulo. O filme terminou a sua primeira semana em exibição exclusiva, no Cinema Metrôpole, com uma renda superior a 7 (sete) milhões de cruzeiros, mais exatamente, 7 milhões e 304 mil cruzeiros, em quatro sessões diárias, pois a fita é de metragem mais longa, e recorde de bilheteria do novo cinema da Capital paulista, nos seus tantos meses de atividade".

NOVO CINEMA EM TIETÊ

Encontram-se bastante adiantadas as obras de adaptação do salão paroquial, onde deverá funcionar nova e moderna sala de projeções cinematográficas.

O novo cinema, de propriedade da firma Cerávolo, proprietária de uma rede de cinemas na capital, deverá ser próximamente inaugurada.

E disse ainda o Paulo: "Estou muito mais feliz porque foi o próprio exibidor, o Julio Llorente, que cuidou pessoalmente da promoção do filme em São Paulo. Llorente acredita em publicidade, como eu, fez um trabalho perfeito, e o grande filme italiano que a Columbia distribuiu não negou fogo".

De "O Globo", em sua seção "Humorscope":

"É pensamento dos exibidores "Mundo Cão" pôr ao alcance dos espectadores, nas próximas exposições, saquinhos de matéria plástica. Por outro lado, um laboratório que fabrica sais contra enjôo de estômago propôs distribuir gratuitamente o seu produto na platéia, a título de propaganda. Foi constatado que decresceu em muito a frequência aos restaurantes, bares e pizzarias nas proximidades dos dois cinemas de Copacabana que os exibiam.

A tese de ambos, ao que se percebe, é demonstrar, com as suas extravagâncias culinárias, que muito mais porco do que o porco é o homem, que não só come porco — como se vê nos dois filmes — como também cobra, lagarto, cachorro, sapos e outros pratos sujos. O que levou um trocadilhista inveterado, dos bons tempos, a perpetrar este: "Dois filmes i-mundos".

A Universal Amplia seu Programa de Produção

Havendo já lançado seis grandes produções este ano — mais do dobro das que haviam sido lançadas por esta época do ano passado — a Universal ampliou seus planos para produzir um mínimo de 25 filmes este ano, segundo anunciou Edward Muhl, vice-presidente e gerente geral de produção.

Cinco das seis produções que se iniciaram e que já estão terminadas, são: "Send Me no Flowers", protagonizada por Rock Hudson, Doris Day e Tony Randall; "Kitten With a Whip", com Ann-Margareth e John Forsythe como protagonistas; "The Lively Set", com James Darren, Pamela Tiffin, Doug McClure, Joanie Sommers, Marilyn Maxwell, Charles Drake e Peter Mann; "Daffy", com Michael Parks e Celia Kaye; "McHale's Navy", protagonizada por Ernest Borgnine, Joe Flynn e Tim Conway, terminada recentemente. A sexta produção, "Bus Riley's Back in Town", tem como protagonista Ann-Margareth e Michael Parks, e está atualmente sendo filmada.

Foi iniciada a filmagem da produção Panamá-Frank "Strange Bedfellows", que tem Rock Hudson, Gina Lollobrigida e Gig Young como protagonistas. Este é o primeiro dos seis filmes iniciados este mês. Os outros são: "Father Goose" (título provisório) com Gary Grant e Leslie Caron; o filme de William Castle "The Night Walker"; "Fluffy", que tem como protagonista Tony Randall; "Taggart", que será produzida por Gordon Kay; e "The Truth About Spring", onde atuam John Mills, Hayley Mills e James McArthur.

Durante os meses de junho e julho começará a filmagem de "The Art of Love", produção Ross Hunter, protagonizada por James Garner e Dick Van Dyke; "The Favor", nova comédia de Stanley Shapiro e Nate Monaster, que terá Rock Hudson como principal intérprete; e "Fields of Honor", interpretada por James Stewart.

Ao terminar o mês de julho a Universal terá, portanto, iniciado um mínimo de 16 filmes mais do que o total de produções de qualquer ano desde 1957.

Titra Filme Laboratories



No chichê o sr. Maurice Charles Bernachos.

A Titra Film Laboratories, Inc., com sede geral em Paris e filiais em Bruxelas, Amsterdam, Genebra, Estocolmo e Nova York, é uma organização especializada em sub-títulos de filmes, tanto branco-e-preto como em cores. Fazem, ainda, tradução, marcação e adaptação em qualquer idioma, inclusive japoneses. Fazem, também, a titulação de filmes brasileiros para o exterior, já tendo realizado esse trabalho em filmes como «Vidas Sêcas», «O Pagador de Promesas» e outros.

O laboratório da Titra Films está instalado na São Luiz Gonzaga, 1713, na Guanabara, com moderníssima aparelhagem, dando trabalho a mais de trinta técnicos. Seus serviços servem a quase todas as grandes companhias, como Metro, Fox, Colúmbia etc. Seu diretor-gerente é o sr. Maurice Charles Bernachos.

A sede da Titra em Paris, está localizada à rua Marszof, 26.

MAX LINDER DE NOVO NA TELA

Maud Linder, filha do famoso comediante do cinema mudo Max Linder, realizou uma tarefa de extraordinária significação para o mundo do cinema. Conseguiu, após ingentes esforços, cópias e sequências de antigos filmes de seu pai e remontou-os com o título de «Together With Max Linder». Nele estão reunidas três comédias do famoso cômico francês, e atualmente vem sendo apresentado em Paris com grande sucesso, provando que o gênio é imortal. Ao lado das re-apresentações de filmes antigos de Carlitos, esta retrospectiva de Max Linder está sendo aclamada em Paris como uma das mais deliciosas comédias dos últimos tempos. Os serviços de corte e montagem estiveram a cargo da própria filha do artista, que para isso estudou em laboratórios franceses a arte do corte e da montagem.

Emprêsa Teatral Peduti

Homenageia

CINE-REPORTER

pela passagem

de seu

30.º ANIVERSÁRIO

CINEMAS E TEATROS

em

E. F. S.

BOTUCATU

AVARE'

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

OURINHOS

ASSIS

RANCHARIA

PRESIDENTE PRUDENTE

SOROCABA

MARTINÓPOLIS

PARAGUAÇU PAULISTA

N. O. B.

PIRAJUI

LINS

PROMISSÃO

PENÁPOLIS

BIRIGUI

ARAÇATUBA

VALPARAISO

C. P.

JAU'

VERA CRUZ

MARÍLIA

POMPEIA

TUPAN

OSVALDO CRUZ

ADAMANTINA

MATO GROSSO

CAMPO GRANDE

TRÊS LAGOAS

PONTA PORÃ

ESCRITÓRIO CENTRAL

PRAÇA JOÃO PESSOA N.º 28

Caixa Postal n.º 12

BOTUCATU

ESTADO DE SÃO PAULO

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

«O TEMPERO DO AMOR»

(«The Thrill of It All»)

Produção: Hunter Arwin-Universal (americana) em eastmancolor

Distribuição: Universal International

Estréia: 25 de maio

Cines Astor e Ipiranga

Assunto: comédia

Duração: 108 minutos

Censura: livre

Cotação americana: ótima

Orientação moral: sem objeção

Intérpretes: Doris Day, James Garner, Arlene Francis, Edward Andrews, Reginald Owen, Zazu Pitts, Elliot Reid, Alice Pearce, Robert Strauss e outros. **Produtores:** Ross Hunter e Marty Melcher — **Diretor:** Norman Jewison — **Entrecho:** Carl Reiner — **Fotografia:** Russel Metty (de agosto, 1963)

Comédia dramática que reúne a esposa de um obstetra que, repentinamente, é convidada a ser garota propaganda na televisão. Com suas novas atividades, surgem as dificuldades conjugais, tudo fazendo o espôso para que a mulher volte ao que era. Comédia de situações, começa pouco animadora, mas vai melhorando à medida em que se desenvolve a narrativa. Proporciona divertimento agradável e salutar, sendo recomendada a qualquer público. É o último filme em que aparece Zazu Pitts, falecida o ano passado.

«O TESTAMENTO DO DR. MABUSE»

(«Das Testament des Dr. Mabuse»)

Produção: CCC Film (alemã)

Distribuição: Condor Filmes

Estréia: 9 de maio

Cine: República

Assunto: drama policial

Duração: 90 minutos

Censura: 14 anos

Orientação moral: com objeção a menores

Intérpretes: Gert Froebe, Senta Berger, Helmut Schmid, Harald Juhnke, Leon Askin, Ann Savo e Wolfgang Preiss. **Diretor:** Werner Klinger — **Entrecho:** Ladislau Fodor e R. A. Stemmler — **Fotografia:** Albert Benitz.

Drama policial que põe novamente em cena a fabulosa personagem criada por Fritz Lang em seu melhor período no cinema alemão. É a quarta fita da nova série e desta vez acredita-se que o dr. Mabuse está em um asilo de loucos inteiramente privado de seu poder. Mas ele consegue hipnotizar o dire-

tor do hospital e, através dele, dirigir um bando de criminosos. A súbita morte do dr. Mabuse e a recusa de um membro do bando em continuar cooperando, impedem que o sinistro testamento seja executado. A polícia, no entanto, destrói todo o grupo. Filme que contém todos os elementos para agradar aos apreciadores de tramas policiais, principalmente aos já afeitos às façanhas de Mabuse.

«AMOR E DESEJO»

(«Of Love and Desire»)

Produção: New World Film Corp. (americana) em cor DeLuxe

Distribuição: 20th Century Fox

Estréia: 21 de maio

Cine: Marrocos

Assunto: drama

Duração: 97 minutos

Censura: 18 anos

Cotação americana: muito bom

Orientação moral: desaconselhado

Intérpretes: Merle Oberon, Steve Cochran, Curt Jurgens, John Agar, Steve Brody, Edward Noriega, Rebecca Turbide, Elsa Cardenas, Tony Carbajal e outros. **Produtor:** Victor Stoloff — **Diretor:** Richard Rush. **Entrecho:** Laslo Gorog e Richard Rush — **Fotografia:** Alex Phillips (de setembro, 1963).

Drama produzido pela própria Merle Oberon, que o fez rodar no México, utilizando-se das casas que possui no México, uma delas construído há 400 anos atrás, por Fernán Cortez. Narra o drama de uma mulher com um profundo desejo por um homem que, por razões que ela pensa ser desejo normal, mas lhe é proibido. Então, ela persegue um outro homem, mas sempre fica decepcionada. Envolvida em seus problemas psicológicos, busca fugir deles mas não escolhe os meios. No final, há até uma tentativa de incesto, de um irmão apaixonado pela própria irmã. Merle Oberon, apesar da idade, sai-se airoso da prova, inclusive a do «maillot». Mas o filme é pesado e cansativo, pelo menos até os dois primeiros terços da narrativa, melhorando no final, quando acaba o falatório e começa um pouco de ação. Valem, contudo, os aspectos naturais, realçados pela bela fotografia.

«OS REIS DO SOL»

(«Kings of the Sun»)

Produção: Mirish Company (americana) em Cor DeLuxe

Distribuição: United Artists

Estréia: 28 de maio

Cine: Marabá

Assunto: drama de aventuras

Duração: 108 minutos

Censura: 14 anos

Cotação americana: bom

Orientação moral: com objeção a menores

Intérpretes: Yul Brinner, George Chakiris, Shirley Anne Field, Richard Basehart, Brad Dexter, Barry Morse, Armando Silvestre, Leo Gordon, Victoria Vettri, José Moreno, Angel di Stefano e outros. **Produtor:** Lewis J. Rachmil — **Diretor:** J. Lee Thompson — **Entrecho:** Elliott Arnold — **Fotografia:** Joseph MacDonald (de dezembro, 1963).

Yul Brinner e J. Lee Thompson, que já andaram juntos, como ator e diretor em «Taras Bulba», voltam em nova aventura, desta vez remontando aos últimos dias dos Maias, quando estes queriam levar sua civilização para a costa americana, mas os peles vermelhas da América do Norte não deixam. Dois líderes se defrontam, e acabam assinando um tratado de paz, mas a figura de uma mulher, que ama ambos os soberanos, é o pomo da discórdia. Drama de caráter histórico, no estilo das suaves produções que fazem as delícias do grande público.

«O CAVALEIRO AUDAZ»

(«The Crimson Blade»)

Produção: Hammer Film (inglesa) em cores

Distribuição: Columbia

Estréia: 23 de maio

Cine: República

Assunto: drama de aventuras

Duração: 81 minutos

Censura: 10 anos

Orientação moral: com objeção a crianças

Intérpretes: Lionel Jeffries, Oliver Reed, Jack Hedley, June Thorburn, Duncan Lamont, Clifford Elkin, Susan Farmer e outros. **Produtor:** Anthony Nelson — **Diretor e Entrecho:** John Gilling — **Fotografia:** Jack Asher (de março 1964).

Drama de capa e espada cuja ação passa-se no século XVII, ao tempo da luta entre partidários do rei Carlos e os do regime de Cromwell, luta que

terminou com a execução do rei. Contra a prepotência de Cromwell e em defesa de rei Carlos, levanta-se um nobre que é um misto de Zorro e de Hércules. Lutas, duelos e perseguições comuns a este gênero de filmes.

«A LEI DOS CORRUPITOS»

(«Jungle Street»)

Produção: Theatrecraft (inglesa)

Distribuição: Rank

Estréia: 18 de maio

Cine: Marabá

Assunto: drama policial

Censura: 18 anos

Orientação moral: condenado

Intérpretes: David McCallum, Kenneth Cope, Jill Ireland, Brian Weske, Vanda Hudson, Edna Doré e outros. **Produtor:** Guido Coen — **Diretor:** Charles Saunders — **Entrecho:** Alexander Doré

«VIVER»

(«Ikiru»)

Produção: Toho (japonesa)

Distribuição: Toho

Estréia: 11 de maio

Cine: Barão

Assunto: Drama

Duração: 145 minutos

Censura: 14 anos

Orientação moral: tolerável para adultos

Intérpretes: Takaeshi Shimura, Nobuo Kaneko, Kyoko Seki, Makoto Kobori, Kumeku Urabe e outros. **Produtor:** Shojiro Motoko — **Diretor:** Akira Kurosawa — **Entrecho:** Akira Kurosawa, Shinobu Hashimoto e Hideo Oguni — **Fotografia:** Asaichi Nakai — (de outubro de 1952).

Drama de um homem condenado a morrer em seis meses. É o 14.º filme de Kurosawa, feito logo após «Rashomon», que abriu as portas do Ocidente ao cinema japonês, graças ao «Leão de Ouro» conquistado em Veneza. «Viver», apesar de nos chegar com um atraso de doze anos, vem precedido de grande sucesso, que alcançou em todos os países em que foi exibido, graças a seu tema humano à sua música excepcional, à direção de Kurosawa e à impressionante interpretação do protagonista Taka-shi Shimura. É um filme ao mesmo tempo trágico e irônico, que se utiliza da tragédia de um homem a quem o câncer não concede mais do que seis meses de vida, para fazer uma crítica penetrante à burocracia. É um drama de profunda significação humana, e que se recomenda a um público consciente e esclarecido.

TORNE CONHECIDA SUA PRODUÇÃO
ANUNCIANDO EM CINE-REPORTER

«**OITO E MEIO**»
(«**Otto e Mezzo**»)

Produção: Cineriz (italiana)
Distribuição: Columbia
Estréia: 16 de maio
Cine: Metrôpole
Assunto: drama
Duração: 135 minutos
Censura: 18 anos
Cotação americana: bom
Orientação moral: tolerável para adultos

Intérpretes: Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale, Anouk Aimée, Sandra Milo, Rossella Falk, Barbara Steele, Guido Alberti, Madeleine Lebeau, Jean Rougel, Caterina Boratto, Annibale Ninchi e Giuditta Rissone. **Produtor:** Angelo Rizzoli — **Diretor:** Federico Fellini — **Entrecho:** Fellini, Tullio Pinelli, Ennio Flaiano e Brunello Rondi — **Fotografia:** Gianni Di Venanzo (de 1962).

Drama que tem seu título na ordem da filmografia de Fellini: é o oitavo e meio filmes desse famoso diretor, e foi premiado com a maior parte dos «Nastri d'Argento», o «Grand Prix» do Festival de Moscou, o «Oscar» norte-americano relativo ao melhor filme estrangeiro, além de numerosos prêmios em várias partes do mundo. Dizem que sua história é autobiográfica, pois retrata um diretor de cinema. Apresenta, como diz o próprio Fellini, uma mescla de uma estrambótica visita psico-analítica e de um desordenado exame de consciência, em um ambiente irreal: uma película melancólica, quase fúnebre. Mas decididamente cômica. Nela há um pouco de tudo, coisas vividas, coisas escutadas e coisas imaginadas. Apesar de todas as suas características de fita destinada a um público mais selecionado, «Oito e Meio» conseguiu boas rendas no cine Metrôpole.

«**O HOMEM DO DINER'S CLUB**»
(«**The Man From the Diner's Club**»)

Produção: Dena Ampersand (americana)
Distribuição: Columbia
Estréia: 9 de maio
Cine: Rivoli
Assunto: comédia
Duração: 96 minutos
Censura: livre
Cotação americana: muito bom
Orientação moral: sem objeção

Intérpretes: Danny Kaye, Cara Williams, Martha Hyer, Telly Savalas, Everett Sloane, Kay Stevens e outros. **Produtor:** Bill Bloom — **Diretor:** Frank Tashlin — **Entrecho:** Bill Blatty — **Fotografia:** Hall Mohr (de abril, 1963).

Comédia em torno das complicações em que se envolve um nervoso e atribulado funcionário do «Diner's Club», organização mundial para recomendar lojas, restaurantes e agên-

cias de viagens para seu círculo de sócios. Um gangster que procura sair do país serve-se do empregado do Diner's para confundir a polícia e poder desaparecer. Mas, as trapalhadas e as confusões armadas são tantas, com correrias, perigos e quiproquós, que no fim o desventurado mocinho vira herói e captura para a polícia o famigerado bandido. Danny Kaye, que surgiu tão promissoramente e fez várias boas comédias, parece que está regredindo ou que perdeu a vocação de fazer rir. Por isso abusa, das caretas e dos trejeitos, e acaba quase não fazendo rir. Há apenas uma boa sequência, a da massagem no ginásio, que vale boas risadas. As beldades Martha Hyer e Cara Williams, todavia, sempre alegram as cenas. Filme mais recomendado para as vesperais domingueiras.

«**OPERAÇÃO MATRIMÔNIO**»

(«**A Ticklish Affair**»)

Produção: Euterpe M-G-M (americana) em metrocolor
Distribuição: Metro Goldwyn Mayer
Estréia: 21 de maio
Cines: Metro e Ailas
Duração: 88 minutos
Assunto: comédia
Censura: livre
Cotação americana: bom
Orientação moral: sem objeção

Intérpretes: Shirley Jones, Gig Young, Red Buttons, Carolyn Jones, Edgar Buchanan, Edward Platt, Eddie Applegate e outros. **Produtor:** Joe Pasternak — **Diretor:** George Sidney
Entrecho: Ruth Brooks Flippen
Fotografia: Milton Krasner (de julho, 1963).

Comédia dramática em torno de uma linda viúva de um oficial da Marinha norte americana, com três filhos traquinas, às voltas com a corte que lhe faz um outro oficial. Este é ajudado pelos garotos e pela vizinha, que tudo fazem para que a viúva se case novamente, mas esta do que não quer saber é mesmo de fardas.

«**FRED, A GUITARRA E O MAR**»

(«**Freddy, Die Gitarre und das Meer**»)

Produção: Melodia Film (alemã)
Distribuição: Orbis Filmes
Estréia: 25 de maio
Cine: Pigalle e Rio
Assunto: comédia musical
Duração: 93 minutos
Censura: livre
Orientação moral: com objeção a menores

Intérpretes: Fred Quinn, Corny Collins, Sabina Sesselman, Peter Carston, Christine Machalet, Harry Meyen e outros. **Diretor:** Wolfgang Schleif — **Entrecho:** Gustav Kampendonk e Aldo von Pinelli — **Fotografia:** Heinz Pehlke (de 1959)

«**MUNDO CAO**»
(«**Mondo Cane**»)

Produção: Cineriz (italiana) em technicolor
Distribuição: Columbia
Estréia: 4 de maio
Cine: Ipiranga
Assunto: Documentário
Duração: 105 minutos
Cotação americana: muito bom
Orientação moral: desaconselhado

Produção: Gualtiero Jacopetti — **Fotografia:** — Antonio Climati e Benito Frattari (de 1961)

Documentário sensacionalista que procura mostrar os aspectos brutais e dolorosos do mundo em que vivemos. Cenas cruéis, bizarras e insólitas desfilam pela tela, colhidas em todos os cantos do mundo, muitas delas chocando o espectador, outras divertindo, mas a maioria fazendo mesmo sensação. Começa com flagrantes num cemitério de cães, vai ao Oriente e mostra cenas chocantes, de povos que comem cachorros, cobras, vermes e moluscos repugnantes. Focaliza, ainda, costumes bárbaros, vigentes tanto na Europa como na Ásia e inclui ainda algumas cenas de ridícula vaidade, de velhotas que passam torturas nos salões de ginásticas dos Estados Unidos e de japoneses banhados por moças, de chineses com estranhos costumes mortuários, enfim, toda sorte de excentricidades, algumas chocantes e outras risíveis. Vale, também, o culto rendido a Valentino na Calabria e os efeitos espantosos da bomba atômica no «atol» de Biquini. Tanto foi o sucesso do filme, que logo depois já foi feito outro, «Mundo Infame», do mesmo gênero. A música do filme, de autoria de Nino Oliviero e Riz Ortolani, é sucesso mundial.

«**ABELHAS LABORIOSAS**»

(«**Hyakumanin no Musumetachi**»)

Produção: Shochiku (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 28 maio
Cine: Nippon
Assunto: drama
Censura: 14 anos

Intérpretes: Shima Icashita, Kinuko Obata, Teruo Yshida, Noriko, Maki Nokbo Otowa, Chishu Ryu, Reiko Kuni e outros. **Produtor:** Masao Shirai
Diretor: Heinosuke Gosho — **Entrecho:** Eijiro Hisaita e Gosho — **Fotografia:** Shinsaburo Shinomura (de setembro, 1963)

Drama de duas jovens irmãs, a mais nova das quais ama secretamente ao chefe de portaria de um grande hotel do balneário de Miyazaki, no litoral sul do Japão, mas é com a mais velha que ele se casa. Mais tarde é que ele acaba sabendo da paixão de sua cunhada.

APRENDA CINEMA

PROJEÇÃO
CONCERTO
MANUTENÇÃO
MECÂNICA
ELETRÔNICA
ÓTICA
SOM
EM PORTUGUÊS

CURSO COMPLETO
SÓBRE TÓDA
TÉCNICA
CINEMATOGRAFICA
DOS
PROJETORES

PARA AMADORES
E
PROFISSIONAIS

16 MM. APLICÁVEL EM
35 MM.

PEDIDOS A
DISTRIBUIDORA
CINETECNICA
THIERSON
RUA PADRE JULIO
MARIA, 84
SAUDADE
B. HORIZONTE — MINAS

THIERS T. B.
CONSELHO JR.

THIERSON

«**AS AVENTURAS DE TOM JONES**»

(«**Tom Jones**»)

Produção: Woodfall (inglesa) em eastmancolor
Distribuição: United Artists
Estréia: 16 de maio
Cine: Rivoli
Assunto: comédia dramática
Duração 131 minutos
Censura: 18 anos
Cotação americana: ótimo
Orientação moral: condenado
Intérpretes: Albert Finney, Susannah York, Hugh Griffith, Dame Edith Evans, Joan Greenwood, Diane Cilento, George Devine, David Tomlinson e outros. **Produtor e Diretor:** Tony Richardson — **Entrecho:** John Osborne — **Fotografia:** Walter Lassally (de outubro, 1963).

Comédia brilhante, que conquistou quatro «Oscars» da Academia de Hollywood, dentre os de «melhor filme» e «melhor direção». Decorrendo no século XVIII, faz uma esplêndida reconstituição de época, com cenários e figurinos magníficos, em locais de grande beleza pictórica. Narra as aventuras de um jovem, de nascimento bastardo, simpático, valente e conquistador, que se envolve em complicações amorosas e provoca a inveja do irmão legítimo, o qual o indis põe com o velho fidalgo. Expulso da mansão, vai a Londres, mas no caminho também se envolve em várias peripécias, até que, na capital, suas dificuldades aumentam ainda mais, para, finalmente, um desfecho emocionante. A narrativa é fluente, vivaz, decorrendo em ritmo bastante ace-

(Continua na pág. seguinte)

(Conclusão da pág. anterior)

lerado, com a câmara movendo-se agilmente, fazendo malabarismos que às vezes chegam até a provocar tonturas no espectador. A música, assim como o colorido, são dois esplêndidos complementos, além da interpretação e do humor que também se impõem nesta comédia brilhante e inesquecível.

«ONDE A BALA É LEI»
(«He Rides Tall»)

Produção: Kay & Associates (americana)

Distribuição: Universal International

Estréia: 25 de maio

Cine: Art Palácio

Assunto: western

Duração: 84 minutos

Censura: 14 anos

Cotação americana: sofrível

Orientação moral: com objeção a menores

Intérpretes: Tony Young, Dan Duryea, Jo Morrow, Madlyn Rhue, R. G. Armstrong, Jacl Fluellen e outros. **Produtor:** Gordon Kay — **Diretor:** R.G. Springsteen — **Entrecho:** Charles W. Irwin — **Fotografia:** Ellis W. Carter (de abril, 1964)

Western que se inicia quando o xerife está na véspera do seu casamento e começam a acontecer imprevistos e dificuldades, tais como o rapto da jovem e bela esposa de um velho fazendeiro inválido e entregue aos índios que a escalpelam, o massacre do fazendeiro por uma manada de bois em disparada e uma operação monstruosa nas mãos do xerife para que não possa mais usar o revólver. Cenas que já foram vistas em um ou outro western e que agora são aqui reunidas sem muita inspiração. É um western de segunda categoria.

«O MENSAGEIRO DA VINGANÇA»
(«Johnny Cool»)

Produção: Chrislaw (americ.)

Distribuição: United Artists

Estréia: 11 de maio

Cine: Marabá

Assunto: policial

Duração: 101 minutos

Censura: 18 anos

Cotação americana: bom

Orientação moral: Tolerável para adultos

INTÉRPRETES: Henry Silva, Elizabeth Montgomery, Telly Savalas, Marc Lawrence, Steve Peck, Gregory Morton, Sammy Davis Jr., Joey Bishop, Jim Backus, John McGiver, Brad Dexter, Wanda Hendrix, Richard Anderson, Elisha Cook Jr. e outros.

PRODUTOR E DIRETOR: William Asher — **ENTRECHO:** Joseph Landon — **FOTOGRAFIA:** Sam Leavitt (de outubro, 1963)

DRAMA POLICIAL em torno das ramificações da «Máfia», no baixo mundo norte-americano,

mostrando como um gangster deportado para a Itália treina um pupilo para que, indo aos Estados Unidos, vingue-se dos que contribuíram para sua expulsão do país. O rapaz, assim um tipo de Robin Hood siciliano, depois de um «aprendizado» em Roma, chega a Nova York e começa seu caminho de destruição, usando facas, revólveres, dinamite, e tudo quanto tiver em mãos, para eliminar os inimigos do seu patrão. O filme é um dos mais violentos e sadicos que já se fizeram nestes últimos anos sobre o gênero, tanto que foi proibido em alguns países europeus.

«SANSÃO»

(«Sansone»)

Produção: Cineproduzioni

Associate (italiana) em eastmancolor

Distribuição: Condor Filmes

Estréia: 30 de maio

Cine: República

Assunto: drama de aventuras

Censura: 14 anos

Orientação moral: com objeção a crianças

Intérpretes: Brad Harris, Brigitte Corey, Mara Berni, Carlo Tamberlani, Alan Steel, Serge Gainsbourg, Irene Prosen e outros. **Diretor:** Gianfranco Parolini — **Entrecho:** Simonelli, Madison e Parolini — **Fotografia:** Francesco Izza-relli (de 1961).

Drama de aventuras com o legendário herói Sansão, que vai em socorro do rei Ronihilde, que governava a cidade de Sullan mas é destronado pelo seu primeiro ministro e conselheiro Warkalla.

«O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA»

(The Pigeon That Took Rome)

Produção: Llenroc — Paramount (americana)

Distribuição: Paramount

Estréia: 25 de maio

Cine: Windsor

Assunto: comédia dramática

Duração: 101 minutos

Censura: 14 anos

Cotação americana: muito bom

Orientação moral: com objeção a menores

Intérpretes: Charlton Heston, Elsa Martinelli, Harry Guardino, Baccaloni, Marietto, Gabriella Pallota, Brian Donlevy, e outros. **Produtor, Diretor e Entrecho:** Melville Shavelson - Arthur Shields, Richard Nelson **Fotografia:** Daniel I. Fapp (de outubro, 1962)

Comédia dramática em torno de um soldado norte americano que, embora sem qualquer treino para espião, é enviado a uma zona da Itália ocupada pelos alemães, pouco antes da libertação, em 1944, a fim de colher e transmitir informações sobre a situação dos nazistas. As mensagens são transmitidas através de pombos-correio, criando, com isso vários momentos de suspense.

«A MARCA SECRETA DE D'ARTAGNAN»

(«Il Colpo Segreto di D'Artagnan»)

Produção: Liber Film-Les

Films Agiman (franco italiana) em eastmancolor

Distribuição: Columbia

Estréia: 11 de maio

Cine: Art Palácio

Assunto: aventuras

Censura: 10 anos

Orientação moral: com objeção a crianças

Intérpretes: George Nader, Magali Noel, Georges Marchal, Alessandra Panaro, Mario Petri, Franco Fantasia, Massino Serato e outros. **Produtor:** Ottavio Poggi — **Diretor:** Siro Marcellini — **Entrecho:** Poggi, Krims e Marcellini — **Fotografia:** Alvaro Mancori (de 1962).

Drama de aventuras em torno das legendárias figuras criadas por Alexandre Dumas em «Os Mosqueteiros», novamente às voltas com o cardeal Richelieu e batendo-se pelo rei Luiz XIII. D'Artagnan, disfarçado de monje, penetra numa igreja onde se reúnem os conspiradores que tramam contra o rei, mas é descoberto e foge com a ajuda de Porthos. As aventuras prosseguem, até a final solução, com os mosqueteiros conseguindo desbaratar a ação dos que conspiram contra o rei da França. Ação, movimento, duelos, romance, tudo se combina nesta película que certamente agradará ao grande público, amante de fitas de aventuras.

«VIDAS SÉCAS»

Produção: Herbert Richers e Luis Carlos Barreto (Rio)

— Danilo Trelles (Montevideu)

Distribuição: Herbert Richers S/A

Estréia: 4 de maio

Cine: Paisandu

Assunto: drama social

Censura: 18 anos

Orientação moral: tolerável para adultos

Intérpretes: Atilia Iório, Maria Ribeiro, Orlando Macedo, Jofre Soares, os meninos Gilvan e Genivaldo e a cachorra Baleia. **Direção e roteiro:** Nelson Pereira dos Santos — **Fotografia:** Luis Carlos Barreto e José Rosa (de agosto, 1963).

Drama baseado na obra de Graciliano Ramos, que conta a história dramática de uma família nordestina que emigra para fugir da seca. As cenas do filme foram todas realizadas e colhidas nas caatingas do sertão alagoano, em Palmeira dos Índios, onde nasceu e viveu durante muito tempo o famoso escritor. Sem explorar o folclore ou o exótico, a fita mostra de maneira crua e sem concessões a tragédia de uma família cujo destino, como da maioria dos nordestinos, é emigrar, fugir da seca, da falta de meios para sobreviver. O filme ganhou o prêmio de «melhor fita brasileira de 1963», outorgado pela Associação dos

Críticos Cinematográficos da Guanabara, e, a convite dos organizadores do último Festival de Cannes, representou o cinema brasileiro naquele certame, seu diretor é o mesmo de «Rio, Zona Norte», «Mandacaru Vermelho» e «O Bôca de Ouro».

«A GRANDE GUERRA»
(«La Grande Guerra»)

Produção: De Laurentis Cinematográfica - Gay Filme (co-produção franco-italiana)

Distribuição: Wallifilme Cinedistri

Estréia: 16 de maio

Cine: Rio Branco

Assunto: drama de guerra

Censura: 14 anos

Orientação moral: com objeção a menores

Intérpretes: Alberto Sordi, Vittorio Gassmann, Silvana Mangano, Folco Lulli, Bernard Blier, Romolo Valli, Vittorio Sanipoli, Nicola Arigliano, Tiberio Mitri, Livio Lorenzon e outros. **Produtor:** Dino de Laurentiis — **Diretor:** Mario Monicelli — **Entrecho:** Age, Scarpelli, Vicenzoni e Monicelli — **Fotografia:** Giuseppe Rotunno e Roberto Gerardi (de 1959).

Drama sobre a Primeira Grande Guerra, que, em 1959, conquistou o «Leão de Ouro» no Festival de Veneza. Focaliza dois soldados que nada têm de heróis, mas procuram sempre os meios mais suaves de safar-se das dificuldades. São dois aproveitadores de situações, marotos e sem escrúpulos, que, no final, vêm a provar sua bravura, redimindo todas as suas fraquezas e covardias. Drama amargo e realista, quebrado às vezes por situações de certo humor. Os dois protagonistas estão excelentes e realizam esplêndido trabalho, mas os coadjuvantes também contribuem satisfatoriamente.

«AMOR A TÔDA VELOCIDADE»

(«Love in las Vegas» ou «Viva Las Vegas»)

Produção: Metro Goldwyn Mayer

Estréia: 28 de maio

Assunto: comédia musical

Cines: Metro e Atlas

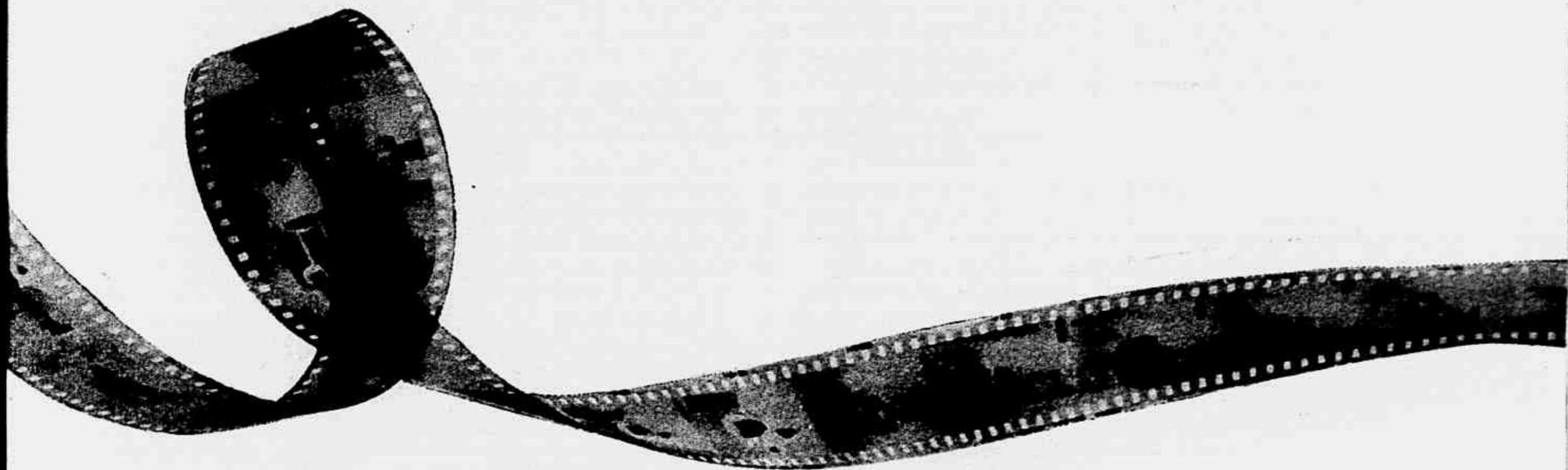
Censura: livre

Orientação moral: com objeção a crianças

Intérpretes: Elvis Presley, Ann Magret, Cesare Danova, William Demarest, Nick Blair, Hugh Sanders, Ivan Tressault, Arthur Lake e outros. **Produtores:** Jack Cummings e George Sidney — **Diretor:** George Sidney — **Entrecho:** Sally Benson — **Fotografia:** Joseph Biroc (de junho, 1964).

Comédia musical que é lançada primeiramente em São Paulo e depois nos Estados Unidos, (aqui, em 28 de maio, e lá somente em junho). A história focaliza um rapaz desejoso de vencer a corrida automobilística de Las Vegas, e

(Continua na pág. 32)



*Brevemente, milhares
e milhares de pessoas
sentarão nesta poltrona
(uma de cada vez, é claro!).*



Ela e suas 1.049 irmãs gêmeas
serão uma das principais atrações do
mais moderno e luxuoso cinema do Brasil.

Poltronas

KASTRUP
a mesma qualidade dos grandes filmes

(Continuação da pág. 30)

uma jovem instrutora de natação no Hotel Sahara, e o romance que entre ambos surge. Há vários números musicais, a par de uma corrida de autos com alguma sensação.

«NO NEVOEIRO DA NOITE»
(«Gobancho Yugiriro»)

Produção: Toei (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Empresa Niteroi
Estréia: 24 de maio
Assunto: drama
Cine: Niteroi
Censura: 14 anos

Intérpretes: Michiyo Kogure, Yoshiko Sakuma, Minoru Chikaki, Yatsuko Tanami, Kaneko Iwasaki, Choichiro Kawarasaki, Eijiro Tono e outros. **Diretor:** Tomotaka Tazaka — **Entrecho:** Naoyuki Suzuki — **Fotografia:** Masahiko Imura (de novembro, 1963).

Drama de uma jovem pertencente a uma família pobre, cujo pai, um lenhador, a entrega à dona de uma casa de gueixas, em Kioto, para que possa ganhar algum dinheiro e dá-lo à família.

«OS DEZESSETE ESPÍOES»
(«Jushichinin no Ninja»)

Produção: Toei (japonesa)
Distribuição: Empresa Niteroi
Estréia: 17 de maio
Cine: Niteroi
Assunto: aventura «samurai»
Duração: 100 minutos
Censura: 16 anos

Intérpretes: Kotaro Satomi, Yukiko Mishima, Kasuo Abe, Tokue Hanazawa, Shinosuke Ogata, Chiyonosuke Azuma e outros. **Diretor:** Yasuto Hasegawa — **Entrecho:** Amao Kanji — **Fotografia:** Washio Motoya (de julho, 1963).

«AGUIAS EM ALERTA»
(«A Gathering of Eagles»)

Produção: Universal International (americana) em eastmancolor
Distribuição: Universal International
Estréia: 11 de maio
Cines: Paisandu e Astor
Assunto: drama
Duração: 115 minutos
Censura: livre
Cotação americana: muito bom
Orientação moral: com objeção a crianças

Intérpretes: Roc Hudson, Rod Taylor, Mary Peach, Barry Sullivan, Kevin McCarthy, Henry Silva, Leif Erickson, Robert Lansing e outros. **Produtor:** Sy Barlet — **Diretor:** Delbert Mann — **Entrecho:** Robert Pirosh — **Fotografia:** Russell Harlan (de julho, 1963).

Drama que focaliza o regime que domina os oficiais do Comando Estratégico do Ar, numa base na Inglaterra. Um jovem oficial, encarregado de solucionar as divergências opostas por ingleses que pro-

testam contra o estabelecimento da base na Grã Bretanha, vive momentos de tensão, entre as solicitações do dever e da disciplina e sua vida conjugal, com a esposa enciumada pelas atenções que ele dá a um telefone vermelho, meio de comunicação entre o comando e os oficiais, na defesa dos Estados Unidos. Drama que satisfará bastante aos amantes das coisas da aviação, com um astro de forte bilheteria, que, embora apenas posando, consegue atrair bom público ao cinema.

«A VOLTA AO MUNDO EM 80 RISADAS»

(«The Three Stooges Go Around the World in a Daze»)
Produção: Normandy (americana)

Distribuição: Columbia
Estréia: 18 de maio
Cine: Art Palácio
Assunto: comédia
Duração: 94 minutos
Censura: livre
Cotação americana: sofrível
Orientação moral: sem objeção

Intérpretes: Moe Howard, Joe De Rita, Larry Fine, Jay Sheffield, Joan Freeman, Peter Forster, Maurice Dallmore, Walter Burke, Richard Devon e outros. **Produtor e Diretor:** Norman Maurer — **Entrecho:** Elwood Ulman — (de setembro, 1963).

Comédia em que os Três Patetas parodiam a fita de Mike Todd.

«A VACA E O PRISIONEIRO»
(«La Vache et Prisonnier»)

Produção: Les Films du Cyclope - Dama Cinematografica (co-produção franco-italiana)
Distribuição: Royal Filmes
Estréia: 18 de maio
Cine: Windsor
Assunto: comédia
Duração: 119 minutos
Censura: livre
Orientação moral: com objeção a crianças

Intérpretes: Fernandel, René Havard, Albert Remy, Pierre Louis, Maurice Nasil, Inge Schoner, Bernard Musson, Richard Wontler e outros. **Diretor:** Henri Verneuil — **Entrecho:** H. Jeanson e H. Verneuil **Fotografia:** Roger Hubert (de 1959).

Comédia baseada em um fato verídico, ocorrido durante a última guerra, e foi filmada na Baviera, com atores franceses e alemães. Um prisioneiro de guerra, enviado a fazenda alemã, faz amizade com a dona da fazenda cujo marido está mobilizado, o que não impede que o prisioneiro, um soldado francês muito vivo, imagine um meio de fugir ao cativo. Arranja uma vaca e, muito calmamente, empreende sua fuga, tocando o animal pela estrada e através da fronteira, sem que ninguém dele suspeite. Muitas coisas, porém, acontecem durante a fuga, fazendo as delícias dos apreciadores da arte cômica de Fernandel.

«O MORCEGÓ»

(«Die Fledermaus»)

Produção: Sasha (alemã) em cores
Distribuição: Cia. Franco-Brasileira
Estréia: 15 de maio
Cine: Coral
Assunto: opereta
Censura: livre
Orientação moral: com objeção a crianças

Intérpretes: Peter Alexander, Marianne Koch, Marikka Rokk, Willy Willowitz, Boy Gobert, Gunther Phillip, Oskar Sima, Susi Nicoletti, Hans Moser e outros. **Produtor:** Herbert Gruber — **Direção e Entrecho:** Geza von Cziffra, baseado na opereta de Johann Strauss.

Comédia realizada pelo mesmo diretor de «As Pernas de Dolores», põe em cena novamente a famosa opereta de Strauss, já filmada anteriormente pelo próprio cinema alemão. Conta uma divertida história em torno de um faustoso baile oferecido em Viena pelo príncipe Orlofsky, o qual termina em escândalo e mistificação. A música é das melhores, executada por orquestras de Berlim e Viena e ballets da Áustria.

«NA ALVORADA DA VIDA»
(«Ringo no Hanasaku Machi»)

Produção: Toho (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Toho
Estréia: 23 de maio
Cine: Jóia
Assunto: drama

Intérpretes: Yumi Shirakawa, Matsue Katsue Takaichi, Yu Fujiki Akira Nishimura, Tadao Nakamaru, Kenzo Tabu e outros. **Produtores:** Tomoyuki Tanaka, Reiji Miwa — **Diretor:** Katsumi Iwauchi — **Entrecho:** Hiroho Kunishiro — **Fotografia:** Asaichi Nakai (de agosto, 1963)

«INDIA»

(«India»)

Produção: S.I.F.A. (argentina)
Distribuição: PelMex
Estréia: 4 de maio
Cine: Mônaco
Assunto: drama
Censura: 18 anos
Orientação moral: tolerável para adultos

Intérpretes: Isabel Sarli, Guillermo Murray, Alberto Barcel, Pedro Laxalt e Mario Casado. **Diretor:** Armando Bo **Entrecho:** Sergio Leonardo e Armando Bo — **Fotografia:** Julio Lavera (de 1960).

Drama que leva para a tela a famosa guarânia paraguaia «India» e focaliza o amor entre um branco, foragido da justiça, e uma índia. Amada também por um índio, a jovem e o branco são atacados a flechadas, quando a moça é en-

(Continua na pág. 34)

EMPRESA CINE NITERÓI S. A.

Cine Niterói

★

Distribuidor exclusivo da

Toei Co. Ltd. - Japão

★

Rua Galvão Bueno, 88

Tel.: 37-3551 - End. Telegr.: «Cineniteroi»

Sã o P a u l o - S. P.

PRÓXIMOS
SUCESSOS da

Paramount

A Paramount apresenta.

FRANK  SINATRA e...

UMA COMÉDIA
ADORAVEL
PARA QUALQUER
TIPO DE
PLATÉIA!

O BEM-AMADO



"Come Blow Your Horn"
CO-ESTRÉLAS LEE J. COBB · MOLLY PICON · BARBARA RUSH · JILL ST. JOHN
Astros convidados: DAN BLOCKER · PHYLLIS MCGUIRE
E apresentando TONY BILL
Produzida por NORMAN LEAR · Dirigida por BUD YORKIN · Roteiro de BUD YORKIN · NORMAN LEAR · EXECUTIVE PRODUCER HOWARD W. KOCH
Da peça de NEIL SIMON · Música NELSON RIDDLE
1st Song by SAMMY CAHN and JAMES VAN HEUSEN · Produção ESSEX-TANDEM



TECHNICOLOR
e PANAVISION

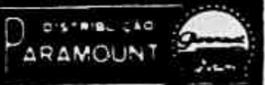
ABRAM ALAS PARA A GRANDE
AVENTURA DO ANO!

JOHN WAYNE

NA PRODUÇÃO DE JOHN FORD

"O Aventureiro do Pacífico"

CO-ESTRÉLAS LEE MARVIN · ELIZABETH ALLEN · JACK WARDEN
CESAR ROMERO · DICK FORAN E DOROTHY LAMOUR
DIRIGIDA POR John Ford · ROTEIRO DE Frank Nugent e James Edward Grant
"DONOVAN'S REEF" · TECHNICOLOR · Estória: Edmund Beloin



POR FAVOR,
NÃO CONTEM
O MEIO
DESTE FILME!



UM ESTOURO
PARA AS BILHETERIAS!

JERRY LEWIS é...

"O PROFESSOR ALOPRADO"



TECHNICOLOR

Produção de Jerry Lewis
Produzida por Ernest D. Glucksman
Escrita por Jerry Lewis · Bill Richmond · Dirigida por Jerry Lewis



Co-Estrélas: (THE NUTTY PROFESSOR)
STELLA STEVENS · DEL MOORE · KATHLEEN FREEMAN

(Continuação da pág. 32)

venenada e precisa ser hospitalizada. O foragido interna-a numa clinica na cidade e é preso. Melodrama em que grande parte Isabel Sarli, antiga miss Argentina, passeia quase nua pela cena ou vestindo um «maillot» muito sumário.

«PROFISSÃO SEM NOME»
(«Namari e Buchkome»)

Produção: Nikkatsu (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Empresa Nikkatsu
Estréia: 2 de maio
Cine: Nik-Katsu
Assunto: aventuras
Duração: 84 minutos
Censura: 18 anos

Intérpretes: Jo Shishido, Sanae Nakahara, Nobuo Kaneko, Shoki Fukai, Ryohei Uchida, Koichi Ueno, Masao Shimizu, Zenji Yamada e outros. **Diretor:** Buichi Saito — **Entrecho:** Hisataka Kai — **Fotografia:** — Issen Iwasa (de dezembro, 1962).

«HORRIVEL PESADELO»
(«Shito no Densetsu»)

Produção: Shochiku (japon.)
Distribuição: Shochiku
Estréia: 9 de maio
Cine: Nippon
Assunto: drama
Duração: 86 minutos
Censura: 14 anos.

INTERPRETES: Shima Iwashita, Kinuyo Tanaka, Mariko Haga, Tsuyoshi Kato e outros.

PRODUTOR, DIRETOR E AUTOR: Keisuke Kinoshita — **fotografia:** Hiroyuki Kusuda (de agosto, 1963).

DRAMA em torno de famílias que, durante a guerra no Pacífico, foram transferidas para a região do Hokkaido, no norte gelado do pas, vivendo uma existência cheia de privações e de necessidades. Tema de forte apelo humano.

«NOITE DE PECADO»
(«Samedi Soir»)

Produção: C.C. Films (francesa)
Distribuição: Paris Filmes
Estréia: 23 de maio
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação moral: tolerável para adultos

Intérpretes: Daniel Cauchy, Anne Marie Bellini, Eric Le Hung, Françoise Deldick, Georges Nojarocff e Mikael Van Hoecke. **Produtor:** Daniel Cauchy — **Diretor:** Yanick Andrei — **Entrecho:** Cauchy e Andrai **Fotografia:** Marcel Combes (de 1960)

Drama em torno da juventude, que crê, que tem esperança na vida. Tudo acontece numa noite de sábado, quando se encontram moças e rapazes e se envolvem em situações complicadas, com um final trágico.

«TUDO PELO TEU AMOR»

(«Tuya Hasta la Muerte» ou «Afonso XII e Maria Cristina»)

Produção: Sottomayor S/A espanhola mexicana) em eastmancolor
Distribuição: Paramount
Estréia: 25 de maio
Cine: Boulevard
Assunto: drama histórico
Censura: 16 anos
Intérpretes: Marga Lopez, Vicente Parra. **Diretor:** Alfonso Balcazar.

Drama que revive o amor e abnegação da rainha Maria Cristina de Habsburgo e Lorena pelo rei Don Alfonso XII.

«A VINGANÇA DO CHICOTE NEGRO»

(«El Latigo Negro»)

Produção: Pelliculas Rodriguez S/A (mexicana)
Distribuição: Pel-Mex
Cine: Mônaco
Estréia: 11 de maio
Assunto: western
Censura: 14 anos
Orientação moral: com objeção a crianças

Intérpretes: Luís Aguilar, Rosita Arenas, Rosa Elena Durgel, José Baviera, José Eduardo Perez, Consuelo Frank, Paz Villegas e Manuel Duran. **Diretor:** Vicente Orona — **Entrecho:** Federico Curiel — **Fotografia:** Manoel Gomez Urquiza. no de um jovem audaz e **Western** mexicano em tôrpara descobrir a origem de vá-

lente que chega a um povoado rios assassínios de fazendeiros, inclusive seus próprios pais. Atuando todo vestido de negro e mascarado, utiliza um chicote como única arma. Conhece uma jovem, cujos pais também foram assassinados misteriosamente e por ela se apaixona. Depois de muitas emoções, tudo é esclarecido. Depois de desvendar o mistério e punir os criminosos, revela sua identidade

«AS TERMAS DE AKITSU»

Produção: Shochiku (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 16 de maio
Cine: Nippon
Assunto: drama
Duração: 114 minutos
Censura: 18 anos

Intérpretes: Mariko Okada, Hiroyuki Nagato, So Yamamura, Jukichi Uno, Eijiro Tono, Akira Nishimura, Mari Yoshimura e outros. **Produtor:** Masao Shirai — **Diretor e Entrecho:** Yoshishige Yoshida — **Fotografia:** Toichiro Narishima (de junho, 1962).

Drama que deu à sua protagonista, Mariko Okada, o prêmio de melhor intérprete feminina de 1962 do cinema japonês. Narra o romance de amor que nasce no fim da última guerra, entre um soldado, doente, que acaba indo parar num hotel de Akitsu, e lá é tratado e salvo graças à paciência e dedicação da jovem

filha da dona da casa. Entre os dois nasce um amor jamais realizado plenamente e que mostrará as consequências sobre ambos, quase vinte anos depois. Um dos melhores filmes japoneses apresentados em 1963 nesta capital.

«A CATA DE UM FURO JORNALÍSTICO»

(«Chilho Kisha»)

Produção: Toho (japonesa)
Distribuição: Toho
Estréia: 2 de maio
Cine: Jóia
Assunto: aventuras
Censura: livre
Duração: 91 minutos
Orientação moral: sem objeção

Intérpretes: Frankie Sakai, Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Yumi Shirakawa, Yoshio Tsuchiya, Hiraya Ito, Ichiro Nakatani e outros. **Produtores:** Tomoyuki Tanaka, e Shin Morita. **Diretor:** Seiji Maruyama. **Entrecho:** Hiroo Kunihira e Shinichi Sekizawa — **Fotografia:** Masao Tamai (de outubro, 1962).

«O MISTÉRIO DA CHALEIRA MILAGROSA»

(«Ekimae Chagama»)

Produção: Toho (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Toho
Estréia: 9 de maio
Cine: Jóia
Assunto: comédia
Duração: 105 minutos
Censura: livre
Orientação moral: com objeção a menores

Intérpretes: Hisaya Morishige, Frankie Sakai, Junzaburo Ban, Chikage Awashima, Keiko Awaji, Junko Ikeuchi, Daisuke Kato e outros. **Produtores:** Ichiro Sato e Fumio Kanchara — **Diretor:** Seijo Hisamatsu — **Entrecho:** Kihan Nagase — **Fotografia:** Tokuzo Kuroda (de julho, 1963).

«ESQUINA DO INFERNO»
(«Jigoku no Magarikado»)

Produção: Nikkatsu (jap.)
Distribuição: Empresa Nikkatsu
Estréia: 9 de maio
Cine: Nikkatsu
Assunto: drama policial
Duração: 94 minutos
Censura: 18 anos

INTERPRETES: Ryoji Hayama, Miyoko Inagaki, Koko Minamida, Akira Ozumi, Hiroshi Tsuchikata e outros.

DIRETOR: Koreyoshi Kurahara — **ENTRECHO:** Itaru Baba e Nobuo Yamada — **FOTOGRAFIA:** Yoshi Mamiya (de outubro, 1959)

DRAMA POLICIAL em que um garçon ambicioso apodera-se da chave do esconderijo de 85 milhões de yens e daí inicia uma carreira criminosa, que o levará à destruição.

EMPRESA LAMANNA & LOPES

CINES

Guanabara e Aparecida

EMPRESA DE CINEMAS PRINT LTDA.

CINES

Europa e Cometa

saúdam

CINE - REPORTER

pela passagem de seu

30.º ANIVERSÁRIO

São Paulo

«CORRENTES DE SANGUE»
(«Corridors of Blood»)

Produção: Producers Associates (inglesa)
Distribuição: Metro Goldwyn Mayer
Estréia: 14 de maio
Cine: Atlas
Assunto: drama de terror
Censura: 18 anos
Intérpretes: Boris Karloff, Bette St. John, Finlay Currie, Christopher Lee e outros. **Produtor:** John Croydon — **Director:** Robert Day.

Drama que tem Londres por cenário e focaliza um cientista, médico de renome e prestígio, que se torna vítima de sinistra trama.

«SINDICATO DA VIOLÊNCIA»
(«Boryukudan»)

Produção: Toei (japonesa)
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 3 de maio
Cine: Niterói
Assunto: policial
Duração: 85 minutos
Censura: 18 anos
Intérpretes: Koji Tsuruta, Tatsuo Umemiya, Chiyoko Hnma, Hizuru Takachiho, Mamoru Ogawa, Takashi Shimura, Hiroshi Ogawa e Jun Tataru. **Director:** Shigehiro Ozawa — **Entrecho:** Akira Murao — **Fotografia:** Hanjiro Nakazawa (de agosto, 1963).

«UM TRONO PARA CRISTY»
(«Un Trono para Cristy» e «Ein Thron fur Christine»)

Produção: Procesa Film — Germania Film (co-produção germano espanhola)
Distribuição: Allied Artists
Estréia: 2 de maio
Cine: Normandie
Assunto: comédia romântica
Duração: 88 minutos
Censura: Livre
Intérpretes: Christine Kaufmann, Zully Moreno, Dieter Borsche, Angel Aranda, Josefina Diaz e Felix Dafauce. **Director:** Luiz Cesar Amadori — **Entrecho:** L. Marquina e J. Lopez Rubio — **Fotografia:** A. A. L. Ballesteros (de 1960).

«SUA EXCIA. MESTRE CUCA»

(«Tonkatsu Ichidai»)

Produção: Toho (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Toho
Estréia: 30 de maio
Cine: Jóia
Assunto: comédia
Duração: 96 minutos
Censura: 16 anos
Intérpretes: Hisaya Morishige, Norihei Miki, Daisuke Kato, Frankie Sakai, Cikage Awashima, Reiko Dan, Junko Ikeuchi e outros. **Produtores:** Ichiro Sato e Hideyuki Shiino — **Director:** Yuzo Kawashima — **Entrecho:** Ryuzo Yanagizawa (de abril, 1963).

RELAÇÃO DOS FILMES LANÇADOS EM MAIO DE 1964

TITULOS E PROCEDÊNCIAS

ABELHAS LABORIOSAS (japonês)
AGUIAS EM ALERTA (americano)
ALVORADA DA VIDA (NA) (japonês)
AMOR A TODA VELOCIDADE (americano)
AMOR E DESEJO (americano)
AVENTURAS DE TOM JONES (AS) (inglês)
CATA DE UM FURO JORNALÍSTICO (A) (japonês)
CAVALEIRO AUDAZ (O) (inglês)
CORREDORES DE SANGUE (inglês)
DEZESSETE ESPÍOES (OS) (japonês)
ESQUINA DO INFERNO (japonês)
FRED, A GUITARRA E O MAR (alemão)
GRANDE GUERRA (A) (italiano)
HOMEM DO DINER'S CLUB (O) (americano)
HORRÍVEL PESADÉLO (japonês)
INDIA (argentino)
LEI DOS CORRUPOTOS (A) (inglês)
MARCA SECRETA DE D'ARTAGNAN (A) (franco-italiano)
MENSAGEIRO DA VINGANÇA (O) (americano)
MISTÉRIO DA CHALEIRA MILAGROSA (O) (japonês)
MORCEGO (O) (alemão)
MUNDO CÃO (italiano)
NEVOEIRO DA NOITE (NO) (japonês)
NOITE DE PECADO (francês)
OITO E MEIO (italiano)
ONDE A BALA É LEI (americano)
OPERAÇÃO MATRIMÔNIO (americano)
POMBO QUE CONQUISTOU ROMA (O) (americano)
PROFISSÃO SEM NOME (japonês)
REIS DO SOL (OS) (americano)
SANSÃO (italiano)
SINDICATO DA VIOLÊNCIA (japonês)
SUA EXCIA. MESTRE CUCA (japonês)
TEMPERO DO AMOR (O) (americano)
TERMAS DE AKITSU (AS) (japonês)
TESTAMENTO DO DR. MABUSE (O) (alemão)
TRONO PARA CRISTY (UM) (alemão-espanhol)
TUDO PELO TEU AMOR (espanhol-mexicano)
VACA E O PRISIONEIRO (O) (franco-italiano)
VIDAS SÉCAS (brasileiro)
VIVER (japonês)
VINGANÇA DO CHICOTE NEGRO (A) (mexicano)
VOLTA AO MUNDO EM 80 RISADAS (A) (americano)

DISTRIBUIDORAS

Shochiku
Universal-International
Toho
Metro-Goldwyn-Mayer
20th Century-Fox
United Artists
Toho
Colúmbia
Metro-Goldwyn-Mayer
Empresa Niterói
Empresa Nikkatsu
Orbis Filmes
Wallfilmes-Cinedistri
Colúmbia
Shochiku
Pel-Mex
Rank
Colúmbia
United Artists
Toho
Cla. Franco-Brasileira
Colúmbia
Empresa Niterói
Paris Filmes
Colúmbia
Universal-International
Metro-Goldwyn-Mayer
Paramount
Empresa Nikkatsu
United Artists
Condor Filmes
Empresa Niterói
Toho
Universal-International
Shochiku
Condor Filmes
Allied Artists
Paramount
Royal Filmes
Herbert Richers
Toho
Pel-Mex
Colúmbia

RESUMO

ALLIED ARTISTS	1	PEL-MEX	2
COLÚMBIA	6	ROYAL FILMES	1
CONDOR FILMES	2	RANK	1
EMPRESA NIKKATSU	2	SHOCHIKU	3
EMPRESA NITEROI	3	TOHO	5
FRANCO-BRASILEIRA	1	20TH CENTURY-FOX	1
HERBERT RICHERS	1	UNITED ARTISTS	3
METRO-GOLDWYN-MAYER	3	UNIVERSAL-INTERNATIONAL	3
ORBIS FILMES	1	WALLFILMES-CINEDISTRI	1
PARAMOUNT	2		
PARIS FILMES	1	TOTAL	43

LANÇAMENTOS QUANTO À PROCEDÊNCIA

CO-PRODUÇÕES		ALEMANHA	
Franco-italianas	2	ARGENTINA	1
Germano-espanhola	1	BRASIL	1
Espanhola-mexicana	1	ESTADOS UNIDOS	11
		FRANÇA	1
		INGLATERRA	4
		ITALIA	4
		MÉXICO	1
		JAPÃO	13
TOTAL	4	TOTAL	39

«CINE REPORTER» levará o seu anúncio a todos os cinematografistas do Brasil! Anuncie sempre em «CINE REPORTER» e aumente suas vendas!

BRUNI - SANTO AMARO



Na sala de espera do Bruni Sto. Amaro, vemos os srs. Biteli, Osiris, Salim, Moacyr, e Delmo, destacados elementos do nosso Gremio



Outro flagrante da inauguração do Cine Bruni Sto. Amaro, vendo-se os destacados funcionários da Cinematográfica Ipiranga, Srs. Angelo Dias, Deogo de Castro, Armando Pellicciotta, Hermann Alcanter Madeira e Antonio Roga

REFORMAS NO CINEMA DE ALVARES MACHADO

O Cine São José, de propriedade da empresa J. Mourão Batalia, foi adquirido pelo sr. José Gaban, que vai proceder a várias reformas, melhorando as acomodações, projeção etc. A população local mostra-se satisfeita com a reforma determinada pelo novo proprietário, já que o cinema é tradicional na cidade.

«ASFALTO SELVAGEM SO' PARA MAIORES DE 21 ANOS

O filme nacional «Asfalto Selvagem» provocou séria questão na censura carioca, que determinou fôsse o filme liberado, com cortes, e apenas para os maiores de 21 anos. Como ocorre dualidade de censura, já que a censura federal, sediada em Brasília, liberou o filme para maiores de 18 anos, a censura da Guanabara ditou sua própria exigência, e os cariocas que quiserem ver a fita só o poderão fazer se tiverem mais de 21 anos.

Os brasileiros do resto do país, inclusive S. Paulo, todavia, poderão ver o filme sem

Exibidor e distribuidor boliviano em S. Paulo

Esteve em vista a São Paulo e Rio de Janeiro o exibidor e distribuidor boliviano sr. José Luiz Saravia, que dirige uma das companhias mais importantes do país vizinho, a Distribuidora Cinematográfica Andina S. A. Um dos propósitos de sua viagem ao Brasil foi o de conhecer o moderno cinema brasileiro, que ainda não foi introduzido na Bolívia, e graças a uma gentileza da Cinedistri, teve oportunidade de assistir a uma exibição especial de "O Pagador de Promessas" e "Lampeão", que, segundo a opinião do homem do cinema boliviano, são verdadeiros êxitos, cada qual em seu gênero.

cortes e se tiverem mais de 18 anos. Isso se a censura paulista também não cismar de querer acompanhar sua colega carioca, deixando de lado a competência federal e impondo também suas próprias determinações.

NOSSOS APLAUSOS PELO
30.º ANIVERSÁRIO
DO
«CINE-REPORTER»

EMPRESA CINEMATOGRAFICA BARONE S. A.

Avenida Angélica, 2447 - Telefone: 51-4744

São Paulo

GUIA DO COMPRADOR

AS GRANDES MARCAS DE EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

KINOFILM PROJETOR LTDA.

Importação, Fabricação e
Comércio de Pertences e
Acessórios para Cinemas
Representante para o Brasil
dos famosos aparelhos



Rua General Osório, 312
SÃO PAULO



MICROTECNICA TORINO ITÁLIA

Equipamento
SUPER-DELTA - 70/35
Acessórios e peças para
aparelhos cinematográficos de
qualquer marca
Amplificadores de alta-fideli-
dade — Lentes — objetivas —
telas

VARIETY FILMES LTDA.

Praça Mahatma Gandhi n.º 2
6.º andar - S. 603
Telefone: 22-6358
RIO DE JANEIRO - GB

Empresa Cinematográfica
TRIUMPHO
Canteruccio & Lamanna



Fabricantes dos Equipamentos
Cinematográficos TRIUMPHO
Projetores de 35 mm. - Para
todos os sistemas de Projeção
Acessórios em geral

LOJA:
R. Triunfo, 194 Fone: 34-1916
Fábrica: R. Duarte de Azevedo
n.º 686-Fone 3-8821 - S. Paulo

EQUIPAMENTOS DE
SOM E PROJEÇÃO



IND. CINEMATOGRAFICA
ORION LTDA.

Fábrica (Prédio Próprio)
Avenida 7, Cidade Industrial
Telefone: 4-2568

Escritórios:
Rua Curitiba, 702 - Conj. 8/10
Telefone: 2-2686
BELO HORIZONTE - M.G.



E. GUIMARÃES IRMÃO LTDA.

Aparelhos de
Som e Projeção

Rua Teixeira Ribeiro, n.º 164
Fones: 30-7260 e 30-8732
RIO DE JANEIRO — GB



Projeção e Som de
Alta Fidelidade Magnética

Importação e Comércio de
Material Cinematográfico
Simplex Ltda.

Loja e Escritório:
Rua do Triunfo N.º 120
Fone, 36-5493 - S. P.

CARBAN S. A.

INDÚSTRIA e COMÉRCIO



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Carvões para Cinema
«RINGSORFF»

Rua Visc. de Inhaúma, 58, 6.º
601

Fones:
75-5453 - 23-9950 - 23-9860
RIO DE JANEIRO



IND. PRECISÃO COMERCIO
S. A.

TUDO PARA
ESTUDIOS
E CINEMAS

Rua México, 11 - Conj. 202
Telefone: 52-1473
RIO DE JANEIRO

R. Cons. Nébias, 263, 2.º and.
Telefone: 34-8771
SÃO PAULO



SOLIDUS

SIMBOLO DE UM
BOM ESPETÁCULO

EMP. CINEMATOGRAFICA
PATHE

Ind. Comércio Ltda.

Rua dos Andradas 486/492
Fone: 34-1260
São Paulo — Brasil

EMPRESA FORNECEDORA
DE CINEMAS

ERNANI DEL CARLO



TUDO
PARA
CINEMA

Rua do Triunfo, 173 - 1.º and-
Fone: 37-0998
SÃO PAULO

DIVERSOS

10.º ANIVERSÁRIO !!! ...
agora também

DISTRIBUIDORA



FILMS 16 m/m Sonoros

A mais variada filmatêca
GRÁTIS: Reforma grátis nos
projetores dos fregueses que
alugarem filmes mais de 6
mês

Peça listas sem compromisso.
Observe: NOVO ENDEREÇO



CONSTRUÇÕES DE MADEIRA
HERBERT GIEDE

Telhados de Madeira - Fôrros
Eucatex
Rua Marconi, 23 - 2.º Andar
Tel. 34-7620 - São Paulo

GUIA DO COMPRADOR

ESTUDIOS E LABORATÓRIOS

ALUGUEL

EQUIPAMENTO CINEMATOGRAFICO

REFLETORES
COLORTRAN-SUN-GUN

CÂMERAS 35 m.m.
MITCHEL-TOBIS
ARRIFLEX-EYMO - etc.

HONÓRIO MARIN

RUA BENTO FREITAS, 254
FONE: 37-7787 - S. PAULO
Domingo — 6-12-1964

FILMETECNICA S/A

LABORATÓRIOS
CINEMATOGRAFICOS

Especializado em Legendas
Sobre impressas

Rua São Luiz Gonzaga, 2085
s. 201/2
Telefone:
RIO DE JANEIRO - BRASIL

TITRA - FILM DO BRASIL S. A.

Impressão de dialogos em
filmes cinematográficos

Laboratório:
R. S. Luiz Gonzaga, 1713-sobr.

Escritório:
Rua Alcindo Guanabara, n.º 24
S. 1114

RIO DE JANEIRO - GB

POLTRONAS PARA CINEMA

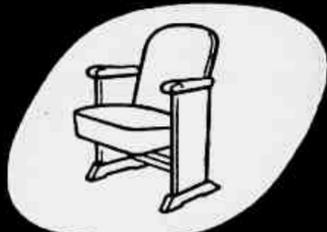


Fabricantes de Poltronas para
Cinemas, Móveis para Escritó-
rios, Carteiras Escolares

BRAFOR - BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR
S. A.

Praça Franklin Roosevelt, 159
Fone, 35-4454

O SEU CINEMA DEVE OFERECER
O MAXIMO EM CONFÓRTO.
O CONFÓRTO CIMO!



MÓVEIS CIMO
Alta Qualidade Comprovada

TAPETES E TAPEÇARIAS



EM TODOS OS CINEMAS
DO BRASIL

O mais tradicional fornecedor
dos maiores exibidores

IND. TAPETES ATLANTIDA
S. A.

R. Voluntários da Pátria, 596
Tel.: 35-7479
SÃO PAULO

TELAS E ACESSÓRIOS



CINE-PLAST INDUSTRIAL

Especializada em Telas e
Cortinas para Cinema
Costura feita pelo

sistema Eletrônico, invisível
e resistente, barrado reforçado
com ilhozes metálicos

ANTONIO RINALDI

Rua Lopes Neto n.º 318
Fone: 80-9470
SÃO PAULO

"SUPER LUXOR"

Double Face

A melhor tela para
cinema do MUNDO

Visibilidade perfeita em
qualquer angulo

PATENTEADA

30% mais luminosa

Desenho original devidamente
estudado para projeção

reduz a amperagem

economisa carvão
automaticamente

EXIJA do seu revendedor

« L U X O R »

DOUBLE FACE

« L U X O R »

TELAS DE CINEMA E
ELETRONICA LTDA.

Rua Guilherme Maw, 71
Telefone: 35 9541
SÃO PAULO — BRASIL

Faça de CINE

REPORTER o

arauto de suas rei-

vindicações.

FALECEU A ATRIZ ALDA BORELLI

Faleceu em Milão, em 26 de maio, a veterana atriz do teatro e do cinema mudo italiano. Desaparece aos 82 anos de idade, depois de uma brilhante e longa carreira na arte cênica da península. Sua irmã era a famosa Lyda Borelli, e seu pai, Napoleão Borelli, também foi ator.

Alda Borelli iniciou sua carreira aos 15 anos de idade e atingiu o pináculo na década de 20, quando desempenhou os papéis principais em obras de Pirandello e D'Annunzio. Casou-se com o ator Alirio De Sanctis, dele se separando após 13 anos de matrimônio. Atuou nos palcos até a idade de 70 anos. Seu nome voltou ao noticiário há pouco tempo, quando do trágico suicídio de seu filho, Beno De Sanctis.

«Morrer em Madrid» ganha prêmio belga

O filme "Morrer em Madrid", uma das mais aplaudidas realizações do cinema francês, recebeu o prêmio belga destinado ao melhor filme de cunho social do ano. O troféu, que é conferido anualmente pela Federação Socialista dos Cine-Clubes da Bélgica, será entregue a Frédéric Rossif, seu realizador, em setembro próximo, num espetáculo de gala a ter lugar em Bruxelas.

AS OPERETAS DA METRO NOS BAIROS

Depois do sucesso alcançado pelo Festival de Operetas da M.G.M no cine Metro, onde "A Viuva Alegre" bateu recordes no dia de sua apresentação, vai a direção da Marca do Leão repetir esse Festival nos cinemas de bairros, mantendo, porém, a exibição apenas por um dia da semana.

NOVA FASE DO CINE COMETA

O cine Cometa, da rua Aurora, quase em frente ao cine Aurea, iniciou em 30 de maio uma nova programação, substituindo os três filmes reunidos diariamente no mesmo programa e visando ao sensacionalismo. Essa nova fase vem recolocar o cine Cometa entre as casas que apresentam programação variada, constituída de reprises selecionadas. O programa inaugural constou dos filmes: "Torneio de Amor" (Le Bride sur le Cou), de Brigitte Bardot, e o western "Estigma da Crueldade" (The Bravados), com Gregory Peck.

AS GRANDES DISTRIBUIDORAS DO BRASIL

**ALLIED ARTISTS
DO BRASIL, INC.**



Rua Vitória, 224 - 1.º And.
Telefone: 36-6585
SÃO PAULO

ART FILMES S.A.



R. Alcindo Guanabara, 24-13.º
Telefone: 52-8020
RIO DE JANEIRO - GE.

B.G. FILMES LTDA.



Rua do Triunfo, 134 - 9.º and.
Telefone: 36-3854
SÃO PAULO

CINEDISTRI LTDA.



Rua do Triunfo, 134 - 1.º And.
Telefone: 37-1183
SÃO PAULO

**COLUMBIA PICTURES
OF BRASIL, INC.**



R. Alcindo Guanabara, 24-4.º
Telefone: 22-1990
RIO DE JANEIRO - GE.

**FOX FILME
BRASIL S.A.**



Rua Joaquim Silva, 98
Telefone: 22-1820
RIO DE JANEIRO - GE.

**IMP. E DISTR.
BARONE S.A.**



Largo Paisandú, 132 - 3.º
Telefone: 32-4927
SÃO PAULO

MARTE FILMES LTDA.



Rua dos Gusmões, 240
Telefone: 36-2548
SÃO PAULO

**METRO GOLDWYN
MAYER DO BRASIL
LTDA.**

Travessa Serrador, 2 - 8.º
Telefone: 22-9890
RIO DE JANEIRO - GE.

PAM FILMES S.A.



Largo Paisandú, 132 - 3.º
Telefones: 37-0090 e 35-3273
SÃO PAULO

**PARAMOUNT FILMS
OF BRAZIL, INC.**



Rua Desemb. Viriato, 16
Telefone: 22-5070
RIO DE JANEIRO - GE.



Rua Vitória, 96
Telefone: 33-2368
SÃO PAULO

«PELMEX»
PELÍCULAS
MEXICANAS
DO BRASIL



RIO: Rua Mexico, 31 - 8.º
Telefone: 52-4080
S. PAULO: R. Andradas, 382
Telefone: 35-5690

**PRODUÇÕES
CINEMATOGRAFICAS
HERBERT RICHERS S.A.**

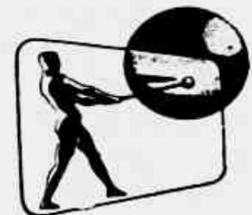
Rua Conde do Eomfim, 1331
Telefone: 58-4455
RIO DE JANEIRO - GE.

**PROD. DISTR. E IMP.
FAMA FILMES LTDA.**



Rua do Triunfo, 134 - 2.º and.
Telefone: 34-9272
SÃO PAULO

**RANK FILMES
DO BRASIL S.A.**



Av. Rio Branco, 311 - 12.º
Telefone: 22-6516
RIO DE JANEIRO - GE.

**SATELITE FILMES
LTDA.**



Praça Floriano, 55 - 6.º and.
Telefone: 43-0670
RIO DE JANEIRO - GE.

U. A. OF BRAZIL, INC



R. Alvaro Alvim, 52 - 2.º and.
Telefone: 42-4010
RIO DE JANEIRO - GE.

**UNIVERSAL
FILMES S.A.**

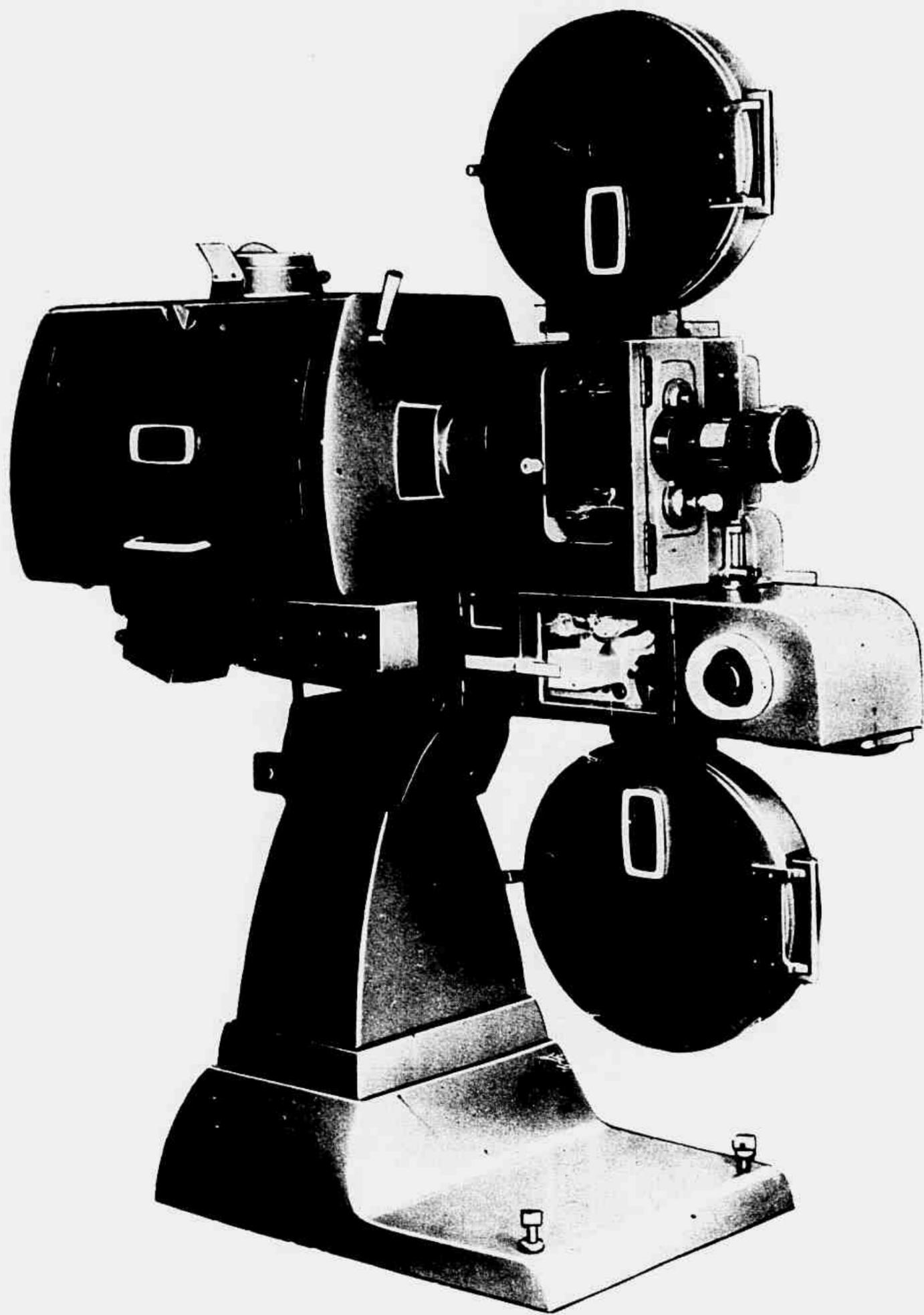


Rua Senador Dantas, 76
Telefone: 22-2050
RIO DE JANEIRO - GE.

**WARNER BROS. FIRST
NATIONAL SOUTH
FILMS, INC.**



Rua Senador Dantas, 19
Telefone: 22-5100
RIO DE JANEIRO - GE.



620

O moderníssimo
equipamento de
som e projeção,
preferido pelos
melhores
cinemas

●
ESTOQUE PERMANENTE
DE PEÇAS GENUINAS
e
LINHA COMPLETA DE
ACESSÓRIOS

●
PERFEITA
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
EM TODO O
BRASIL

GK - Indústria de Precisão e Comércio S. A.

RIO DE JANEIRO: Rua México, 11 - Conj. 202 - Telefone: 52-1672

SÃO PAULO: Rua Conselheiro Nébias, 263 - 2.º andar - Tel.: 34-8771

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA:

BRASÍLIA (DF) — e os Estados de: ESPÍRITO SANTO — GUANABARA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO —

PARANA' — SANTA CATARINA e RIO GRANDE DO SUL,

dos Projetores Cinematográficos **INCOL**

COING

Reporter

JULHO-AGÔSTO DE 1964



Inauguração do Bruni-Braz
Relação dos Filmes lançados em
Junho e Julho
As novas instalações da Cosmopan
e completo noticiário nacional e internacional

Para o maior circuito de cinemas o melhor equipamento!

Livio Bruni
também
prefere

incol

O Cinema Bruni-Braz, recentemente inaugurado em São Paulo, foi equipado com os aparelhos INCOL. Um conjunto de fatores faz dos equipamentos cinematográficos INCOL o que de melhor existe em projeção e som!

**INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA
ORION LTDA. - INCOL**

Experiência de 33 anos no aprimoramento da Cinematografia

FÁBRICA : (Prédio Próprio) * Avenida 7 — Cidade Industrial * Telefone: 4-2586

ESCRITÓRIOS : Rua Curitiba, 702 - Conj. 8, 9 e 10 * Tel.: 2-2686 * B. HORIZONTE

CINE-REPORTER

REVISTA MENSAL DE CINEMATOGRAFIA ★ Fundada em 23 de Junho de 1934 ★ DIRETOR - RESPONSÁVEL : W. TEIXEIRA

ANO XXXI

SÃO PAULO (BRASIL) — JULHO-AGOSTO DE 1964

Cine Reporter aos seus amigos

O transcurso do 30.º aniversário de CINE REPORTER ensejou motivo a que comprovássemos a extraordinária penetração desfrutada pela nossa revista nos meios cinematográficos nacionais e do estrangeiro. Foi uma excelente oportunidade, que veio por à prova, ainda, o prestígio e o renome de que goza CINE REPORTER entre os exibidores, distribuidores e homens de cinema, apoiando uma publicação que vem lutando pela classe cinematográfica há três décadas, sem destemor, sem desfalecimentos e sem outro interesse senão o de bem servir à coletividade que vive do cinema.

Estes trinta anos de atividades de CINE REPORTER não foram fáceis de cumprir, nem decorreram em mansas águas, como muita gente pode supor, mas foram anos de intenso trabalho, de lutas constantes. Nunca nos deixamos abater pela adversidade nem pelos obstáculos, e sempre conseguimos vencer as inúmeras crises que, por vezes, pareciam indicar o fim desta existência devotada ao cinema. Graças, porém, à fibra de seus realizadores, CINE REPORTER sempre soube vencer as dificuldades, ainda as mais recentes, que sobrevieram ao desaparecimento de nosso inesquecível fundador e que quase arrastaram também a revista.

Mesmo depois da edição comemorativa, a circulação de CINE REPORTER chegou a sofrer as consequências do exagerado aumento do custo de produção, que onerou sobremaneira suas edições e impediram-nos de regularizar os lançamentos. Felizmente, porém, conseguimos vencer mais essas dificuldades, não sem poucos sacrifícios, e hoje estamos entregando aos nossos assinantes, aos nossos anunciantes e à imensa legião de nossos amigos, mais uma edição de CINE REPORTER, abrangendo dois meses, a fim de compensar o atraso em que estivemos. Logo mais circulará outra edição, também reunindo dois meses, e assim faremos até conseguir ficarmos em dia, e podermos, então, fazer circular CINE REPORTER mensalmente, tal como tínhamos planejado. Até lá, pedimos excusas aos nossos amigos, assinantes e anunciantes, e que compreendam nossos esforços. Será mais uma prova de que nos prestigiam, aguardando a regularização de nossas edições, para muito breve.

Hercules Trida & Cia.

Tudo
para cinema

Rua do Triunfo, 290
Tel.: 37-4468
S. PAULO

COSMOPAN inaugura suas novas instalações em São Paulo

Com a presença do mundo cinematográfico de São Paulo e convidados especiais, inaugurou-se no mês findo a nova sede de "Cosmopan". Filmes de "Publicidade", tradicional organização especializada na propaganda comercial direta em cinemas.

Modernas, bem planejadas e ocupando o 13.º andar da Rua Rêgo Freitas, 454, na capital paulista, está apta agora a atender com maior perfeição os clientes de todo o Brasil através desse inigualável veículo de divulgação que é o cinema.



Na foto, da esquerda para a direita, Walter Lopes Torres, Emilio Peduti Filho, Braz Nogueira, João Marques Filho, Volfi S. Bauer e Antonio Soares Baptista



Na «terrace» conversavam os senhores Braz Nogueira, Tibor Gonda, Mário Di Piero, Salvador Firacce, e o deputado Cunha Bueno

Cine-Repórter esteve presente ao coquetel inaugural e pôde anotar a fidalguia, distinção e gentilezas com os senhores Emilio Peduti Filho, João Marques, Walter Torres e Braz Nogueira, diretores da "Cosmopan", cumularam os convidados.

Presentes, atores e atrizes de nosso cinema, tv. e teatro, produtores, distribuidores e exibidores. Abrihantando a recepção estava o deputado federal Cunha Bueno, que muito tem batalhado em prol do progresso da indústria e comércio cinematográfico.



Animado grupo formado pelos srs. Herrera, Milton Mariano, João J. Passos tradicional distribuidor de filmes em Botucatu, J. Borba Vita, diretor da Pelmax, Jean Saidner, gerente da Universal em S. Paulo e Dante Odoni, gerente da Columbia.

CINE - REPORTER

REVISTA MENSAL DE CINEMATOGRAFIA

Fundada em 23 de Junho de 1934 por ANTENOR TEIXEIRA
Propriedade de EDIPEL EDITORA e
DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS LTDA.

Diretor Superintendente: W. TEIXEIRA
Diretor Gerente: VOLFI BAUER
Secretário: WALTER ROCHA

Redação e Administração:
Avenida Ipiranga, 1071 — 10.º Andar — Conjunto 1010
Telefone: 33.3354 — Caixa Postal, 1956
SÃO PAULO — BRASIL

FALECE GABY MORLAY

A veterana atriz do cinema francês Gaby Morlay faleceu dia 23 de julho em Nice, com a idade de 71 anos. Iniciou sua carreira em 1914, ao lado do famoso comico Max Linder, mas depois se consagrou em fitas dramáticas. Era presidente de honra do Sindicato dos Atores e foi a primeira mulher a possuir o "brevet" de piloto de dirigíveis e era oficial da Legião de Honra Francesa.

EXIBIDORES PAULISTAS EM AÇÃO NO NORTE E NORDESTE

DIRETOR DA PELMEX EM S. PAULO

Procedente do México, chegou a S. Paulo o sr. Carlos Herrera Crespo, diretor da Pelmex, que veio trazer as últimas novidades do seu estúdio, numa viagem de boa vizinhança. O ilustre visitante pretende também estudar as possibilidades de distribuição de filmes brasileiros nos países de língua castelhana da América Latina.

NOVO CINEMA EM RIBEIRÃO PRETO

Com uma "avant-première" beneficente o dinâmico homem de cinema Dr. Oswaldo de Abreu Sampaio, diretor da Empresa Teatral Paulista, inaugurou em grande estilo uma nova sala de espetáculos, o cine Vitória, que, passa, assim, a ser o "caçula" da organização.

O novo cinema está localizado no bairro de Vila Tibério, em Ribeirão Preto, a capital do Café, à Rua Cel. Luiz da Cunha, e, possui 750 lugares. A aparelhagem de som e projeção está apta para exibir filmes em 35 mm., cinemascope, vistaVision e tela panorâmica. Dará duas sessões diariamente, a primeira com início às 19,30 horas e a segunda a partir das 21,30 horas. Aos domingos, a sessão extra para grandes e pequenos da "matinée" clássica.

Com grande número de convidados e o mundo cinematográfico presente, recebidos com fidalguia pelo Dr. Oswaldo de Abreu Sampaio, foi projetado o primeiro filme da casa: "O Indomado" (Hud), premiado em Hollywood, e com as maravilhosas interpretações de Melvyn Douglas, Patricia Neal e Paul Newman. Cinema lotado com a renda tódinha em benefício do Lar Santana, Sociedade Amiga dos Pobres e Parque Infantil de Vila Tibério. Nossos parabéns e votos de prosperidade.

«IMITANDO O SOL» EM DISTRIBUIÇÃO DA PELMEX

A fita "Imitando o Sol", primeira produção da nova fase da Cia. Vera Cruz, será distribuída no Brasil pela Pelmex, que pretende negociar outros filmes brasileiros para idênticos lançamentos, não só em nosso país, como por toda a América Latina e também na Europa. "Imitando o Sol" é estrelado por Laura Cardoso, Abilio Marques, Lúcia Lambertini, Nereida Valquiria e outros conhecidos nomes do rádio e televisão de São Paulo.

A Empresa Cinematográfica Sul e outros grupos exibidores estão estendendo seu campo de ação até ao Norte e ao Nordeste do país, regiões essas até então dominadas pelo grupo do sr. Luís Severiano Ribeiro, seja na distribuição, seja na exibição.

A Empresa Sul, sem dúvida uma das mais fortes do nosso cenário cinematográfico, orientada por homens dinâmicos e empreendedores, está estabelecendo algumas cabeças-de-ponte no Norte e Nordeste do país, já controlando, no Recife, cinemas como o «Coliseu», o «Albatroz» e o «Brasil», e, ultimamente, comprou o antigo «Central», no Largo da Paz, submetendo-o a completa reforma a fim de que breve venha a ocupar lugar de destaque na capital pernambucana. O «Central» receberá instalações de ar condicionado, poltronas estofadas e outros melhoramentos que o conforto moderno exige para um cinema de classe. Prevê-se, também, a adoção do sistema de lugares numerados, sistema que tão bons resultados deu em São Paulo, no Olido e Rivoli.

A UNIVERSAL AMPLIA SEUS STUDIOS



Barbara Stanwyck, pá na mão, no ato de cerimônia da quebra do solo, marcando a construção de quatro novos palcos de som em Universal City como parte dos multi-milhões de dolares do programa em construção agora em franco progresso no vasto San Fernando Valey, centro de entretenimentos.

Milton Rackmil, à esquerda, presidente da Universal e Edward Muhl, vice-presidente no cargo de produção, à direita de Miss Stanwick que terminou de filmar de William Castle, «O marchante Noturno».

JACQUELINE PEDE APREENSÃO DO FILME «SUPERBELDADES»

Jacqueline Mirna Vulpes, que aparece no filme "Superbeldades", ingressou no juízo da 14.ª Vara Cível com pedido de busca e apreensão da película, alegando que consentira em atuar no filme meses atrás, quando ainda era desconhecida nos meios artísticos e sob a condição de que a fita seria exibida somente fora do Brasil.

Jacqueline, hoje uma das figuras bem conhecidas da televisão, é romena de nascimento e tinha 16 anos quando veio para o Brasil. Conseguiu uma colocação numa estação de TV e, através de um contacto com Konstantin Tkaczenko, consentiu em participar de cenas de "strip-tease" num filme que seria exibido fora do Brasil. Ganhou com isso sessenta mil cruzeiros e submeteu-se às poses desejadas nos estúdios da empresa Leides Rosa.

Sabendo, agora, que seu nome se ligava a um filme denominado "Submundo do Extase", que fora proibido e depois liberado com a troca do título para "Superbeldades", ingressou em juízo objetivando defender seus direitos.

Trata-se de litígio objeto de uma reportagem da "Folha de S. Paulo", de 25 de julho, e da qual extraímos o resumo acima.

MÁRIO PEIXOTO VOLTA A FILMAR

Mário Peixoto, autor do famoso filme "Limite", um dos marcos do cinema brasileiro, e que se achava retirado das atividades cinematográficas há longos anos, anunciou que voltará a filmar, pois acaba de preparar o roteiro para o terceiro filme de sua longa vida de cineasta. "A Alma Segundo Saluste". O filme terá seis horas de duração, e será filmado em cores e para tela panorâmica, estando seu orçamento calculado em cerca de 150 milhões de cruzeiros.

FALECEU SIR CEDRIC HARDWICKE

Faleceu dia 5 de julho, em Nova York, o veterano astro inglês sir Cedric Hardwicke, vítima de uma enfisema pulmonar. Cursou a Royal Academy of Dramatic Art e estreou no teatro em 1912 e logo se constituiu num dos grandes intérpretes de Shakespeare. Estreou na Broadway em 1938 e ingressou no cinema em 1926, ainda na Inglaterra.



*Brevemente, milhares
e milhares de pessoas
sentarão nesta poltrona
(uma de cada vez, é claro!).*

Ela e suas 1.049 irmãs gêmeas
serão uma das principais atrações do
mais moderno e luxuoso cinema do Brasil.



Poltronas

KASTRUP

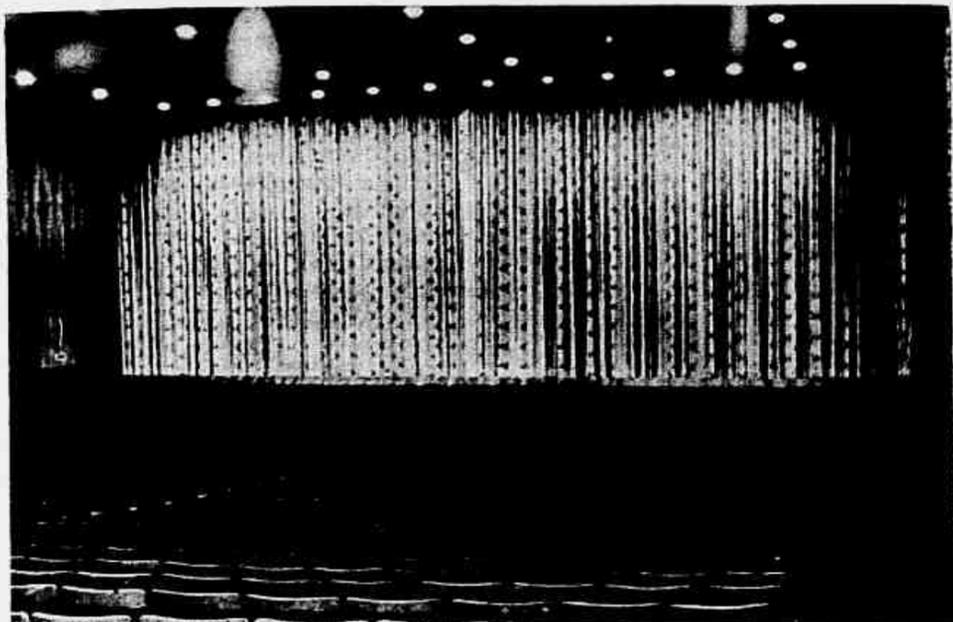
a mesma qualidade dos grandes filmes

INAUGURADO O « BRUNI-BRAZ »

Dotado de poltronas Kastrup e com apa relhagem de som e projeção INCOL —
Festividades da Inauguração

Dando sequência ao seu programa de dotar São Paulo de novas e modernas casas de espetáculos, a Empresa Cinematográfica Ipiranga fez inaugurar, no dia 3 de Agosto corrente o Cine Bruni-Braz, si-

grande número de cinematografistas de São Paulo, autoridades e numerosos convidados. Foi apresentado, como filme inaugural, "A Pantera Cór de Rosa", da United, película de raros predicados e



A luxuosa sala de projeções, vendo-se o majestoso palco

tuado na Avenida Celso Garcia com o Largo São João Batista. Trata-se da segunda casa entregue por Livio Bruni à população paulistana, seguindo ao "Bruni-Santo Amaro" e que antecede a próxima inauguração do "Ópera" (Bru-

que se constituiu no ponto alto da inauguração do Cine Bruni-Braz.

Tal como o "Bruni Santo Amaro", o "Bruni-Braz" também se situa em uma galeria, que vem dotar o público frequentador de maior soma de

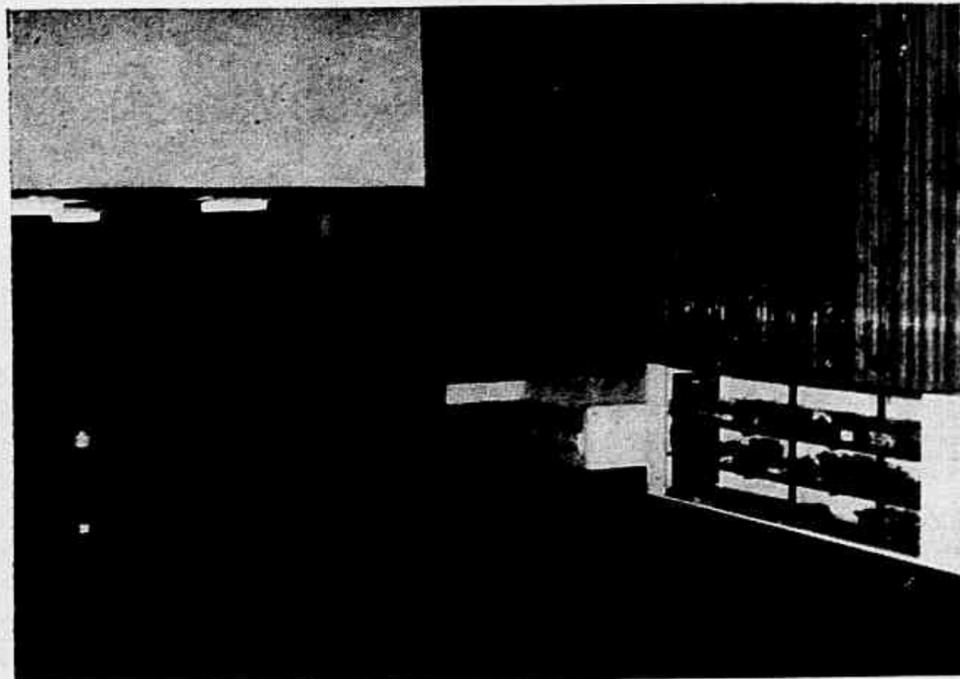


Sala-de-espera da entrada do Bruni-Braz, vendo-se a escada que conduz a sala de projeção

ni-Aclimação), à rua José Getúlio.

A sessão inaugural revestiu-se de simplicidade, embora contasse com a presença de

conforto e comodidade. A sala de projeções do "Bruni-Braz" impõe-se pela sobriedade de sua decoração, onde se destacam as 800 poltronas



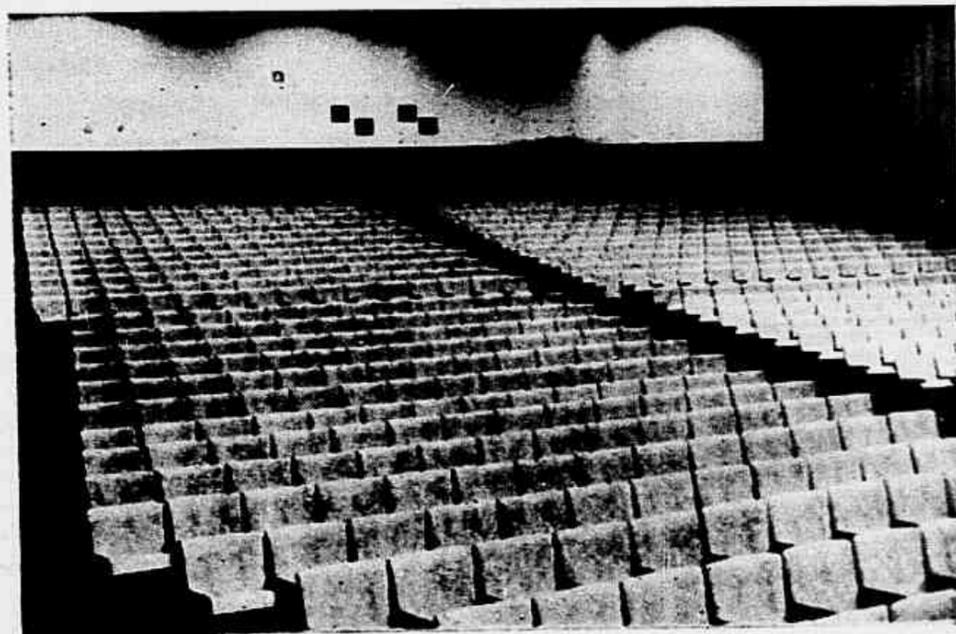
Sala-de-espera superior do Bruni-Braz

Kastrup, dando uma nota de distinção e bom gosto ao conjunto.

O som e projeção são da marca INCOL, testemunhando o apreço e o carinho com que a Empresa Cinematográfica Ipiranga cerca suas casas, dotando-as de aparelhamentos dos mais perfeitos e modernos, de sorte a oferecer

projeções impecáveis.

O Bruni-Braz dispõe de ampla sala de exibições, duas confortáveis salas-de-espera e tem selecionado uma programação bem cuidada, de forma a satisfazer a quantos, no populoso bairro do Braz, ansiavam por uma casa realmente à altura do seu progresso e importância.



No salão de exibições destacam-se as excelentes poltronas Kastrup, dando uma nota de distinção ao bom gosto do conjunto

APREENDIDO O FILME «DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL»

O chefe do Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública baixou portaria, em 23 de julho, multando os produtores do filme "Deus e

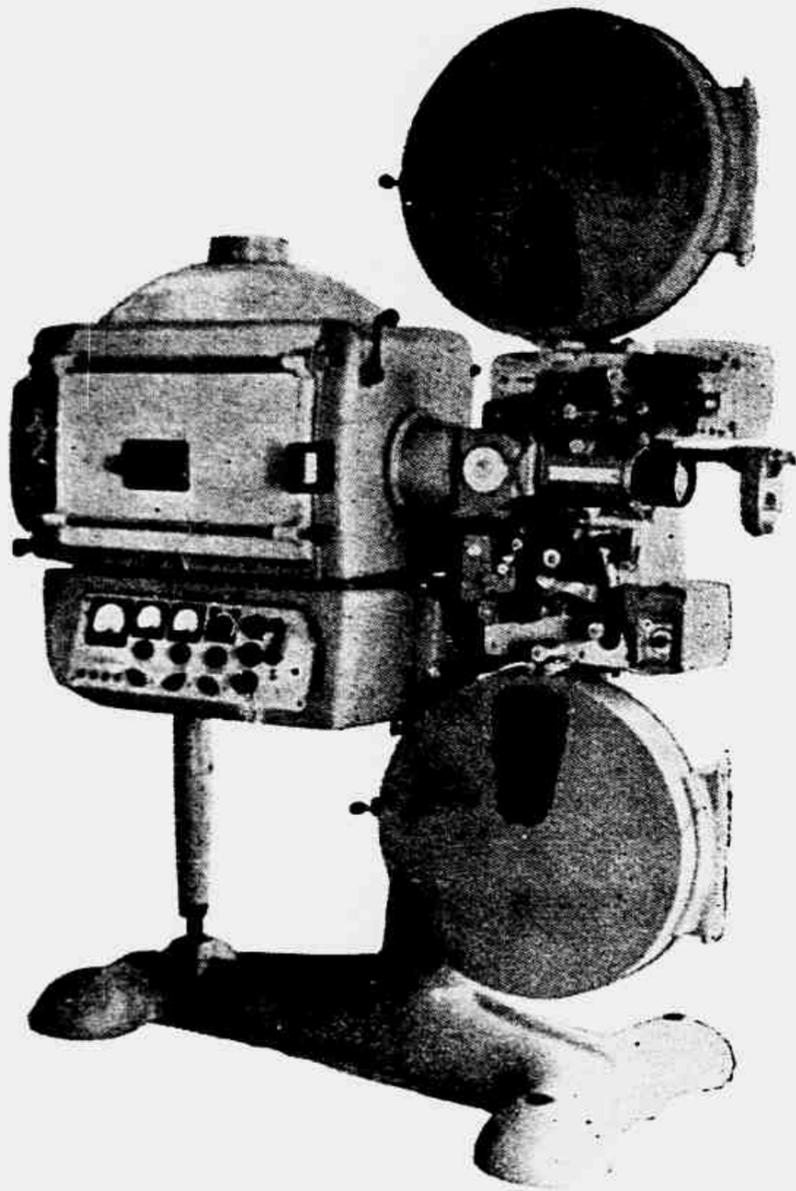
o Diabo na Terra do Sol" e determinando a apreensão de todas as cópias da referida película, em virtude de estar sendo exibida sem certificado de aprovação de censura prévia.



MICROTECNICA

TORINO

ITALIA



Apresenta o Fabuloso Equipamento
SUPER DELTA — 70 - 35
Acessórios e Peças para
Aparelhos cinematográficos
de qualquer marca

Amplificadores de alta fidelidade p/ pronta entrega. Exposição permanente. — Faça-nos uma visita e modernize a sonoridade de s/ CINEMA. — Aceitamos os seus velhos amplificadores como parte de pagamento. — Completa assistência técnica para
LENTEs — OBJETIVAS — TELAS
qualquer cinema.

VARIETY FILMES LTDA.

AV. MEM DE SÁ, 23 — SALAS 6/9
RIO DE JANEIRO — GB.

LUCROS REMETIDOS PARA O EXTERIOR

O deputado federal Evaldo de Almeida Pinto declarou que, de 1954 a 1961, o Brasil remeteu para o exterior, em consequência da importação de filmes nada menos que 63.471.000 dólares. Lembrou que com quase

quatro mil cinemas e 350 milhões de espectadores, o Brasil é um dos maiores importadores de filmes do mundo, tendo em exibição permanente cerca de 800 películas.

«CLEÓPATRA» VAI DAR LUCROS

À FOX

«Cleópatra», o mais comentado filme dos últimos tempos, custou à Fox 44 milhões de dólares, dos quais foram recuperados, até agora, apenas 43%, isto onze meses depois de sua estréia. O presidente da companhia, porém, afirmou que, em 1966, as rendas de «Cleópatra» chegarão a 55 milhões de dólares, com um lucro de 11 milhões para a empresa

OS FAVORITOS DOS ADOLESCENTES

A revista «Seventeen» realizou seu concurso anual para apurar os favoritos da juventude norte-americana. Dentre os astros, classificaram-se Cary Grant (1.º lugar) e Rock Hudson (2.º); dentre as estrélas, Doris Day (1.º) e Sandra Dee e Debbie Reynolds, ambas empatadas em segundo lugar.

Quanto aos astros mais promissores, venceram Richard Chamberlain e Hayley Mills.

CONDENADO UM DOS «INTOCAVEIS»

O ator Abel Fernandez, que faz o papel de agente federal na série de televisão intitulada «Os Intocáveis», foi condenado, em 1 de julho, a 90 dias de prisão por não pagar ao Estado, como devera, o imposto de renda. O ator ficou em liberdade condicional por quatro anos, com a condição de que recolha os impostos não pagos, acrescidos de multa. Fernandez, que incarna o agente Young Blood em «Os Intocáveis», confessou ter sonegado 4.750 dólares de impostos, entre 1959 e 1962, anos em que, segundo afirmou, seus ganhos elevaram-se a 84.200 dólares.

CASA-SE MICHAEL WILDING

O ator inglês Michael Wilding, um dos ex-esposos de Elizabeth Taylor, casou-se dia 11 de julho com a atriz britânica Margaret Leighton, ele contando 51 anos, e ela 42. Margaret, por sua vez é divorciada de Laurence Harvey.

NICK CARTER NA TELA

Uma boa notícia para os amantes dos filmes policiais, e, principalmente, para os antigos leitores das aventuras de Nick Carter é a que nos chega da França, dando conta de que Henri Decoin está terminando a filmagem de «Nick Carter Não Perdoa», uma aventura detetivesca que é a primeira de uma nova série de filmes inspirados naquela célebre personagem.

A propósito, convém lembrar que está agora fazendo 80 anos que saíram nos Estados Unidos os primeiros livrinhos com as aventuras de Nick Carter, que tantos leitores encontrou no mundo inteiro, anos atrás. As aventuras de Nick Carter, detetive imaginário, apareceram pela primeira vez nas bancas de jornais em 1884, nos Estados Unidos, e, em 1905 na França, sendo depois editadas em 14 línguas, inclusive o português.

Quem primeiro escreveu as aventuras do famoso detetive foi John R. Corryel, mas, dado o êxito obtido, foi necessário constituir uma verdadeira equipe de escritores para dar seqüência às façanhas de Nick Carter, calculando-se que pelo menos 30 pessoas tiveram participação direta naquelas aventuras.

A idéia de levar Nick Carter para a tela é de um produtor francês, devido ao sucesso de uma série de transmissões radiofônicas que alcançou sucesso na Europa. O ator Eddie Constantine, norte-americano radicado na França após a guerra, é quem se encarregará de incarnar a figura de Nick Carter na tela.

«Mundo Cão» e «A Mulher no Mundo» batem recordes em São Paulo

O documentário «Mundo Cão», de Jacopetti, também realizador de «A Mulher no Mundo», bate recordes nos cinemas de São Paulo. Na primeira semana de exibição no cine Paissandú, arrecadou Cr\$ 11.378.940,00, batendo, no primeiro dia de exibição, um recorde: em números redondos, 1 milhão e 700 mil cruzeiros. Por sua vez, «A Mulher no Mundo», distribuída pela Columbia, rendeu, somente no Paissandú e no Majestic, na segunda semana de exposições: Cr\$ 9.563.186,00.

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

«FREUD... ALÉM DA ALMA» (Freud — The Secret Passion)

Produção: Universal (americana)
Distribuição: Universal
Estréia: 6 de junho
Cine: Olido
Assunto: Drama biográfico
Duração: 139 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Restrito

Intérpretes: — Montgomery Clift, Susannah York, Larry Parks, Susan Kohner, Eileen Herlie, Eric Portman, Fernando Ledoux, David McCallum, Rosalie Crutley, David Kossoff e outros. **Produtor:** Wolfgang Reinhardt — **Diretor:** John Huston — **Entrecho:** Charles Kaufman e W. Reinhardt — **Fotografia:** Douglas Slocombe. (de dezembro, 1962).

Drama que procura retratar cinco anos dos mais significativos da vida do grande psicanalista Sigmund Freud, entre 1885 e 1890, quando o famoso cientista deixa Viena e segue para Paris, integrando-se no trabalho de psiquiatria e afirmando suas famosas teorias, como as da sensualidade na infância e a do complexo de Édipo. Trata-se de uma realização séria e concisa, despojada de recursos outros que não os da própria história e que se afirma como um dos espetáculos mais fascinantes já feitos pelo cinema em torno de uma personalidade tão complexa como a de Freud.

«UMA GAROTA CHAMADA TAMIKO»

(A Girl Named Tamiko)

Produção: Paramount (americana) (tecnicolor)
Distribuição: Paramount
Estréia: 1 de junho
Cine: Paisandu
Assunto: Comédia
Censura: 16 anos
Orientação moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Laurence Harvey, France Nuyen, Martha Hyer, Gary Merrill, Michael Wilding, Miyoshi Umeki, Steve Brodie, Lee Patrick, Richard Loo e outros. **Produtor:** Hal B. Wallis — **Diretor:** John Sturges — **Entrecho:** Edward Anhalt, com base em novela de Ronald Kirkbride. **Fotografia:** Charles Lang Jr. (de fevereiro, 1963).

Comédia dramática que focaliza as incessantes tentativas de um fotógrafo boa-vida em Toquio, a fim de conseguir se transferir para os Estados Unidos. Filho de pai russo e mãe

chinesa, é um apátrida e procura valer-se de sua boa presença junto às mulheres para conseguir seu intento. Envolve-se em muitas aventuras e acaba desistindo, ao final, para viver com uma linda japonesa. Divertimento sem conseqüências, que se beneficia do exótico e do pitoresco das relações entre americanos e japoneses.

«DEMÊNCIA»

(The Couch)

Produção: Warner Bros (americana)
Distribuição: Warner Bros
Estréia: 8 de junho
Cines: Windsor e Rio
Assunto: drama policial
Duração: 100 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Grant Williams, Shirley Knight, Onslow Stevens, William Leslie, Anne Helm, Simon Scott, Michael Backus, John Alvin e outros. **Produtor e Diretor:** Owne Crump — **Entrecho:** Owen Crump e Robert Bloch — **Fotografia:** Harold Stine (de março, 1962).

Drama policial que focaliza um jovem dominado por sua própria assassina. Telefona para a polícia avisando que ia matar uma pessoa em determinada hora, e apunhala um ancião. Dirige-se depois ao consultório de um psiquiatra a fim de fazer uma consulta, e noutra noite comete novo crime, não sem antes prevenir a polícia. Depois, tenta matar o próprio psiquiatra, porque este lhe recordava o próprio pai, de quem guarda rancor, mas o médico escapa e está prestes a ser submetido a uma operação, quando o assassino se disfarça de cirurgião e quer acabar com a vida de sua vítima. Filme de grande tensão dramática, realizado sem muitas pretensões, mas que satisfaz aos amantes de policiais.

«JAMAIS TE ESQUECEREI»

(Shiroi Hada To Kiroi Taicho)

Produção: Shochiku (japonesa)
Distribuição: Shochiku
Estréia: 15 de junho
Cine: Barão
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Intérpretes: Minoru Ooki, Jelli Cosbi, Elice Richter, Lee Smith, Judith Binns e outros. **Diretor:** Manao Horuichi. **Entrecho:** Masao Kikuchi.

«AS DUAS FACES DA LEI» (Man in the Middle)

Produção: Talbot-Pennebaker (americana) (cinemascope)
Distribuição: Fox Filme
Estréia: 4 de junho
Cine: Marrocos
Assunto: drama policial
Duração: 94 minutos
Censura: 14 anos
Orientação moral: com objeção a menores

Intérpretes: Robert Mitchum, France Nuyen, Barry Sullivan, Trevor Howard, Keenan Wynn, Sam Wanamaker e Alexander Knox.

Produtor: Walter Seltzer — **Diretor:** Guy Hamilton — **Entrecho:** Keith Waterhouse e Willis Hall, com base em uma novela de Howard Fast — (de janeiro, 64)

Drama policial em que um militar é designado para fazer a defesa de um alto oficial e encontra dificuldades para realizar seu trabalho, principalmente porque o acusado não quer ser absolvido. História de fundo psicológico, que começa com um assassinio frio e desapiedado e desmascara o espectador, por si mesmo, tire suas próprias conclusões. Filme para um público adulto

«PAVILHÃO ?»

(Captain Newman, M. D.)

Produção: Universal - Brenton-Reynard (americana) eastmancolor
Distribuição: Universal
Estréia: 15 de junho
Cines: Rio Branco e Astor
Assunto: Drama
Duração: 126 minutos
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Gregory Peck, Angie Dickinson, Tony Curtis, Bobby Darin, Eddie Albert, James Gregory, Jane Withers, Bethel Leslie, Dick Sargent, Larry Storch e outros. **Produtor:** Robert Arthur — **Diretor:** David Miller — **Entrecho:** Richard L. Breen e Phoebe-Henry Ephron — **Fotografia:** Russell Metty — (de abril, 1964).

Drama que tem por cenário o hospital de uma base aérea norte-americana, onde o médico encarregado do pavilhão dos neuróticos trabalha intensamente para trazer de volta à sanidade alguns militares traumatizados pela guerra. Há cenas dramáticas e outras de bom humor, assim como o inevitável romance, entre o médico e uma das enfermeiras. Trata-se de espetáculo de excelentes atrativos, não apenas

pela presença em cena de famosos astros, mas porque sua história também agrada e interessa.

«A LENDA DA ESPADA MÁGICA»

(Siege of the Saxons)

Produção: Schner-Ameram Film (anglo-norte-americana) colorida
Distribuição: Columbia
Estréia: 15 de junho
Cine: Art Palácio
Assunto: Drama de aventuras
Duração: 85 minutos
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Janette Scott, Ronald Lewis, Ronald Howard, Jerome Willis, Francis De John Laurie, Mark Dignam, Wolff, Peter Mason e outros. **Produtor:** Jud Kinberg — **Diretor:** Nathan Juran — **Entrecho:** Jud Kinberg (de agosto, 1963).

Drama de aventuras ao tempo dos cavaleiros bretões. Capa e espada que põe em cena os invasores saxônicos à Inglaterra, tramando o assassinio do rei Arthur, graças à traição de Edmund de Cornwall. O Rei Arthur, e sua espada milagrosa, entram em ação e acabam dominando os invasores, não sem muitas lutas e muitas mortes, comuns a filmes do gênero. Tudo é fictício, mas bem engendrado, de forma a agradar aos apreciadores deste tipo de espetáculo.

«AS SUECAS SÃO ASSIM»

(Le Svedesi)

Produção: italiana
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 4 de junho
Cine Coral
Assunto: Comédia
Censura: 14 anos

Intérpretes: Franco Fabrizi, Franco Interlenghi, Mario Carotenuto, Eva Hiort, Christine Branberg, Charlotte Sundell e outros. **Diretor:** Gian Luigi Plidoro.

Comédia que gira em torno das aventuras de três jovens italianos que vão à Suécia sob o pretexto de negócios, mas, na realidade, para verificar o conhecido amor livre naquele país nórdico. Cada sueca é um caso, e cada caso é uma infinidade de problemas. Tudo é motivo de risadas, no estilo das conhecidas comédias italianas.

(Continua na pág. seguinte)

«MEU FILHO, MINHA VIDA»
(Pecado de uma Mãe)

Produção: Producciones
Brooks (mexicana)
Distribuição: Pelmax
Estréia: 15 de junho
Cine: Mônaco
Assunto: Drama
Censura: 14 anos

Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Libertad Lamarque, Pedro Geraldo, Enrique Rambal, Tere Velazquez, Dolores Del Rio e outros. **Diretor:** Alfonso Corona Blake — **Entrecho:** Fernando Galiana — **Fotografia:** Jack Draper.

Drama sentimental em que um famoso compositor morre num acidente automobilístico, enquanto sua melhor intérprete fere-se gravemente e acaba ficando parálitica. Um filho do casal de amantes é adotado pela esposa do compositor, que ignora sua origem, e torna-se, com o tempo, cantor de sucesso. Surgem depois vários conflitos de ordem sentimental, envolvendo o jovem e sua mãe parálitica, que fazem as delícias do público apreciador de drama lacrimogêneos. Libertad Lamarque e Pedro Geraldo cantam vários números musicais.

«TUFÃO RECONCILIADOR
EM HONG-KONG»
(Sora to Uni no Kokon)

Produção: Shochiku (japonesa)
Distribuição: Shochiku
Estréia: 6 de junho
Cine: Nippon
Assunto: comédia
Censura: 14 anos

Intérpretes: Takahiro Tamura, Chisako Hara, Neriko Maki, Masahiko Tsygawa, Michiyo Kogure e outros. **Diretor:** Osamu Takahashi — **Entrecho:** — Kei Tazaka.

«AS NOVE VIDAS DE
UM VALENTE»
(The Nine Lives of
Elfego Baca)

Produção: Walt Disney-Buena Vista (americana), em eastmancolor
Distribuição: Organização Rank
Estréia: 8 de junho
Cine: Art Palácio
Assunto: Western
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Robert Loggia, Robert F. Simon, Lisa Monteli, Nestor Paiva, Leonard Strong, Charles Maxwell, Linc Foster e outros. **Produtor:** James Pratt — **Diretor:** Norman Foster — **Entrecho:** Norman Foster.

Western que procura reviver a vida aventurosa do legendário xerife Elfego Baca, que atuou na fronteira dos Estados Unidos com o México, amigo do não menos famoso Billy the Kid e contemporâneo de Pan-

cho Villa. Baca já inspirou numerosas fitas, e esta agora busca retratar alguns aspectos pouco conhecidos de sua vida, focalizando episódios como o do seu duelo contra oitenta adversários, seu método original de prender malfeitores e sua fabulosa rapidez no uso do revólver.

«SUPLÍCIOS DO DESTINO»
(Wall of Noise)

Produção: Warner Bros (americana)
Distribuição: Warner Bros
Estréia: 15 de junho
Cines: Windsor e Miami
Assunto: drama
Duração: 112 minutos
Censura: 18 anos

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Suzanne Pleshette, Ty Hardin, Ralph Meeker, Simon Oakland, Jimmy Murphy e outros. **Produtor:** Joseph Landon — **Diretor:** Richard Wilson — **Entrecho:** Joseph Landon (de setembro, 1963)

Drama que tem por cenário os prados de corrida e focaliza a paixão que uma bela mulher sente pelo treinador empregado de seu marido, o que acarreta uma série de dificuldades para a carreira do jovem treinador. Os apreciadores de corridas de cavalos terão oportunidade de apreciar algumas belas disputas, em sequências de bom ritmo e muita movimentação.

«BON VOYAGE, ENFIM
PARIS»
(Bon Voyage)

Produção: Walter Disney-Buena Vista (americana) tecnicolor
Distribuição: Organização Rank
Estréia: 13 de junho
Cine: Metrópole
Assunto: Comédia dramática
Duração: 130 minutos
Censura: livre

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Fred MacMurray, Jane Wyman, Michael Callan, Deborah Walley, Jessie Royce Landis, Tommy Kirk, Kevin Corcoran, Ivan Desny, Casey Adams e outros. **Produtores:** Bill Walsh e Ron Miller — **Diretor:** James Neilson — **Fotografia:** William Snyder, (de junho, 1962)

Comédia dramática em torno de uma família norte-americana que vai passar as férias em Paris. A esposa não tarda a atrair as atenções de um «play-boy», o filho mete-se em complicações com uma francesinha, a filha enamora-se de um rapaz que não acredita em casamento, e o garoto extravia-se nos esgotos de Paris. Tudo resulta num espetáculo movimentado e cheio de graça, onde as cenas humorísticas se intercalam aos aspectos paisagísticos, agradando o grande público.

«AS VERDES BANDEIRAS
DE ALLAH»
(Le Verdi Bandieri di Allah)

Produção: Itália Produzione Film (italiana) eastmancolor

Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 13 de junho
Cine: República

Assunto: drama de aventuras
Censura: 10 anos

Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: José Suarez, Linda Cristal, Cristina Gajoni, Jelenne Chanel, Mimo Palmara, Walter Barnes e outros. **Diretores:** Giacomo Gentilomo e Guido Zurli.

Drama de aventuras em torno da vingança de um grupo de piratas que consegue sequestrar o rei da Espanha. Mas o chefe dos piratas apaixona-se pela filha do prisioneiro e acaba aliando-se a este para combater os que ameaçavam a Espanha. Por fim, o antigo pirata acaba se convertendo em herói nacional espanhol e casando-se com a princesa, tal como nas antigas histórias.

«PRIMAVERA NA SERRA»
(Haru no Sammyaku)

Produção: Shochiku (japonesa)

Distribuição: Shochiku
Estréia: 13 de junho
Cine: Nippon

Assunto: drama social
Duração: 73 minutos
Censura: 14 anos

Intérpretes: Haruko Wanibuchi, Junji Yamashita, Shinichiro Mikami, Yukio Toake, Shuji Sano e outros. **Diretor:** Yoshitaro Nomura — **Entrecho:** Keita Genji — **Fotografia:** Ko Kawamata (de fevereiro, 1962).

Drama que reúne várias pessoas que trabalham numa fábrica de saké, às voltas com os problemas da vida diária.

«SEIS GUERREIROS»
(Dondi)

Produção: Allied Artists (americana)

Distribuição: Allied Artists
Estréia: 1 de junho
Cine: Europa

Assunto: Drama
Duração: 100 minutos
Censura: livre

Orientação Moral: sem objeção
Intérpretes: David Janssen, Patti Page, David Kory, Walter Winchell, Mickey Shaughnessy, Robert Strauss, Arnold Stang, Louis Quinn, Gale Gordon e outros.

Produtor e Diretor: Albert Zugsmith — **Entrecho:** Albert Zugsmith e Gus Edson, com base em histórias em quadrinhos de Gus Edson e Irvin Hasen — **Fotografia:** Carl Guthrie (de abril, 1961).

Drama sentimental em torno de personagens muito populares nos Estados Unidos, graças às histórias em quadrinhos. A história, com base em tais caracteres, focaliza as peripécias de seis

soldados norte-americanos que recebem, da Itália, o orfãozinho que haviam encontrado e cuidado durante a II Grande Guerra. Um dos heróis é o artista que incarna «O Fugitivo», na televisão, enquanto o famoso colonista Walter Winchell também atua pessoalmente. O garoto vive muito bem o pequeno orfão, que movimenta a opinião pública norte-americana a seu favor.

«EM BUSCA DE UM SONHO»
(Gypsy)

Produção: Warner Bros: — (americana) tecnicolor
Distribuição: Warner Bros
Estréia: 8 de junho
Cine: Regina

Assunto: Drama biográfico
Duração: 149 minutos
Censura: 14 anos

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Rosalind Russell, Natalie Wood, Kari Malden, Paul Wallace, Betty Bruce, Parley Baer, Harry Shannon e outros. **Produtor e Diretor:** — Mervyn Le Roy — **Entrecho:** Leonard Spigelgass, com base na peça musical «Gypsy», de Arthur Laurents, (inspirada nas memórias da famosa «stripper» Gypsy Rose Lee) — **Fotografia:** Harry Stradling — **Cineografia:** Robert Tucker (de janeiro 1963) **Drama Biográfico** em torno da famosa «stripper» Gypsy Rose Lee, rainha do «burlesque» nos Estados Unidos. Não se conformando com a evolução do teatro como o encara, a protagonista luta pelo reaparecimento daquele gênero que a tornou famosa. Não se trata de uma biografia de rigor absoluto, mas tendendo mais para o entretenimento, na base do musical, que de certa forma agrada, sem preocupar. Como espetáculo, o filme foi considerado satisfatório e obteve excelentes rendas nos Estados Unidos. Para desfazer dúvidas, não há nenhum «strip-tease» na fita.

«MULHERES VAMPIRO»
(Santo contra las Mujeres
Vampiro)

Produção: Filmadora Panamericana (mexicana)

Distribuição: Pelmax
Estréia: 1 de junho
Cine: Mônaco

Assunto: Drama de terror
Censura: 18 anos
Duração: 85 minutos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Lorena Velazquez, Jayme Fernandez, María Duval, Ofélia Montesco, Xavier Loya, Ray Mendoza e outros. **Produtor:** Alberto Lopez **Diretor:** Alfonso Corona Blake.

Drama em torno de mulheres vampiro. A história conta que, dos sótãos de um sinistro castelo, as múmias das mulheres-vampiro revivem. Sob o comando de sua sacerdotiza, saem em busca de sangue, para reviver suas companheiras,

principalmente, Zorina, sua rainha. Nora, uma bonita jovem que completa 21 anos, é procurada pelas mulheres-vampiro que pretendem raptá-la e matá-la nos macabros ritos. O pai da moça, famoso cientista, pede auxílio ao Santo, o misterioso mascarado, o qual consegue chegar ao esconderijo das sinistras criaturas e enfrentá-las a fim de libertar a moça.

«DON JUAN ERA APRENDIZ»
(Under the Yum Yum Tree)

Produção: Columbia (americana) eastmancolor
Distribuição: Columbia
Estréia: 15 de junho
Cine: Paisandú
Assunto: Comédia
Duração: 110 minutos
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Jack Lemmon, Carol Lynley, Dean Jones, Edie Adams, Imogene Coca, Paul Lynde, Robert Lansing e outros.

Produtor: Frederick Brisson — **Diretor:** David Swift — **Entrecho:** Lawrence Roman e David Swift, com base em peça teatral do primeiro — **Fotografia:** Joseph Biroc — (De novembro, 1963)

Comédia sobre a experiência amorosa que fazem dois noivos à véspera do casamento. Para ver se realmente se amam, resolvem morar juntos num prédio de apartamentos, mas vivendo «platonicamente» e ver se combinam. Mas o dono do prédio é um inveterado conquistador e acaba esmagando toda a experiência do jovem casal. A história tem sabor picante, mas é bem controlada, de forma a não chocar ninguém, muito embora se destine a um público adulto. O «yum yum» do título original é gíria norte-americana e significa amor.

«NA GLÓRIA A AMARGURA»
(I Could Go On Singing)

Produção: Barbican Films (americana) eastmancolor
Distribuição: United Artists
Estréia: 19 de junho
Cines: Bruni, Windsor e Rio
Assunto: Drama
Duração: 99 minutos
Censura: livre

Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Judy Garland, Dirk Bogarde, Jack Klugman, Gregory Phillips, Aline MacMahon e outros. **Produtores:** Stuart Millar e Lawrence Turman — **Diretor:** Ronald Neame — **Entrecho:** Mayo Simon — **Fotografia:** Arthur Ibbetson (de abril, 1963).

Drama em torno de uma famosa cantora que, para não prejudicar sua carreira artística, abandona o filho aos cuidados do marido, mas, anos depois, quando aquele já está mais crescido, busca reconquistar seu afeto. Todavia surgem outras dificuldades, levando a

protagonista a beber. No final, a cantora acaba reencontrando seu verdadeiro destino, não sem antes tocar a sensibilidade do público com seu drama e sofrimento.

«ROSA ESCARLATE»
(Makkana Koi Monogatari)

Produção: Shochiku (japonesa), em cores
Distribuição: Shochiku
Estréia: 1 de junho
Cine: Regina
Assunto: Drama
Duração: 101 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Mariko Okada, Teruo Yoshida, Hiromi Sakari, Takashi Fujiki e outros. **Diretor:** Umeji Inoue — **Entrecho:** Yoshio Shirazaka, Umeji Inoue — **Fotografia:** Hiroyuki Nagao (de agosto, 1963).

Drama que leva para a tela rova versão da famosa «Carmen», de Merimée, desta vez ambientada no Japão. Um jovem policial é destacado para atuar como pianista num cabaré de Yokohama, pois o local é tido como centro de contrabandistas de entorpecentes, tendo como atração principal a bela Maki, amante do gerente Kido, o qual nutre paixão doentia por ela e mata todos os seus rivais. O policial é atraído por Maki, enquanto Kido manda matá-lo, mas surgem outros imprevistos, que prendem a atenção do público até o final.

«VALENTES E DESTEMIDOS»
(Wkakute, Wakakute Sugoi Koitsura)

Produção: Nikkatsu (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empresa Nikkatsu
Estréia: 6 de junho
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama
Duração: 87 minutos
Censura: 18 anos

Intérpretes: Hideki Takahashi, Masako Izumi, Ken Yamanochi, Mayumi Ehimizu, Koji Wada, Ryoji Aoyama e outros. **Diretor:** Ko Nakahira — **Entrecho:** Ichiro Ikeda — **Fotografia:** Masahisa Imeda (de setembro, 1962).

Drama em torno dos problemas relacionados com a juventude moderna.

«O REI DO GATILHO»
(Camino de la Horca)

Produção: Producciones Sotomayor S.A. (mexicana)
Distribuição: Paramount
Estréia: 8 de junho
Cine: Bandeirantes
Assunto: Western
Censura: 10 anos

Intérpretes: Miguel Aceves Mejia, Lola Beltran, Fernando Casanova, Olivia Michel, Javier Solis e outros. **Diretor:** Chano Urueta — **Entrecho:** J. M. Fedz Unsain.

«TRÁGICA INSPEÇÃO»
(Kynosuke Junsatsuki)

Produção: Toei (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 6 de junho
Cine Niterói
Assunto: drama de aventuras
Duração: 93 minutos
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Hashizo Okawa, Kikuko Hojo, Shinobu Chihara, Yuriko Mishima, Noriko Kishimoto e outros. **Diretor:** Yasuto Hasegaa — **Entrecho:** Koji Takata — **Fotografia:** Motoya Washio — (de novembro, 1963).

Drama de samurais que se desenvolve ao tempo do nono «shogun» Ieshige, o qual enviou para oito regiões turmas de três inspetores, a fim de verificarem as ilegalidades e a corrupção praticadas pelos vários suseranos. Estes, temendo o castigo, tudo fazem para subornar ou burlar os enviados reais. Há cenas violentas, inclusive um «harakiri».

«PISTOLEIRA SANGUINARIA»
(Ma Barker's Killer Blood)

Produção: Film Service (americana)
Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 8 de junho
Cine Mônaco
Assunto: Drama policial
Duração: 89 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Lurene Tuttle, Tris Coffin, Paul Dubou, Nelson Leigh, Myrna Dell, Vic Lardin, Don Grady e outros. **Produtor:** William J. Faris. — **Diretor:** Bill Karn — **Entrecho:** F. Paul Hall (de junho, 1960).

Drama policial em torno da célebre «mãe de pistoleiros», «Ma Barker». Calcada em fatos reais, mostra como a célebre pistoleira iniciou seus filhos na senda do crime.

«TAMBORES DA ÁFRICA»
(Drums of Africa)

Produção: Metro-Goldwyn-Mayer (americana) colorido
Distribuição: Metro-Goldwyn Mayer

Estréia: 11 de junho
Cines: Metro e Atlas
Assunto: Drama de aventuras
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Frankie Avalon, Mariette Hartley, Torin Thatcher, Michael Pate, Peter Marmakos e outros. **Produtores:** Al Zimbalist e Phillip N. Krasser. **Diretor:** James B. Clark. **Entrecho:** Robin Stridge — **Fotografia:** Paul C. Vogel.

Drama de aventuras de norte-americanos na África Equatorial, onde devem ajudar na construção de uma ferrovia.

Dificuldades de toda sorte aguardam os americanos, algumas oferecidas pelos traficantes de escravos e outras pela hostilidade natural do ambiente. Um dos americanos apaixonou-se pela jovem que dirigia uma missão católica, e no final tudo acaba bem.

«SENHOR DOS NAVEGANTES»

Produção: nacional, em eastmancolor
Distribuição: Ubayara Filmes
Estréia: 19 de junho
Cine: Metro
Assunto: Drama
Duração: 90 minutos
Censura: 18 anos

Orientação Moral: Condenável
Intérpretes: Gessy Gesse, Antonio Sampaio, Diná Sker, Fred Chadler, Machado Gomes, Manoel dos Santos, Augusto Caetano, Lidio Silva e outros.

Produtor, Diretor e Entrecho: Aloisio T. de Carvalho — **Fotografia:** Jiri Dusek (de abril, 1964)

Drama cuja ação ocorre na Bahia, em meio de festas típicas e narra uma trama passionnal envolvendo pescadores, duas mulheres, um foragido da cadeia e um inescrupuloso negociante. Trata-se de um espetáculo pobre de atrativos, muito mal realizado, onde o som é deficiente e as imagens carecem de brilho, além de uma narrativa confusa e sem qualquer ritmo. Além disso, sua trama não oferece qualquer atrativo. Não é por ser cinema nacional que deva ser prestigiado, ainda que padecendo de tantas falhas. No é com fitas assim que se faz cinema, nem aqui nem em lugar nenhum do mundo. Não se recomenda de modo algum, a não ser devido à obrigatoriedade da lei, mas só para dar prejuízo ao exibidor.

«ESPELHO DA VIDA»
(Adalat)

Produção: Kwatra Film (indu)
Distribuição: Shahlev Irmãos
Estréia: 22 de junho
Cine: Regina
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Nargis, Pradeep Kumar, Chand Burque, Protina Devi, Pran e outros. **Diretor:** Kalidas.

Drama de uma jovem que amou desesperadamente, mas sem muita sabedoria. Apaixonou-se por um jovem colega de colégio, vê-se subitamente abandonada por ele, enquanto sua tia, que a sustenta, procura casá-la com um viúvo rico, a fim de se livrar de um encargo financeiro. Recusando-se a casar, a jovem é posta na rua, juntamente com sua mãe, e vai, então, a procura de emprego, caindo nas garras de um refinado malandro, que passou a explorá-la.

«SOL, MULHERES E NUDISMO»

(Have Figure. Will Travel)

Produção: Philip Watson (americana) colorida
Distribuição: Paris Filmes
Estréia: 22 de junho
Cine: Marabá
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Susan Baxter, Carol Mackenzie, Marge Anderson e outros. **Diretor** Alan Overton — **Fotografia:** Stan Litsur.

Fita que mostra a aventura de três jovens que se iniciam no nudismo, ultimamente muito em voga em muitos campos dos Estados Unidos. As jovens dirigem-se a Cape May e seu campo nudista, assim como a «Del Rey Nudist Camp», na Florida, onde se despem e começam a passear pelos campos e praias, enquanto a câmara lhes acompanha os passos.

«AMA-ME! AMA-ME!»
(Aishite Aishite)

Produção: Toho (japonesa)
Distribuição: Toho
Estréia: 20 de junho
Cine: Jôia
Assunto: Drama
Duração: 88 minutos
Censura: 18 anos

Intérpretes: Yuki Nakagawa, Kenji Mine, Tadao Takashima, Keiko Awaji, Nami Tamura, Kamatari Fujiwara e outros. **Produtores:** Kajiro Yamamoto e Hisao Ichikawa — **Diretor:** — Katsumi Iwauchi — **Entrecho:** Yasuo Tanami e Saho Sasazawa — **Fotografia:** Taiichi Kan-kura (de janeiro, 1963).

Drama em torno dos problemas que afligem a juventude moderna. Um jovem universitário, filho de um juiz viúvo, apaixonou-se pela filha da dona de um restaurante numa zona pouco recomendável de Toquio. A mocinha, mais tarde atribuiu sua gravidez ao jovem, o qual, ingenuamente, aceita a responsabilidade e promete casar-se com ela. Depois, as coisas se complicam e enveredam por outros rumos, chegando a tragédia.

«MORTE AO LOBO»
(Ippiki Okami)

Produção: Nikkatsu (japonesa)
Distribuição: Empresa Nikkatsu
Estréia: 20 de junho
Cine: Nikkatsu
Assunto: drama policial
Duração: 87 minutos
Censura: 18 anos

Intérpretes: Yuji Kodaka, Izumi Ashikawa, Yoko Minamida, Hideaki Nitani, Tadao Sawamoto e outros. **Diretor:** Yoichi Ushihara — **Entrecho:** Hayata Takiguchi — **Fotografia:** Shigeyoshi Mine — (de agosto 1960).

«O LEOPARDO»
(Il Gattopardo)

Produção: Titanus (italiana) tecnicolor
Distribuição: Fox Filme
Estréia: 27 de junho
Cine: Marrocos
Assunto: Drama
Duração: 140 minutos
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Alain Delon, Rina Morelli, Paolo Stoppa, Romolo Valli, Lucilia Morlacchi, Serge Reggiani, Ivo Garrani, Mário Girotti e outros. **Produtor:** Goffredo Lombardo — **Diretor:** Luchino Visconti — **Entrecho:** Suso Cecchi D'Amico, Pasquale Festa Campanile, Massimo Franciosa, Enrico Medioli e Luchino Visconti — **Fotografia:** Giuseppe Rotunno (de 1962/63).

Drama em torno das lutas garibaldinas pela unificação italiana, baseado na novela histórica de Lampedusa e com ação inteiramente passada na Sicília, onde a fita foi rodada. A fita ganhou a «Palma de Ouro» do Festival de Cannes, em 1963, mas chegou ao Brasil reduzida de 45 minutos e dublada em inglês, mutilações essas que comprometem a obra de Visconti, que, aliás, chegou a renegar a fita devido aos cortes que sofreu. De uma parte, conta a história de uma mudança de regimes, e, de outra, a de uma orgulhosa casta aristocrática em decadência, centralizadas no príncipe de Salina, don Fabrizio, e envoltas no movimento de unificação da Itália, por volta de 1860.

«DESAFIO AO ALÉM»
(The Haunting)

Produção: Argyle - Enterprises - Metro (anglo-norte-americana)
Distribuição: Metro - Goldwyn-Mayer
Estréia: 25 de junho
Cines: Metro e Atlas
Assunto: Drama de horror
Duração: 112 minutos
Censura: 18 anos

Intérpretes: Julie Harris, Claire Bloom, Richard Johnson, Russ Tamblyn, Lois Maxwell, Rosalie Crutchley, Fay Compton e outros. **Produtor e Diretor:** Robert Wise — **Entrecho:** Nelson Gidding, baseado na novela «The Haunting of Hill House», de Shirley Jackson — **Fotografia:** Davis Boulton (de setembro, 1963).

Drama de horror, do mesmo diretor da famosa série da «Maldição do Sangue de Pântano» e do «Túmulo Vazio», que reúne as mais diversas personagens num sinistro casarão cheio de assombrações, desde que lá ocorreram três mortes misteriosas, há um século atrás. Um grupo de pessoas decide descobrir o mistério que cercava a mansão e lá se instala,

mas começam a enfrentar ocorrências estranhas e diabólicas, que fazem as delícias aos amantes de tal gênero de fitas.

«PROFISSÕES CURIOSAS»
(2.a época)
(Zoku Nippon Chinshobai)

Produção: Shochiku (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 20 de junho
Cine: Nippon
Assunto: comédia

Intérpretes: Junzaburo Ban, Makoto Fujita, Yoshiko Kayama, Shinichiro Mikami, Kito Masuda, Cocho Miyakoo, Kingoro Yanagiya e outros. **Produtor:** Kumio Sawamura — **Diretor:** Kumio Watanabe — **Entrecho:** Kobako Hanato — **Fotografia:** Tomoichi Kuramochi (de novembro, 1963).

Comédia que mostra as disputas entre fotógrafos profissionais que se preparam para a cobertura dos jogos olímpicos de Tóquio.

«A MORTE ESPREITA OS HERÓIS»
(The Quick and the Dead)

Produção: (americana)
Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 29 de junho
Cine: Mônaco
Assunto: Drama de guerra
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Victor French, Majel Barret, Louis Massad, Jon Cedar, Saondy Donigan e outros. **Diretor:** Robert Totten.

Drama que tem por cenário a Itália durante a última Grande Guerra, quando um posto de observação alemão dirige pesada carga de artilharia contra uma patrulha norte-americana, da qual só um dos componentes consegue se salvar.

«MORTOS QUE MATAM»
(The Last Man on Earth)

Produção: Associated Producers Inc. (Hollywood) — Produzioni La Regina (Roma) — italo-norte-americana

Distribuição: Fox Filme
Estréia: 20 de junho
Cine: Marrocos
Assunto: Drama de horror
Duração: 87 minutos
Orientação Moral: Com objeção a crianças.

Intérpretes: Vincent Price, Franca Bettoja, Emma Danieli, Giacomo Rossi Stuart, Cristi Courtland e outros. **Produtor:** Robert E. Lippert — **Diretor:** Sidney Salkow — **Entrecho:** Logan Swanson e William L. Leicester, com base na novela «I Am a Legend», de Richard Matheson — **Fotografia:** Franco Delli Colli (de junho, 1964)

Drama que se inicia justamente com o fim da vida na Terra. Uma terrível epidemia devasta o planeta terrestre, deixando apenas mortos e vam-

piros, mas um cientista consegue sobreviver e intenta comunicar-se com algum outro sobrevivente, não apenas para ter uma companhia, mas para buscar livrar-se da ação dos vampiros que vagueiam à procura de sangue humano com que se alimentar.

«SÓ CONTRA ROMA»
(Solo Contra Roma)

Produção: Atlantica (italiana) colorido

Distribuição: Condor Filmes
Estréia: 27 de junho
Cine: República
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Rossana Podestá, Jeffries Lang, Gabriele Tinti, Philippe Leroy e outros.

Diretor: Herbert Wie — **Entrecho:** Green, Astolfi e Mancini — **Fotografia:** Silvano Ippoliti.

Drama de aventuras que acontece no século I DC, quando o governador romano Lucio Svetonio chega à Ilítia para acalmar a revolta de algumas cidades. Depois de dominar Antígona e deixar como seu preposto Lucio Silla, ambicioso e violento, parte para dominar outras cidades. Silla, porém não respeita o pacto assinado por Svetonio e começa a praticar arbitrariedades e violências, até que o irmão da jovem que procurara conquistar domina-o em duelo e o tirano acaba morrendo na luta. A fita não foge ao padrão comum de espetáculos do gênero, que se apoiam na antiga história romana.

«A MAMATA»
(La Cuccagna)

Produção: C.I.R.A.C. — Giorgio Angliani Cinematografica (italiana)

Distribuição: Art Filmes
Estréia: 25 de junho
Cines: Coral e St. Tropez
Assunto: Comédia dramática
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Donatella Turri, Luigi Tenco, Umberto D'Orsi e outros. **Diretor:** Luciano Salce — **Entrecho:** Salce e Ennio Morricone — **Fotografia:** Erico Menezzer — (de 1962)

Comédia dramática na linha do neo-realismo, focalizando as vicissitudes de uma jovem que, vivendo na miséria, deseja trabalhar para ter mais liberdade e mais conforto e livrar-se da vida pesada em que vive. Mas a luta para arranjar trabalho é árdua. A jovem só encontra aqueles que querem explorá-la. A jovem começa como datilógrafa e depois tenta novos empregos, pois seus padrões só pensam em abusar dela. Salce, que já esteve em S. Paulo, onde dirigiu «Uma pulga na balança», na Vera Cruz, é um bom diretor e busca sempre o melhor, embora

nem sempre seja bem sucedido. Para este seu filme buscou apoiar-se na realidade e defende a tese de que as jovens somente deverão trabalhar fora quando isso for absolutamente necessário ou quando estejam preparadas para enfrentar a luta sem se deixar vencer facilmente.

«ASSIM AMAM OS VENCIDOS»
(Miren)

Produção: Tokyo-Eiga-Toho (japonesa)
Distribuição: Toho
Estréia: 13 de junho
Cine: Jóia
Assunto: Drama
Duração: 100 minutos
Censura: 16 anos

Intérpretes: Junko Ikeuchi, Noburo Nakaya, Tatsuya Nakaday, Daisuke Kato, Akira Nagoya, Nobuko Otowa e outros. **Produtores:** Ichiro Sato, Hideyuki Shiino — **Diretor** Yasuki Chiba — **Entrecho:** Zenzo Matsuyama — **Fotografia:** Rokuro Nishigaki (de outubro, 1963).

Drama que põe em cena o conflito de uma alma feminina. Vivendo amasiada com um homem casado, encontra-se, por acaso, com o homem que havia amado anos passados, e então passa a aspirar uma situação mais definida, seja com um ou com outro. **Drama** de clima insólito, profundo de humanismo e sensibilidade, que se recomenda a um público adulto e consciente.

«TORMENTAS DO MATRIMÔNIO»
(Critic's Choice)

Produção: Warner (americana) tecnicolor
Distribuição: Warner Bros
Estréia: 29 de junho
Cine: Regina
Assunto: Comédia
Duração: 100 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Bob Hope, Lucille Ball, Marilyn Maxwell, Rip Torn, Jessie Royce Landis, Jim Backus, John Dehner, Ricky Kelman, Dorothy Green, Marie Windsor, Jerome Cowan, Lurene Tuttle e outros. **Produtor:** Frank P. Rosenberg — **Diretor:** Don Weiss — **Entrecho:** Jack Sher — **Fotografia:** Charles Lang (de abril, 1963).

Comédia em torno das atribulações de um famoso crítico teatral de Nova York que havia sido obrigado ao divórcio por ter criticado duramente a peça em que sua esposa estrelava, e que, anos depois, vê-se em dificuldades quando a segunda esposa escreve uma peça sobre a vida que ela havia levado com a mãe e irmãs, e na verdade horrorosa. **Comédia** que embora não faça gargalhar, consegue que o espectador sorria bastante, deliciando-se com a classe de humo-

rista que é Bob Hope, assim com a graça e a sutileza do argumento.

«AS DUAS FACES DE CAIM»
(The Crimehusters)

Produção: Metro - Goldwyn Mayer (americana)
Distribuição: Metro - Goldwyn - Mayer
Estréia: 6 de junho
Cine: Atlas
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores
Intérpretes: Mark Richman, Martin Gabel e outros. **Produtor:** Charles Russel — **Diretor:** Boris Sagal.

Drama em torno de um advogado que, ao descobrir os fins ilícitos de uma organização para a qual entrara logo ao formar-se, pretende dela se afastar, mas encontra séria oposição de seus mentores.

«RECORDAÇÕES NO OUTONO»

(Faidokoro Taineiki)

Produção: Tokyo Elga Toho (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Toho
Estréia: 27 de junho
Cine: Jóia
Assunto: Drama
Censura: 16 anos
Duração: 111 minutos

Intérpretes: Hisaya Morishige, Chikage Awashima, Mitsuko Mori, Nobuko Otowa, Keiko Awaji, Yoshishige Mizutani, Reiko Dan e outros. **Produtores:** Ichiro Sato, Fumio Kinbara. **Diretor:** Shiro Toyoda. **Entrecho:** Toshio Yasumi. **Fotografia:** Kozo Okazaki (de junho, 1963).

«A FONTE DA DONZELA»
(Jungfrukallan)

Produção: Svensk Filmindustri (sueca)
Distribuição: Condor Filmes
Estréia: 27 de junho
Cine: Normandie
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhável

Intérpretes: Max von Sydow, Birgitta Petersson, Gunnel Lindblon, Axel Durburg, Tor Isedal e outros. **Diretor:** Ingmar Bergman — **Entrecho:** Ulla Isaksson, inspirado na balada medieval «A Filha de Tore de Vange» — **Fotografia:** Sven Nyqvist (de 1960).

Drama que gira em torno da violação e assassinio da filha de um abastado camponês quando rumava para a igreja em dia consagrado, da terrível vingança executada por seu pai e do milagre que se verifica no local onde a menina foi imolada. Trata-se de um espetáculo de grande beleza artística, destinado a um público adulto e capaz de discernir o belo, mesmo em meio à narra-

tiva de uma tamanha brutalidade como a que fazem os pastores à jovem e inocente Karin. Um filme à altura do renome internacional de que goza Bergman, realizador de tantas obras-primas do cinema universal.

«GLORIA TARDIA»
(Zanguiku Monogatari)

Produção: Shochiku (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 27 de junho
Cine: Nippon
Assunto: Drama
Duração: 106 minutos
Censura: livre

Intérpretes: Mariko Okada, Ennosuke Ichikawa, Junzaburo Ban, Kanjuro Arashi, Masahiko Tsugawa, Yataro Kurokawa e outros. **Diretor:** Hideo Ohba **Entrecho:** Yoshitaka Ida — **Fotografia:** Yuharu Atsuta (de outubro, 1963).

Drama de amor que se desenvolve ante os preconceitos de casta do Teatro Kaubki e a vida miserável dos artistas ambulantes no Japão de fim de século. O filho adotivo de um famoso ator do Kabuki apaixonou-se pela ama-sêca do seu irmão e depois, contrariando a vontade paterna, parte com sua amada para o interior e tenta fazer carreira com as companhias de teatro ambulante, enfrentando toda sorte de dificuldades.

«NORMAN, O MARUJO MALUCO»
(The Bulldog Breed)

Produção: inglesa
Distribuição: Organização Rank
Estréia: 29 de junho
Cine: Marabá
Assunto: Comédia
Censura: livre
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Norman Wisdom, Ian Hunter, David Lodge, Robert Urquhart, Edward Chapman e outros. **Diretor:** Robert Asher — **Entrecho:** Jack Davies, Henry Blith e Norman Wisdom — **Fotografia:** Jack Asher.

Comédia em que o protagonista se envolve em complicações na marinha, e que deverá agradar ao público apreciador do humorismo de Norman Wisdom, o primeiro encarna um homem que ingressa na Marinha e é treinado para tornar-se o primeiro homem do espaço. Durante as horas de instrução, por pouco não enlouquece seu superior, causando um desastre ao tentar escalar uma montanha. Suas peripécias aumentam quando, involuntariamente, aciona o foguete em direção à Lua, gerando o pânico em todo o mundo e alarmando até os mais distantes planetas.

(continua na página seguinte)



EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS

(Ernani Del Carlo)

TUDO PARA CINEMA

16 m/m

o

35 m/m

PROJETORES

VARIMEX

16 m/m

DE ALTA

FIDELIDADE

HÁ TRINTA ANOS

SERVINDO BEM

PERFEITO SERVIÇO DE REEMBOLSO

POSTAL

Rua do Triunfo, 173
Tel.: 37-0998

End. Tel.: ERDECA
SÃO PAULO

Relação dos Filmes lançados em Junho de 1964

APRENDA CINEMA



PROJEÇÃO
CONSRTO
MANUTENÇÃO
MECÂNICA
ELETÔNICA
ÓTICA
SOM

EM PORTUGUÊS

CURSO COMPLETO
SÔBRE TÔDA
TÉCNICA
CINEMATOGRAFICA
DOS
PROJETORES

PARA AMADORES
E
PROFISSIONAIS

16 MM. APLICÁVEL EM
35 MM.

PEDIDOS À
DISTRIBUIDORA
CINETÉCNICA
THIERSON
RUA PADRE JULIO
MARIA, 84
SAUDADE
B. HORIZONTE — MINAS

THIERS T. B.
CONSÉLHO JR.

THIERSON

«O RATO NA LUA» (The Mouse on the Moon)

Produção: Walter Shenson Prods. (inglesa) eastman-color
Distribuição: United Artists
Estréia: 29 de junho
Cine: Windsor
Assunto: comédia
Duração: 82 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção
Intérprete: Margaret Rutherford, Terry-Thomas, Bernard Cribbins, Ron Moody, June Ritchie, David Kossoff e outros.
Diretor: Richard Lester — **Entrecho:** Michael Pertwee — **Fotografia:** Wilkie Cooper (de 1963).

Comédia satírica em que um pequeno país, por força das circunstâncias e da capacidade de um técnico, disputa com as grandes potências o predomínio da região lunar. Margareth Rutherford, aquela velhota gorducha de vários filmes policiais, é a duquesa Gloriana, do minúsculo país de Fenwick, que resolve disputar a primazia da chegada à Lua.

«A VIDA PELA MARINHA» (Kaigun)

Produção: Toei (japonesa)
Distribuição: Emp. Niterói
Estréia: 28 de junho
Cine: Niterói
Assunto: Drama
Duração: 102 minutos
Censura: livre
Intérpretes: Kinya Kitaoji, Yoshiko Mita, Shinichi Chiba, Shinjiro Ebara, Tetsuo Uemiyama e outros. **Diretor:** Shinji Murayama **Entrecho:** Kaneto Shindo — **Fotografia:** Yoshino Futaguchi (de agosto, 1962).

TÍTULOS E PROCEDÊNCIAS

AMA-ME! AMA-ME! (japonesa)
ASSIM AMAM OS VENCIDOS (japonesa)
BON VOYAGE, ENFIM PARIS (americana)
DEMÊNCIA (americana)
DESAFIO AO ALÉM (anglo-norte-americana)
DON JUAN ERA APRENDIZ (americana)
DUAS FACES DE CAIM (AS) (americana)
DUAS FACES DA LEI (AS) (americana)
EM BUSCA DE UM SONHO (americana)
ESPÉLHO DA VIDA (indu)
FONTE DA DONZELA (A) (sueca)
FREUD... ALÉM DA ALMA (americana)
GLÓRIA TARDIA (japonesa)
HONOLULU, TÓKIO, HONG-KONG (japonesa-Hong-Kong)
JAMAIS TE ESQUECEREI (japonesa)
LENDA DA ESPADA MÁGICA (A) (anglo-americana)
LEOPARDO (O) (italiana)
MAMATA (A) (italiana)
MEU FILHO, MINHA VIDA (mexicana)
MORTE AO LOBO (japonesa)
MORTE ESPREITA OS HERÓIS (A) (americana)
MORTOS QUE MATAM (italo-americana)
MULHERES VAMPIRO (mexicana)
NA GLÓRIA A AMARGURA (americana)
NORMAN, O MARUJO MALUCO (inglesa)
NOVE VIDAS DE UM VALENTE (AS) (americana)
PAVILHÃO 7 (americana)
PISTOLEIRA SANGUINÁRIA (americana)
PRIMAVERA NA SERRA (japonesa)
PROFISSÕES CURIOSAS (japonesa)
RATO NA LUA (O) (inglesa)
RECORDAÇÕES NO OUTONO (japonesa)
REI DO GATILHO (O) (mexicana)
ROSA ESCARLATE (japonesa)
SEIS GUERREIROS (americana)
SENHOR DOS NAVEGANTES (nacional)
SÓ CONTRA ROMA (italiana)
SOL, MULHERES E NUDISMO (americana)
SUECAS SÃO ASSIM (AS) (italiana)
SUPLÍCIOS DO DESTINO (americana)
TAMBORES DA ÁFRICA (americana)
TRÁGICA INSPEÇÃO (japonesa)
TORMENTAS DO MATRIMÔNIO (americana)
TUFÃO RECONCILIADOR EM HONG-KONG (japonesa)
UMA GAROTA CHAMADA TAMIKO (americana)
VALENTE E DESTEMIDOS (japonesa)
VERDES BANDEIRAS DE ALLAH (AS) (italiana)
VIDA PELA MARINHA (A) (japonesa)

DISTRIBUIDORA

Toho
Toho
Rank
Warner Bros
Metro-Goldwyn-Mayer
Columbia
Metro-Goldwyn-Mayer
Fox Filme
Warner Bros
Shahlev Irmãos
Condor Filmes
Universal Filmes
Shochiku
Toho
Shochiku
Columbia
Fox Filme
Art Filmes
Pelmex
Empresa Nikkatsu
Fama Filmes
Fox Filme
Pelmex
United Artists
Rank
Rank
Universal Filmes
Fama Filmes
Shochiku
Shochiku
United Artists
Toho
Paramount
Shochiku
Allied Artists
Ubayara Filmes
Condor Filmes
Paris Filmes
Art Filmes
Warner Bros
Metro-Goldwyn-Mayer
Empresa Niterói
Warner Bros
Shochiku
Paramount
Empresa Nikkatsu
Fama Filmes
Empresa Niterói

RESUMO

ALLIED ARTISTS	1	PELMEX	2
ART FILMES	2	RANK	3
COLUMBIA	2	SHALEV IRMAOS	1
CONDOR FILMES	2	SHOCHIKU	6
EMPRESA NIKKATSU	2	TOHO	4
EMPRESA NITERÓI	2	UBAYARA FILMES	1
FAMA FILMES	3	UNITED ARTISTS	2
FOX FILME	3	UNIVERSAL FILMES	2
METRO-GOLDWYN-MAYER	3	WARNER BROS	4
PARAMOUNT	2		
PARIS FILMES	1	TOTAL	48

Drama que tem por cenário o Japão militarista de antes da Segunda Grande Guerra, focalizando os anseios e frustrações de dois jovens. Um deles, de família numerosa e pobre, sonha com um curso universitário que lhe permita ascender na vida. O outro anseia com a carreira naval. Mas, o destino virá contrariar ambos, fazendo com que o que busca a universidade, tenha de ingressar na marinha e seja um dos pilotos-suicidas do ataque a Pearl Harbor, enquanto o outro, que buscava o militarismo, tem de se dedicar à pintura.

«HONOLULU, TÓKIO, HONG-KONG»

(Honolulu, Tokyo, Hong-Kong)
Produção: Toho-Cathay (coprodução japonesa Hong-Kong)
Distribuição: Toho
Estréia: 29 de junho
Cine: Barão
Assunto: comédia dramática
Duração: 104 minutos
Censura: livre

Intérpretes: Yu Min, Akira Takarada, Yuzo Kayama, Wang In, Mitsuko Kusabue, Yuriko Hoshi, Ken Uehara e

outros. **Produtores:** Sanezumi Fujimoto e Rin Etai — **Diretor:** Yasuki Chiba — **Entrecho:** Zenzo Matsuyama — **Fotografia:** Rokuro Nishigaki (de julho, 1963).

Drama em torno de uma jovem chinesinha educada em Hong-Kong que está fazendo um curso de linguas estrangeiras em Honolulu. Ganhando o concurso para «Miss Hawaii», recebe como prêmio uma viagem para Toquio e Hong-Kong. Lá vem a conhecer um jovem universitário e por ele se apaixona. Filme de humor sadio e de humorismo.

REVISTA DAS ESTRÉIAS

RELAÇÃO DOS FILMES LANÇADOS EM JULHO DE 1964

«KIKO E O TUBARÃO» (Ti-Koyo e il suo Pescecane)

Produção: Titanus — PCM (Roma) — Metro (Hollywood) — SNPC-SGC (Paris) — co-produção franco-italo-norte-americana — eastmancolor
Distribuição: Metro Goldwyn Mayer

Estréia: 5 de julho
Cines: Metro e Atlas
Assunto: Drama
Duração: 90 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção

Intérpretes: Al Kauwe, Marlene Among, Denis Pouira, Diane Samsol, Rouau e outros. **Produtor:** Goffredo Lombardo. **Diretor:** Folco Quilici — **Entrecho:** Frassinetti, Quilici, Alessi e Galvino — **Fotografia:** Pier Ludovico Pavoni (de 1962).

Drama que se passa numa ilha da Polinésia, onde um menino cria e treina o filhote de tubarão, como se fosse um bichinho de estimação. Quando o bicho cresce, o menino é obrigado a lançá-lo ao mar. Anos mais tarde, reencontram-se, ele já homem feito, e o tubarão um terrível devorador dos mares.

«AS GRANDES AVENTURAS DO CAPITÃO GRANT» (In the Search of the Castaways)

Produção: Walter Disney-Buena Vista (americana) tecnicolor
Distribuição: Organização Rank

Estréia: 6 de julho
Cines: Ipiranga e Astor
Assunto: Drama de aventuras
Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção

Intérpretes: Maurice Chevalier, Havley Mills, George Sanders, Wilfrid Hyde White, Michael Anderson Jr. Antonio Cifariello, Ronald Fraser e outros. **Produtor:** Hugh Atwood — **Diretor:** Robert Stevenson — **Entrecho:** Lowell S. Hawley — **Fotografia:** Paul Benson.

Drama de aventuras com duas crianças correndo mundo e passando pelas mais incríveis situações, à procura do pai, capitão de navio que todos acreditavam desaparecido. As aventuras não são do capitão Grant, mas de seus dois filhos, uma menina e um menino, auxiliados pelo velho professor de ambos, que enfrentam os mais difíceis obstáculos a fim de provar que seu pai ainda vivia e merecia respeito. Filme que agrada ao grande público, pela movimentação da trama, pelo ritmo vivaz da nar-

rativa e pela alternância de situações, que provocam constantes emoções.

«GANGSTERS DE CASACA» (Melodie en Sous-Sol)

Produção: Cipra-Jacques Bar Cité Filmes (Paris — C. M.C. (Roma) — (franco-italiana)

Distribuição: Condor Filmes
Estréia: 4 de julho
Cine: Oídio

Assunto: Drama policial
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Jean Gabin, Alain Delon, Claude Cerval, Carla Marlier, Maurice Biraud, Viviane Romance, José Luis de Villalonga, Dora Doll e outros. **Diretor:** Henri Verneuil — **Entrecho:** Albert Simonin — **Fotografia:** Louis Page (de março, 1963).

Drama policial em torno do audacioso plano do assalto a um cassino de Cannes, em plena temporada. Um veterano das crônicas policiais engendra um assalto que tinha tudo para dar certo. Um jovem transviado é o parceiro na trama, que faz lembrar os grandes policiais do cinema, quando a ação vai crescendo de ritmo e de intensidade, até chegar ao climax do suspense. É o espectador, que acompanha sempre com atenção o desfilar dos acontecimentos, chega a «torcer» pelos ladrões, principalmente nas sequências finais. Um espetáculo de bons atrativos.

«O QUE TERÁ ACONTECIDO A BABY JANE» (What Ever Happened to Baby Jane?)

Produção: Warner - Seven Arts & Aldrich (americana) tecnicolor

Distribuição: Warner Bros
Estréia: 4 de julho
Cine: Metrópole

Assunto: Drama
Duração: 132 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Bette Davis, Joan Crawford, Victor Bueno, Marjorie Bennett, Maidie Norman, Anna Lee, Barbara Merrill e outros. **Produtor e Diretor:** Robert Aldrich — **Entrecho:** Lukas Heller — **Fotografia:** Ernest Heller (de novembro, 1962).

Drama que reúne duas irmãs, vivendo de recordações e de rancor numa antiga e sinistra mansão de Hollywood. A mais velha foi famosa estrela infantil dos tempos do cinema si-

lencioso, mas ao tornar-se adulta perdeu o prestígio, caindo no mais terrível ostracismo, ao mesmo tempo em que sua irmã mais nova se transformou em grande atriz dramática da época. Do conflito entre as duas irmãs, nasce um filme de grande tensão dramática, com um sucesso que deixa os nervos do público estalando. Um espetáculo de grandes atrativos, com duas estrelas e um esplêndido diretor.

«ASFALTO SELVAGEM»

Produção: Herbert Richers — J.B. Tanko Filmes (nacional)

Distribuição: Herbert Richers
Estréia: 6 de julho

Cines: Windsor, Jussara e Rio

Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Jece Valadão, Vera Viana, Maria Helena Dias, Fregolente, Nestor Montemor, Jorge Dória, Odilon Azevedo, Milton Carneiro, Pepa Ruiz e outros. **Produtor Associado:** Alexandre Horvat — **Diretor e Roteiro:** J. B. Tanko, com base em romance de Nelson Rodrigues. **Fotografia:** Toni Rabatoni.

Drama baseado em sensacionalismos de Nelson Rodrigues, com todo o cortejo de taras e morbidez que caracterizam seus trabalhos. A fita chegou a ser proibida no Rio, mas depois liberada mas apenas aos maiores de 21 anos. Conta as aventuras escabrosas de uma jovem, de nome Engracadinha, mas bastante ordinária como a anterior. Fita que procura retratar anormalidades e aberrações inclusive incesto e homossexualismo, unicamente para provocar sensação. Nada há na fita que possa ser aproveitado, quer como divertimento, quer como obra de caráter social. Tudo nela é deprimente e desagradável, não se justificando sua programação.

«SUPERBELDADES»

Produção: Jaiment (nacional) eastmancolor

Distribuição: Print Filmes
Estréia: 1 de julho

Cines: Los Angeles, Cometa e Apolo

Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Jacqueline, Myrna Salomé, Nalu, Rosemary, Nelly Mara, Camélia Silva, Madalena Odete, Silvia Font e outros. **Produtor:** Wandir Dias de Oliveira — **Diretor e Fotografia:** Konstantin Tkaczenko **Entrecho:** Mauricio Kus.

«O CAVALINHO BRANCO» (El Caballo Blanco)

Produção: Suevia Filmes — Cesareo Gonzalez (Madrid) — Cinematográfica Filmes S/A (México) eastmancolor

Distribuição: Condor Filmes
Estréia: 4 de julho

Cine: Rivoli
Assunto: Comédia dramática
Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção

Intérpretes: Joselito, Antônio Aguillar, Sara Garcia, Luz Maria Aguillar, David Reynoso, Florêncio Castelo e outros. **Diretor:** Rafael Baledon — **Entrecho:** Adolfo Torres Portillo **Fotografia:** Rosario Solano.

Comédia dramática em torno das aventuras de um menino espanhol que vem para o Novo Mundo visitar sua avó e se envolve em complicações com bandoleiros de estrada. Somente consegue salvar-se graças à sua argúcia, inteligência e ao cavalinho branco de sua estimação que vai em busca de auxílio quando tudo parecia perdido para o menino.

«AS CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA»

(La Vie Conjugale)

Produção: Films Borderie — Terra Film (Paris) — Joly Film (Roma)

Distribuição: Paris Filme
Estréia: 13 de julho
Cine: Coral

Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Marie-José Nat, Jacques Charrier, Michel Sutor, Michèle Girardon, Macha Méil, Jacqueline Poiret, Yves Vicent, Gianni Sposito, Alfred Adam, Blanchette Brunoy, George Rivière e outros. **Diretor:** André Cayatte — **Entrecho:** Cayatte, Louis Sapin, Maurice Aubergé — **Fotografia:** Roger Fellous (de janeiro, 1964).

Drama que parte do princípio psicológico subjetivista de que na vida conjugal nem todos os acontecimentos importantes são encarados e vistos da mesma maneira pelo casal. A fita resume-se nas confissões de uma jovem casada há seis anos com um advogado sem personalidade. Trata-se de mais uma experiência do cinema que já nos deu «Somos Todos Assassinos», «Justice Est Faite» e «Avant le Lulu». Nesta filme, a esposa analisa o marido e conta como vê a vida de casada pelo seu prisma.

(Continua na pág. seguinte)

«OS TRÊS DESAFIOS DE TARZAN»
(Tarzan's Three Challenges)

Produção: Sy Weintraub-Metro-Goldwyn-Mayer (anglo-americana) colorida
Distribuição: Metro-Goldwyn Mayer
Estréia: 9 de julho
Cines: Metro e Atlas
Assunto: Aventuras
Duração: 92 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção
Intérpretes: Jack Mahoney, Woody Strode, Ricky Der, Tsuruko Kobayashi e o elefante Hungry. **Produtor:** Sy Weintraub — **Diretor:** Robert Day — **Entrecho:** Berne Giler e Robert Day, baseados em caracteres criados por Edgar Rice Burroughs.

Drama de aventuras em torno do fabuloso Tarzan, que pela terceira vez deixa as selvas e vai atuar em outras paragens. Agora, vai à Tailândia lutar pela sucessão serena a um trono cobiçado, em meio a princesas, príncipes e usurpadores.

«CÉU VERMELHO»
(Cielo Rojo)

Produção: Raul de Anda Jr. (mexicana) eastmancolor
Distribuição: Pelmex
Estréia: 6 de julho
Cine: Boulevard
Assunto: Drama
Duração: 82 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Rodolfo de Anda, Patricia Conde, Sonia Furió, Dagoberto Rodriguez, Rita Macedo, Feliz Gonzalez e outros. **Diretor:** Gilberto Gazcon
Entrecho: Raul de Anda, baseado na peça teatral «Las Alas del Pez».

Drama de amor que reúne dois jovens sob o céu de Acapulco. O rapaz abandona a moça, que está esperando um filho e por isso é expulsa de casa pelo pai. E no final o rapaz arrepende-se do que fez e procura reparar o erro.

«MÃOS CRIMINOSAS»
(Hands of a Stranger)

Produção: Glenwood-Neve (americana)
Distribuição: Allied Artists
Estréia: 6 de julho
Cine: Marco Polo
Assunto: Drama
Duração: 86 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Paul Lukather, Joan Harvey, James Stapleton, Irish McCalla, Ted Otis, Elaine Martons, Larry Haddon e outros. **Produtores:** Newton Arnold e Michael du Pont — **Diretor e Roteiro:** Newton Arnold — **Fotografia:** Henry Cronjager, (de abril, 1962)

Drama que gira em torno de

um famoso pianista que, num acidente, perde as mãos. Um médico consegue fazer-lhe transplante das mãos de um assassinado, mas dá-se o inevitável: o artista transforma-se num louco sedento de vingança.

«CONTOS DA LUA VAGA»
(Ugetsu Monogatari)

Produção: Daiei (japonesa)
Distribuição: SADIF
Estréia: 11 de julho
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama
Duração: 98 minutos
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Masayuki Mori, Machiko Kyo, Kinuyo Tanaka, Mitsuko Mito, Sakae Ozawa, Kikue Mori e outros. **Produtor:** Masaichi Nagata — **Diretor:** Kenji Mizoguchi — **Entrecho:** Matsutarō Kawaguchi e Yoshitaka Yoda — **Fotografia:** Kazuo Miyagawa (de março, 1953).

Drama que mostra, através de quatro personagens, os revezes acarretados pela ambição. Um deles é um fabricante de vasos que quer obter mais lucros e por isso, não atendendo aos apelos de sua mulher, vai de um lugar a outro a fim de conseguir mais vendas. Em sua companhia seguem a irmã e o cunhado, o qual almeja ser samurai, e o consegue, embora à custa de um ardil, mas sua esposa, abandonada, acaba indo parar num bordel. Enquanto isso, o fabricante de vasos se apaixonou pelo fantasma da princesa Wakasa e não mais volta ao lar.

«O VINGADOR DOS MARES»
(Billy Budd)

Produção: Harvest-Anglo — (anglo - norte-americana) cinemascopio
Distribuição: Allied Artists
Estréia: 13 de julho
Cines: Windsor e Rio
Assunto: Drama
Duração: 124 minutos
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Robert Ryan, Peter Ustinov, Melvyn Douglas, Terence Stamp, Ronald Lewis, David McCallum, John Neville, Paul Rogers, Lee Montague, Nial MacGinnis e outros. **Produtores:** Peter Ustinov, A. Ronald Lupin. **Diretor:** Peter Ustinov. **Entrecho:** Ustinov e De Witt Bodeen — **Fotografia:** Peter Murton (novembro, 1962).

Drama de aventuras no mar, escrito pelo mesmo autor de «Moby Dick», Herman Melville. Focaliza um jovem marujo, bom e simples, que em sua primeira viagem a bordo de um vaso de guerra britânico se defronta com a personificação da maldade, na figura do contramestre, compondo duas figuras diametralmente opostas, tais como o Bem e o Mal, que se põe em conflito.

«A CARREIRA DE JIROCHO»
(Jirocho Sangozushi)

Produção: Toei (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 5 de julho
Cine: Niterói
Assunto: Drama
Duração: 103 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção

Intérpretes: Koji Tsuruta, Hiroki Matsukata, Yoshiko Sakuma, Kambi Fujiyama e outros. **Diretor e Entrecho:** Masahiro Makino — **Fotografia:** Koreto Miki (de outubro, 1963).

Drama em torno da carreira criminosa do famoso bandido japonês Jirocho, que defendia os fracos e necessitados.

«A MULHER NO MUNDO»
(La Donna nel Mondo)

Produção: Cineriz (italiana) tecnicolor
Distribuição: Columbia
Estréia: 6 de julho
Cine: Paisandu
Assunto: Documentário
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhável

Produtor: Gualtiero Jacopetti — **Colaboradores:** Paolo Cavara e Franco Proserpi — **Fotografia:** Antonio Climat e Benito Frattari (de 1962).

Documentário em torno do que pode haver de inusitado e surpreendente no modo de vida e da condição de mulher no mundo de hoje, nas mais diversas latitudes do globo, de Paris à Nova Guiné e Las Vegas, entre capitais civilizadas e lugares estranhos e atrasados, com costumes os mais singulares, abrangendo cerca de 39 países.

«A SETA DE OURO»
(La Freccia D'Oro)

Produção: Titanus (italiana) tecnicolor
Distribuição: Metro-Goldwyn Mayer
Estréia: 16 de julho
Cine: Metro
Assunto: Fantasia oriental
Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção

Intérpretes: Tab Hunter, Rossana Podestá, Umberto Melnati, Mario Nascimbene, Dominique Boschero, Renato Baldini e outros. **Diretor:** Antônio Margheriti — **Entrecho:** Proserpi, Vailati, Frassinetti e Sanjust — **Fotografia:** Gabor Pogani.

Drama de aventuras orientais, em torno de um jovem herói que vence formidáveis obstáculos como candidato à mão da bela Jamila, por quem se apaixonara. O vizir Baktlar anunciara que quem conseguisse dobrar o arco e disparar a seta mágica, façanha considerada impossível, ganharia a honra de se tornar esposo de Jamila, passando, automática-

mente à condição de sultão. E Hassen intenta conseguir a façanha, embora encontre muitas dificuldades à frente. Tudo, porém, se resolve satisfatoriamente.

«POR UM CÉU DE LIBERDADE»

Produção: Empresa Paulista Cinematográfica-Condor Filmes (nacional)
Distribuição: Condor Filmes
Estréia: 7 de julho
Cine: Marabá
Assunto: Drama de guerra
Censura: livre
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: John Herbert, Lia Cortese, Delorges Caminha, Zeloni, Odilon de Azevedo, Blecaute, Luiz Mazzi, Raul Mota, Iolanda Frunzi e outros. **Diretor:** Luiz de Barros — **Fotografia:** Afrodísio de Castro (de novembro, 1961).

Drama em torno da ação da força expedicionária brasileira em campos da Itália, por ocasião da II Grande Guerra.

«MURALHAS DO PAVOR»
(Tales of Terror)

Produção: American International Pictures (americana) colorida
Estréia: 11 de julho
Distribuição: Royal Filmes
Cine: República
Assunto: Drama de terror
Duração: 90 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Vincent Price, Maggie Pierce, Leona Gage, Ed Cobb, Peter Lorre, Joyce Jameson, Alan Dewitt, Lennie Weinrib, Debra Paget, Basil Rathbone, David Frankham, Scott Brown e outros. **Produtor e Diretor:** Roger Corman
Entrecho: Richard Matheson, baseado em três contos de Edgar Allan Poe: «Morella», «The Black Cat» e «The Facts in the Case of Mr. Waldemar». **Fotografia:** Floyd Crosby (de julho, 1962)

«ROMA, CONVITE AO AMOR»
(Gidget Goes to Rome)

Produção: Columbia (americana) eastmancolor
Distribuição: Columbia
Estréia: 13 de julho
Cine: Regina
Assunto: Comédia
Duração: 101 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção

Intérpretes: James Darren, Cindy Carol, Jessie Royce Landis, Cesare Danova, Danielle De Metz, Joy Baker, Don Porter, Jeff Donnell, Trudi Ames, Lisa Gastoni, Claudio Gora e outros. **Produtor:** Jerry Bresler — **Diretor:** Paul Wendkos — **Entrecho:** Ruth Brooks Flippen, Katherine e Dale Eunson (de agosto, 1963).

«MALDITA AVENTURA»
(Rampage)

Produção: Talbot-Seven Arts
Warner (americana) tec-
nicolor

Distribuição: Warner Bros
Estréia: 13 de julho
Cines: Art Palácio, Mônaco
Assunto: Drama de aventuras
Duração: 98 minutos
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Tolerável
para adultos

Intérpretes: Robert Mitchum,
Elsa Martinelli, Jack Hawkins,
Sabu e outros. **Produtor:** Wil-
liam Fadiman — **Director:** Phil
Lipstein (de outubro, 1963).

Drama de aventuras nas
selvas, com a maior parte da
ação na Malaia, focalizando as
rivalidades entre dois caçado-
res, que se agrava com a dispu-
ta de uma bela mulher, em
que ambos estão interessados.
Buscam ambos uma lendária
fera, tida como metade tigre,
metade leopardo, a qual, depois
de capturada, serve de motivo
para acirrar as rivalidades en-
tre os caçadores. Fita de emo-
ções e sensações, no estilo do
famoso «Hatari».

«CARTAS NA MESA»

(The Gambler Wore a Gun)

Produção: Zenith (americana)
Distribuição: United Artists
Estréia: 13 de julho
Cine: Marco Polo
Assunto: Western
Duração: 66 minutos
Censura: 10 anos

Intérpretes: James Davis,
Mark Anders, Don Dorrell, Ro-
bert Anderson, Keith Richards,
John Craig e outros. **Produtor:**
Robert E. Kent — **Director:**
Edward L. Cahn — **Entrecho:**
Owen Harris (de maio, 1961).

Drama do velho oeste, em
que um jogador profissional
compra um rancho por via
postal, mas quando chega pa-
ra tomar posse do mesmo, ve-
rifica que o vendedor havia si-
do assassinado antes de regis-
trar a escritura.

«A ETERNIDADE
PARA NÓS»
(L'Eternité pour Nous)

Produção: Films Univers
(francesa)

Distribuição: Eurofilmes
Estréia: 13 de julho
Cine: Marabá
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Orientação Moral: Condenado
Intérpretes: Michele Lemoi-
ne, Monique Just, Sylvia Sor-
rente, Giselle Gallois e outros.
Director: José Benazerf — **En-
trecho:** Dabat e Y.C. Denaux
— **Fotografia:** M. Combes (de
dezembro, 1962).

Drama que reúne um pianis-
ta e uma bailarina, contratados
para atuarem num balneário
ao sul da França. Lá, o pianis-
ta decide ameaçar a dona da
casa com a denúncia de que
envenenara o marido, enquan-
to a bailarina, uma ninfomana,

vive provocando escândalos, o
que gera uma série de inciden-
tes desagradáveis.

«OLHAI AS ESTRELAS
DO CÉU»
(Miaguetem Goran Yoru
no Hoshio)

Produção: Shochiku (japone-
sa) colorida

Distribuição: Shochiku
Estréia: 4 de julho
Cine: Nippon

Assunto: Comédia musical
Duração: 95 minutos
Censura: livre

Intérpretes: Kyu Sakamoto,
Hiromi Sakaki, Junzaburo Ban,
Mayumi Shimizu, Bunta Suga-
wara e outros. **Director:** Yoshi-
aki Banzo — **Entrecho:** Take-
shi — **Fotografia:** Toshio Ubu-
kata (de novembro, 1963).

«UM GÊNIO ENTROU
LÁ EM CASA»

(The Brass Bottle)

Produção: Universal (ameri-
cana) eastmancolor

Distribuição: Universal Fil-
mes

Estréia: 18 de julho
Cine: República

Assunto: Comédia
Duração: 89 minutos
Censura: Livre

Orientação Moral: Com ob-
jeção a menores

Intérpretes: Tony Randall,
Burl Ives, Barbara Eden, Ed-
ward Andrews, Ann Doran, Ka-
mala Devi, Philip Ober e ou-
tros. **Produtor:** Robert Arthur
Director: Harry Keller — **En-
trecho:** Oscar Brodney. **Fotogra-
fia:** Clifford Stine (de maio,
1964).

Comédia em que, tal como na
fábula oriental, um gênio é en-
cerrado séculos dentro de uma
garrafa, e só consegue livrar-
se da prisão quando um empe-
dido solteiro realiza a má-
gica precisa da libertação. Mas
o gênio fica prisioneiro do seu
libertador, muito embora, es-
quecendo-se de que ficara pre-
so longos anos, começa a criar
uma série de incidentes logo
que sai da garrafa. Tudo, no
entanto, é motivo de risos para
o público.

«ARRISQUE A VIDA
INSTANTANEAMENTE!»
(Shunkan Ni Inochio Kakeru)

Produção: Toho (japonesa)

Distribuição: Toho
Estréia: 11 de julho
Cine: Jóia

Assunto: Drama
Duração: 93 minutos
Censura: livre

Intérpretes: Yosuke Natsuki,
Tatsuya Mihashi, Tatsuo Mat-
sumura, Yuriko Hoshi, Chieko
Nakarita, Ichiro Arishima e
outros. **Produtores:** Tomoyki
Tanaka e Reiji Miwa — **Dire-
tor:** Ichiro Ikeda — **Fotogra-
fia:** Takeshi Suzuki (de maio
1963).

Drama que ocorre no ambi-
ente dos fotógrafos-repórteres.

«PERSEU O INVENCIVEL»
(Perseo l'Invencibili)

Produção: Cineproduzione
Emo Bistolfi (Roma) Co-
percines (Madrid) east-
mancolor

Distribuição: Metro-Goldwyn
Mayer

Estréia: 23 de julho
Cines: Metro e Atlas

Assunto: Drama de aventuras
Censura: livre
Orientação Moral: Sem ob-
jeção

Intérpretes: Richard Harri-
son, Anna Ranalli, Arturo Do-
mici, Elisa Cegani, Leo An-
choriz, Molino Rojo e outros.

Drama baseado no legendá-
rio herói Perseo, que envolve,
ainda, outros personagens, di-
vidades e episódios da mitolo-
gia grega, como Andrômeda,
Acrísio, Medusa, o povo de Ar-
gos e o reino de Serifa. Super-
espetáculo no gênero, com as
costumeiras levandades quan-
to aos textos originais, mas
que o grande público aprecia e
prestigia.

«CANÇÃO DA MINHA
TERRA»

(Harukaru Kuni no Uta)

Produção: Nikkatsu (japone-
sa) eastmancolor

Distribuição: Empresa Nik-
katsu

Estréia: 18 de julho
Cine: Nikkatsu

Assunto: Comédia
Duração: 84 minutos
Censura: Livre

Orientação Moral: Sem ob-
jeção

Intérpretes: Akira Kobayashi,
Reiko Sasamori, Yuji Kotaka,
Ken Yamanouchi, Chikako My-
iagi, Tadao Sawamoto e outros.
Director: Takashi Nomura. **Fo-
tografia:** Minoru Yokoyama
(julho, 1962).

«A BARRANCA
SANGRENTA»
(La Barranca Sangrienta)

Produção: Películas Rodri-
guez S.A. (mexicana)

Distribuição: Pelmex
Estréia: 20 de julho
Cine: Mônaco

Assunto: Western
Censura: 18 anos

Orientação Moral: Com ob-
jeção a menores

Intérpretes: Ana Bertha Le-
pe, Julio Aleman, Oscar Pulido,
Quintin Bulnes, Victor Ve-
lasquez, Antonio Raxel e Au-
rora Segura. **Director:** Federi-
co Curiel — **Entrecho:** Anto-
nio Orellana.

Drama que envolve duas fa-
mílias separadas pelo ódio, am-
bas visando encontrar um te-
souro oculto. Uma anciã e sua
neta são raptadas pelo próprio
sobrinho, dominado pela am-
bição de se apoderar do tesou-
ro. O encarregado do testa-
mento exige então determinada
soma do interessado a fim de
que faça silêncio em torno da
morte da anciã. Tudo se com-
plica quando a mulher do rap-

tor morre e este se alia a uma
mulher que depois se descobre
ser cúmplice do encarregado
do testamento.

«CAFÉ JUSTICEIRO»
(Nanja Mondja)

Produção: Shochiku (japo-
nesa)

Distribuição: Shochiku
Estréia: 11 de julho

Cine: Nippon
Assunto: Drama

Duração: 111 minutos
Censura: livre

Intérpretes: Mariko Haga,
Mitsuko Mori, Yusuke Kawazu,
Hiroyuki Nagato, Daisuke Ka-
to, Koji Misyui e outros. **Dire-
tor:** Kozuo Inoue — **Entrecho:**
Yoshio Shirazaka — **Fotogra-
fia:** Hiroshi Dowaki (de outu-
bro, 1963).

«BEBÊ CONQUISTADOR»
(Wanpaku Tenshi)

Produção: Tokyo-Elga-Toho
(japonesa) eastmancolor

Distribuição: Toho
Estréia: 18 de julho

Cine: Jóia
Assunto: Comédia

Duração: 96 minutos
Censura: Livre

Orientação Moral: Com ob-
jeção a crianças

Intérpretes: Frankie Sakai,
Junko Ikeuchi, Izumi Matsuno,
Norihei Miki, Michiyo Kogure,
Junzaburo Ban, Nobuko Otowa,
e outros. **Produtores:** Fumio
Kinbara e Kikumaru Okuda —
Director: Seiji Hisamatsu. **En-
trecho:** Toshiro Ide — **Fotogra-
fia:** Tokuzo Kuroda (setem-
bro, 1963).

«A VIDA DE JIROCHO»
(II época)
(Zoku Jirocho Sangokuchi)

Produção: Toei (japonesa)
eastmancolor

Distribuição: Empresa Ni-
terói

Estréia: 19 de julho
Assunto: drama de aventuras

Duração: 91 minutos
Censura: Livre

Orientação Moral: Sem ob-
jeção

Intérpretes: Koji Tsuruta,
Jushiro Konoe, Hiroki Matsu-
kata, Satomi Oka, Yoshiko Sa-
kuma e outros. **Director** e **En-
trecho:** Masahiro Makino. **Fo-
tografia:** Shigeto Miki (novem-
vembro, 1963).

Drama de aventuras em tór-
no de uma personagem fabulo-
sa, tal como o Robin Hood dos
ingleses.

LEIA
ASSINE
E DIVULGUE
CINE-REPORTER

RETIFICADORES HUNNIA

Equipado com elementos de
SELENIO «WESTINGHOUSE»

**de norte ao sul
de leste ao oeste**

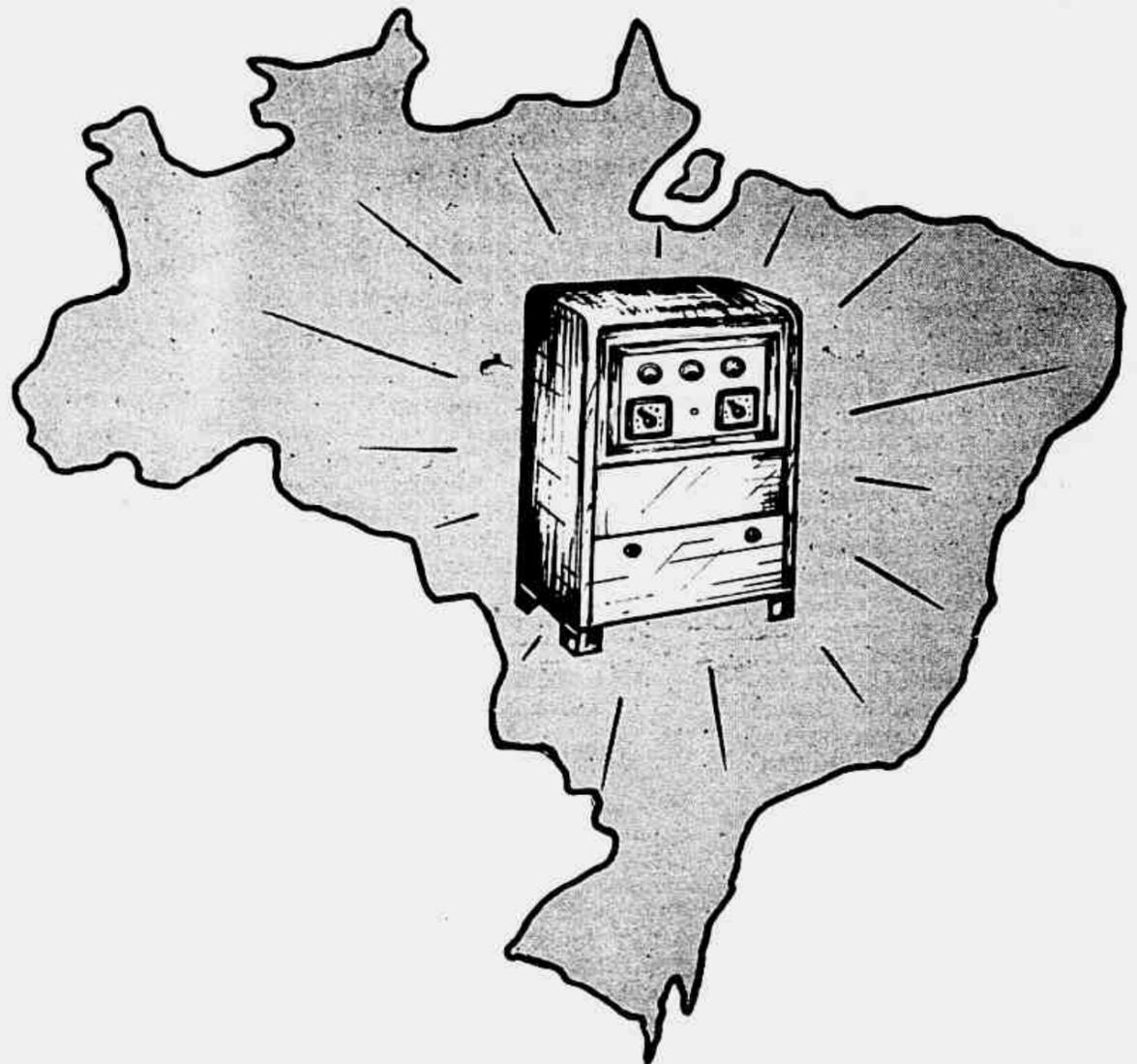
em 18 anos mais de 2.000
aparelhos servem aos cinemas
do Brasil

Funcionamento silencioso
Projeção perfeita
65% de economia de força

Produtos elétricos

ESTEVAM MOLNAR

SÃO PAULO — BRASIL



Revista das Estréias

(Continuação da pág. anterior)

«ARCO IRIS» DO MEU SONHO»

(Nijio Tsukamu Odoriko)

Produção: Shochiku (japonesa) eastmancolor

Distribuição: Shochiku

Estréia: 18 de julho

Cine: Nippon

Assunto: Comédia

Duração: 99 minutos

Censura: Livre

Intérpretes: Chieko Baisho, Tamotsu Hayakawa, Ichiro Arishima Hiromi Sakaki, Norilhei Miki, Kenichi Enomoto e outros. **Diretor:** Tsuneo Tabata — **Entrecho:** Masashige Narisawa **Fotografia:** Hiroshi Ueda (setembro, 1963).

«O LADO ALEGRE DA VIDA» (The Funny Side of Life)

Produção: Harold Lloyd (americana)

Distribuição: Columbia

Estréia: 20 de julho

Cines: Windsor e Rio

Assunto: Comédia

Censura: Livre

Orientação Moral: sem objeção

Intérprete: Harold Lloyd — **Produtor Associado:** Jack Murphy (de 1964).

Comédia que reúne algumas das melhores fitas realizadas por Harold Lloyd entre 1913 e

1925, tais como «O Calouro», «O Bonde Subterrâneo», «Convite ao Casamento», «Abertura no Barco», «O Taxímetro», «A Garota do Navio» e «O Carro Novo». Uma seleção primorosa das velhas comédias do conhecido «caixa d'óculos» que fez a alegria de tanta gente, anos atrás, e que hoje vem matar as saudades dos fans da velha guarda, assim como mostrar às novas gerações como se faziam as antigas comédias do cinema. Filme destinado exclusivamente ao riso, destina-se a qualquer público que queira distrair o espírito e dar algumas boas risadas no cinema.

«OS VALENTES NÃO SE RENDEM»

(Warriors Five)

Produção: American International Pictures

Distribuição: Royal Filmes

Estréia: 27 de julho

Cine: Marabá

Assunto: Drama

Censura: 18 anos

Orientação Moral: com objeção a menores

Intérpretes: Jack Palance, Giovanna Ralli, Folco Lulli, Serge Reggiani e outros. **Produtor:** Fulvio Lucisano — **Diretor:** Leopoldo Savona.

Drama de guerra em torno da atuação das tropas aliadas na tomada da praia de Anzio, durante a Segunda Grande Guerra.

«PAPAI NÃO SABE NADA»

(Take Her, She's Mine)

Produção: 20th-Fox (americana) cinemascope e colorida

Distribuição: Fox Filme

Estréia: 23 de julho

Cine: Marrocos

Assunto: Comédia

Duração: 98 minutos

Censura: 14 anos

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: James Stewart, Sandra Dee, Audrey Meadows, Robert Morley, Philippe Forquet, John McGiver, Robert Denver e outros. **Produtor e Diretor:** Henry Koster — **Entrecho:** Nunnally Johnson, com base em uma peça teatral de Phoebe & Henry Ephron — **Fotografia:** Lucien Ballard, (novembro, 1963).

Comédia em torno de um pai que sempre se julgou moderno e atuante, às voltas com uma filha adolescente que começa a descobrir o amor, justamente em Paris, em meio a pintores modernistas, intelectuais existencialistas e outras barbaridades modernas. O pai fica horrorizado com as liberdades tomadas pela filha e resolve intervir, com o que provoca ainda maiores complicações, que são motivo para boas risadas, não fora a classe do veterano James Stewart. A fita é contada em cenas reconstituídas, através da narração que

o atribulado pai faz aos membros da comunidade em que vive.

«A PANTERA COR DE ROSA»

(The Pink Panther)

Produção: Mirisch — G. E. Edwards (americana) technicolor

Distribuição: United Artists

Estréia: 25 de julho

Cine: Metrópole

Assunto: Comédia

Duração: 113 minutos

Censura: 16 anos

Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: David Niven, Claudia Cardinale, Peter Sellers, Robert Wagner, Capucine, Brenda de Banzie, Colin Gordon, John Le Mesurier e outros. **Produtor:** Martin Jurow. **Diretor:** Blake Edwards — **Entrecho:** Maurice Richlin e Blake Edwards — **Fotografia:** Philop Lathrope (março, 1964).

Comédia satírica que se passa em Cortina d'Ampezzo, na Itália, onde um nobre inglês, metido a Raffles, está atrás de uma jóia de grande valor, de propriedade de uma princesa oriental. Para roubá-la, conta com o auxílio da esposa de um investigador da polícia francesa. Mas a chegada inesperada de um sobrinho norte-americano do famoso larápico complica a execução do plano. Trata-se de uma comédia inteligente e adulta.

«BELAS E BOAS»
(Jóvenes y Bellas)

Relação dos Filmes lançados em Julho de 1964

Produção: Alameda Filmes-
(mexicana) eastmancolor
Distribuição: Pelmed
Estréia: 27 de julho
Cine: Mônaco
Assunto: Comédia
Censura: livre
Orientação Moral: Sem ob-
eção

Intérpretes: Gaston Santos, Maria Eugénia San Martin, Alfonso Mejia, Maria Duval, Erna Martha Bauman, Begonia Palacios, Ariadna Welter e outros. **Produtor:** Alfredo Rips-
tein Jr. **Diretor:** Fernando Cor-
tez — **Entrecho:** J. Porter.

Comédia sobre um grupo de jovens que vai passar as férias num acampamento, a manda- do dos respectivos pais, a fim de que deixem de lado o fanatismo pela música moderna. Mas lá as coisas se complicam quando uma turma de rapazes decidem auxiliar as moças.

«TIROTEIO INFERNAL»
(Gun Fight)

Produção: Zenith Pictures
Distribuição: United Artists
Estréia: 27 de julho
Cine: Marco Polo
Assunto: Western
Duração: 68 minutos
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com ob-
jeção a crianças

Intérpretes: James Brown, Joan Staley, Gregg Palmer e outros. **Produtor:** Robert E. Kent — **Diretor:** Edward L. Cahn — **Entrecho:** Gerald Drayson Adams e Richard Schayer — (maio, 1961).

Drama em que um ex-comba-
tente da guerra de sucessão
americana estabelece-se com
um rancho, mas depois vem a
saber que seu irmão havia se
transformado no mais temível
bandido da região, o que lhe
provoca sérias preocupações.
Há, ainda, um romance com
uma cantora do «saloon», com
quem o herói pretende se casar
e viver em paz.

«APARTAMENTO
CLANDESTINO»
(La Garçonniere)

Produção: Roberto Amoro
Cinematográfica (italiana)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 25 de julho
Cine: Normandie
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desacon-
selhado

Intérpretes: Raf Vallone, El-
ronora Rossi-Drago, Marisa
Merlini, Giordana Miletic, Nino
Castelnuovo, Maria Fiore, Cle-
lia Matania, Renato Baldini e
outros. **Diretor:** Giuseppe De
Santis — **Entrecho:** Petri, De
Santis, Guerra, Piro e Giraldi
Fotografia: Robert Gerardi —
(190).

Drama de um casal, cuja es-
tabilidade conjugal está em
crise.

TITULOS E PROCEDÊNCIAS

APARTAMENTO CLANDESTINO (italiana)
ARCO-IRIS DO MEU SONHO (japonesa)
ARRISQUE A VIDA INSTANTANEAMENTE (japonesa)
ASFALTO SELVAGEM (nacional)
BARRANCA SANGRENTO (A) (mexicana)
BEBÊ CONQUISTADOR (japonesa)
BELAS E BOAS (mexicana)
CAFÉ JUSTICEIRO (japonesa)
CANÇÃO DA MINHA TERRA (japonesa)
CARREIRA DE JIROCHO (I época) (japonesa)
CARTEIRA DE MESA (americana)
CAVALINHO BRANCO (O) (espanhola)
CÉU VERMELHO (mexicana)
CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA (AS) (franco-italiana)
CONTOS DA LUA VAGA (japonesa)
ETERNIDADE PARA NÓS (A) (francesa)
GANGSTERS DE CASACA (franco-italiana)
GRANDES AVENTURAS DO CAPITÃO GRANT (AS) (americana)
KIKO E O TUBARÃO (franco-italo-americana)
LADO ALEGRE DA VIDA (O) (americana)
MALDITA AVENTURA (americana)
MÃOS CRIMINOSAS (americana)
MULHER NO MUNDO (A) (italiana)
MURALHAS DO PAVOR (americana)
OLHAI AS ESTRELAS DO CÉU (japonesa)
PANHAI CÔR DE ROSA (A) (americana)
PAPAI NÃO SABE NADA (americana)
PERSEU O INVENCÍVEL (italo-espanhola)
POR UM CÉU DE LIBERDADE (nacional)
O QUE TERÁ ACONTECIDO A BABY JANE? (americana)
ROMA, CONVITE AO AMOR (americana)
SETA DE OURO (A) (italiana)
SUPERBELDADES (nacional)
TIROTEIO INFERNAL (americana)
TRÊS DESAFIOS DE TARZAN (OS) (americana)
UM GÊNIO ENTROU LÁ EM CASA (americana)
VALENTES NÃO SE RENDEM (OS) (americana)
VIDA DE JERICHO (A) (japonesa)
VINGADOR DOS MARES (O) (anglo-americana)

DISTRIBUIDORA

Art Filmes
Shochiku
Toho
Herbert Richers
Pelmed
Toho
Pelmed
Shochiku
Empresa Nikkatsu
Empresa Niterói
United Artists
Condor Filmes
Pelmed
Paris Filmes
SADIF
Eurofilmes
Condor Filmes
Rank
Metro-Goldwyn-Mayer
Columbia
Warner Bros
Allied Artists
Columbia
Royal Filmes
Shochiku
United Artists
Fox Filme
Metro-Goldwyn-Mayer
Condor Filmes
Warner Bros
Columbia
Metro-Goldwyn-Mayer
Print Filmes
United Artists
Metro-Goldwyn-Mayer
Universal Filmes
Royal Filmes
Emp. Niterói
Allied Artists

RESUMO

ALLIED ARTISTS	2	PARIS FILME	1
ART FILMES	1	PELMEX	3
COLUMBIA	3	PRINT FILMES	1
CONDOR FILMES	3	ROYAL FILMES	2
EMPRESA NIKKATSU	1	SADIF	1
EMPRESA NITERÓI	2	SHOCHIKU	3
EUROFILMES	1	TOHO	2
FAMA FILMES	1	UNITED ARTISTS	3
FOX FILME	1	UNIVERSAL FILMES	1
HERBERT RICHERS	1	WARNER BROS	2
METRO-GOLDWYN-MAYER	4	TOTAL	39
ORGANIZAÇÃO RANK	1		

Torne conhecida sua produção

anunciando em

CINE-REPORTER

AMPLAVISÃO

a maior linha
de complementos produzidos
no Brasil.

«AMÉRICAS UNIDAS», com
130 m. de projeção, recebeu da
crítica cinematográfica, 85%
de ÓTIMO e BOM.

Perto de 50 documentários,
em cores e CinemaScope.

Filme completo da coroação
do Papa Paulo VI, em cores.
23 minutos de rara beleza.

Estão à disposição de todos os
exibidores do país, as cópias
dos referidos documentários
e filmes de longa metragem.

AMPLAVISÃO

PRODUTOR RESPONSÁVEL

Primo Carbonati

Avenida S. João, 593 - 4.º and.

Telefone: 34-8992

SÃO PAULO

Filmes exibidos em São Paulo no segundo trimestre de 1964

Foram apresentados em S. Paulo, durante o último trimestre (abril, maio e junho) cerca de 170 filmes, dos quais 140 em lançamento e 30 em reprise. Pela primeira vez, nos últimos tempos, verifica-se uma alteração no primeiro posto, antes ocupado pelo Japão isoladamente, e agora dividido juntamente com os Estados Unidos, ambos empatados.

Pela ordem de procedência, foram os seguintes os filmes lançados em S. Paulo, de abril a junho de 1964:

ESTADOS UNIDOS	42 filmes
JAPÃO	42 "
ITÁLIA	16 "
INGLATERRA	9 "
FRANÇA	7 "
MÉXICO	6 "
BRASIL	5 "
SUÉCIA	3 "
ALEMANHA	3 "
ESPAÑA	3 "
ARGENTINA	2 "
AUSTRIA	1 filme
ÍNDIA	1 "

Quanto às reprises, a distribuição é a seguinte:

ESTADOS UNIDOS	18 filmes
BRASIL	4 "
FRANÇA	3 "
SUÉCIA	1 filme
ARGENTINA	1 "
ITÁLIA	1 "
INGLATERRA	1 "
AUSTRIA	1 "
ALEMANHA	1 "

«O BEZERRO DE OURO»

Não se trata, como parece indicar o título, algo relacionado com o episódio bíblico, mas apenas do nome de um prêmio que, há 28 anos, é concedido à atriz mais bem dotada de pernas.

Este ano, o "Bezerro de Ouro" coube a Wendy Wagner, campeã feminina de mergulho, que agora é atriz de cinema.

Ganhou o prêmio graças às suas belas pernas, que tem ocasião de exibir no filme "Rio Conchos", no qual encarna uma índia. Aguardemos essa próxima atração da Fox, para ver se o "Bezerro de Ouro" foi bem merecido por Wendy Wagner, dona das mais belas pernas do cinema, teatro e televisão dos Estados Unidos.

«CINE REPORTER»

**levará o seu anúncio a todos
os cinematografistas do Brasil!**

Anuncie sempre em

«CINE REPORTER»

e aumente suas vendas!

GUIA DO COMPRADOR

AS GRANDES MARCAS DE EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

KINOFILM PROJETOR LTDA.

Importação, Fabricação e Comércio de Pertences e Acessórios para Cinemas

Representante para o Brasil dos famosos aparelhos



Rua General Osório, 312
SÃO PAULO



MICROTECNICA
TORINO ITALIA

Equipamento

SUPER-DELTA - 70/35
Acessórios e peças para aparelhos cinematográficos de qualquer marca
Amplificadores de alta-fidelidade — Lentes — objetivas — telas

VARIETY FILMES LTDA.

Av. Mem de Sá, 23 - S. 6/9

RIO DE JANEIRO - GB

Empresa Cinematográfica

TRIUMPHO

Canteruccio & Lamanna



Fabricantes dos Equipamentos Cinematográficos TRIUMPHO
Projetores de 35 mm. - Para todos os sistemas de Projeção
Acessórios em geral

LOJA:

R. Triunfo, 194 Fone: 34-1916
Fábrica: R. Duarte de Azevedo n.º 686-Fone 3-8821 - S. Paulo

EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO



IND. CINEMATOGRAFICA
ORION LTDA.

Fábrica (Prédio Próprio)
Avenida 7, Cidade Industrial
Telefone: 4-2568

Escritórios:
Rua Curitiba, 702 - Conj. 8/10
Telefone: 2-2686

BELO HORIZONTE - M.G.



E. GUIMARÃES IRMÃO LTDA.

Aparelhos de Som e Projeção

Rua Teixeira Ribeiro, n.º 164

Fones: 30-7260 e 30-8732
RIO DE JANEIRO - GB



Projeção e Som de
Alta Fidelidade Magnética

Importação e Comércio de Material Cinematográfico
Simplex Ltda.

Loja e Escritório:
Rua do Triunfo N.º 120
Fone, 36-5493 - S. P.

CARBAN S. A.

INDÚSTRIA e COMÉRCIO



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Carvões para Cinema
«RINGSORFF»

Rua Visc. de Inhaúma, 58, 6.º
601

Fones:
75-5453 - 23-9950 - 23-9860
RIO DE JANEIRO



IND. PRECISÃO COMERCIO
S. A.

TUDO PARA
ESTUDIOS
E CINEMAS

Rua México, 11 - Conj. 202
Telefone: 52-1473
RIO DE JANEIRO

R. Cons. Nébias, 263, 2.º and.
Telefone: 34-8771
SÃO PAULO



SOLIDUS

SIMBOLO DE UM
BOM ESPETÁCULO

EMP. CINEMATOGRAFICA
PATHÉ

Ind. Comércio Ltda.

Rua dos Andradas 486/492
Fone: 34-1260
São Paulo - Brasil

EMPRESA FORNECEDORA
DE CINEMAS

ERNANI DEL CARLO



TUDO
PARA
CINEMA

Rua do Triunfo, 173 - 1.º and.
Fone: 37-0998
SÃO PAULO

DIVERSOS

10.º ANIVERSÁRIO !!!...
agora também

DISTRIBUIDORA



FILMS 16 m/m Sonóros

A mais variada filmatêca
GRÁTIS: Reforma grátis nos projetores dos fregueses que alugarem filmes mais de 6 meses

Peça listas sem compromisso.
Observe: NOVO ENDEREÇO



CONSTRUÇÕES DE MADEIRA
HERBERT GIEDE

Telhados de Madeira - Fôrros
Eucatex

Rua Marconi, 23 - 2.º Andar
Tel. 34-7620 - São Paulo

GUIA DO COMPRADOR

ESTUDIOS E LABORATÓRIOS

ALUGUEL

EQUIPAMENTO CINEMATOGRAFICO

REFLETORES
COLORTRAN-SUN-GUN

CÂMERAS 35 m.m.
MITCHEL-TOBIS
ARRIFLEX-EYMO - etc.

HONÓRIO MARIN

RUA BENTO FREITAS, 254
FONE: 37-7787 - S. PAULO
Domingo — 6-12-1964

FILMETECNICA S/A

LABORATÓRIOS CINEMATOGRAFICOS

Especializado em Legendas
Sobre impressas

Rua São Luiz Gonzaga, 2085
s. 201/2
Telefone:
RIO DE JANEIRO - BRASIL

TITRA - FILM DO BRASIL S. A.

Impressão de dialogos em
filmes cinematográficos

Laboratório:
R. S. Luiz Gonzaga, 1713-sobr.
Escritório:
Rua Alcindo Guanabara, n.º 24
S. 1114
RIO DE JANEIRO - GB

POLTRONAS PARA CINEMA

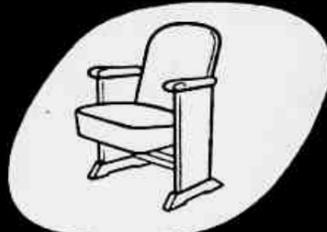


Fabricantes de Poltronas para
Cinemas, Móveis para Escritó-
rios, Carteiras Escolares

BRAFOR - BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR
S. A.

Praça Franklin Roosevelt, 159
Fone, 35-4454

O SEU CINEMA DEVE OFERECER
O MÁXIMO EM CONFÓRTO.
O CONFÓRTO CIMO!



MÓVEIS CIMO
Alta Qualidade Comprovada

TAPETES E TAPEÇARIAS



EM TODOS OS CINEMAS
DO BRASIL

O mais tradicional fornecedor
dos maiores exibidores

IND. TAPETES ATLANTIDA
S. A.

R. Voluntários da Pátria, 596
Tel.: 35-7479
SÃO PAULO

TELAS E ACESSÓRIOS

"SUPER LUXOR"

Double Face

A melhor tela para
cinema do MUNDO

Visibilidade perfeita em
qualquer angulo

PATENTEADA

30% mais luminosa

Desenho original devidamente
estudado para projeção

reduz a amperagem

economiza carvão
automaticamente

EXIJA do seu revendedor
« L U X O R »
DOUBLE FACE

« L U X O R »

TELAS DE CINEMA E
ELETRONICA LTDA.
Rua Guilherme Maw, 71
Telefone: 35 9541
SAO PAULO — BRASIL

Faça de CINE

REPORTER o
arauto de suas rei-
vindicações.

A IMPERIAL AGORA E' «ROYAL FILMES»

A Imperial Filmes (denomi-
nação que substituiu a antiga
Republic Pictures), teve seu
nome mudado para Royal
Filmes. E reuniu um lote de
boas fitas para próximas
apresentações, tais como:
"Muralhas do Pavor", "Califórnia",
"Operação Bikini" e
"Reptculus".

FALECE ATRIZ ITALIANA

Faleceu em 21 de julho, em
Nápoles, a veterana atriz de
teatro e cinema Margherita
Alaimo Cirino, que atuou em
vários países latino-americanos,
pela companhia de Angelo Mus-
co, entre os anos de 1929 e
1931.

«CINE-REPORTER»

informa e orienta com
isenção e é o veículo
ideal para o seu
anúncio

A «NOUVELLE - VA- GUE» VISTA PELO LAROUSSE

O "Larousse do Cinema", que
acaba de sair, contém algumas
ferinas definições sobre gente
do cinema francês, notadamen-
te sobre o pessoal da "nouvelle
vague". Eis o que diz a tradi-
cional publicação:

Brigitte Bardot: "Uma figu-
ra, um tipo humano, que é mais
uma resposta às aspirações do
momento do que verdadeira ar-
tista".

Claude Chabrol: "Tendência
à vaidade e ao gratuito".

Jacques Doniol - Valcroze:
"Realizou algum filme agradá-
vel, mas sem genialidade".

"Nouvelle Vague": Denomina-
ção arbitrária com que se de-
signa geralmente um grupo de
jovens diretores de cinema
franceses, que puderam subir
muito rapidamente a cargos de
alta responsabilidade, graças
aos fortes meios financeiros de
que dispunham pessoalmente.
O movimento reflete certo a-
narquismo burguês, tendente a
demolir os valores recebidos,
não para negá-los, mas para
instalar-se comodamente em
seu lugar, modificando seus rô-
tulos, porém sem tocar nos con-
ceitos ou valores básicos".

Jean Delannoy: Pouco con-
sciente de suas limitadas possi-
bilidades, enfrentou temas im-
portantes que outros, com
maior talento, não se atreve-
ram a abordar. O resultado é
uma obra ambiciosa e medio-
cre".

Censura: "Instituída para
salvaguardar a moral e os bons
costumes, fecha amavelmente
os olhos em mais de um caso
sobre atitudes discutíveis e in-
suações que a moral desapro-
va, a fim de reservar seus dar-
dos aos críticos da ordem esta-
belecida. Disto deriva a me-
diocridade da maioria dos fil-
mes".

ALDO FABRIZI, «MELHOR ATOR CÔMICO DO ANO»

Aldo Fabrizi, que esteve um
pouco afastado do cinema, re-
cebeu este ano o Prêmio Para
o Melhor Ator Cômico" de 1964,
recebendo o prêmio pelas mãos
da atriz Franca Valeri, "melhor
atriz cômica" do ano passado.

FITA ARGENTINA PREMIADA NA CHECOSLOVAQUIA

O filme argentino "Um Lugar
ao Sol", de Dino Minniti, obte-
ve o Grande Prêmio do II
Simposium da Nova Cinemato-
grafia da África, Ásia e Améri-
ca Latina, que teve lugar den-
tro do XIV Festival de Karlo-
vy Vary, Checoslováquia.

AS GRANDES DISTRIBUIDORAS DO BRASIL

**ALLIED ARTISTS
DO BRASIL, INC.**



Rua Vitória, 224 - 1.º And.
Telefone: 36-6585
SÃO PAULO

ART FILMES S.A.



R. Alcindo Guanabara, 24-13.º
Telefone: 52-8020
RIO DE JANEIRO - GE.

B.G. FILMES LTDA.



R. do Triunfo, 134 - 6.º and.
Telefone: 36-5342
SÃO PAULO

CINEDISTRI LTDA.



Rua do Triunfo, 134 - 1.º And.
Telefone: 37-1183
SÃO PAULO

CINEMATOGRAFICA

**ITO
LTDA.**

Av. Rio Branco, 125 - 2.ª
sob-loja - Conj. 25
Telefone: 33-3354
SÃO PAULO

**COLUMBIA PICTURES
OF BRASIL, INC.**



R. Alcindo Guanabara, 24-4.º
Telefone: 22-1990
RIO DE JANEIRO - GE.

**FOX FILME
DO BRASIL S. A.**



Rua Joaquim Silva, 98
Telefone: 22-1820
RIO DE JANEIRO - GE.

MARTE FILMES LTDA.



Rua dos Gusmões, 240
Telefone: 36-2548
SÃO PAULO

**METRO GOLDWYN
MAYER DO BRASIL
LTDA.**

Travessa Serrador, 2 - 8.º
Telefone: 22-9890
RIO DE JANEIRO - GE.

PAM FILMES S.A.



Largo Paisandú, 132 - 3.º
Telefones: 37-0090 e 35-3273
SÃO PAULO

**PARAMOUNT FILMS
OF BRAZIL, INC.**



Rua Desemb. Viriato, 16
Telefone: 22-5070
RIO DE JANEIRO - GE.

**«PELMEX»
PELICULAS
MEXICANAS
DO BRASIL**



RIO: Rua Mexico, 31 - 8.º
Telefone: 52-4080
S. PAULO: R. Andradas, 382
Telefone: 35-5690

PRINT FILMES LTDA.



Rua dos Andradas, 241
Conjunto 10
Telefone: 33-5328
SÃO PAULO

Produções cinematográficas



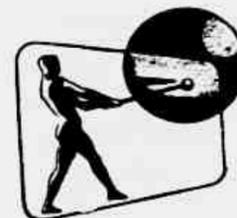
Rua Conde do Bomfim, 1331
Telefone: 58-4455
RIO DE JANEIRO - GE.

**PROD. DISTR. E IMP.
FAMA FILMES LTDA.**



Rua do Triunfo, 134 - 2.º and.
Telefone: 34-9272
SÃO PAULO

**RANK FILMES
DO BRASIL S.A.**



Av. Rio Branco, 311 - 12.º
Telefone: 22-6516
RIO DE JANEIRO - GE.

U. A. OF BRAZIL, INC



R. Alvaro Alvim, 52 - 2.º and.
Telefone: 42-4010
RIO DE JANEIRO - GE.

**UNIVERSAL
FILMES S.A.**



Rua Senador Dantas, 76
Telefone: 22-2050
RIO DE JANEIRO - GE.

**WARNER BROS. FIRST
NATIONAL SOUTH
FILMS, INC.**

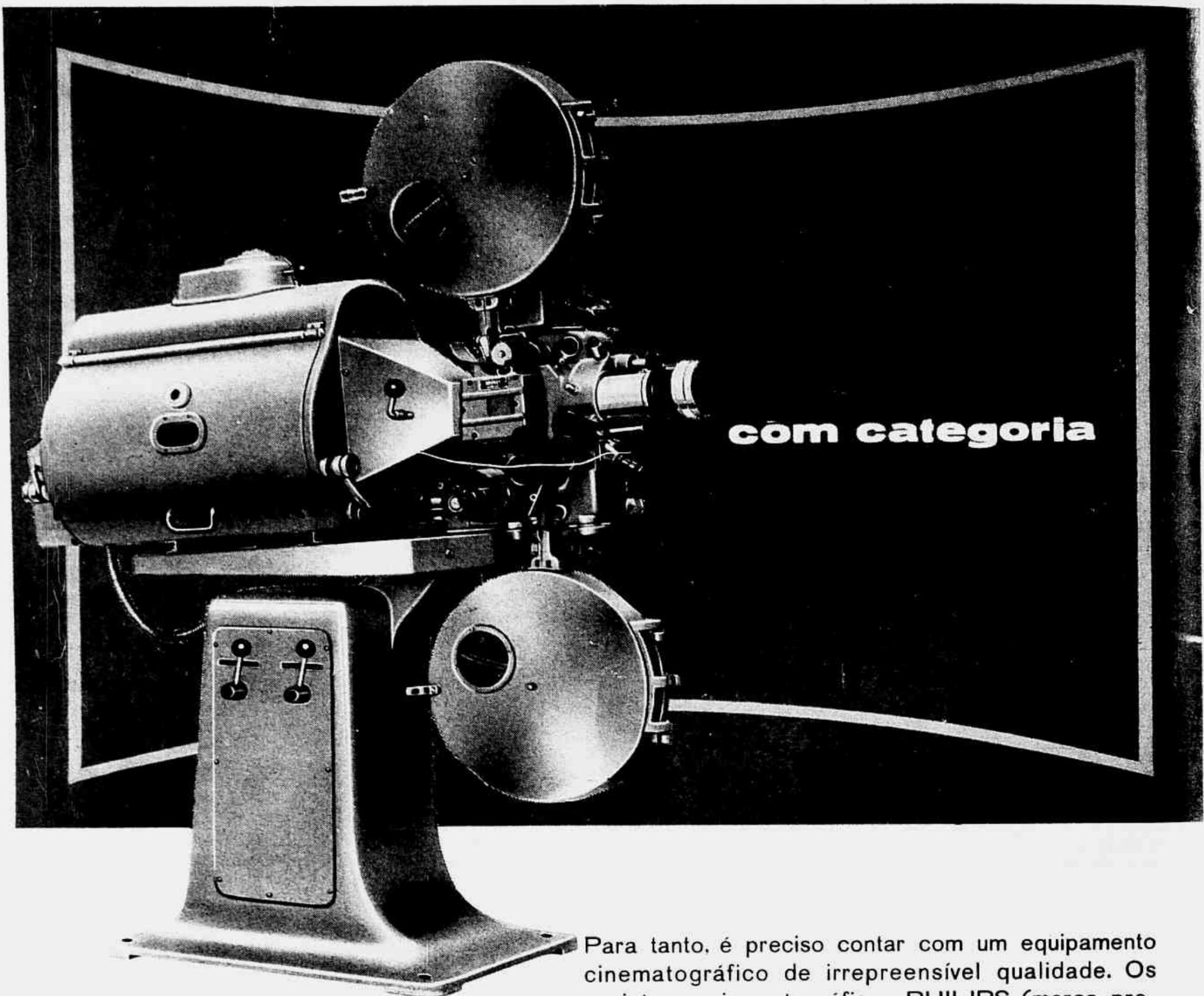


Rua Senador Dantas, 19
Telefone: 22-5100
RIO DE JANEIRO - GE.

filmes

ZANIRATTI

Distribuidora em 16 mm
para o R. G. do Sul
Caldas Júnior, 20 - Con-
junto 13 - 1.º andar
fones: 5314 e 5315
Porto Alegre - R. G. S.



com categoria

Para tanto, é preciso contar com um equipamento cinematográfico de irrepreensível qualidade. Os projetores cinematográficos PHILIPS (marca premiada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood) contribuem para os grandes "êxitos de bilheteria" de mais de 300 cinemas em que foram instalados por todo o Brasil. Eis as excepcionais vantagens que lhe proporcionam os projetores cinematográficos PHILIPS: notável perfeição de imagem, em quatro tipos de projeção: normal, panorâmica, vistavision e cinemascope; absoluta fidelidade de som; extrema facilidade de ajuste e operação; durabilidade mais longa; manutenção simples e reduzida; assistência técnica rápida e permanente. Os projetores cinematográficos PHILIPS são fabricados no Brasil pela INBELSA, com a rigorosa precisão técnica que tornou famosos os produtos PHILIPS em todo o mundo.



PROJEÇÃO E SOM

PHILIPS

o melhor equipamento para o melhor espetáculo

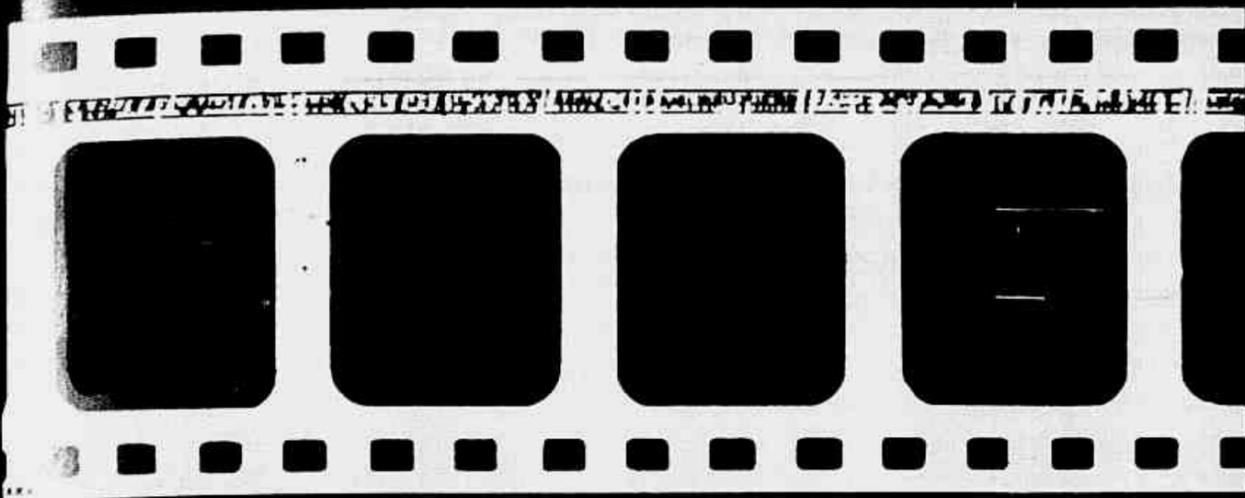


inbelsa

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S.A.

MATRIZ: R. AMADOR BUENO, 474 - (S. AMARO)
TEL.: 93-9191 - CX. POSTAL 3159 - SÃO PAULO

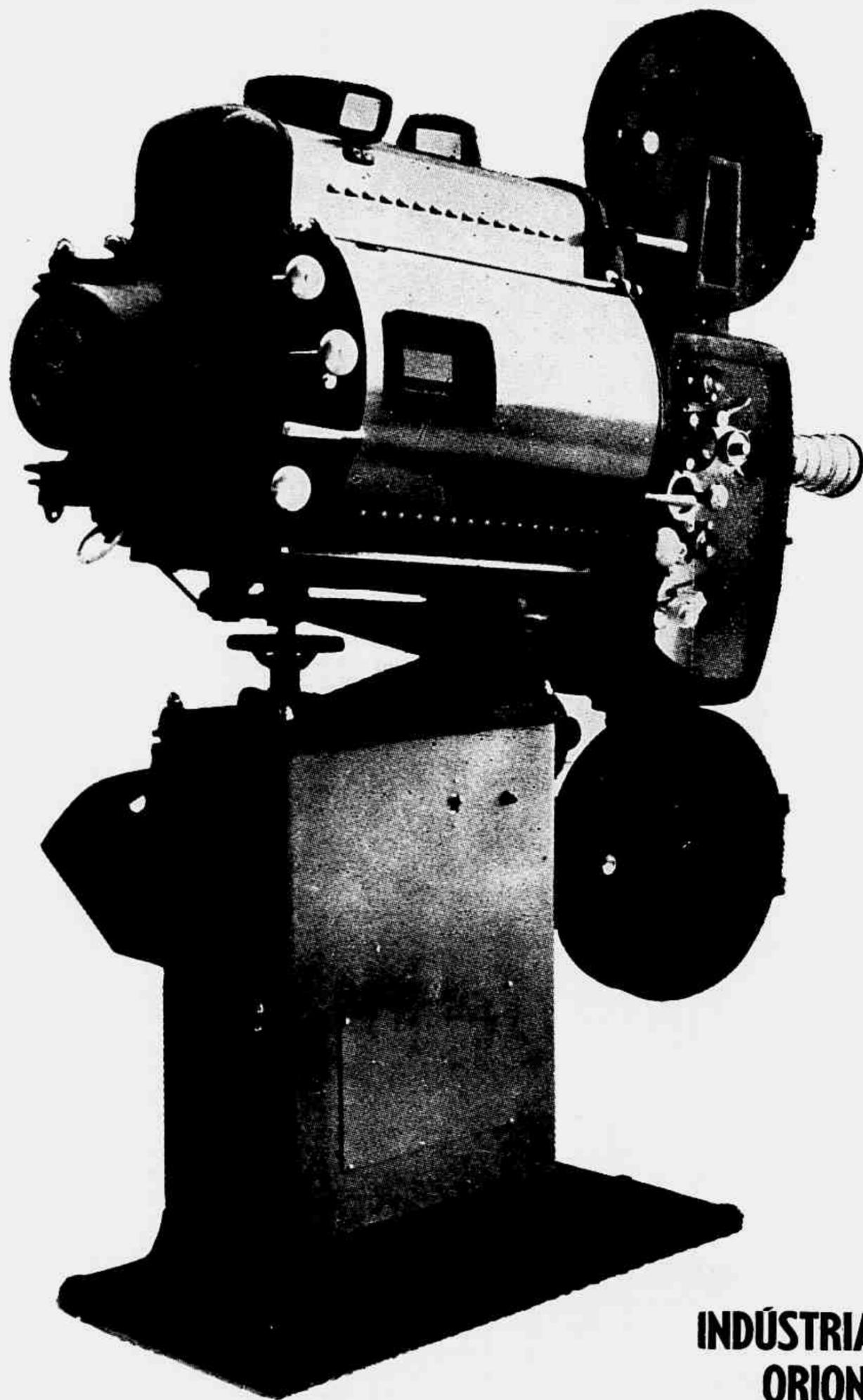
FILIAIS: RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • PORTO ALEGRE • RECIFE • SALVADOR • FORTALEZA



SETEMBRO - OUTUBRO DE 1964

SIONAL

Para o maior circuito de cinemas o melhor equipamento!



Livio Bruni
também
prefere

incol

Também o Cine Opera- (Bruni-Aclima-
ção), recentemente inaugurado em São
Paulo, foi equipado com os aparelhos
INCOL. Um conjunto de fatores faz dos
equipamentos cinematográficos INCOL o
que de melhor existe em projeção e som !

**INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA
ORION LTDA. - INCOL**

Experiência de 33 anos no aprimoramento da Cinematografia

FÁBRICA : (Prédio Próprio) * Avenida 7 — Cidade Industrial * Telefone: 4-2586

ESCRITÓRIOS : Rua Curitiba, 702 - Conj. 8, 9 e 10 * Tel.: 2-2686 * B. HORIZONTE

CINE-REPORTER

REVISTA MENSAL DE CINEMATOGRAFIA ★ Fundada em 23 de Junho de 1934 ★ DIRETOR - RESPONSÁVEL : W. TEIXEIRA

ANO XXXI

SÃO PAULO (BRASIL) — SETEMBRO-OUTUBRO DE 1964

Cumprindo

O

Prometido

Ao entregarmos ao público cinematográfico mais esta edição de CINE REPORTER, estará se concretizando mais uma das etapas de nosso objetivo, de atualizar, o mais rapidamente possível, a circulação da revista, tirando o atraso em que se encontrava devido a circunstâncias inteiramente alheias à nossa vontade.

Sòmente quem está perfeitamente a par das dificuldades da hora presente, com o agravamento das condições econômico-financeiras da nação, refletindo-se em tôdas as suas atividades, é que pode avaliar o sacrifício e a luta que vimos enfrentando nêstes últimos meses fazendo face à constante e ininterrupta alta do custo de produção, principalmente devido ao elevado preço do papel e da impressão, para colocar em dia a circulação de CINE REPORTER.

O esquema programado pela direção da revista, porém, vem sendo cumprido rigorosamente, e já hoje distribuimos o número correspondente aos meses de setembro e outubro, esperando que dentro de pouco tempo possamos fazer circular o número seguinte, a fim de que CINE REPORTER se faça novamente atual. Poderemos, então, distribuir a revista até o dia 10 de cada mês, contendo todas as informações sôbre lançamentos do mês anterior, de forma a proporcionar aos nossos leitores, assinantes e anunciantes, um veículo atual e que corresponda à medida das necessidades do nosso mercado exibidor.

Até lá, pedimos excusas por algumas falhas, que serão sanadas definitivamente quando a circulação de CINE REPORTER se normalizar de todo. Portanto, um até breve.

Sr. Exibidor :

para ampliar
e revigorar
suas fontes
de informações
e para
a segurança
de suas
transações

ASSINE

a mais completa
publicação,
inteiramente
dedicada ao
comércio e
à indústria
da Sétima Arte,
no Brasil

*Cine-
Reporter*

ASSINATURA

ANUAL :

Cr\$ 5.000

Av. Rio Branco, 125
2.ª sobreloja - Conj. 25
Telefone: 33-3354
SÃO PAULO - BRASIL

CENSURA EM LUTA COM EXIBIDORES

O gerente de um cinema no Estado de Ohio, nos Estados Unidos, foi condenado a pagar uma multa de 2.500 dólares por ter exibido um filme considerado obsceno: "Les Amants", de Louis Malle. Isso aconteceu em agosto de 1960, e há pouco o caso teve seu desfêcho, quando a Corte Suprema dos Estados Unidos anulou a decisão do tribunal de Ohio.

O exibidor de Nova York, Jonas Mekas, foi preso duas semanas depois de ter exibido os filmes "Un Chant d'Amour" e "Flaming Creature". Conforme a revista "Variety", "esses filmes contêm descrição de certas partes da anatomia masculina".

Em Hollywood, foi lançado o filme "Scorpio Rising", de Kennet Anger, considerado "simbolicamente homossexual" pelo dono do cinema, que tirou o filme de cartaz, muito embora a censura federal já tivesse liberado o filme.

No Uruguai, o filme "O Silêncio", de Ingmar Bergman, estava sendo exibido sem cortes, mas foi retirado pela censura no terceiro dia de exibição. Em sinal de protesto, a distribuidora alugou um navio e passou a fazer a exibição em águas internacionais. "O Silêncio" é um dos filmes que mais cortes sofreram; três na França, doze na Itália, muito embora tivesse sido exibido sem cortes em Nova York, na Califórnia e em outros Estados americanos "sofisticados".

O "papa" da crítica norte-americana, Bosley Crowthers, crítico do "New York Times", reclamou do último filme de Kazan, "América, América", por considerar muito realista uma de suas cenas de amor.

Para fugir à censura, Hollywood está procurando desabafar nos diálogos, pois muita coisa que não pode ser vista, pode, no entanto, ser dita. Novas técnicas de diálogos insinuantes atingem seu climax em "The Americanization of Emily".

Mas também no Brasil acontecem coisas da censura. O filme "Os Tropeiros", de Aécio Rezende, foi acusado de obscenidade pela censura da Guanabara.

Transformação da Vera Cruz em sociedade de economia mista

Em indicação subscrita pelos deputados Israel Dias Novais, Esmeraldo Tarquinio, Valério Giuli e Zollner Machado, na Assembléia Legislativa do Estado, foi salientada a necessidade de envio urgente, pelo Poder Executivo, de mensagem transformando a Companhia Cinematográfica Vera Cruz em sociedade de economia mista. Destaca a proposição que "nos últimos anos o eixo do movimento cinematográfico deslocou-se para outros Estados, fora da órbita de S. Paulo-Rio, atraído pelo estímulo que outros governos estão oferecendo". Depois de ponderar que o cinema paulista sobrevive graças ao idealismo de alguns, afirma: "São Paulo não tem participado do desenvolvimento do cinema na proporção dos seus recursos econômicos, técnicos e humanos, como se fazia mister e apesar de possuir o maior complexo industrial de cinema existente na América do Sul".

CINE - REPORTER

REVISTA MENSAL DE CINEMATOGRAFIA

Fundada em 23 de Junho de 1934 por ANTONOR TEIXEIRA
Propriedade de EDIPEL EDITORA e
DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS LTDA.

Diretor, Superintendente: W. TEIXEIRA
Diretor, Gerente: VOLFI BAUER
Secretário: WALTER ROCHA

Redação e Administração:
Avenida Rio Branco, 125 - 2.ª Sobreloja - Conjunto 25
Telefone: 33-3354
SAO PAULO - BRASIL

O CINEMA NA HUNGRIA

Na Hungria existem 3.770 cinemas para filmes do formato reduzido, 800 salas para filmes de medida «standard» e 500 salas com tela panorâmica. Durante o período de um ano são realizados de 20 a 22 filmes de longa-metragem, dos quais um ou dois em co-produção, 52 cinejornais, 24 atualidades esportivas, 24 de acontecimentos mundiais, 24 de curta-metragem, 15 desenhos, 3 ou 4 de bonecos animados e de 60 a 70 filmes educativos.

FECHA SUAS PORTAS O METRO-PASSEIO

Depois de 28 anos de funcionamento, fechou suas portas o tradicional cine Metro-Passeio, inaugurado em 1936 no Rio de Janeiro, ex-D.F., com o filme "O Grande Motim", versão estrelada por Clark Gable e que, na época, rendeu a fortuna de 105 contos de réis.

O cine Metro-Passeio desaparece para, em seu lugar, surgir um prédio de 20 andares. Pertencia ao espólio do sr. Gustavo Armbrust e foi vendido à firma Consórcio Boa Vista de Seguros. O valor do terreno ascende, atualmente, a mais de 800 milhões de cruzeiros. No novo prédio não haverá, infelizmente, outro cinema.

O último filme exibido no Metro-Passeio foi "Em Busca do Amor", que rendeu, em uma semana, 4 milhões de cruzeiros.

Seus 78 funcionários serão transferidos para outros cinemas do circuito Metro.

Recorda-se que a frequência do Metro-Passeio era de 70 a 80 mil espectadores por mês, que proporcionavam uma média de renda de bilheteria da ordem de 20 milhões de lucro bruto, e 16 milhões de lucro líquido. Disponha de 1.480 poltronas.

Entre as recordações do cinema destacam-se o leilão do livro "... E o Vento Levou", em 10 de setembro de 1940, quando da "avant-première" do filme, com a presença do ator John Boles, e o concurso em torno de "O Grande Caruso", cujo vencedor, o barítono João Gibim, ganhou uma bolsa de estudos em Milão, e hoje é um grande nome na arte lírica.

Uma tradição do Rio que desaparece, tragada pelo progresso que nada respeita, nem mesmo a tradição.

A PELMEX VAI DISTRIBUIR «IMITANDO O SOL»

A Pelmex, após várias negociações, vai distribuir a fita nacional "Imitando o Sol" em todo o território brasileiro. Trata-se de uma produção rodada na Vera Cruz, sob a direção de Geraldo Vietri.

EPIFANIO ARAMAYO

Ao longo de seus 30 anos de existência, CINE REPORTER já se acostumou a ser um ponto de encontro da gente do cinema. Sem jactância, nossa Revista sempre foi a «casa amiga» dos que desejam contar suas realizações cinematográficas e por isso mesmo não causa surpresa quando os amigos vêm de muito longe como é o caso de EPIFANIO ARAMAYO. Ele é um veterano cinematografista de longa carreira e a ele, na Argentina, muito deve a publicidade cinematográfica, pois foi no país irmão um pioneiro. Mas, agora que nos visita, Epifanio Aramayo vem credenciado pela Ocean Filmes, dos Irmãos Scarella, aliás a maior distribuidora de filmes italianos na terra portenha.

O motivo da visita ao Brasil de Epifanio Aramayo é o lançamento de um filme de expressão. «Aquele que sabe viver» (Il Sorpasso), e sobre a película o ilustre homem de negócios e brilhante jornalista, teve oportunidade de nos falar em momentos de agradável convívio. E aproveitou o fato de estar entre amigos para recordar passagens de sua carreira e aludiu à sua gestão, na Argentina, como diretor da United Artists e da RKO Radio e sua sucessora, a Rank Filmes.

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DA ALLIED ARTISTS

Esteve em S. Paulo o sr. Bernard J. Gates, figura de relêvo nos meios cinematográficos mundiais e já há alguns anos ocupando o cargo de vice-presidente e gerente de vendas da Allied Artists International Corporation.

Falando à reportagem, disse o sr. Gates que «a Allied Artists passa, no momento, por grandes modificações no setor de produção, tendo sido concluído recentemente um acôrdo entre Mr. Brody, presidente da Allied Artists Productions Inc. e o produtor Al Zimbalist, segundo o qual tomaremos a nosso cargo a distribuição de filmes realizados por independentes, desde que os mesmos possuam qualidades e valores exigidos pelo público.»

Os primeiros filmes a serem imediatamente produzidos sob o novo contrato — adiantou o sr. Gates — são: «O Jovem Dillinger», «As Ilhas do Rei Salomão» e «O Mundo dos Horro-

De regresso a Buenos Aires, Epifanio Aramayo levou como nosso embaixador honorário as melhores congratulações desta revista aos colegas da imprensa especializada portenha e um abraço extensivo a todos que trabalham pela Sétima Arte na Argentina.

res», todos em cinemascope e tecnicolor. Outros filmes estão em fase de preparação e muitas histórias estão sendo selecionadas a fim de atender melhor à exigência de um público ávido por bons espetáculos.

Quanto aos filmes prontos para lançamento e que fazem parte da produção de 1965, destacou o sr. Gates alguns que estão fazendo sucesso: «Epopéia de Bravos», com Orson Welles, Vittorio De Sica e Rossana Schiaffino, produção em tecinirama e em côres; «Cinco Homens a Desejavam», com Carrol Beker e Peter Van Eyck; «A Vida Pecadora de Christine Keeler», com Yvone Buckingham e John Drew Barrymore; e «Último Trem de Berlim», com José Ferrer e Sean Flynn.

Depois de visitar os escritórios da Allied Artists em São Paulo, o sr. Bernard J. Gates continuará sua viagem pelos demais países da América do Sul.

SR. CINEMATOGRAFISTA

Faça de seu amigo mais um assinante de

CINE-REPORTER
31 anos de publicação a serviço do cinema

CINEMAS FECHADOS EM SÃO PAULO PELA DDF

Devido o insuficiente número de exhibições de fitas nacionais no trimestre anterior, foi fechado o cine Vogue, de Santana. Também o cine Cairo esteve fechado por 24 horas, por não ter quitado sua situação com o cinema nacional. Outros cinemas também andaram passando maus bocados, enquanto a Divisão de Diversões Públicas intimava-os a regularizarem sua situação em face da obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais.

Ao que se adianta, o cine Vogue não será mais reaberto como cinema, uma vez que sua empresa pretende transformá-lo em supermercado ou em boliche.

Acôrdo

Cinematográfico

Ítalo-Brasileiro

Foi assinado um acôrdo cinematográfico italo-brasileiro, com validade por três anos, a partir de julho de 1964, e com possibilidade de renovação por igual prazo. — foi o que revelou o ministro de Turismo e Espectáculos da Itália, Achille Corona.

RETIFICADORES

HUNNIA

Equipado com elementos de SELENIO «WESTINGHOUSE»

de norte ao sul
de leste ao oeste

em 18 anos mais de 2.000
aparelhos servem aos cinemas
do Brasil

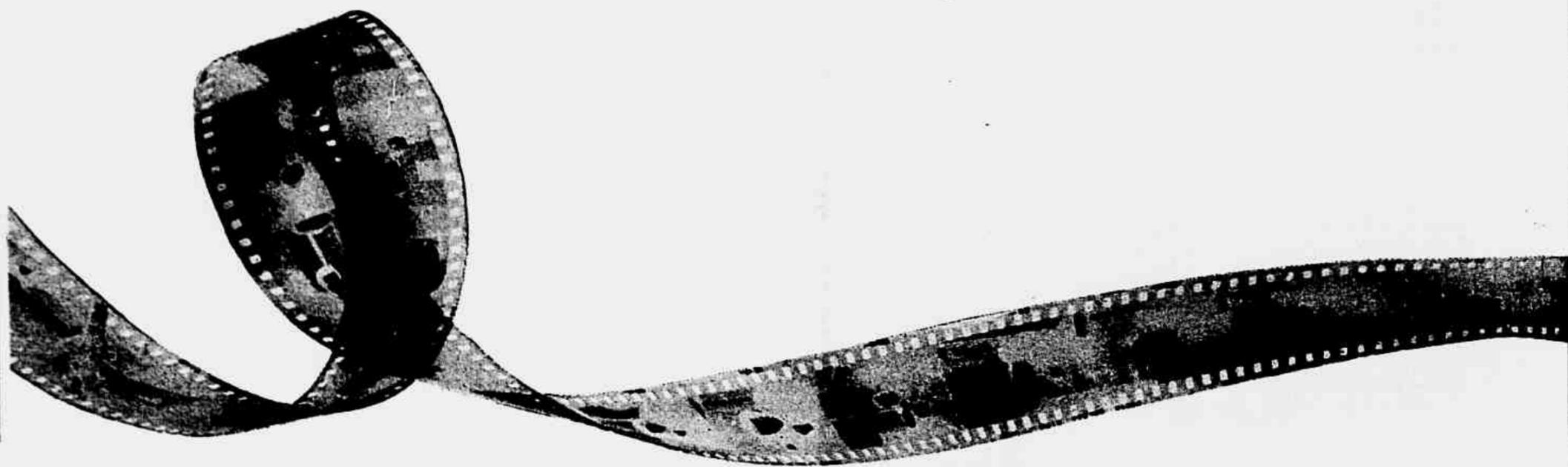
Funcionamento silencioso
Projeção perfeita
65% de economia de força

Produtos elétricos

ESTEVAM MOLNAR

Rua dos Gusmões, 144 - Fone: 35-53-10
SÃO PAULO — BRASIL





*Brevemente, milhares
e milhares de pessoas
sentarão nesta poltrona
(uma de cada vez, é claro!).*

Ela e suas 1.049 irmãs gêmeas
serão uma das principais atrações do
mais moderno e luxuoso cinema do Brasil.



Poltronas

KASTRUP

a mesma qualidade dos grandes filmes

IN
DO
NA
ME
CA
MA
ALT
C
pr
de
mo
fêz
bro
sit
sim
ond
pro
ten
C
que
des
res
Acl
de
ver
ac
gra
con
ces
fil
Côn
que
ao
C
pel
not
exc
not
equ
çã
pol
o
um
gós
A
con
per
cin
tur
do
Ac
ma
rop

As
Se

INAUGURAÇÃO DO CINE ÓPERA BRUNI-ACLIMAÇÃO

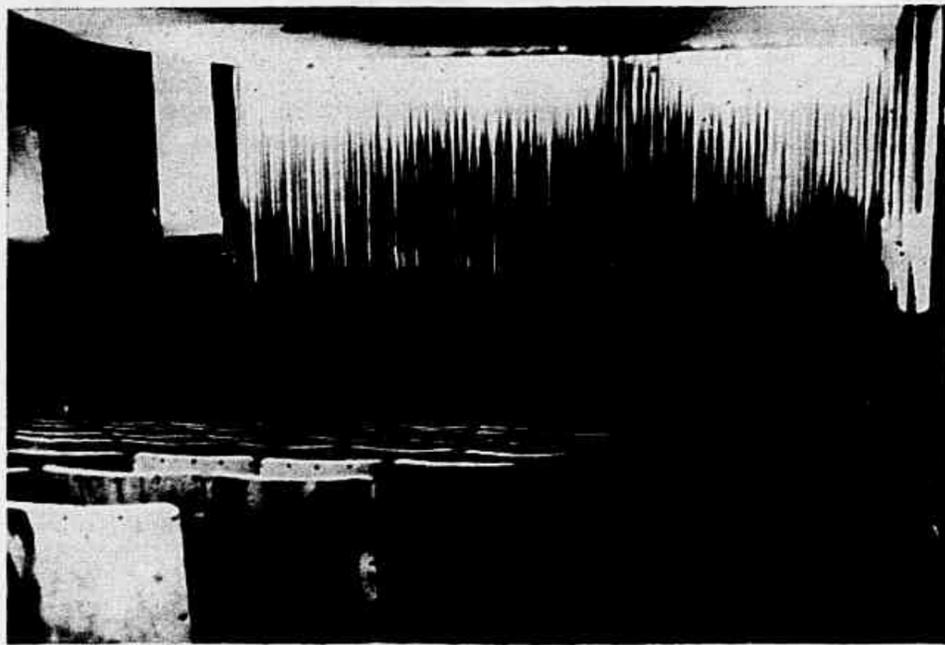
DOTADO DE 966 POLTRONAS KASTRUP, E EQUIPAMENTO DE SOM E PROJEÇÃO INCOL, O NOVO CINE-MA REPRESENTA O PONTO ALTO DA ELEGÂNCIA DO SIMPÁTICO BAIRRO PAULISTANO.

O empresário Livio Bruni, prosseguindo em seu programa de dotar São Paulo de novas e modernas casas de espetáculos, fez inaugurar dia 30 de setembro o Cine Bruni-Aclimação, situado à rua José Getúlio, no simpático bairro da Aclimação, onde a falta de um cinema era problema de há muito existente.

O novo e moderno cinema, que dispõe de linhas sóbrias, destaca-se como uma das maiores conquistas do público da Aclimação, que já pode dispor de uma excelente casa de diversões, sem necessidade de ir ao centro da cidade. Sua programação vem se constituindo com os cartazes de maior sucesso na Cinelândia, tendo o filme inaugural sido "A Pantera Cór de Rosa", da United Artists, que atraiu considerável público ao Bruni-Aclimação.

O salão de exibições impõe-se pela sua funcionalidade, onde a nota destacada é dada pelas excelentes poltronas Kastrup, nota destacada é dada pelos equipamentos de som e projeção INCOL e pelas excelentes poltronas Kastrup, que aliam o luxo à comodidade, dando uma nota de elegância e bom gosto ao novo cinema.

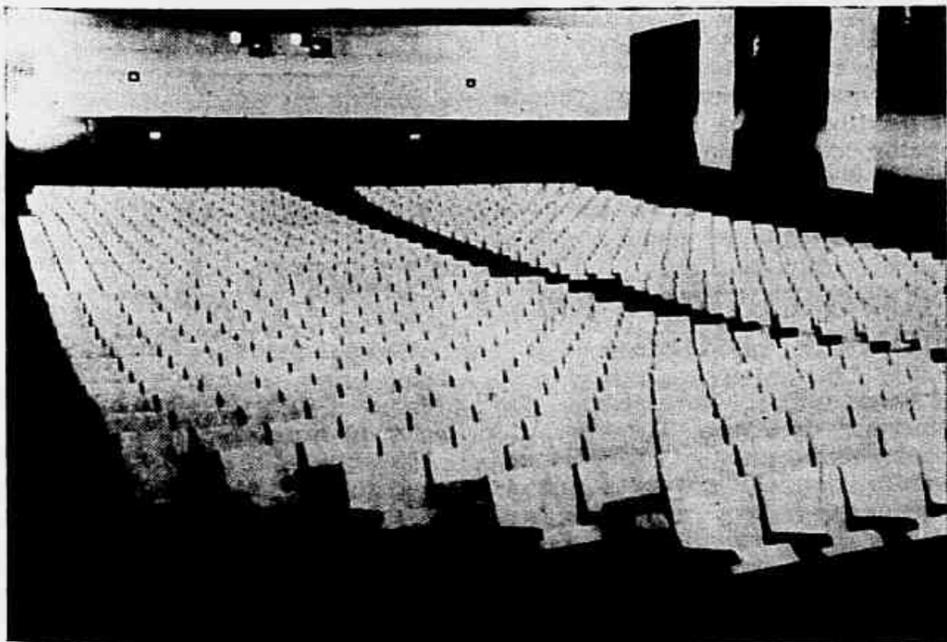
A sessão inaugural contou com a presença de destacadas personalidades dos nossos meios cinematográficos, sociais e culturais, assinalando a entrega do novo cinema ao público da Aclimação como uma data das mais gratas com que conta o populoso bairro.



Vista do majestoso palco do Opera-Bruni Aclimação



Vista da sala de espera inferior Bruni Opera



As 966 poltronas Kastrup embelezam a sala de projeção do Cine Opera-Bruni Aclimação

MORRE O CRIADOR DE JAMES BOND

Faleceu o escritor Ian Fleming, criador de James Bond, a fabulosa personagem interpretada no cinema pelo ator Sean Connery, em muitos sucessos como "O Fabuloso Dr. No" e "Moscou Contra 007".

NOVO CINE ODEON EM REZENDE

O tradicional cine Odeon, de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, vai deixar saudades no coração dos fãs da «velha guarda». Foi totalmente demolido e no mesmo local ergue-se uma nova casa, conservando de outros tempos, apenas o mesmo nome — Odeon. Sua cabine conta agora com equipamentos completos fornecido pela Variety Filmes, informam os empresários, srs. Marques e Egaloh.

NOVO CINEMA EM BAURU

Ja se encontram bem adiantadas as obras de um novo e moderno cinema na cidade de Bauru.

A nova casa, construída pelo grupo Ceravolo, de São Paulo, terá aparelhagem das mais perfeitas e contará com 868 poltronas.

SÃO JORGE, GB., REFORMADO

O Cine São Jorge, no bairro Maria da Graça, Guanabara, passou por uma reforma. «Está como novo», podem dizer os novos proprietários da Empresa de Cinemas Azevedo, Amadeu Fernando Pinto e Francisco Pinto Monteiro, do populoso subúrbio carioca.

Hercules Trida & Cia.

**Tudo
para cinema**

Rua do Triunfo, 290

Tel.: 37-4468

S. PAULO

REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS ERNANI DEL CARLO

Após uma proveitosa viagem aos Estados Unidos está de volta a São Paulo o conhecido cinematografista Ernani Del Carlo, titular da Empresa Fornecedora de Cinemas.



Em visita à redação de CINE REPORTER, Ernani Del Carlo fez considerações em torno de seu giro ao país norte-americano do qual retornou com a melhor das impressões. Aproveitou o ensejo para falar dos 30 anos que vem de completar sua Empresa Fornecedora de Cinemas para a qual, aliás, tem o mais amplo programa de atividades em 1965. Está, assim, de parabéns Ernani Del Carlo e a já tradicional EFC que os nossos exibidores têm prestigiado durante sua laboriosa existência.

Registrando a visita de Ernani Del Carlo, CINE REPORTER congratula-se com a Empresa Fornecedora de Cinemas pela data que está comemorando por entre merecidas homenagens.

«VIDAS SÉCAS» PREMIADA EM EDIMBURGO

O filme "Vidas Sêcas", de Nelson Pereira dos Santos, conquistou um prêmio no recente Festival de Edimburgo, considerado como tocante saga de emigrantes nas caatingas de Alagoas.

PRODUTOR CONDENADO

O produtor italiano Henri Lombroso, por haver exibido o filme "Este Mundo Proibido", foi condenado a três meses de reclusão e 50 mil libras de multa, com suspensão condicional da aplicação da pena. O delito em que incorreu é considerado de "publicação obscena".

OS VENCEDORES DE VENEZA EM 1964

O grande prêmio do Festival Cinematográfico de Veneza, em 1964, coube ao filme "Il Deserto Rosso", de Michelangelo Antonioni, que, assim, conquista seu primeiro "Leão de São Marcos". A Copa Volpi, da melhor interpretação feminina, coube a Harriet Anderson, com "At Alska" (Amar), de John Donner, da Suécia, enquanto a copa Volpi para o melhor intérprete masculino foi dada a Tom Courtenay, pelo seu trabalho em "King and the Country", de Joseph Losey, da Inglaterra. O Prêmio Especial do Juri foi dado a "O Evangelho Segundo São Mateus", de Pier Paolo Pasolini (Italia), empatado com "Hamlet", de Grigori Kozintzev (Rússia).

"Nothing But a Man" ganhou o Prêmio "Cidade de Veneza", destinado ao filme que "melhor examina o problema das relações humanas". O Prêmio Pasinetti, ao melhor filme estrangeiro, coube a "La Vie a l'Envers", de Alain Jessua. O prêmio dos críticos italianos presentes ao Festival foi dado a "A Passageira", de Andrej Munk, da Polônia. O Prêmio da revista "Cinema 64" foi dado ao filme "O As de Espadas", de Milose Sorman.

"Il Deserto Rosso" também ganhou o Prêmio "Cinema Nuovo", o Prêmio da Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica e o Prêmio da Crítica Internacional.

O melhor filme da infância foi "Kerec", de Joze Gaale, enquanto o de melhor documentário a "Faces in November", de Robert Drew, prêmios concedidos pela Fundação San Giorgio.

Como se recorda, os Estados Unidos retiraram-se do Festival, ante a hostilidade manifestada pelo crítico Luigi Chiarini, diretor da mostra, a "Lilith", de Robert Rossen.

INTERCÂMBIO WALLFILME-PELMEX

Nos escritórios da Cia. Cinematográfica Serrador foi firmado contrato entre as firmas Wallfilme, Produtora, Importadora de Filmes Ltda., e a Pelmex, Películas Mexicanas do Brasil, pelo qual estas duas empresas cinematográficas realizarão intercâmbio de filmes entre todos os países da América do Sul, proporcionando aos espectadores brasileiros a possibilidade de apreciar categorizadas realizações do cinema

mundial, agora facilitado pelo sistema de importação intercontinental a ser utilizado pelo acordo em pauta.

Representaram a Wallfilme os srs. Florentino Llorente e Fernando de Barros, enquanto o sr. José Borba Vita firmava o documento em nome da Pelmex. Entre outros lançamentos já programados fazem parte "As Três Máscaras do Zorro", "Escola de Sereias" e "Um Homem e Dez Destinos".

IRMÃOS VALANSI INAUGURAM

CORAL E SCALA

Com sessão especial realizada em benefício da «Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação» os irmãos Joseph Robert, Jacques e Mauricio Valansi inauguraram em grande estilo para a «Splendor Filmes S.A.» os cines-gêmeos, (um ao lado do outro), Coral, de 1.300 lugares e, Scala com 1.000 poltronas, na Praia do Botafogo, 320, na Guanabara, dia 13 de julho último. O ato contou com a presença do mundo cinematográfico de todo o Brasil, de todos os seus setores, alta sociedade e a presença agradável de Miss Guanabara.

Foi realmente um «acontecimento» e os convidados foram cumulados de gentilezas, que, teve um de seus pontos máximos na fidalga ceia oferecida em famosa cantina da cidade. Os filmes apresentados, especialmente cedidos pela Cinematográfica Franco-Brasileira, foram respectivamente, «Confissões de uma Mulher Casada» (La Vie Conjugale Française), no Coral, e, no Scala, «Confissões de um Ho-

mem Casado» (La Vie Conjugale Jean Mare), ambos de André Cayatte.

«CINE REPORTER» esteve presente através de seu diretor e pôde assim registrar o ato. O público carioca bem como os turistas que demandam a Cidade Maravilhosa são agora contemplados com duas salas de espetáculos modernos e confortáveis, programadas com filmes seletos e de bom gosto.

NOVO CINEMA EM PONTA GROSSA

Jorge Ajuz, empresário dos cinemas de Ponta Grossa, está construindo uma nova casa exibidora naquela próspera cidade paranaense, no mesmo local onde anteriormente existia o tradicional cinema Renascença. A nova casa de espetáculos será uma das mais luxuosas do interior paranaense, assim prometeu o seu progressista exibidor, que é importante homem de negócios naquela cidade.

PRIMO CARBONARI NO JAPÃO

PRIMO CARBONARI e sua câmara inseparável, que, juntos, percorreram quase todos os pontos das Américas e Europa, embarcou para a terra das cerejeiras a fim de contratar o fornecimento de novos equipamentos e maquinaria para os novos laboratórios de AMPLAVISÃO, ora em fase de construção



A viagem foi aproveitada também para a rodagem de um documentário em cores das Olimpíadas de Tóquio, que, como se sabe, mobilizou a atenção do mundo todo.

Esse filme será apresentado proximamente em primeira exibição no Brasil, na cidade de São Paulo, no circuito Sul-Paulista. Ao «bota-fora» em Congonhas compareceu a cinematográfica paulista e grande número de amigos.

FITA ITALIANA NO BRASIL

Será filmada "Il Carnevale Brasiliano", no Brasil, por produtores italianos, tendo como astro Alberto Sordi. As filmagens já estão programadas para terminarem com o próximo Carnaval.

MORREU O CÔMICO HARPO MARX

Harpo Marx, o mais excêntrico dos fabulosos Irmãos Marx, faleceu em Hollywood, com 70 anos de idade, após ter sido submetido a uma operação no Hospital Monte Sinai. Era o mais velho dos irmãos Marx e nunca falou em seus filmes, embora não fosse mudo realmente. Era, pelo contrário, metucioso no falar. Exímio harpista, nunca havia tido, porém, qualquer aula. Aprendera tudo sozinho. Deixa viúva e quatro filhos adotivos.

GRANDE RENDA A «HAMLET»

«Hamlet», a versão filmada com Richard Burton, arrecadou, em 971 cinemas dos Estados Unidos, cerca de três milhões de dólares em apenas dois dias de exibição. O filme foi rodado no próprio teatro onde se exhibe o ator britânico no papel-título, usando-se o novo processo chamado «theatrovision».

O «ODEON» EM NOVA FASE

Um dos mais antigos e populares cinemas do Rio é o «Odeon», dominando toda a Cinelândia carioca e conservando uma localização realmente excepcional. Tendo em vista essas características, a Empresa Luís Severiano Ribeiro decidiu reformar a antiga e tradicional casa da Cinelândia, de forma a colocá-la ao lado dos modernos e luxuosos cinemas do Rio e poder apresentar uma programação mais selecionada, à altura de suas tradições.

ARTISTA ALEMÃO VEIO FILMAR EM S. PAULO

O artista do cinema alemão, Helmut Schmid, chegou a São Paulo em princípios de maio último, para participar de uma co-produção teuto-brasileira, que está sendo rodada na capital paulista. O filme intitula-se «O Diabo de Cabelo Vermelho», é produzido por V. Theunor e tem como diretor Von Strummer. Trata-se de uma história em torno de um acidente de aviação e deverá estar concluído proximamente.

«CINE-REPORTER»

informa e orienta com isenção e é o veículo ideal para o seu anúncio

FILMAGEM DE «SÃO PAULO S/A»

Teve início nesta capital a filmagem de «São Paulo S/A», primeira longa-metragem de Luís Sergio Person, antigo aluno do Centro Experimental de Cinema, da Itália, onde foi assistente de Luigi Zampa em «Anni Rugen». «São Paulo S/A» tem como intérpretes principais Eva Wilma, Ana Esmeralda, Otelo Zelsoni e Wlamor Chagas. A produtora é a Socine, cujo financiamento foi coordenado por Nelson Matos Penteadó e Renato Magalhães Gouveia. Se tudo correr satisfatoriamente, a Socine realizará sua segunda fita, «Os Ossos do Barão», da peça de Jorge de Andrade.

CASA-SE ALAIN DELON

Após cinco anos de noivado com Romy Schneider, o ator francês Alain Delon acaba de se casar com Francine Canovas, que no cinema é conhecida como Nathalie Barthélemy. Ambos conheceram-se quando da filmagem de «La Tulipe Noir», realizada na Espanha. Ele tem 29 anos, e ela 22, mas, em compensação tem, também, uma filhinha de três anos, de seu primeiro casamento. A viagem de núpcias será nos Estados Unidos, onde Alain vai filmar «Scratch a Thief», sob a direção de Ralph Nelson e tendo Ann Margaret como companheira.

DIMINUEM OS CINEMAS NA BÉLGICA

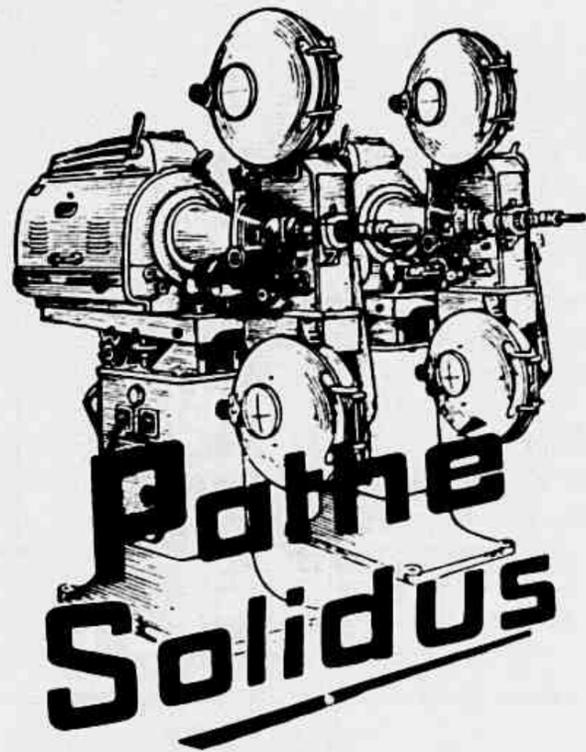
Recente estatística revela que o número de salas de espetáculos na Bélgica continua diminuindo sensivelmente. Nos últimos três meses (de julho a agosto), cerca de vinte cinemas fecharam suas portas. Existem agora aproximadamente no país 1.180 cinemas. Calcula-se que, em cada ano, desaparecem cerca de 100 cinemas. A diminuição é devida principalmente à concorrência da televisão e aos elevados impostos.

MANTIDA A PROIBIÇÃO DE «OS CAFAGESTES»

O Supremo Tribunal Federal julgou, em 26 de outubro, o mandato de segurança impetrado pelos produtores do filme «Os Cafagestes» contra ato do governador Magalhães Pinto, que proibiu a exibição do filme no Estado de Minas Gerais. Por seis votos contra quatro, a Suprema Corte decidiu que os Estados têm competência para policiar, estando, portanto, a censura estadual capacitada para proibir o filme no território de sua jurisdição.

Interditada a fita «Superbeldades»

A chefia do Departamento Federal de Segurança Pública distribuiu nota em que determina a apreensão, nos Estados de S. Paulo e da Guanabara, do filme «Superbeldades» e o seu recolhimento ao SCDP em Brasília, sem prejuízo das demais sanções legais que possam ser aplicadas aos responsáveis por sua exibição. Determinou, ainda, a abertura de inquérito administrativo no SCDP para apurar a quem cabe a responsabilidade pela liberação irregular do filme, a fim de que possam ser adotadas as providências que o caso requer.



Símbolo de um bom espetáculo
A mais moderna técnica em som e
projeção cinematográfica



EMPRESA CINEMATOGRAFICA PATHÉ
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO:

RUA DOS ANDRADAS, 486/492

TEL.: 34-1260 — CAIXA POSTAL, 879

END. TEL.: «PATHÉ»

SÃO PAULO

SOLICITEM CATÁLOGOS

AMPLAVISÃO

a maior linha
de complementos produzidos
no Brasil.

«AMÉRICAS UNIDAS», com
130 m. de projeção, recebeu da
crítica cinematográfica, 85%
de ÓTIMO e BOM.

Perto de 50 documentários,
em côres e CinemaScope.

Filme completo da coroação
do Papa Paulo VI, em côres.
23 minutos de rara beleza.

Estão à disposição de todos os
exibidores do país, as cópias
dos referidos documentários
e filmes de longa metragem.

AMPLAVISÃO

PRODUTOR RESPONSÁVEL

Primo Carbonati

Avenida S. João, 593 - 4.º and.

Telefone: 34 - 8992

SÃO PAULO

O Estado da Guanabara auxilia produtores de filmes

O governador Carlos Lacerda entregou, em 2 de outubro, a 10 produtores de longas metragens, financiamentos no total de 121 milhões de cruzeiros, como complemento da lei n. 73, de 1963, de auxílio à indústria cinematográfica nacional.

Na ocasião, foram também anunciadas outras importantes resoluções relacionadas com o amparo ao cinema nacional: a primeira, destina às premiações 15% da renda anual auferida sobre a exibição dos filmes brasileiros de longa metragem, considerados de boa qualidade, e, a segunda, estabelece que as taxas dos empréstimos, que seriam pagas à razão de 12% ao ano, foram reduzidas para 4%. A renda sobre a qual será calculado o prêmio é a constante de contas (borderôs) apresentadas pelo exibidor e sujeitas à fiscalização, apenas descontados os selos e impostos incidentes sobre o valor do ingresso.

A relação dos beneficiados é a seguinte: *longas metragens* — Prod. Cinematográfica Meca Ltda. — Prods. Cin. Copacabana Ltda. — Prods. Cin. Imago Ltda. — Magnus Lilme Ltda. — Glauber Rocha Prods. Cin. — Prods. Cin. Luiz Carlos Barreto Ltda. — Paulo Porto Prods. — Satellite Filmes Prods. — Joaquim Pedro de Andrade e Vila Rica Ltda. *Curtas metragens* — H. Collett Salberg, Arnaldo Jabur, Gilberto Macedo e Artur Faria.

Dentre as produções a serem iniciadas já com o novo financiamento, destacam-se: "Joana", de Osvaldo Orico, pela Satellite Filmes; "Procura-se uma Rosa", de Pedro Bloch; "Hora e Vez de Augusto Madraga", de Guimarães Rosa; "O Grande Sertão"; "Veredas"; "Desafio"; "Vingança, Não"; "Menino de Engenho"; "O Padre e a Moça"; "Um Ramo Para Luisa" e "A Falecida".

Semana do Cinema Francês em S. Paulo

No Cine Coral realizou-se em outubro a SEMANA DO CINEMA FRANCÊS, que contou com a presença de atores, atrizes e técnicos do cinema francês, como Jean-Claude Brialy, Catherine Deneuve, Jean Albicocco e outros.

Foram exibidos: "O Pretendente", de Pierre Etaix, com ele próprio e Karine Vesely; "Um Só Pecado", de François Truffaut, com Jean Desailly, Françoise Dorleac e Nelly Benedetti; "Monocle, o Agente Secreto", de George Lautner, com Paul Merisse, Maurice Biraud e Gala Germani; "30 Anos Esta Noite", de Louis Malle, com Maurice Ronet e Lena Skerla; "Os Guardas-Chuvas do Amor", grande prêmio Deluc em 1964, direção de Jacques Demy, com Catherine Deneuve, Anne Vernon e Nino Castelnuovo.

Acidente mortal

durante a filmagem

de «Obrigado a Matar»

Quando se realizavam as filmagens de "Obrigado a Matar", em uma fazenda no interior paulista, sob a direção de Eduardo Llorente, ocorreu trágico acidente, que tirou a vida de Martino Martini, assistente de direção. Os protagonistas e figurantes, durante a filmagem das cenas, usavam armas muniadas com tiros de festim (pólvora seca), prática usada nos filmes "westerns" e "policiais", mas, por uma infelicidade, uma das balas era verdadeira, e causou a morte de Martini, provocando profunda consternação entre todos quantos participavam das filmagens.

NEGÓCIO DE OCASIÃO

VENDE-SE

CABINE COMPLETA

SUPER-SIMPLEX

Em perfeito funcionamento em cinema da Capital. — Tratar com Volfi Bauer - Avenida Rio Branco, 125 — 2.º sobreloja — Conjunto 25

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

«AMORES CELEBRES» (Amours Celebres)

Produção: Generale Europeene de Films (Paris) — Unidez (Roma) (co-produção franco-italiana, em eastmancolor)

Distribuição: Art Films
Estréia: 1 de agosto

Cine: Olido
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Brigitte Bardot, Jean-Paul Belmondo, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Alain Delon, Edwige Feuillère, Dany Robin, Marie Laforet, Simone Signoret, Jean Desailly, Jacques Dusrennil, Agnes Laurent, Pierre Venneck e outros. — **Produtores:** Gilbert Bokanowski e Ever Haggiag — **Diretor:** Michel Boisrond — **Entrecho:** France Roche — **Fotografia:** Robert Lefebvre (de outubro de 1961).

Drama que evoca amores famosos da História da França. São quatro episódios, reunindo Monsieur de Lausun com Madame de Mônaco; do jovem príncipe da Baviera com a bela filha do barbeiro-cirurgião; das duas atrizes rivais na «Comédie Française», que brigam sob fustigantes jogos de espírito; Espetáculo de atrativos apenas razoáveis, em que pese a presença em cena de grandes nomes do cinema francês.

«CILADA DIABÓLICA» (Nightmare)

Produção: Hammer Film (inglesa)

Distribuição: Universal
Estréia: 3 de agosto

Cine: Art Palácio
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: David Knight, Moira Redmond, Jennie Linden, Brenda Bruce, George A. Cooper, Irene Richmond e outros. **Diretor:** Jimmy Sangster — **Diretor:** Freddie Francis — **Entrecho:** Jimmy Sangster — **Fotografia:** Bernard Robinson (de 1963)

Drama de horror que narra a diabólica trama criada em torno de uma jovem, tendente a convencê-la de que herdara a loucura que levara sua mãe ao crime. O próprio pai da jovem e sua secretária arquitetam o plano que afastará a moça de seu caminho, visando que a jovem matasse a madrasta. Internam-na num sanatório, onde fazem ocorrer misterio-

sas aparições, que quase levam a jovem à loucura. É um autêntico pesadelo o que a jovem vive, justificando o título original do filme.

«O DIABO E OS DEZ MANDAMENTOS» (Le Diable et les Dix Commandements)

Produção: Dilmsonor-Mondex-Procinex (Paris) — Incei Film (Roma) (co-produção franco-italiana)

Distribuição: Art Flms
Estréia: 8 de agosto

Cine: Rivoli
Assunto: Comédia dramática
Censura: 18 anos

Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Fernandel, Germaine Kerjean, Gaston Modot, Claudine Maugéy e Josette Verdier (episódio I — «Amar a Deus Sobre Todas as Coisas»); Michel Simon, Lucien Baroux e Claude Nollier (episódio II — «Não Tomar Seu Santo Nome em Vão» e «Santificar os Domingos e Dias de Guarda»); Alain Delon, Danielle Darrieux, Madeline Robinson, Georges Wilson e Armandel (episódio III — «Honrar Pai e Mãe» e «Não Levantar Falso Testemunho»); Charles Aznavour, Henri Vilbert e Maurice Teynac (episódio IV — «Não Matar»); Dany Saval, Henri Tisot, Roger Nicolas (episódio V — «Não Pecar Contra a Castidade»); Jean-Claude Brialy, Louis De Funes, Armande Navarre e Noel Roquevert (episódio VI — «Não Furtar»); Mel Ferrer, Françoise Arnoul, Micheline Presle e Claude Dauphin (episódio VII — «Não Desejar a Mulher do Próximo» e «Não Cobiçar as Coisas Alheias»). **Diretor:** Julien Duvivier — **Entrecho:** Michel Audiard, Henri Jeanson e René Barjavel — **Fotografia:** Roger Fellous (de setembro de 1962).

Comédia dramática em torno das transgressões humanas às dez leis sagradas, realizada pelo veterano Duvivier, que já nos deu vários filmes em episódios, franceses ou americanos. A fita foi grande sucesso de bilheteria na França. Os vários episódios são tratados com certa irreverência, conseguindo alguns inteiro agrado, enquanto outros primam pela monotonia, vale apenas apreciar-se um elenco de famosos nomes, a par de algumas boas gargalhadas, enquanto em outras situações o bom humor escasseia, sem que, todavia, o espetáculo chegue a desagradar.

«ADORÁVEL TRAPACEIRO» (Island of Love)

Produção: Belgrave Enterprises (americana (tecnocolor))

Distribuição: Warner Bros
Estréia: 3 de agosto

Cine: Regina
Assunto: Comédia

Duração: 101 minutos
Censura: 14 anos

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Robert Preston, Tony Randall, Georgia Moll, Waltar Matthau, Betty Bruce, Vassili Lambrinos, Miranda Murat, Peter Mamakos e outros. **Produtor e Diretor:** Morton da Costa — **Entrecho:** David R. Schwartz — **Fotografia:** Harry Stradling (de maio de 1963).

Comédia dramática que narra um «grande golpe» de dois refinados malandros: «negociar a ilha de Hidra, no Mar Egêu, mas não contavam que o «otário» era um «gangster» de Nova York, de sorte que acabam se envolvendo em perigosa aventura, inclusive um romance de um deles com a própria sobrinha do «gangster». Há belos cenários naturais, que compensam, de certa forma, alguma falta de imaginação do diretor que tem no teatro seu melhor elemento. Comédia despretençiosa, cuja programação agradará a quem vai ao cinema apenas para se divertir.

COPACABANA PALACE»

Produção: Ital-Victoria Film (Roma) — France Cinema Production (Paris), em colaboração com Consórcio Paulista de Co-Produção (São Paulo) Tecnicolor

Distribuição: Condor Filmes
Estréia: 3 de agosto

Cines: Paisandu e Astor
Assunto: Comédia

Censura: 16 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Sylva Koscina, Walter Chiari, Mylene Demongeot, Paolo Ferrari, Gloria Paul, Claude Rich, Raymond Bussières, Franco Fabrizi, Tonia Carrero, Cyl Farney, Doris Monteiro, Irina Greco, Celso Faria e outros. **Produtores:** Franco Cancellieri, Abilio Pereira de Almeida — **Diretor:** Steno — **Entrecho:** Sergio Amidei, Luciano Vicenzoni — **Fotografia:** Massimo Dell'Amara (de 1962)

Comédia constituída de três histórias e tendo por cenário o Rio de Janeiro em dias de Carnaval. É pena que se tenha

reunido tanta gente boa, na parte técnica como na artística, para, no final, resultar tudo numa das piores chanchadas do cinema. Tudo é ridículo, posado, artificial, não se salvando sequer as belas paisagens naturais do Rio nem as belezas de suas atrizes. Mau espetáculo, que não se recomenda sob nenhum título.

«ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE» (Ano Ko-ni Shiawase Wo)

Produção: Toho (japonesa)

Distribuição: Toho
Estréia: 1 de agosto

Cine: Jôia
Duração: 86 minutos

Censura: Livre
Orientação Moral: Sem objeção.

Intérpretes: Kenji Mine, Yuki Nakagawa, Mie Hama, Eijiro Yanagi, Kiroko Minami e Hissahiko Iida. **Produtor:** Rei-ji Miwa — **Diretor:** Tetsuhiro Kawasaki — **Entrecho:** Ei Ogawa — **Fotografia:** Tadashi Iimura. (de maio de 1963).

Drama em que um operário nutre amor platônico por uma jovem doentia.

«MEUS SEIS AMORES» (My Six Loves)

Produção: Paramount (americana) tecnicolor

Distribuição: Paramount
Estréia: 10 de agosto

Cines: Barão e Regina
Assunto: Comédia

Duração: 101 minutos
Censura: Livre

Orientação Moral: Sem objeção

Intérpretes: Debbie Reynolds, Cliff Robertson, David Jansen, Eileen Heckart, Hans Conreid, Mary McCarty, Jim Backus, John McGiver e outros. **Produtor:** Gaint Gaiter — **Diretor:** Gower Champion — **Entrecho:** John Fante, Joseph Calvelli e William Wood, com base num conto de Peter V. K. Funk — **Fotografia:** Arthur Arling — (de abril de 1963).

Comédia que focaliza uma famosa atriz de teatro e cinema que, por ordens do médico, resolve ir descansar em uma casa de campo. Lá chegando, porém, vê-se às voltas com seis crianças abandonadas, mais um cachorro, que se haviam instalado na casa. Logo despontam laços de amizade entre todos, o que não evita o aparecimento de complicações, seja pelas crianças, como pelo produtor da estrela, por um bondoso padre da roça e até pela secretária da atriz,

todos preocupados com a sorte das crianças. História com toques de humor, romantismo e doçura, que fazem as delícias da platéia, justificando sua programação para qualquer público.

«MACISTE CONTRA OS MONSTROS»

(Maciste Contro I Monstri)
Produção: E.U.R. Cinematográfica (italiana) eastmancolor

Distribuição: Art. Filmes
Estréia: 10 de agosto
Cine: Marabá

Assunto: Aventuras
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Reg Lewis, Margaret Lee, Luciano Marin, Brigitte Bergen, Andrea Aureli e outros. — **Diretor:** Guido Matatesta — **Entrecho:** Malatesta, Scandura e Zdunic — **Fotografia:** Guglielmo Mancori.

Drama de aventuras que tem lugar no princípio da pré-história e narra as vicissitudes de uma tribo que busca uma terra onde possa viver, longe dos gelos eternos. Em seu caminho encontram o Vale do Sol, lugar ideal para viver, mas são molestados por um monstruoso dinossauro. É aí, então, que entra em cena o famoso Maciste, homem forte da tribo, que consegue vencer o inimigo. Fita que não difere das demais do gênero e que só agradam a um público pouco exigente.

«UMA MULHER PARA TÓDA A VIDA»

(Eine Frau fürs Ganze Leben)

Produção: Bavaria Filmkunst (alemã) colorida

Distribuição: Royal Filmes
Estréia: 15 de agosto
Cine: Normandie
Assunto: Drama
Duração: 123 minutos
Censura: 14 anos

Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Ruth Leuwerick, Klausjürgen Wussow, Harry Meyer, Gustav Knuth, Theo Lingen e outros. **Produtor:** Utz Utermann — **Diretor:** Wolfgang Liebeneiner — **Entrecho:** Herbert Reinecker, George Hurdalek e Oliver Haseencamp — **Fotografia:** Helmut Ashley (de 1960).

Drama musical em torno de uma jovem de muito talento e humor que, contrariando os conselhos paternos, resolve conquistar de qualquer maneira um barão já comprometido. Filha de um baterista da banda militar do kaiser Guilherme II, a jovem provoca uma série de incidentes pitorescos e galantes, com o fim de atingir seu objetivo. Músicas de ontem e de hoje servem de fundo para a narrativa, onde o drama e a comédia fazem perfeita combinação.

«OS LADIADORES DO IMPERIO ROMANO» (Death on the Arena)

Produção: Leone Film (italiana) eastmancolor

Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 13 de agosto

Cine: República
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Mark Forest, Seilla Gabel, Jon Chevron, José Greci, Erno Crisa, Germano Luongo, Dan Vadis, Vittorio Sanipoli e outros. **Diretor:** Michele Lupo.

Drama de aventuras ao tempo dos gladiadores romanos. É a história da princesa Talima, cujo pai, um rei justo e devotado aos humildes, morre e lhe deixa o trono. Os nobres que viam na morte do rei a oportunidade de virem a dominar o poder, tramam contra a vida da princesa e mandam vir de Roma gladiadores para matá-la. Mas um forte e leal súdito da princesa oferece resistência heróica. Há duelos sangrentos, inclusive entre um gladiador e um chimpanzé.

«JUVENTUDE EM PERIGO» (Noch Minderjahrig)

Produção: Paula Wassely Film (austriaca)

Distribuição: Lumar Filmes
Estréia: 3 de agosto
Cine: Jussara

Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Paula Wessely, Vera Tschecowa, Paul Löwinger, Peter Parak, Erik Frey, Louis Soldan e outros. **Diretor:** Georg Tressler — **Entrecho:** Emil Burri, Johannes M. Simmel e Tressler — **Fotografia:** Seppe Riff.

Drama que gira em torno dos problemas da juventude atual, produzido pela antiga estrela de «Mascarada».

«BEIJO DE VAMPIRO» (Kiss of the Vampire)

Produção: Hammer Film (inglesa), Eastmancolor

Distribuição: Universal
Estréia: 17 de agosto
Cines: Art Palácio e Mônaco
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Orientação Moral: Tolerável para Adultos

Intérpretes: Clifford Evans, Noel Wullman, Edward de Souza, Jennifer Daniel, Barry Warren, Jacque Wallis, Isobel Black e outros. **Produtor:** Anthony Hinds — **Diretor:** Don Sharp — **Entrecho:** John Elder — **Fotografia:** Don Mingaye.

Drama de horror do mesprodutor de «O Vampiro da Noite» e «Noivas do Vampiro», versando, desta feita, em torno de um casal em lua de mel na Baviera, e que, por falta de gasolina no carro, vai pedir

pousada a um pequeno albergue. Lá, travam conhecimento com um médico que habita um castelo próximo e que, na realidade, é chefe de um grupo de vampiros humanos dedicados a um culto infernal. Rapta a jovem esposa, os vampiros tratam logo de transformá-la também em vampiro, mas o marido enfrenta os diabólicos seres e faz com os apreciadores do gênero se deliciem com as cenas horripilantes que se seguem. O que vale é o excelente nível da produção. Filme restrito para certo público.

«NOITES QUENTES DE COPACABANA» (Mord in Rio)

Produção: Ernest Ritter von Theumer e Alfred Cohen (co-produção Alemanha-Brasil)

Distribuição: Paris Filmes
Estréia: 15 de agosto

Cine: Olido
Assunto: drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Erika Remberg, Helmut Lange, Gustavo Rojo, Eva Wilma, Reinhard Koldehoff, Pedro Paulo Hatheyer, Hélio Souto, Xandó Batista, Astrogildo Filho, Luiz Gustavo, Georgia Gomide, Marina Freire, Américo Taricano, Kleber Afonso e outros. **Diretor:** Horst Hachler — **Entrecho:** Gerahrd Overhof e Robert Larsen — **Fotografia:** Kurt Hasse — (de 1963).

Drama policial dirigido pelo marido de Maria Schell, que conquistou o prêmio «Dedo de Deus», como melhor fotografia no Festival de Terezópolis, em 1964. Foi rodado nos estúdios da Vera Cruz, girando sua ação em torno das atividades de uma quadrilha de contrabandistas de diamantes, os quais, para melhor realizar suas façanhas, se utilizava de uma firma exportadora de café. Drama de crimes e violências, que tem por palco a boite Lido, em Copacabana, com muitas mortes. A crítica carioca, em sua maioria, arrasou com o filme.

«O PREÇO DA AMBIÇÃO» (Dobuike)

Produção: Takarazuka-Toho (japonesa)

Distribuição: Toho
Estréia: 8 de agosto
Cine: Jóia

Assunto: Drama
Duração: 106 minutos
Censura: 14 anos

Intérpretes: Yoko Tsukasa, Keiji Sada, Michiyo Aratama, Aiko Mimasu, Mitsuko Mori, Ganjiro Nakamura e outros. **Produtores:** Sadao Sugihara e Shiro Yamamoto — **Diretor:** Seiji Hisamatsu — **Entrecho:** Giichi Sugimoto — **Fotografia:** Tokuzo Kuroda (de setembro de 1963).

«TODAS ELAS SAO ESPOSAS» (Tsuma To Iu Nano Ounatachi)

Produção: Toho (japonesa) eastmancolor

Distribuição: Toho
Estréia: 15 de agosto

Cine: Jóia
Assunto: Drama
Duração: 92 minutos
Censura: 18 anos

Intérpretes: Yoko Tsukasa, Hiroshi Koizumi, Sachiko Hidarí, Reiko Dan, Kiyoshi Kodama, Kazuo Kitamura e outros. **Produtor:** Massakatsu Kaneko — **Diretor:** Massanori Kakei — **Entrecho:** Tsutomu Sawamura — **Fotografia:** Seiji Utsumi. (de maio de 1963).

Drama que envolve o eterno triângulo: esposa, marido e amante. A esposa sabe que seu marido a trai com a dona do bar, mas a todo custo tenta manter o matrimônio ameaçado pelo divórcio, à custa de seu amor sincero e também com a presença do filho único. A crise matrimonial reflete-se também na firma onde o marido trabalha, pois os patrões levam em conta a vida matrimonial dos seus empregados quando se trata de promovê-los. Drama muito bem realizado.

«UM CORPO NO ESPELHO» (Kagami no Naka no Razoo)

Produção: Shochiku (japonesa) eastmancolor

Distribuição: Shochiku
Estréia: 1 de agosto

Cine: Nippon
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Duração: 96 minutos

Intérpretes: Myuki Kuwano, Cheiko Baisho, Yusuke Kawazu, Shinichiro Mikami, Ryo Ikebe, Kei Yamamoto e outros. **Produtor:** Kihei Matsumoto — **Diretor:** Noboru Nakamura — **Entrecho:** Zenzo Matsuyama — **Fotografia:** Hiroyuki Nagaoka (de outubro de 1963).

«SEARA VERMELHA»

Produção: Proa Filmes (nacional)

Distribuição: Cinedistri
Estréia: 17 de agosto
Cines: Ipiranga, Regina e Astor

Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Sady Cabral, Margarida Cardoso, Marilda Alves, Nelson Xavier, Esther Mellinger, Jurema Penna, Ricardo De Luca, Gilberto Marques, Celeste Arce e outros. — **Diretor** e **entrecho:** Alberto D'Aversa, com base em romance de Jorge Amado — **Fotografia:** Guglielmo Lombardi. (de agosto de 1963).

Drama em torno da tragédia do homem nordestino, realizado por um diretor de cinema e teatro italiano, há muito radicado entre nós. É a

história de um grupo de camponeses expulsos ao ser vendida a fazenda onde trabalhavam. O que lhes resta é a retirada para o Sul, distante, em busca de trabalho, caminhando através da «caatinga» e da travessia do São Francisco, marcha que vai reduzindo o número dos restantes. Drama cheio de amargura e sofrimento.

«CERIMÔNIA MACABRA» (The Ceremony)

Produção: Laurence Harvey (americana)
Distribuição: United Artists
Estréia: 3 de agosto
Cine: Windsor
Assunto: Drama
Duração: 105 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Laurence Harvey, Sarah Miles, Robert Walker, John Ireland, Ross Martin, Lee Patterson, Jack McGowan, Murray Melvin, Carlos Casaravilla, Fernando Rey, Fernando Sanchez, Noel Purcell, Edward St. John e outros.
Produtor: Laurence Harvey — **Diretor:** Laurence Harvey — **Roteiro:** Ben Barzman, com base em novela de Frederic Grendel — **Fotografia:** Oswald Morris. (dezembro de 1963).

Drama rodado na Espanha e que revela um bom diretor no ator Laurence Harvey. A história ocorre em Tanger, quando ainda porto livre e zona internacional, e envolve o plano de fuga engendrado para dar liberdade a um condenado à morte pelo assalto a um banco. O plano não decorre da maneira esperada, e com isso gera situações dramáticas, que o diretor soube muito bem aproveitar. De certa forma, pode ser tido como uma adaptação moderna da parábola de Caim e Abel, já que a trama envolve dois irmãos numa série de situações entre o Bem e o Mal.

«MARCADO PELA VIDA» (Face of Fire)

Produção: Allied Artists (americana)
Distribuição: Allied Artists
Estréia: 3 de agosto
Cine: Marco Polo
Assunto: Drama
Duração: 80 minutos
Censura: 10 anos

Intérpretes: Cameron Mitchell, James Whitmore, Royal Dano, Betty Ackerman, Robert Simon, Louis Maxwell e outros. **Produtores:** Albert Band e Louis Garfinkle — **Diretor:** Albert Band — **Entrecho:** Louis Garfinkle. (de agosto de 1959).
Drama rodado parte na Suécia e baseado na novela de Stephen Crane «The Monster» e narrando a tragédia de um homem cujo rosto ficou irremediavelmente desfigurado num incêndio, com o que se torna um revoltado contra a vida.

«HOMENS DE BRIGA» (El Gallo Colorado)

Produção: Producciones Cor-sa S/A (mexicana) east-mancolor
Distribuição: Pelmax
Estréia: 10 de agosto
Cine: Mônaco
Assunto: Drama
Censura: Livre
Orientação Moral: sem objeção.

Intérpretes: Miguel Aceves Mejia, Rosita Arenas, Bianca de Castejon, José Elias Moreno, Carlos Riquelme e outros. **Diretor:** Emilio Gomez Muriel — **Entrecho:** Marco Aurelio Galindo — **Fotografia:** Jorge Stahl Jr.
Drama em torno dos valentes que percorriam o Oeste fazendo estrepolias e cuja irresponsabilidade trazia pequenas povoações em sobressalto, onde mortes, revoltas e violências eram acontecimentos diários. Há no filme, ainda, momentos de alegria e romance, com as canções mexicanas na voz do galã-cantor Aceves Mejia.

«GANGSTERS EM LUTA» (Tokyo Gyangu Tai Hong Kong Guiyang)

Produção: Toei (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empr. Niterói
Estréia: 2 de agosto
Cine: Niterói
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Intérpretes: Koji Tsuruta, Tetsuro Tanba, Ken Takakura, Yoshiko Sakuma, Shiyoko Honma, Minoru Ohko e outros. **Diretor:** Teruo Ishii — **Entrecho:** Akira Murao — **Fotografia:** Shichiro Hayashi. (de janeiro de 1964)

Drama policial em que um misterioso personagem provoca o choque entre duas quadrilhas rivais.

«O VÍCIO E A VIRTUDE» («Le Vice et la Vertue»)

Produção: Trianon Productions (Paris) — Ultra Films (Roma) — Gaumont International Picture (co-produção franco-italiana)
Distribuição: Metro
Estréia: 27 de agosto
Assunto: Drama
Cines: Metro e Atlas
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Annie Girardot, Robert Hossein, Catherine Deneuve, O. E. Hasse, Philippe Lemaire, Serge Marquand, Luciana Palluzzi e outros. **Produtor:** Alain Poire — **Diretor:** Roger Vadim — **Entrecho:** Roger Vadim e Roger Vailland — **Fotografia:** Marcel Crignon. (de fevereiro de 1963).

Drama em torno de duas irmãs, ao tempo da França dominada pelos nazistas, cada qual, de condutas e temperamentos diferentes, que assumiram, na última guerra, po-

sições antagônicas, uma personificando o vício, e, outra, a virtude, daí a origem do título da fita. Ambas reagem diferentemente diante da guerra. Uma, cínica e sem muitas ilusões, entrega-se aos nazistas, enquanto a irmã aparece como jovem apaixonada por um membro da Resistência Francesa.

«O LEITO CONJUGAL» (L'Ape Regina-Una Storia Moderna)

Produção: Sancio Fims-Fair Fim (Roma) — Les Films Marceau-Cocinor (Paris)
Distribuição: Art Films
Estréia: 22 de agosto
Cine: Olido
Assunto: Comédia dramática
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Marina Vlady, Ugo Tognazzi, Walter Giller, Jacqueline Perrier, Ricardo Fellini, Linda Sini, Igi Polidoro, Nino Vingelli e outros — **Produtores:** Henryk Chroszczki e Alfonso Sansone — **Diretor:** Marco Ferreri — **Entrecho:** Rafael Azcona, Marco Ferreri, Diego Fabbri, Massimo Franciosa e Pasquale Festa Campenile, com base em uma idéia de Goffredo Parise — **Fotografia:** Ennio Guarnieri — (de 1963).

Comédia dramática que deu a Ugo Tognazzi o prêmio «Nastro d'Argento», de melhor ator do cinema italiano em 1963, e o prêmio de melhor intérprete feminina do Festival de Cannes, do mesmo ano, a Marina Vlady. Comédia moderna, picante e realista, que procura analisar a vida conjugal de um casal de excelente formação moral. Todos os objetivos da esposa visam a multiplicação da espécie, isto é, aumentar a família com um herdeiro, com o que não dá tréguas ao esposo. Porém, com o nascimento da criança, o marido vê-se relegado a posição secundária e acaba vendo que tudo que lhe faziam era apenas interesse. Seu fim é melancólico e patético. Comédia a um tempo engraçada e amarga, busca adentrar num campo delicado e perigoso, mas parece ter ficado apenas na tentativa.

«ESPADA INVICTA» (Dojo Yaburi)

Produção: Shochiku (japonesa)
Distribuição: Shochiku
Estréia: 15 de agosto
Cine: Nippon
Assunto: Drama
Censura: 14 anos

Intérpretes: Isamu Nagato, Shima Iwashita, Tetsuro Tanba, Chieko Baisho, Seiji Miyaguchi, Kichijiro Ueda, Chujiro Tomita e outros. **Diretor:** Seichiro Uchikawa — **Entrecho:** Hideo Ugni — **Fotografia:** Kisei Oto. (de janeiro de 1964).

Drama de aventuras no gênero samurai.

«ENCONTRO NO INFERNO» (Ti Aspetteró all Inferno)

Produção: italiana
Distribuição: Allied Artists
Estréia: 17 de agosto
Cine: Windsor
Censura: 14 anos
Assunto: Drama
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Eva Bartok, Massimo Serato, John Drey Barrymore, Moira Orfeu, Renato Chiantoni e outros. **Diretor:** Piero Regnole.

Drama policial em torno de três homens que cometem um grande roubo numa joalheria e deixam a cidade para se refugiar numa casa perto de um deserto. Já na viagem começam as desavenças e um deles é assassinado. Os outros dois conseguem chegar vivos ao local, onde são esperados por mais duas sinistras figuras, mas as lutas entre eles aumentam, até o final trágico.

«PROFISSÃO PERIGOSA» (Suttobi Kagyo)

Produção: Nikkatsu (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empr. Nikkatsu
Estréia: 15 de agosto
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama
Duração: 80 minutos
Censura: 14 anos

Intérpretes: Jo Shishido, Hiroyuki Nagato, Reika Sasamori, Sanae Nakahara, Nobue Kaneko, Hiroshi Kondo, Akihito Fujimura e outros. **Direção e entrecho:** Buichi Saito — **Fotografia:** Kurataro Takamura (de junho, de 1961).

«CONFISSÕES DE UM HOMEM CASADO» (La Vie Conjugale)

Produção: Films Borderie-Terra Film (Paris) — Jolly Film (Roma) (co-produção franco-italiana)
Distribuição: Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira
Estréia: 22 de agosto
Cine: Coral

Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Jacques Charrier, Marie José Nat, Michel Subor, Macha Merril, Jacqueline Porel, Yves Vincent, Gianni Sposito, Blanchette Brunoy, Georges Rivière, Alfred Adam e outros. — **Diretor:** Andre Cayatte — **Entrecho:** Andre Cayatte, Louis Sapin e Maurice Aubergé — **Fotografia:** Roger Fellous (de janeiro de 1964)

Drama em torno da vida conjugal, consituindo-se na primeira parte de um estudo que Cayatte realizou sobre o problema. A história apresenta o desentendimento de um casal, com o lar desmoronando-se, apesar das tentativas do marido em mantê-lo. O problema conjugal é mostrado sob

(Continua na pag. seguinte)

APRENDA CINEMA

PROJEÇÃO
CONSRTO
MANUTENÇÃO
MECÂNICA
ELETRÔNICA
ÓTICA
SOM
EM
PORTUGUÊS

CURSO COMPLETO
SÔBRE TÔDA
TÉCNICA
CINEMATOGRAFICA
DOS
PROJETORES

PARA AMADORES
E
PROFISSIONAIS

16 MM. APLICÁVEL EM
35 MM.

PEDIDOS A
DISTRIBUIDORA
CINETECNICA
THIERSON
RUA PADRE JÚLIO
MARIA, 84
SAUDADE
B. HORIZONTE — MINAS

THIERS T. B.
CONSÉLHO JR.

THIERSON

O ponto de vista do marido, procurando completar as «Confissões de uma mulher casada», do mesmo realizador. A fita mereceu críticas favoráveis de uns e ríspidas de outros, mas parece que, de modo geral, é espetáculo que agrada ao grande público, valendo por sua mensagem de compreensão e confiança nos destinos da família.

«CONDENADO POR VINGANÇA»
(Shock Treatment)

Produção: Fox (americana)
Distribuição: Fox
Estréia: 24 de agosto
Cine: Marrocos
Assunto: Drama
Duração: 94 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos
Intérpretes: Stuar Whitman, Carol Lynley, Roddy McDowell, Lauren Bacall, Olive Deering, Douglas Dumbrille e outros. **Produtor:** Aaron Rosenberg — **Diretor:** Dennis Sanders — **Entrecho:** Sidney Boehm — **Fotografia:** Sam Leavitt (de fevereiro de 1964).
Drama sobre hospital de doentes mentais. É a história de um ator frustrado, a quem é oferecido vultosa soma para simular insanidade mental, e, dessa forma, internar-se num sanatório e conseguir obter informações de um assassino-confesso, se era mesmo doente ou um simulador. O ator, em sua missão, tem de enfrentar a diretora do sanatório, que há anos procura uma cobaia para suas experiências.

«SETE DIAS DE MAIO»
(Seven Days in May)

Produção: Seven Arts-Paramount (americana)
Distribuição: Paramount
Estréia: 24 de agosto
Cines: Ipiranga e Astor
Assunto: Drama
Duração: 120 minutos
Censura: 10 anos
Orientação moral: Com objeção a menores
Intérpretes: Burt Lancaster, Kirk Douglas, Fredrich March, Ava Gardner, Edmond O'Brien, Martin Balsam, George MacReady, Whit Bissell, Hugh Marlowe, Richard Anderson, John Houseman, John Larkin e outros. **Produtor:** Edward Lewis — **Diretor:** John Frankenheimer — **Entrecho:** Rod Serling, com base em novela de Fletcher Knebel e Charles W. Bailey — **Fotografia:** Ellsworth Fredricks. (de fevereiro, 1964).

Drama que evoca uma imaginosa tentativa de derrubar o presidente dos Estados Unidos. Tudo se passa em uma dramática semana de maio, durante a qual um pequeno grupo de homens descobre e frustra, depois de vários instantes de angustiante suspense, uma ardida trama engendrada pelo chefe do Estado-Maior das Forças Armadas dos Estados Unidos. Os autores da história são dois experimentados políticos em Washington, que descrevem situações e conflitos de uma sociedade que vive em constante ameaça de destruição atômica às voltas com uma conspiração que se infiltra nos próprios contingentes incumbidos da defesa do país. A fita é anterior ao atentado ao presidente Kennedy, com o qual, todavia, não tem a menor semelhança, e sua apresentação, no Brasil, chegou a ser suspensa, devido aos acontecimentos de 31 de março de 1964, mas depois foi liberado.

«LOUCURAS A BORDO»
(Ich Zalte Taglich Meine Sorgen)

Produção: Studio Film (alemã) colorida
Distribuição: Cesario Felfeli
Estréia: 24 de agosto
Cine: Regina
Assunto: Comédia
Duração: 95 minutos
Censura: Livre
Intérpretes: Peter Alexandre, Ingeborg Schoener, Gunther Phillipp, Loni Heuser e Paul Esser. **Produtor:** Benno Kaminski — **Diretor:** Paul Martin — **Entrecho:** Curt Flotow (de 1960)

Comédia em torno de dois jovens, cujos pais queriam casá-lo por motivos comerciais. Tanto a moça como o rapaz rebelam-se contra a idéia paterna, mesmo sem se conhecerem. Acontece que ambos se encontravam no mesmo navio, e, sem que um saiba quem é o outro, vêm a se apaixonar.

História simples, despretenciosa, decorre em ritmo agradável e proporciona razoável divertimento.

«A ÚLTIMA CARTADA»
(Saigo no Kirituda)

Produção: Shochiku (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 29 de agosto
Cine: Nippon
Assunto: Drama
Duração: 93 minutos
Censura: 10 anos
Intérpretes: Keiji Sada, Miyuki Kuwano, Mari Yoshimura, Kayoko Hanoo, Seiji Miyaguchi, Koji Mitsui, Miki Odagui e outros. **Produtor:** Kazunosuke Hozumi — **Diretor:** Yoshitaro Nomura — **Entrecho:** Shinobu Hashimoto — **Fotografia:** Ko Kawamata (de setembro de 1960).

Drama em torno de um chantagista que se fazia passar por pacato comerciante. Conseguindo sempre obter bons resultados, vai aumentando seus golpes, até chegar a preparar aquele que seria o golpe decisivo em sua vida. O protagonista desse drama, o ator Keiji Sada, morreu em agosto último, num desastre automobilístico.

«WEEKEND EM PALM SPRINGS»
(Palm Springs Weekend)

Produção: Warner Bros — (americana) tecnicolor
Distribuição: Warner Bros
Estréia: 17 de agosto
Cine: Paisandu
Assunto: Comédia musical
Duração: 100 minutos
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores
Intérpretes: Troy Donahue, Connie Stevens, Ty Hardin, Stefanie Powers, Robert Conrad, Andrew Duggan e outros. **Produtor:** Michael A. Hoey — **Diretor:** Norman Taurog — **Entrecho:** Earl Hammer Jr. — **Fotografia:** Harold Lipstein. (de novembro de 1963).

«COM MINHA SOGRA EM PAQUETÁ»

Produção: Filmtec Ltda. (nacional)
Distribuição: Paris Filmes
Estréia: 29 de agosto
Cine: Rivoli
Assunto: Comédia
Censura: Livre
Orientação Moral: Sem objeção
Intérpretes: Dercy Gonçalves, Luiz Cataldo, Evelyn Rios, Cirene Tostes, Grace Moema, Milton Lopes, Tarcisio Zanotta e outros. **Diretor:** Saul Lachtermacher — **Entrecho:** Alinor Azevedo e Meira Guimarães — **Fotografia:** Rui Santos (de agosto de 1961).
Comédia em estilo de chanchada que narra as desavenças entre duas famílias vizi-

nhas, que se agravam quando ambas decidem fazer um convívio na ilha de Paquetá. A comédia funciona no estilo habitual de Dercy Gonçalves, agravada pela falta de inspiração do diretor para um gênero não muito fácil. Para um público pouco exigente, a fita poderá agradar.

«ELES NÃO VOLTARAM»

Produção: Celestial Filmes (nacional)
Distribuição: Pel-Mex
Estréia: 31 de agosto
Cine: Mônaco
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças
Intérpretes: Paulo Goulart, Augusto Cesar, Darcy Reis, Mozael Silveira, Gilda Maria, Sérgio Tenius, Flávio Neves, Milton Vilar, Isa Rodrigues e Carlos Alberto — **Produtor e Diretor:** Wilson Silva — **Entrecho:** Araldo F. Bezerril — **Fotografia:** Afodisio de Castro — (de setembro de 1960).

Drama em torno do treinamento e da ação nos campos da Itália dos que partiram na Força Expedicionária Brasileira. Realização sem grandes predicados, muito aquém do que foi a epopéia da FEB em campos da Itália.

«O DEMÔNIO DO JUDÔ»
(Kodokan no Oni)

Produção: Toei (japonesa)
Distribuição: Empr. Niterói
Estréia: 15 de agosto
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Intérpretes: Shinichi Chiba, Ryohei Uchida, Fumitake Omura, Chiyoko Honma, Hiroka Sakuramachi e outros. **Diretor:** Kiyoshi Sacki — **Entrecho:** Shinji Kessoku — **Fotografia:** Ichiro Hoshijima (de fevereiro de 1964).
Drama em torno do judô e seus ases.

«ABRINDO CAMINHO A BALA»
(The Break)

Produção: Tom Blakeley (inglesa)
Distribuição: Rank
Estréia: 24 de agosto
Cine: Marabá
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos
Intérpretes: Tony Britton, William Lucas, Eddie Byrne e Sonia Dresdel. **Diretor:** Lance Comfort. **Entrecho:** Pip & Jane Barker.
Drama policial em torno de assaltante que, ao procurar fugir do país, vê-se envolvido em vários acontecimentos. Há crimes, contrabando e cenas de violências, próprias de filmes do gênero. O realizador já nos deu, anos atrás, alguns bons filmes, como «Porto da

Tentação» e «O Castelo do Homem sem Alma», versão de «A Família Brodie», de Cronin.

«O AVENTUREIRO OE THITI»
(Tiara Tahiti)

Produção: Ivan Foxwell (inglesa) eastmancolor
Distribuição: Rank
Estréia: 29 de agosto
Cine: República
Assunto: Comédia dramática
Duração: 100 minutos
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: James Mason, John Mills, Rosenda Monteros, Herbert Lom, Claude Dauphin, Jacques Marin, Gary Cockrell e outros. **Diretor:** William T. Kotcheff — **Entrecho:** Geoffrey Cotterell e Ivan Foxwell (de 1963).

Comédia dramática que narra curiosa aventura vivida nos Mares do Sul por um mordomo que se torna chefe do antigo patrão, agora um fracassado na vida. Tema já explorado anteriormente no cinema, oferece boas oportunidades para um espetáculo divertido e emocionante.

«SANGUE NA MADRUGADA»

Produção: Primex Filmes (nacional)
Distribuição: UCB
Estréia: 31 de agosto
Cine: Marabá
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Erico de Freitas, Célia Bandeira de Melo, Dely Azevedo, Moacir Deriquem, Elvira Rodrigues, Gessy Santos, Zélia Hoffman, Bijou Blanche e outros. **Produtor, diretor e entrecho:** Jacy Campos — **Fotografia:** Afrodísio de Castro (de maio de 1964).

Drama policial dirigido por um produtor de televisão, focalizando um rapaz que atropela uma moça de madrugada, foge e procura livrar-se da culpa, pagando certa importância a um tipo a fim de conseguir um alibi. Para obter o dinheiro, todavia, é levado a assassinar dois homens e levar sua namorada ao desespero e suicídio. Tudo muito complicado, gratuito e canhestro, mais parecendo obra de amadores em puro diletantismo. O abuso de cenas de violência não ajuda nada, pois tudo soa artificial e posado. Além disso, exagera-se em cenas passionais. Pouco recomendável a uma programação bem orientada.

«DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL»

Produção: Copacabana Filmes (nacional)
Distribuição: Herbert Richers S.A.
Estréia: 31 de agosto
Cine: Windsor
Assunto: Drama
Duração: 116 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Yoná Magalhães, Geraldo Del Rey, Othon Bastos, Maurício do Vale, Lídio Silva, Sonia dos Humildes e outros. **Produtor:** Luiz Augusto Mendes — **Diretor e entrecho:** Glauber Rocha — **Fotografia:** Waldemar Lima (de junho, de 1964).

Drama em torno da tragédia sertaneja do Nordeste, onde um vaqueiro e sua mulher se perdem entre um negro e um louro, aquele como um deus e este como um diabo. Não há propriamente uma história, mas instantâneos da vida nordestina, na época dos cangaceiros. A credence popular, ignorante e violenta, domina a narrativa, provocando alucinações e atos de vandalismo, sucedendo-se crimes e lutas violentas. Trata o filme do problema do fanatismo religioso do sertanejo nordestino, descrevendo as múltiplas formas de violência geradas por essa fé que transcende os limites da religião, atingindo a fronteira do absurdo e da loucura. A fita foi rodada em Canudos e em Monte Santo, tendo como fundo musical as «baquianas» de Vilalobos, e representou o Brasil no último Festival de Cannes.

«SAMURAI AO VENTO»
(Kaze no Bushi)

Produção: Toei (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empr. Niterói
Estréia: 23 de agosto
Cine: Niterói
Assunto: Drama
Censura: 14 anos

Intérpretes: Hashizo Okawa, Hiroko Sakuramachi, Nahoko Kubo, Eitaro Shindo, Minoru Ohki, Yoko Nogiwa, Sanae Nakahara e Koji Nambara. **Diretor:** Yasushi Kato — **Entrecho:** Tatsuo Nogami — **Fotografia:** Ko Matsui — (de janeiro de 1964).

Drama de samurais que relata a amarga odisséia de um samurai que, em meio às suas façanhas, sujeita-se a humilhações de toda sorte no encalço de um ideal no qual acredita, para só tardiamente descobrir que essa busca será

inútil e só lhe restará, talvez infrutiferamente, prosseguir na carreira que abraçou.

«TIRANIA NO OESTE»
(Gun Street)

Produção: Harvard (americana)
Distribuição: United Artists
Estréia: 31 de agosto
Cine: Marco Polo
Assunto: Western
Duração: 67 minutos
Censura: 14 anos

Intérpretes: James Brown, Flory, John Pickard e outros. Jean Willes, John Clarke, Med **Produtor:** Robert E. Kent — **Diretor:** Edward L. Cahn — **Entrecho:** Sam C. Freedle — **Fotografia:** Gilbert Warrenton. (de dezembro de 1961).

Western que focaliza um assassino que foge da penitenciária estadual e, sedento de vingança, retorna à pequena cidade onde foi preso, enquanto o xerife e o mocinho, sabedores das intenções sinistras do bandido, resolvem enfrentá-lo no deserto, antes que chegue à cidade.

«ASSALTO AO EXPRESSO»
(Ressha Daishugeki)

Produção: Toei (japonesa)
Distribuição: Empr. Niterói
Estréia: 30 de agosto
Cine: Niterói
Assunto: Drama
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Tatsuo Umemiya, Nami Munakata, Shigemi Kitahara e outros. **Diretor:** Miki Wakabayashi — **Entrecho:** Ichiro Ikeda — **Fotografia:** Gishi Yamazawa. (de março de 1964).

Drama em que dois grupos de delinquentes lutam pela posse do produto de um assalto, com tôdas as típicas cenas de violência.

«A CASA DOS FANTASMAS»
(The Horror of It All)

Produção: Associated Producers Inc. (inglesa)
Distribuição: Fox
Estréia: 31 de agosto
Cine: Marrocos
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Pat Boone, Erica Rogers, André Melly, Valentine Dyall, Dennis Price e outros. **Produtor:** Robert Lipfert — **Diretor:** Terence Fisher — **Entrecho:** Ray Russell (de 1964)

Drama de horror que focali-

**LEIA
ASSINE
E DIVULGUE
CINE-REPORTER**

za os sustos e peripécias de um desavisado forasteiro numa velha casa mal-assombrada, buscando o diretor combinar horror com brincadeira.

«SILÊNCIO BRANCO»

Produção: Geraldo Junqueira de Oliveira (nacional) — eastmancolor. Apresentação: Cia. Cinematográfica Vera Cruz
Distribuição: Hermantino Coelho

Estréia: 31 de agosto
Cine: Paisandu
Assunto: Documentário
Duração: 79 minutos
Censura: Livre
Orientação Moral: Sem objeção

Produtor e Diretor: Geraldo Junqueira de Oliveira — **Fotografia:** Angelo Sciarra. (de agosto de 1964).

Documentário realizado pelo saudoso e infelizmente Geraldo Junqueira de Oliveira, que rodou o filme em 1960, na Antártida, no extremo sul do continente, com o realizador integrado na tripulação do quebra-gelo «General San Martín», da Marinha de Guerra argentina. Fenômenos naturais os mais extraordinários foram captados pelas câmaras, numa região gelada e distante da civilização, por um jovem decidido e capaz, que já nos dera «Kirongozi, Mestre Caçador», filmada na África. Fita de caráter educativo.

«OS FALSOS HERDEIROS»
(Rokudenashi Kagyo)

Produção: Nikkatsu (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empr. Nikkatsu
Estréia: 29 de agosto
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama
Duração: 84 minutos
Censura: 14 anos

Intérpretes: Jo Shishido, Hideaki Nitani, Yok Minamida, Nobuo Kaneko, Sayuri Yoshinaga, Tadao Sawamoto, Eitaro Ozawa, Shoki Fukae, Hiroshi Hijikata e outros — **Diretor:** Buichi Saito — **Entrecho:** Hyobe Maki — **Fotografia:** Kunitaro Takamura (de março de 1961).

Drama em torno das aventuras de um inveterado jogador e seu companheiro e rival.

**«CINE REPORTER» levará o seu anúncio a todos os cinematografistas do Brasil!
Anuncie sempre em «CINE REPORTER» e aumente suas vendas!**



**EMPRESA
FORNECEDORA
DE CINEMAS**

(Ernani Del Carlo)

**TUDO
PARA
CINEMA**

16 m/m

35 m/m

**PROJETORES
VARIMEX**

16 m/m
**DE ALTA
FIDELIDADE**

**HÁ TRINTA ANOS
SERVINDO BEM**

Rua do Triunfo, 173
Tel.: 37-0998

End. Tel.: ERDECA
SÃO PAULO

Relação dos Filmes lançados em Agosto de 1964

TITULOS E PROCEDENCIAS

ABRINDO CAMINHO A BALA (inglesa)
ADORAVEL TRAPACEIRO (americana)
AMORES CÉLEBRES (franco-italiana)
ASSALTO AO EXPRESSO (japonesa)
ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE (japonesa)
AVENTUREIRO DE TAHITI (O) (inglesa)
BEIJO DE VAMPIRO (O) (inglesa)
CASA DOS FANTASMAS (inglesa)
CERIMÓNIA MACABRA (americana)
CILADA DIABÓLICA (inglesa)
COM MINHA SOGRA EM PAQUETA (nacional)
CONDENADO POR VINGANÇA (americana)
CONFISÕES DE UM HOMEM CASADO (franco-italiana)
COPACABANA PALACE (franco-italo-brasileira)
CORPO NO ESPELHO (UM) (japonesa)
DEMÔNIO DO JUDÓ (O) (japonesa)
DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL (nacional)
DIABO E OS DEZ MANDAMENTOS (O) (franco-italiana)
ELES NÃO VOLTARAM (nacional)
ENCONTRO NO INFERNO (italiana)
ESPADAS INVICTAS (japonesa)
FALSOS HERDEIROS (OS) (japonesa)
GLADIADORES DO IMPÉRIO ROMANO (OS) (italiana)
GANGSTERS EM LUTA (japonesa)
HOMENS DE BRIGA (mexicana)
JUVENTUDE EM PERIGO (austriaca)
LEITO CONJUGAL (O) (franco-italiana)
LOUCURAS A BORDO (alemã)
MACISTE CONTRA OS MONSTROS (italiana)
MARCADO PELA VIDA (americana)
MEUS SEIS AMORES (americana)
MULHER PARA TÓDA A VIDA (UMA) (alemã)
NOITES QUENTES DE COPACABANA (germano-brasileira)
PREÇO DA AMBIÇÃO (O) (japonesa)
PROFISSÃO PERIGOSA (japonesa)
SAMURAI AO VENTO (japonesa)
SANGUE NA MADRUGADA (nacional)
SEARA VERMELHA (nacional)
SETE DIAS DE MAIO (americana)
SILÊNCIO BRANCO (nacional)
TIRANIA NO OESTE (americana)
TÓDAS ELAS SÃO ESPÓSAS (japonesa)
VÍCIO E A VIRTUDE (O) (franco-italiana)
ÚLTIMA CARTADA (A) (japonesa)
WEEK-END EM PALM SPRINGS (americana)

DISTRIBUIDORES

Rank
Warner Bros
Art Filmes
Empresa Niterói
Toho
Rank
Universal
Fox
United Artists
Universal
Paris Filmes
Fox
Paris Filmes
Condor Filmes
Shochiku
Empresa Niterói
Herbert Richers
Art Filmes
Pel-Mex
Allied Artists
Shochiku
Empresa Nikkatsu
Fama Filmes
Empresa Niterói
Pel-Mex
Lumar Filmes
Art Filmes
Cesário Felfeli
Art Filmes
Allied Artists
Paramount
Royal Filmes
Paris Filmes
Toho
Empresa Nikkatsu
Empresa Niterói
UCB
Cinedistri
Paramount
Hermantino Coelho
United Artists
Toho
Metro-Goldwyn-Mayer
Shochiku
Metro-Goldwyn-Mayer

RESUMO

ALLIED ARTISTS	2	PARAMOUNT	2
ART FILMES	4	PARIS FILMES	3
CESARIO FELFELI	1	PEL-MEX	2
CINEDRISTRI	1	RANK	2
CONDOR FILMES	1	ROYAL FILMES	1
EMPRESA NIKKATSU	2	SHOCHIKU	3
EMPRESA NITERÓI	4	TOHO	3
FAMA FILMES	1	UNITED ARTISTS	2
FOX	2	UNIVERSAL	2
HERBERT RICHERS	1	WARNER BROS	2
HERMANTINO COELHO	1	UCB	1
LUMAR FILMES	1		
METRO-GOLDWYN-MAYER	1	TOTAL	45

LANÇAMENTOS QUANTO A PROCEDENCIA

CO-PRODUÇÕES

FRANCO-ITALIANAS	5	JAPÃO	12
GERMANO-BRASILEIRA	1	ESTADOS UNIDOS	8
FRANCO-ITALO-BRASILEIRA	1	BRASIL	6
		INGLATERRA	5
		ITALIA	3
		ALEMANHA	2
		AUSTRIA	1
		MÉXICO	1
			38

«CINE - REPORTER», é a publicação que consulta os melhores interesses da classe cinematográfica

REVISTA DAS ESTREIAS

COMENTÁRIOS SOBRE OS FILMES LANÇADOS EM SETEMBRO DE 1964

«JAULA AMOROSA» (The Love Cage ou Les Fellins)

Produção: Jacques Bar-M-G-M (franco-americana)
Distribuição: Metro-Goldwyn-Mayer
Estréia: 3 de setembro
Cines: Metro e Atlas
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Alain Delon, Jane Fonda, Lola Albright, Oliver Despax, Carl Studer, Sorrel Broke, Nick Del Negro e outros — **Produtores:** Jacques Bar e Raymond Froment — **Diretor:** René Clement — **Entrecho:** René Clement, Pascal Jardim e Charles Williams, com base na novela «Jail House», de Day Keene — **Fotografia:** Henri Decae (de junho de 1964).

Drama de suspense na melhor tradição do gênero, focalizando as peripécias vividas por um jovem que se emprega como motorista de uma viúva americana e vê-se envolvido com um perigoso bando de gangsters que premeditam a morte do rapaz para que seu cadáver, desfigurado, venha a passar pelo homem que a polícia busca como assassino. O clima de suspense vai se impondo paulatinamente até atingir paroxismos de emoção, em cenas realmente empolgantes, que nada ficam a dever a Hitchcock. Em excelente espetáculo no gênero.

«O BEM AMADO» (Come Blow Your Horn)

Produção: Essex-Tandem-Paramount (americana) tecnicolor
Distribuição: Paramount
Estréia: 2 de setembro
Cines: Ipiranga e Astor
Assunto: Comédia
Duração: 112 minutos
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos
Intérpretes: Frank Sinatra, Lee J. Cobb, Molly Picon, Barbara Rush, Jill St. John, Tony Bill, Dan Blocker e outros. — **Produtores:** Norman Lear e Bud Yorkin — **Diretor:** Bud Yorkin — **Entrecho:** Norman Lear, com base em peça teatral de Neil Simon — **Fotografia:** William H. Daniels (de agosto de 1963).

Comédia que narra a história de um rapaz que é invejado pelo irmão mais moço, por residir num apartamento elegante, sozinho, longe da vigilância familiar e sempre assediado por lindas mulheres, mas que, em verdade, já se cansou de tudo isso e pensa em casar-se e viver tranquilamente. A

adaptação não perde o estilo teatral, com certo exagero nas falas e atitudes, principalmente dos pais dos rapazes. Fita que busca apenas proporcionar entretenimento e distração sem maiores conseqüências.

«ENQUANTO OUVER UM AMANHÃ» (Ashita Aru Kagiri)

Produção: Tokyo Eiga-Toho (japonesa)
Distribuição: Toho
Estréia: 1 de setembro
Cine: Barão
Assunto: Drama
Censura: Livre
Duração: 115 minutos
Intérpretes: Shuji Sano, kyoko Kagawa, Tsutomu Yamazaki, Junko Ikeuchi, Yuriko Hoshino, Kumi Mizuno e outros — **Produtores:** Ichiro Sato e Kenichiro Tsunoda — **Diretor:** Shiro Toyoda — **Fotografia:** Kozo Okasaki — **Entrecho:** Toshio Yasumi (de fevereiro, de 1962).

Drama de uma família modesta, cuja filha nasce quase cega. O problema da educação da menina provoca, não raro, divergências entre os pais, mas a garota revela otimismo e força de vontade em doses superiores às pessoas normais, conseguindo realizar-se na arte e na profissão de massagista, assim como casar-se com um rapaz também cego. Drama que constitui exemplo de fé e perseverança. Trata-se de história real, originariamente sucesso de literatura.

«ESPADA MALDITA» (Hiken)

Produção: Toho (japonesa)
Distribuição: Toho
Estréia: 5 de setembro
Cine: Joia
Assunto: Drama
Duração: 109 minutos
Censura: 10 anos
Intérpretes: Somegoro Ichikawa, Hiroyuki Nagato, Ryunosuke Tsukigata, Nami Tamura, Junko Ikeuchi e outros. — **Produtor:** Tomoyuki Tanaka — **Diretor:** Hiroshi Inagaki — **Entrecho:** Takeshi Kimura e Hiroshi Inagaki, com base em novela de Kosuke Gomi — **Fotografia:** Kazuo Yamada (de agosto de 1963).

Drama sobre o dever do guerreiro, da missão do samurai, girando em torno de um jovem que aspirava tornar-se um espadachim tão temido e legendário como o famoso Musashi, mas uma série de mortes misteriosas e outras circunstâncias mudam o destino do herói, que é obrigado a fugir da cidade.

«SEDUZIDA A SICILIANA» (La Smania Adosso)

Produção: Mec Cinematográfica (Roma) — Les Films Agiman (Paris), (franco-italiana)
Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 5 de setembro
Cine: Rivoli
Assunto: Comédia dramática
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado.

Intérpretes: Vittorio Gassman, Gino Cervi, Gerard Blain, Annette Stroyberg, Nino Castelnuovo, Mariangela Giordano, Leopoldo Trieste, Umberto Spadaro, Alfredo Varelli e outros — **Diretor:** Marcello Andrei — **Entrecho:** Berto, Troisi, Mangione, Bevilacqua, Demby e Andrei — **Fotografia:** Riccardo Pallotini (de 1962).

Comédia Dramática que reúne humor e quase tragédia, quando uma jovem, na Sicília, se entrega a dois rapazes e depois é repelida por ambos, pois nenhum deles pôde conceber o fato de ter por esposa uma mulher que já pertenceu a outro. Isto, na Sicília, gente de sangue quente e de costumes arraigados, pode resultar em tragédia, mas, para outros observadores, pode também dar em comédia. A história leva os protagonistas ao tribunal, onde os respectivos defensores tudo fazem a favor de seus constituintes, provocando risos constantes na platéia. A jovem tenta suicidar-se, mas o pai intervém, provocando novos incidentes. Fita para um público adulto.

«MONSIEUR COGNAC» (Wild and Wonderful)

Produção: Hecht-Universal (americana) eastmancolor
Distribuição: Universal
Estréia: 7 de setembro
Cine: Paisandu
Assunto: Comédia
Duração: 88 minutos
Censura: Livre
Distribuição: Metro
Intérpretes: Tony Curtis, Christine Kauffmann, Larry Storch, Marty Engels, Jules Munsgin, Jacques Aubuchon, Pierre Olaf, Marcel Dalio, Fifi D'Orsay, Vito Scotti, Steven Geray, Stanley Adams e outros. — **Produtor:** Harold Hecht — **Diretor:** Michael Anderson — **Entrecho:** Larry Marks e Michael Morris — **Fotografia:** Joseph La Shelle (de julho de 1964).

Comédia que se desenrola em Paris e focaliza como um inteligente cachorro consegue atrair um namorado entre sua dona e um músico americano que atua num clube no

turno parisiense. Viciado em beber conhaque, o cachorro, como só acontece nos filmes, parece gente e faz tudo para que o namorado não vingue. Mas o músico é teimoso e estabelece-se, então, acirrado duelo entre ambos, que dá motivo a constantes e divertidas gargalhadas. Pode ser programado para qualquer público.

«DUELO DE ICHIJOJI» (Miyamoto Musashi Ichijoji no Ketto)

Produção: Toei (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 6 de setembro
Cine: Niterói
Assunto: Drama
Censura: 14 anos

Intérpretes: Kinnosuke Nakamura, Satomi Oka, Kabaka Irie, Ken Takakura, Sinjiro Ebara, Kaneko Kimura e outros — **Diretor:** Tomu Uchida — **Entrecho:** Naouyuki Suzuki — **Fotografia:** Sadaji Yoshida (de janeiro de 1964).

Drama que se constitui na quarta época de «Miyamoto Musashi», em torno da vida aventurosa do samurai. A ação tem início quando, após o duelo final da terceira época, o espadachim Sasaki vence o titular de uma escola de esgrima. O irmão do derrotado, que passa a ser chefe da famosa academia, resolve vingar-se e marca um novo encontro com Musashi, que também o vence, matando-o. Em última análise, a mesma temática dos westerns norte-americanos, com as rivalidades entre famosos pistoleiros.

«OS CAVALEIROS INVENCÍVEIS» (I Cavalieri dei Diavolo)

Produção: Galassia Cinematográfica (italiana) eastmancolor
Distribuição: Paris Filmes
Estréia: 7 de setembro
Cine: Marabá
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores.

Intérpretes: Gianna Maria Canale, Frank Latimore, Emma Danieli, Gabriella Pallotta, Andréa Aureli, Mirko Ellis e Nuncio Gallo — **Diretor:** Siro Marcellini.

Drama de capa-e-espada que tem por cenário a corte de Henrique II, monarca completamente dominado por sua mulher, Catarina de Médicis. A ação decorre em 1555, quando a França atravessa fase con-

(Continua na pag. seguinte)

turbada, com os inimigos de Catarina de Medicis insuflando os nobres a se rebelarem contra o poder central e proclamar a independência do sul do país. Traições, violência, assassinios formam ao lado da narrativa.

«A CASA DO TERROR»
(La Casa del Terror)

Produção: Diana Films S/A (mexicana)
Distribuição: Pel-Mex
Estréia: 7 de setembro
Cine: Monaco
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores.

Intérpretes: Tin-Tan, Yolanda Varela, Lon Chaney Jr., Ortin de Pinedo, Consuelo Guerrero de Luna e outros — **Direção e Entrecho:** Gilberto Martinez Solares — **Fotografia:** Raul Martinez Solares (de 1960).

Drama em torno de um cientista louco que rouba cadáveres a fim de convertê-los em figuras de cera. Ao fazer experiências mais arrojadas, faz com que um dos mortos recobre a vida e este, voltando-se contra o cientista, ataca-o e foge, passando a semear o pânico por toda a cidade. O terror, porém, mistura-se com a comédia, quando entra em cena Tin-Tan, relaxando a tensão e divertindo o público, já assustado com as «artes» de Lon Chaney.

...E O DEMÔNIO CRIOU OS HOMENS»

(...Y El Demonio Creo a los Hombres)

Produção: S.I.F.A. (argentina) — Punta del Este Film (uruguaia) — co-produção argentino-uruguaia
Distribuição: Pel-Mex
Estréia: 14 de setembro
Cine: Jussara
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado.

Intérpretes: Isabel Sarli, Armando Bó, Horacio Priani, Mario Casado, Annibal José Pardeiro, Alejandro del Castillo e outros — **Produtores:** Juan Siri Suares e Juan Pitrau — **Direção e Entrecho:** Armando Bó — **Fotografia:** Julio Lavera (de 1960).

Drama em torno de uma jovem orfã, inexperiente, que cede à pressão de um homem sem caráter e sem moral, que busca apenas saciar na jovem seus instintos. Conseguindo fugir de tal pressão, a jovem refugia-se na casa de um tio e lá conhece e se apaixona por um primo, com ele se casando, para viver um pouco de felicidade, logo toldada com o reaparecimento do primitivo amante, que tudo faz para reconquistar seu antigo amor. Tragédia passiona, com as tintas que o casal Bó-Sarli vem dando ao cinema argentino.

«FÚRIA INCÔNTIDA»
(Ofoko no Arashi)

Produção: Shochiku (japonesa)
Distribuição: Shochiku
Estréia: 12 de setembro
Cine: Nippon
Assunto: Drama
Duração: 81 minutos
Censura: 14 anos

Intérpretes: Hideo Murata, Kyoko Nakanishi, Yukari Mizuhara, Toyozo Yamamoto, Shingo Kiyokawa, Jushiro Kobayashi, Jun Otomo e outros — **Diretor:** Nobuo Nakagawa — **Entrecho:** Kenro Matsuura — **Fotografia:** Shiro Miyaniishi — (de agosto de 1963).

Drama que tem sua ação em 1926, focalizando as disputas entre bandidos e trabalhadores, numa pequena cidade da região mineira do país.

«O VIGILANTE CONTRA O CRIME»

Produção: Alfredo Palacios e Claudio Petraglia (nacional)
Distribuição: Prod. Nacional de Filmes
Estréia: 21 de setembro
Cine: Art Palácio
Assunto: Drama
Censura: Livre
Orientação Moral: Sem objeção

Intérpretes: Carlos Miranda, Tuca, Lobo, Milton Ribeiro, Lola Brah, Amandio Silva Filho, Caetano Gherardi, Astrogildo Filho e outros. **Diretor:** Ari Fernandes (de 1964).

Drama policial contando as aventuras de um guarda rodoviário na luta contra os transgressores da lei, contando com o auxílio de um garoto e de um inteligente cão. Trata-se de nova condensação das aventuras do Vigilante Rodoviário, seriado apresentado originalmente na televisão.

«PÃO DE AÇÚCAR»
(Sugar Loaf)

Produção: Twin Films (Nova York) — Herbert Richers (Rio) (americano-brasileira) eastmancolor.
Distribuição: Herbert Richers
Estréia: 7 de setembro
Cine: Metropole
Assunto: Comédia
Duração: 115 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Não convém a crianças e adolescentes.

Intérpretes: Rossano Brazzi, Rhonda Fleming, Odete Lara, William Radfield, Annick Malvil, Carlos Alberto, Milton Vianna, Neil Sedaka e outros. — **Direção e Entrecho:** Paul Sylbert — **Fotografia:** Mario Pagés (de março de 1964).

Comédia em torno de uma americana que chega ao Brasil e aqui se apaixona por um fazendeiro do Paraná. Trata-se de uma das piores fitas já feitas no Brasil, tão ruim, que nem o crítico conseguiu assisti-

-la toda, daí não saber em que deu o «romance» entre Rhonda Fleming e Rossano Brazzi. Sua história, seus atores e seus realizadores se apresentam tão mal, que as poucas cenas iniciais fazem rir, embora não seja essa a intenção.

«O ESPADACHIM MERCENÁRIO»
(I Masnadier)

Produção: Leda Film (italiana)
Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 14 de setembro
Cine: Marabá
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores.

Intérpretes: Antonio Cifa-riello, Debra Paget, Yvonne Sanson, Daniella Rocca, Livio Lorenzon, Folco Lulli e Salvo Randole — **Produtor:** Mario Pellegrini — **Diretor:** Mario Bonnard — **Entrecho:** Minuto e Bonnard — **Fotografia:** Sergio Pesce (de 1960).

Drama de capa-e-espada, com ação que decorre em 1585, nos últimos dias do papado de Gregório XIII e focalizando as lutas do cavaleiro Leonetto Ardenghi contra o duque de Bol-sena, por ter este raptado a noiva do herói, a princesa Alba, em meio às disputas em torno da sucessão papal, mesmo antes de Gregório XIII morrer. Drama de intrigas e ambições.

«OS ASSASSINOS»
(The Killers)

Produção: Universal (americana) colorida
Distribuição: Universal
Estréia: 28 de setembro
Cine: Marabá
Assunto: Drama
Duração: 95 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos.

Intérpretes: Lee Marvin, Angie Dickinson, John Cassavetes, Ronald Reagan, Claude Akins, Norman Fell, Virginia Christine, Clu Dulager, Don Haggerty e outros — **Produtor e diretor:** Donald Siegel — **Entrecho:** Gene L. Coon, baseado em conto de Ernest Hemingway — **Fotografia:** Richard L. Rawling (de agosto de 1964).

Drama que traz novamente para a tela a violenta história de Hemingway, já vivida na tela por Burt Lancaster e Ava Gardner. Tanto aquela como esta adaptação, afastam-se muito do original. História cheia de violência, crimes, movimentada, decorre em ritmo nervoso e agitado, focalizando dois assassinos profissionais investigando o passado de sua vítima para descobrir quem encomendou seus serviços, o que fazem através de toda sorte de violências. Para os apreciadores de «policiais», aqui está um prato saboroso. Em São Paulo, fez bom sucesso de bilheteria.

«AS ÚLTIMAS AVENTURAS DE DON CAMILO»
(Don Camillo, Monsignore... Ma Non Troppo)

Produção: Cineriz (italiana)
Distribuição: Alberto Pieralisi Filmes
Estréia: 10 de setembro
Cine: Coral
Assunto: Comédia
Censura: Livre
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Fernandel, Gino Cervi, Gina Rovere, Leda Gloria, Saro Urzi, Marco Tullio, Carlo Taranto e outros — **Diretor:** Carmine Gallone — **Entrecho:** Giovanni Guareschi **Fotografia:** Carlo Carlini — (de 1961).

Comédia que reúne novamente os tradicionais adversários, personagens de histórias famosas de Guareschi. Desta vez, Don Camilo e Peppone encontram-se em Roma, o primeiro como monsenhor, e o segundo como senador. Mas, ao saberem que em Brescello, a aldeia de ambos, comunistas e católicos não andavam em boa paz, resolvem voltar para tentar resolver a pendência, mas o que acontece é que mais a complicam, para diversão do público que aprecia comédias.

«ESPADACHIM CAOLHO-MANETA»
(Tange Tange Sazen)

Produção: Shochiku (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 17 de setembro
Cine: Nippon
Assunto: Drama
Duração: 96 minutos
Censura: 14 anos

Intérpretes: Tetsuro Tanba, Haruto Wanibuchi, Michiko Sakaga, Keisuke Sonoi, Takahiro Tamura, Chishu Rvu, Eijiro Tono e outros — **Diretor:** Seichiro Uchikawa — **Entrecho:** Uchikawa e Yasuhiko Noguchi — **Fotografia:** Kisei Ota — (de novembro, de 1963).

«A VERDADE OCULTA»
(The Third Secret)

Produção: Hubris-Fox (anglo-americana)
Distribuição: Fox
Estréia: 19 de setembro
Cine: Marrocos
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Stephen Boyd, Jack Hawkins, Richard Attenborough, Diane Cilento, Pamela Franklin, Paul Rogers e outros — **Produtor e Entrecho:** Robert L. Joseph — **Diretor:** Charles Crichton — **Fotografia:** Douglas Slocombe (de 1963/64).

Drama que se inicia quando famoso psicanalista é encontrado moribundo por sua filha e murmura algumas palavras antes de morrer que fazem supor ter ele tentado suicidar-se. A jovem, porém, não acredita

nessa suposição e decide investigar as razões da morte do pai e pede o auxílio de famoso comentarista de televisão por quem o morto tinha admiração. Um grupo de pacientes do falecido terão suas vidas investigadas, com o que vão surgindo revelações inesperadas.

«O SANTO MÓDICO»

Produção: Les Films du Fleuvre (Paris) — Tupan Filmes (S. Paulo) (co-produção franco-brasileira) eastmancolor
Distribuição: França Filmes
Estréia: 19 de setembro
Cine: Olido
Assunto: Drama
Censura: Livre
Orientação Moral: Com objeção a menores
Intérpretes: Breno Melo, Leny Eversong, Lea Garcia, Gessy Gesse, Lídio Silva, Zezé Macedo, Alder Nascimento da Silva, Dalmo Ferreira e outros — **Produtores:** Sacha Gordine e Jacques Gibault — **Diretor:** Jacques Viot — **Fotografia:** Robert Mazoyer — **Entrecho:** Andreas Winding, (de 1963).

Drama dos mesmos realizadores de «Orfeu do Carnaval», com ação ocorrendo numa ilha próxima a Salvador, onde um pescador passa como um santo curandeiro, que é módico, pois cobra apenas 20 cruzeiros por consulta. Apaixonando-se por uma jovem e não sendo correspondido, o «santo» resolve abandonar o lugar. Espetáculo de alguns atrativos pitorescos, mas com som mal gravado, impedindo que se entenda boa parte dos diálogos.

«O ESPORTE FAVORITO DO HOMEM» (Man's Favorite Sport)

Produção: Universal (americana) tecnicolor
Distribuição: Universal
Estréia: 21 de setembro
Cines: Metrópole e Astor
Assunto: Comédia
Duração: 120 minutos
Censura: Livre
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Rock Hudson, Paula Prentiss, Maria Perschy, Charlene Holt, John McGiver, Roscoe Karns, Forrest Lewis, Regis Toomey e outros — **Produtor e Diretor:** Roward Hawks — **Entrecho:** John Fenton Murray e Steve McNeil — **Fotografia:** Russell Harlen (de março de 1964).

Comédia em torno das atribulações de exímio vendedor de artigos de pesca e autor de famoso livro sobre pescaria, que é obrigado a participar de disputada pescaria, prática que desconhece totalmente, apesar de toda a «teoria» que demonstra saber. Auxiliado por duas moças conhecidas, envolve-se em complicações, que dão a nota divertida do filme, na verdade uma comédia de razoáveis atrativos.

«MAR LOUCO» (Mare Matto)

Produção: Lux-Vides (Roma) — Films Ariane (Paris) — co-produção franco-italiana
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 28 de setembro
Cine: Olido
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado.

Intérpretes: Gina Lollobrigida, Jean-Paul Belmondo, Tomas Millan, Odoardo Spadaro, Noel Roquevert, Piero Morgia e outros — **Produtor:** Franco Cristaldi — **Diretor:** Renato Castellani — **Entrecho:** Castellani, Benvenuti, Bernardi — **Fotografia:** Toni Secchi (de 1962).

Drama em torno de marinheiros do Mediterrâneo. Gina é a dona de uma pensão que oferece pouso aos marinheiros e ao mesmo tempo lhes rouba dinheiro e objetos das roupas quando estão dormindo, até que se apaixonou por um deles e acaba enfrentando céus e terras em defesa de seu amor.

«COM DEUS E COM OS HOMENS» (One Man's Way)

Produção: Frank Ross (americana)
Distribuição: United Artists
Estréia: 28 de setembro
Cines: Pigalle e Rio
Assunto: Drama
Duração: 100 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Don Murray, Diana Hyland, William Windom, Virginia Christine, Carol Ohmart, Ian Wolfe e outros — **Diretor:** Denis Sanders — **Entrecho:** Eleanore Griffin, com base no livro «Minister to Millions» — **Fotografia:** Ernest Laszlo (de fevereiro de 1964).

Drama em torno da vida de um pregador metodista, cujas idéias, combatidas às vezes por seus próprios partidários, perduram em meio às incompreensões e ataques.

«O ESTADO INTERESSANTE DE PAPAI» (Papa's Delicate Condition)

Produção: Amro-Paramount (americana) tecnicolor
Distribuição: Paramount
Estréia: 21 de setembro
Cine: Regina
Assunto: Comédia
Duração: 98 minutos
Censura: Livre
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Jackie Gleason, Glynis Johns, Charlie Ruggles, Laurel Goodwin, Linda Bruhl, Ned Glass, Elisha Cook, Juanita Moore e outros — **Produtor:** Jack Rose — **Diretor:** George Marshall — **Entrecho:** Jack Rose — **Fotografia:** Loyal Griggs (de março de 1963).

Comédia baseada no livro da antiga estréla do cinema mudo

Corinne Griffith, contando a infância da famosa atriz de «A Divina Dama», nos princípios deste século. É a história dos divertidos e complicados problemas criados por seu pai, homem impulsivo mas de bom coração, porém com pouco senso prático. Comédia familiar, que faz as delícias do grande público.

«MANAUS»

Produção: Astra Film (Munique) — Atlântida (Rio) — co-produção germano-brasileira — colorida
Distribuição: UCB
Estréia: 12 de setembro
Cines: Marrocos e República
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Barbara Ruting, Harald Leipnitz, Oswaldo Loureiro, Tereza Iaquel, Cy! Farney, Jaime Filho, Renato Restier e outros — **Direção e Entrecho:** Helmuth M. Backhaus e Franz Eichorn — **Fotografia:** Edgar Eichorn (de 1963).

Drama que gira em torno da chegada da filha de um cientista europeu ao Amazonas a fim de procurar o pai que desapareceu nas selvas do Inferno Verde. Contrata um grupo de homens, constitui uma expedição e parte rumo à mata virgem, mas no curso da viagem percebe que não fez boa escolha. Espetáculo de poucos predicados, destacando-se, porém, as cenas naturais filmadas no Amazonas.

«PRAIA DOS AMORES» (Beach Party)

Produção: American International Picture (americana) colorida
Distribuição: Royal Filmes
Estréia: 12 de setembro
Cine: Olido
Assunto: Comédia
Duração: 100 minutos
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Robert Cummings, Dorothy Malone, Frankie Avalon, Annette Funicello, Harvey Lembeck, Jody McCrea, John Ashley, Vincent Price e outros — **Produtores:** James H. Nicholson e Lou Rusoff — **Diretor:** William Asher — **Fotografia:** Dick Kelley — **Entrecho:** Lou Rusoff (de agosto de 1963).

Comédia que decorre na praia Newport-Balboa, ao sul da Califórnia, focalizando um grupo de adolescentes que ali vão passar as férias, enquanto, sem o saberem, estão sendo «estudados» por um antropólogo e sua secretária, o que provoca situações algo divertidas, com música e canções, num espetáculo sem qualquer pretensão senão divertir, o que consegue razoavelmente.

«INTERPOL-CÓDIGO 8» (Kokusai Himitsu Keisatsu Shirei Dai Hachi)

Produção: Toho (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Toho
Estréia: 28 de setembro
Cine: Marrocos
Assunto: Drama
Duração: 96 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores.

Intérpretes: Tatusya Mihashi, Makoto Sato, Yosuke Natsuki, Kumi Mizuno, Akiko Wakabayashi, Jerry Ito, Seisaburo Kawazu e outros — **Produtores:** Tomoyuki Tanaka e Reiji Miwa — **Diretor:** Toshio Sugii — **Entrecho:** Ei Ogawa — **Fotografia:** Yasuichi Kankura, (de agosto de 1963).

Drama policial mostrando as aventuras de um agente secreto no encaixe de uma organização internacional de sabotagem. A ação vai de Tóquio a Saigon e daí até Paris, e apresenta também atores ocidentais. Filme de grande movimentação, no estilo das aventuras de James Bond.

«AO DESPERTAR DO AMOR» (Wakay Tokyo no Yane no Shita)

Produção: Nikkatsu (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empr. Nikkatsu
Estréia: 13 de setembro
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama
Duração: 90 minutos
Censura: Livre

Intérpretes: Sayuri Yoshinaga, Ken Yamaouchi, Mitsuo Hamada, Daisaburo Hirata, Midori Aasakaze, Tsutomu Shimomoto e outros — **Diretor:** Buichi Saito — **Entrecho:** Akira Saiga — **Fotografia:** Minoru Yokoyama (de julho de 1963).

Drama romântico entre um jovem universitário e uma moça que trabalha no escritório de importante indústria.

«EM BUSCA DO AMON» (Looking for Love)

Produção: Euterpe - M-G-M (americana) metrocolor
Distribuição: Metro
Estréia: 24 de setembro
Cines: Metro e Atlas
Assunto: Comédia
Duração: 83 minutos
Censura: Livre
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Connie Francis, Jim Nutton, Susan Oliver, Joby Baker, Jesse White, J. C. Flippen, Barbara Nichols, mais Danny Thomas, Yvette Mimieux, George Hamilton e Paula Prentiss — **Produtor:** Joe Pasternak — **Diretor:** Don Weis — **Entrecho:** Iuth Brooks Flippen (de agosto de 1964).

Comédia em torno de uma jovem cantora frustrada que não consegue ingressar no «show

(Continua na pag. seguinte)

business. Também no amor a jovem não tem sorte, pois gosta de um, enquanto o que lhe tem amor é outro. Comédia inconsequente, feita apenas para a diversão, com algumas canções.

«OS MENDIGOS»

Produção: João Elias Produções Ltda. — São José Filmes (nacional)
Distribuição: Satellite Filmes
Estréia: 26 de setembro
Cine: Normandic
Assunto: Comédia.
Censura: Livre
Orientação Moral: Sem objeção.

Intérpretes: Vanja Orico, Fabio Sabag, Oswaldo Loureiro, Renato Consorte, Ruy Guerra, Andrey Salvador, Eduardo Coutinho, Oduvaldo Viana Filho, Ferreira Maia, Dirce Migliaccio, Cecil Thiré e outros —
Diretor: Flavio Migliaccio — (de março de 1963).

Comédia que gira em torno de Marilu, uma garota que vê fugindo do Serviço Social de Menores e, sendo garota, vê no casamento um meio de conseguir a liberdade. Mas seus noivos são sempre mendigos, até que aparece o rapaz que verdadeiramente salvará Marilu. Comédia com fundo socialista, bateu todos os recordes de «fracasso de bilheteria.» Um filme inexibível.

«AVANCE PARA A RETAGUARDA»
(Advance to the Rear)

Produção: M G-M (americana)
Distribuição: Metro
Estréia: 17 de setembro
Cine: Metro
Assunto: Comédia
Duração: 97 minutos
Censura: Livre
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Glenn Ford, Stella Stevens, Melvyn Douglas, Jim Backus, Joan Blondell, Andrew Prine, Jesse Pearson, Alan Hale, James Griffith, Whit Bissell, Michael Pate e outros.
Produtor: Ted Richmond —
Diretor: George Marshall —
Entrecho: Samuel S. Peeples e William Bowers —
Fotografia: Milton Krasner (de abril de 1964).

Comédia cuja ação se passa ao tempo da guerra de secessão americana e oferece oportunidade para irreverente crítica ao militarismo. Um capitão nostálgico, que provoca singular atração nos cavalos, quebra a rotina diária do coronel do regimento, que se contentava em disparar trinta tiros de canhão por dia a ouvir a mesma resposta do adversário, enquanto a vida ia correndo mansa e tranqüilamente em ambas as frentes de combate. O tal capitão, também visado por uma espiã sulista, provoca tanta confusão no campo de luta, que esta acaba realmente acon-

Relação dos Filmes lançados em Setembro de 1964

TITULOS E PROCEDÊNCIAS

Table listing film titles and their countries of origin, such as AO DESPERTAR DO AMOR (japonesa), AVANCE PARA A RETAGUARDA (americana), ASSASSINOS (OS) (americana), etc.

DISTRIBUIDORES

Table listing distributors for the films, such as Empresa Nikkatsu, Metro-Goldwyn-Mayer, Universal, Paramount, Columbia, etc.

RESUMO

Summary table showing the number of films from various distributors: ART FILMES (1), A. PIERALISE FILMES (1), CINEMATOGRAFICA ITO (1), etc., totaling 31 films.

LANÇAMENTOS QUANTO A PROCEDENCIA

Table showing the number of film releases by country of origin: ESTADOS UNIDOS (9), JAPÃO (7), ITÁLIA (3), BRASIL (2), INGLATERRA (1), MÉXICO (1), totaling 23 releases.

nesta comédia original e de muito boa inspiração, um espetáculo realmente divertido e agradável.
tecendo, para desespero do coronel. Tudo é motivo de riso

Amplie o campo de suas informações, defendendo os seus melhores interesses, tomando uma assinatura de CINE - REPORTER

«O BRAÇO ESQUERDO DA LEI»
(The Wrong Arm of the Law)

Produção: Aubrey Baring (inglesa)
Distribuição: Columbia
Estréia: 28 de setembro
Cines: Regina e Picolino
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Intérpretes: Pèter Sellers, Lionel Jeffries, Bernard Cribbins, Davy Kaye, Bill Kerr, John Le Mesurier e outros —
Diretor: Cliff Owen —
Entrecho: Ray Galton, Alan Simpson e John Antrobus (de 1962/63).
Drama policial focalizando o chefe de poderoso sindicato do crime de Londres que se faz passar por maneiroso costureiro francês.

O CINEMA NA NORUEGA

Durante o ano de 1963, foram produzidos na Noruega cinco filmes, dos quais destacam-se três deles, intitulados: «Episódio», «Tilia» e «Amantes».
«Episódio» é obra de Rolf Clemens e foi realizada em apenas 14 dias, com um gasto de vinte mil dólares. Seu diretor fez aprendizado na França e denota influência de Alan Resnais.
«Tilia», de Arné Skouen, foi considerado o melhor filme norueguês, de 1963, enquanto «Amantes», baseado em romance de Terje Stigen, foi a produção mais cara e ambiciosa do ano.

GUIA DO COMPRADOR

AS GRANDES MARCAS DE EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

KINOFILM PROJETOR LTDA.

Importação, Fabricação e
Comércio de Pertences e
Acessórios para Cinemas

Representante para o Brasil
dos famosos aparelhos



Rua General Osório, 312
SÃO PAULO



MICROTECNICA
TORINO ITALIA

Equipamento

SUPER-DELTA - 70/35
Acessórios e peças para
aparelhos cinematográficos de
qualquer marca
Amplificadores de alta-fideli-
dade — Lentes — objetivas —
telas

**VARIETY FILMES
LTDA.**

Av. Mem de Sá, 23 - S. 6/9

RIO DE JANEIRO - GB

Empresa Cinematográfica

TRIUMPHO

Canteruccio & Lamanna



Fabricantes dos Equipamentos
Cinematográficos TRIUMPHO
Projetores de 35 mm. - Para
todos os sistemas de Projeção
Acessórios em geral

LOJA:

R. Triunfo, 194 Fone: 34-1916
Fábrica: R. Duarte de Azevedo
n.º 686-Fone 3-8821 - S. Paulo

EQUIPAMENTOS DE
SOM E PROJEÇÃO

incol

IND. CINEMATOGRAFICA
ORION LTDA.

Fábrica (Prédio Próprio)
Avenida 7, Cidade Industrial
Telefone: 4-2568

Escritórios:
Rua Curitiba, 702 - Conj. 8/10
Telefone: 2-2686

BELO HORIZONTE - M.G.

Cinetom

E. GUIMARÃES IRMÃO LTDA.

Aparelhos de
Som e Projeção

Rua Teixeira Ribeiro, n.º 164

Fones: 30-7260 e 30-8732
RIO DE JANEIRO — GB

Simplex

Projeção e Som de

Alta Fidelidade Magnética

Importação e Comércio de
Material Cinematográfico
Simplex Ltda.

Loja e Escritório:

Rua do Triunfo N.º 120
Fone, 36-5493 - S. P.

CARBAN S. A.

INDÚSTRIA e COMÉRCIO



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Carvões para Cinema
«RINGSORFF»

Rua Visc. de Inhaúma, 58, 6.º
601

Fones:

75-5453 - 23-9950 - 23-9860
RIO DE JANEIRO

DIVERSOS

10.º ANIVERSÁRIO !!!...
agora também

DISTRIBUIDORA



FILMS 16 m/m Sonóros

A mais variada filmatêca
GRÁTIS: Reforma grátis nos
projetores dos fregueses que
alugarem filmes mais de 6
mês

Peça listas sem compromisso.
Observe: NOVO ENDEREÇO



IND. PRECISÃO COMERCIO
S. A.

TUDO PARA
ESTUDIOS
E CINEMAS

Rua México, 11 - Conj. 202
Telefone: 52-1473
RIO DE JANEIRO

R. Cons. Nébias, 263, 2.º and.
Telefone: 34-8771
SÃO PAULO



SOLIDUS

SIMBOLO DE UM
BOM ESPETÁCULO

EMP. CINEMATOGRAFICA
P A T H É

Ind. Comércio Ltda.

Rua dos Andradas 486/492
Fone: 34-1260
São Paulo — Brasil

EMPRESA FORNECEDORA
DE CINEMAS

ERNANI DEL CARLO



TUDO
PARA
CINEMA

Rua do Triunfo, 173 - 1.º and.
Fone: 37-0998
SÃO PAULO



CONSTRUÇÕES DE MADEIRA
HERBERT GIEDE

Telhados de Madeira - Fôrros
Eucatex
Rua Marconi, 23 - 2.º Andar
Tel. 34-7620 - São Paulo

GUIA DO COMPRADOR

ESTUDIOS E LABORATÓRIOS

ALUGUEL

EQUIPAMENTO CINEMATOGRAFICO

REFLETORES
COLORTRAN-SUN-GUN

CÁMERAS 35 m.m.
MITCHEL-TOBIS
ARRIFLEX-EYMO - etc.

HONÓRIO MARIN

RUA BENTO FREITAS, 254
FONE: 37-7787 - S. PAULO
Domingo — 6-12-1964

FILMETECNICA S/A

LABORATÓRIOS
CINEMATOGRAFICOS

Especializado em Legendas
Sobre-impresas

Rua São Luiz Gonzaga, 2085
s. 201/2
Telefone:
RIO DE JANEIRO - BRASIL

TITRA - FILM DO BRASIL S. A.

Impressão de dialogos em
filmes cinematográficos

Laboratório:
R. S. Luiz Gonzaga, 1713-sobr.
Escritório:
Rua Alcindo Guanabara, n.º 24
S. 1114
RIO DE JANEIRO - GB

POLTRONAS PARA CINEMA

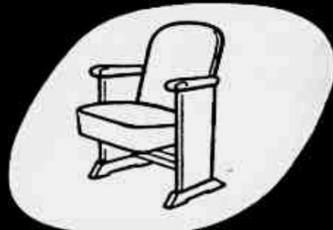


Fabricantes de Poltronas para
Cinemas, Móveis para Escritó-
rios, Carteiras Escolares

BRAFOR - BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR
S. A.

Praça Franklin Roosevelt, 159
Fone, 35-4454

O SEU CINEMA DEVE OFERECER
O MÁXIMO EM CONFORTO,
O CONFORTO CIMO!



MÓVEIS CIMO
Alta Qualidade Comprovada

TAPETES E TAPEÇARIAS



EM TODOS OS CINEMAS
DO BRAS\$L

O mais tradicional fornecedor
dos maiores exibidores

IND. TAPETES ATLANTIDA
S. A.

R. Voluntários da Pátria, 596
Tel.: 35-7479
SÃO PAULO

TELAS E ACESSÓRIOS

"SUPER LUXOR"

Double Face

A melhor tela para
cinema do MUNDO

Visibilidade perfeita em
qualquer angulo

PATENTEADA

30% mais luminosa

Desenho original devidamente
estudado para projeção

reduz a amperagem

economiza carvão
automaticamente

ENXIA do seu revendedor

« L U X O R »
DOUBLE FACE

« L U X O R »

TELAS DE CINEMA E
ELETRONICA LTDA.
Rua Guilherme Maw, 71
Telefone: 35 9541
SAO PAULO — BRASIL

Faça de CINE

REPORTER o
arauto de suas rei-
vindicações.

Nova tentativa de cinema em relêvo

Foi apresentado em Genebra o primeiro filme em relêvo realizado pelo processo inventado pelo suíço Georges Dromaz, o qual começou seus trabalhos em 1932, sendo o filme o resultado de 30 anos de esforços. Provido de uma câmara comum, mas com um dispositivo óptico colocado diante do aparelho de projeção, focaliza-se uma imagem em relêvo numa tela especial fabricada na Suíça. A imagem aparece claramente em profundidade e o efeito do relêvo realça o colorido, escreveu a respeito a "Tribune de Geneve", comentando a apresentação do film. O inventor declarou que sua obra pode ser explorada comercialmente, mas que primeiramente irá aos Estados Unidos tratar com representantes da indústria cinematográfica norte-americana as modalidades de adaptação de seu invento ao cinemascope e ao cinerama.

O Japão é o maior produtor de filmes

O Japão detém na Ásia, e mesmo no mundo, o recorde na produção de filmes, conforme inquérito levado a efeito pelo Centro Nacional de Cinematografia, da França, sobre o cinema na Ásia. Conforme o levantamento realizado, o Japão produziu 363 filmes durante o ano de 1963. Em seguida vem a Índia, com 298; Hong-Kong, com 190, dos quais 5 em co-produção; a Coréia do Sul, com 146; as Filipinas, com 142; Formosa, com 99; a Birmânia, com 85; o Paquistão, com 48; o Sião, com 48; a Indonésia, com 24; a Malásia, com 22; o Ceilão, com 11; Israel, com 6, dos quais um em co-produção; o Vietnã do Sul, com 3; e a Austrália, com 1.

Leides Rosa deixa a Comissão Estadual de Cinema

Leides Rosa, produtor de documentários de propaganda comercial, exonerou-se da presidência da Comissão Estadual de Cinema em caráter irrevogável.

AUDREY HEPBURN A MAIS POPULAR NO JAPÃO

Recente estatística revelou que Audrey Hepburn é a estrêla mais popular do Japão, o que constitui mais um galardão para a carreira da elegante e talentosa atriz.

NOVA SALA EM VILA VELHA, E.S.

O ininterrupto desenvolvimento da progressista cidade de Vila Velha, Espírito Santo, estava a exigir uma nova sala cinematográfica para seus habitantes. Essa necessidade acaba de ser preenchida com a realização de um empreendimento da organização Dionysio Abaurre S. A.: a construção do Cine Dom Marcos. A inauguração teve lugar no dia 26 de junho último exatamente às 17 horas e a fita apresentada rodou através de modernos equipamentos fornecidos pela Variety Filmes da Guanabara, especializada no ramo.

AS GRANDES DISTRIBUIDORAS DO BRASIL

**ALLIED ARTISTS
DO BRASIL, INC.**



Rua Vitória, 224 - 1.º And.
Telefone: 36-6585
SÃO PAULO

ART FILMES S.A.



R. Alcindo Guanabara, 24-13.º
Telefone: 52-8020
RIO DE JANEIRO - GE.

B.G. FILMES LTDA.



R. do Triunfo, 134 - 6.º and.
Telefone: 36-5342
SÃO PAULO

CINEDISTRI LTDA.



Rua do Triunfo, 134 - 1.º And.
Telefone: 37-1183
SÃO PAULO

CINEMATOGRAFICA

**ITO
LTDA.**

Av. Rio Branco, 125 - 2.ª
sob-loja - Conj. 25
Telefone: 33-3354
SÃO PAULO



Rua do Triunfo, 173. 1.º and.
Sala 2 - Tels.: 35-1285 -
36-4379 e 35-7059
SÃO PAULO

**COLUMBIA PICTURES
OF BRASIL, INC.**



R. Alcindo Guanabara, 24-4.º
Telefone: 22-1990
RIO DE JANEIRO - GE.

**FOX FILME
DO BRASIL S. A.**



Rua Joaquim Silva, 98
Telefone: 22-1820
RIO DE JANEIRO - GE.

**METRO GOLDWYN
MAYER DO BRASIL
LTDA.**

Travessa Serrador, 2 - 8.º
Telefone: 22-9890
RIO DE JANEIRO - GE.

PAM FILMES S.A.



Largo Paisandú, 132 - 3.º
Telefones: 37-0090 e 35-3273
SÃO PAULO

**PARAMOUNT FILMS
OF BRAZIL, INC.**



Rua Desemb. Viriato, 16
Telefone: 22-5070
RIO DE JANEIRO - GE.

PRINT FILMES LTDA.



Rua dos Andradas, 241
Conjunto 10
Telefone: 33-5328
SÃO PAULO

Produções cinematográficas



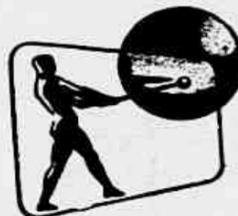
Rua Conde do Bomfim, 1331
Telefone: 58-4455
RIO DE JANEIRO - GE.

**PROD. DISTR. E IMP.
FAMA FILMES LTDA.**



Rua do Triunfo, 134 - 2.º and.
Telefone: 34-9272
SÃO PAULO

**RANK FILMES
DO BRASIL S.A.**



Av. Rio Branco, 311 - 12.º
Telefone: 22-6516
RIO DE JANEIRO - GE.

**UBAYARA
FILMES
LTDA.**

Rua dos Andradas, 345 - sob.
Fones: 37-6852 e 37-0056
SÃO PAULO

U. A. OF BRAZIL, INC



R. Alvaro Alvim, 52 - 2.º and.
Telefone: 42-4010
RIO DE JANEIRO - GE.

**UNIVERSAL
FILMES S.A.**



Rua Senador Dantas, 76
Telefone: 22-2050
RIO DE JANEIRO - GE.

**WARNER BROS. FIRST
NATIONAL SOUTH
FILMS, INC.**



Rua Senador Dantas, 19
Telefone: 22-5100
RIO DE JANEIRO - GE.

filmes

ZANIRATTI

Distribuidora em 16 mm
para o R. G. do Sul
Caldas Júnior, 20 - Con-
junto 13 - 1.º andar
fones: 5314 e 5315
Porto Alegre - R. G. S.



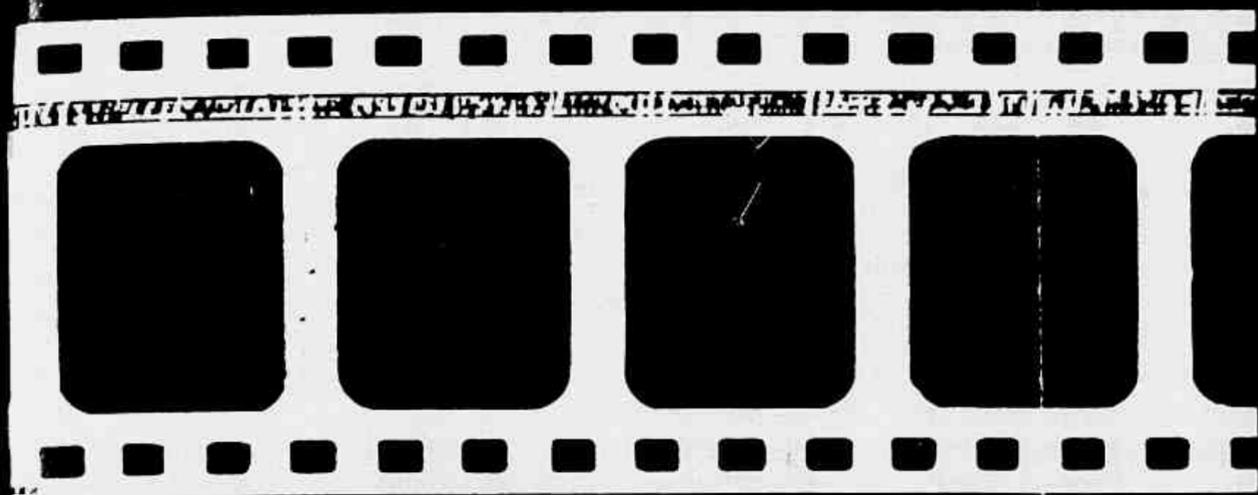
com categoria

Para tanto, é preciso contar com um equipamento cinematográfico de irrepreensível qualidade. Os projetores cinematográficos PHILIPS (marca premiada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood) contribuem para os grandes "êxitos de bilheteria" de mais de 300 cinemas em que foram instalados por todo o Brasil. Eis as excepcionais vantagens que lhe proporcionam os projetores cinematográficos PHILIPS: notável perfeição de imagem, em quatro tipos de projeção: normal, panorâmica, vistavision e cinemascope; absoluta fidelidade de som; extrema facilidade de ajuste e operação; durabilidade mais longa; manutenção simples e reduzida; assistência técnica rápida e permanente. Os projetores cinematográficos PHILIPS são fabricados no Brasil pela INBELSA, com a rigorosa precisão técnica que tornou famosos os produtos PHILIPS em todo o mundo.

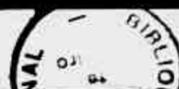
PHILIPS PROJEÇÃO E SOM
PHILIPS
o melhor equipamento para o melhor espetáculo

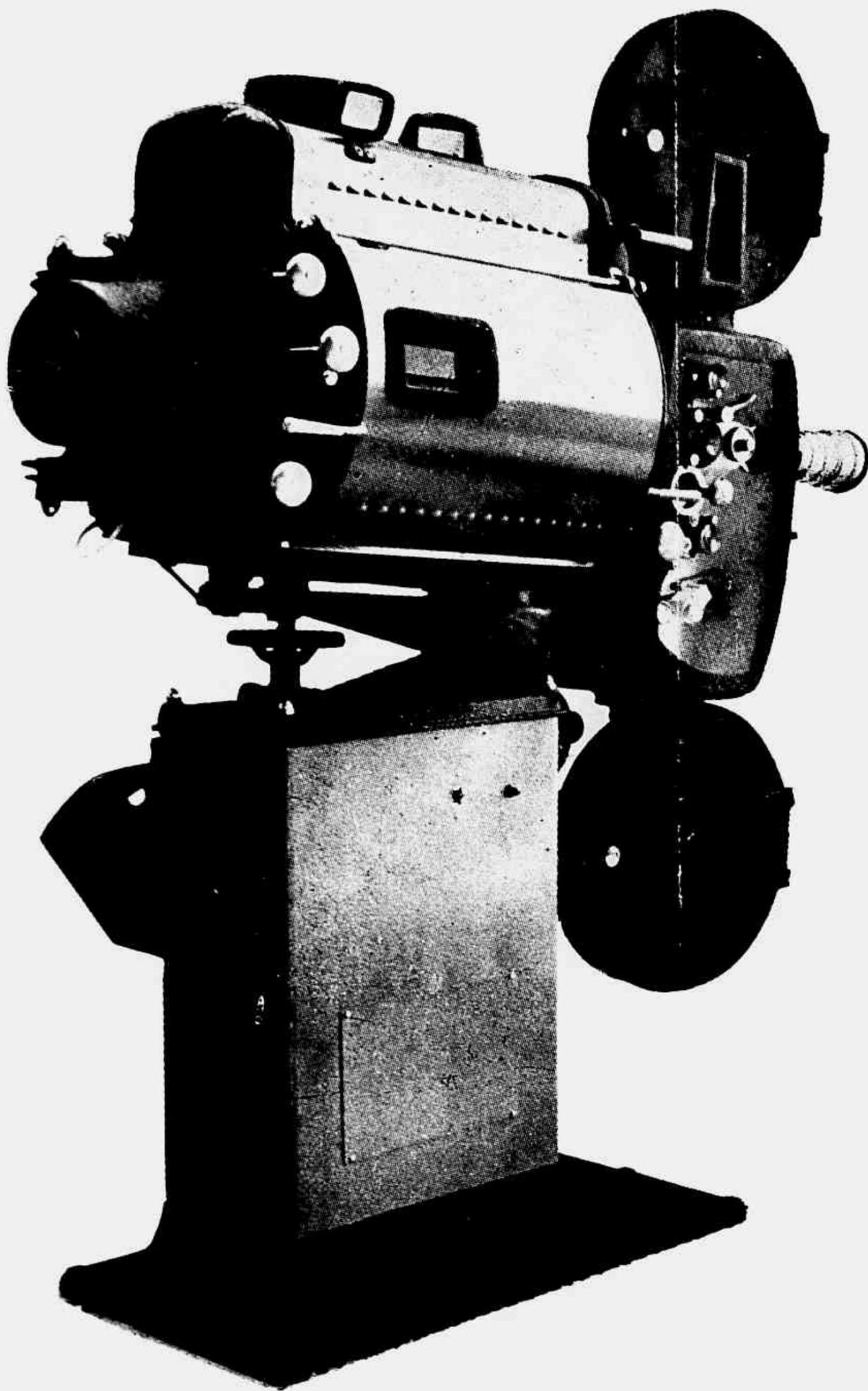
inbelsa
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S.A.
MATRIZ: R. AMADOR BUENO, 474 - (S. AMARO)
TEL.: 93-9191 - CX. POSTAL 3159 - SÃO PAULO

FILIAIS: RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • SALVADOR • FORTALEZA



NOVEMBRO .. DEZEMBRO DE 1964





30 ANOS de experiência
no aprimoramento
cinematográfico

Projetores
Cinematográficos

incol

Agora para todo o Brasil!

Preferidos pelos principais exibidores,
INCOL — o mais poderoso equipamento
fabricado no Brasil — reúne tudo que há
de moderno na técnica cinematográfica.

INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA ORION LTDA. - INCOL

FÁBRICA: (Prédio Próprio) • Avenida 7 — Cidade Industrial • Telefone: 4-2586
ESCRITÓRIOS: R. Curitiba, 702 - Conj. 8, 9 e 10 • Tel.: 2-2686 • B. HORIZONTE

CINE-REPORTER

REVISTA MENSAL DE CINEMATOGRAFIA ★ Fundada em 23 de Junho de 1934 ★ DIRETOR - RESPONSÁVEL: W. TEIXEIRA

ANO XXXI

SÃO PAULO (BRASIL) — NOVEMBRO - DEZEMBRO DE 1964

Atualização à vista

A presente edição de CINE REPORTER, relativa aos meses de novembro e dezembro de 1964, consubstancia mais um esforço da nossa organização para atualizar a circulação da revista e colocá-la novamente no mesmo passo dos acontecimentos que acompanham os destinos da nossa cinematografia.

Chegamos, assim, ao término de 1964 e nos preparamos para a caminhada pelo ano corrente, procurando acelerar nossa marcha tão rapidamente quanto possível, a fim de que, dentro em pouco, CINE REPORTER se coloque na crista da atualidade e possa espelhar, em cima da hora, tudo quanto se referir ao campo cinematográfico. Mais algumas arrancadas e estaremos em dia com os acontecimentos, objetivando, como sempre, a luta pelos interesses da cinematografia, tal como idealizou nosso saudoso fundador, há trinta anos atrás.

Apesar das vicissitudes e dos percalços que se antepõem em nosso caminho, representados, principalmente, pelo alto custo de produção, CINE REPORTER não esmoreceu em sua caminhada, muito embora tivesse sofrido, como poucos, as dificuldades da hora presente, e lutado intransigentemente por sua sobrevivência.

As horas mais difíceis, porém, já passaram, e a crise foi superada. A revista, que sempre foi um baluarte na defesa do cinema e de toda a classe a ele ligada, na exibição, na distribuição e na produção, extraiu dessas horas amargas uma renovada e inquebrantável confiança nos destinos que nos aguardam, e hoje, que cruzamos mais uma etapa de nossa jornada, contamos com o apoio e a amizade de todos quantos têm no cinema sua finalidade maior.

Aos nossos amigos, que souberam compreender as dificuldades de CINE REPORTER, expressamos nossos votos de agradecimentos e reafirmamos que, dentro em pouco, estaremos de novo atualizados, para continuar a oferecer, a quantos nos prestigiaram, aquela soma de serviços que sempre dispensamos aos mais legítimos interesses da cinematografia. Porque CINE REPORTER tem diante de si um largo caminho a percorrer e uma extensa obra a realizar. O sonho de Antenor Teixeira não poderá deixar de ser uma brilhante realidade, para servir melhor quantos militam na cinematografia.

Sr. Exibidor :

para ampliar
e revigorar
suas fontes
de informações
e para
a segurança
de suas
transações

ASSINE

a mais completa
publicação,
inteiramente
dedicada ao
comércio e
à indústria
da Sétima Arte,
no Brasil

*Cine-
Reporter*

ASSINATURA

ANUAL :

Cr\$ 5.000

Av. Rio Branco, 125

2.a sobreloja - Conj. 25

Telefone: 33-3354

SÃO PAULO - BRASIL

CINEMAS DA CAPITAL LIVRES DA EXIGÊNCIA DE EXIBIR FILMES NACIONAIS

Foi concedida liminar pelo juiz de Direito da 3.^a Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, no mandado de segurança impetrado por empresas exibidoras, no sentido de que os cinemas da capital fiquem liberados da exigência de apresentação de filmes nacionais, determinado pela portaria n.º 8, de 26 de março de 1964, exigindo, em todos os cinemas do país, exibição de filmes nacionais de longa metragem, classificados de "boa qualidade", pelo menos 56 dias por ano, compreendendo, obrigatoriamente o mínimo de 14 dias por trimestre e, nesse total, dois sábados e dois domingos.

As empresas impetrantes alegaram que, em virtude da aludida legislação, lhes eram impingidos filmes de péssima qualidade, o que afugentava o público e acarretava prejuízos aos cinemas. Ademais, aduziram, a exigência constituía-se em "constrangimento ilegal".

O Juiz requereu informanões à autoridade coatora, no caso o diretor da Divisão de Diversões Públicas, incumbido do cumprimento da portaria. Em sua decisão final, o magistrado poderá confirmar a liminar ora concedida, ou revogá-la, em caso de ser denegada a segurança. Enquanto isso, porém, os cinemas da capital estão livres da exigência de apresentação de filmes nacionais.

O SINDICATO DOS PRODUTORES INFORMA

A propósito do assunto, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, através de seu delegado em São Paulo, sr. Paulo Fradique Sant'Ana, distribuiu o seguinte comunicado:

"A propósito do mandado impetrado pelos exibidores, tendo em vista comentários de pessoas pouco esclarecidas, levamos ao conhecimento do público em geral e, em particular, dos senhores produtores e distribuidores de filmes nacionais, que a maioria das Empresas Exibidoras do Estado de São Paulo impetrou mandado de segurança contra o sr. dr. Joaquim Buller Souto, d.d. diretor da Divisão de Diversões Públicas da Secretaria da Segurança Pública, em virtude desta autoridade desejar o cumprimento integral da lei de proteção ao cinema nacional.

A concessão da liminar pelo m. juiz da 3.^a Vara da Fazenda Estadual desobriga os srs. exibidores de exhibir "reprises", por ora, até que haja o pronunciamento definitivo da Justiça.

Isto pôsto, informamos que a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais nos cinemas está em vigor, não podendo os mesmos deixar de cumprir a lei".

A PRODUÇÃO DE FILMES NOS ESTADOS UNIDOS

Foi dado a público o resultado de um inquérito realizado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, acerca da produção de filmes no país.

De acordo com esse levantamento, a produção de filmes de longa metragem nos Estados Unidos diminuiu, mas, ultimamente, vem apresentando sintomas de recuperação. Assim é que, em 1948, foram produzidos 366 filmes. Em 1960, esse número baixou para 154, caindo ainda mais em

1961, quando só foram realizados 131 filmes. No ano seguinte, 1962, registrou-se ligeiro aumento, assinalando-se um total de 147 filmes. Número esse que subiu, em 1963, para 155 filmes, o que demonstra estar havendo uma recuperação na produção de filmes pelos norte-americanos.

SR. EXIBIDOR
se ainda não pagou sua
assinatura, faça-o hoje
mesmo.

CINE - REPORTER

REVISTA MENSAL DE CINEMATOGRAFIA

Fundada em 23 de Junho de 1934 por ANTENOR TEIXEIRA
Propriedade de EDIPEL EDITORA e
DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS LTDA.

Diretor-Superintendente: W. TEIXEIRA
Diretor-Gerente: VOLFI BAUER
Secretário: WALTER ROCHA

Redação e Administração:
Avenida Rio Branco, 125 - 2.a Sobreloja - Conjunto 25
Telefone: 33-3354
SAO PAULO - BRASIL

Aspectos da Cinematografia Européia

A divulgação de recente relatório de comissão especial do Mercado Comum Europeu veio trazer à luz alguns aspectos interessantes do cinema na Europa, que não nos furtamos ao prazer de trazer para estas colunas, a fim de que nossos amigos exibidores e distribuidores fiquem a par da real situação do cinema europeu.

O número de frequentadores diminuiu nos seis países membros da Comunidade Econômica Européia, de 2 bilhões e 200 milhões em 1956, para 1 bilhão e 640 milhões em 1962, um decréscimo, portanto, superior a 25%. Conquanto na Itália o número de espectadores permanecesse inalterado desde 1958, na Alemanha observou-se um declínio mais considerável de aproximadamente um terço do total anterior.

A produção de filmes na Europa varia entre 300 a 350 películas anuais, enquanto a dos Estados Unidos se situa em torno de 200. Entretanto, a receita da indústria cinematográfica norte-americana ultrapassa 1.4 bilhões de dólares anualmente, enquanto que na Europa atinge apenas 600 milhões de dólares, o que, segundo o estudo, explica de certa forma a situação difícil e precária da indústria cinematográfica européia. Observa-se, ainda, que a produção de filmes diminuiu em cerca de 50% desde 1956, e que também a produção da França, desde 1962, vem-se apresentando em sentido descendente, registrando-se incremento somente na Itália.

Outro ponto considerado vulnerável da indústria cinematográfica européia é que as películas importadas de outros países absorvem cerca de metade das rendas obtidas, sendo que apenas os filmes norte-americanos abrangem 37% do total.

As subvenções oficiais destinadas à indústria cinematográfica alcançaram, na Itália, a soma de 18,81 milhões de dólares, de 15,3 na França, 2,01 na República Federal Alemã, e de 0,45 milhões no Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo). Por sua vez, os impostos especiais incidentes sobre filmes totalizaram, em 1961, 44,9 milhões de dólares na Itália, 31,7 na França e 20,5 na República Federal da Alemanha.

SR. CINEMATOGRAFISTA
Faça de seu amigo mais um
assinante de
CINE - REPORTER
31 anos de publicação a serviço
do cinema

CAMPEÕES DE BILHETERIA NA ITÁLIA

Na base das arrecadações conseguidas pelos filmes no mercado peninsular, na temporada cinematográfica que vai de setembro de 1963 a agosto de 1964, o campeão absoluto das bilheterias italianas foi uma película italiana. "Terri, Oggi e Domani", produzida por Carlo Ponti. No segundo lugar absoluto e primeiro dos filmes estrangeiros, classificou-se "Lawrence da Arábia", da Columbia. Seguiram-se "Cleópatra", da Fox, e "La Noia", de Ponti.

NOVA DISTRIBUIDORA DE FILMES ITALIANOS

Instalou-se nesta capital uma nova distribuidora de filmes italianos. Trata-se da "Ocian Filmes Ltda.", a qual funcionará na base da consignação, isto é, pagará aos produtores das películas na proporção da renda que elas aqui alcançarem.

Iniciando suas atividades, a Ocian Filmes escolheu "Le Ore Nude", com Rossana Podestá, Keir Dullea e Philippe Leroy, com direção de Marco Vicario, para inaugurar suas apresentações em nossa cinelândia.

FALECEU O ATOR WILLIAM BENDIX

Faleceu dia 14 de dezembro, com a idade de 60 anos, o ator norte-americano William Bendix, que teve seu nome ligado a numerosas fitas de Hollywood, mas, ultimamente, vinha se dedicando mais à TV, interpretando o chefe de família Riley.

«A Maior História Jamais Contada» será projetada em novo sistema Cinerama

O filme "A Maior História Jamais Contada", produzido e dirigido por George Stevens e a ser distribuído pela United Artists, está sendo realizado há cinco anos e já custou mais de vinte milhões de dólares. O filme conta a vida, a paixão e a morte de Jesus, e deverá inaugurar novo sistema de Cinerama de uma lente só, que, segundo se afirma, evita as distorções dos aparelhos de três lentes, embora conserve o efeito estereoscópico das mesmas.

"A Maior História Jamais Contada" deverá ser um dos maiores filmes já realizados pelo moderno cinema norte-americano.

NOVA YORK CENSURA A NUDEZ DOS FILMES

A Comissão de Censura Cinematográfica do Estado de Nova York levantou a proibição que havia sido imposta ao filme francês "Le Metris" (O Desprêzo), de Jean-Luc Goddard, em que Brigitte Bardot é a protagonista. O filme havia sido proibido por causa de algumas cenas de nudez.

A Comissão proibiu, também, o filme "Noivas, Noivas", com Jayne Mansfield.

E, por falar em nudez, vejamos só o que declarou a loirinha Elke Sommer à imprensa, quando esteve na Iugoslávia para filmar uma de suas últimas películas:

"Sou noiva agora de Joe Hymans e sinto que devo pôr um fim a essa espécie de cenas. Era diferente quando eu começava a carreira e não devia satisfações a ninguém. Continuo pensando que representar é uma arte e que se uma cena de nudez ilustra um personagem, não há por que evitá-la. Mas é diferente tratando-se de quem está para casar, como eu. Com o matrimônio, peritencerei a Joe, e expôr-me a outros homens, sem que importe o papel que incarne, é uma maneira, a meu ver, de ser infiel. Daqui por diante, nem em roupas de banho posarei para fotografos".

Elke Sommer casou-se dia 20 de novembro.

CRISE NO CINEMA FRANCÊS

A crise que o cinema francês está atravessando não atingiu as co-produções com a Itália, as quais vêm obtendo enorme sucesso atualmente. A imprensa francesa informa que as estatísticas registram constante elevação no número de películas produzidas por diretores italianos e franceses. Eles continuam alcançando o mesmo sucesso dos anos anteriores.

Dos 57 filmes exibidos nos cinemas franceses para mais

de 100 mil espectadores, 17 foram co-produções franco-italianas. Apenas sete foram os filmes originalmente franceses exibidos.

"O Homem do Rio", que apresenta Jean-Paul Belmondo, atraiu mais de 600 mil espectadores aos cinemas parisienses.

O Grande Prêmio do OCIC ao filme «O Evangelho Segundo Mateus»

O 10.º Grande Prêmio do OCIC (Office Catholique International du Cinéma) foi conferido ao filme "O Evangelho Segundo Mateus", de Pier Paolo Pasolini.

O galardão, um dos mais cobiçados do cinema, é atribuído, cada ano, à película que, "por sua inspiração e qualidade, contribua máximamente para o progresso e o desenvolvimento dos valores humanos".

CINETEL — Nova Distribuidora de filmes franceses

Foi instalada nesta capital mais uma distribuidora de filmes franceses, a Cinetel S/A, dirigida pelo veterano cinematografista Silvio Carvalhais, que durante muitos anos prestou serviços à filial paulista da Warner Bros. Iniciando suas atividades, a Cinetel distribuirá a película de François Truffaut, "Um só Pecado" (Le Peau Douce), que será projetada como o primeiro lançamento da nova empresa. A Cinetel também fará a distribuição dos documentários produzidos por Jean Manzon.

HOMENAGEM A EMILIO PEDUTTI

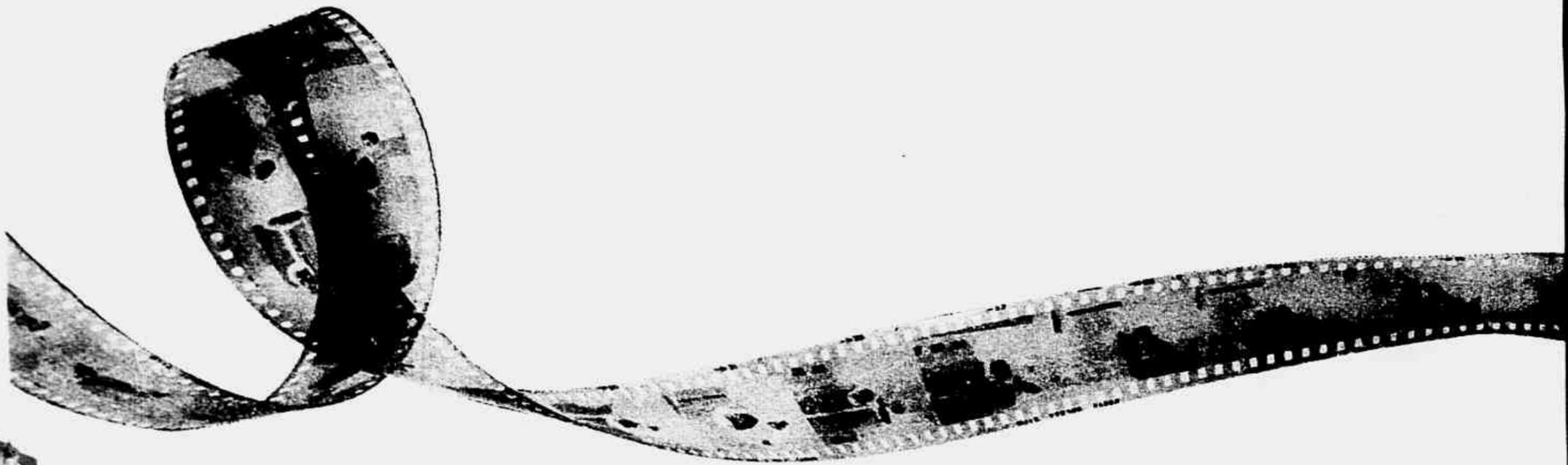


O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo, prestando significativa homenagem à memória do saudoso exibidor Emilio Pedutti, fez inaugurar dia 15 de dezembro, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 137, 6.º andar, o retrato do homem que disseminou cinemas por todo o interior paulista, construindo um verdadeiro império de diversões, num atestado de arrojo, dinamismo e confiança. Foi um gesto dos mais louváveis, que credencia a diretoria do órgão de classe.

Hercules Trida & Cia.

Tudo para cinema

Rua do Triunfo, 290
Tel.: 37-4468
S. PAULO



*Brevemente, milhares
e milhares de pessoas
sentarão nesta poltrona
(uma de cada vez, é claro!).*

Ela e suas 1.049 irmãs gêmeas
serão uma das principais atrações do
mais moderno e luxuoso cinema do Brasil.



Poltronas

KASTRUP

a mesma qualidade dos grandes filmes

DISTRIBUÍDOS OS PRÊMIOS «GOVERNADOR DO ESTADO»

Foram entregues, dia 16 de dezembro, no Palácio dos Campos Eliseos, os prêmios "Governador do Estado" concedidos aos melhores do cinema em 1963, em cerimônia que contou com a presença de autoridades e elementos de realce nos meios cinematográficos. Na ocasião, o governador Adhemar de Barros anunciou aos presentes que, em 1965, procederá à transformação da Cia. Vera Cruz em empresa de economia mista, com venda de ações a elementos ligados ao cinema, de preferência artistas, produtores e diretores.

Os premiados foram os seguintes: melhor produtor: Oswaldo Massaini, por "Lampião, Rei do Cangaço"; melhor

diretor: Walter Hugo Khoury, pelo filme "A Ilha"; melhores argumentistas: Gianfrancesco Guarnieri e Roberto Santos, pelo filme "Gimba"; melhor ator: Geraldo Del Rey, por sua atuação em "A Grande Feira"; melhor atriz: Eva Wilma, pela

participação em "A Ilha"; melhor ator coadjuvante: Francisco Negrão, pelo filme "A Ilha"; melhor atriz coadjuvante: Liris Castelani, pela "A Ilha"; melhor trabalho fotográfico: Rudolf Icsey e George Pfister, pela "A Ilha"; melhor

montagem: Máximo Barro, nos filmes "A Ilha" e "O Cabeleira"; melhor autor de música para cinema: Rogério Duprat, pelo filme "A Ilha"; melhor cenografia: Cajado Filho, pelo filme "O Bôca de Ouro".

Duas menções honrosas foram também concedidas: a Primo Carbonari, pelo documentário "Américas Unidas", e a Rubens Rodrigues dos Santos pelo filme "Roteiro das Pampas".

100 MILHÕES DE CRUZEIROS O CUSTO DE «GRANDE SERTÃO»

O custo final da película nacional "Grande Sertão" é da ordem de 100 milhões de cruzeiros. Somente as filmagens, que duraram cerca de três meses, consumiram cerca de 50 milhões. O filme vem sendo produzido e dirigido pelos irmãos Renato e Geraldo Santos Pereira, com base no romance de João Guimarães Rosa. As filmagens ocorreram em Minas Gerais, mobilizando grande número de elementos no elenco e no setor técnico. 50 soldados do Regimento de Cavalaria de Belo Horizonte foram requisitados e cedidos pelo governo mineiro para participar das cenas rodadas no sertão daquele Estado, em Patos de Minas, Lagoa Formosa, Santana do Parnaíba e Três Marias. Os interiores realizaram-se em fazendas mineiras, vilas e povoados de existência secular. Agora, os produtores estão trabalhando na revelação das últimas sequências e dublagem.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA

Realizaram-se dia 1.º de dezembro, na sede do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, no Rio de Janeiro, as eleições da nova diretoria desse órgão, tendo sido eleita a chapa encabeçada pelo ator e produtor Ronaldo Lupo. O produtor paulista Oswaldo Massaini foi eleito vice-presidente, enquanto os demais cargos foram preenchidos pe-

los srs.: Roberto Farias, Jece Valadão, Herbert Richers e José Augusto Rodrigues. O conselho fiscal será exercido pelos srs. Luis Marano, Luis Carlos Barreto e Vitor Peres. Foram também eleitos delegados junto à Federação das Indústrias os srs. Ronaldo Lupo, Fernando Ribeiro e José Augusto Rodrigues.

TOMADA DE POSIÇÃO DE CINEASTAS

Conforme documento assinado pelos roteiristas, argumentistas e diretores de filmes, reunidos nos últimos dias de novembro passado, no Rio de Janeiro, foi decidido que os cineastas brasileiros não trabalharão com produtores que desrespeitem "a criação artística e o direito moral do autor, inseparável de seu direito material".

O problema foi levantado em virtude do lançamento de "Sol Sobre a Lama", com cenas refilmadas e nova monta-

gem, em versão não reconhecida por Alex Viany, seu autor original e do processo de remontagem que o filme "Os Fuzis" sofreu. Ambos os diretores retiraram seus nomes dos respectivos filmes, mas "Sol Sobre a Lama" está sendo exibido como realizado por Alex Viany.

A medida, adianta-se, deve atingir as produtoras Embracine, Copacabana, Palma Neto e os técnicos José Cañizares, Rafael Valverde e Ruy Santos.

ESCOLA DE ARTE CINEMATOGRAFICA

A Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara dos Deputados, aprovou a criação de um fundo especial de amparo à cinematografia e aos esportes. Ao setor cinematográfico caberão 40% desse fundo, que será formado mediante a cobrança de uma taxa mínima de cinco cruzeiros sobre os ingressos de cinemas, teatros, praças de esportes, circos, feiras, exposições e também dos

juros dos depósitos bancários do próprio fundo e produto das operações de crédito por ele garantidas.

A parte do cinema será aplicada na construção de estúdios, distribuição de prêmios, financiamento e bolsas de estudos. Está prevista, também, a construção de uma Escola de Arte Cinematográfica, destinada a orientar os interessados na sétima arte.

AUMENTO DAS DOTAÇÕES DO PRÊMIO "GOVERNADOR DO ESTADO"

Falando no Canal 7, o deputado Blota Júnior declarou que vai trabalhar pelo aumento das dotações do Prêmio "Governador do Estado", já que a quantia atual, — um milhão de cruzeiros — é irrisória. Disse o parlamentar que o prêmio deveria ser aumentado, no mínimo, para cinco milhões de cruzeiros, anualmente.

A VERA CRUZ INICIOU "O MATADOR"

A Cia. Cinematográfica Vera Cruz iniciou as filmagens de uma nova película, intitulada "O Matador", escrita, produzida e dirigida pelo ator Amaro Cruz, atualmente na presidência da empresa. Os primeiros trabalhos foram realizados em Campinas e arredores. A fotografia é de Marcial Afonso Fraga, sendo o ator Sérgio Hingst, o vilão enquanto Egidio Ecio e Nereide Valquiria formam o par amoroso.

FAVORES AO CINEMA NACIONAL

O presidente da República sancionou, dia 11 de dezembro, a lei que concede isenção de direitos alfandegários, imposto de consumo e taxa de despacho aduaneiro, pelo prazo de 24 meses, para a importação de equipamento e material cinematográfico para a indústria da sétima arte nacional.

INICIADAS AS FILMAGENS DE "O SANTO MILAGROSO"

Para comemorar o início de filmagem de sua nova película, "O Santo Milagroso", com direção de Carlos Coimbra, para a Cinedistri, o produtor Oswaldo Massaini cedeu um coquetel na Terrazza Martini às autoridades e elementos da cinematografia nacional. A reunião contou com a presença de todo o elenco e da equipe técnica do filme.

NOVO DELEGADO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA

A presidência do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica (cuja sede é no Rio de Janeiro), designou o sr. Paulo Fradique Sant'Ana para delegado de sua seção paulista. A sede do órgão em São Paulo funciona à rua do Triunfo, 134.

MILLER FAZ TÍTULO PARA MAZZAROPI

Roberto Miller, elemento de valor que segue a escola de MacLaren e já realizou vários curta-metragens aplaudidos pela crítica e pelo público, foi o autor da titulação da nova comédia colorida de Mazzaroppi, "Meu Japão Brasileiro". Devem-se também a Miller a apresentação dos títulos da co-produção brasileiro-norte-americana "The Gentle Rain", onde a animação é feita sobre fotografias do Rio de Janeiro, e da película nacional "Lampião, Rei do Cangaço". Miller, com sua arte e concepção, vem modernizando as apresentações de filmes brasileiros.

ISENÇÃO A PRODUTORES DE CINEMA

O prefeito de Santos sancionou, em 30 de outubro, a lei aprovada pela Edilidade, que isenta de impostos municipais, no período de quinze anos, as empresas especializadas que se instalarem no município santista.

De acordo com a lei, as indústrias cinematográficas ficarão obrigadas a realizar mensalmente, o mínimo de dois documentários, com 50% de sua metragem sobre assuntos locais. Ficarão, ainda, obrigadas a produzir um filme de longa metragem por ano.

APRENDA CINEMA

PROJEÇÃO
CONSRTO
MANUTENÇÃO
MECÂNICA
ELETRÔNICA
ÓTICA
SOM
EM PORTUGUÊS

CURSO COMPLETO
SÔBRE TÔDA
TÉCNICA
CINEMATOGRÁFICA
DOS
PROJETORES

PARA AMADORES
E
PROFISSIONAIS

16 MM. APLICÁVEL EM
35 MM.

PEDIDOS À
DISTRIBUIDORA
CINETÉCNICA
THIERSON
RUA PADRE JÚLIO
MARIA, 84
SAUDADE
B. HORIZONTE — MINAS

THIERS T. B.
CONSELHO JR.

THIERSON



AS «DEZ ESTRELAS MAIS FASCINANTES»

A Sociedade dos Artistas Maquiladores conferiu o título de "as dez estrelas mais fascinantes" às seguintes artistas: Leslie Caron, Joan Crawford, Zsa Zsa Gabor, Greer Garson, Audrey Hepburn, Sofia Loren, Shirley MacLaine, Dina Merrill, Lana Turner e Natalie Wood.

A COMÉDIA MUSICAL É SUCESSO NOVAMENTE

A comédia musical está registrando grande e novo aparecimento nas telas de Hollywood. Cada grande empresa produtora prevê, em seus programas, pelo menos um filme deste gênero. Estão sendo estudadas as formas de ampliação das vendas dos filmes nos mercados estrangeiros, geralmente pouco dispostos a receber com grande entusiasmo este tipo de produção. Pensou-se, entre outras coisas, em dublar as canções originais com as vozes de conhecidos cantores dos países onde os filmes forem exibidos. A comédia musical é sucesso novamente.

DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS SERÃO GASTOS NO NOVO «BANDEIRANTES»

PAUL MUNI HOSPITALIZADO

O famoso ator Paul Muni encontra-se gravemente enfermo no "Cottage Hospital", na Califórnia. O veterano ator, que conta agora 66 anos de idade, foi internado a 30 de outubro, com um ataque de pneumonia. Segundo os médicos, esta foi debelada, mas o estado cardíaco do artista agrava-se.

Durante os últimos anos, Paul Muni tem vivido num semi-retiro com sua esposa Bella Finkel. Dentre seus melhores trabalhos no cinema recorda-se a interpretação de Louis Pasteur, em 1936, que lhe valeu o "Oscar" da Academia como o melhor ator daquele ano.

O URUGUAI SEM FITAS AMERICANAS E MEXICANAS

A partir de 1.º de janeiro próximo, os filmes norte-americanos serão retirados do mercado uruguaio, obedecendo à deliberação tomada pela Associação dos Produtores de Filmes, em sinal de protesto contra a lei orçamentária para

O antigo Cine Bandeirantes, depois de longo litígio judicial, foi arrendado pelo empresário

«I COMPAGNI»

GANHA O PRÊMIO

«ANDRÉ BAZIN»

O filme "I Compagni", de Mário Monicelli, conquistou o prêmio "André Bazin", considerado o maior galardão da Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica (FIPRESCI). Já em Buenos Aires, a fita de Monicelli foi premiada, juntamente com "Il Deserto Rosso", de Antonioni, o qual, por sua vez, ganhou o grande prêmio no último festival de Veneza.

Paulo Sá Pinto, que está procedendo naquela bem localizada casa de espetáculos do largo Paissandu, uma radical reforma, de sorte a transformá-la numa das mais importantes e luxuosas de toda a nossa cinelândia.

Adianta-se que serão gastos na reforma do Bandeirantes nada menos de duzentos milhões de cruzeiros. Sabendo-se do arrôjo e do espírito dinâmico e empreendedor do empresário Paulo Sá Pinto, cujo nome está ligado às maiores conquistas do cinema-exibição em S. Paulo, tais como cinema em terceira dimensão, cinemascope, maior tela do mundo, cinema com orquestra e com poltronas numeradas, etc., aguarda-se com ansiedade a reabertura do novo Bandeirantes, a ser batizado com o sugestivo nome de cine "Ouro", como mais um dos marcos significativos do progresso de S. Paulo.

PROSSEGUEM AS OBRAS DO NOVO CINEMA DE ARAÇATUBA

Encontram-se bastante adiantadas as obras de construção do novo cinema de Araçatuba localizado entre as ruas centrais General Glicério e Floriano Peixoto, que deverá ser um dos mais amplos e modernos do interior do Estado.

Outro cinema também vem sendo construído em Araçatuba, este no bairro Paraíso, e que terá essa denominação. A inauguração dessas novas casas deverá ocorrer em meados do próximo ano.

Araçatuba, que já possui em funcionamento três cinemas: São Francisco Bandeirantes e São João, logo mais contará com mais essas duas casas. Aguarda-se ainda a construção de outro cinema, que se localizará no bairro Jardim Nova Iorque.

1965 no Uruguai, que reduzirá seus lucros em 20%.

A lei em questão determina que a renda total das companhias distribuidoras de filmes será calculada sobre 80% ao invés de 100%. A natureza da lei evita qualquer possibilidade de ser contornada por acordos particulares e assinala o ponto culminante de uma crise que se vinha manifestando há tempos nos meios distribuidores.

Adianta-se que a retirada dos filmes norte-americanos será seguida por medida idêntica da indústria cinematográfica mexicana.

PRODUÇÃO DE FILMES NA ITÁLIA

Até fins de agosto último, 149 películas italianas ou em co-produção tinham entrado em fase de filmagem. Nesse total, o número de películas realizadas em co-produção atingia 72 fitas, das quais 40 com a maior parcela do capital italiano e 32 com maioria de capital estrangeiro. Das 149 películas, cerca de 71 foram filmadas em cores, 36 para tela em formato largo, e 14 destinadas especialmente à juventude. No ano passado, no mesmo período, a indústria cinematográfica italiana produziu 148 fitas, uma a menos que no período atual.

LÍVIO BRUNI NO CINE METRÓPOLE

O empresário Livio Bruni adquiriu a parte do sr. José Luís de Andrade no cine Metrôpole, desta capital, passando a figurar como sócio, nesse empreendimento, do sr. Florentino Llorente, diretor da Cia. Serrador. Comenta-se que o valor da transação foi da ordem de quatrocentos milhões de cruzeiros.

Com essa transação, a United Artists passará a lançar seus filmes também no circuito Serrador.

MORREU O ATOR PERCY KILBRIDE

Faleceu dia 11 de dezembro, em hospital de Los Angeles, o ator característico Percy Kilbride, que desaparece aos 76 anos de idade. Kilbride, que fizera ultimamente vários filmes em parceria com Marjorie Mann, na série "Ma and Pa Kettle", sofrera em setembro último um acidente automobilístico, de que resultaram ferimentos que vieram a lhe causar a morte. Várias personalidades do cinema compareceram aos funerais do simpático ator.

«CINE REPORTER» levará o seu anúncio a todos os cinematografistas do Brasil!
Anuncie sempre em «CINE REPORTER» e aumente suas vendas!

No Circuito Livio Bruni os cinemas do Grupo Valansi, do Rio

Desde o dia 30 de Novembro último passaram para o circuito Livio Bruni os 5 cinemas do grupo Valansi, da Guanabara, que são os seguintes: Scala e Ópera, recentemente inaugurados e mais os Rio-Palace, Paris-Palace e Rivoli.

Com o Bruni-Grajaú, inaugurado em Junho deste ano e Bruni-Piedade, inaugurado em 5 de Setembro último, e com os 5 cinemas do grupo Valansi, o circuito do sr. Livio Bruni passou a contar, somente na Guanabara, com 53 casas exibidoras e 1 teatro (o Carlos Gomes).

Dos 53 cinemas acima referidos, dois ainda estão sob a orientação do grupo Severiano Ribeiro, que são os cines S. José e Presidente.

O grupo Livio Bruni está construindo e será inaugurado, no próximo ano, o Bruni-Tijuca e o Bruni-Rio, cines localizados no bairro da Tijuca.

INAUGURADO O CINE PLAZA EM CURITIBA

Foi inaugurado dia 20 de dezembro corrente, em Curitiba, o novo e moderno cine Plaza, localizado em ponto privilegiado da capital paranaense, a praça Osório. O cine Plaza, que dispõe de 1.100 lugares e conta com os mais modernos requisitos técnicos, além de oferecer todo o conforto a seus freqüentadores, foi inaugurado com o filme "Moscou Contra 007", autêntico sucesso de bilheteria em Curitiba. A nova casa pertence à empresa ORCOPA, que possui vários outros cinemas, no sul do país e se credencia como organização arrojada e empreendedora, que vem conquistando novas praças, inclusive Florianópolis e outras cidades sulinas.

NÓVO CINEMA EM ATIBAIA

A Empresa Juvenal Alvim Neto inaugurou uma nova casa de espetáculos em Atibaia. Trata-se do Cine Atibaia, projetado pelo arquiteto Salvador Candia. A inauguração foi realizada com a participação de autoridades e elementos ligados à cinematografia. O filme inaugural foi "O Rei dos Reis", estrelada por Jeffrey Hunter e distribuição da Metro.

Amplie o campo de suas informações, defendendo os seus melhores interesses, tomando uma assinatura de

CINE - REPORTER

NÓVO CINEMA EM TIETÊ

Foi construído mais um cinema na cidade de Tietê, com capacidade para 1.200 espectadores. Além de grande e bonito, o novo cinema possui tela das mais modernas e poltronas confortáveis, devendo apresentar filmes de acordo com a Orientação Moral dos Espetáculos, para satisfação das famílias da progressista cidade paulista.

REMODELADO O ANTIGO CINE ODEON DO RIO

O Cine Odeon, tradicional casa de espetáculos da Cinelândia carioca, inaugurado em abril de 1925, e palco de acontecimentos dos mais importantes na história do cinema, passou por importante reforma e reabriu suas portas dia 17 de dezembro, exibindo, em "avant-première", o filme "Charada", da Universal.

Da antiga decoração, restou apenas o grande lustre da sala de projeções. Dispõe o novo Odeon de aparelhagens as mais modernas, ar refrigerado, poltronas estofadas, som estereofônico, que o coloca entre as melhores casas do gênero em toda a Cinelândia guana-barina.

Recorda-se que o filme de estréia do cine Odeon foi "Grauspar, o Amor de Príncipe", com Norman Paumas, e, nessa ocasião, o cinema pertencia a Francisco Serrador.

Presidente Bernardes ganhará novo cinema

A Empresa Cury de Cinemas e Teatros, obrigada a desocupar o prédio onde funcionava o cinema de Presidente Bernardes, está iniciando a construção de um novo cinema, em prédio próprio, à rua Marechal Hermes da Fonseca. Trata-se de um cinema moderno e capaz de atender à comodidade do público local.

MAX HIRSH & CIA. LTDA.

apresentam

O SEU 2.º LOTE DE FILMES, PARA 1965

DUÉLO DOS HOMENS SEM LEI

(GUNFIGHT AT THE RED SANDS)

Super-western — CinemaScope — 95 m.
com: Richard Harrison — George R. Stuart — Mikaela

Diretor: Richard Blasco

Produtor: George Marshall

Baseada numa história de Luke Short

NO CAMINHO DO PECADO

(GIRL IN TROUBLE)

Drama — 90 m.

com: Tammy Clark — Ray Menard

Produtor e Diretor: Lee Beale

Baseada no romance de Anthony Naylor

O ÚLTIMO MASSACRE

(DRAGOON WELLS MASSACRE)

Super-western — CinemaScope — 88 m.

com: Barry Sullivan — Katy Jurado

Denis O'Keefe — Mona Freeman

Diretor: Harold Schuster

Produtor: Lindsley Parsons

Baseada na novela de Oliver Drake

GATILHOS DA VIOLENCIA

(RAGE AT DAWN)

Super-western — 86 m.

com: Randolph Scott — Mala Powers — Forest Tucker

Diretor: Tim Whelan

Produtor: Nat Holt

Da novela de Frank Gruber

OS VAMPIROS INVADEM A TERRA

(INVASION OF THE BODY SNATCHERS)

Drama (Fantasia científica) — 85 m.

com: Kevin McCarthy (famoso Astro de TV) — Dana Wynter

King Donovan — Carolyn Jones

Diretor: Don Siegel

Produtor: Walter Wanger

Da novela de Jack Finney

A CHANTAGISTA

(COME ON)

Drama policial — 85 m.

com: Anne Baxter — Sterling Hayden — John Hoyt

Diretor: Russell Birdwell

Produtor: Lindsley Parsons

Da novela "Best Seller" de Witman Chambers

O BANDOLEIRO IMPLACÁVEL

(THE HIGHWAYMAN)

Capa e Espada — Drama — 85 m.

com: Charles Coburn — Philip Friend — Wanda Hendrix

Diretor: Lisley Selander

Produtor: Hal E. Chester

Do romance clássico e imortal de Alfred Noyes

ESCADA PARA A MORTE

(THE CRUEL TOWER)

Drama policial — 85 m.

com: John Ericson — Mari Blanchard — Charles Mc Graw

Produtor: Lindsley Parsons

Da novela de William B. Hartley

Rua D. José de Barros, 337 - 2.º andar - cj. 201
Tel.: 33-7387, esquina Av. São João - Enderêço
Telegráfico: «MAXICO» - CX. POSTAL, 1909
SÃO PAULO

AMPLAVISÃO

a maior linha
de complementos produzidos
no Brasil.

«AMÉRICAS UNIDAS», com
130 m. de projeção, recebeu da
crítica cinematográfica, 85%
de ÓTIMO e BOM.

Perto de 50 documentários,
em cores e CinemaScope.

Filme completo da coroação
do Papa Paulo VI, em cores.
23 minutos de rara beleza.

Estão à disposição de todos os
exibidores do país, as cópias
dos referidos documentários
e filmes de longa metragem.

AMPLAVISÃO

PRODUTOR RESPONSÁVEL

Primo Carbonati

Avenida S. João, 593 - 4.º and.

Telefone: 34-8992

SÃO PAULO

DECRETO FEDERAL DEFINE O QUE É FILME BRASILEIRO

O presidente da República, por decreto assinado na pasta da Indústria e Comércio, definiu o que considera "filme brasileiro", conceituado como "autoria nacional da obra cinematográfica".

Dada a importância da matéria, a seguir, a íntegra desse decreto:

"O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 87, item I da Constituição, e considerando a necessidade de uma revisão no texto do decreto 51.106 para aperfeiçoamento do conceito de autoria nacional da obra cinematográfica.

DECRETA:

Art. 1.º — Para os efeitos legais, são considerados filmes brasileiros os que, no seu conjunto, contiverem as seguintes características:

A) — Ser produzido por firma brasileira, regular e legalmente estabelecida no Brasil;

B) — Ser falado em português;

C) — Ser dirigido por brasileiro ou por estrangeiro residente no Brasil há cinco anos, pelo menos;

D) — Apresentar adaptação cinematográfica feita por brasileiro residente no Brasil há cinco anos, pelo menos;

E) — Apresentar em sua ficha artística e técnica dois terços de brasileiros ou de estrangeiros residentes no Brasil há mais de dois anos;

F) — Apresentar em seu elenco duas terças partes de intérpretes brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil há mais de dois anos;

G) — Realizar todas as cenas de interiores e exteriores no Brasil, admitindo-se a realização de cenas fora do território nacional em atenção à fidelidade ao argumento;

H) — Apresentar as trilhas sonoras e imagens gravadas no Brasil;

I) — Apresentar todos os negativos e cópias para exibição no território nacional revelados e copiados em laboratórios brasileiros.

Art. 2.º — Consideram-se componentes da ficha artística

e técnica a que faz alusão a alínea "e" do artigo anterior: o diretor de produção, o roteirista, o diretor de fotografia, o operador de câmera, o cenógrafo, o diretor musical, o editor, o engenheiro de som, o coreógrafo, o consultor de cores e o figurinista.

Art. 3.º — São considerados integrantes do elenco a que faz referência a alínea "f" do art. 1.º todos os intérpretes de presença marcante no filme ou que dele participam em, pelo menos, uma seqüência dialogada.

Art. 4.º — Para os efeitos legais, são considerados filmes brasileiros, além dos que apresentarem as características enumeradas neste decreto, os que forem realizados em co-produção cinematográfica, baseada em ajuste internacional negociado por via diplomática.

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

VANJA ORICO «RAINHA do CINEMA BRASILEIRO»

Chegou a esta capital a atriz Vanja Orico, que veio participar das filmagens de "O Santo Milagroso". Falando à reportagem, Vanja expressou sua satisfação em participar de mais um filme em São Paulo (antes já trabalhara em "Lampião, Rei do Gangaço"), demonstrando alegria por ter sido, recentemente, eleita "Rainha do Cinema Brasileiro", numa promoção organizada dentro dos festejos comemorativos do IV Centenário do Rio de Janeiro.

NEGÓCIO DE OCASIÃO

VENDE-SE

CABINE COMPLETA

SUPER-SIMPLEX

Em perfeito funcionamento em cinema da Capital. — Tratar com Volfi Bauer - Avenida Rio Branco, 125 — 2.º sobrelôja — Conjunto 25
SÃO PAULO

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

«MOSCOU CONTRA 007» (From Russia With Love)

Produção: Eon Production (Inglesa) (tecnicolor)
Distribuição: United Artists
Estréia: 12 de outubro
Cines: Windsor e Rio
Assunto: Aventuras
Duração: 118 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Sean Connery, Daniela Bianchi, Pedro Armendariz, Lotte Lenya, Robert Shaw, Bernard Lee, Lois Maxwell e outros. **Produtores:** Harry Saltzman e Albert R. Broccoli — **Diretor:** Terence Young — **Entrecho:** Richard Maibaum, baseado em adaptação de Johanna Horwood, do romance de Ian Fleming — **Fotografia:** Ted Moore. (de 1963-64).

Drama de aventuras que se constitui na segunda fita da série que focaliza as aventuras do famoso agente secreto 007, incarnado por Sean Connery. A primeira foi «O Satânico Dr. No», mas esta agora vem conseguindo maiores êxitos de bilheteria, tendo ficado no cartaz do cinema lançador, em S. Paulo, vários meses. Escrita em 1957, desenvolve-se em ambientes de luxo, lindas mulheres, aventuras galantes, com exteriores em Veneza e Estambul, com episódios ainda mais espetaculares que os do «Dr. No». Trata-se de uma das melhores fitas de espionagem já feitas pelo moderno cinema, com um herói que, com as características de Bond, com sua ousada valentia e sensualismo sem inibição, amolda-se à imaginação de todas as platéias. Sua programação se constitui em lucro certo, pois atrai realmente o público.

«A VIDA PECADORA DE CHRISTINE KEELER» (The Keeler Affair)

Produção: John Nasht (anglo-dinamarquesa)
Distribuição: Allied Artists
Estréia: 8 de outubro
Cines: Windsor, Jussara e Rio
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Yvonne Buckingham, John Barrymore, Mell Welles, Alicia Brandet e outros — **Produtor:** John Nasht **Diretor e Entrecho:** Robert Spafford — **Fotografia:** Michel Rocca. (de dezembro, 1963).

Drama que procura explorar

o famoso «caso Profumo» na política Inglesa. Foi exibido dois dias e retirado do cartaz, voltando depois novamente a ser exibido. Fita feita apressadamente, procurando aproveitar a onda do escândalo, mas improvisada sem muito cuidado, resultou num espetáculo sofrível, onde apenas se salva a presença da bela Yvonne Buckingham, num papel que o sindicato de artistas britânicos proibiu fôsse interpretado pela própria protagonista do «escândalo do século». Baseia-se no livro escrito por Christine Keeler, onde ela faz confissões sobre as orgias promovidas tanto na casa do osteopata Ward como na mansão do ex-ministro Profumo. A fita foi impedida de ser exibida na Inglaterra e vem tendo carreira acidentada.

«AO PASSAR DO VENDAVAL»

(The Miracle of the White Stallions)

Produção: Walt Disney-Buena Vista (americana) em technicolor
Distribuição: Rank
Estréia: 10 de outubro
Cine: Paissandu
Assunto: Drama
Duração: 118 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção

Intérpretes: Robert Taylor, Lilli Palmer, Curd Jurgens, Eddie Albert, John Larch, James Franciscus, Douglá Fowley e outros. **Produtor:** Peter V. Herald — **Diretor:** Arthur Hiller — **Entrecho:** A. J. Carothers — **Fotografia:** Gunther Anders (de abril, 1963).

Drama baseado no livro do coronel Podhajsky, diretor da Escola de Equitação de Viena, que narra o resgate dos famosos cavalos Lipizzan nos fins da última guerra. Esses belíssimos cavalos amestrados corriam perigo de morte pelos bombardeios aliados, razão pela qual o diretor da Academia conseguiu levá-los para um lugar mais seguro. Com o recrudescimento da guerra na Europa, os perigos ressurgiram. Foi então que o general Patton, que participara das Olimpíadas como cavaleiro, enviou tanques do III Exército até à fronteira austríaca e conseguiu salvar os famosos cavalos. Espetáculo realizado com o habitual cuidado técnico-artístico de Disney, que se recomenda a qualquer público, mais notadamente aos jovens.

«O CARDEAL» (The Cardinal)

Produção: Preminger (americana) technicolor
Distribuição: Columbia
Estréia: 12 de outubro
Cines: Ipiranga e Regina
Assunto: Drama
Duração: 175 minutos
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Recomendável para adultos

Intérpretes: Tom Tryon, Romy Schneider, Carol Lynley, Jill Hawroth, Raf Vallone, John Saxon, Josef Meinred, Burgess Meredith, Dorothy Gish, Tulio Carminati, Maggie McNamara, Cecil Kellaway, Chill Wills, Arthur Hunnicut, John Huston e o Côro dos Meninos Cantores de Viena — **Produtor e diretor:** Otto Preminger — **Entrecho:** Robert Dozier e Preminger, com base na novela de Henry Morton Robinson — **Fotografia:** Leon Shamroy (de dezembro, 1963).

Drama que narra a história de humilde jovem sacerdote de Massachussetts, que chegou a ser figura influente no Vaticano e depois cardeal, não sem antes enfrentar inúmeros dramas pessoais e coletivos, com cenas filmadas em Boston, na Georgia, em Roma e Viena, nos próprios locais onde ocorre a história.

«BOCCACCIO 70» (Boccaccio)

Produção: Concordia Cinematográfica-Cineriz (Roma) — Francinex-Gray Film (Paris) em eastman-color

Distribuição: Art Filmes
Estréia: 10 de outubro
Cines: Olido, República e Normandie
Duração: 165 minutos
Assunto: Comédia dramática
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Anita Ekberg, Peppino de Filippo, Dante Maggio, Alberto Sordi, Romy Schneider, Thomas Millan, Romolo Valli, Paolo Stoppa, Sofia Loren, Giacomo Furia e Luigi Giuliani — **Produtores:** Carlo Ponti e Antonio Cervi — **Diretores:** Vittorio De Sica, Federico Fellini e Lucchino Visconti — **Entrecho:** Argino, Calvino, Cecchi D'Amico, De Sica, Fellini, Flaiano, Pinelli, Visconti, Zavattini — **Fotografia:** Martelli, Nanuzzi e Rotunno. (de 1961).

Comédia dramática que reúne três episódios: «A Tentação do Dr. Antonio», um dos me-

lhores, com Anita Ekberg e Peppino De Filippo; «O Trabalho» e «A Rifa», cada qual dirigido por um diretor. A edição original continha um quarto episódio, «Renzo e Lucaina», dirigido por Monicelli, mas o produtor Ponti, antes mesmo apresentá-lo no Festival de Cannes de 1962, suprimiu-o. Em vários países, a fita sofreu cortes. Trata-se de três episódios independentes entre si, cada qual com suas características e trazendo o estilo do respectivo diretor. De modo geral, é espetáculo agradável e divertido.

«CASE-SE MAMAE» (Kachan Kekkón Shiroyo)

Produção: Shochiku (japonesa)
Distribuição: Shochiku
Estréia: 1 de outubro
Cine: Nippon
Assunto: Drama
Duração: 99 minutos
Censura: 14 anos

Intérpretes: Michiyo Aratama, Takahiro Tamura, Chieko Baisho, Sumiko Hidaka, Junzaburo Ban, Masahiko Tsugawa e outros — **Produtor:** Masao Shirai — **Direção e Entrecho:** Heinosuke Gosho — **Fotografia:** Toiichiro Narishima (de setembro, 1962).

Drama de uma mulher divorciada entre um novo amor e a possibilidade de um segundo casamento, de um lado, e o afeto exclusivista dos filhos, de outro.

«OS VITORIOSOS» (The Victors)

Produção: Open Road Production (inglesa)
Distribuição: Columbia
Estréia: 2 de outubro
Cines: Rio Branco e Astor
Duração: 175 minutos
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Vince Edwards, George Hamilton, George Peppard, Eli Wallach, Albert Finney, Rossana Schiaffino, Jeanne Moreau, Romy Schneider, Melina Mercouri, Elke Sommer, Peter Fonda, Santa Berger, Jim Mitchum, Michael Callan, Maurice Ronet e outros — **Produtor, diretor e roteirista:** Carl Foreman — **Fotografia:** Christopher Challis (de dezembro, 1963).

Drama de guerra, baseado em «The Human Kind», de Alexander Baron, rodado na Inglaterra, Itália, França e Bélgica, em que o autor sustenta que todas

as guerras degradam vencedores e vencidos, semeando um novo conflito. Embora tenha como personagens apenas os homens envolvidos na luta, sem levar em conta os uniformes que usam. Não são heróis esses militares. Aguentam e continuam avançando, embebedam-se quando podem, amam quando encontram mulheres, endurecem-se a cada nova experiência. O filme é episódico, com cenas curtas em Londres, Sicília, norte da França, Bruxelas e Berlim. Inseridas na história, há trechos de jornais cinematográficos reais, juntamente com os comentários otimistas da época sobre o zelo e o heroísmo das tropas. Uma fita dura, amarga.

«ADEUS AMOR»
(Bye Bye Birdie)

Produção: Fred Kohlmar (americana) colorida
Distribuição: Columbia
Estréia: 2 de outubro
Cine: Ipiranga
Duração: 112 minutos
Censura: livre
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Janet Leigh, Dick Can Dyke, Ann-Margret, Maureen Stapleton, Bobby Rydell, Jesse Pearson e Ed Sullivan — **Diretor:** George Sidney — **Entrecho:** Irving Brecher — **Fotografia:** Joseph Biroc (abril, 1963).

Comédia musical, baseada em um sucesso da Broadway, mostra o delírio coletivo das fãs de um cantor de «rock», quando este é convocado para o serviço militar, o que provoca também dificuldades para o agente do cantor e o seu habitual compositor, que contava com os direitos autorais de vinte canções para fazer sua independência econômica. As situações lembram o caso verídico de Elvis Presley, quando foi chamado a servir nas forças armadas norte-americanas sediadas na Alemanha. Trata-se de uma sátira aos ídolos pré-fabricados e aos entusiasmos histéricos que eles provocam na juventude, assim como mexe com a vaidade humana e proporciona algumas risadas. Várias de suas canções são bastante conhecidas no Brasil. Os números musicais são bem realizados, resultando o espetáculo numa boa programação.

«PACTO DIABÓLICO»
(L'Inferno Adosso)

Produção: Nino Negri (italiana)
Distribuição: Allied Artists
Estréia: 10 de outubro
Cine: Windsor
Assunto: Drama
Censura:

Intérpretes: Annabella Incontrera, Sandro Luporini, Jeanine, Sandro Pizzarro e outros — **Produtor e diretor:** Gianni Vernuccio.

«HORAS PERDIDAS»
(Stolen Hours)

Produção: Mirish Company Barbican Films (anglo-americana) colorida
Distribuição: United Artists
Estréia: 15 de outubro
Cine: Metrópole
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Duração: 100 minutos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Susan Hayward, Michael Craig, Diane Baker, Edward Judd, Paul Rogers, Robert Bacon, Chet Baker e outros — **Produtor:** Dennis Holt — **Diretor:** Daniel M. Petrie — **Entrecho:** Jessamyn West — **Fotografia:** Harry Waxman (de outubro, 1963).

Drama que se constitui na refilmagem de «Vitória Amarga», de 1939, um dos maiores sucessos da carreira de Betty Davis. Filmada na Inglaterra, focaliza uma bela mulher, muito rica e adorada pelos homens mas, estragada pelo dinheiro. Desenganada do amor, julgando-se desejada apenas por sua fortuna, vê-se de repente atacada de estranha enfermidade. Tratada com desvelo por um jovem médico, vem a reconquistar a confiança na vida através do amor que nasce entre ambos.

«ESCOLA DO DESEJO»
(Hijo no Se'shun)

Produção: Toho (japonesa)
Distribuição: Toho
Estréia: 5 de outubro
Cine: Jóia
Assunto: Drama
Duração: 88 minutos
Censura: 18 anos

Intérpretes: Yumi Shirakawa, Hiroshi Koizumi, Kenji Mine, Hiroko Minamida, Hiroko Sakurai e outros — **Produtor:** Masakatsu Kaneko — **Diretor e Entrecho:** Hideo Onchi — **Fotografia:** Fukuzo Koizumi (de julho, 1962).

Drama que parece ser uma réplica japonesa a «Sementes de Violência», que Richard Brooks dirigiu em 1955 para a Metro. O problema é da juventude transviada, no caso alunos delinquentes, face aos professores.

«O MUNDO DE NOITE N.º 3»
(Mondo di Notte N.º 3)

Produção: Julia Film (italiana) em tecnicolor
Distribuição: Condor Filmes
Estréia: 3 de outubro
Cine: Olido
Assunto: Documentário
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Diretor: Gianni Proia — **Fotografia:** Baldi Schwarze e Emanuele Di Cola (de 1963).

Documentário na linha dos anteriores do mesmo gênero, focalizando espetáculos de variedades, entremeado de aspectos

em torno dos usos e costumes de povos exóticos, alguns curioso e interessantes, outros grosseiros e chocantes.

«MERGULHANDO PARA O INFERNO»
(Taiheyo no Tsubasa)

Produção: Toho (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Toho
Estréia: 12 de outubro
Cines: Art Palácio e Jóia
Assunto: Drama de guerra
Duração: 193 minutos
Censura: 10 anos

Intérpretes: Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Yosuke Natsuki, Makoto Sato, Jun Funato e outros — **Produtores:** Tomoyuki Tanaka e Yasoyoshi Tajitsu — **Diretor e Entrecho:** Shue Matsubayashi — **Fotografia:** Takeshi Suzuki (de janeiro, 63).

Drama de um comandante da força aérea japonesa, que, um dia antes do término da última guerra, compreendeu e fez o que estava ao seu alcance no sentido de diminuir os trágicos efeitos da superioridade numérica, de técnica e de equipamento das forças aliadas.

«A CASA DO PECADO»
(Las Lealturas)

Produção: mexicana, em eastmancolor
Distribuição: Pel-Mex
Estréia: 19 de outubro
Cine: Mônaco
Duração: 90 minutos
Assunto: comédia musical
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Rosario Durcal, Enrique Rambal, Andrés Soler, Francisco Jambriña, Amparo Arozamena, Celia Viveros e outros — **Diretor:** Gilberto Martínez Solares — **Entrecho:** Emilio Gonzales del Castillo e José Muñoz Roman.

Comédia musical que focaliza um grupo de artistas que se organiza em forma de colégio, a fim de que a estrêla do conjunto receba certo prêmio que lhe fôra prometido.

«AS TRÊS ESPADAS DO ZORRO»

Produção: Hispaner Film (Madrid) - Rodes Cinematográfica (Roma), em eastmancolor
Distribuição: Wallfilme
Estréia: 12 de outubro
Cine: Mônaco
Assunto: Aventuras
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Desaconselhada ao público infantil

Intérpretes: Guy Stockwell, Michaela Wood, Gloria Milland, Franco Fantasia, Antonio Pietro, John McDouglas e outros — **Diretor:** Richard Blasco.

Drama de aventuras em torno da famosa personagem do Zorro, com ação na cidade de Monterey, na Califórnia dominada pelos espanhóis.

«A LENDA DE ENÉAS»
(La Leggenda di Enea)

Produção: Mercy Film (Roma) — Societé das Films Sireus (Paris) — em eastmancolor
Distribuição: Condor Films
Estréia: 3 de outubro
Cine: República
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Steve Reeves, Carla Marlier, Liana Orfei, Gianni Garko, Giacomo Rossi Stuart, Mario Ferrari, Enzo Fiermonte, Nerio Bernardi e outros — **Produtor:** Albert Band — **Diretor:** Giorgio Rivalta — **Entrecho:** Ugo Liberatore — **Fotografia:** Angelo Lotti (de 1962).

Drama que narra as aventuras do herói grego Enéas que, depois de sete anos de peregrinação pela Grécia antiga, volta para fundar uma grande cidade. O herói mitológico é aplaudido até mesmo pelo grande Cesar. Seus inimigos, porém, preparam-lhe toda sorte de empecilhos, exigindo de Enéas grande soma de esforços, através de combates sangrentos, lutas com animais ferozes, até que, finalmente, consegue seu objetivo.

«MADRUGADA DE TRAIÇÃO»
(Akai Hankachi)

Produção: Nikkatsu (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Emp. Nikkatsu
Estréia: 5 de outubro
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama
Duração: 87 minutos
Censura: 18 anos

Intérpretes: Yujiro Ishihara, Ruriko Asaoka, Hideaki Nitami, Tamio Kawachi, Reiko Sasamori, Nobumasa Kaneko e outros — **Diretor:** Toshio Masuda — **Entrecho:** Ei Ogawa e Iwao Yamazaki — **Fotografia:** Yoshio Mamiya (de janeiro, 1964).

«AS OLIMPIADAS VEM AÍ!»
(Renai Tokudane Gassen)

Produção: Shochiku (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 10 de outubro
Cine: Nippon
Assunto: Comédia
Duração: 90 minutos
Censura: livre

Intérpretes: Takaahiro Tamamura, Akemi Misawa, Toshiaki Amata, Yoshiko Koyama, Kinuko Obata e outros — **Diretor:** Toshiro Omi — **Fotografia:** Hidemitsu Iwahashi (de dezembro, 1963).

Comédia que revela o ambiente na capital japonesa às vésperas dos grandes acontecimentos esportivos da Olimpíada. De um país imaginário, Equetânia, chegam o rei Uganda e o corredor de maratona Momoriya, provocando disputas entre repórteres à busca de sensacionais «furos» de reportagem

Surge depois o namoro do atleta com a filha do dono de uma casa de artigos esportivos, e também o concurso para a escolhida de «Miss Olimpíada». O filme é divertido e proporciona também algumas emoções na disputa de provas atléticas.

«VAGABUNDOS NO SOCIETY»

Produção: Luiz de Barros
Distribuição: Cinematográfica Ito
Estréia: 10 de outubro
Cine: Rivoli e circuito
Assunto: Comédia
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores
Intérpretes: Jaime Costa, Odilon Azevedo, Delorges Caminha, Angela Maldonado, Ari Leite, Manuel Pera, Rafael de Carvalho, Célia Vilela e outros
Produtor e diretor: Luiz de Barros. (1962).

Comédia que narra as aventuras de três vagabundos em círculos da alta sociedade. Tendo salvo a vida de um milionário, este os leva para seu palacete, onde cometem os maiores desatinos e criam toda sorte de problemas, mas, no final acabam justificando sua presença, pois descobrem que o sobrinho do milionário pretendia envenenar o tio para herdar sua fabulosa fortuna.

«UMA PEDRA NA CORRENTEZA» (Shin Hishaaku)

Produção: Toei (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 1 de outubro
Cine: Niterói
Assunto: ?
Duração: ?
Censura: 18 anos
Intérpretes: Koji Tsuruta, Yoshiko Sakuma, Hiroyuku Nagato, Minoru Ooki, Akira Nishimura, Kei Sato e outros —
Diretor: Tadashi Sawajima —
Entrecho: Kazuo Kasawara —
Fotografia: Hanjiro Nakazawa (de março, 1964).

«TRÊS HOMENS DECIDIDOS» (3 Angellitos Negros)

Produção: Mexicana
Distribuição: Pel-Mex
Estréia: 5 de outubro
Cine: Mônaco
Assunto: Aventuras
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores
Intérpretes: Miguel A. Mejia, Yolanda Varela, Pedro Vargas, Oscar Pulido, Rodolfo Landa e Oscar Ortiz de Pinedo —
Diretor: Fernando Cortez —
Entrecho: Fernando Galiana.
Drama de aventuras em torno do proprietário de um parque de diversões, tipo contumaz em suas trapanças. Acusado de assassinio, foge para distante cidade, onde, por vários

motivos, resolve mudar de vida, graças à intervenção de um sacerdote seu primo.

«JAKOMAN E TETSU» (Jakoman to Tetsu)

Produção: Toei (japonesa)
Distribuição: Emp. Niterói
Estréia: 11 de outubro
Cine: Niterói
Assunto: Drama
Duração: 99 minutos
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças
Intérpretes: Ken Takakura, Tetsuro Tamba, Shinjiro Ebara, Hizuru Takashiho, Yoko Minamida e outros —
Diretor: Kinji Kukasaku —
Entrecho: Akira Kurosawa —
Fotografia: Makoto Tsuboi (de fevereiro, 1964).

Drama com estilo pitoresco e humano, narrando a turbulenta amizade entre um caçador de ursos e o filho de um contraventor expulso da Rússia, logo após o término da última guerra. Mostra a vida de pescadores submetidos a um árduo trabalho e vítimas de patrões gananciosos. A ação passa-se em Hokkaido, a região inóspita do extremo norte do Japão.

«CICATRIZES D'ALMA» (In the Cool of the Day)

Produção: John Houseman (americana) colorida
Distribuição: Metro
Estréia: 15 de outubro
Cines: Metro e Atlas
Assunto: Drama
Duração: 89 minutos
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos
Intérpretes: Peter Finch, Jane Fonda, Angela Lansbury, Arthur Knox, George Coulouris, Nigel Davenport, e Constance Cummings —
Diretor: Robert Stevens —
Entrecho: Mead Roberts —
Fotografia: Peter Newbrook (julho, 1963).

Drama em torno de um editor inglês que se encontra em Nova York, a negócios, e aí conhece a esposa de um colega de trabalho sempre insatisfeita, talvez por ser muito mimada pelo marido, permanentemente preocupado com a sua precária saúde. Reencontrando-se depois na Grécia, nasce entre ambos irrefreável paixão, que dá motivo a conflitos emocionais. Há belas cenas naturais da Grécia, assim como desfile de modelos pelas estrélas, mas a fita é apenas regular.

«NOITE DE TÓQUIO» (Odoritai Yoru)

Produção: Shochiku (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 19 de outubro
Cine: Barão
Assunto: Drama
Duração: 100 minutos
Censura: 14 anos
Censura: Tolerável para adultos

Intérpretes: Yoshie Mizutani, Chieko Baisho, Haruko Wani-buchi, Keiji Sada, Teruo Yoshida e outros —
Direção e Entrecho: Umeji Inoue —
Fotografia: Masao Kosugi (de dezembro, 1963).

Drama que conta as peripécias de três jovens irmãs, estrélas de um cabaré de Tóquio. Sonhavam com a glória e fama, mas seu pai, viúvo, estava perdido de amores por uma jovem. Para sustentá-la, explorava as filhas. Uma delas, inconformada, resolveu partir para outra cidade, desfazendo o trio que se estava tornando famoso. Desfeito o conjunto, o inescrupuloso pai tenta forçar as duas filhas a participarem de um espetáculo de «striptease». Surge um jovem que tenta ajudar as moças, enquanto o pai se arrepende de seus atos e procura reconquistar o amor de suas filhas.

«AQUELE QUE SABE VIVER» (Il Sorpasso)

Produção: Fair Film-Incei Film-Sacro Film (italiano)
Distribuição: Avulso
Estréia: 17 de outubro
Cine: Rivoli
Assunto: Comédia
Censura: 16 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Jean-Louis Trintignant, Claudio Gora, Luciana Angiolillo, Linda Sini, Domenico Modugno, Peppino de Capri, Mina e outros —
Produtor: Mario Cecchi Gori —
Diretor: Dino Risi —
Entrecho: Dino Risi, Ruggero Maccari e Ettore Scola —
Fotografia: Alfio Contini (1962/63).

Comédia que focaliza as aventuras de um cabotino, que conhece um rapaz simples e feliz, e resolve ensiná-lo «a viver». Ambos participam de intermináveis andanças pela Itália, envolvendo-se em toda sorte de situações, com mulheres, jogos, danças e brigas, após as quais o jovem iniciado se converteu em outro que «sabe viver», mas

perdeu a simplicidade e a confiança no próximo, só sabendo agir através da mentira e da hipocrisia. Comédia movimentada, narrada em ritmo vertiginoso, com «gags» divertidos, diálogos espirituosos, que diverte e agrada, embora deixe, ao final, um sabor amargo, pela experiência destruidora focalizada.

«UM PEDAÇO DO CÉU» (Um Ettaro di Cielo)

Produção: Lux-Vides (italiana)
Distribuição: Paris Filmes
Estréia: 15 de outubro
Cines: Coral e St. Tropez
Censura: Livre
Assunto: Drama
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérprete: Marcello Mastroianni, Rosanna Schiaffino, Salvatore Cafliero, Carlo Pisacane e outros. Produtor: Franco Cristaldi —
Diretor: Aglauro Casadio —
Entrecho: Casadio, Petri, Guerra e Flaiano —
Fotografia: Gianni Di Venanzo. (de 1957).

Comédia dramática que conta as aventuras de um esperalhão que procura vender lotes no céu a velhos pescadores de enguias num pântano onde a pesca é proibida. Apesar de tudo, sempre encontra quem acredite nele e compre um terreninho no céu, para o descanso final. Comédia vazada no tom neo-realista que já esteve em voga no cinema italiano, e que vale, principalmente, pela presença do hoje famoso Mastroianni e da bela Schiaffino.

«AMOR A FRANCESA» (Le Bonne Soupe)

Produção: Les Films du Siècle (Paris)-Dear Films (Roma)
Distribuição: Fox
Estréia: 8 de outubro
Cine: Marrocos
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado

Intérpretes: Annie Girardot, Marie Bell, Gerard Blain, Sacha Distel e outros —
Produtor: André Habim —
Direção e entrecho: Robert Thomas —
Fotografia: Roger Hubert (de janeiro, 1964).

Drama baseado em conto de Felician Marceau, que gira em torno de uma cinquentona ainda em grande forma, que vive em Cannes e recebe pensão mensal de seu ex-marido. É uma jogadora fanática e ainda sabe desfrutar a companhia de vários homens, e a história de sua vida é o que nos conta o filme. É a história do passado de uma libertina, contada por ela mesma, onde há muito de pornografia, de grosseria, de mau gosto, que não se recomenda para uma boa programação.

(Continua na pág. seguinte)

ANOTE!

Tôda nossa correspondência deverá ser enviada para o nosso

Novo enderêço:

Av. Rio Branco, 125 - 2.ª sobreloja - Conj. 25

Revista das estréias

(Continuação da pág. anterior)

«ESPOSAS E AMANTES» (Wives and Lovers)

Produção: Wallis-Paramount
(americana)

Distribuição: Paramount
Estréia: 12 de outubro
Cines: Barão, Miami e Majestic

Assunto: Comédia
Duração: 103 minutos
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Janet Leigh, Van Johnson, Shelley Winters, Martha Hyer, Ray Walston e outros. **Produtor:** Hall B. Wallis — **Diretor:** John Rich — **Entrecho:** Edward Anhalt, com base na peça teatral «The First Wife», de Jay Presson — **Fotografia:** Lucien Ballard (de outubro, 1963).

Comédia que gira em torno de um escritor mediocre, que consegue vender uma novela por elevadíssimo preço, passando a viver, de uma hora para outra, na abundância. Com a nova situação envolve-se com uma loura e provoca conflitos com sua esposa, que logo se prepara ir à forra, complicando ainda mais a situação. Espetáculo de atrativos regulares, visando apenas divertir.

«SANGUE NO FAROL» (Tormented)

Produção: Allied Artists
(americana)

Distribuição: Allied Artists
Estréia: 12 de outubro
Cine: Marco Polo
Duração: 75 minutos
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Intérpretes: Richard Carlson, Susan Gordon, Eugene Sanders, Julie Reding, Joe Turkel, Gene Roth e outros — **Produtores:** Bert I. Gordon e Joe Steinberg — **Diretor:** Bert I. Gordon — **Entrecho:** George Worthington Yates — **Fotografia:** Ernest Laszlo. (de novembro, 1960).

«CHARADA» (Charade)

Produção: Donen - Universal
(americana) em technicolor
Distribuição: Universal
Estréia: 19 de outubro
Cines: Ipiranga e Astor
Assunto: Drama policial
Duração: 114 minutos
Censura: 16 anos

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Gary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau, James Coburn, George Kennedy, Ned Glass e outros — **Produtor e diretor:** Stanley Donen — **Entrecho:** Peter Stone — **Fotografia:** Charles Lang Jr. (de janeiro, 1964).

Drama policial no estilo de Hitchcock, que reúne, numa ele-

gante estação de veraneio europeia, uma jovem viúva de um marido assassinado, com um simpático solteiro. A jovem, sem saber porque, vê-se ameaçada e perseguida por várias pessoas, enquanto o solteiro envolve-se também nas complicações, de uma trama arditamente armada, com muito suspense, algumas piadas, muita violência e bastante movimentação, resultando de tudo isso um espetáculo fascinante e divertido.

«EU, ELA E A OUTRA» (Move Over, Darling)

Produção: Fox (americana)
em cor De Luxe

Distribuição: Fox
Estréia: 22 de outubro
Cine: Marrocos
Assunto: Comédia
Duração: 103 minutos
Censura: 10 anos

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Doris Day, James Garner, Polly Bergen, Chuck Connors, Thelma Ritter, Fred Clark, Elliot Reid, Edgar Buchanan e outros — **Produtores:** Aaron Rosenberg e Martin Melcher — **Diretor:** Michael Gordon — **Entrecho:** Kanter e Jack Sher (de dezembro, 1963).

Comédia que constitui uma refilmagem de «Minha Espôsa Favorita», feita em 1940 por Leo McCarey com Gary Grant e Irene Dunne. Atribuições por que passa uma jovem senhora, mãe de duas crianças, que, devido a um naufrágio, passa cinco anos numa ilha, sendo dada como morta pela sua família, inclusive o próprio marido, que pensa em casar-se novamente. Regressando ao lar, a jovem defronta-se com sérios apuros, os quais provocam no público constantes gargalhadas. Comédia realmente divertida, movimentada e cheia de situações hilariantes, vale por um bom programa.

«GARRINCHA, ALEGRIA DO POVO»

Produção: Luiz Carlos Barreto e Armando Nogueira (nacional)

Distribuição: Herbert Richers
Estréia: 22 de outubro
Cine: Metro

Assunto: Documentário
Duração: 60 minutos

Censura: livre
Orientação Moral: Sem objeção

Diretor: Joaquim Pedro — **Entrecho:** David E. Neves — **Fotografia:** Mário Carneiro (julho, 1963).

Documentário que não passa de uma reportagem superficial e pobre em torno do famoso jogador do Botafogo, realizada pelo cineasta do documentário «Couro de Gato». Trata-se de realização que talvez interesse aos apreciadores do futebol, mas, mesmo assim, a fita deixa a desejar, pelo ritmo arrastado, pelas imagens mal enquadradas, mal iluminadas e pessimamente fotografadas. Em São Paulo, a fita constituiu autêntico malôgro de bilheteria.

«BALAS PARA UM BANDIDO» (Bullet for a Badman)

Produção: Universal (americana) em eastmancolor

Distribuição: Universal
Estréia: 26 de outubro
Cine: Art Palácio
Assunto: Western
Duração: 80 minutos
Censura: 10 anos

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Audie Murphy, Darren McGavin, Ruth Lee, Skip Homeier, Beverly Owen, Alan Hale Jr., George Tobias, Edward C. Platt, Bob Steele e outros — **Produtor:** Gordon Kay — **Diretor:** R. G. Springsteen — **Entrecho:** Mary e Willard Willingham — **Fotografia:** Joseph Biroc (de outubro, 1964).

Western recentíssimo de Au-

die Murphy (sua estréia aqui é quase simultânea à dos Estados Unidos), focalizando o eterno tema do gênero: um «cowboy» honesto e aposentado que, em defesa da lei e da justiça, tem de voltar à ação para enfrentar o velho amigo que se tornou bandoleiro, a fim de provar que o crime não compensa.

«O AVENTUREIRO DO PACÍFICO» (Donovan's Reef)

Produção: Ford - Paramount
(americana) em technicolor

Distribuição: Paramount
Estréia: 31 de outubro
Cines: Paisandu e Paulista
Assunto: Comédia dramática
Duração: 109 minutos
Censura: livre

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: John Wayne, Lee Marvin, Jack Warden, Elizabeth Allen, Cesar Romero, Dorothy Lamour, Mike Mazurki, Marcel Dalio e outros — **Produtor e Diretor:** John Ford — **Entrecho:** Franck Nugent e James Edward Grent — **Fotografia:** William Clothier (de julho, 1963).

Comédia dramática que tem por cenário uma paradisíaca ilha dos Mares do Sul, onde se reúnem a camaradagem e a turbulência de três ex-marinheiros que combateram juntos durante a última Grande Guerra. Um deles dirige um velho cabaré, outro casou-se com uma princesa nativa, enquanto o terceiro continua como marinheiro, mas de seu próprio barco. Há brigas rumorosas e cenas sentimentais, assim como sequências alegres, diálogos vivos e espirituosos, que fazem da fita um espetáculo alegre e divertido, que satisfaz razoavelmente qualquer público, haja vista a classe de seu realizador, o velho e famoso John Ford, que sabe o que o público quer e gosta de assistir.

«SHEHERAZADE» OU «O CALIFA DE BAGDÁ» (Sheherazade)

Produção: Speva Films - Cine Alliance - Filmsonor (Paris) — Deor Film (Roma) — Tecisa (Madrid) em eastmancolor

Distribuição: Condor Filmes
Estréia: 31 de outubro
Cine: República
Assunto: Fantasia oriental
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Ana Karina, Gerard Barry, Antonio Villar, Jorge Mistral, Gil Vidal, Marilu Toll, Fausto Tozzi e outros — **Diretor:** Pierre Gaspar Huit — **Entrecho:** Marc-Gilbert Sauvageon — **Fotografia:** Christian Matras (de maio, 1963).

Fantasia oriental, que ocorre ao tempo do famoso califa Haroun-Al-Rachid e da não menos famosa Sheherazade. A ação remonta ao ano de 809, quando

«CINE REPORTER»
levará o seu anúncio a todos
os cinematografistas do Brasil!
Anuncie sempre em
«CINE REPORTER»
e aumente suas vendas!

o imperador Carlos Magno manda um embaixador avistar-se com o califa, o qual, na viagem, tem ocasião de salvar Sheherezade das garras de uns beduínos. Ela lhe conta que ia também a Bagdá, escolhida para o califa. Logo, porém, se apaixonam, o que provoca toda sorte de dificuldades, na velha Bagdá, onde, como sempre, o grão-vizir funciona como bandido e quer estragar tudo. Trata-se de um agradável filme de aventuras, realizado com bom gosto e sem os exageros da maioria dos filmes do gênero.

«A MOEDA DA SORTE»
(Dime with a Halo)

Produção: Hans Wilhelm
Distribuição: Metro
Estréia: 1 de outubro
Cine: Atlas
Duração: 94 minutos
Assunto: Drama
Censura: livre
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Barbara Luna, Roger Mobley, Rafael Lopez, Paul Langton, Steven Geray e outros — **Co-produtores:** Anthon Barr e Pat B. Rooney — **Diretor:** Boris Sagal — **Entrecho:** Hans Wilhelm (de maio, 1963).

Drama em torno de um grupo de crianças que gostavam de apostar nas corridas de ca-

valos. Ganham, certa vez, grande quantia nas corridas, mas não podem receber o prêmio.

«A FACE DO MONSTRO»
(Lycanthropus)

Produção: Royal Film (italiana)
Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 26 de outubro
Cine: Marabá
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Barbara Lass, Carl Schell, Curt Lowens, Maurice Marsac, Maureen O'Connor, Mary McNeeran, Grace Neame e Alan Collins — **Diretor:** Richard Benson — **Entrecho:** Julian Berry — **Fotografia:** George Patrick (de 1961).

Drama de horror que narra o caso de um homem que comete vários crimes sob a ação da licantropia. (Licantropo ou lobisomem é o homem ou a mulher, metamorfoseado em lobo através da mágica ou da feitiçaria). O drama tem início quando uma jovem é assassinada em um bosque vizinho do instituto de reeducação de moças onde ela estava internada. O cadáver apresenta sinais de ter sido mutilado por um monstre humano. Iniciadas as investigações, novos crimes se sucedem, colocando as autoridades e os moradores das proximidades em polvorosa.

«FLORZINHA SOLITARIA»
(Chisana Hana no Monogatari)

Produção: Shochiku (japonesa)
Distribuição: Shochiku
Estréia: 17 de outubro
Cine Nippon
Duração: 89 minutos
Assunto: Drama
Censura: Livre

Intérpretes: Miyuki Kuwano, Michiko Saga, Yusuke Kawazu, Yukiji Asaoka, Chikako Hosokawa e outros — **Produtor:** Tomio Ikeda — **Diretor:** Yoshio Kawazu — **Entrecho:** Masashige Narizawa — **Fotografia:** Ryoichi Aramo. (de setembro, 1961).

«HERANÇA FATÍDICA»
(Karami-Ai)

Produção: Shochiku (japonesa)
Distribuição Shochiku
Estréia: 24 de outubro
Cine: Nippon
Duração: 109 minutos
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Intérpretes: Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, So Yamamura, Yusuke Kawazu, Seiji Miyguchi, Mari Yoshimura e outros — **Produtor e diretor:** Masaki Kobayashi — **Entrecho:** Koichi Inagaki — **Fotografia:** Ko Kawamata (de fevereiro, 1962).

Drama em torno de um maganata que, ao saber que terá

poucos meses mais de vida, resolve castigar o egoísmo e a insensibilidade de seus familiares, legitimando e fazendo seu herdeiro único o filho que sua fiel e apaixonada secretária espera dele.

«O PREÇO DE UM PRAZER»
(Love with the Proper Stranger)

Produção: Pakula-Mulligan-Paramount (americana)
Distribuição: Paramount
Estréia: 28 de outubro
Cine Metropole
Assunto: Drama
Duração: 100 minutos
Censura: 16 anos

Orientação Moral: Tolerável para Adultos

Intérpretes: Natalie Wood, Steve McQueen, Edie Adams, Tom Bosley, Harvey Lembeck e outros — **Produtor:** Alan J. Pakula — **Diretor:** Robert Mulligan — **Entrecho:** Arnold Schulman — **Fotografia:** Milton Krasner (de dezembro, 1963).

Drama que representou os Estados Unidos no festival argentino de 1964 e deu a Natalie Wood o prêmio de melhor atriz. A ação do filme decorre no meio da colônia italiana de Nova York e gira em torno das angústias de um casal (que não está unido pelo matrimônio), quando a jovem fica em estado

(Conclui na pág. seguinte)

RETIFICADORES

HUNNIA

Equipado com elementos de **SELENIO «WESTINGHOUSE»**

**de norte ao sul
de leste ao oeste**

**em 18 anos mais de 2.000
aparelhos servem aos cinemas
do Brasil**

Funcionamento silencioso
Projeção perfeita
65% de economia de força

Produtos elétricos

ESTEVAM MOLNAR

Rua dos Gusmões, 144 - Fone: 35-53-10
SÃO PAULO — BRASIL



interessante. O drama, de caráter social, não se define totalmente, chegando por vezes à beira da comédia. e no final tudo acaba bem.

«O JIROCHÔ DA GUINZA»
(Ginza no Jirocho)

Produção: Nikkatsu (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Emp. Nikkatsu
Estréia: 15 de outubro
Cine: Nippon
Assunto: Aventuras
Duração: 90 minutos
Censura: 14 anos
Intérpretes: Akira Kobayashi, Reiko Sasamori, Midori Satsuki, Toranosuke Ogawa, Zeko Nakamura e outros — **Diretor:** Motomo Ida — **Entrecho:** Kenro Matsuura — **Fotografia:** Izumi Hagiwara. (de junho, 1963).

«ELEGIA DA MOCIDADE»
(Habu no Minato)

Produção: Nikkatsu (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Emp. Nikkatsu
Estréia: 28 de outubro
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Intérpretes: Sayuri Yoshinaga, Mitsuo Hamada, Koji Wada, Tadao Sawamoto, Yumi Tayanano, Tomoko Naraoka e outros — **Diretor:** Buichi Saito — **Entrecho:** Akira Saiga — **Fotografia:** Minoru Yokoyama.
Drama romântico em torno dos amores desencontrados de dois rapazes e duas moças.

«O GRITO DA CARNE»
(Teufel in Fleisch)

Produção: Rewafilm (alemã)
Distribuição: Print Filmes
Estréia: 3 de outubro
Cines: Cometa, Los Angeles e Apolo
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado
Intérpretes: Alexander Grario Ruth Gassman e outros — **Diretor:** Hermann Wallbruck (de 1963/64).

Drama de fundo científico, sobre a sífilis, produzido em Hamburgo, que a Censura Federal retirou de cartaz.

«O CINICO»
(Zuzushii Yatsu)

Produção: Toei (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 25 de outubro
Cine: Niterói
Assunto: Aventuras
Censura: 16 anos

Intérpretes: Kei Tani, Yoshiko Sakuma, Hiroyuki Nagato, Naoki Sugiura, Akira Nishimura, Teiji Imai e outros — **Diretor:** Massaharu Segawa — **Entrecho:** Kikuma Shimosaka — **Fotografia:** Yoshino Nikuchi.

Drama de aventuras do gênero «samurai».

Relação dos Filmes lançados em Outubro de 1964

VITULOS E PROCEDÊNCIAS

ADEUS AMOR (americana)
AMOR A FRANCESA (franco-italiana)
AO PASSAR DO VENDAVAL (americana)
AQUELE QUE SABE VIVER (italiana)
AVENTUREIRO DO PACÍFICO (O) (americana)
BALAS PARA UM BANDIDO (americana)
BOCCACCIO 70 (franco-italiana)
CARDEAL (O) (americana)
CASA DO PECADO (A) (mexicana)
CASE-SE MAMAE (japonesa)
CHARADA (americana)
CICATRIZES D'ALMA (americana)
CINICO (O) (japonesa)
ELEGIA DA MOCIDADE (japonesa)
ESPOVAS E AMANTES (americana)
ESCOLA DO DESEJO (japonesa)
EU, ELA E A OUTRA (americana)
FACE DO MONSTRO (A) (italiana)
FLORZINHA SOLITÁRIA (japonesa)
GARRINHA, ALEGRIA DO POVO (nacional)
GRITO DA CARNE (O) (alemão)
HERANÇA FATÍDICA (japonesa)
HORAS PERDIDAS (americana)
JAKOMAN E TETSU (japonesa)
JIROCHÔ DA GUINZA (O) (japonesa)
LENDA DE ENÉAS (A) (franco-italiana)
MADRUGADA DE TRAIÇÃO (japonesa)
MERGULHANDO PARA O INFERNO (japonesa)
MOEDA DA SORTE (A) (americana)
MOSCOU CONTRA 007 (inglesa)
MUNDO DE NOITE N.º 3 (O) (italiana)
NOITE DE TÓQUIO (japonesa)
OLIMPIADAS VEM AÍ! (AS) (japonesa)
PACTO DIABÓLICO (italiana)
PEDAÇO DO CÉU (UM) (italiana)
PEDRA NA CORRENTEZA (UMA) (japonesa)
PREÇO DE UM PRAZER (O) (americana)
SANGUE NO FAROL (americana)
SHEREZADE, O CALIFA DE BAGDÁ (franco-italo-espanhola)
TRÊS ESPADAS DO ZORRO (AS) (italo-espanhola)
TRÊS HOMENS DECIDIDOS (mexicana)
VAGABUNDOS NO SOCIETY (nacional)
VIDA PECADORA DE CHRISTINE KEELER (anglo-dinamarquesa)
VITORIOSOS (CS) (inglesa)

DISTRIBUIDORES

Columbia
Fox
Rank
Avulso
Paramount
Universal
Art Filmes
Columbia
Pel-Mex
Shochiku
Universal
Metro-Goldwyn-Mayer
Empresa Niterói
Empresa Nikkatsu
Paramount
Toho
Fox
Fama Filmes
Shochiku
Herbert Richers
Print Filmes
Shochiku
United Artists
Empresa Niterói
Empresa Nikkatsu
Condor Filmes
Empresa Nikkatsu
Toho
Metro-Goldwyn Mayer
United Artists
Condor Filmes
Shochiku
Shochiku
Allied Artists
Paris Filme
Empresa Niterói
Paramount
Allied Artists
Condor Filmes
Wallfilmes
Pel-Mex
Cinematográfica Ito
Allied Artists
Columbia

RESUMO

ALLIED ARTISTS	3	PARIS FILMES	1
ART FILMES	1	PEL-MEX	2
CINEMATOGRAFICA ITO	1	PRINT FILMES	1
COLÚMBIA	3	RANK	1
CONDOR FILMES	3	SHOCHIKU	5
EMPRESA NIKKATSU	3	TOHO	2
EMPRESA NITERÓI	3	UNITED ARTISTS	2
FAMA FILMES	1	UNIVERSAL	2
FOX	2	WALLFILMES	1
HERBERT RICHERS	1		
METRO-GOLDWYN-MAYER	2		
PARAMOUNT	3		
		TOTAL	43

LANÇAMENTOS QUANTO A PROCEDÊNCIA

		JAPÃO	13
		ESTADOS UNIDOS	13
		ITÁLIA	5
		INGLATERRA	2
		MÉXICO	2
		BRASIL	2
		ALEMANHA	1
		TOTAL	38
FRANCO-ITALIANAS	3		
FRANCO-ITALO-ESPAÑHOLA	1		
ITALO-ESPAÑHOLA	1		
ANGLO-DINAMARQUEZA	1		
TOTAL	6		

«CINE - REPORTER»

— A MAIS COMPLETA FONTE DE INFORMAÇÕES —
Para o Produtor — Para o Distribuidor — Para o Exibidor.

REVISTA DAS ESTREIAS

COMENTÁRIOS SOBRE OS FILMES LANÇADOS EM NOVEMBRO DE 1964

«A VISITA»

(Der Besuch der Alten Dame — La Rancune — The Visit)

Produção: Deutsche Fox GMBH (Frankfurt) — Les Films Du Siècle-PEOF — (Paris) — Cinecittá-Dear Film (Roma)

Distribuição: Fox
Estréia: 12 de novembro
Cine: Marrocos

Duração: 90 minutos

Assunto: Drama

Censura: 18 anos

Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Ingrid Bergman, Anthony Quinn, Hans-Christian-Blech, Richard Munch, Ernest Schroeder, Irina Demick, Paolo Stoppa, Valentina Cortese, Romolo Valli, Claude Dauphin, Dante Maggio, Fausto Tozzi e outros — **Produtores:** Julien Derode e Anthony Quinn — **Diretor:** Bernhard Wicki — **Entrecho:** Ben Barzman com base na peça de Dürrenmatt — **Fotografia:** Armando Nannuzzi (de julho, 1964).

Drama que põe em cena a conhecida peça «A Visita da Velha Senhora», já encenada no Brasil com Cacilda Becker e Sérgio Cardoso. A «velha senhora» é a mulher mais rica do mundo, que chega de trem a Guellen, vilarejo situado num lugar qualquer da Europa Central. Está de volta à sua terra natal para vingar-se do que lhe fizeram na mocidade: oferece uma fortuna à cidade e à população, ambas miseráveis, em troca da vida do homem que a violentou quando tinha 17 anos. O drama é profundo e amargo. A fita representou a Alemanha no Festival de Cannes, mas não foi muito bem recebida, recebendo muitas restrições até mesmo da crítica.

«A ÚLTIMA BATALHA»

(Cry of Battle)

Produção: Joe Steinberg (americana)

Distribuição: Allied Artists

Estréia: 2 de novembro

Cine: Marco Polo

Duração: 99 minutos

Assunto: Drama

Censura: 14 anos

Intérpretes: Van Heflin, Rita Moreno, James MacArthur, Leopoldo Salcedo, Marelou Munoz, Liza Moreno e outros — **Diretor:** Irving Lerner — **Entrecho:** Bernard Gordon, baseado na novela «Fortress in the Rice», de Benjamin Appel. (de outubro, 1963).

Drama que tem sua ação nas Filipinas, durante a guerra, em 1941. Um jovem norte-americano, desenhando-se

de seu pai, que era um próspero fazendeiro naquela pais, acaba participando de guerrilhas, ocasião em que trava amizade com um homem bem mais velho e de concepções antagônicas ao rapaz. Entre ambos nasce sólida amizade, depois abalada pelo amor que os dois devotam a uma mulher.

«A SOMBRA DE UMA FRAUDE»

(The Running Man)

Produção: Reed - Columbia (inglesa) em cores

Distribuição: Columbia

Estréia: 2 de novembro

Cines: Art Palácio e Miami

Assunto: Drama

Duração: 103 minutos

Censura: 16 anos

Orientação Moral: Tolerável para adultos

Intérpretes: Laurence Harvey, Lee Remick, Alan Bates, Felix Aylmer, Eleanor Summerfield, Allan Cuthbertson, Noel Purcell, Fernando Rey, Fortunia Bonanova e outros — **Produtor e Diretor:** Carol Reed — **Entrecho:** John Mortimer — **Fotografia:** Robert Krasker. (de outubro, 1963).

Drama rodado nos estúdios de Ardmore, na Irlanda, em Málaga, na Espanha, e em Gibraltar, focalizando um homem que deu um golpe na companhia de seguros e espera decorrer certo tempo para receber o dinheiro. O golpe consiste na simulação de um desastre aviatório, e tudo parecia correr na medida do planejado, quando certas coincidências se avolumam e fazem perigar todo o plano. Fita de suspense.

«TRÁGICA INSPEÇÃO»

(Guisaku Ichimonji Guiri)

Produção: Toei (japonesa) em eastmancolor

Distribuição: Emp. Niterói

Estréia: 1 de novembro

Cine: Niterói

Duração: 92 minutos

Assunto: Aventura samurai

Censura: 14 anos

Intérpretes: Hashizo Okawa, Ryohnei Uchida, Misako Watanabe, Noriko Kishimoto, Yuri-ko Mishima e outros — **Diretor:** Yasuto Hasegawa — **Entrecho:** Koi Takata — **Fotografia:** Motoyo Washio (de março, 1964).

Drama de aventuras «samurai», que constitui a segunda época da realização, focalizando o eterno problema da corrupção e falência administrativa. A ação decorre durante a conturbada era Tokugawa.

«EM BUSCA DO AMOR»

(Looking for Love)

Produção: Euterpe-Franmet-MGM (americana) em cores

Distribuição: Metro

Estréia: 5 de novembro

Cines: Metro e Atlas

Duração: 83 minutos

Assunto: Comédia

Censura: livre

Orientação Moral: Com objeção a menores.

Intérpretes: Connie Francis, Jim Hutton, Susan Oliver, Barbara Nichols, Jay C. Flippen, Jesse White e, como atores convidados, Yvette Mimieux, George Hamilton, Paula Praneiss e Danny Thomas — **Produtor:** Joe Pasternak — **Diretor:** Don Weiss — **Entrecho:** Ruth Brooks — **Fotografia:** Milton Krasner (de agosto, 64).

«O REVÓLVER SANGRENTO»

(El Revolver Sangrento)

Produção: Cinematografía Calderon S/A (mexicana)

Distribuição: Pel-Mex

Estréia: 9 de novembro

Cine: Mônaco

Assunto: Western

Censura: 14 anos

Orientação Moral: Com objeção a crianças.

Intérpretes: Luis Aguilar, Lola Beltran, Flor Silvestre, Emilio Fernandez, Manuel Capetillo, Antonio Aguilar, David Silva e outros — **Diretor:** Miguel M. Delgado — **Entrecho:** Alfredo Salazar (de 1963).

Western mexicano, narrando a trajetória de um revólver fático, cuja posse acarreta desgraça ou morte para várias pessoas. O revólver pertence, sucessivamente a um bandido que foge da justiça, a um vagabundo, a um antigo bandoleiro agora regenerado e, finalmente, vai parar às mãos de um menino.

«REDES DA IRA»

(Taiyo Wa Yondeiru)

Produção: Toho (japonesa) em eastmancolor

Distribuição: Toho

Estréia: 5 de novembro

Cine: Barão

Duração: 86 minutos

Assunto: Drama

Censura: 10 anos

Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Yuzo Kayama, Yoko Fujiyama, Takamaru Sasaki, Yoshio Kosugi, Yutaka Sata e outros — **Produtores:** Tomoyuki Tanaka e Shin Morita — **Diretor:** Eizo Sugawa — **Entrecho:** Shiro Moriya — **Fotografia:** Taiichi Kankura. (de setembro, 1963).

Drama de um homem que vem de Tóquio para uma aldeia de pescadores, fugindo de si mesmo, em busca de reabilitação. Recluso no interior de um barco e assistido por duas jovens encantadoras, passa a observar as reações dos habitantes, até que, empregando-se como pescador numa organização que opera no local, acaba se envolvendo na contenda que há entre dois grupos de pesca e se apaixonando pela filha mais velha do seu patrão.

«NOTICIARISTA IMPOSSÍVEL»

(Akumei Takaki Rokudenashi)

Produção: Nikkatsu (japonesa) em eastmancolor

Distribuição: Emp. Nikkatsu

Estréia: 5 de novembro

Cine: Nikkatsu

Duração: 83 minutos

Assunto: Comédia

Censura: 10 anos

Intérpretes: Jo Shishido, Midori Asakase, Arihiro Fujimura, Akibumi Inoue, Chiharu Kuri e outros — **Diretor:** Bui-chi Saito — **Entrecho:** Monofari Wakai — **Fotografia:** Shigeyoshi Mine. (de março, 1963)

Comédia que gira em torno de um jornalista que sofre terrível perseguição de uma entidade moralista, constituída de dois milhões de mulheres, as quais resolvem boicotar seus artigos por considerá-los indecorosos.

«O AVENTUREIRO DE GIBRALTAR»

(Gibraltar)

Produção: Speva Filmes-Cine Alliance-Filmsonor (Paris) — Cinematográfica Federiz (Roma) — Tecisa (Madrid)

Distribuição: Condor Filmes

Estréia: 2 de novembro

Cine: Marabá

Assunto: Drama

Censura: 16 anos

Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Gérard Barray, Hildegard Knef, Elisa Montés, Genevieve Grad, Bernard Dheran, Claudio Gora e Fausto Tozzi — **Diretor:** Pierre Gaspard-Huit — **Entrecho:** Robert Thomaz e Gaspard-Huit (de janeiro, 1964).

Drama de espionagem que gira em torno de um oficial britânico da guarnição de Gibraltar, que trai sua pátria para poder manter a vida luxuosa de sua amante, dançarina de um café. Passando de-

pois a integrar o bando de espiões inimigos, ligados a sabotagens de barcos ingleses, o antigo oficial consegue prevenir a polícia e desbaratar a quadrilha, sendo finalmente reabilitado.

«SIMPÁTICO, RICO E FELIZ»

(The Wheeler Dealers ou Separate Beds)

Produção: Filmways-M.G.M. (americana) colorida
Distribuição: Metro
Estréia: 12 de novembro
Cines: Metro e Atlas
Duração: 106 minutos
Assunto: Comédia
Censura: livre
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Lee Remick, James Garner, Phil Harris, Chill Wills, Jim Backus, Louis Nye, John Astin, Elliott Reid, Patricia Crowley e outros — **Produtor:** Martin Ransohoff — **Diretor:** Arthur Hiller — **Entrecho:** George J. W. Goodman e Ira Wallach — **Fotografia:** Charles Lane (de novembro, 1963).

Comédia que procura fazer uma sátira ao mundo dos negócios em Wall Street e aos milionários do Texas, pondo em cena um desses magnatas do petróleo texano, que chega à Wall Street e lá vêm a conhecer uma jovem que lhe procura vender ações de uma fábrica há muito paralizada, embora ela própria desconheça o fato. Acabam se apaixonando e resolvendo afinal todos os problemas.

«OPERAÇÃO BIKINI» (Operation Bikini)

Produção: American International Pictures (americana)
Distribuição: Royal Filmes
Estréia: 16 de novembro
Cine: Marabá
Duração: 83 minutos
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Tab Hunter, Frankie Avalon, Scott Brady, Jam Backus, Roddy McCrea, Gary Crosby e outros — **Produtores:** James H. Nicholson e Lou Rusoff — **Diretor:** Anthony Carras — **Entrecho:** John Tomerlin — **Fotografia:** Gil Warrenton (de abril, 1963).

Drama que decorre em 1943, no sul do Pacífico, em meio à última guerra, e tem início quando um submarino norte-americano recebe vários demolidores sub-aquáticos encarregados de se dirigirem ao atol de Bikini, onde deverão impedir que a marinha japonesa consiga obter armas e outros objetos de importância que estão no interior de outro submarino dos Estados Unidos, afundado no local.

«A MEIA-NOITE LEVAREI SUA ALMA»

Produção: Cinematográfica Apolo (nacional)
Distribuição: N. T. M.
Estréia: 9 de novembro
Cine: Art Palácio
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: José Mojica Marins, Ildio Martins, Magda May, Valeria Vasques, Genesio Carvalho, Arildo de Lima, Robinson Aelo e outros — **Produtor:** Ildio Martins Simões — **Diretor:** José Mojica Marins — **Fotografia:** Giorgio Attili (de 1964).

Drama de horror, em que uma sinistra cigana faz terrível profecia contra um desalmado coqueiro que violara os cadáveres sob sua guarda, de que, à meia-noite, a vingança viria sob a forma de Satanás, para reclamar a alma do pecador. Trata-se de realização primária e grotesca, fruto de improvisação elementar sumamente ridícula que não se recomenda a qualquer programação.

«A TRAMA MALDITA» (Pit of Darkness)

Produção: Butchers Film (inglesa)
Distribuição: Rank
Estréia: 9 de novembro
Cine: Marabá
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: William Franklyn, Moira Redmond, Bruno Barnabe, Leonard Sachs e Nigel Green — **Diretor:** Lance Comfort.

Drama policial que gira em torno de um humilde desenhista de cofres, que, pensando ter dormido apenas 8 horas, na verdade esteve com sua mente controlada por uma poderosa quadrilha, durante 20 dias. Acusado de sensacionais assaltos, o desmemoriado herói dedica-se a desvendar o mistério, arrostando sérios perigos.

«H-8. O ASSASSINO» (H-8)

Produção: Jadran Film (iugoslava)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 13 de novembro
Cine: Eden
Assunto: Drama
Censura: 14 anos

Intérpretes: Boris Buzancic, Stane Sever, Djurdia Ivezic, Tonci Vrdolkak, Vanja Drahi-vansjiic e outros — **Diretor:** Nikola Tanhofer — **Entrecho:** Zvo-

Drama inspirado em catástrofe rodoviária ocorrida na auto-estrada Zagreb-Belgrado, no verão de 1957. H-8 era a chapa de um carro particular dirigido por um dos maiores criminosos da era atual: o motorista irresponsável. A ação se inicia quan-

do o desastre ocorre, e a narrativa, em «flash-backs», vai analisando a vida de cada uma das vítimas.

«ONDE OS PECADOS SE CRUZAM» (Il Mantenuto)

Produção: MEC Cinematográfica (italiana)
Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 14 de novembro
Cine: Olido
Assunto: Comédia
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Condenado
Intérpretes: Ugo Tognazzi, Ilaria Occhini, Margrete Robshram, Mario Carotenuto, Marisa Merlini e outros — **Diretor:** Ugo Tognazzi — **Entrecho:** Scarnicci, Tarabusi — **Fotografia:** Marco Scarpelli (de 1961).

Comédia que focaliza um modesto, ingênuo e atrapalhado funcionário de uma indústria farmacêutica, que, enganado por uma jovem «call-girl», que se diz enfermeira, acaba sendo tomado pelos patrões e pela polícia como rufião, ao mesmo tempo em que se deixa envolver nas garras de uma rica viúva ávida de amor. Comédia de situações.

«JUVENTUDE CONDENADA» (Wakai Ukomi)

Produção: Toho (japonesa)
Distribuição: Toho
Estréia: 14 de novembro
Cine: Jóia
Duração: 84 minutos
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Intérpretes: Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Kin Sugai, Teruko Mita, Noboru Nishimura e outros — **Produtor:** Masaatsu Kaneko — **Diretor e entrecho:** Hideo Onchi — **Fotografia:** Yuzuro Aizawa (de fevereiro, 1961).

«AINDA RESTA UMA ESPERANÇA» (A Kind of Loving)

Produção: Joseph Janni (inglesa)
Distribuição: Rank
Estréia: 14 de novembro
Cine: Rivoli
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhável

Intérpretes: Alan Bates, June Ritchie, Thora Hird, Bert Palmer, Gwen Nelson, Malcolm Patton e outros — **Diretor:** John Schlesinger — **Entrecho:** Willis Hall e Keith Waterhouse — **Fotografia:** Denys Coop (de 1962).

Drama que gira em torno da procura da felicidade em comum, feita por um jovem casal que partiu para o casamento com uma certa dose de egoísmo e má vontade, com um certo medo das dificuldades da vida. O filme ganhou o Urso de Prata no Festival de Berlim em 1962.

«CONVITE A FELICIDADE» (Kekkon no Joken)

Produção: Nikkatsu (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Emp. Nikkatsu
Estréia: 14 de novembro
Cine: Nikkatsu
Assunto: Drama
Duração: 87 minutos
Censura: Livre
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Ruriko Asaoka, Hideaki Nitani, Tamio Kawachi, Geichi Yamada, Yuri Hase e outros — **Diretor:** Buichi Saito — **Entrecho:** Akira Saiga e Saito — **Fotografia:** Issen Iwasa (de maio, 1963).

Drama romântico que se movimenta em torno de uma adolescente que, presa à imagem por demais ideal, embora inconsciente, que fazia do marido de sua irmã, perdia-se em devaneios e ia adiando a chegada de um amor real.

«OURO PARA OS IMPERADORES» (Oro per i Cesari)

Produção: Adelpia (Roma) — C. I. C. C. Films Borderie (Paris) eastmancolor
Distribuição: Metro
Estréia: 19 de novembro
Cines: Metro e Atlas
Assunto: Drama
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Jeffrey Hunter, Mylene Demongeot, Ron Randell, Massimo Girotti, Giulio Bosetti, Ettore Manni, Furio Meniconi e outros — **Produtor:** Joseph Fryd — **Diretor:** André De Toth (e Sabatino Ciuffini) — **Entrecho:** Arnold Pearl e Sabatino Ciuffini — **Fotografia:** Raffaele Maschiocchi (julho, 62).

Drama que procura reviver a pompa do Império Romano. A ação decorre em velha colônia romana no norte da Espanha, onde o cônsul manda construir estradas e pontes, para garantir os domínios romanos contra a agressão dos celtas. Quando as obras estão quase concluídas, os celtas tentam destruí-las, provocam uma avalanche, mas o atentado falha e os invasores são repelidos.

«ERRANTE AO LUAR» (Tsukiya no Wataridori)

Produção: Shochiku (japonesa) em eastmancolor
Distribuição: Shochiku
Estréia: 14 de novembro
Cine: Nippon
Duração: 90 minutos
Assunto: Drama
Censura: 14 anos

Intérpretes: Yukio Hashi, Chiko Baisho, Takashi, Shimura, Misko Takamine, Yoshiko Kayama e outros — **Diretor:** Hiro-saku Ichimura — **Entrecho:** kazu Ichimura — **Entrecho:** Tomochi Kuramochi (dezembro, 1963).

«A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO»
(The Fall of the Roman Empire)

Produção: Samuel Bronston (americana) tecnicolor
Distribuição: Paramount
Estréia: 27 de novembro
Cine: Rio Branco
Duração: 180 minutos
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Sophia Loren, Stephen Boyd, Alec Guinness, James Mason, Christopher Plummer, Anthony Quayle, John Ireland, Mel Ferrer, Omar Sharif, Eric Porter, Guy Rolfe, Finlay Currie e outros — **Diretor:** Anthony Mann — **Entrecho:** Ben Barzman, Basilio Franchina e Philip Jordan — **Fotografia:** Robert Krasker (1963/64).

Drama histórico com ação no segundo século da era cristã, girando em torno da fase de desintegração que, para o poderio de Roma, tem início com a ascensão ao poder de Cômodo, o insano, despótico e debochado filho de Marco Aurélio. O historiador Will Durant funcionou como consultor, o que dá maior consistência ao aspecto histórico. Trata-se de um super-espetáculo, realizado na Espanha, que sempre satisfaz o grande público.

«JANGADA»

Produção: Nordisk Tonefilm (sueca) eastmancolor
Distribuição: Cinematográfica Ito

Estréia: 21 de novembro
Cine: Rivoli
Assunto: Documentário
Censura: 10 anos
Diretores: Torgny Anderberg e Rolf Blomber — **Fotografia:** Kalle Bergholm e Johnny Schwerin (1963).

Documentário que focaliza uma expedição às selvas e costas amazônicas, assim como regiões do Brasil Central e aspectos do Rio.

«QUATRO HERÓIS DO TEXAS»
(4 for Texas)

Produção: Warner-Sam Company Production (americana) tecnicolor

Distribuição: Warner Bros
Estréia: 28 de novembro
Cines: Paisandu e Astor
Duração: 124 minutos
Assunto: Comédia
Censura: 14 anos
Orientação Moral: Com objeção a menores

Intérpretes: Frank Sinatra, Dean Martin, Anita Ekberg, Ursula Andress, Charles Bronson, Victor Buono, Mike Mazurki, Jack Elam, as «estrelas» de Paul Langton e os Três Patetas — **Produção, direção e entrecho:** Robert Aldrich — **Fotografia:** Ernest Laszlo (dezembro, 1963).
Comédia dramática que tem

por cenário a cidade de Galveston, em 1870, focalizando dois aventureiros rivais na conquista de dinheiro e de mulheres. O ritmo é movimentado, cheio de situações alegres e de brigas espalhafatosas, que procuram gloriar não apenas o western, como as fitas de aventuras do velho Oeste. Fita alegre e movimentada.

«O CORVO»
(The Raven)

Produção: American International Pictures (americana) em cores

Distribuição: Royal Filmes
Estréia: 28 de novembro
Cine: República
Duração: 86 minutos
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças

Intérpretes: Vincet Price, Peter Lorre, Boris Karloff, Hazel Court, Olive Sturgess e outros — **Produtor e diretor:** Roger Corman — **Entrecho:** Richard Matheson, inspirado no poema e temas de Edgar Allan Poe — **Fotografia:** Floyd Crosby (janeiro, 1963).

Drama que reúne três dos mais famosos astros de filmes de horror, vivendo os papéis de três feiticeiros, em plena Idade Média, dominada pela magia. Um dos feiticeiros já não exerce bruxaria desde a morte da esposa, vivendo constantemente a chorar-lhe a morte. Certa noite, surge-lhe um corvo falante e na conversa que mantém com a ave percebe tratar-se de seu colega, dr. Bedio, que se viu transformado na ave de mau agouro por ter ousado desafiar o poder do «mestre feiticeiro», dr. Scarabus. O filme, porém, não é de todo terrorífico, eis que faz, também, boa gloza ao gênero, de forma que o espetáculo decorre entre cenas cômicas e terríficas.

«MACACO NO INVERNO»
(Un Singe in Hiver)

Produção: CIPRA - Jacques Bar (francesa)
Distribuição: Metro
Estréia: 26 de novembro
Cine: Bijou
Duração: 104 minutos
Assunto: Comédia dramática
Censura: Livre

Intérpretes: Jean Gabin, Jean-Paul Belmondo, Suzanne Flon, Gabrielle Dorziat, Paul Frankeur, Noel Roquevert e outros — **Diretor:** Henri Varneuil
Entrecho: François Boyer (de maio, 1962).

Comédia que reúne dois tipos curiosos, já bem vividos, cada qual recordando seus sucessos antigos. Um é proprietário de uma taberna na Normândia, e relembra passagens de sua vida no distante Oriente. O outro, antigo dançarino «flamenco» e toureiro na Espanha, vem visitar a filha, a quem não conhe-

ce, e trava amizade com o taberneiro, para, juntos, empreenderem uma viagem de recordações à mocidade.

«AS QUATRO VERDADES»
(Les Quatre Verités)

Produção: Madeleine Films - Franco London Film (Paris) - Hispaner Films (Madrid) - Ajace Produzione Cinematografia (Roma)

Distribuição: Art Filmes
Estréia: 28 de novembro
Cine: Olido
Assunto: Comédia dramática
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado

Intérpretes: Leslie Caron e Charles Aznavour, episódio «Os Dois Pombos», direção de René Clair; Anna Karina, Jean Poiret e Michel Serrault no episódio «O Corvo e a Raposa», direção de Hervé Bromberger; Sylva Koscina, Monnica Vitti e Rossano Brazzi no episódio «A Lebre e a Tartaruga», direção de Alessandro Blasetti; Hardy Kruger no episódio «A Morte e o Lenhador», direção de Luis G. Berlanga — **Fotografia:** Erco Menczer (dezembro, 1962).

Comédia dramática que encenava quatro episódios, baseados em fábulas de La Fontaine, adaptadas ao sentido moderno.

«SOL EM CHAMAS»
(Sol en Llamas)

Produção: Rosas Filmes S/A (mexicana) eastmancolor
Distribuição: Pel-Mex
Estréia: 23 de novembro
Cine: Mônaco
Duração: 98 minutos
Assunto: Drama
Censura: 14 anos

Intérpretes: Antonio Aguilar, Maricruz Olivier, Fernando Soler, Beatriz Aguirre, Irma Dorantes, Domingos Soler e outros — **Diretor:** Alfredo B. Crevenna — **Entrecho:** Edmundo Baez e Crevenna.

Drama que focaliza a luta entre camponeses e fidalgos, no México, de 1910, às vésperas da revolução do general Madero.

«HIBARI, A MELINDROSA»
(Oshare Kyojo)

Produção: Toei (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 26 de novembro
Cine: Niterói
Assunto: Drama
Censura: 10 anos

Intérpretes: Hibari Misora, Michitaro Mizushima, Kokichi Takada, Kyoko Aoyama, Shoji Yasui e outros — **Diretor:** Yasushi Sasaki — **Entrecho:** Michihei Muramatsu — **Fotografia:** Motoya Washio (dezembro, 1961).

Drama que envolve a filha de um nobre assassinado, que se finge de louca a fim de descobrir o mandante do crime.

«O MONSTRO DE FRANKENSTEIN»
(The Evil of Frankenstein)

Produção: Hammer Film (inglesa) eastmancolor
Distribuição: Universal
Estréia: 23 de novembro
Cine Art Palácio:
Duração: 86 minutos
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Intérpretes: Peter Cushing, Peter Woodthorpe, Duncan Lamont, Sandor Eles, Katy Wild e outros — **Produtor:** Anthony Hinds — **Diretor:** Freddie Francis — **Entrecho:** John Elder — **Fotografia:** John Wilcox (1964).

Drama de horror que põe em cena a famosa personagem da novela de Mary Shelley que, em 1931, consagrou a figura de Boris Karlof. Frankenstein é o nome de família de um cientista que cria, em laboratório, um ser humano artificial, de proporções monstruosas. A história é idêntica àquela de trinta anos atrás, e certamente fará as delícias dos apreciadores do gênero.

«THARUS, O FILHO DE ATILA»

(Tharus, Figlio di Attila)

Produção: P. T. Cinematográfica (italiana) eastmancolor
Distribuição: Fama Filmes
Estréia: 21 de novembro
Cine: República
Assunto: Drama
Censura: 14 anos

Intérpretes: Jerome Courtland, Lisa Gastoni, Mimmo Palmara, Rik Von Nutter, Livio Lorenzoni, John MacDouglas, Liana Doris, Cristine Martel e outros — **Produtores:** Saro Patane e Pasquale Tagliaferri — **Diretor:** Roberto Bianchi Montero.

Drama que mostra a luta entre a tribo do rei Bholen e a do rei Hatum, cujo território é invadido pelo primeiro. Thaurus, filho de Bholen, vai espionar as tropas inimigas e é desafiado para um duelo. Vence a porfia, mas é depois vítima de ardilosa manobra de seu adversário, que mata o rei Hatum e põe a culpa em Thaurus. Tudo na medida da fantasia e do inverossímil, como a maioria dos filmes desse gênero, mais próprios para matinées juvenis do que para uma plateia adulta e responsável.

«SAFO 63 — AMOR E SEXO»
(Safo 1963)

Produção: Cinematografica Filmex S/A (mexicana)
Distribuição: Pel-Mex
Estréia: 23 de novembro
Cine: Jussara
Assunto: Drama
Censura: 18 anos

Intérpretes: Maria Felix, Julio Aleman, Augusto Benedico, José Galvez, Laura Garcez e outros — **Diretor:** Luis Alcoriza
Fotografia: Rosario Solano (1963).

«TRINTA ANOS ESTA NOITE»
(Le Feu Follet)

Produção: Nouvelles Editions de Paris (francesa)
Distribuição: Paris Filmes
Estréia: 26 de novembro
Cines: Coral e St. Tropez
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Desaconselhado
Intérpretes: Maurice Ronet, Lena Skeria, Yvonne Clech, Jeanne Moreau, Alexandra Stewart e outros — **Direção e entretcho:** Louis Malle — **Fotografia:** Ghislain Cloquet (de outubro, 1963).

«ANTRO NEGRO»
(Ankokugai Odori)

Produção: Toei (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Empresa Niterói
Estréia: 15 de novembro
Cine: Niterói
Duração: 102 minutos
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Intérpretes: Ken Takakura, Tatsuo Umemiya, Kyosuke Machida, Minoru Ohki, Yoshiko Miya e outros — **Direção e entretcho:** Umeji Inoue — **Fotografia:** Shoe Nishikawa (abril, 1964).

«A HERANÇA DOS 500 MIL MORTOS»
(Gojuman-nin- No I-an)

Produção: Takarazuka Eiga-Mifune Prods.-Toho (japonesa) colorida
Distribuição: Toho
Estréia: 28 de novembro
Cines: Mônaco e Jôia
Duração: 98 minutos
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Orientação Moral: Com objeção a crianças
Intérpretes: Toshiro Mifune, Tatsuya Mihashi, Tatsuya Nakadai, Tsutomu Yamazaki, Sachio Sakai, Yurico Hoshi e outros — **Produtores:** Sanzumi Fujimoto e Tomoyuki Tanaka — **Diretor:** Toshiro Mifune — **Entretcho:** Ryuzo Kikushima — **Fotografia:** Takao Saito (abril 1963).

«AS MASSAGISTAS»
(La Massagiatrici)

Produção: Panda Cinematográfica (Roma) - Galus Film (Paris)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 23 de novembro
Cine: Marabá
Assunto: Comédia
Censura: 18 anos
Intérpretes: Sylva Koscina, Cristina Gajoni, Valeria Fabrizi, Marisa Merlini, Nino Taranto, Philippe Noiret, Luigi Pavese, Louis Seigner e outros — **Produtores:** Ermanno Donati e Luigi Carpentieri — **Diretor:** Lucio Fulci — **Entretcho:** Biancoli, Metz e Pellevant — **Fotografia:** Guglielmo Mancori (1962).

Relação dos Filmes lançados em Novembro de 1964

TITULOS E PROCEDENCIAS

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA (inglesa)	1
ANTRO NEGRO (japonesa)	3
AVENTUREIRO DE GIBRALTAR (O) (franco-italiana)	1
BELA E O FORASTEIRO (A) (mexicana)	1
CONVITE A FELICIDADE (japonesa)	3
CORVO (O) (americana)	3
EM BUSCA DO AMOR (americana)	2
ERRANTE AO LUAR (japonesa)	1
H-8 O ASSASSINO (iugoslava)	1
HERANÇA DOS 500 MIL MORTOS (japonesa)	3
HIBARI A MELINDROSA (japonesa)	1
JANGADA (sueca)	1
JUVENTUDE CONDENADA (japonesa)	1
LAGRIMAS NA CHUVA (japonesa)	1
MACACO NO INVERNO (francesa)	1
MASSAGISTAS (AS) (franco-italiana)	1
MEIA NOITE LEVAREI SUA ALMA (A) (nacional)	1
MONSTRO DE FRANKENSTEIN (O) (inglesa)	1
NOTICIARISTA IMPOSSIVEL (japonesa)	1
ONDE OS PECADOS SE CRUZAM (italiana)	1
OPERAÇÃO BIKINI (americana)	1
OURO PARA OS IMPERADGRES (franco-italiana)	1
QUATRO HERÓIS DO TEXAS (americana)	1
QUATRO VERDADES (AS) (franco-italo-espanhola)	1
QUEDA DO IMPÉRIO ROMANA (A) (americana)	1
REVÓLVER SANGRENTO (O) (mexicana)	1
SAFO 63 — AMOR E SEXO (mexicana)	1
SIMPÁTICO, RICO E FELIZ (americana)	1
SOMBRA DE UMA FRAUDE (A) (inglesa)	1
SOL EM CHAMAS (mexicana)	1
THARUS, O FILHO DE ÁTILA (italiana)	1
TRAFICANTES DO CRIME (nacional)	1
TRÁGICA INSPEÇÃO (japonesa)	1
TRAMA MALDITA (inglesa)	1
TRINTA ANOS ESTA NOITE (francesa)	1
RÊDES DA IRA (japonesa)	1
ÚLTIMA BATALHA (A) (americana)	1
VISITA (A) (franco-italo-alemã)	1

DISTRIBUIDORES

Rank	1
Empresa Niterói	3
Condor Filmes	1
Pel-Mex	2
Empresa Nikkatsu	2
Royal Filmes	1
Metro-Goldwyn-Mayer	3
Shochiku	1
Art Filmes	3
Toho	1
Empresa Niterói	1
Cinematográfica Ito	1
Toho	1
Empresa Nikkatsu	1
Metro-Goldwyn-Mayer	1
Art Filmes	1
N.T.M.	1
Universal	1
Empresa Nikkatsu	1
Fama Filmes	1
Royal Filmes	1
Metro-Goldwyn-Mayer	1
Warner Bros	1
Art Filmes	1
Paramount	1
Pel-Mex	1
Pel-Mex	1
Metro-Goldwyn-Mayer	1
Columbia	1
Pel-Mex	1
Fama Filmes	1
Irpa Filmes	1
Empresa Niterói	1
Rank	1
Paris Filme	1
Toho	1
Allied Artists	1
Fox	1

RESUMO

ALLIED ARTISTS	1	PARIS FILMES	1
ART FILMES	3	PEL-MEX	4
CINEMATOGRAFICA ITO	1	N. T. M.	1
COLUMBIA	1	RANK	2
CONDOR FILMES	1	ROYAL FILMES	2
EMPRESA NIKKATSU	3	SHOCHIKU	1
EMPRESA NITERÓI	3	TOHO	3
FAMA FILMES	2	UNIVERSAL	1
FOX	1	WARNER BROS	1
IRPA FILMES	1		
METRO-GOLDWYN-MAYER	4		
PARAMOUNT	1		
		TOTAL	38

Orientar e informar é a missão de «CINE-REPORTER», li-do mensalmente por todos os cinematografistas do Brasil

«A BELA E O FORASTEIRO»
(La Bela y el Forastero)

Produção: Peliculas Rodriguez S/A (mexicana)
Distribuição: Pel-Mex
Estréia: 25 de novembro
Cine: Barão
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Intérpretes: Sarita Montiel, Joaquim Cordero, Julio Villarreal, Marco de Carlo, Alicia Rodriguez e outros — **Diretor:** Roberto Rodriguez — **Entretcho:** Ricardo P. Leon, Carlos Gonzaga Duenas e Roberto Rodriguez — **Fotografia:** Jack Draper.

«TRAFICANTES DO CRIME»

Produção: Latini Studio (nacional)
Distribuição: Irpa Filmes
Estréia: 16 de novembro
Cine: Piratininga
Assunto: Drama
Censura: 18 anos
Intérpretes: Tânia Rosalém, Airton Ventura, Glauce Rocha, Arnaldo Montel, Hélio Coelho, Ricardo Luna, Procopinho e outros — **Produção, direção e entretcho:** Mário Latini — **Fotografia:** Afrodísio Castro (dezembro, 1958).

«LAGRIMAS NA CHUVA»
(Ameno Nakani Kiete)

Produção: Nikkatsu (japonesa) eastmancolor
Distribuição: Emp. Nikkatsu
Estréia: 30 de novembro
Cine: Nikkatsu
Duração: 83 minutos
Assunto: Drama
Censura: 10 anos
Intérpretes: Sayuri Yoshinaga, Reiko Sasamori, Hideki Takahasi, Sachiyo Toae, Kin Sugai e outros — **Diretor:** Katsumi Nishikawa — **Entretcho:** Ichiro Ikeda e Katsumi Nishikawa — **Fotografia:** Minoru Yokoyama (março, 1963).

AS GRANDES DISTRIBUIDORAS DO BRASIL

**ALLIED ARTISTS
DO BRASIL, INC.**



Rua Vitória, 224 - 1.º And.
Telefone: 36-6585
SÃO PAULO

ART FILMES S.A.



R. Alcindo Guanabara, 24-13.º
Telefone: 52-8020
RIO DE JANEIRO - GE.

B.G. FILMES LTDA.



R. do Triunfo, 134 - 6.º and.
Telefone: 36-5342
SÃO PAULO

CINEDISTRI LTDA.



Rua do Triunfo, 134 - 1.º And.
Telefone: 37-1183
SÃO PAULO

CINEMATOGRAFICA



Av. Rio Branco, 125 - 2.ª
sob-loja - Conj. 25
Telefone: 33-3354
SÃO PAULO



Rua do Triunfo, 173, 1.º and.
Sala 2 - Tels.: 35-1285 -
36-4379 e 35-7059
SÃO PAULO

**COLUMBIA PICTURES
OF BRASIL, INC.**



R. Alcindo Guanabara, 24-4.º
Telefone: 22-1990
RIO DE JANEIRO - GE.

**FOX FILME
DO BRASIL S. A.**



Rua Joaquim Silva, 98
Telefone: 22-1820
RIO DE JANEIRO - GE.

**METRO GOLDWYN
MAYER DO BRASIL
LTDA.**

Travessa Serrador, 2 - 8.º
Telefone: 22-9890
RIO DE JANEIRO - GE.

PAM FILMES S.A.



Largo Paisandú, 132 - 3.º
Telefones: 37-0090 e 35-3273
SÃO PAULO

**PARAMOUNT FILMS
OF BRAZIL, INC.**



Rua Desemb. Viriato, 16
Telefone: 22-5070
RIO DE JANEIRO - GE.

PRINT FILMES LTDA.



Rua dos Andradas, 241
Conjunto 10
Telefone: 33-5328
SÃO PAULO

Produções cinematográficas



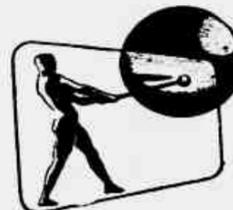
Rua Conde do Bomfim, 1331
Telefone: 58-4455
RIO DE JANEIRO - GE.

**PROD. DISTR. E IMP.
FAMA FILMES LTDA.**



Rua do Triunfo, 134 - 2.º and.
Telefone: 34-9272
SÃO PAULO

**RANK FILMES
DO BRASIL S.A.**



Av. Rio Branco, 311 - 12.º
Telefone: 22-6516
RIO DE JANEIRO - GE.

**UBAYARA
FILMES
LTDA.**

Rua dos Andradas, 345 - sob.
Fones: 37-6852 e 37-0056
SÃO PAULO

U. A. OF BRAZIL, INC



R. Alvaro Alvim, 52 - 2.º and.
Telefone: 42-4010
RIO DE JANEIRO - GE.

**UNIVERSAL
FILMES S.A.**



Rua Senador Dantas, 76
Telefone: 22-2050
RIO DE JANEIRO - GE.

**WARNER BROS. FIRST
NATIONAL SOUTH
FILMS, INC.**



Rua Senador Dantas, 19
Telefone: 22-5100
RIO DE JANEIRO - GE.

filmes

ZANIRATTI

Distribuidora em 16 mm
para o R. G. do Sul

Caldas Júnior, 20 - Con-
junto 13 - 1.º andar
fones: 5314 e 5315

Porto Alegre - R. G. S.

MARQUE CERTO!
MARQUE BEM!

CINEMATOGRAFICA

certo

LTDA.

DISTRIBUIÇÃO E PRODUÇÃO

★ **Consulte Nossa Linha de Produção** ★
★ **Filmes Nacionais e Estrangeiros** ★

...

MATRIZ: AVENIDA RIO BRANCO, 125 — 2.ª SOBRELOJA — CONJ. 25

FONE: 33-3354 — SÃO PAULO — BRASIL

Gráfica Cinelândia — Rua Vitória, 93 — São Paulo

**Emprêsa
Jundiaense
de Cinemas Ltda.**

- e -

**Emprêsa
Marabá de
Cinemas Ltda.**

Cines :

MARABÁ

POLITEAMA

REPÚBLICA

IPIRANGA

IDEAL

e

VITÓRIA

de

JUNDIAÍ

(Estado de S. Paulo)

Saúdam

a

**20th
CENTURY-FOX**

pela realização

da

Conferência

Latino

Americana

no

Rio de Janeiro

SOCIAIS

ANIVERSARIANTES DE MAIO

2 — ALVARO DORIA, exibidor nesta capital e "líder" dos exibidores independentes.

4 — RUY RIBEIRO, gerente da Paramount, em Botucatu.

5 — MANOEL JORGE, cronista cinematográfico.

6 — JOSÉ M. HENRIQUES, vice-diretor da Organização Rank no Brasil, ANTONIO SILVA MARTINHO, empresário no Estado da Guanabara.

8 — NORBERTO Z. MATEONE, gerente da Empresa Cinemas S. Paulo S.A., empresário do Cine Marrocos, MAGALHÃES LUCAS, grande exibidor nesta capital.

9 — DURAND MUMARE, distribuidor de filmes em S. Paulo.

10 — ALCINDO A. GONÇALVES, alto funcionário fe-

deral em S. Paulo e antigo cinematografista.

11 — JORGE DUSEN, cineasta em S. Paulo.

12 — DOMINGOS CESARINI, veterano distribuidor de filmes em Ribeirão Preto.

16 — FRANCISCO SGOTTI, do departamento de vendas dos equipamentos PHILIPS, em São Paulo.

22 — FRANCISCO CAMPOS, diretor da Campos Filme, desta capital.

25 — JULIO LLORENTE, diretor-presidente das Cias. Cinematográficas Serrador e Centenário e uma das figuras máximas do setor exibição cinematográfica no Brasil.

30 — EDUARDO Q. BERNINI, empresário do Cine Real, de S. José dos Campos.

ANIVERSARIANTES DE JUNHO

1^o — JOSÉ FIRMINO TIACCI, diretor da Gráfica Cinelândia, uma das melhores organizações no gênero e onde é confeccionada a "Cine-Reporter".

12 — ABRAM CIOCLER, diretor da firma Mansberger & Ciocler.

15 — ANTONIO MARTINS FILHO, gerente-geral da Cinedistri.

16 — GINER MALUF, gerente da Empresa Vigorito, de Capivari, Est. de S. Paulo.

18 — ANTONIO LOBO, sócio da firma Lobo & Pustilnick, empresário em Rezende, Estado do Rio.

22 — DR. GABRIEL MARTINS VILELLA, diretor do

Circuito Cinematográfico Capelo; IZIDORO VERDI, empresário em Piracajú, Est. de S. Paulo.

NO, diretor do circuito cinematográfico Sul-Fluminense, empresário em diversas cidades do Estado do Rio.

24 — J. B. LEAL, sócio da firma Camerano, Montuori & Leal, grande exibidora no Estado do Rio.

26 — MARIO MAINO, diretor da Ubayara Filmes, de S. Paulo; JOÃO VERONESE, empresário em Monte Alto, Est. de São Paulo; JAIR CARLOS DE OLIVEIRA, gerente do Cine Palhe, da Guanabara e, VIRGILIO T. BARBOSA, proprietário do Cine Cordeiro, de Recife, Pernambuco.

Vencedores do Festival de Cannes

O Festival de Cannes de 1964, há pouco concluído, atribuiu os seguintes prêmios: grande prêmio a "Les Parapluis de Cherbourg", francesa, dirigida por Jacques Demy; prêmio especial do júri a "A Mulher da Areia", japonesa, dirigida por Hiroshi Teshigahara. O prêmio de melhor intérprete masculino coube a Saro Urzi, da Itália, por sua atuação em "Seduzida e Abandonada", e a Antal Paver, húngara, por "Alomdra"; e, à melhor intérprete feminina, a Barbara Barrie, americana, por "One Potato, Two Potatoes" e a Ann Bancroft, inglesa, por "The Pumpkin Eater".

CINE - REPORTER

Revista Mensal de Cinematografia

Fundada em 23 de Junho de 1934 por ANTENOR TEIXEIRA
Propriedade de EDIPEL-EDITORA e
DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS LTDA.

Diretor-Superintendente: W. TEIXEIRA
Diretor-Gerente: VOLFI BAUER
Secretário: WALTER ROCHA

Redação e Administração:
Avenida Ipiranga, 1071 - 10.º Andar - Conjunto 1010
Telefone: 33-3354 - Caixa Postal. 1956
SAC PAULO — BRASIL

NOSSA CAPA

MR. SEYMOUR POE, atual presidente da 20th Century-Fox, é o responsável pela atual fase de progresso da companhia, após um período crítico que abalou os alicerces de uma das mais poderosas empresas de Hollywood. Antigo distribuidor, Mr. Seymour Poe ganhou nomeada aliando-se depois a produtores, aos quais proporcionou todo o vasto conhecimento do mercado cinematográfico adquirido em longos anos de experiência. Daí a razão pela qual foi convocado do seu posto de vice-presidente-executivo e membro do conselho diretor para assumir as importantes funções de presidente da 20th Century-Fox.

Atuando junto a importantes produtores independentes, Mr. Seymour Poe tem seu nome também ligado aos grupos Hecht-Hill-Lancaster, Kirk Douglas (Bryna Productions), John Wayne (Batjac), Frank Sinatra (Essex), Gregory Peck's Melville, Fred Coe's Playfilm e Darryl Zanuck Productions. Algumas das grandes películas de que participou no setor da produção foram: "O Mais Longo dos Dias", "Os Vikings", "Alamo", "Manchurian Candidate", "O Homem de Alcatraz", "Elmer Gantry" e "The Miracle Worker".

Para a 20th Century-Fox, Mr. Seymour Poe tem sido o homem que está recolocando a companhia no mesmo plano de dinamização e progresso que desfrutou em tantos anos de atividades. Graças a ele, foram possíveis as espetaculares campanhas de promoção dos filmes "O Mais Longo dos Dias" e "Cleópatra", dois grandes do cinema americano, batendo recordes em todo o mundo. É Mr. Seymour Poe quem estará presidindo os trabalhos da Convenção Internacional da Fox no Copacabana Palace, do Rio de Janeiro, e prestigiando com sua presença tão importante conclave cinematográfico.

O MAIS ALTO SALÁRIO DA CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA

Deixou as funções de gerente da Rank Filmes do Brasil, em São Paulo, o sr. José Quintino Vieira, convidado que foi para assumir as altas responsabilidades de gerente-geral das Empresas Cinematográficas Sul e Paulista, do grupo Sá Pinto-Verde-Lucas.

O sr. Quintino Vieira, ao assumir suas novas funções, estabelece também um novo recorde de salários no setor cinematográfico do Brasil, pois ganhará nada menos que um milhão de cruzeiros mensais. É a valorização do elemento humano no cinema no Brasil, e com repercussões imediatas nos demais círculos do cinema-distribuição e cinema-exibição.